O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável — Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,4-28,3; Santa Cruz, 34,0-21,8; Barão da Taquara, 32,4-19,0; Méier, 33,8-19,6; Penha, 32,2-20,3; Bangu, 34,7-19,0; Jardim Botânico, 30,2-18,0; Pão de Açúcar, 31,9-18,1 e Praça Quinze, 29,7-20,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8266

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Afastada a ameaça de renúncia do gabinete francês

Conseguiu o "premier" Henri Queuille que seus pares aceitassem a fórmula de transação, para solucionar o problema do aumento de salários

Decidiu-se, ao mesmo tempo, a convocação de uma conferência econômica européia, a fim de cuidar da questão das moedas desvalorizadas

PARIS, 1.º (U.P.) — Em sessão do Gabinete da França, que durou seis horas consecutivas, o «premier» Henri Queuille conseguiu convencer seus pares a aceitarem sua fórmula de transação para solucionar o problema criado pelos pedidos de aumento de salário em face da desvalorização do franco.

Ao mesmo tempo, o Gabinete decidiu convocar uma Conferência Econômica Européia para tratar de problemas econômicos e industriários criados no continente pela desvalorização das moedas. A aceitação ministerial da fórmula da transação de Queuille dissipou os temores de que o seu govêrno centrista tivesse que renunciar a fórmula de transação, rechaçando o aumento de salários até que fossem conhecidos plenamente os efeitos da desvalorização do franco francês.

Nota oficial expedida após a reunião dizia que o govêrno estudaria posteriormente quais as medidas que poderiam ser adotadas para aumentar os salários de certos grupos especiais. A decisão de convocar a Conferência Econômica Européia foi adotada porque o govêrno acredita em que a recente onda de desvalorização de moedas tornaria necessária uma conferência, para proteger a ordem monetária e a estabilização econômica».

Foi dito que no curso da reunião que teve início às 5,30 horas (local), Queuille havia apresentado ao Gabinete o «ultimatum» de «entrar em acôrdo ou renunciar».

O Gabinete francês estava dividido em dois grupos, isto é, o dos partidários da não concessão de aumentos e o dos partidários do aumento, visando compensar o aumento do custo da vida causado pela desvalorização.

Terminam as manobras do Exército iugoslavo

Em certa cidade do coração da Sérvia realiza-se um desfile militar em presença do marechal Tito

BELGRADO, 1 (U. P.) — As manobras do Exército iugoslavo terminaram em "certa" cidade do coração da Servia, com um desfile perante o marechal Tito, numa demonstração de "estar preparado".

As edições dominicais dos jornais de Belgrado publicam editoriais e extensos artigos, descrevendo as manobras e dizendo que quase todos os veículos participantes levavam letreiros e lemas significativos da "decisão do Exército iugoslavo de defender as fronteiras da pátria".

Estavam em companhia de Tito o ministro do Interior, general Aeksander Rankovic, o chefe do Estado Maior do Exército, general Koca Popovic e o general Peko Dapcevic.

Segundo a descrição oficial, desfilaram fôrças de infantaria, artilharia, unidades motorizadas e tanques.

Ao terminar o desfile, Jovan Velling, membro do Politburgo sérvio do partido comunista, disse que o "Exército iugoslavo, formado pela revolução popular e endurecido nas grandes batalhas pela liberdade e independência da pátria, converteu-se em parte inseparável da pacifica estruturação socialista".

Proclamada oficialmente a República Popular da China

Anunciou-se, ao mesmo tempo, a formação de um govêrno central comunista, com Chu En-lai como primeiro ministro e chanceler

Grandes manifestações populares, em Pequim, deram realce ao surgimento do novo Estado chinês

XANGAI, 1 (De Biale Gerhardt, correspondente da U. P.) — Em gigantesca manifestação realizada em Pequim, capital da China comunista, foi proclamada oficialmente a República Popular da China, anunciando-se ao mesmo tempo o estabelecimento do govêrno central popular com Chu En-lai como primeiro ministro. A proclamação foi lida por Mão Tsé-tung, recentemente eleito presidente da China comunista, entre aclamações de milhares de pessoas e salvas de artilharia de 28 tiros. Pouco antes de Mão Tsé-tung usar da palavra, foi içada em meio à praça a nova bandeira, vermelha, com cinco estrêlas, que passará a ser o pavilhão nacional da China comunista. O surgimento do terceiro govêrno, que reclama jurisdição sôbre a China, desde a revolução de 1911, foi transmitido pelo rádio comunista de Pequim.

Segundo a Constituição divulgada ontem, o novo govêrno será aliado da União Soviética e das democracias populares da Europa Oriental. Mão Tsé-tung, que chegou à presidência depois de 21 anos de conflito armado com o generalíssimo Chiang Kai-shek, necessitou apenas de quatro minutos para ler a proclamação que instituí o novo regime. Declarou êle que o regime do Kuomintang havia desmoronado e que havia surgido um novo govêrno popular para substituí-lo. Disse também que o Comitê do Estado, composto de 56 membros, havia nomeado primeiro ministro a Chu En-lai, que é o segundo elemento comunista em importância da China, assim como designado vários vice-primeiros ministros e outros titulares, cujos nomes serão divulgados posteriormente.

Findo o discurso de Mão Tsé-tung, realizou-se um desfile de fôrças armadas da Nova República. Com Chu-teh, comandante das fôrças armadas, a seu lado, Mão Tsé-tung passou em revista unidades da marinha, exército e aviação comunistas da China. Mão Tsé-tung foi eleito presidente da China, ontem, pelo Comitê Consultivo Popular.

Escolhido o "premier" da China comunista

HONG KONG, 1 (R.) — O general Chu En-lai, perito em política exterior do Partido Comunista Chinês, foi nomeado primeiro ministro e ministro do Exterior do govêrno comunista constituido esta semana, segundo anunciou a emissora de Pequim.

Acrescentou a emissôra que «todos os governos estrangeiros foram notificados de que o novo govêrno comunista — o único govêrno legal representando todos os povos da República Popular da China — deseja estabelecer relações diplomáticas com qualquer govêrno estrangeiro que esteja disposto a observar os princípios de igualdade, benefício mútuo e respeito mútuo à integridade territorial e soberania».

Mão Tsé-tung, presidente do novo govêrno, foi eleito também presidente do Conselho Militar Revolucionário do Povo.

Foram anunciadas também pela rádio de Pequim as seguintes nomeações: general Chu-teh — confirmado no comando supremo do Exército comunista; Shen Chun-ju, presidente do Supremo Tribunal do Povo; e Lo Jung-huan — procurador geral da República Popular.

Essas nomeações foram feitas pelo Conselho Central do Govêrno Popular, que entrou hoje no exercício de suas funções. A comunicação foi feita por intermédio de uma proclamação lida por Mão Tsé-tung, líder do Partido Comunista e presidente da República Popular da China, diante de um comício monstro em Pequim, com o qual foi comemorada a formação do novo govêrno.

A rádio de Pequim disse que mais de 200.000 pessoas se reuniram diante do antigo Palácio Imperial, em Pequim, para ouvir a proclamação. Uma verdadeira tempestade de aplausos varreu a imensa praça quando Mão Tsé-tung apareceu no balcão do palácio. Imediatamente após a leitura da proclamação, foi hasteada a nova bandeira — vermelha com cinco estrêlas amarelas — e executada a «Marcha dos Voluntários», o novo hino da China.

Seguiu-se um gigantesco desfile. Caças e bombardeiros da aviação comunista sobrevoaram a cidade. Ao anoitecer, a multidão acendeu milhares de tochas cobertas com um papel vermelho. Até alta madrugada, o povo dansava e cantava nas ruas, gritando «Viva a República Popular da China», e «Viva Mão Tsé-tung».

NÃO SE LANÇARÃO OS EE. UU. NUMA CARREIRA ARMAMENTISTA ATÔMICA

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Se tal se desse, a civilização do mundo acabaria por se extinguir, declara o senador democrata Scott Lucas

Agora, mais do que nunca, "procuraremos encontrar um caminho que nos conduza à paz"

WASHINGTON, 1 (R.) — O senador Scott Lucas, um dos lideres democratas do Congresso, em palestra radiofônica, à noite passada, disse que os Estados Unidos não pretendiam empenhar-se numa corrida armamentista com a Rússia, caracterizada pelo fabrico de bombas atômicas.

«Uma corrida de bombas desintegradoras conduziria a uma guerra total, e acabaria por exterminar a nossa civilização» acrescentou o senador Lucas.

«Continuaremos a fortalecer nossos amigos de além mar e aumentaremos nossos estoques de bombas de desintegração, mas tentaremos, agora mais rijo do que nunca, encontrar um caminho que nos conduza à paz».

«A noticia de que a Rússia já produz bombas atômicas não significa que haja ameaça de guerra próxima. Os homens do Kremlin sabem que seria uma terrivel catástrofe para a Rússia como também para os Estados Unidos uma semelhante guerra» — disse ainda o senador.

«Os Estados Unidos estão determinados a conservar a dianteira sôbre a Rússia em matéria de progresso militar, inclusive bombardeios de longo alcance e rojões automáticos», acrescentou.

Prosseguindo, frisou que, conforme palavras de peritos diversos, seria improvável que, dentro de dez anos as atuais armas e bombas fôssem substituidas por projéteis dirigidos, ou que os rojões do futuro pudessem ser capazes de reagir contra alvos situados a milhares de milhas de distância.

Paralisada a indústria siderúrgica americana

Em greve quase noventa por cento das usinas que trabalham o ferro e o aço

PITTSBURGH, 1 (R.) — Quase noventa por cento das usinas que trabalham o ferro e o aço, nos Estados Unidos, estavam paralisadas esta noite, depois da greve iniciada a partir da meia noite de ontem, e de que participa meio milhão de operários.

Cinquenta e três companhias siderúrgicas e cinquenta companhias de mineração ficaram fechadas, em vista do «walk outs» dos membros do Sindicato dos Siderurgistas.

Em vista da sua coincidência com a greve dos mineiros de carvão, que já dura uma quinzena, êsse movimento hoje iniciado ameaça paralisar o vasto sistema industrial da América do Norte.

Denuncia a Bulgária o tratado de amizade com a Iugoslávia

Segue, assim, o exemplo da União Soviética, Hungria e Polônia, aguardando-se, agora, igual atitude por parte da Rumânia, Albânia e Tchecoslováquia

Em nota oficial dirigida a Moscou, o marechal Tito faz sérias acusações à Rússia — Noticia-se, em Trieste, um atentado contra a vida daquêle líder iugoslavo

LONDRES, 1 (R.) — A Bulgária denunciou esta noite seu tratado de amizade com a Iugoslávia, segundo revelou a rádio de Sofia. Seguiu assim a Bulgária os exemplos da União Soviética, Hungria e Polônia, que nos últimos três dias denunciaram idênticos tratados com o govêrno de Tito.

Afirmou a rádio de Sofia que grupos de bandidos, espiões e agentes estrangeiros estão sendo sistemàticamente enviados da Iugoslávia à Bulgária. Acrescenta a nota que «os representantes da República Federativa da Iugoslávia se tornaram partes dessa politica hostil, como se revelou no julgamento de alguns espiões iugoslavos na Hungria. Os órgãos iugoslavos estão organizando sistemàticamente incidentes em nossas fronteiras.

Dezenas de cidadãos búlgaros residentes na Iugoslávia estão sendo perseguidos e aterrorizados unicamente por causa de suas simpatias pelo govêrno popular democrático búlgaro e pela União Soviética».

Rumânia seguirá o exemplo

BUCARESTE, 1 (R.) — A Rumânia, seguindo o exemplo da Rússia, Hungria e Polônia, denunciará seu Pacto de amizade e assistência mútua com a Iugoslávia, ao que adiantaram hoje circulos autorizados.

O pacto entre a Rumânia e a Iugoslávia foi assinado em dezembro de 1947.

A Albânia e a Tcheco-Eslováquia têm tratados semelhantes.

Atentado contra Tito

TRIESTE, 1 (R.) — O jornal direitista independente «Giornale de Trieste» declarou, hoje, que houve um atentado contra a vida do marechal Tito, da Iugoslávia, por meio de uma bomba colocada na sua lancha particular. Acrescenta a noticia que o atentado falhou por poucos minutos. Citando informantes iugoslavos diz o jornal que a policia secreta iugoslava descobriu a conspiração quando revistava a lancha do «premier» em Fasena, na Costa do Adriático, descobrindo então uma bomba relógio. O petardo deveria explodir cinco minutos depois. Na ocasião em que foi descoberta a bomba, Tito ia chegando de automóvel ao cais. Dois comunistas iugoslavos foram detidos como responsáveis pelo atentado.

Sérias acusações

BELGRADO, 1 (De Edward W. Korry, da United Press) — O marechal Tito acusou hoje a Rússia de estar exercendo pressão militar sôbre a Iugoslávia e, numa nota redigida em termos enérgicos, indicou que talvez apresentará ante as Nações Unidas sua disputa com seu antigo aliado soviético. A nota do govêrno do marechal Tito, em resposta à denúncia soviética do pacto de amizade com a Iugoslávia, acusa a União Soviética de ter, na realidade, anulado a vigência do tratado há muito tempo, isto é, desde que os russos começaram a realizar movimentos de tropas e a adotar uma atitude de chantagem para fomentar revoltas na Iugoslávia e depor o regime do marechal Tito.

A nota advertia que a Rússia teria que assumir a responsabilidade pelas consequências de suas ações não pacificas e assinala que a Iugoslávia, a 23 de agôsto último, oferecera a Moscou solucionar todos os problemas pendentes com a Rússia, de acôrdo com as convenções internacionais. O Kremlin não aceitou essa proposta e os circulos diplomáticos interpretam a nota de hoje como advertência de que o marechal Tito está preparado para apresentar às Nações Unidas a questão russo-iugoslava, se a União Soviética continuar intensificando sua pressão sôbre este país.

A nota iugoslava foi entregue ao encarregado de negócios dos Soviéticos nesta capital. Até o momento, somente a Hungria e a Polônia imitaram a Rússia e denunciaram seus respectivos tratados de amizade com a Iugoslávia, esperando-se que a Checoslováquia, Rumânia e Bulgária façam o mesmo a qualquer momento. A nota iugoslava também dizia o seguinte: 1º — Que a Rússia está pondo em perigo a paz internacional e violando a Carta das Nações Unidas. 2º — Que a Rússia tem procurado, mediante a organização de um corpo de agentes no govêrno e exército iugoslavo, derrocar o regime do marechal Tito pela fôrça.

Advertência contra a "psicologia do pânico"

Nehru predisse que a produção da bomba atômica pela Rússia talvez contribua para impedir a guerra — Partirá quinta-feira para os Estados Unidos o primeiro ministro da India

NOTA — A "United Press" obteve a seguinte entrevista exclusiva com o primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, em vésperas de sua projetada viagem aos Estados Unidos:

NOVA DELHI, India, 1 (Robert Branson, da "United Press") — O primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru advertiu ao mundo que se devia preocupar mais com a "psicologia do pânico" do que com a aquisição da bomba atômica pela Rússia. Em entrevista exclusiva, Nehru predisse que a produção da bomba atômica pela Rússia "talvez contribua para impedir a guerra". Quanto mais terriveis sejam os perigos da guerra, mais claramente verão os povos a loucura que é a guerra e a evitarão. "Pessoalmente", disse o primeiro ministro, "não creio que haja possibilidade de guerra mundial, em futuro próximo. A única coisa que temo é a psicologia do pânico que se está assenhoreando dos povos de todo o mundo. A descoberta, pela Rússia, da bomba atômica, obrigou os povos a pensar mais e a compreender a natureza de um conflito dessa ordem. Nesse sentido, talvez essa ocorrência ajude a impedir a guerra".

Nehru partirá quinta-feira para os Estados Unidos, no que êle próprio qualificou de "visita de boa vontade".

Reiterou as declarações anteriores no sentido de que os pronunciamentos sôbre um Pacto do Pacifico, semelhante ao do Atlântico Norte eram prematuros.

«A India vai manter uma politica externa independente», disse Nehru. «Ela não teme nenhuma agressão comunista externa, por enquanto». Desmentiu os rumores de que a India teria decidido reconhecer o novo regime comunista da China. A propósito, disse que: «não se chegou ainda a uma decisão final e esse assunto continua em estudos».

Sôbre as relações da India com os EE. UU., disse Nehru que «nenhum pais pode viver isolado e, certamente, a India não tem o desejo de fazê-lo. Os EE. UU. estão desempenhando um papel dominante e muito importante nos assuntos internacionais e é inevitável que as relações entre os EE. UU. e a India tenham que ser mais intimas». Em suas visitas ao estrangeiro, Nehru costuma levar mangas ao chefe de estado do pais que visita. Desta vez, entretanto, não levará nenhuma a Truman. Já passou o tempo das mangas.

Parcialmente desvalorizado o pêso argentino

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Argentina desvalorizou parcialmente o pêso, com relação ao dólar e à libra, se bem que muitos tipos de câmbio não tenham sido alterados.

A modificação maior é a do tipo de câmbio principal para a libra, fixado em 9,40 para os compradores e 10,45 para os vendedores.

Se bem que a maioria dos tipos de câmbio para o dólar não tenha sofrido modificações, criou-se um novo tipo de câmbio, fixado em 7,19, para os compradores, e básico de 6,80, para os vendedores. Isso parece indicar a intenção de reativar o comércio com os Estados Unidos vendendo a preços menores.

Alfredo Gomez Morales, ministro da Fazenda, disse que a Argentina não seguiu o exemplo de outros paises, levando a efeito uma desvalorização geral. "Não seguimos o dólar, nem a libra", disse êle. Acrescentou que a Argentina está modificando seus tipos de câmbio principalmente por consideração aos produtos de exportação e à sua venda nos mercados externos. O decreto, lido pelo rádio, diz que a medida foi tomada para assegurar mercados de exportação, proteger a industria nacional, garantir ocupação e o nível da vida.

Ao anunciar os novos tipos de câmbio que entrarão em vigor a partir de segunda-feira, Morales disse que nessa data serão fixados os tipos de câmbio para outros países e que se estudarão também [illegible]

[illegible] na 3.ª pág. da 1.ª seç.)

Desaparecido ainda o caça-minas "Fournier"

Informa o ministro da Marinha argentino que as buscas prosseguirão — Nada houve com o cruzador "Almirante Brown"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro da Marinha declarou à imprensa que as buscas para a localização do caça-minas «Fournier», iniciadas no dia 21 de setembro, prosseguirão até ao fim, acrescentando que a tarefa terminará sòmente quando fôr encontrado algum indicio seguro sôbre o destino que teve a embarcação desaparecida.

No decorrer de uma conferência do Ministério, o almirante Enrique Garcia declarou que era «inteiramente inexata» a informação divulgada pela imprensa, de que se teria verificado uma explosão nas caldeiras do cruzador «Almirante Brown».

O ministro confirmou que a bordo do «Fournier» encontrava-se o vice-diretor da Faculdade de Agronomia e Veterinária dr. Raul Guernique, e um seu filho, além de 66 tripulantes.

Voltando a referir-se ao «Almirante Brown», o ministro declarou que esse cruzador havia entrado na base de Belgrado sem novidades. Desmentiu a seguir que o «Fournier» conduzisse material explosivo a bordo, esclarecendo que unicamente levava sua carga habitual de munições. Oito navios de guerra da Armada e diversos aviões colaboram nas pesquisas para localizar o caça-minas, além de algumas unidades navais e aéreas chilenas, segundo informou o ministro.

Berlim voltaria a ser a capital alemã

BONN, 1 (R.) — O Bundestag (Câmara Baixa alemã aprovou, por esmagadora maioria, uma moção socialista, declarando que Berlim deveria ser tratada, pràticamente, como décimo segundo estado membro da Alemanha Ocidental, atualmente uma República Federal, e que, no decorrer do tempo, Berlim voltaria a ser a capital alemã.

Sòmente os comunistas, o Partido Separatista da Baviera e um membro do Partido Cristão Socialista da Baviera continuaram assentados, quando todos os mais membros da angusta assembléia se ergueram para assinalar, com tal atitude sua aprovação.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

3 pedais
cepo de metal
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Ofertas que fazem Amigos:
CALÇAS DE MALHA TAM 40 50
PERNAS c/ SANFONA
Cr$ 6,80
Branca AZUL - ROSA - SALMÃO
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00
Dr. Francisco Machado Filho
CLINICA MEDICA EM GERAL
Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Ulceras e Eczemas das pernas.
RUA [illegible]
[illegible]

OLHOS — Dr. Gervais
[illegible]

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhauma, 45
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 887-A
Estrada do Portela, 45

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

PARE! VEJA O ARTIGO DE
MESA REDONDA
AMANHÃ

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Rosário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 3.º, sala 302-E (Edifício São Borja).

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos também a domicilio em 3 dias e meio.
A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes.
TINTURARIA LASEC
R. Bambina, 36 - Tel. 26-4799

AGUA para após a barba com mentol e sem mentol, agradável e refrescante. Tamanho de 1/2 litro
Cr$ 20,00
Galeria Carioca
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES [illegible]

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

CILADA

JOEL SILVEIRA

NÃO convencem as explicações do doutor Moses. Citando várias disposições oficiais antigas, quer êle provar que o seu negócio de agora não é novidade; que a ABI já recebeu muitos favores em dinheiro do govêrno; e que nem por isso perdeu sua independência e sua autonomia. O doutor Moses não é ingênuo nem bôbo. Nós também não o somos. Êle e nós estamos vendo que em nenhum dos decretos e portarias citados se encontra qualquer coisa semelhante àquele artigo terceiro do ato oficial recém-assinado pelo sr. Dutra — o artigo que dá ao govêrno o direito de intervir e encampar a Associação no caso de ela fugir *às suas legítimas finalidades sociais*. Aí é que o caso emperra. Por dois mil contos (que, na realidade, não valem mil) o doutor Moses fêz o govêrno tutor de sua agremiação, pondo-lhe nas mãos a faculdade de desmanchar o clube e tomar conta da sede, e na hora que bem entender. Basta, para isso, que qualquer chicanista oficial ou oficioso entenda de ver num ato mais rebelde ou menos disciplinado da ABI o desvio flagrante de suas *verdadeiras finalidades sociais*.

Em tôda a história do decreto, desde a sua feitura à sua promulgação, só enxergamos má fé: má fé do magnata Láfer, que não teria razões em surgir, de repente, como protetor da imprensa e dos jornalistas, má fé do doutor Moses, que não podia de maneira alguma ignorar os resultados da transação, e má fé do sr. Dutra, que deve ter fechado o escabroso negócio com o coração entre irônico e vitorioso. Pois ali não estava o doutor Moses, de lágrimas nos olhos, lhe agradecendo compungido o perdão de uma dívida que pouco custava ao govêrno e que a transformar a ABI num simples apêndice paraestatal? Se o sr. Dutra quisesse agir sem malícia, jamais sancionaria a vergonhosa proposição do Congresso. Se, de fato, fôssem os seus sentimentos simpáticos à imprensa, teria êle simplesmente mandado arquivar ou congelar indefinidamente a dívida da ABI, sem pedir nada em troca. O sr. Dutra não foi benemérito nem pródigo; foi apenas conivente na cilada que acabou com a ABI como associação de classe autônoma e livre.

Evidentemente não é muito difícil compreender as verdadeiras intenções do doutor Moses: talvez êle pretenda garantir-se de uma vez por tôdas no trono da rua Araújo Pôrto Alegre, livre das ameaças de uma boa parte do quadro social, constituída de descontentes importunos e intransigentes. Agora está êle feito o fiador, junto ao govêrno, da liberdade da ABI. Se os descontentes erguem a voz, o doutor Moses poderá lhes fechar o bico com esta advertência: "Cuidado! Se vocês se rebelam contra mim, o govêrno me faz interventor, e pronto, viro monarca absoluto". Ou o leitor vê as coisas de outra maneira?

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Acidente — Atropelamentos — Incêndio — Agressões — Morto por trem — Roubos e furtos — Falsa qualidade — Ganância

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No morro do Alemão, foi encontrado o cadáver de Maurílio Ribeiro, vendedor ambulante, conhecido pela alcunha de «Bojuca». Estava o corpo em decúbito dorsal, vestindo apenas calção branco e camisa preta. Apresentava uma grande fratura do crânio, proveniente, por certo, de violenta pancada ou por barra de ferro ou pau, sendo que quase ao lado do cadáver foi encontrado um cabo de vassoura partido, não se podendo prever se êste teria sido usado por «Bojuca» ou por quem o tivesse atacado. Soube a polícia que cêrca de uma hora da madrugada, foram ouvidos gritos de socorro que pareceram ser dados por «Bojuca», os quais se entremeavam de ditos de baixo calão. Não se deu maior importância ao caso, por supor que se tratava de briga de vizinho, coisa comum naquelas redondezas. Só muito depois, isto é, já pela manhã, viera a saber estar aquele morto.

Nas investigações ainda levadas a efeito o comissário Pinto Amando veio a saber que, há cinco dias, por um motivo que ficara ignorado, a vítima brigara com um outro indivíduo ali conhecido por «José Claire» chegando até a se empenharem em luta corporal, tendo sido afastados por outros moradores. Esse «José Claire» que ali procurado, logo que a autoridade teve essa informação, não foi, no entanto encontrado, virtualmente tornou-se suspeito, estando sendo procurado.

O corpo de «Bojuca» foi removido para o necrotério, estando a polícia empenhada em elucidar completamente o crime.

Desastre

Na rua da Feira, o «jeep» da Fábrica de Bangu, de chapa 36.92, cujo motorista fugiu, chocou-se com uma motocicleta pilotada por Alvaro de Vaz Filho de 38 anos casado, morador na rua Cavinas, 66, Vila Valquíria, e que conduzia como passageiro o funcionário público Godofredo da Costa Araújo, de 32 anos, casado, residente no mesmo endereço. Em consequência do desastre, Alvaro, com fratura da rótula direita, foi internado no Hospital Rocha Faria e Godofredo, com escoriações generalizadas, retirou-se após os curativos. A polícia do 27.º distrito teve ciência do fato.

Acidente

O menino João Luís, de 3 anos, filho do sr. Raimundo Vale Barbosa, morador na rua Marquês de Abrantes, 200, sofreu violenta queda de uma escada na residência. Com fratura do crânio foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Barão de Mesquita, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7.44.96, cujo motorista fugiu, o menor Sebastião Cândido, de 16 anos, morador na rua do Encanamento, 377, sofrendo escoriações generalizadas. Foi socorrido na Assistência, tendo a polícia do 18.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, a doméstica Francisca Moreira, espanhola, de 60 anos, viúva, moradora na avenida Suburbana, 3.448, foi atropelada por uma motocicleta do Ministério da Aeronáutica, sofrendo fratura de um dos braços. Socorrida na Assistência, retirou-se.

A polícia do 8.º distrito registrou o fato.

* * *

Na avenida 29 de Outubro, o ônibus de chapa 8.03.85, da Viação Suburbana, cujo motorista fugiu, atropelou e matou Rosa Ferreira, de 64 anos, síria, casada, residente na rua Gomes da Silva, 57. A polícia do 23.º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Suburbana, o caminhão de chapa 6.79.62, cujo motorista fugiu, atropelou o carvoeiro Virgílio Figueiredo, de 35 anos, português, de residência ignorada, que, em consequência, sofreu fratura de um dos braços e escoriações generalizadas, sendo medicado na Assistência do Méier. Do fato tomou conhecimento a polícia do 23.º distrito.

* * *

No quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, foi atropelada por um caminhão a doméstica Maria Rosa de Jesus, de 31 anos, viúva, moradora na referida estrada, s. n. Com fraturas do crânio e de diversas costelas, foi ela internada no Hospital Rocha Faria em estado grave. A polícia fluminense registrou o fato.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares: Dra. Ariete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB.	369
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	
OUTUB. 3 ...	
OUTUB. 4 ...	
OUTUB. 5 ...	
OUTUB. 6 ...	
OUTUB. 7 ...	
OUTUB. 8 ...	
OUTUB. 9 ...	
OUTUB. 10 ...	
OUTUB. 11 ...	
OUTUB. 12 ...	
OUTUB. 13 ...	
OUTUB. 14 ...	
OUTUB. 15 ...	
OUTUB. 16 ...	
OUTUB. 17 ...	
OUTUB. 18 ...	
OUTUB. 19 ...	
OUTUB. 20 ...	
OUTUB. 21 ...	
OUTUB. 22 ...	
OUTUB. 23 ...	
OUTUB. 24 ...	
OUTUB. 25 ...	
OUTUB. 26 ...	
OUTUB. 27 ...	
OUTUB. 28 ...	
OUTUB. 29 ...	
OUTUB. 30 ...	
OUTUB. 31 ...	

[illegible], foi colhida por um automóvel a doméstica Valdeia Barcelos, de 19 anos, casada, residente na rua Constante Ramos, 73. Sofreu ela fratura do crânio e em estado de choque, foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praça Santos Dumont um automóvel atropelou o comerciário José Salgado, de 42 anos, casado, residente na rua Gomes Carneiro, 155, que sofreu fratura da perna esquerda. Após ser socorrido no Hospital Miguel Couto, foi êle internado no Hospital Central de Acidentados.

Incêndio

Na Fazenda do Retiro, à estrada da Tijuca, 3.091, de propriedade da senhora Angelina Grimaldi, manifestou-se incêndio no pomar. Os bombeiros de Campinho correram para o local e circunscreveram as chamas, evitando o alastramento das mesmas por tôda a propriedade. Os prejuízos foram calculados em cinquenta mil cruzeiros. O incêndio foi considerado proposital pelo administrador da **Fazenda do Retiro,** sendo apontado o empregado de nome Antônio José, despedido há dias, e que estava com ordem de mudança. A polícia do 26.º distrito está apurando se há verdadeiramente culpabilidade do empregado.

Agressões

No prédio em construção da rua da Quitanda, 58, foram presos, por se agredirem mutuamente, os operários Adelino Cardoso, de 18 anos, solteiro, residente na rua Barão de Piraquara, 54, e José Luzia de Campos, de 21 anos, solteiro, morador na ladeira dos Tabajaras, 3.

* * *

Na plataforma do Lloide Brasileiro, o estivador Ananias Carvalho de Miranda, morador na rua Teixeira de Melo, 77, agrediu a sua companheira Jovelina Lopes Ribeiro, residente no morro do Estado, em Niterói, causando-lhe vários ferimentos. A vítima foi socorrida na Assistência e o agressor foi autuado na delegacia do 7.º distrito.

* * *

Menaide do Vale Michel, morador na rua Piracicaba, 147, queixou-se à polícia do 25.º distrito de que o seu filho Ari, de 17 anos, na noite de ontem, ao passar pela rua Paraopeba, fôra abordado por Silvano da Costa Leite, residente na referida rua 220, que, em companhia do soldado da Polícia Militar Oriandino de tal e de um sub-oficial da Marinha, armados de borracha, o castigaram severamente, deixando-o estendido ao solo, sem sentidos. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

* * *

Aníbal Pinto de Abreu, português, de 42 anos, solteiro, operário, morador na rua Marquês de Pombal, 97, foi agredido na rua Benedito Hipólito pelo seu desafeto Fernando de tal e em consequência sofreu fratura da perna esquerda e escoriações pelo corpo. Foi ele internado no H.P.S. e o agressor evadiu-se.

* * *

Valdemiro Pereira Guilherme, vulgo «Moleque Cinza», ajudante de caminhão, de 20 anos, morador na rua Luís Vargas, 68, foi internado no H.P.S., apresentando quatro ferimentos produzidos por bala nas coxas e nos braços. Declarou êle ter sido agredido a tiros pelo guarda-civil de nome Germano de tal, na rua Maria Vargas. Ao que se soube, «Moleque Cinza» matou há tempos o pai do referido guarda-civil. A polícia do 23.º distrito está investigando o caso.

* * *

Mário Ribeiro Filho, cavalariço, de 24 anos, morador na Vila Hípica foi agredido na residência pelo indivíduo conhe-

cido pelo vulgo de «Bicho», também morador naquele local. Sofreu êle fratura da perna esquerda e foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Deusdédite de Sousa, operário, solteiro, de 29 anos, morador na rua Conde de Baependi, 42, quando se encontrava no botequim da rua Marquês de Abrantes, 77, foi agredido a pau pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «João Boquinha», que lhe produziu fratura do crânio. O operário foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Marquês de São Vicente, 197, uma casa de habitação coletiva, discutiram por causa de uma bica dágua, as moradoras Maria José Fernandes, solteira, de 18 anos, Orlanda Gomes, de 19 anos, também, solteira e Afonsa Isabel dos Santos, viúva, italiana, de 58 anos de idade. Em dado momento esta última agrediu as duas outras a dentadas. Maria José, atingida num dedo, desmaiou com a dor sofrida no momento. A viúva italiana correu para o seu quarto e ali foi acometida de um colapso cardíaco, vindo a falecer. As duas outras mulheres foram socorridas no Hospital Miguel Couto, apresentando escoriações. O cadáver de Afonsa foi removido para o necrotério, pela polícia do 1.º distrito.

Morto por trem

Na estação Silva Freire, foi colhido e morto por um trem elétrico Geraldino Pereira de Araújo, cabo da Polícia Militar, residente na rua Indaiá, 50. Com guia da polícia do 22.º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

José Augusto Ferreira, morador na rua Mena Barreto, 37, queixou-se à polícia do 3.º distrito de que os larápios furtaram da sua residência vários objetos, no valor de 8.000 cruzeiros.

Falsa qualidade

No Tabuleiro da Baiana, foi preso Luís Maria Malcher do Couto, de 23 anos, solteiro, residente na rua Barão de Jaguaribe, 215, que, intitulando-se investigador de polícia procurava interromper um cidadão que ali fazia pregação religiosa. O falso investigador foi autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

Ganância

Foram presos, por majorar o preço do peixe, Luís Altamari, na rua Júlio de Castilhos, esquina da avenida Copacabana, e Antônio Simões Alípio, na rua Elizeu Visconti, 74.

"Em defesa dos valores representativos de nossa cultura"

MOÇÃO DA ABDE CONTRA AS PUBLICAÇÕES SENSACIONALISTAS, SOBRE EUCLIDES DA CUNHA

Em reunião ontem realizada, a diretoria da ABDE seção do Distrito Federal aprovou a publicação da seguinte moção:

«A Associação Brasileira de Escritores manifesta pùblicamente o seu repúdio às versões sensacionalistas sôbre acontecimentos da vida íntima de Euclides da Cunha, últimamente divulgadas pela imprensa.

Considera a ABDE, sobretudo, injustificável a unilateralidade daquelas versões, dada a impossibilidade de se lhes oporem contestações, por parte da pessoa visada.

A ABDE cumpre assim, o dever de zelar pela tradição de respeito aos valores representativos de nossa cultura.

A Diretoria».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 470, EXTRAIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1949:

10803	Cr$ 2.000.000,00	São Paulo.
15672	Cr$ 400.000,00	Mossoró, Rio Grande do Norte.
14741	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
27904	Cr$ 100.000,00	Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.
5968	Cr$ 80.000,00	Pelotas, Rio Grande do Sul.
25.174	Cr$ 60.000,00	Bagé, Rio Grande do Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Reserva de lugar, na Central do Brasil só com propina

Estêve em nossa redação o sr. Zadir Pinho Alves do Vale, residente à rua Visconde de Pirajá 503 B, apto. 1, Ipanema, para protestar contra o que se vem verificando na Central do Brasil, no que respeita à aquisição de passagens para cidades do interior. Declarou-nos o reclamante que, tendo necessidade de ir à Barra Mansa, procurou, de véspera, o guichê da referida estação, a fim de adquirir a respectiva passagem. Com surprêsa, porém, verificou que o talão que dá direito à reserva de lugar no vagão, lhe foi negado. Constatou, todavia, que o mesmo podia ser adquirido com os próprios empregados da Estação, que os forneciam a trôco de propinas.

Julgando-se lesado, de vez que a reserva de lugar é um direito que lhe assiste, principalmente para quem, como êle, procurou adquirir a sua passagem com bastante antecedência, o sr. Zadir Pinho Alves do Vale pede por nosso intermédio, providências, chamando a atenção dos responsáveis [illegible].

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

"Atenção reservistas e civis das classes de 1929, 1930, 1931 e 1932"

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham mantido boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60 metro (descalço).

São aceitos os cidadãos das classes de 1929 e 1930 considerados excedentes do contingente de 1949, bem como os pertencentes a Municípios dispensados de incorporação.

São ainda aceitos os cidadãos das classes de 1931 e 1932.

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farda e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos têm outras gratificações segundo seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependências e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados ou, se possuir curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informes, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente da 4ª Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL E PRAÇAS

Será apresentado no Serviço de Saúde da Corporação, no dia 4 do corrente, às 9 horas, o primeiro tenente dentista Tomaz Gosling Filho, a fim de ser inspecionado de saúde por conclusão de parecer da Policlínica Central do Exército.

Outrossim, também para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados amanhã, às 8,30 horas, no Serviço de Saúde, o primeiro sargento Domingos Ferreira dos Santos e terceiro dito João Ferreira da Silva. (Reforma) respectivamente.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Basquetebol e Voleibol da Corporação, serão realizados os seguintes jogos:

Dia 3 — Segunda-feira — Às 7,45 horas — Quadra do D. E. F.

VOLEIBOL: — Oficiais do 4º Batalhão de Infantaria x 6º Batalhão de Infantaria — Praças do 2º Batalhão de Infantaria x 6º Batalhão de Infantaria.

Dia 5 — Quarta-feira — Às 7,45 horas — Quadra do D. E. F.

BASQUETEBOL: — Praças Cia. Moto Mecanizada x Regimento de Cavalaria.

VOLEIBOL: — Oficiais do Regimento de Cavalaria x 1º Batalhão de Infantaria — Sargentos do 6º Batalhão de Infantaria x 1º Batalhão de Infantaria.

Dia 6 — Quinta-feira — Às 7,45 horas — Quadra do D. E. F.

BASQUETEBOL: — Sargentos do 6º Batalhão de Infantaria x 1º Batalhão de Infantaria.

Dia 7 — Sexta-feira — Às 7,45 horas — Quadra do D. E. F.

BASQUETEBOL: — Sargentos do 3º Batalhão de Infantaria x 4º Batalhão de Infantaria.

VOLEIBOL: — Sargentos do 6º Batalhão de Infantaria x Cia. Moto Mecanizada — Praças do 5º Batalhão de Infantaria x Cia. Moto Mecanizada.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL RESULTADOS DOS JOGOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nos dias 28 e 29 de setembro do ano em curso:

Dia 28 de setembro de 1949

BASQUETEBOL: — Sargentos do 6º Batalhão de Infantaria x 5º Batalhão de Infantaria — Venceu o 5º Batalhão de Infantaria, por 20 x 16.

BASQUETEBOL: — Praças do 3º Batalhão de Infantaria x 5º Batalhão de Infantaria — Venceu o 5º Batalhão de Infantaria, por 36 x 12.

Dia 29 de setembro de 1949

BASQUETEBOL: — Oficiais do 1º Batalhão de Infantaria x Regimento de Cavalaria — Venceu o Regimento de Cavalaria, por 41 x 25.

BASQUETEBOL: — Oficiais do 6º Batalhão de Infantaria x 2º Batalhão de Infantaria — Venceu o 2º Batalhão de Infantaria, por 16 x 15.

VOLEIBOL: — Sargentos do 3º Batalhão de Infantaria x 4º Batalhão de Infantaria — Venceu o 3º Batalhão de Infantaria, por 21 x 1.

VOLEIBOL — Praças do 2º Batalhão de Infantaria x 5º Batalhão de Infantaria — Venceu o 5º Batalhão de Infantaria, por 2 x 1.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do capitão reformado José Marques da Silva, pedindo certidão. Deu o exmº sr. ministro da Justiça, conforme se vê do "Diário Oficial", de 28 do mês de setembro findo, o seguinte despacho: — "Proceda-se na forma do parecer do diretor do D. A., a fls. 59 v. — Parecer a que se refere o despacho supra — Pelo arquivamento do pedido de fls. 57, propondo seja concedida por certidão as seguintes peças: ofício fls. 1; petição fls. 2; ata fls. 3; decreto fls. 29. Relativamente à alínea "f", a Polícia Militar do Distrito Federal responderá afirmativamente ou negativamente, de acôrdo com o que constar dos seus assentamentos. Sôbre a decisão do sr. ministro";

— do segundo tenente Euclides de Carvalho Brito, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa d. Iolanda Boechat de Carvalho Brito: — "Concedo";

— do cabo de esquadra Rubens de Oliveira, pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco: — "Concedo";

— do cabo de esquadra Isaías José do Nascimento, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Enedina da Silva Nascimento: — "Concedo";

— do primeiro sargento João Batista Ribeiro, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua irmã d. Ziuda Ribeiro: — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente";

— de dona Olívia Borges da Silva, procuradora de seu espôso primeiro sargento reformado Altino Gomes da Silva, pedindo para que seja passado por certidão, se o referido sargento é contribuinte obrigatório do Montepio Militar e da Caixa Beneficente: — "Certifique-se, pagando os emolumentos";

— do médico civil dr. Miguel Rodrigues de Carvalho, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Certifique-se";

— do segundo sargento músico Miguel Ramos da Silva, pedindo para que seja atestado o que constar nos seus assentamentos, quanto ao seu estado civil, naturalidade, filiação e conduta: — "Ateste-se";

— da ex-praça Renato Ferreira Saraiva, pedindo novo alistamento: — "Indeferido";

— do médico civil dr. Silvino Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Forneça-se a certidão do tempo de serviço prestado no período de 1º de julho de 1938 a 3 de setembro de 1938 e de 26 de outubro de 1938 a 26 de novembro de 1939";

— do civil artífice classe "E", do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, lotado no C. S. A., Antônio Farias dos Santos, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Deferido na forma da Lei"; e,

— do civil artífice classe "E", do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, lotado no C. S. A., Valentim Tomaz da Silva, pedindo certidão de tempo de serviço": — "Deferido, na forma da Lei".

TREINAMENTO DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Deverão apresentar-se tôdas as têrças-feiras, às 8 horas, ao Departamento de Educação Física, para treinamento de voleibol e basquetebol, os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes Newton Fernandes Dorna, Heraldo Lins; segundos ditos Alírio de Oliveira Brito, Anizete de Almeida, Ivan Ribeiro de Araújo Viana, Moisés Werneck, Alberto Sanaos Duque Estrada Méier, Ari Pereira Bacelar e aspirantes a oficial Newton Martins da Veiga e José Jourdan Barroso Ruiz.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido, no dia 30 de setembro findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

— dos capitão José Nunes da Silva Sobrinho; primeiros sargentos Sebastião Paulo da Silva, Joaquim Antônio da Silva, Oscar Ribeiro Pedroso, Eduardo Lourenço; segundo sargento Ataliba Machado da Silva; terceiro sargento José Antônio de Carvalho Abreu; terceiro sargento Nésio Correia; Fidelcino de Oliveira; e, cabos Antenor Pereira Lemos, Raimundo Maximiano da Silva; e, José Messias de Góis, todos reformados, pedindo inclusão no rôl dos pensionistas da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— do terceiro sargento reformado Máximo Perfeito de Carvalho, pedindo inclusão no rol dos pensionistas da Caixa Beneficente: — "Indeferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Marcela Viana dos Santos, representando suas filhas menores, Dalva, Dora, Isaura e Cremilda, tôdas irmãs do soldado Claudienor dos Santos (4º), já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a inclusão das referidas menores como pensionistas da Caixa Beneficente: — "Nada há que deferir";

— de dona Noêmia de Macedo Antunes, mãe, viúva, do soldado reformado Josias Macedo Antunes, já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Maria dos Santos, mãe natural dos menores Dalva de Santana, Sebastião de Santana, Ana Maria de Santana e Jorge dos Santos, filhos naturais reconhecidos do soldado reformado Alípio Mário de Santana, já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a inclusão dos referidos menores, como pensionistas da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Ana Marques da Silva, viúva do cabo reformado Jorge Ferreira da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Olga Guedes Bacelar, viúva do sargento-ajudante reformado Adalberto Pereira Bacelar, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Virgínia dos Santos Mendonça, viúva do músico de primeira classe reformado João Cancio de Mendonça, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Juraci da Silva Braga, viúva do cabo de esquadra José Rodrigues Braga, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido de acôrdo com a informação da Contadoria";

— De dona Cesária de Oliveira, viúva do cabo reformado Orestes Fernandes Caio, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Júlia Barbosa de Lima, mãe, viúva, do soldado Nélson Barbosa de Lima, já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Ester Gaspar dos Santos, viúva do segundo tenente reformado Benedito Canário Pôrto, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Vanda Guimarães da Silva, procuradora de sua mãe dona Elisa Guimarães da Silva, viúva do anspeçada reformado Agostinho Barbosa da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de donas Isaura Macrina Correia de Morais, viúva e Laura Eloísa Correia de Morais, solteira, ambas irmãs do tenente-coronel graduado reformado Heitor Flores de Morais, já falecido, pedindo pagamento de quantitativos para luto e as suas inclusões como pensionistas da Caixa Beneficente: — "Deferido, apenas quanto ao pagamento da importância para luto, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Ivone Gomes de Mendonça, filha casada, do segundo tenente reformado Eugênio Gomes, já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, apenas quanto ao pagamento da importância para luto, visto não assistir à requerente direito a pensão"; e,

— de dona Rita Gonçalves Nóbrega, mãe casada do soldado reformado Valdir Gonçalves Nóbrega, já falecido, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente: — "Deferido, apenas quanto ao pagamento da importância para luto, visto não assistir à requerente direito a pensão, conforme estabelece o item 3º, do artigo 18 do Regulamento da Caixa Beneficente".

Última Hora Esportiva

VENCIDA A IRLANDA PELA ESCÓCIA POR 8 x 2

BELFAST, 1 (R.) — A Escócia obteve uma retumbante vitória sôbre a Irlanda, hoje, nesta cidade, ao sobrepujar o adversário por oito tentos a dois.

Foi êsse o primeiro dos "matchs" internacionais nos quais ficará decidido qual o país britânico que irá ao Rio de Janeiro, no próximo ano, a fim de disputar a Copa do Mundo.

Os escoceses que formam um possante conjunto de jogadores internacionais britânicos, levou de vencida os irlandeses no primeiro tempo, por cinco a zero. No segundo tempo fizeram mais três "goals" e os irlandeses conseguiram seus únicos dois tentos.

Sessenta mil espectadores [illegible] o estádio de Windsor Park.

Prontidão no Exército e na Polícia

Comemorando-se, hoje, o «Dia da Paz» é, na eventualidade de se verificarem alterações da ordem, as autoridades militares e civis tomaram providências no sentido da defesa da tranquilidade pública.

Foi, assim, estabelecida, ontem, prontidão nos quartéis do Exército e na Polícia Central.

Carteira de funcionário municipal

ENCONTRADA NA RUA COM CR$ 104,20

Um leitor nosso achou na rua uma carteira funcional da Prefeitura pertencente a Francisco dos Santos Soares, matrícula 9230, do lote 2 do núcleo 854, acompanhada de um contra-cheque e da importância de Cr$ 104,20, que nos trouxe para ser entregue ao seu legítimo proprietário. Êste pode procurá-la na gerência dêste jornal, a partir das 9 horas.

Ato público contra a Lei de Segurança

Realizar-se-á no próximo dia 6 de outubro, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um ato público contra a chamada Lei de Defesa do Estado, ora em curso no Parlamento.

Já aceitaram debater o assunto, entre outros, o general Euclides Figueiredo, o deputado Coêlho Rodrigues, o jornalista Rafael Correia de Oliveira e

Desaparecidos

Acha-se desaparecido, há vários meses, o menor Kleber Calvet Gonçalves, que se vê no clichê ao lado. Supõem os seus parentes que o mesmo se encontra em São Paulo. Pedem aos que o avistarem a fineza de mandar em informações com urgência para o seguinte endereço: Rua Desembargador Isidro n.º 12 - Tijuca-Rio de Janeiro.

* * *

Encontra-se desaparecida desde o dia 29 do mês passado, a sra. Francisca Mourão Pôrto, de côr branca e 89 anos de idade. Sua filha, Olívia Guimarães Pôrto faz, por nosso intermédio, um apêlo a quem, por acaso, souber do paradeiro da anciã no sentido de comunicar à seção de informações da Central do Brasil. No clichê o retrato da senhora desaparecida.

* * *

A sra. Maria do Carmo Correia da Silva, moradora na estrada do Nazareno, s.n., estação de Queimados, apela, por nosso intermédio, para quem souber do paradeiro do seu irmão Antônio Correia da Silva, de 42 anos, lavrador, que se acha desaparecido há três anos, informar para aquele endereço. Ao lado uma fotografia do desaparecido.

FESTA DA PRIMAVERA — Há vinte e cinco anos não se realizava, nesta capital, a grande festa popular da primavera. Ontem, porém, a avenida Rio Branco reviveu os tradicionais festejos com o cortejo artístico-alegórico, que, saindo da praça Onze, percorreu a avenida Getúlio Vargas e desfilou por aquela artéria, sob os aplausos dos cariocas. Nos carros que o compunham desfilou a rainha dos modelos de 1949, acompanhada das princesas de sua côrte. Organizada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, a iniciativa obteve o maior êxito. Na gravura, três aspectos do cortejo colhidos pela nossa reportagem fotográfica.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

VITIMA DE UM FURTO A ATRIZ RADIOFÔNICA

SÃO LUIS, 1 (Asapress) — A atriz radiofônica Dilú Melo, ora nesta capital, foi vítima de um furto. O ladrão carregou-lhe 3.800 cruzeiros. A artista teve muita sorte, pois o ladrão deu mostras de estranha generosidade: a bolsa de Dilú Melo continha 28 mil cruzeiros, mas o gatuno contentou-se em levar apenas 3.800 cruzeiros.

Ceará

ENVIARÃO UM MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Os funcionários públicos estaduais acabam de aprovar a resolução no sentido de ser enviado ao presidente Dutra um longo memorial, solicitando um empréstimo à União, a fim de que o Estado, que está em precária situação financeira, possa regularizar o pagamento da classe.

Alagoas

QUER O MONOPÓLIO DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE ÔNIBUS

MACEIÓ, 1 (Asapress) — A emprêsa "Autoviária Alagoana", que primeiro começou a explorar o serviço de ônibus nesta capital, está pleiteando a exclusividade na exploração do mesmo, aguardando-se, com interêsse, a decisão do Poder Executivo à solicitação da emprêsa.

Bahia

CONSTRUÇÃO DE UMA VILA PROLETÁRIA

SALVADOR, 1 (Asapress) — Atendendo a uma solicitação do govêrno do Estado, interessado em encaminhar para uma solução o problema da moradia, nesta cidade, o presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Alim Pedro, resolveu construir aqui uma vila proletária com todos os requisitos modernos, tendo que desapropriar algumas casas, e esperar que as desocupassem os respectivos moradores. A vila se comporá de 696 apartamentos, jardim, escola, igreja, crèche, cinema, ambulatório e "play ground".

Advertência contra a...

(Conclusão da 1.ª pág. 4.ª col.)

rão aos diferentes tipos de mercadorias.

Declarou que alterações se efetuaram em casos especiais e em consideração àqueles produtos que requeriam novo tipo de câmbio para fazer frente à situação econômica internacional. Anunciou que o govêrno está tomando medidas para fiscalizar os preços, a fim de impedir elevação no custo da vida. São os seguintes os novos tipos de câmbio, para o dólar e para a libra, a partir de segunda-feira:

	Libra	Dólar
Compradores:		
Básico	9,40	3,36
Preferencial - A	13,55	4,83
Preferencial - B	16,04	5,72
Especial	20,15	7,19
Vendedores:		
Básico	17,04	6,08
Preferencial - A	10,15	3,73
Preferencial - B	16,04	5,71

Aqui está o tipo de letra que devemos usar...

JENS M

Melhores cartas... melhores negocios... com Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MAQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - 4º ANDAR — TEL. 32-0111
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América) — PRAÇA FLORIANO, 55 - 5.º ANDAR — S. 13 — Tel. [illegible]

O OUTRO BRASIL

RUBEM BRAGA

JÁ escrevi sôbre o pintor José Antônio da Silva, êsse homem da roça que foi ser porteiro da noite em um hotelzinho de uma cidade do interior e fêz uns quadros em um pedaço de flanela e acabou fazendo exposições no Rio e em São Paulo. Alguns dêsses quadros são deliciosos pela composição, pelo senso de côres e pela ingenuidade do desenho.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo publicou agora o "Romance de minha vida", de José Antônio da Silva, ilustrado com 40 desenhos do autor. Antes de aparecer êsse livro li a nota de não sei mais quem estranhando que por "snobismo" ou qualquer outra tolice o Museu fôsse prestar tal homenagem a um tal "ingênuo" no lugar de empregar fundos em álbuns de verdadeiros pintores. E' preciso ler êsse livro para ver até que ponto a observação era tola e injusta.

Não hesito um só minuto em dizer que com êsse livro o Museu publicou um dos documentos humanos e sociais mais importantes do Brasil. Aqui temos pela primeira vez isto: um homem da roça, um trabalhador rural contando sua vida. Desde nascença até perto dos 40 anos, José Antônio da Silva foi um caipira igual a qualquer outro. Viveu, como vivera seu pai, a alugar a fôrça de seus braços de fazenda em fazenda, pegando tôda e qualquer espécie de serviço, trabalhando desde a madrugada até a tarde escura, errante e miserável. Uma vocação revelada por acaso e um conjunto de circunstâncias felizes permitiram que um, entre milhões de irmãos, pudesse contar a história de todos.

Desde as artes, estripolias e crueldades da infância e os primeiros trabalhos até o casamento, as encrencas, as migrações, os medos, as brigas, aí está a vida de um caipira paulista em um livro autêntico, pesado de tristezas, maravilhoso de pitoresco, rico de poesia, impressionante de realidade.

Anos e anos de trabalhos que êle descreve um por um, nas fazendas, nas cidades, nos sítios, nas estradas, nos engenhos, em tôda parte; os salários miseráveis, as injustiças, os maus tratos, os desempregos, as doenças, a fome, a cadeia, os bailes, os namoros, a eleição, os casos de família. Há libelos tremendos ditos da maneira mais simples. E um só libelo terrível: o do abandono completo do homem da roça, que só encontra proteção precária em um "seu" Galdino de quem se faz sêrvo por algum tempo.

Ao lado dêsses aspectos dolorosos e tristes vem a poesia das comparações como esta que me comoveu porque foi ouvida mais de uma vez na minha infância "bonito cavalo, branco que nem uma prata": os imprevistos dêsse estilo ao mesmo tempo ingênuo e precioso, amante de palavras difíceis usadas erradamente, que eu já surpreendera em centenas de cartas de trabalhadores rurais; e as mulheres. Aqui está o eterno feminino em Lica Castelabate, a de corpo "balanceoso" que no auge do amor êle descreve assim: "De todo jeito Lica era bonita. Ela sorria, era bonita: sentada, era bonita: em pé, era bonita; no modo de andar, era bonita; na conversa, era bonita".

A saudade da camaradagem do futebol juvenil ("Luis Anarcola era um bêque de tôda a confiança"), o rapto de Rosa, a viagem do cachorrinho, a ruindade de Alice, o medo das assombrações nas viagens noturnas, o horror ao soldado, a admiração pelo trem de ferro, a ruindade dos homens, a noite entre os lituanos... tudo sucedendo com uma vida e uma fôrça que tonteiam o leitor. E quando a gente se lembra que êsse Brasil absurdo, cruel, incoerente, não é um Brasil de lendas antigas mas é êste mesmo país em que no momento nós vivemos, e essa vida é mais ou menos a mesma vida da maior parte da população dêste país — então temos bem o sentimento de que vivemos, e discutimos e brilhamos e nos acotovelamos no interior de um balão suspenso no ar, longe dessa terra e dessa humanidade grossa, dolorida e real que é a nossa pátria.

SERÁ PROMULGADA, HOJE, A CONSTITUIÇÃO DA ÍNDIA

Na data aniversária do Mahatma Gandhi

Será promulgada, hoje, a Constituição da Índia, escolhida a data como homenagem à memória do Mahatma Gandhi, no dia do aniversário do grande líder desaparecido. Residem as bases do novo estatuto político da Índia nos propósitos consignados a 13 de dezembro de 1946, no instrumento que foi chamado de «Resoluções Objetivas», e que declara: «Todo poder e autoridade da Índia soberana e independente, suas partes componentes e órgãos do govêrno são oriundos do povo» e «Ao povo da Índia serão garantidos: justiça social, econômica e política, igualdade de condições, oportunidade perante a lei, liberdade de pensamento, expressão, credo, fé, culto, vocação, associação e ação, naturalmente sujeitos à lei e à moralidade pública».

Entra, assim, o povo indiano no domínio integral de suas faculdades políticas, o que constitui motivo de júbilo, especialmente entre as nações, como o Brasil, que lutaram e sofreram pela independência.

COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Em homenagem à data nacional de seu país e à memória do grande líder indú Mahatma Ghandi, a embaixada da Índia fará realizar, às 11 horas, na praça Mahatma Ghandi, uma solenidade cívica que contará com a presença do general Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade, e para a qual estão convidados os indianos residentes no Brasil, e todos os amigos da Índia.



MAHATMA GANDHI

Vai ao Norte o sr. Honório Monteiro

O sr. Honório Monteiro já iniciou os preparativos para a sua viagem ao norte do país, nos próximos dias do mês corrente, quando visitará os Estados do Amazonas e Pará. Em Manáus e Belém, o titular da pasta do Trabalho observará pessoalmente a situação dos trabalhadores e as condições do trabalho, a fim de tomar providências exigidas.

Nos dois Estados referidos várias recepções estão sendo preparadas ao ministro do Trabalho, que presidirá também a diversas assembléias sindicais.

Aniversário do "Jornal do Comércio"

O transcurso do aniversário do "Jornal do Comércio", assinala uma data muito significativa para a imprensa carioca, dado o caráter tradicional de que não se afasta o veterano órgão, o mais antigo do país.

Pela sua participação na vida pública e pela posição que tem assumido em instantes decisivos da vida nacional, o "Jornal do Comércio" justifica as homenagens que o seu atual diretor, sr. Elmano Cardim e seus companheiros estão recebendo, e que expressam simpatia e admiração pelo secular matutino.

Seguiu para a Europa o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

Acompanhado de sua espôsa, seguiu, ontem, com destino a Paris pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o general de Exército Salvador César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O presidente do Clube Militar, que está realizando uma viagem de recreio, deverá permanecer alguns dias em Paris, seguindo depois para Londres, de onde regressará ao Brasil, via Nova York. Na véspera de seu embarque, o general Obino transmitiu a presidência do Clube Militar ao general Estevam Leitão de Carvalho.

Exonerado o diretor da Divisão de Fiscalização do DNT

Foi assinado decreto exonerando o sr. Rubens Prazeres do cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho. O exonerado já deixou as referidas funções, estando em exercício o seu substituto legal, que aguardará a designação do novo diretor.

Numerosos são os candidatos para êsse cargo, não se conhecendo porém, ainda ao certo o escolhido. Entre os nomes apontados figuram os srs. João Arruda, antigo diretor da mesma repartição; Francisco Glicério Neto, assistente do chefe de gabinete; Luís Dias Rolemberg, vice-presidente da C. C. P.; Jaci Magalhães, antigo funcionário do Ministério e um dos fundadores da antiga Inspetoria do Trabalho; Carlos Afonso de Melo Sobrinho, atual diretor da Fiscalização da Previdência; Dilo Guárdia, oficial de gabinete do ministro do Trabalho; José Barros Nunes, assistente do diretor geral do D. N. T. e vários outros.

Vetado o projeto de lei que beneficiava a União dos Educadores

Pelo prefeito foi vetado o projeto de lei n. 255, aprovado pela Câmara Municipal, reconhecendo como instituição de educação e assistência social, para efeito de isenção de impostos, a União dos Educadores.

O «Diário Oficial», Seção II, de ontem, publica as razões do véto.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

*

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

*

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

Visita o nordeste o presidente da República

Aguardado no Ceará — Em Campina Grande — Recepção

JOÃO PESSOA, 1 — Da sacada do Palácio da Redenção, o presidente Dutra assistiu, às 17 horas, à grande concentração popular, em sua homenagem e que reuniu perto de trinta mil pessoas, com a participação das entidades trabalhistas. A praça João Pessoa se apresentava inteiramente tomada e coalhada de cartazes e faixas.

ESPERADO NO CEARA'

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Está sendo aguardado com grande expectativa pelo povo cearense a chegada do presidente Eurico Dutra e de sua comitiva a êste Estado. Na capital foram programadas diversas solenidades com que o govêrno e povo desejam recepcionar o chefe da Nação, destacando-se a concentração operária na praça José Alencar, o que se dará logo após o desembarque de s. excia. e a visita às obras do pôrto de Mucuripe.

PARTIU PARA CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — A partida do presidente Dutra para Campina Grande deu-se às 7 horas, acompanhado de vários governadores, inclusive o da Paraíba. Antes da partida o presidente estêve em Cabedelo, examinando as condições do pôrto e o plano de ampliação pleiteado pelo govêrno do Estado. Estavam, também, presentes, o governador José Varela e uma delegação da Assembléia de Pernambuco, composta dos deputados João Teobaldo, Diocléclo Pereira Lima e Publio Calado, que veio cumprimentar o presidente, em nome do Legislativo pernambucano.

FALA O GOVERNADOR FAUSTINO ALBUQUERQUE

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Falando à imprensa, declarou o governador Faustino Albuquerque: "O Ceará tem uma série de problemas fundamentais a exigir solução definitiva. Entre êstes, o pôrto de Mucuripe, virtualmente concluído. Faltam, apenas, as obras complementares relevantes e a adoção de várias providências para a utilização formal do grande pôrto. Por outro lado, o grande açude ora iniciado e que dentro de anos seria um dos maiores lagos artificiais do mundo, está a reclamar a conclusão de suas obras. O nosso futuro econômico depende, em grande parte, do sistema do Jaguaribe, de que é principal tributário, já que a energia elétrica do São Francisco não chegaria ao meu Estado. Esta impressão será, certamente, a do chefe da Nação, a quem dedico especial aprêço, não só por suas grandes virtudes de soldado e cidadão, como, também, pelo fato de vir amparando várias pretensões substanciais do interêsse de minha terra".

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO PRESIDENTE

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O presidente recepcionou, em palácio, personalidades da política, elementos do comércio, da indústria e das classes trabalhadoras, os quais lhe foram apresentados pelo governador Osvaldo Trigueiro. Fêz, em seguida, uma demorada visita ao convento de São Francisco, admirando a riqueza da arte religiosa dêsse templo, construído na época colonial. Daí seguiu para a 1.ª Exposição Paraibana de Animais, da qual assistiu o encerramento.

As 19 horas, iniciou-se o jantar íntimo oferecido pelo governador, em palácio, participando do mesmo, além do presidente e sua comitiva, governadores, secretários de Estado, o representante das três bancadas na Assembléia, bem como autoridades estaduais, magistrados e o comandante da Região.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Aina, av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Fôrça e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

ASMIOL

Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados



Use ASMIOL

COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Vendem-se nas farmácias e drogarias.

Melhore sua aparência com a loção mais popular do mundo para depois da barba



★ ADQUIRA um aspecto brilhante e saudável, finalizando seu barbear com uma aplicação da refrescante Aqua Velva. Esta aromática loção vigoriza a pele, dando ao seu rosto um aspecto mais saudável. Torna-o mais seguro de si mesmo. Compre um frasco, hoje mesmo.



O VOTO QUALITATIVO

César Coutinho

(Advogado e antigo secretário do Interior e Justiça no govêrno de 1930, no Pará)

(Para o Diário de Notícias)

O restabelecimento do regime democrático no Brasil foi recebido com entusiasmo, principalmente pelos moços, que pela primeira vez iriam exercitar o direito do voto.

Muito cêdo, porém, vieram os desenganos e com o aumento do subsídio pelos congressistas, na própria legislatura, o fracasso da Câmara dos Vereadores, as violências impunes na capital da República e nos Estados, lavra o desencanto generalizado, numa última expectativa do pleito presidencial no próximo ano.

E' preciso, porém, manter viva a chama da liberdade democrática e convencer a todos que dos regimes de govêrno adotados pelos homens para viver em sociedade, a democracia é o melhor, ou, se quiserem, o menos mau. Não perder as franquias que nos concede tal sistema de govêrno é a preocupação máxima dos que têm cultura política e já experimentaram os efeitos do nazismo, fascismo, comunismo, integralismo ou outro qualquer regime anti-democrático.

Para servir, no entanto, às exigências do espírito público brasileiro, urge corrigir os graves defeitos verificados com tamanha repercussão na consciência nacional.

* * *

Todos os democratas esclarecidos e cultos estão de acôrdo em que a democracia deve realizar dois objetivos: a representação e a justiça, como proclamaram os revolucionários de 30, logo depois transviados pela ditadura.

A representação envolve a solução do problema político, pròpriamente dito, pois é a realização da democracia na sua expressão política.

A justiça constitui o segundo alvo democrático e se define modernamente não só na aplicação da lei justa, para proteção dos direitos civis e políticos, como na efetivação da justiça econômica e social, que desde a Constituição de 34 o legislador brasileiro procurou positivar em regras básicas na própria lei magna do país.

O voto secreto e a justiça eleitoral representam conquistas valiosas para a realização política da democracia, mas, na realidade, é evidente que ainda são insuficientes para a consecução plena daquêle objetivo. Há, portanto, qualquer coisa errada na atual solução política democrática. Está se acentuando a convicção de que o regime presidencial, adotado na Constituição de 91 e mantido nas subsequentes, quebrou desastradamente a tradição parlamentarista brasileira do período imperial. O pioneiro da idéia restauradora é o deputado Raul Pila, que nesse sentido segue a lição de Assis Brasil. O Partido Libertador, chefiado pelo mesmo, inscreveu o parlamentarismo no seu programa e trabalha pela aprovação de uma emenda à Constituição com o fim de restaurar o regime no Brasil democrático.

Se a república é a mais pura forma de govêrno democrático, especificadamente representativo (o príncipe da monarquia não é eleito), o parlamentarismo é a mais perfeita expressão teórica da democracia pois o presidencialismo é uma reminiscência do poder pessoal, da ditadura, uma tutela de fato, por prazo certo, que não permite modificação a não ser pela renúncia ou pela violência, como se verifica no Brasil há longos anos, desde o primeiro govêrno presidencial do marechal Deodoro.

Pensamos, porém, que o parlamentarismo na República deve ser instaurado com a reforma do sistema eleitoral. Já expusemos que o voto do saber ler e escrever não atende aos reclamos do sufrágio universal. Elimina o analfabeto da comunhão política e, portanto, é nitidamente um censo alto anti-democrático. Concluímos que a democracia do saber ler e escrever é ineficaz nos povos de pequena cultura política, como o nosso e muitos outros da Europa e da América. Estamos convencidos de que não fere o princípio da igualdade o voto hierárquico, pois que a própria Constituição declara que o direito de voto só será atribuído a quem o conquistar pela alfabetização. Nada, por isso, impede que legalmente se estabeleça maior poder eleitoral para os que tenham cultura política e menor para os que não a tenham. O critério paralelo que a lei estatui para o alistamento é a cultura intelectual, de modo que poderíamos outorgar um voto para os que sabem ler e escrever; dois para os de cultura primária: três para a secundária; e quatro para a superior. (x) Sòmente o direito à vida, à liberdade, à segurança e a propriedade é que a Constituição defere a todos os que residam no território nacional, sejam brasileiros ou estrangeiros. Todos os demais direitos são conquistáveis e não outorgados. A igualdade democrática neste caso é uma faculdade que o regime confere a todos os cidadãos de conseguirem melhor

(Conclui na 6.ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas. — EDIF. A B I. Telefone 22-5444.

Vantagens da BONIFICAÇÃO Real Moda

MINUDIER DOURADA ALTO RELEVO de Cr$ 95,00 por Cr$ 68,00

BOLSAS LENÇOS E BIJOUTERIE SEMPRE NOVIDADES

Real Moda - URUGUAIANA 14

INEDITORIAIS

Reunião do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio

Decisão quanto à prestação de contas e à conceituação do SESC como autarquia

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, pelo Presidente do Conselho Nacional e pelos Presidentes de todos os Conselhos Regionais, tomando conhecimento de manifestações tendentes a conceituá-lo como pessoa jurídica de Direito Público, julga de seu dever, face a esta oportunidade, assim definir seu pensamento:

O comércio brasileiro, dando conteúdo objetivo aos princípios fixados pela Carta de Teresópolis, posteriormente abrigados e ampliados pela Carta da Paz Social, deliberou criar um organismo assistencial, com a finalidade específica de prestar assistência social ao comerciário brasileiro.

Em tal sentido, propôs-se, desde logo, a fornecer os recursos financeiros necessários à realização do serviço, por meio de contribuição paga exclusivamente pelos comerciantes, sem qualquer ônus para o Govêrno, para a coletividade ou para os beneficiários.

Êsse organismo, criado, mantido e dirigido há mais de três anos pelos comerciantes do Brasil, apresenta, hoje, um acêrvo apreciável de realizações e de benemerência. Êle é atestado por inequívocas manifestações da opinião pública, inclusive dos beneficiários que vêm auferindo, com tôdas as vantagens decorrentes das organizações privadas, os serviços assistenciais proporcionados pelo SESC.

Para o crescente desenvolvimento, e no propósito de manter suas atividades em ritmo acentuado de ascensão, não têm sido pequenos os esforços do comércio em geral, e de modo especial daqueles que têm assumido as responsabilidades de dirigir a instituição, em cada um dos seus setôres, o que fazem sem qualquer remuneração, cônscios de estar realizando um serviço de indiscutível interêsse nacional.

Não há razão nenhuma, portanto, que nos leve a concordar com a inclusão do SESC na esfera administrativa do Estado.

A manifestação de vontade, determinando a criação do Serviço Social do Comércio, foi positivamente clara e inequívoca, ao estabelecer sua condição de pessoa jurídica de direito privado, que após legitimar-se pela lei, corporificou-se e tomou feição definitiva.

O comércio brasileiro, fiel ao princípio fundamental da livre iniciativa, desejou e criou o SESC como pessoa jurídica de direito privado, e entende que êste organismo só pode realizar suas finalidades continuando na esfera do direito privado.

Pensam os homens do comércio do Brasil que, dentro da melhor interpretação, atendendo aos mais rigorosos preceitos da exegese, não se poderia, em tema de direito público, enquadrar o Serviço Social do Comércio como uma autarquia.

Êle é um órgão criado por iniciativa espontânea da classe mercantil; dedica-se, exclusivamente, aos serviços de assistência social, que a Constituição Federal sintonizada com a mais moderna orientação doutrinária, delegou à iniciativa privada; não goza de outros favores a não ser os usualmente concedidos a tôdas as entidades privadas que desempenham funções reputadas de interêsse social; não percebe quaisquer recursos orçamentários destacados da renda geral do Estado; não conta a menor parcela de «jure imperium»; e é expressamente considerado em sua lei orgânica «personalidade jurídica de direito privado nos têrmos da lei civil».

Êste é o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, que não quer e não pode ser equiparado às entidades paraestatais.

Importa esclarecer que não nos move, ao rejeitar a classificação jurídica de autarquia, o objetivo de nos esquivarmos à prestação de contas.

O SESC é dotado de um Conselho Fiscal constituído, na maioria, de representantes do Govêrno Federal. Por êsse órgão, na forma estrita da lei que o criou, têm sido regularmente examinadas, julgadas e aprovadas as contas devidas.

Em se tratando, porém, de favorecer o exame e a divulgação da forma por que estão sendo utilizadas as verbas proporcionadas ao SESC, entendemos constituir um imperativo moral oferecer, em tôda e qualquer oportunidade, os mais detalhados esclarecimentos a respeito.

Esta posição, de há muito assumida pelo Presidente do Conselho Nacional, desde o memorável depoimento que espontâneamente prestou perante o Parlamento Nacional e, posteriormente, em reiteradas manifestações públicas, bem interpreta a retilínea e unânime atitude dos Presidentes dos Conselhos Regionais, responsáveis nas respectivas jurisdições pela administração e aplicação dos recursos nelas arrecadados.

Permanece inalterada nossa posição no que diz respeito ao desejo, ao interêsse e à vontade de esclarecer, da forma mais ampla e minuciosa, tôdas as atividades do SESC. Tal forma de pensar e de agir não sofreu, nem sofrerá, qualquer solução de continuidade.

Como prova inequívoca dêsse firme propósito, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO enviará ao Egrégio Tribunal de Contas todos os balanços e demais elementos de contrôle financeiro já examinados e aprovados pelo Conselho Fiscal, e que compreendem as atividades do serviço desde sua instalação.

Esta é a situação em que o comércio se coloca: tem prestado contas, e está disposto a prestá-las em qualquer oportunidade a todo órgão credenciado para examiná-las. Não concorda, todavia, com a equiparação do SESC aos órgãos autárquicos de origem diversa e diversa conceituação jurídica: entretanto, se assim entenderem caracterizar o SESC, restará ao Poder Judiciário definir em última instância a sua personalidade jurídica.

Enquanto, porém, não fôr exarada sentença definitiva, o SESC continuará a ser para nós, homens do comércio, a entidade que espontâneamente fundamos, dirigimos e mantemos, com o objetivo de contribuir para a melhor assistência social aos comerciários e suas famílias, bem como para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade brasileira.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1949.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Presidente do Conselho Nacional do SESC.

ANTÔNIO OSMAR GOMES — Representante do Conselho Regional do Estado da Bahia.

ANTÔNIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — Presidente do Conselho Regional do Estado do Espírito Santo.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal.

BRASILIO MACHADO NETO — Presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo.

CAETANO DE VASCONCELOS — Presidente do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais.

CALEB LEAL MARQUES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul.

CAMILLO STELLFELD — Presidente do Conselho Regional do Estado do Paraná.

CHARLES EDGAR MORITZ — Presidente do Conselho Regional do Estado de Santa Catarina.

CLÓVIS ARRAIS MAIA — Presidente do Conselho Regional do Estado do Ceará.

EDUARDO LUIZ GOMES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro.

JAYME CAMARA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Goiás.

MARIO GONÇALVES PENNA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Pernambuco.

MILITÃO CHAVES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Norte.

OSCAR PRADO E GÓES — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe.

VICENTE GERBASE — Presidente do Conselho Regional do Estado de Alagoas.

José Bicudo Júnior

CIRURGIÃO DENTISTA

S. José, 50 — 11.º.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Medicas. Testes alérgicos. Imagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 1018. Res.: 81-4890

BANCO LINO PIMENTEL

Companhia Siderúrgica Nacional

AUXILIAR TECNICO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL necessita de um auxiliar técnico para o Departamento de Combustão, com o salário inicial de Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) por mês, devendo os candidatos preencherem os seguintes requisitos: instrução técnica do tipo secundário; experiência industrial na manutenção de instrumentos elétricos; conhecimento da língua inglêsa, suficiente para entender as instruções técnicas publicadas nesse idioma. As respostas deverão conter, além dos requisitos apontados, detalhes sôbre idade, estado civil e nacionalidade, e serem encaminhadas, por carta, à nossa Direção Industrial, em Volta Redonda, Estado do Rio

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, n. 19-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6903 e 32-6117.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

O Instituto dos Industriários está alugando aos seus associados os 910 apartamentos da parte final do conjunto residencial da PENHA, que conta 1.248 apartamentos e cujas obras se iniciaram em setembro de 1947. Informações no local: rua Leopoldina Rêgo, junto e antes do n. 751, Penha, das 14 às 19 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12, nos sábados e domingos

As Lojas Brasileiras

REABREM AMANHÃ, ÀS 9 HORAS!

GRANDE VENDA ESPECIAL

DE 20.° ANIVERSÁRIO!

Louças, cristais, porcelanas, faianças, faqueiros, vidros, alumínios, talheres, utensílios e ferragens domésticas a

PREÇOS SENSACIONAIS!!!

LOJAS BRASILEIRAS!

AVENIDA PASSOS, 73-75

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		OUTUBRO				1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O PÊSO E O CRUZEIRO

A desvalorização do pêso argentino será benéfica para a economia brasileira se for mantida a atual paridade do cruzeiro.

Os fatores que levaram o govêrno de Buenos Aires a baixar o valor de sua moeda em face do dólar não são os mesmos que regem a atual ordem econômico-financeira no Brasil. Saída da guerra com uma economia sòlidamente apoiada na exportação de alimentos essenciais ao mundo faminto, contando com saldos em dólares muito maiores dos que o Brasil conseguiu juntar com a venda de materiais estratégicos, além dos fornecimentos normais para o mercado norte-americano, a República Argentina abalançou-se a gigantescos empreendimentos, repetindo, anos depois, o surto de realizações inflacionárias que caracterizaram o Estado Novo. Contava, para isso, com os mercados ansiosos por sua produção e lançou emissões, de papel moeda necessário ao financiamento agro-industrial. Afastada, entretanto, cada vez mais, do mercado norte-americano, viu esvair-se a sua reserva de dólares e ficou impossibilitada de receber novas cambiais na poderosa moeda, ao passo que suas operações na área da libra se reduziam pela fraqueza da moeda européia e pelo alto custo cobrado por suas exportações. Sem divisas, sem ouro, que papel restava à Argentina senão abandonar o padrão metálico e baixar, explícita e implìcitamente, o valor do pêso, a fim de fomentar as vendas dos produtos encalhados? Longe de ser um ato de audácia financeira, a atitude argentina, diante do mercado internacional e da necessidade de mantê-lo, é um recurso extremo, do qual os dirigentes da administração platina esperam colher melhores resultados do que permanecer no impasse atual, com grandes somas emitidas sem a contrapartida da exportação, sua garantia. E ainda restringe, automàticamente, as importações, através do maior preço a ser pago pelos artigos adquiridos no estrangeiro.

Talvez seja êste último o principal ponto de contacto entre as necessidades da situação econômica que determinou a baixa do pêso e daquela que sustenta o valor do cruzeiro. Mas não deve ser suficiente para levar as autoridades brasileiras a reajustar o nosso padrão fiduciário diante do dólar, nem mesmo diante da libra, já que esta representa um valor monetário relativamente imobilizado e fora de cujo foco principal está situado o Brasil. Têm sido ouvidas manifestações no sentido de que o nosso país não poderá deixar de acompanhar o movimento generalizado que leva outros a considerar a quebra de suas moedas. O próprio representante do govêrno brasileiro no Fundo Monetário Internacional vem de expressar a crença de que são inevitáveis futuras modificações nas taxas de câmbio de várias nações. Todavia, com os atuais elementos disponíveis para exame, não parece que o Brasil deva se incorporar ao grupo das nações com moeda recém-aviltada. A situação decorrente da desvalorização do pêso é um dos motivos.

A ninguém é possível ignorar a importância do comércio brasileiro com a Argentina e o grande significado da importação de trigo, colocado entre as rubricas mais elevadas da nossa aquisição no exterior. A quebra do pêso representa preços mais baratos para as importações brasileiras, preços que se tornam ainda mais necessários porque as importações argentinas serão restringidas fatalmente. Perdendo com a diminuição de compras de manufaturas e outros produtos, por parte da Argentina, fica-nos, entretanto, a compensação das importações mais baratas. A manutenção do valor do cruzeiro permitirá êsse equilíbrio, necessário às relações comerciais entre os dois países. Mas se o cruzeiro baixar, as trocas serão afetadas, com prejuízo para o Brasil.

Os que desejam a fixação de nova cotação para o cruzeiro devem pensar nesse aspecto da política comercial brasileira, além dos outros que desaconselham a quebra do poder aquisitivo da nossa moeda.

PARA TODOS

— Mostrou como fizera
— Laconismo e desconsideração
— Lavando o rosto

MOSTROU COMO FIZERA — Edgar Allan Poe — de cuja morte passa no próximo dia 8 o primeiro centenário, que merece ser lembrado pelos nossos meios literários, — escreveu uma página ímpar na literatura mundial, explicando minuciosamente como criara seu célebre poema "O Corvo". Aí expôs tudo, desde a intenção primeira de fazer um poema original, a escolha bem ponderada do assunto; a própria extensão do poema (que queria de cêrca de cem versos e, de fato, consta de cento e oito), a idéia da introdução do animal repetindo "Nunca mais", a preferência pela situação de um apaixonado chorando a amada morta, a noite de tempestade como ambiente mais apropriado, tudo, até o ritmo escolhido, que foi o antigo trocaico — uma sílaba longa, seguida de uma breve. Verdadeira aula sôbre a criação de uma obra de arte.

* * *

LACONISMO E DESCONSIDERAÇÃO — A tensão existente em 1829 entre o Imperador Pedro I e a Assembléia Legislativa era das mais graves. Piorou-a, ainda, o imperador, quando, encerrando a sessão legislativa daquele ano, em lugar da "fala" habitual, disse apenas estas palavras: "Augustos e digníssimos senhores representantes da nação. Está fechada a sessão". Dois anos depois, era forçado a abdicar.

* * *

LAVANDO O ROSTO — Em muitas tribos primitivas, o homicídio não era considerado crime de grande importância. Os cafires, por exemplo, segundo Will Durant, limitavam-se a considerar "sujo" o assassino e obrigavam-no a andar com a cara pintada de prêto. Depois de algum tempo, se êle se lavava, era de novo recebido na sociedade, como se nada tivesse feito. Bastava lavar o rosto...

Chegou à Índia o embaixador brasileiro

BOMBAIM, 1 (R.) — O novo embaixador do Brasil na Índia, sr. Caio de Melo Franco, chegou hoje a esta cidade, procedente de Londres, devendo partir para Nova Delhi, na semana próxima.

Regressou de São Paulo o prefeito do Distrito Federal

Voltará à capital paulista dentro de quinze dias — O caso do arroz

Chegou ontem à tarde, de regresso de São Paulo, acompanhado de sua comitiva, o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais.

O prefeito, antes de tomar o avião que o conduziu a esta capital visitou, em companhia do prefeito paulista, coronel Asdrúbal Cunha, as obras e reformas que se realizaram na capital bandeirante, notadamente o viaduto do gasômetro e as de retificação do rio Tietê.

Falando aos jornalistas, no Aeropôrto Santos Dumont, o prefeito Mendes de Morais declarou trazer boas impressões de São Paulo, tendo observado, ali, um ambiente de harmonia e desprendimento.

O CASO DO ARROZ

Sôbre o caso do arroz, o general Mendes de Morais referiu-se ao que a Prefeitura já realizou no sentido de amenizar a situação do abastecimento dêsse produto a esta capital. Vários entendimentos têm havido entre as autoridades competentes havendo mesmo a Prefeitura comprado, há tempos, trinta mil sacos, como medida de emergência. Acha no entanto, que a solução só será encontrada depois que se fizer um estudo minucioso da situação do produto, examinando-se os preços nas fontes de produção.

Pensa que uma solução definitiva deverá ser encaminhada atendendo-se a tôdas essas circunstâncias. Informou também, que, amanhã, haverá mais uma reunião, em que tomará parte, com os ministros do Trabalho e da Agricultura, a fim de prosseguir nos estudos sôbre o assunto.

Informou, ainda, que, pròximamente dentro de 15 dias, voltará a São Paulo com o objetivo de ultimar os entendimentos iniciados com as autoridades paulistas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos amanhã, as folhas do [illegible] 7.301-7.411

O CASO DA A. B. I.

Quando, em nossa edição de quinta-feira, publicamos o noticiário referente à cerimônia realizada na véspera, no Palácio do Catete, da sanção da lei que concedia auxílio pecuniário à Associação Brasileira de Imprensa, assinalamos, no respectivo título, a circunstância de que, em conseqüência dos novos dispositivos, aquela entidade passaria a não poder assumir compromisso com a garantia de sua sede, sem audiência do Ministério da Justiça, e de que os seus bens passariam ao patrimônio da União, no caso de vir a mesma a extinguir-se ou de não preencher suas finalidades sociais.

Eram duas cláusulas realmente merecedoras de destaque, por isso que, enquanto a primeira criava uma restrição à autonomia administrativa da A. B. I., a segunda, mais grave, deixava a sobrevivência da Associação, em última análise, ao arbítrio do govêrno, erigido em juiz do bom ou mau cumprimento das finalidades sociais.

Essa e outras objeções foram suscitadas perante o sr. Herbert Moses e, posteriormente, perante o Conselho Deliberativo da A. B. I., pelo jornalista Amorim Parga, em carta que ontem divulgamos e que, como é do conhecimento público, determinou o pedido de renúncia do presidente dessa associação.

À guisa de defesa, o demissionário fêz publicar uma nota em que transcreveu os textos de anteriores decretos relativos à construção da Casa do Jornalista, a fim de demonstrar que as cláusulas ora impugnadas não constituem inovação. E' bem de ver, porém, que nenhum daqueles textos alude às «finalidades sociais» da A. B. I., limitando-se a cogitar de desapropriação ou reversão do imóvel no caso de extinção ou dissolução da sociedade. E vale registrar, como curiosidade, que o direito a essa reversão e essa desapropriação, nos têrmos da legislação citada, ora cabe à Prefeitura, ora cabe à União.

Acresce que o decreto de agora girou em tôrno de um auxílio no valor de dois milhões de cruzeiros, importância cuja liquidação se acha dentro das possibilidades financeiras da A. B. I. e que não consta estivesse sendo exigida, sem remissão pelo credor, o Banco do Brasil, embora êste pudesse alegar que o devedor dava provas de abastança, com os freqüentes banquetes e «cocktails» oferecidos, por conta dos cofres sociais, em sua sede.

Não menos digno de reparo é o que se articula, no seio da classe, quanto ao sigilo de que se teria cercado o andamento da proposição, no seio do Congresso, de modo a vir constituir uma surprêsa o que nela se estipula em detrimento da A. B. I.

Evidentemente, o sr. Herbert Moses, se chegou ao gesto que teve, renunciando a um cargo em que se vem perpetuando, fê-lo por sentir-se em situação menos tranqüila, no que respeita ao apoio dos seus próprios companheiros de diretoria. Muitos dêstes talvez desejem, como numerosos consócios, ver os destinos da A. B. I. confiados a outras mãos, sem embargo do reconhecimento de serviços prestados à entidade pelo presidente demissionário. E' de esperar que o sr. Herbert Moses não aceite acomodações. Que efetive a sua renúncia.

A BACIA DO PRATA

Em discurso proferido na Câmara dos Deputados sôbre a situação de inferioridade em que se encontra o Brasil na Foz do Iguaçu, foi mencionada a opinião de um professor e estudioso de questões brasileiras, o qual assinalou, em recente conferência, o abandono em que a Constituição deixou a bacia do Prata, esquecendo de adotar providências decisivas em seu benefício, enquanto favorecia o vale do São Francisco e o vale do Amazonas.

De fato, houve grave omissão por parte dos constituintes, que, ao lançar as bases de um planejamento regional para grandes vales fluviais, olvidou aquêle que, na órbita política, sempre foi o mais importante. E' preciso considerar, entretanto, diante dos fatos, que a falta deixa de ser um grande pecado ao verificarem-se os resultados da aplicação do texto constitucional. O São Francisco, devido à preexistência de planos e estudos, empreendidos por filhos da região geo-econômica em que abre seu leito, já está sendo diretamente beneficiado pela quota das rendas tributárias da União que a Carta Magna mandou lhe fôsse destinada. O Amazonas, entretanto, com os imensos vales secundários, que o tornam a maior rêde potâmica do mundo, não teve melhor sorte. Contràriamente ao espírito dos sanfranciscanos, todos acordes nas medidas destinadas a valorizar a sua região, grande parte dos homens do Amazonas tem revelado absoluta incompreensão do papel que, unidos, poderiam desempenhar na consecução dos objetivos constitucionais. Divididos em lutas políticas estéreis, negando aos seus líderes naturais fôrça representativa para agir em seu nome, não podem ser ouvidos em suas discrepantes opiniões sôbre a valorização da extensa planície. Enquanto assim procederem, enquanto as suas correntes não se estenderem, a Amazônia será sacrificada e sacrificado o cumprimento do dispositivo legal.

No abandono da bacia do Prata prevaleceram, também, questões de origem política, que mutilaram a instituição territorial do Brasil, extinguindo o Iguaçu. Com êsse espírito, seria provável, numa valorização expressamente determinada, que a parte brasileira da bacia do Prata se encontrasse na mesma situação em que se acha a do Amazonas: beneficiada apenas no papel.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Normas para a renovação dos contratos dos servidores

Resultado final da II Olimpíada da 3.ª Zona Aérea — Classificação de oficiais

O diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de estabelecimentos e comandantes de Unidades, que possuam extranumerários contratados cujos contratos terminam até 31-12-49, que remetam à respectiva Diretoria até 15-10-49 as propostas de renovação dos mesmos para o exercício de 1950 observadas as seguintes normas: a) cada proposta constituirá processo distinto e somente poderá se referir a um candidato; b) descrição minuciosa, dos trabalhos realizados pelo candidato; descrição, também minuciosa das atribuições que serão cometidas ao proposto; d) juntada da minuta de renovação de contrato; e) juntada do têrmo de compromisso, assinado pelo proposto, que no ato da assinatura da renovação do contrato apresentará prova de não se achar em débito para com o Erário, na parte relativa ao imposto de renda; f) juntada da declaração do candidato de que não exerce outras funções públicas, ou, se as exerce, especificá-las, fornecendo denominação, repartição e horários; g) na hipótese de acumulação deverá o órgão interessado declarar se há ou não incompatibilidade de horário. A inobservância, tanto do prazo de apresentação à referida Diretoria das propostas de renovação dos contratos, como das normas indicadas, isenta a D. P. de quaisquer responsabilidades quanto ao atraso ou negativas de registro pelo Tribunal de Contas.

OLIMPÍADA DA 3.ª ZONA AÉREA

O resultado final da II Olimpíada da 3ª Zona Aérea foi o seguinte: campeã — representação da Base Aérea de Sta. Cruz, com 88 pontos; vice-campeã — representação do Destacamento de Belo Horizonte, com 38 pontos; 3.º lugar — representação do 2.º Grupo de Transportes, com 34 pontos; 4.º lugar — representação do 1.º Grupo de Transportes, com 19 pontos; e 5.º lugar — representação do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, com 4 pontos.

As provas atléticas ofereceram os seguintes resultados: campeã — Base Aérea de Santa Cruz, com 173 pontos; vice-campeã — 2.º Grupo de Transportes, com 132,5 pontos; 3.º lugar — Destacamento de Belo Horizonte, com 85,5 pontos; 4.º lugar — 1.º Grupo de Transportes, com 72 pontos; e 5.º lugar — Quartel General da 3.ª Zona Aérea, com 4 pontos.

Pentatlo de oficiais: campeão — Déria, do 2.º G.T., com 1977 pontos; vice-campeão — Francisco, de Santa Cruz, com 1885 pontos. Pentatlo de sargentos: campeão — Ailton, de Sta. Cruz, com 2121 pontos; vice-campeão — Ilato, do 2.º G.T., com 1864 pontos. Revezamento de 4x400: campeão — turma de Belo Horizonte, constituída de Raimundo, José, Antônio e José B.H., no tempo "record" de 3'48,8"; vice-campeão — 1.º G.T., com a seguinte turma: Dersini, Haroldo, Wilson e Jocélio. As equipes do 2.º G.T. e da Base de Santa Cruz foram desclassificadas. Salto em distância: campeão — Ailton, de Santa Cruz, com 6,37 metros ("record"); vice-campeão — Hermógenes, também de Santa Cruz, com 5,71 metros. 3.000 metros: campeão — Bento, de Belo Horizonte com 10'21,1" ("record"); vice-campeão — Agostinho, de Santa Cruz. Revezamento de 4x400: campeã — turma de Sta. Cruz com Abílio, Nivoeyer, Ilter e Edson no tempo de 47'7" ("record"); vice-campeã — turma do 2.º G.T., com Coimbra, Lier, Jaime e Sidnei. Arremesso de disco: campeão — Boggetti, de Santa Cruz, com o arremesso de 29,81 metros ("record"); vice-campeão — Negri, do 2.º G.T. Salto tríplice: campeão — Araruna, do 2.º G.T., com o salto de 11,38 metros ("record"); vice-campeão — Rocha, de Belo Horizonte. Arremesso de dardo: campeão — Tognozzi, do 1.º G. T., com 40,15 metros ("record"); vice-campeão — Jaime, do 2.º G.T. Salto em altura: campeão — José, de Santa Cruz, 1,65 metros ("record"); vice-campeão — Airton, do 2.º G.T. Arremesso do pêso: campeão — Fasani, de Santa Cruz, 10,70 metros "record"); vice-campeão — Nunes, do 1.º G. T. 400 metros: campeão — Raimundo, de Belo Horizonte, 54,2"; vice-campeão — Fábio do 2.º G.T. 1500 metros: campeão — Itagiba, de Belo Horizonte, 4',45,1" ("record"); vice-campeão — Valdet, do 1.º G.T. 200 metros: campeão — Osvaldo, de Santa Cruz, em 23,9" ("record"); vice-campeão — Jodas, do 2.º G.T. e 100 metros: campeão — Osvaldo, de Santa Cruz, em 11,4" ("record") e vice-campeão — Orlando, do 2.º G.T.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram classificados, nas Unidades e Estabelecimentos abaixo, por motivo de promoção e onde já se encontram, os seguintes oficiais: na Diretoria de Aeronáutica Civil, o segundo tenente av. res. conv. Sérgio Orlando Santoro Xavier; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o segundo tenente mec. rádio José Alvarenga; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o segundo tenente mec. arm. Valfredo Alves dos Santos; no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o segundo tenente mec. rádio res. conv. Haroldo Alcover de Moura; e na Base Aérea de Natal, o segundo tenente mec. res. conv. Paulo Renor Silva.

ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Prosseguimos, hoje, a divulgação das Instruções aprovadas pelo ministro para a matrícula em 1950, nos Cursos Superiores de Aviadores e Intendentes que funcionam na Escola de Aeronáutica: "As questões para a demonstração de suficiência intelectual referida a alínea "b" dêste artigo, serão organizadas na Escola de Aeronáutica, pela Comissão Examinadora de que trata o artigo 6.º e enviadas, em envelope lacrado, por via aérea, aos comandantes de Zonas Aéreas. Êstes designarão comissões de dois ou três membros, presididas por um oficial-aviador, as quais se incumbirão de fazer realizar e de fiscalizar a prova.

Terminados os trabalhos, as provas serão imediatamente encaminhadas ao comandante da Escola de Aeronáutica, por via aérea, em envelope lacrado, acompanhadas de um têrmo suscinto, assinado pela Comissão, no qual serão consignadas tôdas as ocorrências havidas durante a realização da prova.

A prova de seleção será realizada, em tôdas as Bases Aéreas e Destacamentos de Bases Aéreas localizadas fora do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, iniciando-se às 9 horas do primeiro dia útil de que se seguir à data de encerramento das inscrições.

Serão considerados inabilitados os candidatos que, nos exames preliminares que constituem a prova de seleção, demonstrarem incapacidade física para o serviço da Aeronáutica, a critério do médico da Base Aérea, ou conhecimentos intelectuais insuficientes, a juízo da Comissão examinadora".

REFORMA DOS ESTATUTOS DO I. B. Aer.

A Assembléia Geral do Instituto Brasileiro da Aeronáutica acaba de reformar seus Estatutos.

Ae acôrdo com essa reforma, o Instituto se constitui dos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Diretoria e Seções Especializadas.

O quadro social do Instituto é constituído por membros e sócios. A admissão para membros do Instituto é feita por proposta do Conselho Diretor à Assembléia Geral e aprovada por esta em escrutínio por mais de dois terços dos membros presentes à sessão. São requisitos para membro do Instituto ter curso superior e suficiente experiência profissional ou ter elevado padrão de conhecimentos no campo da Aeronáutica.

A admissão de sócios é feita por proposta de dois membros ou sócios e aprovação da Diretoria. Para admissão como sócio é necessário que o candidato esteja interessado no desenvolvimento da Aeronáutica.

Os trabalhos do Instituto são confiados às seguintes seções especializadas: Seção de Aeroportos, Seção de Navegação Aérea, Seção de Transporte Aéreo, Seção de Engenharia Aeronáutica, Seção de Indústria Aeronáutica, Seção de Nomenclatura e Norma, Seção de Direito Aeronáutico, Seção de Medicina de Aviação e Seção de Ensino Aeronáutico.

NO RIO O COMANDANTE DA BASE DE FORTALEZA

Chegou ao Rio, a serviço, o comandante da Base Aérea de Fortaleza, tenente-coronel aviador Homero Souto de Oliveira.

A imprensa e a Standard

O. R. Dantas

E' o "Correio da Noite", desde que passou aos seus atuais proprietários, um órgão dedicado à Igreja Católica, merecendo, por isso mesmo, os seus diretores, a honra e o privilégio de manter o mais íntimo e constante contato com as altas autoridades eclesiásticas. Recebe êsse vespertino, do próprio cardeal D. Jaime Câmara, freqüentes conselhos e altos ensinamentos.

Quando, há dois ou três meses, fui convidado a visitar S. Eminência, que me queria falar, como a outros diretores de jornais, sôbre a necessidade de contribuirmos todos para ajudá-lo a coibir a exploração de certos processos usados, por alguns órgãos do Rio, para a conquista de leitores, fui recebido, à hora marcada, no pórtico do Palácio Arquiepiscopal, pelo confrade doutor Abner de Freitas, que me levou à presença de D. Jaime.

O dr. Abner de Freitas, a quem não conhecia pessoalmente, é o diretor do "Correio da Noite". A sua ajuda, naquela oportunidade, a D. Jaime Câmara, colocado, como estava, na condição de introdutor dos seus companheiros junto ao gabinete do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, indica como são graves, e sérias, as suas responsabilidades à frente de um diário consagrado aos interêsses da Igreja e que, por isso mesmo, deve apresentar-se ao público, todos os dias, como um modêlo de ética e de equilíbrio.

* * *

Faço estas considerações em virtude do editorial do "Correio da Noite", de quinta-feira, sob o título "As lições da Standard".

Como conciliar certas afirmações falsas ali contidas, certos conceitos desprimorosos e ofensivos a jornais de responsabilidade, com os sábios conselhos e os ensinamentos do nosso eminente cardeal, aos quais, em nenhum caso, deve fugir a direção daquele vespertino?

Em primeiro lugar, não é exato que o Brasil prefira "catar pulgas no dorso de elefantes" a olhar de frente o seu problema de petróleo. Nunca se cuidou tanto e tão intensamente, em todo o país, dêsse problema, como o vimos fazendo há dois ou três anos, já com êxitos marcantes. O Conselho Nacional de Petróleo realiza, com promissores rendimentos, pesquisas e perfurações na Bahia, e ultima, ali, a instalação de uma refinaria para 5.000 barris diários. Pesquisas estão sendo feitas em Marajó, onde se espera encontrar, pelos estudos realizados, grande manancial do óleo cru. Em vários outros pontos do país, continuam ativas as numerosas comissões de técnicos designadas pelo Conselho. Por outro lado, encomendamos a grande refinaria para 45.000 barris, a ser instalada em Santos, e não tardará que se concluam negociações com a Tchecoslováquia para a aquisição, com os nossos créditos congelados, de uma refinaria para 20.000 barris. A capacidade da pequena usina do Rio Grande do Sul está sendo elevada de 1.000 para 3.000 barris por dia. Enquanto isso ocorre, está resolvida a aquisição dos navios petroleiros necessários ao abastecimento das refinarias e à distribuição dos seus produtos.

Pode, em face disso, dizer o aludido jornal que estamos todos a "catar pulgas no dorso de elefantes"? Pode êsse jornal afirmar que estamos recuando sempre, mais do que avançamos?

* * *

A seguir, numa perversidade inqualificável, imprópria de qualquer jornal leigo que policie e preze a sua linguagem e os seus conceitos, afirma o jornal do dr. Abner de Freitas, a propósito dessa publicidade que faz a Standard cada 15 dias, em 5 ou 6 diários: "a nossa velha Standard instala verdadeiros oleodutos nas redações dos jornais de sua preferência, amaciando, assim, o terreno para as suas altruísticas conquistas...". Diz mais: "Os brasileiros não ventilam o assunto. Fogem dêle".

E, numa afirmação ainda mais ousada, infamante e capciosa, para a qual tomamos a liberdade de chamar a alta atenção do próprio cardeal do Rio de Janeiro, diz o artigo a que nos referimos: "Os jornais até onde a generosa e oportunista Standard levou as pontas dos seus oleodutos corruptores, êsses, não piam. Limitam-se a vender caro as suas páginas e deixam correr o marfim...".

E' de esperar que, num simples ato de contrição, de reverência à verdade ou de mera compostura profissional, não demore o "Correio da Noite", se se quer mostrar fiel ao seu programa de ação católica, elevada e digna, a retirar, por meio de outro editorial, essa infame insinuação com a qual atinge boa parte da imprensa, inclusive êste jornal.

* * *

Nós não temos, até aqui, por que fazer campanha sistemática contra a Standard. Trata-se de um "trust" mundial, poderosíssimo, que aqui chegou no comêço do século, com os seus capitais e os seus produtos, para atender, na base de lucro certo, às necessidades de combustível que tinha o país naquela época, como as tem ainda hoje. Construiu os seus imensos depósitos, distribuiu por tôda parte, em grandes e pequenas cidades, e em povoados, as suas bombas, e é nelas que se abastecem os automóveis de passeio e de serviço, os ônibus que circulam por tôda parte — inclusive nas pequenas estradas do interior — e os caminhões de transporte.

Tudo isso faz a Standard com um único objetivo, com um só fim: ganhar dinheiro. Nunca pensou a poderosa Companhia no petróleo do *Brasil* e muito menos em explorá-lo com os seus capitais, os seus técnicos e os imensos recursos de que dispõe. Somente agora, porque nós próprios nos movimentamos, porque agimos, porque começamos, com efeito, a tomar as primeiras iniciativas para a nossa redenção em assuntos petrolíferos, movimenta-se a Standard, e pensa nas possibilidades de emancipação que tem, realmente, o nosso país. Por isso, passa a levar à imprensa os seus anúncios de páginas inteiras, convida jornalistas para uma visita aos seus campos em exploração, nos Estados Unidos, e às suas refinarias e instalações de todo gênero. A Standard, como se vê, acordou, em face, não só da campanha que se vem fazendo em prol da exploração do nosso petróleo, mas também porque deseja, naturalmente, que a realização se faça com a sua colaboração, com a sua participação e a mais alta porcentagem possível, para ela, nos lucros e vantagens que se devem esperar do óleo cru que, em abundância, se encontra no sub-solo brasileiro.

A nossa posição, não obstante as páginas de publicidade a que se refere o "Correio da Noite", é contrária às pretensões do "trust" americano. Podemos e devemos prosseguir, nós próprios, nas pesquisas e na exploração do petróleo, bem como na instalação das nossas refinarias, sem subordinação ou ligação com qualquer dos perigosos monopólios mundiais da poderosa indústria.

NOTAS POLÍTICAS

Manutenção do acôrdo

Notícias da Bahia, publicadas pela imprensa, falam da conferência, que ali houve, entre o presidente da República e o governador do Estado.

Sabe-se, em todo o país, que o general Eurico Dutra e o sr. Otávio Mangabeira foram os principais artífices do Acôrdo Interpartidário, no qual, pela defesa do regime democrático, se integram a UDN, o PSD e o PR.

Após a conferência, o governador Mangabeira, interrogado pelos jornalistas, declarou haver encontrado o chefe da Nação animado de bons propósitos sôbre o problema sucessório, e confiante no funcionamento do Acôrdo Interpartidário em relação a êsse problema. Também êle, o governador da Bahia, — acrescentou o sr. Otávio Mangabeira, — participa dêsse ponto-de-vista do general Eurico Dutra, e acha que a manutenção do Acôrdo se impõe no momento atual.

O presidente do PSD

Dividido e sub-dividido em tôda a parte, o PSD vai evitando, o mais possível, tomar atitude sôbre assuntos importantes da política nacional. Como presidente do partido e como candidato à sucessão, o sr. Nereu Ramos faz tudo o que pode, na Comissão Interpartidária, para adiar soluções. Tôda vez que o sr. Prado Kelly ou o sr. Artur Bernardes propõem deliberação mais séria, responde o sr. Nereu Ramos que não está habilitado para resolver, a respeito, em nome do seu partido. O sr. Nereu Ramos, em matéria de sucessão presidencial, nunca está autorizado a falar ou agir em nome do PSD; e há, entre outras, duas razões: a primeira é que, indisciplinado e desmembrado em todo o país, não se sabe ao certo para onde vai o PSD; e a segunda é que o sr. Nereu Ramos, apoiado pela ala "queremista", está com a quase obcessão de ser, êle mesmo, o futuro presidente da República.

* * *

Como é que êle há-de falar, aos srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, em candidatos à sucessão presidencial, se êle não admite, nem vê, outro candidato, para ser sustentado pelo seu partido, senão sua própria pessoa?

Se o presidente da UDN, apoiado pelo do PR, não tivesse provocado, na última reunião da Comissão Interpartidária, uma atitude mais clara do PSD, o sr. Nereu Ramos ainda levaria meses e meses desconversando, e desconversando, sôbre a escolha do candidato.

Atacado o problema pelos seus dois colegas de Comissão, o sr. Nereu Ramos, declarando-se sem poderes para opinar, pediu prazo para ouvir o Conselho Diretor do seu partido. O Conselho, dias depois, reuniu-se, e também se julgou incompetente. Agora, isto é, amanhã, vai reunir-se o Conselho Nacional.

* * *

A Conferência de Petrópolis realizou-se em março. Há já seis meses, portanto, que os partidos integrantes do Acôrdo, em virtude das manobras dilatórias do PSD, procuram um candidato comum e, até hoje, o não acharam. Não chegaram, sequer, a apontar nenhum nome. Tôda a responsabilidade dessa demora, que já cansa os meios políticos e quase impacienta a opinião pública, deve-se, exclusivamente, ao PSD e, em particular, ao sr. Nereu Ramos.

E' bom acabar com isto. O Conselho Nacional da agremiação, reunindo-se amanhã, deve aproveitar o ensejo para autorizar o seu presidente a falar e agir, na Comissão Interpartidária, com um pouco mais de autoridade, — com a autoridade com que ali se manifestam, em nome dos seus partidos, os presidentes da UDN e do PR.

Não fica bem, ao vice-presidente da República e presidente do PSD, desempenhar, nas negociações interpartidárias, o modesto papel de portador de recados.

Depois da atitude do sr. Milton Campos

Por mais estranho que pareça, é certo que, mesmo depois da palavra do sr. Milton Campos sôbre a atitude de Minas em face da sucessão presidencial, o sr. Benedito Valadares, usando e abusando da longanimidade com que é tratado pelo general Eurico Dutra, continua a insistir no propósito de fazer um de seus amigos, do PSD mineiro, candidato à presidência da República.

A última viagem do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte, dizendo-se emissário, ou coisa que o valha, do general Eurico Dutra, foi depois desautorizada pelo chefe da Nação na conferência que entreteve, a êsse respeito, com o sr. Artur Bernardes. Declarou o general Eurico Dutra que o sr. Benedito Valadares agiu, naquele caso, por conta própria.

Ora, o sr. Benedito Valadares, embora retenha o título de presidente do PSD mineiro, não dirige nenhuma das duas alas em que se divide o partido: nem a Liberal, nem a Ortodoxa. Os deputados estaduais ortodoxos, sem embargo da solicitação que lhes fêz, neste sentido, o sr. Valadares, não telegrafaram até hoje ao ilustre governador Milton Campos, por motivo da assinatura do acôrdo. Sabe-se que os deputados da Ala Liberal dirigiram ao governador, por aquêle motivo, um telegrama de congratulações, apoio e solidariedade.

* * *

Sem orientar nenhuma das alas do PSD mineiro, sem ter qualquer influência em nenhum dos outros partidos, e, já agora, sem o apoio incompreensível do Catete, insiste, entretanto, o antigo delegado da ditadura em Minas, em perturbar as negociações, que se estão processando no Rio, para a escolha de um candidato democrático à futura presidência da República.

Alega êle — e seus amigos o repetem — que o general Eurico Dutra, mesmo depois da nobre atitude do governador Milton Campos, continua a entender que o candidato interpartidário deve sair do PSD de Minas.

Sabe-se, todavia, que o presidente da República não deseja intervir na escolha do seu sucessor. Foi êle, com efeito, quem promoveu e realizou o acôrdo montanhês; mas não é, nem se diz, o dono do acôrdo.

Se fôsse verdade o que assoalha o sr. Benedito Valadares sôbre o empenho do general Eurico Dutra em fazer um candidato mineiro, o presidente da República já estaria intervindo, pràticamente, na escolha do seu sucessor.

Arrufos na A.B.I.

Osorio Borba

Estão os sócios da A. B. I., ou uma grande parte dêles, muito zangados com o seu querido e idolatrado Moses. O dono da «Casa do Jornalista» vê-se acusado, invectivado, encostado à parede. «Moses vendeu a A. B. I.!» «Moses entregou ao govêrno a A. B. I. com o seu imenso patrimônio em troca do perdão de um resto de dívida!» E a indignação aumenta com a descoberta de que Moses adula o govêrno. Sensacional novidade.

Bem. Não faltará quem levante contra êste «palpite» do humilde preopinante a preliminar da falta de autoridade ou de condição ou de qualidade para opinar. Porque se trata de um ex-sócio. Realmente devo ter sido, há muito tempo, há dez ou doze anos, eliminado do quadro da A. B. I., a bem dos cofres, isto é, por falta de pagamento das mensalidades. Falta de pagamento, não por fôrça dos períodos de penúria por que passei nesses anos. Falta de pagamento preconcebida, deliberada, premeditada, acintosa, provocadora da eliminação, que não sei se foi feita. Cheguei, certo dia, à certeza de que nenhuma fôrça retiraria da direção da A. B. I. o invencível «grileiro», e, por outro lado, de que por isso e por tudo mais, ela seria cada vez menos uma casa dos jornalistas, um órgão útil de defesa da classe. Estarei disposto a reconhecer o possível êrro, a admitir que todos deviam continuar lá dentro para um dia destruir a oligarquia Moses. Mas o certo é que minha convicção da inutilidade de qualquer esfôrço nêsse sentido era sincera e profunda.

Convém frisar, ainda, que nunca tive motivos pessoais contra o sr. Moses, nunca me preocupei muito com a pessoa dêle, mas sim, apenas, com aquela estranhíssima abdicação da quase totalidade dos sócios, inclusive dos que são verdadeiros jornalistas, ao seu direito de dirigir sua casa para entregar-lhe ao cabotino frenético, à miniatura canhestra de ataúlfo, profissional de abraços, mesuras, telegramas de aniversário e missas votivas, que nem era um jornalista, muito menos um trabalhador da imprensa, e sim, sócio e tesoureiro de uma emprêsa jornalística, patrão, e, mais, industrial de tabaco e comerciante de móveis, homem de negócios vários.

Vimos em tôdas as eleições uma grande, inabalável maioria de sócios, jornalistas ou não — êstes últimos indo desde o tabelião nonagenário e o político de profissão, que algum dia na juventude fôra suplente de revisor, até o dono de «frege» — votando em Moses e nos seus «cabos», sempre os mesmos, com o automatismo, a satisfeita ausência de raciocínio, a regalada renúncia ao direito de escolha, característica dos antigos eleitores de «cabresto» do sertão carioca ou dos sertões autênticos.

Por que tanta e tão tardia zanga, essa de agora? Se Moses «vendeu» a A. B. I., vendeu o que era dêle, o que essa maioria granítica lhe entregou desde há cêrca de vinte anos, como coisa sua. Precursor do continuísmo, anterior, na posse tranqüila e perpétua da sociedade. A posse, pelo ex-ditador, da fazenda do Brasil. Moses fêz da A. B. I. uma espécie de sub-DIP do «Estado Novo», palco das apoteóses «engrossativas» ao Papai Grande, mesa dos banquetes gratulatórios.

A defesa, pela A. B. I., da liberdade dos jornalistas vítimas de violências policiais e de processos nunca passou dos célebres telegramas convencionais, para o «Estado», sempre confeitando o

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

LEI DO INQUILINATO

Já foram votadas, na Comissão de Constituição e Justiça, tôdas as emendas oferecidas em plenário ao projeto de Lei do Inquilinato.

O sr. Ferreira de Sousa, conforme noticiamos, retirara o seu requerimento de urgência para a discussão dessa matéria, diante do compromisso da Comissão de Justiça de desembaraçar, com a maior brevidade, o referido projeto.

Entretanto, êste projeto ainda não subiu ao plenário, o que era de se esperar na semana que findou.

E' o caso do sr. Ferreira de Sousa voltar com o seu requerimento de urgência.

Na Câmara dos Deputados

TENACIDADE E SENSO PRÁTICO

O sr. Helvécio Coelho Rodrigues, representante udenista do Piauí à Câmara dos Deputados, acaba de quebrar o «record» de oratória marcado pelo sr. Barreto Pinto, êste ano, e que era de 112 discursos. Na quinta-feira, conseguira êle ir à tribuna seis vêzes, e na sexta-feira, cinco vêzes, sempre para criticar o sr. Adroaldo Mesquita da Costa ou o sr. Guilherme da Silveira.

Ao lado dessa tenacidade, pode-se, ainda constatar nêle um apurado senso prático, do que deu a melhor prova durante a campanha eleitoral de 1945. E' que, chegando à cidade de Piracuruca, no norte do Piauí, ali se foi deparar com um circo armado na praça principal e com função já marcada para a hora em que devia realizar o seu comício. A população mostrava-se preocupada com o espetáculo, pois exatamente, há dez anos, a cidade não comparecia a um picadeiro. Premido pelo tempo, que não lhe permitia demorar-se, teve esta idéia simples e inédita: conseguiu que o empresário lhe deixasse promover o seu «meeting», dentro do próprio circo, entre um número e outro do programa, o que foi feito com todo o sucesso.

Na própria bancada piauiense, onde colhemos a informação, fêz-nos adiantado ainda que, nos seus «meetings», o sr. Helvécio Coelho Rodrigues costuma acompanhar-se de um sonoro e bem afinado «jazz», que, instalado em um caminhão, pode segui-lo eficientemente nos seus giros políticos.

Que os seus métodos aprovam, não pode haver dúvida, pois que foi mesmo eleito e com boa votação...

Terminou a greve portuária

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A greve parcial do porto de Buenos Aires, que reduziu as atividades em vários armazens a vinte por cento de seus trabalhos normais durante quarenta e oito horas, terminou hoje de manhã.

"Deficit" na Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — A Grã-Bretanha terminou ontem o primeiro semestre do ano financeiro com um «deficit» de nove e meio milhões entre a arrecadação e a despesa ordinárias. Durante a Primeira metade do ano, o país despendeu 1.586.936.378 libras, ou seja, mais 221.736.544 libras do que nos seis meses correspondentes de 1948.

Há um ano, houve um grande saldo: 261.245.520 libras. A queda dêste ano é atribuída ao fato de terem diminuído de 33.104.000 libras as receitas provenientes de direitos alfandegários e imposto de consumo. As vendas das «sobras de guerra» renderam 16.409.490 libras a menos do que no ano passado. O total do impôsto de renda apresentou um declínio de 9.801.961 libras.

Democracia e imigração

VERA PACHECO JORDÃO

Prosseguindo a série de conferências que vem promovendo, na quinta-feira última a UDN deu a palavra ao médico, dr. Fernando Carneiro, para tratar de «Democracia e Imigração». Escolhendo para êste encargo um homem que não é especialista no assunto, mas que se destaca pela sua inteligência e cultura, pelo equilíbrio de sua personalidade e por sua formação democrática terá sido intenção da UDN focalizar o problema no seu aspecto mais profundo, que é o de sentido político, e transportar a questão do plano de detalhes técnicos para o nível mais alto das relações entre seres humanos.

Assim o entendeu o dr. Fernando Carneiro, que situou o problema em relação ao Brasil e traçou a atitude nacional com uma acuidade que certamente não teria um especialista de visão embotada pela absorção em estatísticas, leis e regulamentos.

O problema da imigração está no ar, e está no ar nos dois sentidos, naquele em que os franceses se referem a questões que estão na ordem do dia e, desgraçadamente, no sentido estrito de estar em suspenso, sem apôio sôbre base alguma, cortada atualmente até àquela base empírica sôbre a qual se apoiava a imigração dos «deslocados de guerra».

Desde o fim da guerra, quando milhões de europeus acudiam pressurosos ao aceno de uma nova vida no Canadá, na Austrália, na Argentina, o Brasil assumiu a mais estranha das atitudes. Fechou-se em copas, trancando suas portas ao imigrante e, a muito custo, entreabrindo um vão ao estrangeiro que aqui desejasse aportar, ainda que de passagem. O rigor foi a tal ponto que, quando cheguei a Paris, em dezembro de 1946, amigos franceses planejando viajar pela América e desejosos de apreciar pelo menos por alguns dias a beleza do Rio, pediram-me que pleiteasse sua causa junto ao Consulado, do qual não conseguiam obter visto. Fui indagar de que se tratava: ordens superiores proibiam a concessão de vistos, até que o Itamarati terminasse a elaboração de novas instruções. Dali a três meses chegaram as novas instruções, em telegrama cifrado dirigido aos chefes de Missão.

Pelo feliz descuido de um funcionário consular, hoje é pública a razão de tal segrêdo: o Brasil que mandara os pracinhas enfrentar o exército nazista, que assinara a Carta de São Francisco e tomara assento na ONU, não ousava desvendar ao mundo sua política fascista de repelir asiáticos, africanos, judeus, só consentindo em receber os supostos arianos puros. Ao tomar medida de tal importância, à revelia do Congresso, o govêrno brasileiro demonstrou sua convicção de que os representantes do povo e a opinião pública jamais endossariam atitude tão diametralmente oposta a todos os princípios que nortearam a formação ética e social do Brasil.

Como muito bem apontou Fernando Carneiro, a única contribuição real do Brasil à civilização é a possibilidade da democracia racial. Mas, neste país, fruto do esfôrço do português, do negro, do índio, do italiano, do alemão, do sírio, do polonês, do espanhol, do japonês, o govêrno vem continuando a obra da ditadura, que lançou um nefasto nacionalismo mascarado de patriotismo criando artificialmente uma mentalidade jacobina, que, das esferas governamentais, ameaça alastrar-se pelo povo tradicionalmente hospitaleiro e acolhedor.

Criou-se aqui o mêdo do estrangeiro, que disfarça um complexo de inferioridade, a insegurança de nossos valores próprios levando ao receio de [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Elogiada a tropa que formou por ocasião da trasladação dos despojos de Caxias

Concurso de admissão à Escola de Estado Maior — Concessão de vantagens a professor civil — Mensagem-convite do capelão da Vila Militar — Escola de Sargentos das Armas — Homenagem a dois chefes militares

O ministro da Guerra, a propósito da cerimônia da trasladação dos despojos de Caxias, endereçou ao Comandante da 1.ª Reunião Militar a seguinte nota: «É com a maior satisfação que me congratulo com êsse Comando pela apresentação da Tropa dessa Região Militar por ocasião da trasladação dos restos mortais do Duque de Caxias. Todos os elementos que participaram do desfile demonstraram um elevado grau de preparação militar e disciplina modelar, evidenciando o esfôrço que v. excia., e seus comandados têm empregado para a eficiência crescente da instrução dos contingentes incorporados. É de Justiça, porém, salientar o 1.º Regimento de Infantaria, Regimento Sampaio, que se destacou das demais unidades pela marcialidade e elevado garbo do conjunto. Louvo, pois, todos aquêles que direta ou indiretamente cooperaram para o êxito da apresentação da Tropa sob o eficiente comando de v. excia., que, com os seus subordinados, não poupa sacrifícios para a eficiência crescente de nossa preparação militar.

CONCURSO DE ADMISSAO A E.E.M

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, designou, ontem, a seguinte comissão para fiscalização do concurso de admissão à Escola do Estado Maior: coronel Nélson de Melo e majores Álvaro Alves dos Santos e Pedro Celestino Correia da Costa Filho.

Ficaram adidos ao Q. G. daquela Região, à disposição da E. E. M., para fins de concurso, os seguintes oficiais: **Infantaria:** — tenente-coronel Syseno Sarmento, majores Aratus Alves do Nascimento, Creso Moutinho da Costa, Edson Arantes da Silva e Renato Augusto Castro Muniz Aragão e capitães Alberto Tavares da Silva Júnior, Confúcio Danton de Paula Avelino, Franz Braga Boeger, Heitor de Caracas Linhares, Kélio da Cunha Teles de Mendonça, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, Manuel José Correia de Lacerda, Marílio Malaquias dos Santos, Nilo de Queiroz Lima, Tércio de Morais e Sousa, Tiago Tôrres e Tude Xavier Muller; **Cavalaria:** — Majores Iacinto Pantoja Pires Coelho e Miguel Calomino, capitães Carlos Alberto de Abreu Rocha, Carlos Miguel Kecker de Abreu, Elio Bentes Ribeiro, Manuel Agenor de Arruda e Paulo Ramos; **Artilharia:** — majores Alexandre Moss Simões dos Reis, Hermes Guimarães, Rubens Alves de Vasconcelos e Walt Durães Ribeiro e capitães Augusto Cid de Camargo Osório, Carlos Alvares Nill, Carlos Molinario Caroli, Gilberto Machado de Oliveira, Ivan Rui Andrade de Oliveira e Paulo Hildebrando de Campo Góis.

CONCESSÃO DE VANTAGENS A PROFESSOR CIVIL

O ministro aprovou e mandou tornar público o parecer 196, do Consultor Geral da República a propósito do requerimento em que o professor Agliberto Xavier, ten. cel. hon. do Exército, pediu que lhe fôssem concedidos as vantagens, regalias e vencimentos do pôsto de coronel, por haver retornado ao cargo por fôrça do art. 24 do Ato das Disposições Transitórias.

O parecer é longo, sendo sua conclusão a seguinte: «Foi o requerente considerado em disponibilidade remunerada até ser reaproveitado, «no cargo efetivo» que perdera, «sem direito aos vencimentos anteriores à data da promulgação deste Ato».

Portanto volveu ao cargo que perdera, ao lugar que exercia, do magistério militar.

E tanto foi um retorno que o texto constitucional para excluir os vencimentos atrazados teve de o fazer declaradamente. Se em vez de ser pôsto em disponibilidade, tivesse reaproveitado, a situação seria a mesma: o regresso ao cargo anterior. Se retornou ao cargo que perdera, e se a tal cargo se aplicava o decreto-lei n. 103, não vemos como denegar ao interessado o que pleiteia, pagos, porém, os vencimentos do novo pôsto, a partir de 18 de setembro de 1946».

MENSAGEM-CONVITE DO CAPELAO DA 1ª REGIAO MILITAR

O padre J. B. Cavalcanti, capitão capelão da 1ª Região Militar e vigário da Igreja Castrense, sediada na guarnição da Vila Militar e Deodoro, endereçou aos seus paroquianos a seguinte mensagem-convite: «Pax — Auscultando os sentimentos religiosos de seus paroquianos da Vila Militar e Deodoro, que unânimes foram em promover uma solene Missa em ação de graças, não tão só pelo pronto restabelecimento das vítimas do último acidente nas demonstrações de Gericinó, como também por terem escapado milagrosamente grande número de nossos companheiros.

Por estas razões é que aqui venho convidar ao prezado amigo e exma. família, para assistirem a êste ato de piedade cristã, que se realizará, na igreja Castrense, às 9 horas do dia 4, do próximo mês de outubro, assim como para, à noite, às 19 horas, a nossa festinha externa no adro da igreja Matriz.

Com estas manifestações da nossa alegria espiritual junto a Deus o congraçamento das famílias da Vila Militar e Deodoro, jamais nos devemos esquecer da dedicação e atenções dispensadas pelo exmo. sr. ministro da Guerra e seus auxiliares imediatos, os exmos. srs. comandantes da 1ª Região Militar e da 1ª D. I.. A êstes nomes podemos e devemos juntar todo o Serviço de Saúde Militar e Municipal, que em desvêlo sobrehumano, trabalharam até ao sacrifício para salvarem, como de fato salvaram, grande número das vítimas desta tremenda explosão.

Respeitando a memória dos que tombaram para sempre no cumprimento do dever, às exmas. famílias destas vítimas e de todos aqueles que neste dia estavam no campo de instrução, prestamos nossa homenagem tôda cheia de expressão de fé cristã, ciente que ainda a vontade de Deus será sempre em nossa vida a base da felicidade, e, portanto, da santificação e honra do Brasil. Deus abençoe ao prezado amigo e exma. família».

A PASSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELA BAHIA

O general Juarez Távora, comandante da 6ª Região Militar, comunicou, ontem ao ministro da Guerra que foram prestadas as honras regulamentares ao general Eurico Dutra, quando êste passou por Salvador com destino a Santo Amaro. Aguardaram o chefe do Govêrno tôda a oficialidade da Região, e as altas patentes do mar e do ar em serviço na guarnição baiana.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, Palácio da Guerra, o professor Sócrates Diniz dará início a um curso de três conferências sôbre os fundamentos e os mais palpitantes aspectos da ciência sociológica. Estão todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa ou da reserva, convidados para esse curso.

CLUBE MILITAR

Seguro — A diretoria do Clube Militar solicita-nos avisar a seus associados, que se inscreveram no seguro em grupo feito por seu intermédio, que o mesmo seguro já se acha em vigor, a partir de setembro devendo os sócios segurados estabelecerem as respectivas consignações a partir de outubro e procederem o pagamento, em balcão de dois meses.

Outrosim, avisa que continua a aceitar inscrições, não havendo limite de idade para oficiais da ativa, sendo para os inativos, o limite de 60 anos incompletos. A taxa é de Cr$ 1,50 por Cr$ 1.000,00. Dentro de 90 dias não haverá inspeção de saúde. Os sócios do Clube, que residem fora do Distrito Federal e que estejam interessados no referido seguro, devem se dirigir ao Clube Militar — Seção de Seguro, pedindo os esclarecimentos necessários.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA RELIGIOSA

Está circulando nos meios armados o Boletim de Informações n. 23, (julho de 1949) órgão oficial do Serviço de Assistência Religiosa, com o seguinte sumário: Alocução (capitão cap. Jorge O'Grady de Paiva), soldado de minha pátria (capelão pe. José Buasto), Vítimas do dever (capelão pe. José Buasto), Páscoa (tte. F. N. Bernardino Coelho Pontes) e Atividades do S. A. R. — Regimento Interno do Departamento do Berço Militar. Uma ca

(Conclui na 6.ª página)

Balanço macabro

Na revista de Genebra, «Revue Internationale de Sciences Diplomatiques», encontramos os seguintes algarismos sôbre os sangrentos resultados da Segunda Guerra Mundial:

Morreram nos campos de batalha: 32.000.000.

Foram mortos pelos bombardeios: 15.000.000.

Foram feridos ou mutilados: 29.000.000.

Foram encarcerados, deportados e evacuados: 45.000.000.

Há 1.000.000 de crianças sem pais.

Há 1.000.000 de pais que perderam os filhos.

Calcula-se que a Segunda Guerra tenha custado 375 bilhões de dólares ouro, isto é, três vêzes mais do que a conflagração de 1914 a 1918.

São êstes alguns algarismos tirados do balanço macabro, que contêm muitos outros não menos impressionantes. A guerra é um negócio ruim, e a guerra moderna o pior de todos.

SPECTATOR

NOTÍCIAS FORENSES

Pretendia, a impetrante do mandado de segurança, cassar uma sentença

Cabia da decisão, entretanto, recurso ordinário e, até, com efeito suspensivo Informação prestada pelo juiz Pinto Falcão a propósito de um pedido do professor Oscar Stevenson — Continuam a ser punidos os criminosos nazistas

Em informação prestada ao tribunal Superior, no mandado de segurança n. 528, o juiz Pinto Falcão declarou:

«Tenho a honra de informar a v. excia. o que segue, em tôrno do Mandado de Segurança n. 528, impetrado pelo advogado professor Francisco Oscar Penteado Stevenson, por parte e a favor da sua cliente «Construções Aeronáuticas, S. A.

Preliminarmente, não me parece caber face à jurisprudência dêsse colendo Tribunal, assás conhecida, mandado de segurança na espécie. E que a impetrante — que tão fàcilmente usou e abusou de adjetivos rastejantes ao Juiz durante todo o processo e agora cultiva a áspereza — pretende, nada mais nada menos, do que cassar uma sentença.

Ora, da sentença (que deferiu a medida provisional requerida pela União Federal contra a impetrante) cabe recurso ordinário e, até com efeito suspensivo, por se tratar de decisão que ordenou entrega de bens (Código de Processo Civil, art. 842, ns. III e XVII, combinados com o parágrafo 2.º do art. 843).

E permita-se-me acentuará a impetrante não pode ignorar isso. E que o Juiz, não acreditando muito na atualidade dos conhecimentos processuais da impetrante (neste mandado, com péssima técnica, chama de «despacho» a... uma sentença) — para evitar que a mesma, por não estar a par do direito vigente, sofresse prejuízo, teve a liberdade de, no fêcho da própria sentença, indicar qual o recurso regular cabível da decisão.

Esta, dada vênia, a preliminar que me sinto no dever de suscitar, de acôrdo, aliás, com a jurisprudência mansa e pacífica — que é no sentido de não caber o remédio contra sentença, que em lei têm recursos próprios para serem reformadas.

«DE MERITIS»

Apesar de a impetrante falar com a linguagem categórica daqueles que abusam da autoridade de mestres da ciência oficial, dos donos da verdade que atribuem êrro aos outros que não estão sujeitos a aceitar como certo o que o dono da cadeira preleciona — apesar dessa autoridade, a exposição da impetrante se ressente de uma falha tremenda, isto é, a ela falta o que se chama de probidade, na exposição e colocação da matéria».

E, após várias outras considerações:

«Mas, está muito equivocada a impetrante ao sustentar que se trata de contrato regulado pelo direito civil. Não é aqui lugar para indicar os caracteres que distinguem o contrato de direito público do de direito civil, o que pode causar admiração em juízes não especializados, mas não em Varas da Fazenda Pública, e muito menos na douta segunda Instância privativa.

A impetrante, porém, não tendo lido «Péquignot», não se acanhou em sustentar que a lição dêsse autor só se aplica às concessões de serviços públicos e não nos contratos de trabalho ou obra pública, já que êstes últimos se regulam pelo direito privado. E' lamentável que a impetrante não cultive a probidade nas citações e mais estranho que se permita lançar uma assertiva, atribuindo-a a um autor que não leu. Se lesse, veria que a citação da sentença está certa, não foi fruto de açodamento de quem quis escrever para fazer efeito, para luxo de rico que pode gastar muito com publicidade escandalosa, reproduzindo em vários jornais a sua longa e fastidiosa petição de mandado de segurança, com a certeza de que não terá resposta, porque a parte contrária (União Federal) não tem verba para manter polêmicas como matéria paga, nem o Juízo para se defender perante a opinião pública, que a impetrante tendenciosamente mal informou.

Mas o certo é que o contrato de obra pública é também regido pelo direito administrativo e não pelo civil, como bem pondera «Rafael Bielsa» (página 361, nota 5, do Vol. I, edição de 1947, de «Derecho Administrativo»). E não é exato que, no caso dos autos, a impetrante não esteja associada ao funcionamento de um serviço público, que tal é o da defesa aérea do país e para a qual contratou fornecer periòdicamente aviões (ver «Waline», páginas 483-484 da edição de 1946, de «Droit Administratif»), sendo que êste autor (pág. 412), expressamente admite que a Administração, quando o contratante se recusa ou não dá desempenho cabal à sua missão, se substitua a êle, prosseguindo nos trabalhos.

Por último, confesso que não entendi a invocação de «Ripert». A lamentação que transcreve, a impetrante devia dar o nome de exultação que assim se viesse a dar. E que «Ripert» nada mais lamentava do que dar ao juiz a faculdade de aplicar a regra «rebus sic stantibus». Pois bem, a aplicação dêsse princípio revisionista, no curso das relações entre a impetrante e a União Federal, foi realizada várias vêzes, com maiores encargos para a União Federal e maiores vantagens e facilidades para a impetrante, que não fôsse essa revisão própria dos contratos administrativos, com a guerra teria caído em estado de desgraça, obrigada a cumprir, sem modificações, o que pactuara em tempo de paz. Como se vê, invocar a lamentação de Ripert — é, no caso da impetrante, incompreensível e contraditório. Aliás, o livro de Ripert é de 1936 e se a impetrante quiser, lendo os últimos livros do professor Savatier («Du droit civil au droit public», Paris, 1945, e «Les métamorphoses du droit civil d'augourd'hui», Paris, 1948), verá que hoje, na França, a evolução foi muito maior do que se poderia supor em 1936.

E, finalmente, permita o exmo. sr. ministro relator que acentue que não há na espécie direito líquido e certo a ser amparado, sendo inidôneo o remédio, como inicialmente apontei.»

CONTINUAM A SER PUNIDOS, OS CRIMINOSOS NAZISTAS

Em Houston, Texas, U. S. A., na última semana foi ouvido, pelo juiz Langeston King, Sam Jacobson, antigo cidadão alemão, agora naturalizado americano.

O depoimento prestado por Sam Jacobson, será utilizado em um processo a que responde, na Alemanha, Herbert Bischoff. Este antigo membro da Gestapo, no auge da campanha anti-semita, tratou bàrbaramente o judeu Sam Jacobson e vários membros de sua família.

Agora, porém, graças à colaboração existente entre os órgãos judiciais de vários países do mundo, nove anos após o crime cometido, Herbert Bischoff não fugirá à punição merecida.

DESNECESSARIO O COMPARECIMENTO DO PERITO DESEMPATADOR

Em recente despacho, o juiz Martinho Pinheiro, analisando as atribuições do perito desempatador, declarou: "Segundo tem reiteradamente decidido, a presença do desempatador na audiência não é mais exigível. O que consta do C. P. C. a respeito, na parte relativa à audiência, não está de acôrdo com as modificações introduzidas no tocante à perícia. Antes, o "perito" era do juiz e apresentava seu laudo, que era avalizado pelos assistentes das partes. Compreendia-se sua presença, na audiência, para esclarecer o seu laudo assim analisado. Agora, analisando, não mais sendo analisado, nada tem a esclarecer. Portanto, não há o que deferir a fls. 102''.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Despachará, amanhã, com o chefe do govêrno, o titular da pasta

Gratificação de ensino — Reunião do Almirantado — Transmissão de comando da Base "Almirante Morais Rêgo" — Recomendação sôbre nota de conceito — Despede-se o general Morris Jr. — IV Regata "Escola Naval" — Movimentação de navios

O almirante Silvio de Noronna titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente fuzileiro naval Luís Afonso de Miranda, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, importantes decretos da administração naval.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira.

FECHADA A FILMOTECA

Por motivo de mudança, encontra-se fechada a Filmoteca da Diretoria de Ensino. O reinício de seu funcionamento será anunciado oportunamente.

TRANSMISSAO DE COMANDO NA BASE ALMIRANTE MORAIS RÊGO

Realizou-se, ontem, na Base Almirante Morais Rêgo, situada na ilha do Mocanguê, a cerimônia da passagem do comando do capitão de corveta Aloísio Antunes Galvão ao novo comandante capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques.

O ato teve início às 11 horas, perante a guarnição que encontrava formada na área interna. Após o hasteamento da Bandeira, foi lida a última ordem do dia do comandante Antunes transmitindo o cargo. Seguiu-se o desfile da tropa aquartelada na ilha.

Finalisando a cerimônia, foi oferecido um almoço de despedida, durante o qual se fizeram ouvir vários oficiais, sendo oferecido ao comandante Galvão, uma significativa lembrança.

GRATIFICAÇÕES DE ENSINO

De acôrdo com o artigo 20, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, em aviso de ontem, fixou as gratificações devidas pela regência de cadeiras, chefia de departamento de ensino, encargos de cursos, instrutorias e instrutorias-auxiliares, compreendidas nestas últimas as subinstrutorias de que trata a alínea "A'', item 2 das observações à tabela "A'', do referido Código, nos cursos, centros e escolas superintendidos pela Diretoria do Ensino Naval e Escola de Guerra Naval.

A mencionada tabela encontra-se publicada no Boletim nº 38, dêsse Ministério.

DESPEDE-SE DO MINISTRO, O EX-CHEFE DA MISSÃO MILITAR AMERICANA

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, recebeu do major general William Morris Júnior, ex-chefe da Seção Militar da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a seguinte carta: "Prezado almirante — Fui designado para assumir o comando de tôdas as fôrças militares norte-americanas da Zona das Caraíbas. Esta nova missão me obriga a partir dêste grande país. Antes de fazê-lo, desejo expressar a v. excia. tôda a minha gratidão e o meu aprêço pelas gentilezas e pela hospitalidade que me proporcionou. Recordar-me-ei sempre do Brasil e dos oficiais das suas fôrças armadas, e com essa lembrança será meu constante desejo que a bandeira do Brasil, com o lema "Ordem e Progresso'' sempre tremule lado a lado com a bandeira de "Listas e Estrêlas'', dos Estados Unidos da América do Norte. Aproveito a oportunidade para reafirmar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração, as.) W. H. H. Morris Júnior''.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Regressou a êste pôrto, o navio faroleiro "Henrique Dias''. Chegou à baía de Benevente, o navio hidro-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

HERANÇA DO PAI DOS POBRES...

Rafael Corrêa de Oliveira

O DR. MOSES está agoniado com a sua última peraltice na A. B. I. Este caso dos dois mil contos, sem dúvida, revive os tempos alegres do Pai dos Pobres, — os tempos em que só se podia aplaudir, porque protestar, ou discordar, simplesmente, dava cadeia na certa. E tanto aplaudimos à fôrça que ainda hoje não é pequeno o número de imbecis que andam a gritar as tolices do "queremismo''. E' indiscutível que a ditadura degradou a opinião pública e estabeleceu a imoralidade na vida política do país. Criou, sobretudo, essa monstruosa aberração que representa o saudosismo da peia, do chicote, da estagnação mental, do apodrecimento moral, — o saudosismo das algemas com que o caudilho impôs, policialmente, durante oito anos, ao povo brasileiro, um silêncio humilhante e bárbaro.

Boa parte de nossa população perdeu, sob a ditadura, o hábito de raciocinar. Se tinha, na mesa, um pedaço de pão maior, pensava logo que devia isso a Getúlio. Se o pão diminuía era porque Getúlio, coitado, não sabia das coisas... A propaganda e o terror policial criaram o mito que é hoje explorado por alguns espertalhões aspirantes a deputados e senadores com os votos da inconsciência "queremista''. Só o tempo e um processo enérgico de educação política podem curar as deformações morais causadas pela ditadura no caráter de um povo ignorante e mistificado sistemàticamente. O outro meio para eliminar a peçonha "queremista'' seria uma nova ditadura, e mais chicote, é mais propaganda, e mais corrupção, e mais terror... Infelizmente êsse método viria, apenar, criar outro "queremismo'', outro saudosismo, outro Getúlio. E o mal se agravaria.

Agora devemos ter paciência e esperar que o livre debate e o jôgo aberto das competições eleitorais possam, por um homeopático processo de eliminação, curar o organismo brasileiro da intoxicação provocada pelos crimes, as mentiras e as patifarias da ditadura.

* * *

O dr. Moses tinha olhos de lince nas trevas do terror ditatorial. E barbatanas de peixe astuto nas águas sujas dêsse terror. Ali na Associação Brasileira de Imprensa o ágil equilibrista manobrava a seu prazer, porque, procedendo bem ou mal, nada fazia que desagradasse a Getúlio. Daí o rebaixamento de uma classe inteira que atirava aos pés do ditador a sua própria substância profissional, isto é, o direito de pensar e de opinar. Mas, se o dr. Moses era um pau mandado do Catete, quem podia opor-lhe embargos às bajulações e aos arranjos? Sob a ditadura, os atos imorais, que agradavam o terror-Vargas, gozavam de imunidades...

O que se está passando, agora, na ABI é uma consequência natural das deformações da ditadura que procurou projetar-se no tempo com a eleição do sr. general Dutra. Por isso mesmo Moses continuou, — o mesmo áulico, o mesmo contorcionista ágil, o mesmo leiloeiro de uma classe a serviço exclusivo do poder.

Nessas condições, a entrega da ABI à Polícia Política e Social, por dois mil contos, representa, apenas, a continuidade dos costumes e hábitos imorais da ditadura. Aliás, de 1946 para cá, quantas vêzes já foi reeleito o dr. Moses?

* * *

Êsse fenômeno de infestação produzido pela praga da ditadura observa-se claramente no extravagante nepotismo da atual administração, nos escândalos ostensivos da advocacia administrativa, nas violências repetidas contra jornais e jornalistas, nas tentativas de uma legislação de arrôcho, nos métodos da propaganda mentirosa, na complacência com abusos e desonestidades. Ainda ontem o sr. Orlando Dantas relembrava aos leitores do seu jornal um depoimento causticante: levara ao general Dutra a documentação incontestável dos subornos do SESI, sem lograr com isto qualquer reação além das posteriores homenagens do presidente ao responsável por êsses subornos. Na esteira da ditadura segue, pois êste govêrno, com uma diferença, aliás, no caso particular do SESI, — diferença para melhor, pois, ao tempo do Pai dos Pobres, possivelmente seria o diretor do *Diário de Notícias metido na cadeia*...

Neste mesmo momento em que devemos enfrentar o problema da sucessão, vemos, por exemplo, a fauna política do terror-Vargas em plena atividade, nos campos mais diversos, dificultando as soluções, intrigando, conspirando, armando nos palácios federais tôdas as crises possíveis para os fins menos respeitáveis. Os saudosistas do terror-Vargas, os enamorados das senzalas policiais da ditadura, são na verdade, insaciáveis. Com o seu ídolo em São Borja, recebendo mensalmente o subsídio de senador, e Benedito Valadares erguido em árbitro político do Catete, e os outros todos que formavam a côrte do ditador em plena festa *dutrista*, que mais desejam os antigos escravos do Estado Novo?

Possivelmente o que está irritando a "massa'' queremista é o excesso de liberdade que obriga a pensar, a refletir, a decidir — a um penoso esfôrço que a polícia da ditadura poupava tanto ao Pai dos Pobres como aos seus paupérrimos filhos dos outros, porque os seus mesmos estão montados na vida.

* * *

O dr. Moses vendeu a ABI por dois mil contos. E agora vai ficar mais seguro na sela. E' que, se o botam para fora do cargo que exerce, teremos o general Dutra — no melhor estilo — Vargas — fechando a ABI por estar esta organização fugindo aos seus objetivos sociais...

* * *

NOTA — **Os japoneses, em São Paulo**, — pequenos agricultores que são — juntam o dinheiro miúdo e trocam por cédulas de 500 e 1.000 cruzeiros. Essas cédulas são cuidadosamente escondidas. Calcula-se em dois bilhões de cruzeiros a quantia assim imobilizada. Para êsse dinheiro voltar à circulação só há um meio: resolver em definitivo a liberação dos bens dos súditos do eixo. Há seis meses o projeto da Câmara sôbre o assunto se encontra na Comissão de Constituição e Justiça do Senado com vista ao senador Ferreira de Sousa. E' possível que outra guerra venha com japoneses e alemães nossos aliados. O impossível é impedir que os restos do que lhes foi confiscado continuem a ser implacàvelmente comidos pelos roedores das diversas comissões, interventorias e fiscalizações criadas pela ditadura e mantidas pelo atual govêrno. — R.

Reunir-se-á, a Comissão do Impôsto Sindical

A Comissão do Impôsto Sindical, reunir-se-á na próxima terça-feira, às 10 horas, em carater extraordinário.

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda nas casas
"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

PREPARESE AHORA en una Carrera de Porvenir

MECANICA AUTOMOTRIZ
Se necesitan legiones de Técnicos en Mecánica Automotriz, AHORA MISMO. Nuestro Curso Moderno le permite ganar dinero mientras estudia y asegurar un buen puesto para el futuro.

SEA UN ESPECIALISTA
Nuestros cursos le permiten especializarse en las ramas mejor pagadas de la mecánica y ocupar puestos elevados o establecer su propio negocio.

FUERZA MOTRIZ DIESEL
Faltan Técnicos de verdad para instalar, operar y dar servicio a los motores Diesel en Plantas de Fuerza, la Marina, Ferrocarriles, Camiones, Industrias. Nuestro Curso de Enseñanza Visual es el único moderno y completo.

RADIO-TELEVISION
Aprenda fácil y rápidamente, estudiando y practicando en su hogar, con los materiales que recibe GRATIS. La era electrónica ha entrado en un periodo de desarrollo sin igual; nuestro Curso Moderno de enseñanza VISUAL lo capacita para ocupar los mejores puestos.

GANE MAS DINERO
Aprenda Inglés fácilmente por el Sistema LOGICO Hemphill. Gane dinero extra o haga sus servicios más solicitados y valiosos.

PIDA INFORMES HOY MISMO. MANDE EL CUPON

HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E. U. A.

Favor de enviarme su folleto ilustrado describiendo las oportunidades en el Curso que he marcado con una "X":
☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL ☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL ☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA ☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL ☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO ☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES ☐ IDIOMA INGLES
Nombre ____ Edad ____
Dirección ____
(escriba con claridad)
Población ____ Edo. o País ____

A SURDEZ
E OS APARELHOS
"SONOTONE"

Presado cliente

O fato de lhe parecer deselegante o uso de um aparelho para surdez não deve impressioná-lo, pois superior a êste pequeno inconveniente é a utilidade real dos órgãos auditivos.

Evite agravar sua surdez no futuro por querer ocultá-la agora.

Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe diz que com êle se ouve bem. Procure-nos. Um médico o examinará; se V. S. necessitar de um aparelho, o aplicaremos, caso contrário, não o forçaremos a adquiri-lo.

POR VIA AEREA OU ÓSSEA, o SONOTONE resolve eficientemente todos os casos, pois os últimos modelos 910 e 920 são os mais potentes e seletivos até o momento.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TELEFONTE 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

INCRÍVEIS — SEMANA CARIOCA — OFERTAS INCRÍVEIS

SEMANA CARIOCA estará fechada amanhã em preparativos para início desta sensacional "Avant-première" de verão.

Somente 20 DIAS! de OFERTAS INCRIVEIS

Reabertura dia 4, às 8,30 horas até dia 25

Tecidos finos e novidades para estação, por preços nunca vistos.
Grande mesa de retalhos
Aproveitem as
OFERTAS INCRÍVEIS DA
SEMANA CARIOCA
17 - Av. Gomes Freire - 17

INCRÍVEIS — SEMANA CARIOCA — OFERTAS INCRÍVEIS

AVISOS FÚNEBRES

ANTÉRO BRUNO

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, genro, nora, irmãs, sobrinhos, cunhados e netos participam aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e os convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

OSWALDO WILDHAGEN

(7º DIA)

América Costa Wildhagen, Henriqueta de Barros Costa, e cunhada e demais parentes, convidam os amigos para assistirem a missa de 7º dia do falecimento de seu inesquecível espôso e filho — OSWALDO — que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, 4 do corrente às 10,30 horas.

Penhorados agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e a êsse ato de religião.

Conde Candido Mendes de Almeida

(10º ANIVERSÁRIO)

Os corpos docente e discente da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Academia de Comércio do Rio de Janeiro mandam celebrar missa em sufrágio pelo décimo aniversário do falecimento de seu fundador e diretor, às 10,30 horas do dia 3 de outubro, na Catedral Metropolitana.

Gabriel Antônio Rebello

Os advogados e funcionários do Departamento Jurídico do Banco do Brasil convidam a família, amigos e admiradores do saudoso professor GABRIEL ANTÔNIO REBELLO para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na próxima segunda-feira, dia 3 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Maria Ramalho Martins

A família Ramalho dos Santos agradece as manifestações de pesar enviadas pelo passamento de sua querida MARIA RAMALHO MARTINS e convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, pelo que desde já agradece.

SALY KAHN

(AGRADECIMENTO)

A viúva de SALY KHAN, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos aquêles que, por qualquer forma, manifestaram-lhe seu pesar pela morte de seu inesquecível espôso, vem fazê-lo por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão.

MARIA AMÉLIA DE CARVALHO CAMPOS

(AGRADECIMENTO)

Suzette Amazonas de Carvalho, Amélia Leite Loureiro, espôso e filho, Carlos Alberto de Carvalho Leite, espôsa e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, telegramas, etc , por ocasião do falecimento de sua querida mãe e tia MARIA AMÉLIA DE CARVALHO CAMPOS, vêm, por meio dêste, expressar o seu profundo reconhecimento.

2.º Ten. Av. Mario Oliveira II

O comandante da Escola de Aeronáutica convida a família, oficiais, cadetes, colegas e amigos do 2.º tenente-aviador MÁRIO Oliveira II, para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da igreja Santa Cruz dos Militares.

Maria Ramalho Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Nunes Martins e família, Guilherme Menezes da Silva e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pela perda de sua inesquecivel espôsa, parenta e amiga, MARIA RAMALHO MARTINS e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, dia 4, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ARMANDO PINTO DA CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Alice e Lecia Goulart da Cunha agradecidas aos parentes e amigos que compareceram a cerimônia da missa de 7.º dia, de seu saudoso pai, ARMANDO PINTO DA CUNHA, de novo os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 3 de outubro, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se de antemão muito gratos a todos [illegible] parecerem a êsse ato de religião.

Raul Ramos Villar

Agradecimento

A família de RAUL RAMOS VILLAR na impossibilidade de agradecer pessoalmente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

Otacilio Rodrigues Cajado

(6.º MÊS)

A família Cajado convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma de OTACILIO RODRIGUES CAJADO, na segunda-feira, dia 3 de outubro, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Joana Labre Castelo Branco

(Falecida em São Luiz do Maranhão)

(MISSA DE 7.º DIA)

Geraldo Antão de Carvalho convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua bonissima sogra JOANA LABRE CASTELO BRANCO manda celebrar no dia 3, segunda-feira, às 8 horas, no altar-Santíssimo da Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de amizade cristã.

Rosa Candida Ferreira Bandeira

Armando Bandeira, senhora e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento de sua progenitora, sogra e avó, ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA e convidam parentes e amigos a acompanhar o féretro que sairá, hoje, domingo, às 16 horas, da capela Santa Teresinha, à praça da República, para o cemitério de Catumbi.

Thereza de Castro Brown

(Mocinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos e sobrinhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua irmã e tia MOCINHA, e participam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 3, amanhã, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de São José. Antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, solicitam dispensa de pêsames.

Sofia da Conceição Pereira

Antenor Nicolau Pereira, Nazira e Geraldo, Elisa e Serafim espôso, filhas e genros de SOFIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, mandam celebrar na Igreja do Sanstório — Cascadura, amanhã, dia 3 do corrente, segunda-feira, às 7 horas, antecipando seus agradecimentos.

ARRUFOS NA A.B.I.

(Conclusão da 4.ª página)

tímido pedido de «providências» com os melosos adjetivos do receituário do adulador. Quanto aos interêsses profissionais dos trabalhadores de mesa de redação — suas relações com o patronato — Moses é patrão... Como patrão funcionou êle de maneira particularmente frisante, já sob o atual govêrno, levando o sr. Dutra a almoçar na A. B. I. com diretores de jornal para pedir-lhe o veto ao projeto de lei sôbre os salários dos jornalistas. E depois disso, os jornalistas verdadeiros da A. B. I. continuaram, quase todos a juntar os seus votos aos dos jornalistas «honoríficos» para dar à chapa Moses mais uma vez uma esmagadora maioria — tão esmagadora que nem com a desistência de última hora de um candidato da chapa «oficial» conseguiu a oposição eleger um único dos seus.

Pergunta-se: que estranhos sortilégios possui essa pessoa desinteressante, com seus trejeitos, sua angustiada oratória de sobremesa, sua pena virgem, seus negócios, sua «profissão» de agradador dos poderosos, para ser, por vinte anos consecutivos, o ditador da A. B. I., cassando pràticamente, toda os «direitos políticos» de todos os verdadeiros jornalistas? Mistério. Sinal dos tempos.

Mas no caso da «venda» da A. B. I. há um mistério ainda mais insondável. A lei dá ao govêrno o direito de confiscar o patrimônio da sociedade — avaliado em 50 milhões de cruzeiros! — caso entenda, ao seu exclusivo critério, naturalmente, que ela não «preenche suas finalidades sociais». Estamos vendo a que pode conduzir isso... Mas como compreender que um projeto de tal gravidade e interessando de tal modo à A. B. I. (não transitem nas Câmaras projetos secretos), pudesse ser apresentado, discutido nas Comissões e votado em três discussões no Plenário sem que ninguem o percebesse, sem que dêle tivessem notícia nenhum das dezenas de cronistas parlamentares?

Procurem decifrar êsse mistério os que tendo por longos anos consagrado com seus votos a «propriedade» do sr. Moses agora tanto se indignam porque êle a vendeu ao govêrno...

• • •

P.S. — Em sua resposta ao meu artigo de ante-ontem, publicada ontem, o diretor do DIP, hoje crismado de «Agência Nacional», confirmou em substância o que eu publicara sôbre atrasos nos pagamentos aos auxiliares da repartição, apenas retificando detalhes ou alegando motivos. E termina o estampilha de todos os governos e de todos os regimes jurando que combaterá o govêrno que algum dia se implante tendo-me como um dos seus corifêus. Seria a primeira vez. Seria uma sensação, um escândalo, o esparadrapo Vieira oposicionista! Sabemos que êle, fascista-oportunista, é realmente avêsso ao socialismo (o regime que eu pleiteio) embora no seu «partido» de comes e bebes faça demagogia «trabalhista». Mas, ainda assim quando um dia se implantar o regime socialista, o grande trabalho do govêrno será evitar-lhe a adesão. Só a evitaríamos usando a fôrça bruta. E' um adesista implacável. — O. B.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

pela na Escola de Aeronáutica, Capelães Militares. — e Atos oficiais — Exército e Aeronáutica, Aviso, Designação, Elogio e nomeação.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. M., designou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO DO ESTADO MAIOR REGIONAL

O general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, autorizado pelo ministro da Guerra, comunica que a passagem à disposição do Estado Maior Regional dos candidatos ao concurso de admissão à E. E. M., terá início no dia 10 e não no dia 1 do mês em curso e que se fará de acôrdo com a relação nominal a ser enviada por aquela chefia.

A DISPOSIÇÃO DO E. M. F. A.

O ministro passou à disposição do Estado Maior das fôrças Armadas, a fim de servir na Escola Superior de Guerra, o ten.-cel. da Arma de Artilharia Djalma Pio dos Santos.

CHEFIA DE SERVIÇO

Assumiu a chefia do Serviço de Correspondência da S. G. M. G., o segundo tenente Rafael Esbriqui, durante as férias do oficial efetivo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Egeberto Xavier, Bonifácio José Fernandes, Manuel Elói da Silva Gomes, e indeferido o de Francisco Silveira do Prado.

HOMENAGEM A DOIS CHEFES MILITARES

«Por motivo de sua recente promoção a consequente passagem para a reserva de primeira classe do Exército, o general Gastão de Albuquerque e o coronel Pedro Nicolau Teles, vão ser homenageados por seus amigos e camaradas com um churrasco que se realizará, no dia 8 do corrente, às 12 horas, no Campo de São Cristóvão. A lista de adesões a essa homenagem está com o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, na Secretaria Geral de Guerra - 8º andar do Ministério da Guerra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reuniu-se, a 28 do mês passado, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do secretário geral acadêmico Gerardo Majella Bijos. Depois de lido o relatório da comissão julgadora, foi aceito, por unanimidade, como membro titular, o capitão médico dr. Nélson Bandeira de Melo, psiquiatra do H.C.E., e um dos mais brilhantes elementos do Serviço de Saúde do Exército. O novel acadêmico concorreu ao título com a monografia; «A seleção psicológica de recrutas pela série Ambredane».

O acadêmico Gerardo Bijos fêz interessante comunicação sôbre «Reações Sorológicas nos fatigados».

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

A U.C.M. fará realizar, na quarta-feira próxima, dia 5 de outubro, às 16,30 horas, na sede (3.º andar da ala Marcílio Dias), sua reunião mensal ,na qual será dada posse à diretoria eleita para o biênio a encerrar-se em setembro de 1951.

Nessa reunião, o general Silveira de Melo deverá proferir uma interessante conferência histórico-militar sôbre a heróica resistência do Forte de Coimbra, possibilitada, sem dúvida, pela augusta proteção de N. S. do Carmo, padroeira da guarnição.

Para essa conferência, estão convidados todos os oficiais de nossas Fôrças Armadas, que se interessarem pelo assunto.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas avisa aos candidatos a matrícula relacionados nas turmas abaixo, que deverão comparecer às 7 horas na sede da Escola, de acôrdo com a seguinte escala: dia 3 do corrente, primeira turma, exame médico; dia 4 do corrente, segunda turma, exame médico; sexta turma, exame físico.

Os candidatos deverão apresentar documento de identificação. Os chamados para exame físico deverão levar calção de ginástica e sapatos de tênis. Aquêle que faltar a qualquer dos exames, mesmo por motivo justificado, será considerado reprovado. Não haverá segunda chamada.

Turma n. 1 — MILITARES — Delaci de Alcântara (sd.). José Barreto do Amaral (sd.), Manuel de Abreu Loureiro (cabo), Geraldo de Paiva Arantes (3.º sargento). Etevaldo Delfino da Silva (3.º sargento), Alzeir Peres da Silva (cabo), Benedito Júlio (cabo), Jaci Eleoterio da Costa (sd.), Anselmo Evaristo Silva (sd.), Sestino Bertoldi (cabo), José Luís Dias (cabo), Djalma Gonçalves de Albuquerque Silva (cabo). Francisco Serrano (cabo), Francisco das Chagas de Oliveira Castro (sd.). Ubirajara Ferreira (cabo), Osvaldo Cardoso Lôbo (sd.), Diomedes Teixeira Lopes (sd.), Vicente Arlindo Gonçalves (sd.), Edú Teberge da Silva (sd.), Valdimir de Medeiros Coelho (cabo), Carivaldo Neves Ferreira (cabo), José Julião Belido (sd.), Gil (sd.), Antônio Carlos Tavares Bastos, José Julião Belido (sd.), Gilberto Pereira Meneses (3.º sargento), Luís Amado Alves (cabo). Gilson Braga (cabo), Raimundo Nogueira da Costa (cabo), Nilo de Sousa Faria (cabo), José Augusto de Lima (cabo), Valdir Gualberto da Rosa (cabo), Lauro Floriano dos Santos (cabo), Damacio Sobrinho (cabo), Osvaldo dos Santos (cabo), Caléb Elias do Carmo (cabo), Vivaldo Bernardes e Almeida (3.º sargento), Aristóteles Nunes Bastos (sd.), Xisto Rodrigues Borges Filho (sd.), Luís de Sousa Maia (sd.), Nélson Santiago Bastos (sd.), Joselito de Santana (sd.), Nélson Lima (sd.), Sadi de Figueiredo Filho (sd.), Severino Isidro Gomes (sd.), Valdemar Barroso (sd.), Wilton Ribeiro Magalhães (sd.).

Turma n. 2 — MILITARES E CIVIS: — Célio Doraldo de Sousa Bersot (sd.), João Augusto Dias (cabo), Ari Pacheco Chaves (sd.), Ubirajara Carlos Baruta (sd.), Valdir de Melo (sd.), Ranulfo Ferreira da Silva (sd.) Antônio Alberto de Sousa Franco (sd.), Arnaldo Fernandes dos Santos (sd.), José Coelho de Araújo Silveira (sd.), Antônio Joaquim Lelo (3.º sargento), João Pedro Cruz Santos (cabo), João Alberto Teixeira Diniz (3.º sargento), Homero Gonçalves (2.º sargento); Álvaro Joacir Rocha (sd.), José Maria Juvenal (cabo), Haroldo José (sd), Jaques Tavares (sd.), Wolmer Berriel (cabo), Jorge Silva (sd), Abel Nascimento (cabo), Tirso Vilela Júnior (3.º sargento), Arnaldo Pereira (sd), Juarez da Rocha Acioli, Antônio de Albuquerque, Helio Dias Alão, Delson Vieira de Almeida, Edison Gomes de Almeida, Geraldo Pessoa de Almeida, Direcu Serzedelo Alonso, Márcio da Cunha Alvarenga, Alcebíades Francisco Alves, Manuel Caetano Alves, Jorge Nunes Amorim, Rubens Xavier dos Anjos, José Benito Borba de Araújo, José Arruda, Ailton de Azevedo, Válter Bastos Batista, Alfeu Carvalho Barbosa, João Edvar Barbosa, Valdeci Freitas Barcelos, Altamiro Belo Ferreira Barros, Jair Araújo Barros, Vicente Gaudêncio da Silva (cabo) Aldo da Silva (sd).

Turma n. 6 — CIVIS: — Carlos Clementino dos Santos, Darci Santos, Evaristo dos Santos, Lourival dos Santos, Luís Pedro Augusto dos Santos, Zaider Burlamaque dos Santos, Antônio Duarte Geraldo Savino, Jorge Tiago Sbano, Vitor Hugo Scarl, Abdeneas Bispo da Silva, Almir Rodrigues da Silva, Benjamim Silva, Bento Correia da Silva, Deocléclo Luís da Silva, Edmar da Silva, Genival Ferreira da Silva, Giovani Ribeiro da Silva, José Barbosa da Silva, José Ferreira da Silva, José Ribamar Pereira e Silva, Juarez Felix da Silva, Lincoln de Paula e Silva, Sérgio Bezerra da Silva, Wilson da Silva, Milton Simões, Adalberto Lustosa de Sousa, Inácio Crispim Mendes de Sousa, Jorge de Sousa, José Gimenes de Sousa, Odimar de Araújo Sousa, Wilson dos Santos, Nilton Tavares, Aloisio Acioli de Vasconcelos, Ivan Henrique Vasques, Locarino Ruben Ventorin, Geraldo de Carvalho Viana, Mário Ferreira Vidal, Jair Batista Vieira, Roberto Jussieu de Melo Vieira, Valdomiro Monteiro dos Prazares, Raimundo Nonato da Rocha Farejão, Alberto de Oliveira (sd), Angelo Caldeira Nunes (sd.), José Ribeiro Campos (sd.).

Turma n. 7 — CIVIS: — Jorge Antônio Abduche, Isnard Carvalho Baraúna, Reinaldo Sanches Dias, José de Oliveira Jacinto, Silésio da Costa Martins, Nelcilio Melo, Arlindo Mendes, José da Silveira Pereira, Evaldo Nélson Pimentel, Irapuan Quartin, Raimundo Rosa, Francisco Ubiratan Salgado, Fernando da Silva Sampaio, Sebastião Hermenegildo dos Santos, Cleópatro Rodrigues de Almeida, Juarez de Castro Avila, Airton Pinto Azeredo, Antônio Tavares Barreto, Joacl Bitencourt, Luís Carlos Clemente, Valdemiro Marques da Conceição, Jorge Farias, Alexandrino Gonçalves, Manuel Valentim da Siqueira Júnior, Heuvécio José Marques, Vilmar Costa Mendes, Raimundo Madeira de Oliveira, Osvaldo Silva Quintanilha, Urbano de Lemos Soares, Nilton Lopes de Sousa, Carlos Bertino de Vasconcelos, Geraldo Reis, Orestes Pereira, Edésio Moreira Garcia, Geraldo Ribeiro, Wilson dos Santos, Vitor Marzulo Filho, Achiles de Sousa Gonçalves (sold.) Geraldo Xavier da Silva (sol.), José Antônio Nascimento (sold.), Hélio Vieira Gilvésio (sol.), Adelmo Salino de Azevedo (sold.), Nataniel Lopes da Silva, (sold.), Lélio José Fernandes.

«CLUBE MILITAR DA RESERVA»

DEPARTAMENTO ESPORTIVO: — O major Joaquim Paredes, esportista com longa fôlha de atividades, ministrará as aulas de esgrima.

REVISTA C. O. R.: — A segunda reunião do corpo redatorial da revista C. O. R. será no dia 4, terça-feira, às 14 horas. O ten. Cilen. aguarda a presença dos corretores de publicidade.

RESERVA ESPORTE CLUBE: — A diretoria continua solicitando a inscrição de sócios cooperadores, associados civis, no Reserva Esporte Clube.

EXCURSÃO: — O setor de turismo promoverá um passeio ao Hotel Quitandinha, devendo os interessados adquirir seus cartões de inscrição na secretaria. A excursão será no dia 23 de outubro.

SÓCIOS PROPRIETÁRIOS: — A partir de hoje, dia 1 de outubro, estão abertas as inscrições para a aquisição dos titulos de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) de sócios proprietários.

JOIA: — A jóia continuará suspensa até o dia 15 de outubro, a pedido de inúmeros associados.

CAIXA DE PECÚLIO: — A próxima reunião será na terça-feira, às 9 horas e 30 minutos.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA: — O coronel Barros Câmara convida os demais camaradas para uma reunião na próxima terça-feira. Os sócios proprietários terão pontos preferenciais para a aquisição da casa própria.

CASA PRÓPRIA: — A secretaria do Clube está recebendo propostas para a compra de um apartamento financiado pela Caixa Econômica no Bairro de Copacabana. O pretendente é um major da reserva, reformado por incapacidade física, adquirida na última Guerra (ex-combatente da F. E. B.).

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Recebemos:

«Campanha dos 5.000 associados — Mesmo para alguns militares espíritas a Cruzada, até bem pouco tempo, ainda era um organismo desconhecido, vivendo mais do esfôrço e da abnegação de um pequeno grupo do que da colaboração que outros lhe emprestassem.

Hoje, ela cresceu e os seus Núcleos espalhados de norte a sul do país, com a sua extensa rede de representantes legais em tôdas as guarnições, corpos, repartições, navios e bases, constituem um serviço inestimável em prol do desenvolvimento do espiritismo nas classes armadas.

Já está em cogitação a mudança da direção Central, no Rio de Janeiro, para uma sede definitiva, mais ampla, que satisfaça cada vez melhor as necessidades dos seus vários Departamentos.

Eis por que acaba de ser lançada a campanha dos 5.000 associados. Ela visa, aumentando o quadro social, congregar todos os camaradas das Fôrças Armadas, independentemente de pôsto e qualquer que seja a corporação, a fim de que as hostes de S. Maurício, possam estar completas.

Camaradas, coopere com a Cruzada. Envie propostas para a sede provisória, na rua do Lavradio, 74 - 1º andar».

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO: — Realiza hoje, às vinte horas, em seus amplos salões, à Avenida 13 de Maio, n. 23-B, 1º andar, Edifício Dark, dedicado aos oficiais das nossas fôrças armadas, o Centro Social Militar, um bingo dançante, ao som da orquestra de ritmos internacionais «Los Continentales».

DEPARTAMENTO COOPERATIVO: — Dentro de breves dias entrará em pleno funcionamento, o Departamento Cooperativo do Centro, com as seguintes secções em função: Restaurante ao preço de Cr$ 12.00, alfaiataria, sapataria, artigos de couro, modas e lingerie.

DEPARTAMENTO HIPOTECÁRIO E IMOBILIÁRIO: — Realiza-se no próximo dia 12, a Assembléia Geral, para a aprovação do Regulamento do D. H. I., solicitando-se o comparecimento de todos os sócios.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — A partir da presente data, todos os sócios do Centro que necessitarem para si ou pessoas de sua família transporte ou socorro urgente, deverão ligar para o telefone do Centro 32-3202, a fim de ser providenciado com urgência o transporte do doente. Horário inicial das 11 às 17 horas. Tal transporte é feito gratuitamente, responsabilizando-se o Centro pelas medidas de urgência, sôbre este transporte.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA: — Estuda neste momento a Diretoria do Centro, para execução, pelo próprio Centro, de pecúlio ou seguros para seus associados em bases bem módicas.

CONVITE: — A Diretoria do Centro Social Militar, convida todos os oficiais das nossas fôrças armadas, para visitarem hoje, às vinte horas nossas instalações, aproveitando o funcionamento do Departamento Recreativo.

Democracia e imigração

(Conclusão da 4.ª página)

tato com elementos de formação diversa. Graças a essa atmosfera de suspeita e mêdo, o govêrno conseguiu fazer da imigração um problema transcendental que seria perigoso deixar ao alcance da iniciativa privada e até mesmo dos poderes estaduais.

Suprimida a imigração espontânea, tão vantajosa para os cofres públicos, e de cujo valor dão prova as fazendas de café de São Paulo e o vale do Itajaí, a imigração dirigida concentrou-se nas mãos de um grupo de supostos especialistas que, de seus gabinetes em vários ministérios, reinam soberamos sôbre todo o país. Se ao menos êste enfeixar de poderes fôsse aproveitado no sentido de uma coordenação de propósito, de um plano que situasse o problema em relação às condições do Brasil e, provendo as necessidades do país, levantasse aqui o nível de vida, haveria um resultado positivo a contrapôr aos males da centralização.

Mas, o resultado é o que Fernando Carneiro chamada uma situação híbrida»: imigração dirigida, mas deturpada pela ausência da base fundamental, que é o planejamento, formando as Comissões de Seleção na Europa a escolherem empiricamente os imigrantes e impedindo o aproveitamento daquêles que aqui desembarcam, os quais são colocados ao acaso das oportunidades mais ou menos adequadas.

De momento, a imigração de «deslocados», a única promovida pelo Conselho de Imigração e Colonização nos seus dez anos de existência, está suspensa, em vista da atitude singular que o govêrno assumiu ante a Organização Internacional de Refugiados. Continuam as restrições raciais que fazem o texto das malfadadas instruções secretas. Continua o regime de arrôcho, que obriga os consulados a consultarem o Itamarati antes de conceder qualquer permissão para entrada no país.

Se algum trabalhador brasileiro do campo ou da cidade, supuser que a supressão da concorrência melhorou suas oportunidades, e que caiu no engôdo da demagogia, que é a face popular da mentalidade totalitaria. Se algum brasileiro, de qualquer classe social e de qualquer partido politico, regozijar-se com esta situação, estará colaborando para o sucesso da conspiração contra os interêsses do Brasil.

O voto qualitativo

(Conclusão da 3.ª página)

situação social pelo seu próprio esfôrço e pelas suas virtudes, com as limitações para os incapazes civilmente, os estrangeiros, os que não preencham determinadas condições para o exercício de certas funções.

Seria uma grande conquista realizar politicamente a democracia de modo satisfatório, para evitar os desencantos dos fracassos diários a que o povo assiste decepcionado, quando muitos já desacreditam até na própria possibilidade do regime.

Determinadas condições morais e intelectuais também para os elegíveis, veriamos a implantação do menos imperfeito regime politico que seria dado gozar aos brasileiros, pois a simples restauração do parlamentarismo do Império exigiria um poder tutelar que foi superiormente exercitado por D. Pedro II, e que sem isso, traz todos os riscos de um govêrno de absoluta autodeterminação, por um povo político incapaz.

(x) — Melhor seria que o sufrágio universal incluísse os analfabetos, dando-se-lhes direito a um voto.

AZEVEDO LIMA

O CENTENÁRIO

A Diretoria da *Fundação Ataulpho de Paiva*, além de outras homenagens que prestará à memória do ilustre brasileiro, grande médico e grande figura nos anais da instituição, Dr. J. J. de Azevedo Lima, por ocasião do centenário de seu nascimento, mandará rezar missa na capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) às 10 horas do dia 5, quarta-feira, convidando para o ato os membros de sua família, seus amigos e admiradores.

TEREZA FREITAS ENGELHARD

(Teté)

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Engelhard, Anna Margarida Freitas de Castro, Francisco e Therezina de Nazaré convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada espôsa, mãe e avó TETÉ, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 2.ª feira, dia 3 do corrente, às 9 horas, Desde já agradecem profundamente aos que comparecerem a essa homenagem a quem tanto merece.

ESTEPHANIA DE JESUS PONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Pontes, espôsa e filhos; João Pontes, espôsa e filhos; Isolino Barbosa de Magalhães, espôsa e filhos; Manuel Francisco Ruivo, espôsa e filhos; João de Souza, espôsa e filhos, convidam seus parentes, amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma da sua querida e saudosa mãe, sogra, tia, avó e prima ESTEPHANIA DE JESUS PONTES, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Paroquia de São Pedro na rua Guilhermina n. 285, na estação de Encantado, às 9.30 horas, de hoje, dia [illegible] outubro (domingo), pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

O PATETA gostaria de jogar tênis... em JOGO DE TENIS
Nova charge de Walt Disney
Extra! BICHOS das ARÁBIAS e suas sensacionais proezas em "Animais que são artistas"
CABO HATTERAS
PRODÍGIOS DO TÊNIS
INCÊNDIO DO TORONIC
O MENOR CAVALO DO MUNDO
FLUMINENSE 2 x BANGU 2
NOTÍCIAS DO DIA
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis
Hoje — Ofereça uma sessão de CINEAC

SERGE KOUSSEVITZKY

COM A

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

NO TEATRO MUNICIPAL

3 Concêrtos de assinatura — Inscrições abertas na bilheteria do Teatro — Encerramento dia 4 de outubro. Preços para os 3 concêrtos: Frisas e camarotes: Cr$ 1.500,00 — poltrona: Cr$ 300,00 — Balcão nobre: Cr$ 280,00 — Balcão: Cr$ 240,00 — Galeria: Cr$ 150 (sêlo à parte).

Preços para concêrtos avulsos: Frisas e camarotes: Cr$ 750,00 — Poltrona: Cr$ 150,00 — Balcão nobre: Cr$ 140,00 — Balcão: Cr$ 120,00 — Galeria: Cr$ 70,00 (sêlo à parte). (As vendas de avulsos se abrirão depois de encerradas as assinaturas).

PROGRAMA

1º CONCÊRTO — DIA 7 DE OUTUBRO — Beethoven - Egmont, ouverture - 7ª Sinfonia Sibelius - 2ª Sinfonia.

2º CONCÊRTO — DIA 13 DE OUTUBRO — Brahms: Acadêmica, Festival ouverture; 1ª e 4ª Sinfonias.

3º CONCÊRTO — DIA 19 DE OUTUBRO — Beethoven: 1ª e 9ª Sinfonias.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: do Interior, de Segurança, de Educação, de Saúde, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito despachou os seguintes processos:

Na Secretaria de Viação — Manuel da Costa — Conceda-se em têrmos; Estácio Ribeiro — Não convém ao Serviço — Indefiro; Iracema de Matos Pinho — Conceda-se; Valdomiro José da Silva — De acôrdo; Pires Irmãos e Cia. — Mantenho o ato; M. P. Gonçalves e Cia. — Mantenho o ato; José Benedito Cruz — Indeferido; Francisco M. Pires — Mantenho o ato; Teofilo Bridi — Indefiro definitivamente; Manuel de Freitas Vale — Sujeite-se o infrator as consequências legais do seu ato; J. de Oliveira Confeitaria — Deferido; Francisco Manuel Teixeira — À Procuradoria; José Maria Blanco — Indeferido; José Oreiro Lopes — Mantenho o despacho; Bar Vinte e Comestíveis Ltda. — Atenda-se: Cia. de Mineração Serra da Moeda — Aprovo; Isa Imóveis S. A. e Augusto Caldas Filho — Aprovo; Itamar Alves Barbosa — Indeferido; Manuel da Conceição R. da Cruz — Atenda-se: Manuel da Rocha Melo — Mantenha-se o ato; Jorge Nielsen — Indeferido; Viação Popular — Aguarde; Fabrica da Matriz de N. S. do Desterro — Indeferido em face dos pareceres; Manuel da Costa — De acôrdo; Manuel de Melo e Amélia Piza de Lara — Mantenha-se o ato.

Na Secretaria de Finanças — Companhia Comercial e I. Brasil — Indeferido, de acôrdo com o parecer.

Na Secretaria do Interior — Luis Olimecha — Autorizo, a titulo precário; Luis Brasil Fróis — Concedo, por seis meses, a titulo precário; José Estefânio — A titulo precário, concedo, por seis meses; Luis Brasil Fróis — Autorizo, a titulo precário, por seis meses.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Roberval de A. Costa.

Foram designados Altamiro Francisco Lomba para o 9MS; Itamar Nunes dos Santos para responder pelo expediente da GR-10; Clélio do Nascimento para a GR-18; Sebastião Miguel Gomes para a GR-8; José Antônio de Santana para a GR-8; João Machado Silva para a GR-LL; Alvaro da Silva para a GR-3.

Determinação — Determinando o comparecimento com urgência ao Serviço Jurídico, entre 9 e 11 horas, dos servidores: Agostinho Ulisses, Eliseu Pinto da Costa, Manuel Antônio, José Antunes Surano Filho, José Eugênio dos Santos, e Washington de Oliveira; entre 13 e 16 horas: Antônio Privat Brandão, Murilo Lourenço Fernandes e Júlio Pinto.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Almir José Gonçalves para a Policia de Vigilância.

Despachos — Cafés Comércio e Esportivo Ltda. — Ciente. Arquive-se; José Franco Henriques — Cancelo o auto, em face da informação do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Didima Melo de Sousa para auxiliar do responsável pelo núcleo 0373; Francisca Pereira Edde para a escola Soares Pereira; Libia Faria da Silva para a escola República do Perú; Regina Maria da Silveira Cardoso para a escola Visconde de Ouro Preto; Graziela de Carvalho Tuper para a escola Francisco Mendes Viana; Helena de Sousa Leite para a escola Manuel Cicero; Eli da Silva para a escola José Soares Dias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Maria José de Vasconcelos para responder pelo expediente da secretaria da escola Rivadávia Correia, durante o impedimento do respectivo titular; Marieta da Conceição Alves para a escola Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor — Foi designado Nélson de Faria Castro para estagiar no 5.º D.S.E.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Armenia Jouvin para o Departamento de Assistência Social; Jacob Israel Lemos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Paulo da Fonseca Costa, Antônio Gomes Soares, Luis Ezequiel dos Santos — Certifique-se o que constar; Gil Beltrão de Andrade — Relevo a multa; Dal Lago e Cia. — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor — Manuel da Silva, Aderbal C. de Novais, Brasilino Silva, Euclides Rosa e outros — Concedo.

Clube Municipal

PECULIO — Ao beneficiário da socia recentemente falecida, Cadma Souto, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social, que tinha direito.

ACIDENTES PESSOAIS — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube a fim de receberem as indenizações pelos acidentes sofridos, a que têm direito os seguintes sócios: João Batista da Fonseca, José Estácio de Faria Sobrinho, Abilio Alves de Oliveira, Judith Maria da Silva e Manuel Pereira.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — **Vesperal infantil** — O departamento Esportivo — levará a efeito no corrente mês, uma grande vesperal infantil dedicada aos filhos e parentes menores dos srs. associados, constante de interessantes provas esportivas com prêmios aos vencedores, sorteio de dois valiosos brinquedos e cinema ao ar livre.

SNOOCKER — Foi prorrogada até o dia 5 do corrente, as inscrições para o torneio interno de snoocker. Os interessados poderão se inscrever diariamente, das 12 às 19 horas na sede de Hadock Lobo.

VOLEIBOL — Estão abertas as inscrições para êste salutar esporte, encontrando-se as respectivas listas, na sede de Hadock Lobo, das 12 às 19 horas.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 317.647|49 — Maria Rosa de Lima — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionada de saúde;310.213|49 — Rubem Zaconi — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Rubem Zaconi, matricula n. 58.139, como incurso no artigo 44 parágrafo 1.º do Decreto n. 3.398, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 317.825|49 — Margarida Barrafato Zicari, 317.644|49 — Joaquim Lucindo de Freitas, 317.657|49 — Manuel dos Santos Bartolo, ..., 317.667|49 — Hermano Silva de Araújo; 317.691|49 — Zelinda do Amaral Abreu Chagas, 317.829|49 — Deusdedith de Sousa, 317.827|49 — Pedro José dos Santos, 317.855|49 — Heitor Moreira Rodrigues, 317.860|49 — Elba Oddone, 317.876|49 — Domingos Flores de Oliveira — 317.840|49 — Antônio Gomes de Azevedo Filho,, 317.042|49 — Leôulidas dos Santos, 317.800|49 — Jaguaré Neves de Sousa, 317.704|49 — Laudelina Vieira Fontes, 317.390|49 — Fraetal da Silva Guerra — Deferido; 316.758|49 — Alberto Jordão Filho, 315.031|49 — Herminio Casemiro, 312.362|49 — Hermenegildo Vieira — Deferido, em parte; 317.497|49 — Luis Tinoco de Carvalho, 317.164|49 — Ademar de Carvalho — Atenda-se; 317.580|49 — Rodolfo Soares da Rocha, 317.720|49 — José Augusto Catarino, 317.743|49 — Mário Fragoso de Lima Campos; 317.488|49 — Aldemira Ferreira da Silva, 316.778|49 Júlio Barbosa Leite — Compareçam ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 317.354|49 — José Gimenes Guerreiro — Cobre-se o débito de Cr$ 135,70 (cento e trinta e cinco cruzeiro e setenta centavos), proveniente de atualização de contas, uma só vez, como se propõe; 315.864|49 — Joaquim Alves de Azevedo — Deferido, em face do que determina o parágrafo unico do artigo 42 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, e na conformidade do artigo 1.º do Decreto n. 175, de 28 de janeiro de 1937; 317.821|49 — Hermano Dutra e Melo — Deferido. Expeça-se segunda via da carteira de pensionista, pago os emolumentos devidos; 317.480|49 — Jorge Pires Gomes — Certifique-se; 309.451|49 — Ida de Oliveira Zamith — Cobre-se o débito de Cr$ 3.349,00 (três mil trezentos e quarenta e nove cruzeiros), proveniente de atualização de contas, em 17 prestações sendo 16 de Cr$ 200,00 e uma de Cr$ 149,00, como se propõe; 313.257|49 — Ina dos Santos Volfente — Cobre-se o débito de Cr$ 2.156,10 (dois mil cento e cinquenta e seis cruzeiros e dez centávos), proveniente de atualização de contas em 21 prestações de Cr$ 100,00 e uma de Cr$ 56,10; ... 315.538|49 — Maria Fernandes da Silva — Cobre-se o débito de Cr$ ...... 2.182,40 (dois mil cento e oitenta e dois cruzeiros e quarenta centávos), proveniente de atualização de contas em 10 prestações de Cr$ 200,00 e uma e Cr$ 182,40; 316.669|49 — Francisco Pereira Gomes — Deferido, deacôrdo com as informações, em face do processado e nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 316.566|49 — Raimundo Costa — Deferido de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60, letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; .... 314.013|49 — Francisco Blanco — Deferido, de acôrdo com as informações em face da prova documentada e nos termos do artigo 60 letra «a» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a segunda via do titulo de pensionista e as apostila 317.476|49 — Paulo Quintela — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Marieta de Carvalho Quintela, na qualidade de espôsa do contribuinte Paulo Quintela, matricula n. 21.439, à pensão que vem sendo instituida neste Montepio; 317.469|49 — João Batista Franco — Indeferido, em face das informações. O ex-servidor em causa não era contribuinte dêste Montepio; 305.399|49 — Valdemar Pereira Franco — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Emilia Andrade Franco, Roberto Renato, Jeanete e Rogério Pereira Franco, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Valdemar Pereira Pranco, matricula n. 17.470, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 313.627|49 — Elias Sandrinell — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Gianina Maria Sandrinell, na qualidade de filha do contribuinte Elias Sandrinell, matricula n. 13.111, tendo em vista a documentação apresentada, demais peças e informações constantes dêste processado e de que regula o asunto; 316.275|49 — Valconformidade com a legislação em vigor

(Conclui na 8ª página)

Comemorado em Juiz de Fora o "Dia do Viajante"

Patrocinadas pela Casa do Viajante Comercial do Brasil, realizaram-se, ontem, em Poços de Caldas, várias solenidades, em comemoração ao «Dia do Viajante», às quais compareceram o presidente Eurico Dutra, o governador Milton Campos, representantes do Estado de Minas no Congresso Nacional, prefeitos municipais e outras autoridades.

O programa constou do seguinte:

Missa solene, recepção às autoridades, hora de Arte da Rádio Cultura de Poços de Caldas, com o concurso de um grupo de viajantes, almoço intimo, visita às Thermas Hidro Mineral, tarde esportiva no campo da A. A. Caldense, constando de uma partida de futebol entre um quadro de viajantes x representantes das classes liberais de Poços de Caldas, banquete de 1.000 talheres, oferecido pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. Demonstração pirotécnica, baile de gala nos salões do Pálace Cassino.

Propostas para a aquisição de máquinas moto-niveladoras

Recebemos:

«A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio continua a receber propostas de prefeituras e de particulares interessados na aquisição de máquinas moto-niveladoras para conserva de estradas.

Estas máquinas têm dado excelentes resultados no trabalho para que são destinadas. O preço delas, por unidade, · postas em Niterói montadas e em funcionamento é de cêrca de Cr$ 54.000,00.

Os interessados, quer prefeitos, quer emprêsas ou particulares do Estado do Rio poderão obter outros informes a respeito na Secretaria de Agricultura, do Estado (HORTO BOTANICO) Alameda São Boaventura, 770 — Niterói — Telefone 5749 ou 6382».

Apreensão de passes

A Superintendência Geral dos Transportes da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão do passe de trânsito livre nº 239, extraido a favor do sr. Samuel Duarte, deputado federal do Estado da Paraiba, visto ter sido extraviado o referido documento.

Ouro — Platina

e jóias. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and — S. 303.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
RUA MÉXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 3217164

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602|603. Telefone 43-9771.

ED. MERIDIONAL

Assembléia Geral Extraordinária, terceira convocação, dia 7 de outubro, às 20 horas, na rua Itapirú, 1.108, convidamos os senhores condôminos.

PARA RESIDÊNCIA, escritório ou oficina. Lampada fluorescente de 20-W, em micro-chassis, com tomada e interruptor, pronta para uso, 160 cruzeiros. Luminotécnica Roberto Kokis à praça da Republica, 52 — 1.º andar — Telefone: 22-3965.

MALAS - PASTAS
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

À PRAÇA

A TAPEÇARIA SOL LTDA., estabelecida à rua Sete de Setembro, 196, participa aos Bancos, Fornecedores, Clientes e amigos em geral que retirou-se da firma, em 16 de agôsto p.p., na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, o sr. Bernardo Zettel.

Passou a fazer parte da firma o Sr. Marcos Gandelman, irmão do sócio remanescente, continuando a mesma razão social, TAPEÇARIA SOL LTDA., tudo conforme a alteração do contrato social arquivado no Departamento Necional de Indústria e Comércio, em 31|8|1949, sob o n. 31.082 e registro n. 39.198, esperando continuar a merecer a atenção e a preferência com que sempre fôra distinguida.

TAPEÇARIA SOL LTDA.
SAMUEL GANDELMAN
BERNARDO ZETTEL

Agora...
uma solução rápida
e econômica
para sua casa de
campo ou de praia!

PRONTA ENTREGA

● Janela guilhotina e venezlana com caixão. Vão: 105x140. Completa, montada sem ferragens e pronta para receber pintura ou verniz de pincel. Cr$ 380,00. As folhas de venezianas podem ser adquiridas isoladamente, à razão de Cr$ 85,00 cada uma.

● Porta de compensado de cedro de 35 m/m de espessura e caixão de canela. Aduelas de 13x3, e alizar de 5x1,5 nos dois lados.

Dimensões	Folha	Caixão	Completa
60 x 210	Cr$ 163,80	Cr$ 93,20	Cr$ 257,00
70 x 210	Cr$ 191,10	Cr$ 95,40	Cr$ 286,50
80 x 210	Cr$ 218,40	Cr$ 97,50	Cr$ 315,90

MOVEIS KASTRUP MADEIRA

Para informações detalhadas queira dirigir-se a:

Cia. P. KASTRUP - comercio e industria

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146 B — RIO — TELS. 42-1736 e 42-7062

Aqui estão alguns dos preços da grande liquidação !...

Colchas brancas colegial ...	de	60,00	por	42,00
Colchas brancas para casal..	de	98,00	por	73,00
Colchas de fustão para casal	de	70,00	por	54,50
Colchas de seda para casal..	de	210,00	por	157,00
Cretones com 1,40 de largura	de	23,00	por	14,80
Cretones com 2,00 de largura	de	29,00	por	24,80
Cretones com 2,20 de largura	de	39,00	por	27,50
Guarnições fantasia, com 6 guardanapos	de	49,00	por	36,00
Toalhas de rosto a partir ...	de			4,00
Opalinhas estamps. a partir	de			2,50
Setin Duchese a partir	de			36,00

NOTA SOCIAL
FAZ 2 ANOS ÊSTE MÊS,
O DRAGÃO DOS TECIDOS.
POR ÊSSE MOTIVO, EM SUA RESIDÊNCIA, À AV. MARECHAL FLORIANO, 197, ESTÁ SENDO OFERECIDA AO POVO, UMA LAUTA MESA DE DOCES E SALGADINHOS:
• COXINHAS DE CASEMIRA!
• EMPADAS DE TRICOLINE!
• QUINDINS DE LINON!
• BOMBOCADOS DE VOILS!
• CROQUETES DE SEDA!
e, finalmente,
A SOPA. A SOPA DOS PREÇOS
da

FLAMENGA, a partir de 43,00.
CREPE PATOU, a partir de 23,00.
SETIN LINGERIE, artigo de 1ª, por 43,00.
SETIM, de 1,40 de largura. Ótima qualidade. Preço: 37,50.
SETIM de 0,60 de largura - oportunidade única, 6,50
TAFETÁS a partir de 8,50.
RETALHOS de todos os padrões (isso nem tem preço...)
BRINS, a partir de 5,30.
BRINS MESCLA por 6,80.
SEDAS ESTAMPADAS EM LINDAS CORES E DESENHOS (só vendo o preço para crer)
CALÇAS E BLUSÕES PARA HOMEM, a partir de 280,00.
COBERTORES PARA CASAL, a partir de 21,00

LIQUIDAÇÃO de 2º ANIVERSÁRIO!

ONZE PORTAS QUE SÃO ONZE BOCAS DE FOGO EM FRENTE À LIGHT

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

TEATRO

"Como os maridos enganam"

Aimée e seus bons companheiros de temporada no Rival substituiram "Minha prima polonêsa", com que fizeram ótimo sucesso, por uma peça bastante inferior: "Como os maridos enganam", de Paul Nivoix, tradução de R. Magalhães Júnior.

Em tôrno do adultério masculino e avançando até à experiência da bigamia integral, com a cohabitação, chega a parecer que a sua encenação visou mostrar ao público que, antes de Silveira Sampaio, já se tentara provar a necessidade de ser polígamo.

Os elementos que abastardam a "maliciosa comédia francesa", anteontem estreada, são êsse conteúdo malicioso sem finura, grosseiro mesmo por vêzes com palavras ou expressões de duplo sentido ou se prestando a essa duplicidade, a presença de um cozinheiro homosexual, expedientes inferiores de hilaridade. No segundo ato, uma cena de chôro cômico prolonga-se em demasia, prejudicando o efeito.

Outra desvantagem é que a peça não aproveita bastante o melhor fator de comicidade do elenco — o engraçado e personalíssimo ator Fregolente.

Além de tudo isso, onera a companhia com três diferentes cenários:

Essas informações não importam em negar ao espetáculo qualidades para agradar às platéias, como, ao que vimos, agradou ante-ontem.

E' movimentado e há uma porfia na interpretação, bem afinada e isenta de ponto, sob a direção da sra. Ester Leão.

Aimée está à frente de um excelente elenco, no qual talvez ela própria não esteja a melhor em "Como os maridos enganam", no papel da galante Arlete.

Muito bom o desempenho de Paulo Pôrto no advogado Francis, o marido enganador, o de Fregolente em Leon, amigo alcoviteiro, o de Aurora Aboim em Simone, espôsa enganada. Satisfatória, também, a colaboração de Vera Nunes na secretária-estrêla Fernanda e de Newton Vale no lamentável Elisabeto.

Caprichosa apresentação dos três ambientes, salvo um ou outro detalhe. — R. L.

Último espetáculo do Grêmio Teatral do Rio

«THREE MEN ON A HORSE», NO PROXIMO DIA 6

Nos próximos dias 6, 7, 8 e9, às 21 horas, no Golden Room do Copacabana Hotel, o Grêmio Teatral do Rio encerra sua temporada, com uma comédia americana, «Theree Men On A Horse», da autoria de J. C. Holm e George Abbott.

O elenco dessa peça consta de Robert Cole e Lan Hartong, nos papéis de Mr. e Mrs. Trowbridge; George Homer e Rosina Sprinkle, no papel de Patsy e Mabel; Don Rendall e Bob Emmons como jogadores; Clarence, Floyd Carpenter; Harry, o barman; Jim Maher; Mr. Carver, John Olsburgh, e em outros papéis Stewart Anderson, Célia Braga, Robert Harbach, etc.

A direção está a cargo de Murray MacKenzie e Joyce Kuim.

Revista infantil

Repete-se hoje na sessão vesperal do Teatrinho Jardel, dedicada à criançada, o espetáculo infantil interpretado por 25 crianças do conjunto organizado pela bailarina Tilia Norka. Mais uma vez será representada a revista infantil «Tico-Tico no fubá», que Geisa Bôscoli escreveu especialmente para aquêle elenco-mignon.

Teatro Experimental do Ex-Combatente

O Teatro Experimental do Ex-Combatente levará à cena, no Teatro João Caetano, nos dias 5, 7, 8 e 9, do corrente, às 21 horas, a peça do ex-pracinha José Brasil «...Em troca da liberdade», em continuação à campanha para compra de estreptomicina para o ex-combatente tuberculoso.

Teatro da ABI

Com êxito de concorrência encerrou-se a matrícula para a formação do elenco de Teatro Experimental da A.B.I. No dia 5 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á no 7.º pavimento da A.B.I. a primeira reunião dos inscritos, para a qual estão êstes convocados, quando entrarão em contato com o diretor geral do Teatro, sr. Henrique Pongetti, e com o diretor de cena, Willy Keller.

Próximas Estréias

«AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES»

O Regina estará fechado na têrça-feira para ter lugar a montagem e o ensaio geral da comédia «As solteironas dos chapéus verdes» (Cos dames aux chapeaux verz), de Germaine e Albert Acrement, tradução de Alberto de Queirós, cuja pré-estréia será na quarta-feira, às 20,45 horas, em festival de homenagem à atriz Conchita de Morais, que vê passar seu 40.º aniversário de teatro. Os bilhetes para êsse espetáculo já se encontram à venda na bilheteria do Regina.

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Informa a Companhia Jaime Costa que será com o original de Leonor Pôrto, o espetáculo inaugural da «Alvorada dos Novos». «O amor compensa tudo» vai revelar mais uma autora brasileira.

* * *

«PIF-PAF»

Na próxima têrça-feira estreará «Pif paf», sátira ao conhecido jôgo de cartas, de autoria de Abilio Pereira de Almeida. O Teatro Copacabana localiza-se nas dependências do Copacabana-Palace-Hotel, com entrada pela avenida N. S. de Copacabana, pelo ex-cassino.

* * *

CIA. INTERNACIONAL DE RICHARDI JR.

Faltam poucos dias para a estréia de Richardi Jr., no Serrador, com sua Cia. Internacional de Grandes Espetáculos, composta de 30 figuras americanas e argentinas, e um grupo de atrações dos teatros de vários países da Europa. Richardi Jr. que vem percorrendo os cinco continentes, destaca-se como ilusionista.

Seus espetáculos contém de tudo: mistério, emoção, alegria e música.

Quinta-feira, às 21 horas, estréia no Serrador, estando já à venda as localidades, com a revista «Rapsodia Mágica».

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

2 DE OUTUBRO

Em 1624

Instalação da vila de N. S. da Conceição da Ilha Grande, depois cidade de Angra dos Reis, pelo capitão João de Moura Fogaça. A primitiva povoação já existia desde 1590, no lugar denominado Vila Velha, no ponto fronteiro à ilha Gipóia. Foi paróquia desde 1593.

Em 1836

Os revolucionários do Rio Grande do Sul, sob o comando do coronel Bento Gonçalves da Silva, vendo-se apertados pelas tropas do govêrno, comandadas por Bento Manuel Ribeiro, ocupam o morro do Fanfa, na margem direita do Jacuí, e também a ilha do Fanfa. Pretendiam ganhar a margem direita, mas foram impedidos pela esquadrilha imperial comandada pelo Chefe Grenfell.

TEATRO ABC MUNICIPAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
WALTER GIESEKING
PIANISTA
11-14-18 DE OUTUBRO — INFORM. RUA MEXICO 168 TEL.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Realismo e cine-literatura

Onde começa e acaba o realismo? Certo cinema simplificou o problema invadindo o terreno do documentário, e nele acomodando suas próprias ficções. O realismo objetivista de Rossellini, de Sica, Zampa e outros italianos (contrário ao de Wise, Lattuada, Huston e Hathaway) seguiu essa orientação, chegando ao exagero. Algumas de suas fitas costumam assumir uma atitude meramente contemplativa, isto é, apenas assistem ao desenrolar do enrêdo; e enquanto êste, isolado, não tem fôrça para dar ânimo à forma, esta nada fêz por emprestar personalidade à obra. Não quer dizer que não se possa fazer cinema criador, subjetivista, com a câmera passiva. Pode-se, sim, e o segrêdo de êle ter valor está em que a inércia vale no caso, embora paradoxalmente, como sistema de ação. Agora, o que não é possível é fotografar servilmente a natureza. Isto não é arte, mas artifício, ou ingenuidade; arte é arranjo em tôrno da vida. A natureza é péssima intérprete de si própria. Ela ou é ou não é. O que não se pode é plagiar-se a si mesma, sob pena de ficar sem vitalidade, sem espontaneidade e tornar-se falsa. Nessa distinção, encontramos o motivo pelo qual há documentários bons, e maus.

Já no polo opôsto, situa-se o tecnicismo, tão acanhado quanto qualquer noção errônea. Êle e o pseudo-realismo não conduzem a parte alguma, menos ainda ao realismo subjetivista, que, seja clássico, moderno, ou naturalista, é questão de fundo e forma, numa arte que tem seus meios de expressão, e em que, por cúmulo do capricho, a verdade pode redundar em mentira, e o artifício, em realidade. Tudo, simples processo de ritmia, como nas demais artes. Talvez, porém, com maior dificuldade.

* * *

LIVROS DE CINEMA — «Drawn and Qaurtered», a selection of weekly films review and drawings, de Richard Winnington, crítico-caricaturista da imprensa britânica. Editora: The Saturn Press.

A literatura cinematográfica na Inglaterra, além de reunir trabalhos de boa qualidade, é farta em quantidade. Há livros de tôda espécie, e dêsses, um megàvelmente curioso, só isso, porém, menos pelo valor como documento, ou concepção e mais pelo ângulo de que encara coisas do cinema, é o de Winnington. Desenhista hábil, psicólogo a seu modo e espírito um tanto iconoclasta, tece comentários, em linguagem mordaz, e traços que têm o poder de captar que há de mais característico nos filmes, atores e atrizes, expondo-os ao ridículo, sòmente poupando um ou outro aspecto. Não é trabalho dos mais expressivos, a não ser por seu bom-humor e orientação pinturesca. Para os que procuram tomar contato com um senso crítico objetivo e ponderado, é deficiente. Todavia, tem interêsse para quantos, embora não pretendendo endossar uma opinião alheia, desejam conhecer mais um ponto de vista, mais uma perspectiva, muito boa, aliás, em relação a fitas que, na verdade, não podem ser levadas a sério. Do resto, ainda a temperar impulsos, pelo exemplo que é de como não se deve exagerar a análise de uma obra, ainda que esta possua o dom de nos desagradar profundamente. De qualquer modo, porém, não é leitura desprezível.

HUGO BARCELOS

Amanhã, a estréia de "Código de Honra"

Alan Ladd e Donna Reed estarão amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote em "Código de Honra", da Paramount

O filme que a Paramount apresentará, amanhã, nos cinemas: Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Ritz — Primor e Mascote, é um dêsses dramas de grande emoção, que arrebatam sempre o público e que deixam sempre nas almas uma impressão agradável e confortadora.

Trata-se de «Código de honra», filme cujo argumento gira em tôrno de um homem que num momento de privação de sentidos, acreditou haver matado o espôso de uma criatura que vem, mais tarde, conquistar o seu amor.

Alan Ladd encarna o papel dêsse homem perseguido pelo remorso, dêsse indivíduo que tudo fêz para reparar uma falta que na realidade êle não havia praticado.

Em «Código de honra», o popular galã tem, segundo a opinião autorizada da crítica, sua maior criação cinematográfica, aquela em que se mostra artista completo, em que se revela senhor de uma técnica segura e apurada.

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil, precedida de um «show», com a colaboração de artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social do ano corrente.

A vida e os amores de um músico famoso

«Violino e sonho» dentro de poucos dias estará novamente no cartaz. Desta vez é o elegante Cine Presidente que apresenta essa incomparável película ao grande público. A produção tcheca premiada pela ABCC em 1948, e uma realização de Vaslav Krska, com a linda Fabianowa, nos mostra a vida de Josef Slawiko, o maior músico da Boêmia, contemporâneo de Chopin e Paganini.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

demiro Boa Nova de Araujo — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Lisell Cavoti de Araujo, Manuel Boa Nova de Araujo Neto Segundo, Dolores, Neusa e Vanderlei Boa Nova de Araújo, matrícula n. 21.968, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 305.763/49 — Levi Leite Junior — Exclua-se o ex-servidor da P.D.F., Levi Leite Júnior, matrícula n. 6.541, do rol de contribuintes dêste Montepio, na forma do parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das propostas de empréstimos:

Propostas — 13037 — 13278 — 13309 — 13304.

Emergências — Matrículas: 2333 — 5960 — 8289 — 14144 — 19096 — 19101 — 20729 — 23021 — 25071 — 39732 — 43857 — 49046 — 52162.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 7 e 8.

Fredrich March, um êmulo de Colômbo



Frederic March e Kathleen Ryan em uma cena do filme "Cristóvão Colombo", película em tecnicolor apresentada por J. Arthur Rank e distribuída pela Universal-International

Coube a Frederic March a honrosa missão de reviver no cinema a sugestiva figura do grande almirante no filme «Cristóvão Colombo», apresentação em tecnicolor de J. Arthur, que será estreada no próximo dia 10 de outubro, nos cinemas: São Luiz — Odeon — Rian e Carioca.

Porém, além de viver a odisséia do descobrimento, Frederic March emulado à Colombo, descobriu e conquistou um mundo próprio. Não obstante sua fama de grande ator, como cavalheiro era desconhecido nos estúdios Gainsborough, onde foi rodado o filme.

Ao mesmo tempo que para êle, que tem imensa experiência entre as câmeras dos estúdios de Hollywood, a rotina e processos de filmagem nos estúdios inglêses foram em muitos aspectos completamente novos, assim como muitos costumes de seus companheiros de trabalho.

"Quem manda é o amor" nos 3 Cines Metro

Van Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn formam o feliz quarteto da interpretação deliciosa de «Quem manda; o amor (Easy to Wed), comédia musical que os 3 cines Metro têm em cartaz. Carlos Ramirez também está no elenco dêsse filme muito divertido, que tem na interpretação do samba «Boneca de Pixe», em português, por Esther Williams e Van Johnson, um de seus pontos altos.

"Pinguinho de gente"

E' difícil fazer-se prognósticos em tôrno de um filme. Nem sempre as coisas se passam como antes se imagina. De «Pinguinho de Gente», porém, se pode falar antecipadamente como sendo um filme que atrairá multidões.

A garantia desta afirmativa é a direção de Gilda Abreu, que soube imprimir a tôdas as sequências da película um sentido movimentado, moderno e inteligente.

A prova de que não há exagero nesta afirmativa foi dada na demonstração do público no espetáculo de «avant-première», do São Luís, em que uma verdadeira multidão afluiu àquele cinema para aplaudir os intérpretes e manifestar a Gilda Abreu seu entusiasmo pelo trabalho de direção da película.

Foi, não se pode negar, uma das maiores manifestações jamais recebidas, por entre provas de grande entusiasmo, após a exibição da película. E só isso serve para garantir um êxito completo e uma carreira muito longa de «Pinguinho de Gente», que a partir de amanhã, estará nas telas dos cinemas São Luis — Rian — Império — Eldorado e Carioca.

"Os visitantes da noite"

A próxima atração da Art-Films nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos será a extraordinária película francesa dirigida por Marcel Carné «Os visitadores da noite». A propósito dêste filme maravilhoso escreveu há dias atrás o crítico José Amédio, de «O Cruzeiro» desta capital: «Les Visiteurs du Soir», é uma película para ser sentida. E' mais uma obra para o coração do que para o cérebro. Emociona antes de convidar ao raciocínio. O próprio fato de basear-se numa lenda permitiu aos argumentistas, bem como ao diretor, ampla liberdade de ação no difícil terreno da poesia. «Les Visiteurs du Soir» é algo assim como uma balada». Realmente, o filme que tem Arletty, Marie Dea, Fernand Ledoux, Alain Cuny e Jules Berry nos papéis centrais é mais do que um verso, é um livro de poemas, um livro delicadíssimo de estâncias sublimes a que a fotografia de Roger Hubert e a música de Maurice Thiriet deram vida e movimentação.

"Fabíola"

Uma versão livro do romance «Fabiola» de Wiseman forneceu a matéria prima do filme do mesmo título da Universalia de Roma, produzido por Salvo d'Angelo, realizado por Alessandro Blasetti e distribuído no Brasil pela Art-Films que fará a sua apresentação dentro de algumas semanas em um grande circuito de cinemas cariocas. O mesmo Blasetti ainda elaborou e argumento e de parceria com Mário Chiari aprontou a cenarização. Fabiolá é a história de uma jovem patrícia romana do IV Século D. C. e de seu amor pelo garboso Rhual, jovem bárbaro atraído pela potência de Roma, amor êsse que posteriormente se converteu em fé cristã. A alta classe do filme se distingue na soberba interpretação de um excelente conjunto de atores internacionais como Michèle Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Carlo Ninchi, Sérgio Tofano, Paolo Stoppak, Aldo Silvani, Silvana Jachino e muitos outros.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

9506 — Qual é a pena máxima da legislação brasileira?

*

9507 — Donde são tirados os nomes das bulas papais?

*

9508 — Como se chamam os diamantes negros?

*

9509 — Que rio tem maior extensão — o Amazonas ou o Nilo?

*

9510 — Que gigante mitológico tinha cem braços e cinquenta cabeças?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9501 — **Que país sul-americano fêz parte do Brasil durante 7 anos?** — O Uruguai, de 1821 a 1828, com o nome de Província Cisplatina.

*

9502 — **Em quantas partes é dividido o estômago dos ruminantes?** — Em quatro: pança, barrete, folhoso e coagulador; alguns só têm três.

*

9503 — **Quando foi criado o escotismo?** — Em 1908, pelo general inglês Baden-Powell.

*

9504 — **Que é um deuterógamo?** — Um homem que se casa pela segunda vez, depois de enviuvar.

*

9505 — **Por quanto foi resgatado o Rio de Janeiro, na invasão de Duguay-Trouin?** — Por 600.000 cruzados, duzentas caixas de açucar e cem bois.

"Viva Vila" será reapresentado, a seguir, nos três Cines Metro

Wallace Beery numa cena de "Viva Villa!", seu filme máximo

De ponta a ponta de Viva Villa! há a flama das realizações gigantescas e arrebatadoras. De ponta a ponta o espetáculo é eletrizante e empolga sempre pela narrativa violenta, realista, estarrecedora das aventuras do caudilho que fez tremer tôda a terra do México, o famoso Pancho Villa, o louco, o herói, o patriota, o desatinado e também o magnânimo. E Wallace Beery, imenso de expressão, de fôrça, de verdade, na figura impressionante do caudilho, é a alma de todo o espetáculo, que tem os clarões dos filmes grandes por todos os tempos, dos filmes marcantes, como só de longe em longe, de muito em muito longe, aparecem. Quem aparece ao lado de Wallace Beery em «Viva Villa»? Figuras como a bela Fay Wray, tão sensível e expressiva; Henry B. Walthall, impressionante na figura do suave e determinado Francisco Madero; Katherine DeMille, Stewart Erwin, Leo Carrillo e muitos outros — além de milhares e milhares de «extras» que povoam várias das mais arrebatadoras cenas do grande filme épico, uma das realizações supremas de tôda a história da Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe. A reapresentação de «Viva Villa!» deverá ser feita na próxima quinta-feira.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, às 21,30 horas, no auditório do Ministério de Educação será exibido o documentário "Nanook" de Robert Flaherty, exclusivamente para os sócios do Círculo de Estudos Cinematográficos.

OFERECEMOS,
à sua apreciação, pequena relação de importação recebida.
BACH - Concêrto de Brandenburg N.º 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
BEETHOVEN - Triple Concêrto
Felix Weingartner
BRAHNS - Requiem Alemão
Herbert Von Karajan
MOZART - Symphony Haffner
Thomas Beecham
PAGANINI - Concêrto nº 1
Yehudi Menuhin e Pierre Monteux
RIMSKY-KORSAKOV - Scheherazade
Leopold Stokowski
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
A CASA QUE TEM SEMPRE O DISCO QUE VOCÊ PROCURA...
R. RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019

NOS ESTÚDIOS

Eunice Catunda

Não é a primeira vez que o nome dessa jovem artista encima um dos nossos artigos de rádio. Não há muito aqui falamos a seu respeito para comentar uma entrevista que dera em São Paulo, de volta de uma excursão à Europa e na qual falava da necessidade de expandir no Velho Mundo as nossas manifestações artísticas. Hoje, queremos chamar a atenção dos leitores para a sua presença nos programas "Ondas Musicais", durante os domingos de outubro.

Pouco conhecemos essa pianista paulista. Apenas a vimos, sem maior contacto, quando participou de um concurso pianístico, faz algum tempo e de cujo júri fizemos parte. Não obstante, temos acompanhado a sua ação, a sua movimentada ação em favor do ideal que abraçou e que se resume, particularmente, na vitória do que convencionou chamar de "música atonalista", da qual é ela um soldado da primeira linha, entre nós.

Admiramos o seu entusiasmo, a fé com que trabalha pela sua causa, conquanto não vejamos com olhares simpáticos as criações da sua preferência.

Eunice Catunda não é sòmente pianista. E' também compositora já laureada com os aplausos de outros meios. Estêve em Buenos Aires, Zurich, Veneza, Milão. Apresentou tôda uma série de obras modernas, frutos daquela nova escola. E agora mesmo, no Museu de Arte de São Paulo, mantém concertos semanais num esfôrço constante pela cultura da nossa gente.

Para as "Ondas Musicais", no entanto, vai tocar páginas das mais remotas, para mostrar que também sabe amar o passado, onde estão os deuses da grande arte musical. Não temos dúvida, porém, de que até o fim do mês chegará aonde quer chegar. E de outro modo, aliás, não seria Eunice Catunda...

O próximo concêrto da série Chopin, que vem apresentando a Rádio Roquete Pinto, estará a cargo da pianista Noemi Bittencourt apresentando Valsas, Estudos e Scherzos dêsse grande compositor polonês. O mesmo terá lugar quarta-feira, 5, às 21,30 horas.

* * *

HOJE, às 19,30 horas, a Rádio Ministério da Educação, em prosseguimento ao Festival Chopin, transmitirá um recital da pianista Nicia Rouhaud Meireles. — "Este mundo maravilhoso", programa que Mário Jorge apresenta tôdas as segundas-feiras na Rádio Ministério da Educação, é um dos mais antigos "broadcasts" da emissora da praça da República. As grandes descobertas da ciência, invenções, e todos os grandes caminhos descobertos pela marcha do progresso, têm sido focalizados nesta audição. Amanhã, às 21,30, mais uma grande vida será apresentada em "Este mundo maravilhoso", no desempenho do elenco rádio-teatral da PRA-2. — A Rádio Ministério da Educação transmite, de segunda a sexta-feira, às 17,30, "Reino da alegria", programa infanto juvenil organizado por Geni Marcondes.

DESTACAM-SE na programação da Rádio Roquete Pinto, de hoje, os seguintes programas: às 13 horas — Músicas de Espanha; às 13,30 — Instantes mágicos. Amanhã, também se destacam os seguintes programas: às 11,30 — Cineatro, lançamento dêste programa sob a direção de Roberto Ruiz; às 13,15 — Canções de todo o Mundo; às 16 — Clube musical; às 18 horas — O Banco da Prefeitura informa, programa de especial interêsse aos lavradores e funcionários.

* * *

ÀS 15 horas e 30 minutos de hoje, a Rádio Globo levará ao ar a transmissão da principal peleja da rodada, estando presente, com todo o pessoal especializado, a tôdas as demais partidas, com um perfeito noticiário.

* * *

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto a peleja Vasco da Gama ó Bonsucesso, pelo campeonato carioca de futebol profissional.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — O dia de hoje há muitos anos... 10,10 — Música, apenas música. 11 — Hora do comerciário. 12 — Cinemúsica. 12,30 — Sete dias em revista. 13 — Música para o almoço. 14 — Aqui fala a América! 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16,15 — Vesperal sinfônica (2.ª parte). 17 — Ópera completa — "O Guarani", de Carlos Gomes. 19,30 — "Festival Chopin. 20 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 21 — Você conhece esta música? 21.45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23,30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa dominical. 13 — Música de Espanha. 13,30 — Instantes mágicos. 14 — Ribalta, programa sôbre teatro. 14.30 — Programa dedicado a Stephan Collins Foster. 15 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Cincinatti, sob a direção de Eugene Goossens. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Ave-Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro. 19,30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — História sentimental dos grandes compositores. 21.30 — Cenas líricas com trechos do "Sansão e Dalila", de Saint-Saens. 22 — Música universal apresentando um programa dedicado a Rimsky-Korsakow. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

9.30 — Valsas e canções, oferta de Mac Bir. 15 — Reportagem esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18,30 — Quem é mais inteligente? 19 — Tabuleiro da baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.45 — Ritmos no ar. 0.30 — Informativo — Encerramento.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

15 — Ritmos variados. 15,30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do Pato. 19 — Noticiário — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis — Domingo esportivo. 20.45 — Galeria carioca. 21 — Jóias musicais. 23 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

13,30 — Futebol — Repórter em inglês — Programa Francisco Alves. — 18,15 — Audição Mantovani. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 Audição Georger Boulanger. 20 — Programa Gregório Barrios. 20.15 — Esportes. 20.46 — Interlúdio — Variedades Musicais. 21.31 — Esportes. 22 — Tapete mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos dançar. 0.15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

15 — Futebol — Vasco e Bonsucesso. 17,15 — Fantasia musical. 17.45 — Tito Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O.K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. — 21,30 — A voz da profecia. 22 — Canções variadas. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

18 — Audição da orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Programa variado. 20 — Calouros em desfile. 21 (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res.: — José Higino, 237, apartamento 24. Cons.: — Largo da Carioca n. 5

PRIMAVERA
Motivo de Alegria para a SENHORA
VENHA VÊR
«A SEDA MODERNA», como em todo os anos, fazendo já amável e graciosa tradição, inaugurou, num ambiente de graça, de elegância e chiquismo, a sua grande
venda da
PRIMAVERA
ARTIGOS QUE SE DESTAVAM PELO SEU MAIS ALTO GOSTO E QUALIDADE
SEDAS, numa verdadeira riqueza de padronagem — ESTAMPADOS, nos mais lindos desenhos — PLUMETIS — BRODERIE suiço — ALPACA inglêsa — ORGANDIS, na maior confusão de côres — TAFETAS — FAILES — LINHOS, inglêses e francêses — ALGODÕES finíssimos, que, para maior atração, são oferecidos em condições muito especiais, de PREÇO
A SEDA MODERNA
O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS
dá uma excelente ocasião para a senhora fazer as suas melhores compras
L. DA CARIOCA, 1 e 3 — L. DA CARIOCA, 17
(L. DO CONVENTO SANTO ANTONIO)
URUGUAIANA, 39 — AV. PASSOS 22
L. DE CAMÕES, 44 — R. ORTIGÃO, 22

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 37-0087; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 806; R. Faria — C. Grande 660; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2041; Est. Marítima — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — dr. Carlos Tetzl. Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 2 de outubro de 1949

Que é um grande jornal moderno? E' aquêle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes a par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é aquêle que ajuda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

SÓ A ASSEMBLÉIA GERAL PODE ACEITAR OS FAVORES DA LEI N.º 838

Na forma do Estatuto falece à diretoria da A.B.I. competência para tanto

Convocado o Conselho Administrativo para terça-feira próxima — Como se pronunciou a diretoria da Casa do Jornalista

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Heitor Beltrão, a fim de tratar do caso suscitado pela carta do sr. Amorim Parga, a respeito do ato governamental que doou dois milhões de cruzeiros à Casa do Jornalista.

A reunião teve início às 10 horas, presentes todos os membros da diretoria da A. B. I., e só terminou passadas as 12 horas. O tema central dos debates girou em tôrno da legislação que regula tanto a cessão do terreno em que foi levantado o edifício da A. B. I., como a que se refere à construção da sede, ao empréstimo contraído com o Banco do Brasil e ao recente perdão da dívida, votado pelo Congresso e sancionado pelo Executivo.

O conselheiro João Antônio Mesplé leu um voto longo e fundamentado contrário aos têrmos da recente lei número 838 de 28 de setembro findo, pela qual o terreno e o prédio da A. B. I. passarão ao patrimônio da União desde que a Casa do Jornalista deixe de preencher suas «finalidades sociais». Entendeu o sr. Mesplé que, pelo Estatuto da Casa, nem o sr. Herbert Moses, nem a própria diretoria ou o Conselho Administrativo, têm poderes para aceitar a dádiva governamental naquelas condições restritivas da independência da instituição. A assembléia geral, nos têrmos estatutários, caberia decidir, e só a ela, pela aceitação ou rejeição dos favores votados pelo Congresso.

Secundando êste ponto de vista, fêz-se ouvir o conselheiro Luís Guimarães, que também defendeu a tese da convocação duma assembléia geral extraordinária.

Os demais diretores manifestaram-se de acôrdo com o sr. Herbert Moses, no sentido de que a lei n. 838 é, substancialmente, idêntica aos demais diplomas sancionados pelos srs. Pedro Ernesto e Getúlio Vargas. Todos, porém, anuíram em que se convocasse o Conselho Administrativo, extraordinàriamente, para uma reunião a se efetuar na próxima têrça-feira, às 18 horas.

A vingar, no Conselho, o parecer do presidente e de seus colegas de diretoria, a aceitação ou não do auxílio oficial ficará na dependência do que resolver a assembléia geral, a ser convocada com brevidade.

PELA CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL

Ao que apuramos, em contato com grande número de associados, a tendência da maioria dos sócios é a de votar pela rejeição do favor oficial, nos têrmos em que o mesmo foi condicionado. Alegam, alguns, que basta o fato de a A. B. I. não haver, até hoje, construído o Retiro dos Jornalistas — uma de suas «finalidades sociais» — para que êste ou outro Govêrno resolvam apropriar-se de seu terreno e prédio sem responderem por qualquer indenização.

Argumentam outros com grave êrro de direito verificado na redação da lei: se o terreno pertence à Prefeitura, por fôrça de dispositivos anteriores, como poderá reverter à União?

A maioria dos profissionais de imprensa não esconde sua apreensão e revolta ante a hipótese de um prédio que custou cêrca de 10 milhões de cruzeiros e vale, atualmente, muito mais, passar, a qualquer momento, para o Estado em troca de 2 milhões de cruzeiros, — que é em quanto importa o crédito sancionado.

Há, ainda, quem afiance possuir a A. B. I., em caixa, a quantia necessária à satisfação do seu débito com o Banco do Brasil, e os que estranham a aceitação dos 2 milhões de cruzeiros, sob pretexto de [illegible] quando o sr. Herbert Moses defendeu, na última assembléia geral, o seu pedido de aumento de mensalidades dos associados, sob o pretexto de só assim poder liquidar aquêle compromisso.

QUEM E' O REDATOR DA LEI 838

Foi afirmado na reunião da diretoria, que o autor da redação da lei

(Conclui na 2.ª página)

Acusados de "negligência funcional" continuam guardando o dinheiro do Corpo de Bombeiros

Ainda em seus postos, o major Guimarães e o capitão Nogueira — Recolhido ao hospital, o ex-sargento Plácido

Há pouco mais de dois meses, exatamente a 29 de julho passado, o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho deu a público o relatório do inquérito policial-militar instaurado a fim de apurar o roubo de Cr$ 854.726,40, havido no Corpo de Bombeiros, na noite de 27 para 28 de abril do corrente ano.

Segundo o referido relatório, «houve negligência funcional» por parte do major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria, e do capitão pagador Herculano da Costa Nogueira.

Foram constatados a «negligência e verdadeiro descaso» do major diretor, que facilitou, por seu desleixo, o roubo ocorrido. «Da mesma negligência e descaso do major Guimarães participou o capitão Herculano Nogueira».

Pois bem, apesar destas conclusões do relatório, os dois oficiais referidos continuam a exercer as mesmas funções, e a ter, sob sua guarda, o dinheiro do Corpo de Bombeiros...

BAIXADO AO HOSPITAL O EX-SARGENTO PLACIDO

Segundo fomos informados, o ex-sargento Plácido Vieira de Andrade, um dos acusados da autoria do referido roubo, acha-se recolhido, desde segunda-feira última, à enfermaria do Hospital da Polícia Militar, a fim de tratar-se dos ferimentos sofridos quando de sua passagem pela Delegacia de Roubos e Defraudações.

O ex-sargento, conforme o laudo do exame de corpo de delito, realizado pelos médicos do H. P. M., além de várias contusões, teve o nariz fraturado.

AGUARDA O COMÉRCIO A EXTINÇÃO DA C. C. P.

Enquanto isso, continuam as classes produtoras a debater a questão do tabelamento — Arroz, no Distrito Federal, sòmente para cinco dias — Teme-se para a batata o mesmo destino do arroz

As classes produtoras aguardam o pronunciamento do presidente da República sôbre a extinção da Comissão Central de Preços, solicitada ao Poder Executivo em obediência a uma recomendação da Conferência de Araxá. Essa solicitação já está concretizada através de um memorial entregue pelo sr. João Daudt d'Oliveira ao general Eurico Dutra, que prometeu submeter imediatamente o estudo do assunto a uma comissão composta dos ministros do Trabalho, da Fazenda e da Agricultura.

Enquanto é aguardado o pronunciamento do govêrno, o comércio do país, nas suas entidades representativas, continua debatendo os problemas de preços e abastecimento. O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, em reunião de ontem, e o Conselho Diretor da Associação Comercial tomaram conhecimento da situação por que passa o abastecimento da população do Distrito Federal, notadamente no que se refere ao arroz, chegando à conclusão de que a existência da C. C. P. constitui o principal entrave à normalização.

ARROZ PARA CINCO DIAS

A propósito do ambiente de expectativa que domina as classes comerciais em tôrno da palavra do govêrno, teceu várias considerações, ontem, na Associação Comercial, o diretor dessa entidade, sr. Antônio Galdeano, que também é diretor do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Disse que «um milhão e meio de sacas de arroz de várias procedências chegaram, nos últimos tempos, a esta capital, sendo vendidas com sérios prejuízos para o comércio, importador. Este, entretanto, por uma questão de sobrevivência, não pode mais submeter-se a sacrifícios, razão pela qual deliberou cumprir as determinações da C. C. P., não trabalhando mais com produtos tabelados. Em tais condições, o Rio de Janeiro só tem arroz, no mercado, para mais cinco dias. Não é possível comprar por 270 cruzeiros, na fonte de produção, para vendê-lo por 196 cruzeiros, no centro consumidor. Nenhum comerciante resiste a situação tão desproporcional. Esses fatos demonstram cabalmente a inoperância da C. C. P., que parece entregue a uma obra de verdadeira sabotagem e desejosa de ver o povo passar fome».

O PREFEITO CONTRA A C. C. P.

— «O maior atestado de inoperância da C. C. P. — prosseguiu o sr. Antônio Galdeano — já foi dado pelo general Mendes de Morais, prefeito carioca. S. s., verificando que o povo da cidade ia sofrer com a falta de arroz, no mês de março do ano corrente, comprou arroz no Rio Grande do Sul ao preço de 225 cruzeiros a saca, isso quando a safra do produto se iniciava e os preços eram mais baixos. A atitude humana do prefeito foi confirmada em telegrama que enviou ao meu Sindicato o Instituto Rio-Grandense do Arroz. Ora, de que acusar a C. C. P., senão de sabotagem, quando o próprio prefeito Mendes de Morais desobedece suas determinações para socorrer a população ameaçada de ficar sem um alimento de sua preferência? Não exagero, portanto, ao afirmar que a C. C. P. está sabotando o abastecimento carioca e a produção nacional. Afirmo mais ainda: ou o govêrno acaba com a C. C. P., ou esta acaba de vez com a nossa produção».

Reforçando suas críticas contra a C. C. P., o sr. Antônio Galdeano mencionou o recente aumento do leite, medida contra a qual era contrário o sr. Luís Rolemberg, vice-presidente da C. C. P. O presidente Dutra não acreditou na C. C. P., examinou o assunto e concedeu o aumento do leite, por tal forma evitando o desmoronamento da produção respectiva» — acentuou o diretor da Associação Comercial.

ABASTECIMENTO DE BATATAS

O abastecimento de batatas também vem preocupando as classes comerciais. Temem que o arroz tenha o mesmo destino da batata. Alegam que o Rio Grande do Sul sempre foi grande produtor de batata, cultivando o suficiente para o seu abastecimento e para exportar mais de 600.000 sacos anuais para vários Estados. Com a intervenção da C. C. P., o Rio Grande deixou de plantar o produto, e, de exportador que era, passou a importar cêrca de 300.000 sacas.

Quanto à atitude da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, limitando a importação de batatas estrangeiras à responsabilidade de firmas especializadas e tradicionais, os órgãos de classe julgam que essa atitude foi patriótica e acertada, tendo a vantagem de evitar a intromissão de adventícios que, em épocas anteriores, com sua ação, perturbaram os mercados internos e impediram o consumo do produto brasileiro, que ficou inaproveitado por perecimento e pela concorrência.

Desrespeitou as regras do trânsito na avenida Rio Branco

Advertida pelos guardas do tráfego para entrar na faixa, a jovem agrediu-os a pontapés, socos e dentadas, sendo, a custo, conduzida à delegacia

A jovem Lusete Xavier de Oliveira no sétimo distrito policial

Cêrca das 11,30 horas de ontem, quando era intenso o trânsito pela avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, registrou-se o primeiro caso sério em face das medidas recentemente postas em prática, durante a Semana do Trânsito, segundo as quais a pessoa que desobedecer ao sinal luminoso, do mesmo modo que os veículos, está sujeita a multas.

«PELA FAIXA, MINHA SENHORA»

Estava de serviço naquele local o guarda-civil n. 316, Antenor Augusto Borges, que conduzia ao local próprio para a travessia da movimentada artéria os desobedientes, porém uma jovem, já ao fechar-se o sinal verde para pedestres, dirigiu-se ao outro lado da avenida, fazendo-o, entretanto, contràriamente aos demais transeuntes.

— Pela faixa, minha senhora, advertiu o guarda.

A jovem, entretanto, continuou o seu caminho. Fê-la parar o guarda-civil, a fim de autuá-la como transgressora das leis de trânsito. A multa seria de apenas 10 cruzeiros.

DESACATADO

Não se conformou a senhorita que dirigiu ásperas palavras ao guarda. A essa altura, já era grande a aglomeração de curiosos, aproximando-se, para auxiliar seu colega, o guarda-civil 2.137, Celestino Alves Ferreira, que recebeu, de início, forte ponta-pé da jovem. Mais uma vez, é a moça solicitada a acalmar-se. Responde, todavia, com bofetões e insultos. Aparece nesse momento um cavalheiro, oferecendo-se para pagar a multa,

(Conclui na 2.ª página)

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, sardas, furúnculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Do Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA 73 — Tel.: 42-1285
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 178, sala 1310 — Tel. 42-8494 — 1 as 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande ao preço único de 100 cruzeiros. — Resultado radiológico da tuberculose

EM 15 MINUTOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 e 209 — DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE — TELEFONE 43-5556

Instituto de Reumatologia e Cardiologia

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA JOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 AS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

O NENO lhe oferece em 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
MAQUINAS DE ESCREVER
TOCA DISCOS
ENCERADEIRAS
BICICLETAS
GELADEIRAS
ELETROLAS
RELÓGIOS
RÁDIOS
ETC.
Só na CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 — RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

Corrija as linhas do seu busto

Pasta RUSSA

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas, de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1.724, Rio de Janeiro, que remeteremos.

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607
Fone: 22-1088

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110. Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 6. Hora prèviamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6638

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 938 — Tel.: 2-1513

O BANCO DELAMARE S.A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o início da locação de seus cofres de aluguel, instalados em sua Casa Forte, à av. Presidente Vargas, n.º 446.
Horário, das 8 às 18 horas.

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais. — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações nem todas as pilulas "vermelhas" são as legitimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rotulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fóra dos vidrinhos. Exijam as legitimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lua, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

NOVÍSSIMA!
com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva
Espuma Delícia
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que embeleza e protege mais!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. ...RICINOLEATO
REALMENTE NOVA!
Como se VÊ na embalagem!
Como se SENTE no gôsto!
Como se NOTA nos resultados!
DENTES MAIS ALVOS E GENGIVAS MAIS SADIAS COM S.R.

Êsses três artistas que vemos na fotografia acima, são nada mais nada menos que os famosíssimos Arthur Rubinstein, Jascha Heiffetz e Gregor Piatigorski que, ao piano, violino e violoncelo, ensaiam o "Trio Arqueduque", de Beethoven, uma das páginas programadas para a série de quatro concertos que levarão a efeito em Ravinia. — Poucas vezes se juntarão artistas tão admiráveis! —

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...o "*Klavarskribo*" *é um novo sistema de notação musical em pautas verticais, adotado na Holanda desde 1932, e quatro anos depois na Inglaterra, o qual foi agora apresentado em New York, pelo seu inventor, o engenheiro holandês e pianista Cornelis Pot*...

* * *

...num programa radiofônico transmitido em New York, foi executada a "Fantasia Brasileira" de Radamés Gnatalli...

* * *

...*celebrando o centenário do nascimento de Emma Lazarus, uma editora americana publicou em edição especial o poema "Statue of Liberty", com música para solo de barítono, piano e côro misto, da autoria de Elie Siegmeister*...

* * *

..."Let's Make en Opera" é o título da ópera para crianças, cujo elenco compreende oito jovens de 7 a 15 anos de idade, cinco adultos e pequena orquestra, obra da autoria do librettista Eric Crozier, com música do compositor britânico Benjamin Britten...

* * *

...*a Sociedade Internacional de Música Contemporânea apresentou em primeira audição na América, no seu recente concerto em Los Angeles, o "Trio" para flauta, trompa e viola, do jovem compositor atonalista francês André Casanova*...

* * *

...com um programa incluindo obras de Wagner, Strauss e Beethoven, inaugurou o presente Festival Musical de Veneza, com a orquestra do Scala de Milão, o maestro Arturo Toscanini...

* * *

...*uma série de espetáculos em televisão, com duração de uma hora, está sendo planejada pela New York City Opera Company, sob a orientação do diretor musical dessa companhia, o regente Laszlo Halasz*...

* * *

...a primeira orquestra do projeto de organização de orquestras constituídas por velhos músicos, elaborado pela American Federation of Musicians, foi recentemente inaugurada em New York, com o nome de "Old-Timers Symphony", compreendendo o conjunto cinquenta e um músicos, sete dos quais com mais de setenta e cinco anos de idade, sob a regência de Frieder Weissmann...

* * *

...*uma amiga à outra*:
— "*A Rádio X tem os melhores programas de música*".
A outra:
— "*E' assim*"?
A amiga:
— "*Nem há dúvida, a cada momento interrompem os programas com notícias*"...

Kurtz na Cultura Artística

Os sócios da Cultura Artística terão oportunidade de entrar em contato com a arte de um grande «virtuose» ainda desconhecido do nosso público, no próximo sarau daquela sociedade, quarta-feira próxima, dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Trata-se de Edmund Kurtz, uma das mais destacadas figuras entre os violoncelistas da atualidade, e a quem os críticos europeus e norte-americanos renderam merecido tributo pelo valor de suas interpretações.

Em sua estréia no Rio, Kurtz executará, com a colaboração do pianista Leo Nadelmann, o seguinte programa:

I — FRESCOBALDI — Tocata; LOCATELLI — Sonata em Ré maior.
II — BRAHMS — Sonata em Fá maior, op. 99.
III — MILHAUD — Elégie; RAVEL — Habanera; VILA-LOBOS — Canto do Cisne Negro; HINDEMITH — Capricho; TCHAIKOWSKY — Variações rococó.

Serviço de Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO MUNICIPAL, CONCERTO DA BANDA MUNICIPAL

O Departamento de Difusão Cultural através serviço de recreação popular, fará realizar, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto, do qual participará a Banda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, sob a regência do professor Alfredo Moreira Barbosa, com o seguinte programa:

1) — Marcha (da ópera Tannhauser) — WAGNER; 2 — Fantasia (da ópera «Aida») — VERDI; 3) — Convite à Valsa — WEBER; 4) — Fantasia (do «Rigoleto») VERDI; 5) — Protofonia (do «Guarani») — CARLOS GOMES; 6) — Ouverture (da «Gruta de Fingal») — MENDELSSOHN; 7) — Polonaise — CHOPIN; 8) — Valsa n. 6 — «A Bela Adormecida» — TSCHAIKOWSKY; 9) Adágio (Sonata Patética) — BEETHOVEN; 10) — Ouverture (do «Salvador Rosa») — CARLOS GOMES.

SCANDALLI

Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS

RUA DA CARIOCA, 58 - RIO

A música nos Estados

S. PAULO:

— O Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Govêrno, associando-se às comemorações do centenário de Chopin, determinou que tôdas as casas de ensino artístico participem das solenidades programadas.

— Espera-se a efetivação, no quadro do funcionalismo municipal, dos músicos que compõem a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

— Na Cultura Artística apresentou-se o violoncelista Edmund Kurtz.

— Exibiu-se no Teatro Municipal o Ballet Helina Biernacka.

— Realizou-se no Museu de Arte Moderna uma conferência do maestro Eduardo Guarnieri, sôbre «A Arte de Vila Lobos».

— Realizou o seu concêrto de estréia o Coral da Cultura Inglêsa.

— Teve início a temporada lírica oficial do Teatro Municipal, com a ópera «O Guarani», pelo mesmo elenco que se fêz ouvir no Rio.

— O Conservatório Lafayete instituiu um concurso Chopin.

— Deu o seu primeiro concêrto o jovem pianista Davi Martinet.

PORTO ALEGRE:

— No Teatro São Pedro, realizou um concêrto o pianista Wilhelm Kempff.

— O Orfeão Riograndense apresentará, no dia 2, o pianista Walter Gieseking.

— Anuncia-se a possível ida a essa cidade, do violoncelista Oscar Borgerth.

— Fêz-se ouvir no Orfeão Riograndense a cantora Emília Quiroga.

— Prossegue a temporada lírica, sendo um dos regentes o maestro Mário Girotti.

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte realizou mais um concêrto sob a direção de Jean Doulliez.

— A Cultura Artística anuncia mais dois concertos para breve: do Trio Moyse e pianista Walter Gieseking.

— No Instituto de Educação, apresentou-se o Quarteto Belo Horizonte.

PONTA GROSSA:

— Foi fundada nessa cidade uma Sociedade de Cultura Artística, filial da Cultura Artística de Curitiba.

CAMPOS:

— Apresentou-se em Campos, num concêrto beneficiente, o Ballet do União das Operárias de Jesús.

— O Orfeão de Santa Cecília apresentará o violoncelista Oscar Borgerth.

NATAL:

— Exibiu-se para os sócios da Sociedade da Cultura Artística, o pianista Eric Landerer.

Concêrto Chopin, em Paris

Em Paris, amanhã, na «Salle Gaveau», será realizado o grande concêrto comemorativo do centenário de Chopin, organizado pela radiodifusão francêsa, em combinação com a UNESCO. Obras escritas especialmente para o «Tombeau Chopin», por eminentes compositores contemporâneos, serão interpretadas por grandes solistas e consagrados conjuntos.

O Brasil contribui de modo destacado para essa homenagem. Entre os compositores Vila-Lôbos estará presente com uma de suas obras [illegible] mais representativas [illegible]. Arnaldo Estrêla foi o intérprete [illegible], devendo apresentar, além da [illegible] de Vila-Lôbos, uma Sonata do [illegible].

Música

ASPIRAÇÃO

A mocidade dos nossos dias, nascendo e se criando entre guerras tremendas e vivendo sob o espantalho de outras que possam surgir a cada momento, porque o mundo não se aquieta na disputa de ambições mal contidas, é, na realidade, uma mocidade descrente, cética, desconfiada de si mesma e dos demais, caminhando indecisa pela estrada da vida, em busca de um amanhã que ignora qual seja. Nada mais justo nem mais lógico. Ilógico, e injusto, é que ainda surjam, como essas plantas que se pisam mas nunca morrem, conservando-se viçosas e floridas à margem dos caminhos, grupos de jovens lutando por seus ideais e por êles enfrentando a indiferença de muitos, o dar de ombros dos que descrêem das boas ações e dos bons pensamentos em favor da causa comum.

De tôda parte surgem êsses grupos de jovens empunhando essa ou aquela bandeira, batalhando por êsse ou aquele ideal, muitas vêzes opostos uns aos outros, porém nos quais se afirmam os seus propósitos de vida e ação.

Nos meios artísticos é, sobretudo, que êsses movimentos se processam hoje como ontem e como amanhã. Porque as artes que nascem do coração e do cérebro, que são feitas do pensamento e da sensibilidade, reclamam atividade constante, sob pena de levar quantos delas vivem, à uma morte sem remédio.

Seu papel, e o da música, muito particularmente, é um papel criador e contagiante. Ou existir de modo latente, ou perecer. O meio têrmo é seu grande perigo, porque gera a ineficiência, o mal feito, regredindo da verdadeira finalidade que tem e que é lançar no espírito de que a pratica ou simplesmente ouve idéias requintadas, emoções de rara beleza.

Seus intuitos são os mais vastos. Abrangem todo o mundo do espírito, vão dêsse àquele povo, dessa àquela época e de tudo e de todos carrega, nas asas dos sonhos, o clarão deslumbrador de uma permanente aurora de idealismo.

Nada como a música retrata as visões do tempo e do espaço. Daí caminhar ela passo a passo com a humanidade, da qual se fêz símbolo constante. A voz da raça, são os artistas. As paisagens da terra são suas obras. São elas que refletem harmonias as mais estranhas, os segredos da espécie e os mistérios da natureza.

Eis porque aos artistas deu Deus o dom de resistir à sorte e manter acêso o facho da espiritualidade dos povos. Vêm as guerras e se vão. A música não para em sua trajetória ascendente. Seu papel é cantar? Pois cantará entre ruínas.

Sendo assim, não espanta que a mocidade de hoje se atire a novas aventuras. Na Europa, na América, sente-se neste momento um verdadeiro impulso em tôrno da música. São festivais que se organizam cada dia, aqui e ali. Os concertistas não chegam para os que os reclamam nos quatro cantos do universo. E um público necessitado de tudo e com o coração ainda ferido de recentes desgraças, compra um pão a menos, para adquirir uma cadeira e ouvir um bom concêrto.

O resultado é que os ânimos crescem, as realizações artísticas aparecem, como mesmo entre nós, onde grupos de jovens se aliam para tocar, cantar e bailar. Apesar dos pesares, da má compreensão que tão frequentemente tenta desanimá-los, vão vivendo na sua lírica expansão, como sonhadores incorrigíveis e crentes obstinados.

E' importante verificar êsse movimento em nosso meio, onde inúmeras iniciativas de arte disputam o direito de viver e progredir. Nem tudo são rosas em seus caminhos. Há mesmo espinhos em que se ferem e sangram. Mas um poder mais forte os conduz. E o Brasil, malgrado êle, apesar de seus homens de govêrno, vai caminhando para o futuro que lhe reservou o destino.

Este, basea-se no espírito nacionalista, nas próprias tendências do nosso povo. E um povo só é grande e se eterniza se tem a inscrevê-lo na história do mundo as suas criações no domínio das artes.

D'OR.

Estreantes de 1950 da ABI

Encerram-se a 14 dêste mês, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas, que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950, da A. B. I.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgados.

Os interessados deverão se dirigir à seção de Música da A. B. I., no 10º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionário à disposição para os esclarecimentos desejados.

"Ballet Society"

HOJE, NO FÊNIX, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

O novo programa apresentado pelo «Ballet Society», segunda-feira passada, e que constou dos Ballets «Copélia», em dois atos, com música de Leo Delibes, coreografia de St. Leon e cenários e costumes de Nilson Pena; novos «Divertissements» e «Masquerades», com música de Kachaturian, coreografia de Tatiana Leskova e costumes de Florence Martin, será repetido hoje, às 16 horas, no Teatro Fênix.

Alunos do professor Oscar Adler

Realizar-se-á, no próximo dia 8, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de piano dos meninos Eduardo Hazan, de 12 anos de idade; Susana Klein, de 11; e Luís Paulo Sampaio, também de 11 anos, todos alunos do professor Oscar Adler.

O programa compreende composições de J. S. Bach, Schubet, Beethoven, Mozart, Chopin, O. Adler, F. Mignone e Vila-Lôbos.

Os próximos concêrtos

OUTUBRO

Hoje — Pianista Elizabeth Zuppinger. — Teatro Ginástico.

Hoje — Concêrto Recreação Popular — Banda Municipal — Teatro Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira, 4 — Pianista V. Nushizky. — A. B. I., às 17 horas.

Têrça-feira, 4 — Cantora Isa Kremer. — Teatro Ginástico, às 21 horas.

Quarta-feira, 5 — Cultura Artística. — Violoncelista E. Kurtz. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 5 — Ass. Coral Feminina. — M. da Educação, às 17 horas.

Quinta-feira, 6 — Violoncelista Kurtz. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 7 — O. S. B. regente Koussevitzky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 8 — Pianista Wilhelm Kempff e orquestra. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 8 — Quarteto Haydn. — M. da Educação, às 17 horas.

Domingo, 9 — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 10 — Pianista Wilhelm Kempff e orquestra. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — A. B. C. — Pianista Gieseking — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — Pianista Noemi Bittencourt. — M. da Educação às 17 horas.

Quinta-feira, 13 — O. S. B., regente Koussevitzky. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 14 — A. B. C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 14 — Festival Chopin. — Pianista Ivy Improta — bailado — orquestra. — Teatro Municipal.

Sábado, 15 — Concêrto de canto e cordas. — Solista Cristina Maristany. — M. da Educação, às 17 horas.

Domingo, 16 — Alunos da prof. Zilá Moura Brito — E. N. Música, às 16 horas.

Têrça-feira, 18 — A. B. C. — Pianista Gieseking — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — O. S. B. regente Koussevitzky. — Teatro Municipal.

Pianista Elisabeth Zuppinger

ESTA NOITE, NO CLUBE GINÁSTICO

Pianista Elisabeth Zuppinger

A pianista suíça Elizabeth Zuppinger, que, após uma série de apresentações na Europa, realiza agora uma "tournée" pela América do Sul, tocará para o público carioca hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico. E' o seguinte o programa de seu recital:

I — MOZART — "Rondó em Ré" e "Sonata em Lá"; II — BRAHMS — "Scherzo op. 4", "Intermezzo op 118 n. 6" e "Balada em Sol menor"; — III — CHOPIN, "Polonaise" (em sol sustenido menor, obra póstuma), "Noturno" em mi menor, "Fantasia improviso"; DOHNÁNYI, "Rapsódia" em dó maior; BARTOK, "Alegro Barbaro".

Desrespeitou as regras...

(Conclusão da 1.ª página)

mas a infratora recusa o oferecimento com uma cusparada no rosto do cidadão, que era o investigador Válter dos Santos, o qual recebe também ponta-pés e unhadas.

ALVOROÇO

O caso, em vez de se resolver, agravou-se. Solicitada a Rádio Patrulha, foi a moça conduzida a custo para o 7.º Distrito Policial, acompanhada dos citados guardas-civis, do investigador Válter e do soldado da Polícia Militar Altivo José Luís. Na sede da delegacia, novas cenas de escândalo provocou a moça, recusando identificar-se.

QUIS AGREDIR O FOTOGRAFO

Depois de mais de 6 horas de mutismo, resolveu a detida fornecer ao escrivão Ávila sua qualificação, dizendo chamar-se Lusete Xavier de Oliveira. Nosso fotógrafo preparou então sua máquina para obter um flagrante. Num pulo, Lusete segurou um vidro de cola do cartório, arremessando-o contra o nosso companheiro. Para dominá-la foi necessário novo trabalho. Voltando à calma, mais meia hora levou para dizer que mora na avenida Nelson Cardoso, 1159, em Jacarepaguá. Lusete é solteira e tem 19 anos. Foi autuada pelo comissário Harrison por desacato e resistência.

O guarda Celestino, que apresentava ferimentos produzidos por dentada no braço direito, foi socorrido naquele distrito.

Um entreposto de pesca para Vitória

O chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca em Vitória, foi designado pelo ministro da Agricultura para, junto à Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado do Espírito Santo, promover as medidas indispensáveis à regularização da transferência do [illegible] para o govêrno federal do imóvel em que deverá ser construído o Entreposto de Pesca na aludida capital.

Cinematografia

(Conclusão da 8.ª página)

Estréia amanhã, em sete cinemas, o filme "Anjo perverso" (Manon)

Se o diretor Henri-Georges Clouzot conseguiu levantar com o seu filme «Sombra do Pavor» (Le Corbeau) uma onda de críticas, comentários inimizades e polêmicas, juntando a maioria da opinião ao lançar «Crime em Paris» (Quai des Orfévres), consegue agora despertar o assombro e a admiração dos mais céticos com êste filme que a França Filmes do Brasil anuncia para amanhã, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Presidente, Para-Todos, Coliseu e Fluminense, «Anjo Perverso» (Manon), obra-prima (indubitàvelmente) do cinema francês, e, possivelmente, a primeira da produção mundial de 1949. Com «Anjo Perverso» (Manon) Glouzot disse várias coisas ao público e à crítica em geral. Disse, por exemplo, que o triunfo ou o fracasso não dependem, absolutamente, da obra que se leva à tela. Glouzot triunfou em tôda a linha, com três argumentos (Crime em Paris), «Sombra do Pavor» e agora «Anjo Perverso») que possivelmente poucos diretores de cinema aceitariam. E aqui reside, principalmente, o mérito de Henri-Georges Glouzot em buscar o mais difícil (não o mais exótico): em inventar seu próprio clima, sua própria paisagem para colocação dos seus personagens. Glouzot falou de boca fechada e falou bem com as interpretações de Cécile Aubry, Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat e tantos outros em «Anjo Perverso».

"Mãos vermelhas"

Vários são os romances de Pierre Véry adaptados ao cinema «**Les Disparus de Saint Agil**», exibido entre nós com o título de «O mistério do colégio», sob a direção de Christina Jacques, foi um dos maiores sucessos até hoje alcançados por êsses frequentes encontros entre a arte das imagens e arte das palavras. Jamais, porém, a não ser, talvez, com «**Le pays sons étoiles**», de Georges Lacombe, foram tais encontros tão sugestivos e eloquentes como no caso de «**Goupi Mans Rouges**», a ser em breve lançado sob o título de «Mãos vermelhas».

Dirigido por Jacques Becker, e adaptado pelo próprio Pierre Véry, autor do romance, «Mãos vermelhas» obteve o primeiro prêmio do cinema francês e se manteve semanas a fio em tôdas as grandes capitais onde foi exibido. Grande em seu têma e esmerado em sua técnica, «Mãos vermelhas» apresenta em seu elenco os nomes de Fernand Ledoux, como inquietante e misterioso Goupi; Robert Le Vigan, superior às suas demais criações; Blanchette Brunoy, como a terna e espiritual Muguet, e muitos outros, todos de primeiro plano entre os grandes nomes da moderna cinematografia francesa.

«Mãos vermelhas» será apresentado dentro de poucas semanas nesta capital.

Só a Assembléia Geral...

(Conclusão da 1.ª página)

n. 838, foi o sr. Angelo Lazzari Guedes, secretário da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

NOTA OFICIAL DA DIRETORIA DA A.B.I.

Comunica-nos a diretoria da A.B.I.: "Com a presença dos diretores srs. Heitor Beltrão, Osvaldo de Sousa e Silva, M. Paulo Filho, Júlio Barbosa, Abner de Freitas, Manuel Antônio Gonçalves, João Antônio Mesplé, Bastos Tigre, Carvalho Neto, Inácio Bittencourt Filho, A. F. Lopes Gonçalves, Luís Guimarães, Manuel Lourenço de Magalhães e Herbert Moses, reuniu-se ontem a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Debateu-se o assunto relativo à recente lei do Congresso, a propósito da liberação da dívida da Casa do Jornalista para com o Banco do Brasil. O sr. Herbert Moses fêz a seguinte exposição:

"Substancialmente, as duas leis não diferem porque, em ambas, o que informa a possibilidade da reversão é o descumprimento das finalidades sociais da A.B.I. Na primeira lei essa circunstância foi posta em função da simples transformação dos fins da A.B.I. em outras diversas das prescritas nos estatutos sociais; na segunda foi ela circunscrita a uma questão de fato, pela verificação, em processo submetido ao Judiciário, do não cumprimento daqueles fins. Em ambos os casos, o fundamento da reversão é o mesmo, a ser apreciado, no regime legal vigente, pela Justiça a cujo contrôle nenhuma relação pode ser excluída. O sentido da expressão da lei "não preencher suas finalidades sociais" não impede, sequer, longinquamente, a A.B.I. de continuar a assumir qualquer atitude que seus poderes competentes deliberarem, sem pôr em risco o patrimônio social. Mas, para corresponder à doação, o que a A.B.I. não deve é *omitir* o preenchimento das finalidades sociais estatutárias. Assim estabelecendo, tiveram por certo os legisladores a preocupação de frisar que o donativo não era feito apenas a uma sociedade civil, mas realmente à classe dos profissionais de imprensa, através da sua entidade".

Estabelecidos os debates, cada diretor presente usou da palavra, sendo unânime a opinião de que, fôsse qual fôsse o ponto de vista de cada um, o presidente da A.B.I. deveria permanecer em suas funções, mesmo porque a sua renúncia não tinha sido aceita pelo Conselho Administrativo nem pela diretoria da A.B.I. Com efeito, todos faziam plena justiça aos esforços, ao devotamento e à dignidade do sr. Herbert Moses. Em face do texto do artigo 3.º da nova lei, que suscitara a maioria das críticas dos que se opuseram a **êsse documento legal, os diretores opinaram que tal dispositivo não implica e nem poderia implicar no cerceamento da liberdade da A.B.I. e muito menos da ação dos jornalistas** a ela filiados. Resolveu-se, entretanto, convocar o Conselho Administrativo para a próxima têrça-feira. Por proposta do diretor dr. Abner de Freitas, a diretoria aprovou unânimemente um voto de inteira solidariedade com o presidente Herbert Moses".

Saneamento na Baixada Fluminense

O diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação e Obras Públicas comunicou ao ministro da Agricultura que serão iniciados, dentro de trinta dias, os trabalhos de saneamento da quinta gleba do Núcleo Colonial de São Bento, compreendida entre as margens dos rios Babi e Iguaçú, com construção de diques marginais.

Comunicou, ainda, que a sexta gleba, entre os rios Iguaçú e Capivari, terá trabalhos idênticos iniciados dentro de 60 dias.

Visitam o IBGE membros da Associação Brasileira de Viajantes

Visitou, ontem, pela manhã, a sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, uma representação da Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, reunindo associados de vários Estados, ora nesta capital, numa [illegible] de confraternização da classe.

Percorreram os visitantes, em seguida, as dependências da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, verificando o funcionamento dos serviços de coordenação e sistematização da estatística nacional.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

gráfico "Javari". Atracou ao cais do pôrto de Maceió, o navio faroleiro "Felipe Camarão". Deixou Pôrto Esperança, com destino à Base Fluvial de Ladário, o monitor "Parnaíba". Chegou ao pôrto de São Francisco, o navio hidrográfico "Juruena". Chegou a Salvador, o navio tanque "Garcia D'Ávila".

IV REGATA "ESCOLA NAVAL"

Realiza-se hoje, às 13 horas, a IV regata "Escola Naval" em que tomarão parte barcos a vela de todos os iates clubes do Brasil. A Regata Escola compor-se-á de provas destinadas às seguintes classes: Seis metros internacional, Guanabara, Carioca, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Snipe e Dinghy. Aos clubes vencedores serão conferidas as taças "Escola Naval", relativas a cada classe, e às guarnições, medalhas de prata e bronze de cunho próprio. A partida da regata será às 13,30 horas. São convidados de honra os oficiais generais: almirante de esquadra Sílvio de Noronha, ministro da Marinha; Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor geral do Ensino Naval; e, vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra. Será árbitro de honra, o almirante de esquadra Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. A Comissão de Regata está assim constituída: dr. José Cândido Pimentel Duarte, srs. Gunter Schaeffer, Preben Schmidt, William de Almeida, capitão de fragata Levi Araújo Paiva Meira, capitães-tenentes Roberto Mário Monerat, Carlos Borba e aspirante Bernardo David Blower. Haverá conduções para os convidados, a partir de 12 horas, na praça, em frente ao edifício da "Standard". O uniforme será o do dia.

OFICIAIS SUBALTERNOS CHAMADOS

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os seguintes oficiais subalternos: dia 14 — Primeiros tenentes Gabriel Skiner Filho, Ricardo de Faria Braga, Osvaldo Câmara de Aquino e Castro, Rafael de Azevedo Branco, Maurício Mockel Pascoal, segundos tenentes Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Hélio Coutinho Coimbra; dia 17 — Segundos tenentes Edmundo Lamartine Nogueira, Herbert Araújo Lemos, Valdir de Sousa Martinho, Jaime Adolfo Cunha da Gama, Carlos José França de Matos, Roberto Morize Figueiro e Lúcio Berg Maia; dia 18 — Segundos tenentes Maurice Lúcio Tarisse Fontoura, Rodnei Álvares da Rocha, Fernando Antônio Aião de Queiroz, Umberto da Silveira Carvalho, Eduardo Jorge dos Santos Crespo de Castro, William Maia Pfaltzgraff e Rafael de Almeida Cunha Medeiros.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE NOTA DE CONCEITO

Sendo trimestral a remessa das notas de conceito dos terceiros e primeiros sargentos, o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, recomenda aos comandantes de Unidades, sub-Unidades e chefes de incumbências que enviem à 3ª Seção do Estado Maior, até amanhã, as notas relativas ao segundo trimestre do corrente ano.

RESERVISTAS NAVAIS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgência, à 4ª Divisão do Serviço da Reserva Naval, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes reservistas: Feliciano Barbosa da Silva, ex-fuzileiro naval, da primeira categoria; Durval Ramos e Wilson Francisco dos Santos, ex-marinheiro, da primeira categoria; e, Abílio de Sousa, da terceira categoria.

EXAME DE SELEÇAO PARA O CURSO BÁSICO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SINALEIROS

Será realizado, no próximo dia 18, das 8 às 11 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais e nas Companhias Regionais, onde houver candidatos, o exame de seleção para o Curso Básico de Especialização de Sinaleiros. Os candidatos deverão satisfazer às seguintes exigências: a) ter no mínimo seis meses de praça, em 8 do corrente; b) ter bom comportamento.

Foram designados para constituir a comissão examinadora, os seguintes oficiais: presidente — capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, examinadores, capitão de corveta Augusto Moura Diniz e segundo tenente Cilton Cavalcanti de Queiroz Barros.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

Concertos sinfônicos com grandes solistas
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: EUGEN SZENKAR
QUINTA-FEIRA, 6, ÀS 21 HORAS
1º CONCERTO DE ASSINATURA

EDMUND KURTZ

Villa Lobos (Prelúdio das Bachianas n. 4) — Brahms (Sinfonia n. 3) — Khachaturian (Concerto para violoncelo e orquestra - 1ª audição no Brasil) Ravel (Bolero).
Poltronas, Cr$ 70,00 — Bilhetes à venda

Sábado, 8, às 17 horas - Segunda-feira, 10, às 21 horas
2º e 3º Concertos de Assinatura

WILHELM KEMPFF

Ciclo dos Concertos de Beethoven para piano e orquestra. Programa do 1º Concerto: Concerto n. 1, 2 e 3
Programa do 2º Concerto: Leonora n. 3
Concertos ns. 4 e 5

Sexta-feira, 14, às 21 horas
4º de Assinatura

FESTIVAL CHOPIN

Comemorativo do centenário, com a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará "LES SYLPHIDES"

IVY IMPRÓTA
(Concerto em fá menor)

TRIO BORGERTH

de Oscar Borgerth, Iberê e Ilara Gomes Grosso, executando o Trio Original de Chopin, para violino, violoncelo e piano.

17ª semana!
COLUMBIA PICTURES apresenta
PECADORA
em pleno êxito no IDEAL
PROIBIDO 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAIS

Sucesso mundial!
"Girls" de Nova Kork e B. Aires! Espetáculo de Magia e Elegância!
SENSACIONAL!
"AVANT-PREMIERE"
QUINTA-FEIRA"
ÀS 21 HORAS

Richiardi Jr.
LUXUOSA CIA. INTERNACIONAL DE REVISTAS!!!
"RAPSODIA MAGICA"
Teatro SERRADOR
AR CONDICIONADO

(Bilhetes à venda a partir de terça-feira, das 11 horas em diante)

no LAR e na SOCIEDADE

Fóra do palco

O sr. Jaime Costa dirigiu ao ministro do Exterior um telegrama — que esta fôlha publicou — protestando contra o ato do govêrno, que agraciou com a Ordem do Cruzeiro do Sul a sra. Henriette Morineau. Esta — disse — "nada fêz pelo teatro brasileiro".

Se entendermos "teatro brasileiro" como significando "peças brasileiras", terá razão o signatário do despacho, pois, de fato, ao que nos consta, a grande artista francesa não tem encenado originais de autores nossos. Se, porém, o conceito de "teatro brasileiro" abranger tôdas as realizações de arte cênica em palcos brasileiros, então, fôrça é reconhecer o direito da sra. Henriette Morineau à homenagem que lhe tributou o Itamarati, pois, incontestàvelmente, ninguem excedeu a ilustre atriz na altitude dos espetáculos que proporcionou às nossas platéias. E não só isso: deve-se-lhe, inquestionàvelmente, uma poderosa influência em nossos meios artísticos, no sentido de uma orientação cultural mais elevada.

Se se considerar "teatro brasileiro" apenas a encenação de originais de escritores patrícios, teremos de colocar fora daquela classificação iniciativas como o "Festival Shakespeare", do Teatro do Estudante, o que parece inadmissível.

E', porém, o momento de fazer justiça, também, ao sr. Jaime Costa, dizendo que êsse insigne artista tem sido o maior propugnador das letras teatrais brasileiras, porquanto raras as oportunidades em que no seu cartaz aparecem traduções. Os comediógrafos brasileiros nunca foram em vão ao camarim do sr. Jaime Costa, levando um bom original, ou mesmo um original sofrível. Sempre contaram e contam com a boa vontade, a simpatia, o apoio do ilustre artista patrício, lançador de muitos nomes que ficariam na sombra, no anonimato, se os autores inéditos fôssem bater a outras portas. Diga-se mesmo que, em verdade, muita gente, entre nós, se animou a escrever para o teatro porque contava com o sr. Jaime Costa...

Que, pois, o magnífico ator, esforçado empresário, com a sua vida de luta permanente, reconheça à senhora Henriette Morineau o direito à distinção que lhe conferiu o sr. Raul Fernandes; e tenha a certeza de que, com ou sem comenda, muito lhe deve também o teatro brasileiro e, principalmente, muito lhe devem os autores brasileiros. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Alcides de Barros e sra. Adila do Nascimento Barros participam o nascimento de sua filha ALIDÉIA.

O casal Alipio de Amorim Silva-Maria Ernestina Lopes de Amorim Silva comunica o nascimento de sua filha DELMA.

O sr. José Alberto de Morais e Silva e sra. Olga Penha de Morais e Silva anunciam o nascimento de seu filho CARLOS AUGUSTO.

O casal Raul Coelho Barbosa-Edite Santos Barbosa participa o nascimento de seu filho ALMIR.

O sr. Alberto Côrte Real e sra. Virginia de Aguiar Corte Real anunciam o nascimento de suas filhas LUCIA REGINA E VERA LUCIA.

O casal dr. Odilon de Carvalho-Leontidia Moreira de Carvalho comunica o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

BATIZADOS

LEILA MARIA — Na igreja de S. José, será levada à pia batismal, hoje, a menina Leila Maria, filha do casal Joaquim Casemiro-Maria Antonieta Teles Pontes. Serão padrinhos o sr. Alfredo Pereira Teles e sra. Maria Paula Passos Teles.

JOSÉ — Será batizado, hoje, às 12 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o menino José, filho do casal José Aires Fortes Bustamante.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Deputado Coaraci Gentil Nunes.
* Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritórios da Organização Hime, Comércio e Indústria e figura de destaque em nossos meios sociais.
* Sr. Manuel Carlos Gouveia Neto.
* Sr. Sebastião Pires de Freitas.
* Sr. Raul Campos, do nosso comércio.
* Sr. Antônio Gomes.
* Sr. Cristiano Matos.
* Sr. César Barros Barreto.
* Sr. Altamir Nunes Ourique, funcionário do Ministério da Marinha.
* Sra. Gioconda de Andrade Correia, espôsa do dr. João Correia.

•

Farão anos, amanhã:
Dr. Augusto Acioli Carneiro.
* Dr. Abelardo de Almeida Nogueira.
* Sr. Edgar Evangelista.
* Sr. Domingos Vassalo Caruso.
* Sr. João Batista Garcia.
* Jornalista Alves Pinheiro.
* Sr. Francisco Barbosa de Sousa
* Jovem José Ricardo Coelho, filho do sr. Gumercindo Coelho e da sra. Clarinda da Silveira Coelho.

NOIVADOS

O sr. Elias Malheiros e sra. Edite Borges Malheiros participam o noivado de sua filha Rute Malheiros, com o sr. Osias Palhano de Queiroz, filho do sr. Guilherme Neves e sra. Maria Cecilia de Almeida Neves.

•

O casal Afonso Meneses Palha-Ormindo Moreno Palha comunica o noivado de sua filha Zilde Moreno Palha, com o sr. Luis Carlos Boaventura da Silva.

•

O sr. Eugênio Ferreira Pragana e sra. Odete Fernandes Pragana anunciam o noivado de sua filha Dolores Pragana, com o sr. Carlos Batista de Albuquerque.

•

O casal José Martins de Aguiar-Aristéa Loureiro de Aguiar participa o noivado de sua filha Edméia Martins de Aguiar, com o sr. José Soares Filho, filho do sr. José Soares Prudente e sra. Etelvina Gomes Soares.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hilton Marques Fogaça e Quintina Pereira da Silva; Romeu Martins de Oliveira e Nilza Ferreira Avel; Arlindo de Almeida Ribeiro e Elza Marino Lidio da Costa e Elvira Gomes Feijó; Manuel Francisco de Freitas e Maria Helena da Costa; Lamartine Morais Guimarães e Maria das Dores Ferreira; João Batista Moreira e Clisá de Azevedo; Gerci Gonçalves da Silva e Elza Monato de Faria; Aparicio Firmino Moreira e Glória Cardoso; Florêal Cuervo Vigil e Conceição Ribeiro dos Santos; Valter Ribeiro do Prado e Neusa da Costa Cavalcanti; Manuel Fernandes Teixeira e Elizabete da Costa Lima; José Vieira de Araújo e Irma Dolor de Azevedo; Armando Godinho e Hodrália de Almeida Batista; José Fernandes Madalena e Nair Albuquerque Bezerra; Rodolfo Augusto Pires Toste e Angela Toledo Ferreira; Orlando Batista Queiroz e Irene Henrique de Melo; Dejalmo Bertolino de Castro e Edite Ferreira da Silva; Paulo da Costa Cruz e Aurélia Augusta; Otávio Pomar e Norma Severino Fernandes Pompeu; Sebastião da Silva Neves e Francisca Fernandes; José Francisco de Faria e Zélia Freitas Campelo; Wilo Rangel e Léda Nascimento Perna; Alfredo Cominesi e Rita da Silva Gomes; Jerônimo de Oliveira e Loi David Nassour; Osvaldo da Costa Regadas e Gilda Fernandes; Alberico Barbosa e Flausina Pinto dos Santos; Wilson Silva de Oliveira e Dina Vani; Jaime Simas da Rocha e Neusa da Silva Guedes; Adelmo Rocha e Iolanda Costa; Said de Oliveira Tahan e Luzia Ferrentini; Luís Nobre Chaves e Maria Teresa Lopes; Nélson Bernardo da Silva e Nadir Vilafranca; Oscar Cabral Rodrigues e Concetta D'Elia; Antônio da Costa e Maria da Glória; Adolfo Mendes Barbosa e Cosma Damiana dos Santos; Alcino Inácio de Oliveira e Josefa Maria da Conceição; Euclides de Paiva Cerdeira e Talita Portugal de Sousa; Lobiano Vitório e Gilda Falb; João Batista dos Reis Filho e Elza Sousa; Raul Giudiceli e Alda Iolanda Cabanaz; Amauri de Sousa Mendes e Maria Dulce; Mério Angelo Ribeiro e Rosilda Cunha Pinheiro; João Rodolfo Neubaner e Maria Ferreira Rodrigues; Orlando Marano de Oliveira e Luzilia Theseour de Almeida; Fernando Salomon Ribas e Gilda Calderaro; Osvaldo Pinto de Oliveira e Adalbertina Teixeira Fernandes.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ MARTINS DE AGUIAR — Os filhos do casal José Martins de Aguiar e Aristéa Loureiro de Aguiar, farão celebrar, hoje, missa em ação de graças, às 9,30 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Ramos pela passagem das bodas de prata de seus pais.

DIPLOMATICAS

SR. JOSÉ CARCER Y LASSANCE — Com destino a Chicago, via Pôrto Rico, seguiu, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr José Carcer y Lassance, ministro Conselheiro da Embaixada da Espanha no Brasil, que vai completar um tratamento especializado de traumatologia num dos hospitais daquela cidade norte-americana.

COMEMORAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Iniciando as solenidades comemorativas do transcurso, em outubro, de seu 8.º aniversário de fundação, o Centro Mineiro fará rezar missa, hoje, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em Culto da Saudade pelos diretores, conselheiros e associados mortos.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube promoverá, em seu salão nobre, no dia 9 do corrente, às 20 horas, uma noite de arte e cultura, sob os auspicios da Embaixada Uruguaia, com o concurso da escritora e poetisa Angelina Silveira Aguiar e da declamadora Cesarina Dos Santos Alvarez.

•

ALA DOS MILIONÁRIOS — A comissão de festas da «Ala dos Milionários» fará realizar, hoje, das 17 às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil (ex-Casino Atlântico), uma tarde dançante. Convites na avenida Rio Branco n. 114 — 14.º andar, sala 143 — Telefone: 42-3269.

ENFERMOS

SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO — O sr. Morvan Dias Figueiredo, antigo ministro do Trabalho e atual presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, foi, há dias, acometido de um mal súbito, o que motivou sérios cuidados médicos. Todavia o seu estado melhou não inspirando, agora, maiores cuidados.

VIAJANTES

PADRE ALBERT LE ROY, S. J. — Após ter se demorado alguns dias no Rio, em cuja oportunidade pronunciou uma série de conferências, seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, para a capital paulista, o revmo. Pe. Albert Le Roy, S. J., que se encontra em nosso país em missão do Bureau Internacional do Trabalho para proceder a estudos sôbre a Ação Social no Brasil.

•

DRA. THALIA PEREZ GASGA — Tendo chegado da cidade do México pelo «clipper» da Pan American World Airways, prosseguiu, ontem, para São Paulo, a dra. Thalia Perez Gasga, que vem de ser contemplada com uma bôlsa de estudos, destinando-se à clínica do dr. Eurico Branco Ribeiro, do Sanatório São Lucas, da capital paulista.

FALECIMENTOS

SR. JOAQUIM JANUÁRIO REBELO DE MATOS — Faleceu, ontem, o sr Joaquim Januário Rebelo de Matos, funcionário dos Correios e Telégrafos. O féretro sairá, hoje, da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necropole.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Joaquim Gomes Júnior — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Maria d'Avila Brandão Maciel — Às 9 horas, na igreja de São José.
Maria Duarte de Lima — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
José Pinto dos Reis — Às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
José Francisco da Costa — Às 8.30 horas, na igreja de São José.
Horácio Cartier — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Maria Farmo d'Amoed — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.
Gabriel Antônio Rebelo — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Conde Cândido Mendes de Almeida — Às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana.
Teresa Freitas Fagelhard — Às 9.30 horas, na igreja da Candelária.
Armando Pinto da Cunha — Às 9.30 horas, na igreja da Candelária.

Senhoras

•

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Imita no sofrimento
As árvores que padecem:
Quando feridas, podadas,
Com mais vigor reflorescem.

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Adelaide Ristori foi uma grande trágica italiana, nascida em 1821. Glorificada por tôdas as platéias da Europa, estêve também no Rio de Janeiro, onde recebeu uma notável consagração. O seu extraordinário talento artístico encontrou, por tôda a parte, acolhimento entusiástico. Depois de abandonar a cena, publicou as suas "Reflexões sôbre a arte dramática".

3 — Curiosidade

A "Via Lactea" era chamada pelos astrônomos gregos "Galaxia", que significava: "caminho branco" ou "caminho côr de leite"; o vulgo, porém, costuma denominá-la "Estrada de S. Tiago", por acreditar que foi por êsse caminho que aquêle apóstolo subiu ao céu.

4 — Esta tem graça?

ELA — Que serias tu, se não fôsse o meu dinheiro? Dize lá, anda!!
ELE (pesaroso) — *Seria solteiro!...*

5 — Pensamentos

O mundo julga-nos, não pelo que somos, mas pelo que parecemos ser. — A. DELPIT.

Divertem-nos a atenção os pensamentos; suspendem-nos a atenção os cuidados; prendem-nos a atenção os desejos; roubam-nos a atenção os afetos. — Pe. ANTÔNIO VIEIRA.

Não é preciso que a bondade se mostre, mas, sim, que se deixe ver. — PLATÃO.

6 — Boas maneiras

A dona da casa não deve mostrar inquietação nem desassossêgo quando chega alguma visita imprevista, pedindo, a todo momento, desculpas por não poder atendê-la melhor, etc. Isso porque, é de supor haja sempre, em tôda a casa organizada, qualquer coisa para se oferecer, e além do mais, essa atitude, embora sincera e real, incomodará ao visitante, que se julgará importuno.

7 — Conselho

A boa mãe, assim como vigia os alimentos para o corpo do filho, com o mesmo zêlo deverá cuidar de suas leituras, que são o alimento do espírito e do coração.

8 — Elegância

O sombreado das pálpebras deve ser muito leve e discreto, durante o dia: o cinza-pérola e até mesmo o incolor são os mais aconselháveis.

9 — Seja artista... na cozinha

BATATAS RECHEADAS: — Cozinham-se algumas batatas grandes, cortadas ao meio. Cava-se, depois, cada metade, de modo que possa conter o recheio. A parte, faz-se o seguinte: esmigalha-se a massa que foi retirada do centro das batatas com um pouco de manteiga fresca, juntando-se-lhe linguiça e carne. Com isso, enchem-se as cavidades, cobre-se com ovo batido e farinha de rosca e leva-se ao forno para corar.

10 — Tome nota

Esfregando-se os copos de cristal fino com um pedaço de limão, antes de lavá-los, êles ficarão translúcidos e brilhantes.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:
Leila — Quasimodo — Tribofe — Forrobodó — Capacidade — Caso.
Soluções das Charadas Combinadas:
Andaraí — Dinamarca.

ALMATA

EXAME PRÉ-NUPCIAL
Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATORIO DR. SADI REZENDE.

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS
Colocáveis em Janelas e Varandas
Orçamento Gratis
LEVANTADA
FECHADA
ABERTA
MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt. rua da Conceição 80, 2.º — Tel.: 23-0810 — C. Postal 5039 — Rio de Janeiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS. 46-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

CASA DOS BARBANTES
A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS DE TODAS AS QUALIDADES. PREÇOS DE FABRICAS MATOSO, 53-A — Telefone 48-1724.

PAINAS
E' NA CASA DO BARBANTE QUE vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça, laminadá, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordés, fitilhos e fios para chochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A. — Telefone 48-1721. Entregas rápidas.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e [illegible]

Convite
helena rubinstein tem o prazer de participar que Mlle. Margot Riedel, uma de suas melhores assistentes, se encontrará, durante o mês de Outubro, na Casa Cirio, para lhe oferecer graciosamente uma análise pessoal da cútis e uma demonstração prática de maquillage.
Em virtude da permanência limitada de Mlle. Margot, queira marcar sua hora com antecedência. Fone 43-4745
Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 181

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1944. …2-4596 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 2 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mario Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México nº 21, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, pudendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a esse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200.00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 29 do corrente, foram aprovadas 27 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alexandre Alves Rodrigues, Agostinho Domingues Costa Araújo, Alcides Henrique Leitão, Aroldo Neto, Alexandre Pereira Dias, Antoninho Pereira de Holanda, Antônio Mendes da Silva, Domingos Carlos Serafim Coelho, Enéias dos Santos Ferreira, Francelino Ferreira Faria, Hamilton Gonçalves Arruda, Hildo da Rocha Martins, Hermínio da Silva Loureiro, João Meneses de Jesus, José da Costa Fontes, José Mateus de Lucena, José da Rocha, Manuel José de Faria, Manuel Lopes, Manuel dos Santos Oliveira, Nagib Rachid, Orestes Januzzi, Pedro Belarmino, Serafim Coelho Dias, Sebastião Damázio dos Santos, Virgílio Nunes Pereira e Valdemar Ferreira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

EXCESSO DE FUMAÇA: — C. 63247 - 78063 - ôn. 80003 - 80025 - 80339 - 80422 - 80470 - 80480 - 80497 - 80631 - 80544 - 80638 - 80788 - 80833 - 80890 - 80104 - 81119 - 81235 - 81238 - 81294 - 81307 - 81313 - 81324 - 81320 - 81330 - 81448 - 81467 - 81844 - 81544 - 81552.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 50773.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — 9889 - 18916 - 31720 - 50532 C. 61759 - P. 101601 - 101601 - triciclo 578.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — ôn. 80170.

AFASTAR-SE DO VEICULO COM O MOTOR TRABALHANDO: — ôn. 80475.

NÃO ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO PARA FAZER A VOLTA: — 235 - PDF 90758.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 9877.

FORMAR FILA DUPLA: — 81 - 1967 1056 - 2621 - 8450 - 8626 - 10743 - 11934 - 12583 - 13429 - 14374 - 16257 16870 - 16972 - 28054 - 28752 - 29435 31946 - 31265 - 31675 - 32696 - 37061 44119 - 44373 - 47038 - 48171 - 50042 51235 - 51253 - 100706 - 101649 - 101277 103432 - 103432 - 103469 - 103604 - 103604 - 104040 - 104958 - C. 60872 - 61903 - 62333 - 63341 - 63698 - 64531 66090 - 66509 - 67049 - 67326 - 70704 80853 - 71053 - 73383 - 72528 - 73680 73746 - 73813 - 74542 - 74562 - 47007 77391 - 78876 - 79141 - 79566 - 600451 600652 - 601370 - 601338 - 601409 - 601529 - E.B. 4652 - M.G. 42965 - of. 89108 - 90311.

CONDUZIR CARGA: — 101762.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 5620 - 11875 - 51000 - 42500 - 43284 - 43266 - 43646 - ôn. 80069 - 80069.

FUMAR NA DIREÇÃO: — 51203.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — 50134.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 43017 ôn. 81514.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — 62519 - 63448 - 74647 - P. 104799.

FAZER USO DE FAROIS EM RUA PROVIDA DE ILUMINAÇÃO: — 81387.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 3302 - 3302 - 9464 - 63350 63556 - 63771 - 71790 - 72197 - 77418 600926 - 600941 - S.P. 140743 - R.J. 14363 - Of. 87834 - 88655 - 89120 - 90402 - 90730 - 91051.

FORÇAR A PASSAGEM: — 13853 - 50476 - ôn. 81466.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — 10642 - 49465 - 60080 - 67780 76814 - 79655 - ôn. 80612 - 80663 - 80710 - 80747 - 81071 - 81641 - 79655.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS: — 26642 - 36572 - 37065.

I.A.P.E.T.C.: — 601684 - 601584.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA SEM MOTIVO: — 79055 - 601263.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO H.P.S.: — 14511 - 42564 43794 - 104432.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — 11164.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — 68443 - 70660 - 76013.

OFENDER MORALMENTE AO FUNCIONARIO: — 26364.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: — 46687.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — 46757.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA: — 43280 - 49897

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — 37764.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — 46351.

FALTA DE FREIOS: — 63464 - 80195.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 287 3890 - 5930 - 4060 - 8253 - 9531 - 8501 10025 - 11040 - 11138 - 11809 - 11425 14750 - 16396 - 16417 - 19104 - 22230 22980 - 23292 - 25073 - 25370 - 25812 26011 - 27486 - 27909 - 30255 - 30277 30560 - 31003 - 32115 - 32668 - 33803 33967 - 35373 - 36381 - 36631 - 37124 42846 - 42923 - 43220 - 43891 - 44572 45087 - 45823 - 45974 - 47075 - 47184 47378 - 48152 - 49537 - 50094 - 59840 51036 - 51557 - 100812 - 103041 - 103199 105015 - 105298 - 105309 - 64832 - 64970 72531 - 75473 - 77401 - 80037 - 80297 80823 - 81039 - 81157 - 81303 - 81524 501596 - Bonde 381 - 1801 - 1890 - 2518 - R.J. 13179 - R.J. 4482 - M.G. 53704 - Of. C.D. 163 - 87981 - 86423 88698 - 88512 - 89763.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 14-9-49

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 103508 - 103904 - 103873 - 105160 C. 62720 - 73090 - 74710 - ôn. 80773 80775 - 80785 - 80793 - 80793 - 80837 81139 - 81263 - 81311 - 81123 - 81139 81263 - 81311 - 81370 - 81393 - 81451 81462 - 81536 - R.J. 4521 - E.S. 4652 R.J. 11521 - M.G. 34573 - R.J. 38009 M.G. 53884 - S.P. 73943 - S.P. 46037 N.Y. 542 - Bonde 313 - 319 - 354 382 - 468 - 1760 - 2026 - Of. 5 - C.D. 226 - 85933 - 88895 - 89751 - 89773 89904.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — 917 4303 - 9579 - 13196 - 13644 - 14339 14490 - 16532 - 16979 - 19109 - 36746 34741 - 41167 - 41209 - 43902 - 46983 47362 - 47367 - 47763 - 47997 - 48268 48944 - 49023 - 49345 - 49817 - 50087 500779 - 51435 - 100324 - C. 62154 - 73646 - 76377 - 76782 - P. 101544 - C. 601521 - ôn. 80377 - 80971 - 81643 C. 600744 - Bonde 2056 - M.G. 35462 ôn. 80854.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 46636 47976 - 48934.

MEIO FIO E BONDE: — 11080 - 37778 37378 - C. 74140 - Moto 643 - R.J. 19520.

CONTRA MÃO: — 996 - 1800 - 5114 7337 - 10820 - 16424 - 18930 - 24319 24617 - 25796 - 31955 - 36392 - 45343 48432 - 48052 - 50064 - 51401 - 105365 C. 61044 - 64095 - 71610 - 71345 - 73450 - C. 601889 - Of. 85506 - 88468 90718.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 9278 9410 - 9934 - 10200 - 15637 - 18187 18917 - 22381 - 28323 - 30622 - 35352 40852 - 41529 - 46135 - 46983 - 48934 49164 - 49562 - 51435 - 101899 - 102883 103862 - 70048 - 78526 - ôn. 81493 - C. 600513 - N.Y. 92198 - Of. 88262 P. 38796.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — 604 11517 - 16504 - 22173 - 21846 - 26670 33589 - 35501 - 37219 - 40761 - 40190 41241 - 41632 - 42661 - 42882 - 43177 44912 - 45952 - 47348 - 47436 - 48033 48571 - 48773 - 49478 - 50806 - 50035 50288 - 50318 - 50345 - 50464 - 50563 50605 - 51212 - 102974 - C. 60117 - 60501 - 60587 - 61559 - 68261 - 64252 64716 - 75457 - 76462 - 78145 - 78533 78821 - ôn. 80025 - 80635 - C. 600488 601429.

NÃO APRESENTAR DOCUMENTOS: — M.G. C. 77874.

DESUNIFORMIZADO: — 40145 - 49390 51005 - 51100 - C. 62646 - 65069.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — 46702 - C. 61077 - 64960 - ôn. 81439 81439.

INABILIDADE: — 26364.

ESCRITA IRREGULAR: Garage particular n.º (4) - oficina (2).

NÃO RESPEITAR O SINAL EM PLACA: — P. 41072 - C. 602121.

CARTEIRA INUTILIZADA: — C. 60802.

FALTA DE TALÃO DE BARREIRA: — C. 79019.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 81214 - 81401.

NÃO PARAR NO PONTO DE PARADA: — ôn. 80923.

FALTA DE LUZ: — C. 64322.

FALTA DE MATRICULA: — C. 601480 602078 - 602200 - ôn. 80170 - S. P. 140742.

TALÃO DE MATRICULA VENCIDA: — C. 73637.

ARAME DO SELO DA PLACA VIOLADO: — 78308.

ASPECTOS

IMPRESSÃO. — *Levaram-me ao "bingo". Muita gente nos salões e nas varandas do clube de Ipanema. Vinte cruzeiros o cartão. Ao lado, os prêmios da noite: um faqueiro, uma rádio-vitrola, uma jóia de ouro e outros de menor valor. Comprei três cartões e pedi explicações. Muito fácil. Uma espécie do velho víspora, mais simples talvez. E o "bingo" começou. Primeiro, horizontal. Depois, vertical. Os prêmios iam desaparecendo, sem que a sorte cuidasse de mim. No intervalo, comprei mais cartões. Nada. Na minha mesa, uma senhora ganhou um relógio. Outra recebeu a jóia. Dava prazer ver a alegria dos vencedores. E o desapontamento dos que não podiam gritar "bingo!". O locutor fazia humorismo. Torturava os ouvintes retardando a leitura dos números no final das partidas. Apenas isso. O famoso "bingo" é o divertimento mais inocente do mundo. Não exige inteligência. Não favorece lutas nem desvários. Não absorve fortunas. Pelo menos, foi isso que eu vi no "bingo" do meu bairro. Por ser tão inocente, torna-se monótono. Assim mesmo, apresenta raros instantes de emoção. Eis o "bingo". Fui, vi e não venci. Tive que esconder alguns bocejos indiscretos. Depois, não me custou lamentar a noite roubada aos livros, aos discos. Nada se perde, porém. Conheço agora o "bingo" e isso me dá singular importância.*

* * *

LOUVOR. — *Agora sim, o doutor Estrêla acertou. Multar os pedestres desobedientes era medida inadiável. Nós, motoristas, sabemos da displicência dos transeuntes nas ruas, desafiando a nossa perícia e a fatalidade. São rebeldes, indisciplinados e malcriados. Resta saber se a medida vai ser conservada e adotada nos bairros de maior movimento. Isto, sim. Para a felicidade de todos, e maior glória para o doutor Estrêla.*

* * *

CRISE. — *Tanto se fala em Chopin, que um romantismo desenfreado tomou conta das criaturas. Ama-se o amor, como antigamente. Adora-se a lua, as violetas, as lágrimas. Adora-se a poesia, a música. Amor, muito amor. Amor sem endereço. Amar, é o que basta. Amar o inexistente, impreciso. Amar o ar que se respira e a noite que ouve confidências. Amar a ternura. Amar o carinho que não chega a existir. Beijar o nada, sofregamente, como os antigos românticos beijavam a miséria, a dor e a arte...*

Mag.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 2.ª seção)

Em Cartaz

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abilio Pereira de Almeida: «A mulher do próximo», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Esperidião» e a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — «Eva» apresentará às 16, 20 e 22 horas, a comédia de Machado de Assis. «Helena».

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Darci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Jardel — Diàriamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Jardel, se apresenta a Cia. Colé-Bôscoli com a revista «Mão única».

No Teatro Regina — Dulcina-Odilon estão apresentando, diàriamente, em estão apresentando, diàriamente, a comédia «Bar do Crepúsculo». Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas.

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas. Hoje, vesperal às 16 horas.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8ª pág. da 2.ª seção)

— Toque maestro. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Gravações. 23 — Seleções variadas. 0,30 — Encerramento.

•

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

19 — Sumário dos programas. — Perfil da semana. 19.15 — Noticiário 19.30 — A semana na Grã-Bretanha. 20 — Últimas gravações. 20.30 — "Sua hora mais sublime", trechos do livre de Churchill. 20,45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21,15 — Orquestra Filarmônica de Londres. 22 — Sumário das notícias. — Assembléia Geral da ONU, comentário. 22.30 — Fim.

AO PADRE CRUZ
Agradeço a graça alcançada.
J. R. P.

MERCURY — 1947
Vende-se quatro portas, forrado com couro, ótimo estado. Tratar com Batista ou Brandão na Oficina Pirajá, 592, Visconde de Pirajá — Tel.: 27-6206.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 - 17.º - S/ 1744
2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 16 horas.
Tel.: 42-193

KOPENHAGEN
Fábrica de especialidades em Chocolates
Comunica nos seus consumidores a abertura da nova filial
"CINELANDIA"
à
RUA SENADOR DANTAS, 24 - B
Outras filiais no Rio:
Avenida Rio Branco, 183 - Tel. 42-5064
Rua do Ouvidor, 147 - Tel. 22-6671
Rua da Assembléia, 88 - Tel. 32-6465
Travessa do Ouvidor, 37-A - Tel. 43-7298
Av. N. S. Copacabana, 583-A - Tel. 37-9117

Seja qual fôr
o seu problema
DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

HOJE
Às 17 e 21 hs
PREÇOS REDUZIDOS
COMO ADEUS AOS AMIGOS NESTE RIO ENCANTADOR!
Gerais Cr$ 20,00
Arquib. Cr$ 25,00
Numeradas 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS
GERAIS Cr$ 10,00
ARQUIB. Cr$ 15,00
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPREZA
COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
ANTARCTICA

METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
11.15-1.15-3.25-5.40-7.50-10 HS.
HOJE
1.30-3.30-5.40 7.50 10 HS
VAN E ESTHER CANTAM
"BONECA de PIXE" EM PORTUGUES
Van JOHNSON · Esther WILLIAMS
LUCILLE BALL · KEENAN WYNN
CARLOS RAMIREZ
"QUEM MANDA É O AMOR"
(EASY TO WED)

1950 VESTIBULARES 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Poucas vagas na turma cujas aulas começarão ainda nesta semana. Semanalmente haverá 6 aulas de Química, 4 de Física e 3 de Biologia
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
Ed. Rex - sala 503 - 5º andar - Tel.: 22-5475

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS MILITARES
Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do início das turmas do
INSTITUTO DEODORO
sob a direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA
COLÉGIO MILITAR
Mensalidades: Cr$ 200,00
ESCOLA NAVAL (Cr$ 250,00)
Dispensa de jóia até o dia 5 de outubro
PRAÇA DA REPÚBLICA N. 197 — TEL.: 43-9391

Concurso para amanuense do H. S. E.
PREPARO INTENSIVO PARA O PRÓXIMO CONCURSO para ambos os sexos, de 18 a 37 anos. Início dia 3 — Turmas das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Matrículas abertas
CURSO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
CURSO VESTIBULAR
Estão abertas as inscrições no CURSO DE PREPARO INTENSIVO, para admissão no 1º ano dos cursos de CIÊNCIAS ECONÔMICAS E DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS da Faculdade.
O Curso terá a duração de quatro meses, iniciando-se as aulas no dia 10 do corrente, às 19 horas e finalizando a 15 de fevereiro.
1 TURNO — das 19 às 22 horas
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — Tels.: 42-2899 - 42-1797

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00)
1. As inscrições para êsse CONCURSO se encerram a 5 de outubro próximo.
2. Aulas exatamente de acôrdo com o espírito e a finalidade do CONCURSO.
3. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte
2º LUGAR: Oudina Romero
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.
CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 - 7º andar — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00. Inscrições abertas, de 15 de setembro à 5 de outubro.
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00.
3 — FISCAL do IMPÔSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Alcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMACIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91. No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.
Orientação de A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7975.
(Dão-se informações também aos domingos).

ARTIGO 91
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36
(Esplanada do Castelo)
O artigo 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.
E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.
A experiência prova que os alunos que começam em outubro têm obtido maior êxito.
Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em outubro.
Professôres especializados e assíduos.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
da S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal
CURSO DE ADMISSÃO
Estão abertas as matrículas para novas turmas.
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FALO!

"Um auditório numeroso pesa sôbre mim" — afirmou, certa vez, o professor Hahnemann Guimarães — "Sôbre o professor Pedro Calmon o efeito é justamente outro. Tanto maior o número de ouvintes, tanto melhores os discursos por êle proferidos".

Nem sempre, todavia, a beleza dos discursos varia na razão direta do número de ouvintes, pois, infelizmente, os grandes auditórios não provocam apenas o professor Pedro Calmon. Provocam também outros oradores como sucedeu, anos atrás, na Faculdade Nacional de Direito.

Realizava-se a sessão comemorativa de um acontecimento histórico. Um professor já havia falado longamente e vários estudantes tinham enaltecido os heróis do fato revivido. Preparava-se, o professor Calmon, então diretor da Faculdade, para suspender os trabalhos, quando um bacharelando — preocupado, talvez, com o próximo concurso para orador da turma — levantou-se e pediu a palavra. Pediu a palavra e começou a falar. Quinze minutos após, ainda estava "numa ligeira introdução" e não parecia desejoso de pronunciar o advérbio salvador dos auditórios fatigados: "finalmente"... Quase meia hora depois, cansado de remexer-se na cadeira e apiedado de todos os ouvintes, um estudante murmurou para o colega eloquente: "você está falando demais". Irritado, o discípulo de Cícero, em novo "rápido preâmbulo", proclamou: "Falo porque a palavra é o maior dom do homem! Falo porque a palavra construiu impérios e derrubou tiranos! Falo porque o professor Pedro Calmon, em seu recente curso de oratória forense, afirmou que o orador se desenvolve pronunciando discursos!" E falou ainda por muito tempo...

Foi iniciado, agora, um novo curso de oratórias forenses. Desta vez, porém, o professor Calmon há de aconselhar aos aprendizes de Demóstenes que não aceitem qualquer provocação, pelo menos nas reuniões por êle presididas... — RUY.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.
— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura. — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, está expondo no Salão Assírio, os aspectos colhidos durante a viagem que realizaram alguns de seus membros pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — Como parte final das comemorações do seu 81.º aniversário, no Liceu Literário Português, apresentando cêrca de quatrocentos volumes.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO (TUSTEN) — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

RENATO RODRIGUES. — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, às 15 horas, na rua Campos Salas, n.º 37, uma exposição com 60 quadros a óleo.

GRAVURAS JAPONESAS. — Na próxima têrça-feira, realizar-se-á, no Auditório do Ministério da Educação, das 16 às 19 horas, uma exposição de Gravuras Japonesas, destinada a mostrar a influência que o seu colorido teve no desenvolvimento da arte moderna. Essa exposição, está em relação com as conferências sôbre pintura moderna, de Mário Barata, que se realizam no mesmo local.

"O Reporter Universitário"

Dirigido pelo jornalista Valdemar Ferreira, aluno da Faculdade Nacional de Filosofia, está sendo distribuído entre os estudantes o número 4 de «O Repórter Universitário», jornal exclusivamente feito para defender os interêsses da classe universitária. A edição ora em circulação de «O Repórter Universitário» traz colaboração diversa e assuntos palpitantes com respeito ao meio a que se destina.

Encerrou-se solenemente o XII Congresso Brasileiro de Esperanto

O êxito alcançado pelo importante conclave — Homenagem da Prefeitura de Belo Horizonte aos congressistas — Teses e propostas apresentadas

BELO HORIZONTE, 1 (Agência Nacional) — Conforme foi divulgado pela imprensa, estêve reunido há dias, na capital mineira, o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, que congregou esperantistas de diversos pontos do território nacional, além de representantes da Argentina e do Uruguai.

A noite de ante-ontem, com um banquete oferecido pela Municipalidade do Clube de Belo Horizonte aos participantes do Congresso, encerrou-se solenemente o magno certame sendo o ato presidido pelo prefeito Otacílio Negrão de Lima e do qual compareceram, ainda, altas autoridades estaduais, federais, municipais, vereadores e grande número de pessoas gradas.

ORADORES

Ao fim do banquete, usaram da palavra vários congressistas entre outros, falaram os srs. dr. Rene Amorim, representante oficial do govêrno de São Paulo, que afirmou o propósito do esperantismo internacional de aproveitar, por meio do ideal de Zamenhof, todos os povos e raças da humanidade; dr. Esmael Gomes Braga, uma das maiores figuras do esperantismo brasileiro, vice-presidente da Liga Esperantista Americana, com sede em Washington. Falou também o desembargador Mário Matos, presidente do XII Congresso de Esperanto que afirmou o seu irrestrito apoio à causa esperantista, prometendo lutar pela propagação da língua universal.

Em seguida, discursou o sr. Otacílio Negrão de Lima, que após agradecer ter sido escolhido Belo Horizonte para sede do conclave, discorreu sôbre as divergências entre os povos, divergências essas de caráter social, político e religioso, declarando do que "a ignorância, as cobiças e tudo conduz os povos a uma terceira e destruidora guerra mundial".

Finalizando, o sr. Otacílio Negrão de Lima declarou que o esperanto possui o senso da universidade, portanto êle tende a soluções conclusivas do problema de aproximação dos povos.

REPERCUSSÃO

Os resultados do conclave esperantista que vem de se realizar nesta capital, são promissores. Ao congresso compareceram cêrca de trezentos e oitenta esperantistas, inclusive 6 da Argentina e 3 do Uruguai.

Foram apresentadas e aceitas 7 teses a êle propostas. O número de moções apresentadas à consideração do plenário foi de mais de 65.

Vários telegramas de adesão ao XII Congresso de Esperanto, foram recebidos de todos os pontos do país, e mensagens de apoio e congratulações pela realização do certame foram enviadas aos congressistas da Alemanha, Inglaterra e Dinamarca.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

ABERTAS AS MATRICULAS PARA OS CURSOS DE ENFERMAGEM GERAL E DE ENFERMAGEM AUXILIAR

Estão abertas as matrículas para os cursos de Enfermagem Geral e de Enfermagem Auxiliar, na Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto", do Ministério da Educação e Saúde. Os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola, sita à rua Ramiro de Magalhães, n.º 521 — Engenho de Dentro. O Curso de Enfermagem Geral é feito em trinta e seis meses e confere ao portador do respectivo diploma, as mesmas prerrogativas dos títulos conferidos por outras escolas. O de Enfermagem Auxiliar é desenvolvido em 18 meses. Aos candidatos do sexo feminino, será facultado o regime de internato, bem como o de semi-internato. Os candidatos do sexo masculino estarão sujeitos ao regime de externato, sendo, no entanto, permitido fazer refeições na Escola, desde que o horário das aulas, coincida com as horas de refeições. As turmas ali diplomadas são imediatamente colocadas, porquanto existe grande procura dos enfermeiros formados pela referida Escola.

Curso de Decoração do Lar

A sra. Hanardelina H. da Cruz Rangel, diretora do Curso de Decoração do Lar, que funciona sob o patrocínio do Clube Militar, avisa às interessadas retardatárias que, pela última vez repetirá as aulas do referido curso, a partir de têrça-feira próxima, às 13,30 horas, no 6º andar, do edifício sede do Clube Militar.

Faculdade Nacional de Medicina

CLINICA MÉDICA — (Prof. L. Capriglioni) prova parcial para o 4.º ano (chamada especial), amanhã, às 8 horas, no serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 150 — 166 — 177 — 201 — 208 — 224 e Wilson de Sousa Stori.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — CLÍNICA PROP. MÉDICA — Amanhã, às 9 horas, na Santa Casa. Será chamado o dr. Georges Sckemelter. Dia 4, Clínica Médica, às 9 horas, no Serviço do prof. O. de Oliveira. Será chamado o dr. Elene Bryk.

CLINICA MÉDICA — Dia 4 — (Prof. L. Capriglioni), 2.ª prova parcial do 2.º sub-período, às 9 horas, na Praia Vermelha. (Pavilhão de Anatomia). Serão chamados os alunos do 4.º ano de ns. 141 em diante.

CLINICA OBSTÉTRICA — Dia 4 — às 8 horas, no serviço da Cadeira (Maternidade Escola). Serão chamados os alunos do 5.º ano de ns. 1 a 105 Prova Parcial.

CLINICA TROPICAL — Dia 4 — Prova parcial, às 9 horas, no serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos do 5.º ano de ns. 106 a 200.

AVISO AO 6.º ANO — Estão convidados a comparecer, com urgência, à Seção do Expediente, os alunos de ns 22 — 27 — 43 — 64 — 69 — 76 — 82 — 99 — 107 — 109 — 111 — 112 — 122 — 127 — 138 — 142 — 144 — 148 — 164 — 166 — 168 — 172 — 174.

Colégio e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas

Amanhã será comemorado o 57º aniversário dêste estabelecimento de ensino. As 8 horas da manhã serão hasteadas as bandeiras ao som dos hinos Nacional e da Bandeira. As 9 horas, haverá missa na matriz do Engenho Velho. As 10 horas, visita ao monumento do saudoso prof. Paula Freitas, na praça Afonso Pena.

A noite, às 20 horas, haverá sessão solene, com a entrega do prêmio de honra ao aluno Roberto Lacerda Campos. Seguir-se-á uma «Hora de Calouros», organizada pela prof. Maria Isabel Prista.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho, das 8 às 17 horas, convenção promovida pela Standard Oil; às 20 horas, reunião da Sociedade Brasileira de Orquidófolos; quarta-feira, na sala do conselho: das 8 às 17 horas, convenção da Standard Oil; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. M. I. às 20 horas, conferência; na sala do conselho: das 19 às 21 horas, palestra do sr. Jocelin Santos; quinta-feira, na sala do conselho: das 8 às 17 horas, convenção da Standard Oil, no auditório: às 17 horas, conferência; sexta-feira, na sala do conselho: das 8 às 20 horas, início da convenção promovida por «Coca Cola»; no auditório: às 21 horas, recital José Amaro; sábado, na sala do conselho: convenção «Coca Cola» das 8 às 20 horas: no auditório: às 17 horas, recital de piano, professor Adler; às 21 horas, recital promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música; domingo, no conselho: das 8 às 20 horas, convenção «Coca Cola»; no auditório: às 15.30 horas, audição de alunos, professores Alice Pinto Saraiva.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia realizará amanhã, às 17 horas, em sua sede, sita na praça da República 54, uma sessão solene para a recepção de uma equipe de sócios recentemente admitidos no seu quadro. Nesta reunião que será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, será feita a entrega de diplomas aos novos titulares. Fará a saudação em nome da Casa o sócio prof. Hilgard O'Reilly Stemberg, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, que nessa ocasião apresentará uma comunicação científica de interêsse geográfico. Pelos recipiendários fará uso da palavra o prof. Artur Hehl Neiva, técnico em assuntos de imigração e colonização e autor de numerosos trabalhos geográficos. Discursará também o dr. Nélson Dantas Itapecuru Coelho, que figura entre os novos sócios, a saber sócio de honra: Gilberto Grovenor; correspondentes: tenente-coronel Marco A. Bustamente Vepez; professôra Maria da Anunciação Dina Machado; titulares: dr. Nélson Dantas Itapecuru Coelho; prof. Artur Hehl Neiva; general Raul da Silveira Melo; tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha; cap. de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro; eng. Ademar Barbosa de Almeida Portugal; dr. Tulo Hostílio Montenegro; dr. Paulo Mesquita Lara; dr. Jesus Burlamaqui Monsannah; dr. Clóvis Caldeira; dr. Derlopidas Correia de Melo; dr. Túlio de Sabóia Chaves; dr. Josia Tavares Ferreira Chaves; dr. Raul Lima; dr. Rafael Veríssimo Azambuja; prof. David Pena Aarão Reis; prof. Jorge Maria de Jesus; dr. Paulo da Silva Castro; eng. Ataliba Travassos; dr. Válter Goitacaz Cavalheiro; cartógrafo José Francisco Lauria; prof. José Carneiro Felipe Filho; prof. Francelino de Araújo Gomes; dr. Milton Faria; prof. João Moojen de Oliveira; prof. Júlio Pereira Gama; prof. Beneval de Oliveira; deputado Vasconcelos Tôrres; jornalista Sílvio da Fonseca; dr. Wilson Soares; jornalista Renato de Alencar e eng. Luís de Sousa.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge Grei reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, na sua sede à av. Mem de Sá 197, Colégio Brasileiro de cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: «Prêmio José de Mendonça» — 2.º — Votação de pareceres sôbre propostas para membros estaduais; a — Silvio D'Avila — «Retocele em perineo integra resultante de lesão practológica»; b — Ugo Pinheiro Guimarães — «Do valor do trilene em Anestesia e Analgesia»; c — Silvio Brauner — «Sôbre um caso de diverticulo do ureter».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Amanhã, às 16 horas a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá para tratar de assuntos técnicos e administrativos, a seguir será dada a posse a novos sócios. Às 17 horas o dr. Herbert Canabarro Reichardt pronunciará uma conferência sôbre o tema: «Amaro Cavalcanti», em comemoração ao primeiro centenário de seu nascimento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A Sociedade Brasileira de Higiene levará a efeito, na próxima têrça-feira, às 17 horas, em sua sede, na rua Sta. Luzia, 798 — 13.º andar, sua habitual sessão ordinária. Na ordem do dia consta uma palestra do dr. Osvaldo Costa, que dissertará sôbre o tema: «Observações sôbre serviços de assistência médica na Inglaterra». A S. B. H. encarece, por nosso intermédio, o comparecimento de seus associados e demais pessoas interessadas.

PRÓTESE
Aulas teóricas e práticas, noturnas. Turma pequena. Poucas vagas. Edifício Darke. Avenida 13 de Maio n. 23 — 19º andar — Sala 1924-A.

POLÍCIA ESPECIAL E DETECTIVE
PREPARO FÍSICO E INTELECTUAL PARA O PRÓXIMO CONCURSO
por professor da POLÍCIA e instrutor da P. E.
Início dia 3 — PONTOS MIMEOGRAFADOS — Matrículas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

INGLÊS -- POPULAR
Professôres norte-americanos, 1000 palavras cientificamente escolhidas. Prático, fácil, rápido. 15 alunos por turma. Duração 6 meses
MENSALIDADE: 60 Cruzeiros
Inscrições: Travessa Ouvidor, 28, 2º. Tel.: 23-3645

EXPERIMENTE AMANHÃ, DE GRAÇA, O MELHOR SISTEMA DE
ARTIGO 91 (GINASIAL EM 1 ANO)
usado exclusivamente pelo
INSTITUTO PITÁGORAS
DE CULTURA TÉCNICA
(antigo Curso Pitágoras)
Professôres selecionados, dentre os quais alguns do PEDRO II
O SEGRÊDO DO NOSSO ÊXITO É:
1º) DIVISÃO DO ENSINO EM 4 CICLOS A SABER:
I) Revisão rápida do curso primário, de outubro a janeiro
II) Matemática, Português, Latim e Francês e Ciências, de janeiro a maio
III) Matemática, Português, Latim, Geografia, História e desenho (de maio a setembro).
IV) Revisão geral constando só de questões clássicas de exame.
COMO SE VÊ, NOSSO LEMA E': — METODISAÇÃO RACIONAL
2º) COPIOSO E MODERNISSIMO MATERIAL DIDATICO, COMO:
a) Instalação em luxuoso edifício
b) Cômodas cadeiras com pranchêta em lugar de carteiras antiquadas;
c) Quadros verdes, em lugar de quadro negro, pois está provado que a côr verde é calmante para o nervo ótico, enquanto o branco sôbre o negro é irritante.
d) 500 mapas geográficos e anatômicos, modelos de gesso, experiências de laboratório, cinema educativo, etc.
3º) — GRANDE NÚMERO DE AULAS GRATUITAS DE REVISÃO PARA ALUNOS QUE SE ATRAZAM; ESTAS AULAS OBEDECEM AO SEGUINTE HORÁRIO:
SÁBADOS: DAS 2 ÀS 5 HORAS
DOMINGOS: DAS 9 ÀS 11 HORAS
Com êste sistema de ensino intensivo, em moldes originais, fazemos o progresso do aluno e a nossa prosperidade.
VENHA AMANHÃ E CERTIFIQUE-SE
HORÁRIOS
Durante os dias úteis: Turmas de 25 alunos de duas em duas horas, a partir das 7 e das 8 horas da manhã
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 6.º ANDAR
Edifício Sta. Mônica — Telefone: 43-6217
Direção do prof. Rocha Pitta

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Professôres especializados preparam candidatos ao próximo concurso. Ensino por método racional — Aulas de tôdas as matérias — Súmulas das aulas
INSTITUTO CATALDI
Rua Maia Lacerda, 99 (no início da rua Haddock Lôbo)
Telefones: 32-5253 e 32-5495

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e noite — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 850, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-8319.

QUEM MAIS ESTUDA - MAIS SABE - MAIS GANHA!
É amplamente sabido que um "office-boy" ou um pequeno jornaleiro acabou se tornando o maior vulto da sua pátria. Lembre-se do mundialmente afamado Thomaz Edison, inventor da lampada elétrica e da vitrola; este homem começou a estudar sózinho n'um pequeno quartinho, e com o seu próprio esfôrço conseguiu sagrar-se um dos maiores vultos do mundo inteiro. Oferecemo-lhes agora a oportunidade de tornar-se, com seu próprio esforço um homem eminente! Estude por correspondencia o campo mais interessante e menos explorado: A CINEMATOGRAFIA. São poucas as pessoas que sabem, qual a perícia e responsabilidade de um diretor cinematografico e, ainda, que este é um dos empregos melhor pagos no mundo, melhor mesmo do que o de muitas "estrelas" de cinema. Por isto estude em casa o nosso CURSO DE CINEMATOGRAFIA por correspondencia, recebendo desta maneira a melhor instrução para preencher todas as profissões de cinema e tornando-se assim uma pessoa estimada e admirada, recebendo a gratidão até da sua pátria.
UNIVERSIDADE no lar
Envie hoje mesmo o coupão!
À UNIVERSIDADE NO LAR - Caixa Postal 5026 - São Paulo
Ilmo. Sr. Diretor: Queira enviar-me GRATIS os folhetos completos sôbre o curso de cinematografia por correspondencia.
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO
DN

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

CONCURSO

DE ANTEPROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — ILHA DO GOVERNADOR

De ordem do Exmo. Sr. Almirante Diretor Geral de Engenharia Naval, e atendendo a solicitação de vários interessados no concurso de Anteprojetos do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, as fachadas poderão ser desenhadas na escala de 1:100, assim como poderá ser apresentado um memorial justificativo a critério de cada um dos concorrentes.

D. Eng. N.- 2, em 30 de setembro de 1949.

Antônio Segadas Vianna, Capitão de Corveta, Graduado, Reformado, Chefe da D. Eng. N.- 2.

ÓCULOS A DOMICÍLIO!...

Dê sua preferência, economizando tempo e dinheiro, à ÓTICA N. S. APARECIDA, indo ou pedindo pelo TELEFONE 43-5000, que um funcionário irá à presença de v. s., levando o óculo que desejar. A ÓTICA N. S. APARECIDA está aparelhada para atender com rapidez e perfeição qualquer serviço ótico.

RUA BUENOS AIRES, 174, 1.º ANDAR. — TELEFONE 43-5000.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Alteração de funções

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1.º DE OUTUBRO DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 225

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARA DE ARTILHARIA:

CORONEL — Antônio Tibúrcio de Almeida e Sousa, reserva, por ter sido promovido ao pôsto de coronel, ter sido transferido para a reserva e ter deixado o comando do C.I.D.A.Aé.

MAJORES — Gustavo Francisco Richard, do C.I.D.A.Aé., por ter assumido o comando do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea; Hercules Tôrres Ferreira, do 10.º G. A. Cav., por ter de embarcar a 3 do corrente, com destino a sua unidade.

CAPITÃES — Wellington Pimentel Dourado, do 1.º R.O. 105, por conclusão de trânsito e recolher-se a sua unidade; Antônio Fraga Brandão, do G.W., por ter regressado de Curitiba dia 30 de setembro último, onde foi a serviço do comando da 5.ª Região Militar; Idálio de Oliveira Alves, do I-1.º R.A.A.Aé., por ter regressado de São Paulo e recolher-se a sua unidade.

PRIMEIRO TENENTE — Luís Edmundo Tarrisse da Fontoura, do 1.º R.O. 105, por ter sido transferido para o 1.º R.O. 105.

ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO — Breno Doglia Brito, do 3.º R. C. Mec., por término de trânsito e aguardar transporte para seguir destino.

SEGUNDO TENENTE — Alarcon Lopes Barbosa, do R.E.C., por ter sido transferido do 2.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria e se achar em trânsito.

SEGUNDO TENENTE — Milton Basilides Calvoso, do 13.º R.C., por ter de seguir para Jaguarão sede de sua unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO — Hermes Junqueira Gonçalves, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço que terminará a 6 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE— Asdrubal Moreira Pellon, da 14.ª Cia. Trns., por ter de recolher-se à sua unidade, de onde veio com oito dias de dispensa do serviço.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES — Aloisio Guedes Pereira, do E.M.E., por ter sido promovido e ficar adido ao Estado Maior do Exército; Italo de Almeida, da D.E.E., por ter sido classificado na Diretoria de Ensino do Exército, onde já se achava adido; Cicero Cavalcanti, do 7.º Regimento de Infantaria, adido a esta Diretoria, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃES — Carlo Giovanni Maffeo, do S.R.O., da 5.ª Região Militar, por ter vindo de Curitiba em gôzo de férias iniciadas a 26 de setembro último; Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, do E.M.E., por ter sido transferido para o Q.E.M.A. e designado para servir no Estado Maior do Exército.

SEGUNDOS TENENTES — Ariltôn Maia, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de doze dias de dispensa do serviço a qual terminará dia 10 do corrente; Fernando Moreira Galo, do III-4.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 19.º B.C. para o III-4.º Regimento de Infantaria, ter chegado a esta capital em gôzo de vinte dias de trânsito, com permissão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— João de Deus Gasso, terceiro sargento do 3.º R. C. Mot., pedindo transferência para o I-4.º R. C. Mot.: "Deferido. Seja transferido do 3.º R. C. Mot. para o I-4.º R. C. Mot., de acôrdo com a letra "b" e parágrafo 1.º do Baso "B", do artigo 45 da L.M.Q."

— Geraldo Antônio de Barros, soldado do Contingente Especial do C.P.O.R. de Belo Horizonte, pedindo averbação de tempo de serviço público, prestados no Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais: "Deferido. Seja averbado em sêus assentamentos de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25-10-1946 e parágrafo 6.º do art. 182 da Constituição Federal, para fins de inatividade, o tempo de serviço Público Estadual de 2 anos e 9 meses (dois anos e nove meses), prestados no Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, no período de 8-10-1941 a 13-12-1944".

— Laureci Laureano Vieira, terceiro sargento da 4.ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo transferência para Guarnição Especial de 1.ª Categoria: "Indeferido por falta de vaga".

— João Nicanor do Couto, segundo sargento do Contingente do Q.G. da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, pedindo classificação como especialista-dactilógrafo: "Deferido. Seja classificado especialista-dactilógrafo, de acôrdo com o Aviso n. 1.986, de 22 de julho de 1944, combinado com a letra "a" do Aviso n. 361, de 17-5-49".

— Davi Amadeu Gandolfi, terceiro sargento Manipulador de Radiologia, do Contingente do Hospital Militar de Livramento, pedindo ser considerado como férias relativas ao ano de 1948, 20 dias do período de 30-4 e 8-4-45, em que estêve baixado ao H.M. de Florianópolis: "Deferido. Seja considerado como férias, relativas ao anos de 1948 e de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-1944, 20 dias do período de 30-4 a 8-6-1945, em que o hequerente estêve baixado ao Hospital Militar de Florianópolis".

— Altino Meireles Fortes, segundo sargento da 2.ª Cia. de Intendência, pedindo classificação como dactilógrafo: "Deferido. Seja classificado especialista-dactilógrafo de acôrdo com a letra "c" do Aviso n. 361, de 17-5-49. Restitua-se o diploma de dactilógrafo ao interessado."

— Chafi Abrahão, segundo sargento enfermeiro do C.A.E.R., pedindo permissão para gozar em Frutal, Estado de Minas Gerais, a licença de seis meses para tratamento de saúde, em cujo gôzo se encontra: "Despacho. Deferido. Concedo de acôrdo com o artigo 30, do decreto-lei n. 3.940, de 16-12-41, permissão para continuar em Frutal, Estado de Minas Gerais, o gôzo da licença que obtêve em 23-8-49, para tratamento de saúde".

— Carlos Brasil Nugent Cirio, terceiro sargento do 2.º B.I.B., pedindo transferência para uma das unidades sediadas em Pôrto Alegre. "Indeferido. As transferências de acôrdo com a letra "b" do art. 45 da L.M.Q., estão reservadas aos reajustamento de efetivos o que não é o caso".

— Francisco Pinheiro Canindé, cabo do I-3.º R.A.A.Aé., pedindo contagem de tempo de serviço Público Federal, para fins de inatividade: "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins exclusivos de inatividade, o período de 7 anos, 10 meses e 22 dias em que serviu na Polícia Militar do Rio Grande do Norte, de acôrdo com o Aviso n. 1.317, de 25 de outubro de 1946".

— Jasson Carlos Pereira, 2.º sargento do 6.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para a 2.ª ou 5.ª Região Militar: "Indeferido, por não ter amparo do caso "B" do artigo 45.º da L.M.Q."

— Haroldo da Silva Nobre, cabo do Contingente da 20.ª C. R., pedindo transferência para uma das unidades de Fronteira da 8.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para a 3.ª Cia. de Fronteira (Pôrto Velho), por interêsse próprio".

— João Batista de Paiva Ramalho, 3.º sargento do Departamento Técnico e de Produção do Exército, pedindo transferência para a Guarnição de Fernando de Noronha: "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do Contingente do D.T.P.Ex. para a 2.ª B.A.C.M."

— José da Silva Sales Filho, terceiro sargento do I-3.º R.A.A.Aé., pedindo transferência para o I-2.º R.O. 105: — "Deferido. Seja transferido, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45º da L.M.Q., do I-3.º R.A.A.Aé., para o I-2.º R.O. 105".

— Arnaldo de Sousa Lopes, terceiro sargento da Companhia de Guardas de Fernando de Noronha, pedindo transferência para um dos Corpos da 1.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas de acôrdo com as letras "b" e "e" do artigo 45º da L.M.Q."

— Tomás Siqueira Pena, 3.º sargento da 1.ª-27.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o 19.º Batalhão de Caçadores: "Deferido. Seja transferido para o 19.º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com as letras "b" e "d" do artigo 45º da L.M.Q."

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Passa a responder pelas funções de ajudante de ordens do diretor do Pessoal, o capitão Heraldo Tavares Alves, durante o impedimento do capitão de Infantaria Roberto de Sousa, que se encontra com dispensa do serviço, e, pelas funções de chefe do S-4|D-2, o segundo tenente Sebastião Gomes Barradas, durante o impedimento do capitão Heraldo Tavares Alves.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTÁVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel chefe do gabinete.

MEIAS NYLON A CR$ 20,00

A CASA HERMAN venderá, de têrça-feira, 4, até sábado, 8.
Nylon finíssima, malha 60 — 15 deniers — a Cr$ 35,00.

A CASA HERMAN avisa que, por motivo de festa religiosa, não abrirá amanhã, 2ª feira, 3.

RUA SANTANA, 227

APARTAMENTOS -- MÉIER

Financiamento integral — Juros 10% ao ano. Prazo de 15 anos sem entrada inicial — Apartamentos amplos e com tôdas as comodidades - Construção de 1ª qualidade

Rua Vasco da Gama, 70

Projeto, construção e vendas de:

G. WERNECK & CIA. LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 326 — 8º PAV.

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291

APRESENTA

"PIF-PAF"

Comédia em 3 atos, de Abilio Pereira de Almeida, pelo GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

ESTRÉIA DIA 4 — TERÇA-FEIRA

em benefício do Hospital de Caxias

A seguir, duas semanas de apresentações, à noite, às 21,30 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas. Reservas — Fone: 27-0020, ramal Teatro

A comédia "PIF-PAF" é uma sátira social sôbre o pif-paf nos clubes e na sociedade, que alcançou sucesso invulgar em São Paulo, no Teatro Municipal e no Teatro Brasileiro de Comédia

HOJE — ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE

"A MULHER DO PRÓXIMO"

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

OUTUBRO 3 — 2.ª FEIRA

Puro Linho Belga "SE 535". Fabricado na Belgica por O. J. Van Maele & Fils. Nas côres: branco, beige e cinza. Aproveite e compre 2 cortes.
Preço Normal: CR$ 85,00.
Preço só dia 3: CR$ . . . 68,00

Tapete de Juta "Confort". Indispensavel na sua sala ou quarto de dormir. Realça a decoração de sua casa. Lindos padrões. Tamanho 90 x 45.
Preço da Praça: CR$ 40,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 25,00

Colonia "Flôr de Maçã". O perfume já famoso pela sua fragancia suave... inesquecivel... duradora. Linda apresentação, em vidros trabalhados.
Preço Normal: CR$ 15,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 10,00

OUTUBRO 4 — 3.ª FEIRA

Camisa branca "Bemfeita". Uma camisa esmerada, em cambraia branca pré-encolhida. Colarinho moderno. Manga comprida.
Preço Normal: CR$ 85,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 65,00

Talher de Superior "Açoniquel". Super-resistente para uso diário. Jogo de 3 peças indispensaveis para o lar: garfo, colher de sopa e faca com lamina de aço inoxidavel.
Preço da Praça: CR$ 28,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 19,00

Caneta Esferografica Eversharp. Abastecimento para longo uso. Utilissima para estudo ou trabalho. Corpo de Ebonite com tampa de rosca. Pregador para boiso folheado a ouro. Preço da Praça: CR$ 130,00
Preço só dia 4: . . CR$ 59,00

OUTUBRO 5 — 4.ª FEIRA

Guarda-Chuva "Lord". Armação FERRINI. Tecido impermeabilizado. Cabo inteiriço e liso, vergado a fogo. Previna-se! Se não chover hoje, pode chover amanhã!
Preço Normal: CR$ 95,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 75,00

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa, com fecho eclair. Duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: CR$ 65,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 45,00

Blusa Sport. Ideal para passeio e praia. Malha de fio resistente com manga japoneza, gola olimpica e costuras com sanfona. Padrões listados de diversas côres. Para meninas e mocinhas de 10 a 18 anos.
Preço Normal: CR$ 25,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 15,50

OUTUBRO 6 — 5.ª FEIRA

Sapato Sport "Luva". Pelica muito macia e sola extra-flexivel de couro batido, sem contra forte. Modelo sport excepcionalmente comodo. Em branco, havana e preto.
Preço Normal: CR$ 90,00.
Preço só dia 6: . . . CR$ 65,00

Jôgo de 3 Panelas. Aluminio polido. Reforçado. Capacidade para 1, 2 e 3 litros. De grande utilidade na sua cosinha.
Preço da Praça: CR$ 45,00.
Preço só dia 6: . . . CR$ 39,00

Canivete Sueco. Fino acabamento. Utilidade permanente. Com uma ou duas laminas de aço inoxidavel.
Preço da Praça: CR$ 35,00
Preço só dia 6: . . . CR$ 19,00

OUTUBRO 7 — 6.ª FEIRA

Pijama "Dover". Prático e confortável como o Snr. deseja. Em tecido Opaline de côres lisas. Verde, cinza, azul e beige.
Preço Normal: CR$ 85,00.
Preço só dias 7 e 8: . CR$ 75,00

Aparelho de Jantar. Meia porcelana, 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 sobremesa, 2 travessas rasas, 1 funda e 1 sopeira com tampa. Filetadas e decoradas à fogo.
Preço da Praça: CR$ 350,00
Preço só dias 7 e 8: CR$ 230,00
ou CR$ 23,00 mensais pelo Crediário.

"Banho de Sol". Vestuario em tecido granité de algodão, leve e resistente. Variados tamanhos de 2 a 7 anos. Nas côres: beige, branco, rosa, canario, verde e azul.
Preço Normal: CR$ 25,00.
Preço só dias 7 e 8: . CR$ 13,50

Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Franco suíço	4.3672
Peseta	1.7096
Pêso argentino	3.9204
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso chileno	0.4457
Pêso boliviano	0.3744
Soles peruano	2.88

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Franco suíço	4.2532

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 de setembro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
França	0.0688
T. Eslováquia	0.3745
Uruguai	8.4324
Argentina	3.9184

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1.
Fechado.

BUENOS AIRES, 1.
Não cotado.

MONTEVIDÉO, 1.
Não cotado.

LONDRES, 1.
Fechado.

Bolsa de Valores

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

O mercado de café não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 1.
Posição de hoje — Estável; anterior, firme; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 109.00; anterior, 109.00; ano passado, 90.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 104.50; anterior, 104.50; ano passado, 86.50.
Embarques — Hoje, 21.078 sacas; anterior, 47.574; ano passado, 57.213 ditas.
Entradas — Hoje, 34.140 sacas; anterior, 35.480; ano passado, 37.835 ditas.
Existência — Hoje, 2.047.310 sacas; anterior, 2.034.248; ano passado, 2.107.672 ditas.
Saíram 81.061 sacas, para a América do Norte.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 1.
Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de 64,50, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	1.233
De Pernambuco	—
Total	1.233
Saídas	2.233
Existência	5.189

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavinho	156,50
Mascavo	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36,20
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas		
Do 1º setembro	96.546	96 546
Exportação	—	21.050
Estoque	3.906	5.906
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	628
Total	628
Saídas	384
Existência	2.304

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	204.00
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	210.00	209.00
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Disponível:

Tipo 4	221,00
Tipo 5	199,00
Tipo 6	184,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	190,00	190,00
Sertões (base 5)	205.00	205.00

Posição estável.

Entradas	1.250	—
Do 1º setembro	19.809	18.559
Exportação	—	240
Existência	1.197	647
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.69	29.67
Em dezembro	29.56	29.55
Em março, 1950	29.55	29.52
Em maio, 1950	29.46	29.43
Em julho, 1950	28.98	28.95
Em outubro	27.22	27.17
Am. Mid. Uplands	—	30.29

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 5 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	8.535	1.200
Farinha (sacos)	450	1.000
Açúcar (sacos)	10.233	500
Milho (sacos)	434	700
Feijão (sacos)	1.100	800
Banha (caixas)	1.300	620
Cebola (vols.)	784	—
Manteiga (quilos)	1.319	—
Xarque (fardos)	—	50

DISCOS
Clássicos e populares
Albuns para 12 discos
CR$ 37,00
Óculos com grau, armação de zilo, preço sem concorrência.
Films-Revelações — Copia ampliações EM 24 HORAS.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, 241
Aberta até às 22 horas
Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Estofos WALTER
UMA COMPRA
que ficará sempre na lembrança.
UMA VENDA
que vale a pena aproveitar.
MÓVEIS ESTOFADOS
de fabricação própria, garantida e de ótima qualidade e bom gôsto. Preços de fábrica.
Continuamos a confecção dos já famosos
SOMMIERS
com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00
Esta venda começará, sòmente, no dia 4 de outubro, 3ª feira próxima. Não abriremos a nossa loja na 2ª feira, dia 3.
RUA REAL GRANDEZA, 96 — BOTAFOGO
TEL.: 46-1644

O Brasil intensifica o pagamento dos atrasados comerciais

O Banco Federal de Reserva, de Nova York, acaba de comunicar, em seu relatório mensal, sôbre o pagamento das contas comerciais pelos países latino-americanos aos Estados Unidos que, em agôsto passado, pela primeira vez nos últimos nove meses, aumentou o numero total dos débitos liquidados. Durante o mês em revista, o total dos débitos acumulados diminuiu de US$ 4.700.000, no passo mente mais saques do que no mês anterior. O total de saques pagos

O Brasil e a Colômbia, informou o relatório, pagaram sensìvelmente mais saques que no mês anterior. O total de saque pagos pelo Brasil ascendeu a 3.805, em confronto com 1.410 no mês de julho. Daquêle total, 96,6% diziam respeito aos saques com mais de 90 dias de atraso, o que indica progresso no pagamento dos saques há muito vencidos. Em agôsto, houve também um ligeiro decréscimo no montante em dólares dos saques contra o Brasil, sinal de que as disposições sôbre licenciamento, estabelecidas pelo Banco do Brasil em julho passado, sustaram a tendência ascensional anteriormente verificada.

Em agôsto, os países latino-americanos que efetuaram os seus pagamentos com maior pontualidade foram Cuba, Haiti e Panamá.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Pauta de julgamento para a sessão do próximo dia 4

1º) — Processo n. 354|49 — de Júlia Angélica de Farias Sousa — pedido de indenização — Plano Suplementar — Relator, almirante Gustavo Goulart — Revisores: dr. Antônio Batista Júnior e ministro Roberto Mendes Gonçalves; 2º) — Processo n. 994|46 — (anexo 169|49) — da Companhia de Cigarros Sousa Cruz — pedido de indenização — Relator: ministro Roberto Mendes Gonçalves — Revisôres: dr. Carlos Medeiros Silva e general João Pereira de Oliveira; 3º) — Processo n. 1.932|48 — de Henriqueta da Silva Marques — pedido de indenização — Plano Suplementar — Relator: ministro Roberto Mendes Gonçalves — Revisôres: dr. Carlos Medeiros Silva e general João Pereira de Oliveira; 4º) — Processo n. 539|49 — de Honorina Gomes Barbosa — pedido de indenização — Plano Suplementar — Relator: dr. Antônio Batista Pereira Júnior — Revisôres: brigadeiro Hugo da Cunha Machado e dr. Alberto de Andrade Queiroz; e 5º) — Processo n. 540|49 — de Emilia Maria dos Anjos — pedido de indenização — Plano Suplementar — Relator: general João Pereira de Oliveira e revisôres: dr. Alberto de Andrade Queiroz e dr. Antônio Batista Pereira Júnior.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Biggs, Wheeler & Co. — 96, Albion Drive — Dalston, E. 8 — Grã-Bretanha. — Deseja exportar produtos de ferro e aço para construção (tubos, chapas, arames, inclusive farpado, instalações sanitárias, etc.).

* * *

Companhia Importadora y Distribuidora, S. A. — Avenida Morelos, 877 — Monterrey, N. L. — México. — Deseja importar louças e cristais.

Melo & Irmão Ltda. — Quintas das Flôres — Coimbra — Portugal. — Deseja exportar fôlhas de louro.

* * *

Enrique Romeu Gobern. — Praça dos Restauradores, 13-3º s|81 — Lisbôa — Portugal. — Deseja exportar rede para mosquiteiros.

* * *

Nicolas Messuti — Calle Paraíso, 2799 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar madeiras.

* * *

Reclus Silva Pôrto — Calle Vazquez, 1421 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar cêras de carnaúba e ouricuri; mentol e cafeína.

* * *

Companhia Mercantil «La Popular», S. A. — Esq. Juárez y Madero — Aguascalientes, Ags. — México. — Deseja importar louças e cristais.

* * *

El Pinguino, S. de R. L. y C. V. — Colón, 17 — Esq. con Balderas — México, D. F. — México. — Deseja importar louças e cristais.

* * *

Antônio da Costa Rodrigues — Rua da Alegria, 243-E — Lisbôa — Portugal. — Deseja mercadorias em geral.

* * *

Tienda Inglesa — Calle Juan Carlos Gomez, 1314 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar tecidos de algodão, rayon, seda e artigos de prata.

* * *

Cesar Turenno — Calle 21 de Setiembro, 2531 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar madeiras em geral.

* * *

De la Fuente — Calle, 25 de Mayo, 651 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja exportar tecidos de lã.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

TAXAS «AD-VALOREM»

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, forneceu, ontem, para os despachos «ad-valorem», na Alfândega, durante o mês corrente, as seguintes médias cambiais:

Praça:	Cruzeiros
Londres	75.4416
França	0,0688
Portugal	0,7535
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9011
Bélgica (francos belgas)	0,4271
Suiça	4,3735
Suécia	5,2145
Tcheco Eslováquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	8,4324
Argentina	3,9184
Canadá	18,00
Holanda	7,0570
Perú	2,88

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

S. A. Agro-Industrial de Óleos Vegetais (Sagroleos) — Constituição, às 17 horas, rua Teófilo Otôni n. 177, 2º andar.

Companhia Salinas Perinas S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 311, 5º andar.

Casa Bancária Tocantins S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua do Ouvidor n. 69, 4º andar.

Comércio e Indústria Continental S. A — Extraordinária, às 15 horas, rua Rodolfo Dantas n. 26.

Isenção de impôsto territorial

OS QUE TÊM DIREITO AO BENEFÍCIO DA LEI

Recebemos:

"Tendo surgido dúvidas quanto à interpretação a ser dada ao Decreto nº 3.398, de 29 de junho de 1948, que regulamentou a lei nº 60, de 24 de dezembro de 1947, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, informa aos interessados que os favores da referida lei só se aplicam às "Florestas artificiais", que forem formadas pela mão do homem, "plantadas e mantidas em boas condições de cultura e exploração, dentro das normas que a técnica indicar" (artigo 1º, do Decreto nº 3.389). Muitos interessados que, por possuirem suas propriedades uma área florestada (floresta natural), de 25 hectares, podem gozar dos favores de lei (isenção do impôsto territorial), e estão dirigindo requerimento à Secretaria no sentido de obterem os atestados de que trata o mesmo Decreto.

Para conhecimento de todos, pois, a Secretaria de Agricultura informa que sòmente fornecerá atestado desde que seus técnicos verifiquem o exato cumprimento da lei, que se refere exclusivamente a "Florestas artificiais" e não indistintamente a quaisquer florestas".

Passou a chamar-se "Santana de Barra" a estação de Santanésia

Considerando as razões apresentadas pela Câmara Municipal de Barra do Piraí, bem como o apêlo que lhe foi feito, em memorial de 29 de dezembro de 1948, por numerosos comerciantes, agricultores e operários de Santana e, ainda, o pronunciamento do Conselho Nacional de Geografia, o diretor da Central do Brasil baixou portaria dando o nome de "Santana da Barra", à atual estação de "Santanésia", situada no quilômetro 102, da Linha do Centro.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Fr.-suíço	4,3672
Compra — dólar		18,38
	Fr.-suíço	4,2532

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Loerino	Gênova	2	—	—	43-2937
Rio Tenco	B. Aires	2	—	—	43-4994
Carioca	—	—	2	P. Alegre	23-3756
Tambaú	—	—	2	P. Alegre	43-2708
Bowplate	B. Aires	2	3	Montreal	23-3382
Mormacdove	Boston	3	—	—	43-0910
Bandeirante	Oslo	3	—	—	23-0463
Duque de Caxias	Natal	3	—	—	23-3756
Pará	Santos	3	4	Natal	23-3756
Rio Oiapoque	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Itapuí	—	—	4	Recife	43-3424
Arassá	—	—	4	Natal	43-3424
Deefland	Amsterdam	4	4	B. Aires	43-2937
Pirangi	—	—	4	A. Bran.	43-2708
Rio Gurupi	—	—	4	Manaus	23-3756
Brasil	B. Aires	4	5	N. York	43-0910
Del Norte	B. Aires	5	5	N. Orlea.	23-4154
Itapoan	—	—	5	Aracajú	43-3424
Sestriere	Nápoles	5	5	B. Aires	42-5844
Uruguai	N. York	5	—	—	43-0910
Barbacena	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Ascânio Coelho	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Natal	6	—	—	23-3756
Rio Douro	—	—	6	P. Alegre	42-4156
Rio Guaporé	—	—	6	Macau	43-3424
Itapé	—	—	6	P. Alegre	43-3424

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15 às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas, para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas, para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18.30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas: Para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,50, às 14, às 15, às 16,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Prêto, às 7,30 hs. **Tai:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP = 42-8007; PANAIR = 22-5011; PAN AMERICAN AIRWAYS = 22-7770; CRUZEIRO DO SUL = 42-6060; AEROVIAS BRASIL = 22-4800; VARIG = 22-1845; VIABRÁS = 42-7291; K L M = 22-6675; BRITISH = 42-4010; FAMA = 42-4188; LAP = 42-9661; AIR FRANCE = 42-8088; S A S = 42-1591; CENTRAL AÉREA = [illegible]; ITAÚ = [illegible]; TRANSCONTINENTAL = [illegible]; TABA = [illegible]; T A I = 22-1000; AEROGERAL = [illegible]; NATAL = [illegible]; ALITALIA = [illegible]; NACIONAL = [illegible]; SANTOS DUMONT = [illegible]; BRASIFF = [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 30

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 26 exames de laboratório — 27 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 17 tratamentos especializados — 19 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 6 — Oto-rino-laringologia 64 — Ortopedia 19 — Dermatologia 7 — Clínica médica 17 — Oftalmologia 27 — Neuro-psiquiatria 6 — Pediatria 11 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 4 — Urologia 7 — Tisiologia 54.

Aplicações fisioterápicas, 36, Injeções, 16, curativos, 13, aparelhos gessados 2, intervenções cirúrgicas, 1 e massagens manuais, 5.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE:

Concedidos: — Armando José Martins da Silva — Nize da Costa Barreto — Eduardo Serrão Baars — Raimundo Queiroz e Gavazza.

Prorrogados: — Valdemar Argentino — Hilda de Freitas Pinto — Antônio Aires Vasconcelos — Emygdio Ribeiro Figueiredo — Li[illegible] Lisboa de Sousa — José Estev[illegible] de Castro — Milton de [illegible]valho — Raimundo Brasil Mo[illegible] — Nelson Rodrigues Barbosa.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE:

1.ª parte — Manuel Lins de Melo Pádua.

1 período — Vladimir Nunes da Costa — Hélio Geraldo da Silva.

Total — Manuel João Ribeiro — Humberto da Silva — Durvalina de Sousa Rocha — Ivan Saad — Inácio Loyola Costa — Ivo Carvalho de Resende.

Notícias Diversas

NOTÍCIAS DO SINDICATO

RECLAMAÇÃO CONTRA O BANCO BOAVISTA — O Sindicato dos Bancários dirigiu aos diretores do Banco Boavista, a seguinte carta: «Realizando-se no próximo dia 3, segunda-feira, às 14.50 horas, na quarta Junta de Conciliação e Julgamento, a audiência de instrução e julgamento relativa à reclamação que fazem 256 funcionários dêsse Banco pleiteando o cumprimento dos dispositivos da Lei 605, de 5 de janeiro do corrente ano, naquilo que se aplica a êsse estabelecimento, vimos solicitar-lhes a fineza de permitirem a saída daqueles dos seus empregados que devam comparecer à mencionada audiência, ou, pelo menos, de uma comissão que represente os aludidos reclamantes.

A solicitação que ora lhes fazemos está amparada por dispositivo legal, e tem por fim não importar em prejuízo dos reclamantes o seu não-comparecimento à respectiva audiência».

PROPOSTA DE AUMENTO DE SALÁRIOS — Já foi entregue à Comissão Central do 3.º Congresso de Bancários a resposta datada de 28 de setembro último, do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, cujo teôr é o seguinte: «Temos a honra de levar ao conhecimento de v. s., que êste Sindicato, em sua sessão de ontem, tomou conhecimento do ofício dessa Comissão no qual, em virtude de conclusões adotadas pelo 3.º Congresso Nacional de Bancários, reunido em São Paulo, pleiteia: a) — aumento de salários, na base de 40% sôbre os atuais, nunca inferior a Cr$ 500,00, e b) — Cr$ 300,00, por quinquênio de serviço. O assunto mereceu a melhor atenção da Assembléia e foi longa e detalhadamente discutido, tendo-se em consideração todos os aspectos da questão, em face do alto custo de vida, mencionada no ofício dessa ilustrada Comissão. Recorremos aos balanços, balancetes mensais e outros informes; compulsamos estatísticas, quer do Ministério da Fazenda, quer do Trabalho; auscultamos a opinião de nossos Associados, e colhemos-lhes a fundamentação de pontos de vista. Dêsse estudo em conjunto, o qual se amparou nos elementos supra citados, verificou a Assembléia a inviabilidade da solução pela forma generalizada sugerida no ofício em referência. Há, por parte dos Bancos, o desejo, como de resto a todo administrador de não praticar a injustiça do nivelamento de valores, de produção e outros fatores, que servem para premiar aqueles, que no desempenho das suas funções revelem maior capacidade e se destaquem pelos seus merecimentos. Certamente êsse detalhe de primacial importância não teria escapado à apreciação de v. s. Entretanto a solução com a amplitude pleiteada viria criar situações irremediàvelmente injustas. E tanto isso é certo, — muito embora o momento não apresente boas perspectivas para os estabelecimentos bancários, dada, principalmente a situação internacional, — que alguns Bancos, cuja posição permite, concederam aumentos, de acôrdo com suas possibilidades.

Nestas condições deliberaram os Bancos, ontem reunidos, pela unanimidade de seus representantes, levar ao conhecimento de v. s. o que ora fazemos, de que a questão focalizada teria melhor solução num entendimento direto entre os Bancos e os respectivos auxiliares, resguardando-se melhor a distribuição equitativa de proventos e os princípios básicos da boa economia. Apresentamos a v. s. nossos protestos de elevada consideração. Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro (a) Raul Pinto de Carvalho Presidente».

ESPORTES BANCÁRIOS

A. A. CAIXA ECONÔMICA BI-CAMPEÃ DO C. M. D. B.

Com a publicação da nota oficial n. 30/49, o Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários proclamou campeão de futebol de 1949 a A. A. Caixa Econômica que, com tal feito, [illegible] bi-campeonato metropolitano.

No decorrer da presente temporada apenas o esquadrão da «C. E.» sofreu uma derrota contra a A. A. Banco do Brasil, no gramado do Confiança F. Clube.

Foi, portanto, uma campanha gloriosa enfrentada pela Caixa, que sòmente sentiu um revés nos últimos momentos, quando alguns dos seus componentes se encontram contundidos.

Teve a «CE» a seguinte constituição, no decorrer do certame: João Alberto, o eficiente e bom arqueiro de sempre, fazendo muitas vezes lembrar a sua grande performance no Fluminense F. Clube; Tomaz, o maior elemento da zaga, sempre ativo e diligente; Israel, bastante esforçado, sem comprometer o conjunto; Silvio e Fragoso, os dois melhores elementos da linha média, os verdadeiros construtores do quadro; Isaíde, trabalhou muito bem nos jogos em que tomou parte; Niterói e Quirino fizeram o que estava nos seus recursos.

Na linha de ataque, contou com o veterano ponteiro direito do América, Nelsinho, que nos últimos jogos, foi aproveitado como ponta de lança para decidir as partidas mais difíceis. Celeste, trabalhador, não contando com a mesma eficiência do ano anterior; Ivan e Mário, o primeiro bom, e o segundo, esforçado; Orlando, sempre técnico e batalhador, considerado o melhor «player» da vanguarda, em igualdade de condições com o veloz ponteiro Tião.

Em palestra com os dirigentes do «team», todos foram unânimes em declarar à nossa reportagem que a conquista do campeonato, além de ter dependido, em grande parte, dos atletas, foi, também, dos srs. João Lira Filho, diretor da Caixa, e do sr. Jerônimo Castilho, secretário da «CE» e presidente da Associação do Pessoal, que os apoiaram em tôdas as ocasiões.

São, portanto, grandemente agradecidos aos dois conhecidos homens públicos e consagrados desportistas.

«Vida Bancária» se congratula com o presidente da «A. A. C. E.», o bancário Severo Carell Vieira, e seu ardoroso companheiro Antônio Mendes pela efeméride alcançada pelos seus pupilos e faz votos que o próximo campeonato quadrangular, a ser promovido pela entidade que dirigem, e sob o patrocínio do «C. M. D. B.», em disputa do belo troféu «Dr. João Lira Filho», tenha o maioor êxito possível.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

COLCHOEIRO
Reformam-se colchões de crina e de molas para o mesmo dia, recados para telefone 29-8052 — ARNALDO.

Leilão de móveis e objetos de arte
(COPACABANA)
Luxuoso mobiliário em imbuia e jacarandá para Salão de Jantar e Dormitórios de casal. — Grupos estofados. — Móveis antigos de Jacarandá. — 2 riquíssimos jarrões chineses. — Antigas porcelanas. — Pinturas a óleo — Lustres de cristal. — Tapetes persas. — Bronzes. — Raridades. — Lanternas. — Cômodas bombê. — Prataria trabalhada. — Grupo jacarandá D. João V — etc., etc., serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, 3 de outubro, às 8 horas da noite, à rua Barata Ribeiro, nº 412, pelo leiloeiro CESAR. — Exposição, hoje, domingo, — Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

1 VALE 2 NA Galeria Carioca
1:2

Relação das pessôas contempladas, no concurso da RÁDIO GLOBO da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 26

Às 12,30 hs. — Altair Lirio da Silva — Rua Marquês de Abrantes, 191 — Cr$ 22-10

Mme. Abreu — Pax Hotel, apartamento 601 — Cr$ 195.00

V. Lima — Rua Miranda Vale, 114 — Cr$ 50.00

DIA 27

Às 12,30 hs. — Antônio Rodovil Peçanha — Rua Assumpção, 37, casa 36 — Cr$ 790,00

Sra. Sousa Reis — Rua Triunfo, 63, apartamento 201 — Cr$ 215,50.

Sra. Aurea Paiva — Rua Itapirú, 510 — Cr$ 49,00

DIA 28

Às 12,30 hs. — Abel Ribas — Rua Barão de Petrópolis, 553 — Cr$ 220,00

Walter Portela — Rua Tavares Bastos, 27, casa 18 — Cr$ 128,00

Lucy Silva — Rua General Pedra, 195 — Cr$ 13,50

Às 17,30 hs. — Rosa Moreno — Rua Teixeira Azevedo, 165 — Cr$ 37,50

Walremar C. Tôrres — Rua Pedro I, 23, apartamento 33 — Cr$ 81,00

Mário Augusto Teixeira — Estrada do Cambuatá, 725 — Cr$ 490,00

Às 17,30 hs. — Amélia Marques Arias — Rua dos Diamantes, 429 — Cr$ 49,00

Margarida Mendes — Rua Costa Mendes, 126 — Cr$ 39.00

Clotilde Medeiros — Avenida dos Democráticos, 333-A — Cr$ 38,00

Às 17,30 hs. — Angelina Carneiro — Rua Marechal Trompowski, 26 apartamento 301 — Cr$ 78,00

Alita Morais — Rua Marquês de Valença, 56-A, apartamento 201 — Cr$ 118,00

Sr. Praxedes — Rua México, 45-A — Cr$ 11,80

DIA 29

Às 12,30 hs. — Julio Fezen — Rua Santa Amélia, 37 — Cr$ 500,00

Maria Nidia — Rua Dona Delfina, 76 — Cr$ 147,00

Cecília Castilho — Rua Sá Freire, 39 — Cr$ 78,00

DIA 30

Às 12,30 hs. — Mme Gertrudes Tuff — Rua Djalma Ulrich, 329, apartamento 301 — Cr$ 156,00

Aurélio Soares Rodrigues — Rua Cajurana, 34 — Cr$ 98,00

Silvio Araújo — Rua Pompeu Loureiro, 131, apartamento 301 — Cr$ 98,00

Às 12,30 hs. — Mme. Pires — Rua Cândido Gafree, 43 — Cr$ 29,00

Dona Edna — Rua Voluntários da Pátria, 187, apartamento 807 — Cr$ 78,00

Mme. Senita — Rua Carvalho de Mendonça, 35, apartamento 802 — Cr$ 80,00

Às 17,30 hs. — Yoni Bento Teixeira — Rua Pindaí, 200 — Cr$ 98,00

Carlos Melo Filho — Rua Farme de Amoêdo, 41 — Cr$ 120,00

Clóvis V. — Rua Carlos Seidl, 132 — Cr$ 98,00

DIA 1 DE OUTUBRO

Às 12,30 hs. — Mme. Dalva Degant — Rua Licínio Cardoso, 290-A — Cr$ 98.00

Nancy Oliveira — Rua Antônio Saraiva, 178 — Cr$ 88.00

Arlindo Joaquim — Rua do Rosário, 129 — Cr$ 48,00.

"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00
Sede: Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — Avenida Afonso Pena, 571 (Predio Próprio)
Sucursal: Rio de Janeiro — R. México, 128-A - Fones: 42-2053 - 42-3873

TAXA PARA DEPÓSITO

Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até Cr$ 200.000,00)	6 %
Popular (até Cr$ 50.000,00)	7 %
Depósitos a prazo fixo — 12 meses	8 %
Depósitos a prazo fixo com renda mensal e aviso prévio - Taxas a combinar	

DEPARTAMENTOS: — Alto Campo - Além Paraíba - Antônio Dias - Astolfo Dutra - Alfenas - Araguari - Araxá - Barbacena - Barra Longa - Bicas - Bom Jardim de Minas - Bonfim - Brumadinho - Betim - [illegible] - Cambuquira - Carmo do Cajurú - Conceição do Aparecida - Conceição do Mato Dentro - Congonhas do Campo - Capetinga - Esmeraldas - Eugenópolis - Espera Feliz - Guarani - Guapé - Guiricema - [illegible] - Itabira - Inhapim - Japão de Oliveira - João Ribeiro - Jaboticatubas - Lagoa da Prata - Laranjal - Lavras - [illegible] - Espanha - Matipó - Miradouro - Morro do Ferro - Morro do Pilar - Muriaé - Maripá - Monte Belo - [illegible] - Nova Ponte - Ouro Preto - [illegible] - Ponte Nova - Pitangui - Prados - Pomba - Pouso Alegre - Resplendor - Rio do Peixe - Ressaquinha - Santa Luzia - São Braz do Suaçuí - São Gonçalo do Sapucaí - São Francisco Glória - São Geraldo - São Sebastião do Paraíso - Simonésia - Salinas - Serrania - [illegible] - Vespasiano - Antônio Carlos - Bom Jesus do Galho - Barroso - Caxambu - Formiga - [illegible] - Juiz de Fora - [illegible] - Novo Cruzeiro - Piedade - Poços de Caldas - Teixeira do Pomba - São Pedro do Ferros - [illegible] - Uberlândia.

REMESSAS GRATUITAS PARA OS DEPARTAMENTOS.

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
Festa permanente para o povo carioca

NA NOVA LOJA DE

O ESPÍRITO DE PORCO

Sensacional venda de abertura a partir das 10 horas -- Tudo quanto você precisa ter em sua casa -- Preços mais loucos que nunca -- Três pavimentos à sua disposição

RUA DO RIACHUELO, 425

DIA 4

TERÇA-FEIRA

BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS
P/ CHÁ E CAFÉ

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
1K. 2K. 3K. 4K. 5K.
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cts. 2,00 de 50 cts. 25,50
de 25 cts. 4,50 de 55 cts. 34,50
de 30 cts. 5,70 de 60 cts. 39,60
de 35 cts. 9,50 de 70 cts. 75,00
de 40 cts. 15,50 de 80 cts. 120,
de 45 cts. 19,50

Cafeteiras Brasileiras
N. 0 Cr$ 16,70
" 1 Cr$ 20,50
" 2 Cr$ 28,70

Máquinas para carne n.º 2
Garantidas c|4 Lâminas
Cr$ 57,00

Marmitas de Pensão
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60

Fôrmas americanas
De 20 cmts. Cr$ 19,60
De 22 cmts Cr$ 25,50

Depósitos de Lixo pintados
N. 0 Cr$ 24,50
" 1 Cr$ 29,70
" 2 Cr$ 32,70
" 3 Cr$ 36,50

Caldeirões bojudos c/orla
N. 12 Cr$ 7,50
" 14 Cr$ 9,50
" 16 Cr$ 12,50

Marmitas retangulares - Alumínio polido
Cr$ 8,50

Cofres de matéria plástica
Cr$ 13,50

Espremedor de batatas
FERRO ESTANHADO
Cr$ 21,50

Chaleiras polidas
Fortes de 14 cmts. 1 1|2 litro
Cr$ 19,90

Oleo Peroba 3,50
Lâmpadas até 60 W. 3,00
Grampos p/roupa duzia 1,40

Faqueiros para cozinha
COM 7 FACAS AÇO INOX AMERICANO
Cr$ 79,80

Caldeirões alemães
Forte
N. 14 Cr$ 15,50
" 16 Cr$ 18,50
" 18 Cr$ 22,70
" 20 Cr$ 27,70
" 22 Cr$ 30,70
" 24 Cr$ 35,50

Depósitos para leite
1 litro Cr$ 12,50
2 lts. Cr$ 15,50
3 " Cr$ 22,50
4 " Cr$ 37,60
5 " Cr$ 40,60

Baldes de ferro
GALVANIZADO
de 25 cts. 9,50
de 28 cts. 13,50
de 30 cts. 16,50
de 33 cts. 22,80
de 36 cts. 24,60

DIA 4

TERÇA-FEIRA

FAQUEIROS
APARELHOS
P/ JANTAR
MATERIAL
ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS
DE MAT. PLÁSTICA

ALUMÍNIO DAS MARCAS: CHALEIRA, ROCHEDO, JARAGUÁ, FULGÔR, COURAÇA, CAFETEIRA BRASILEIRA, RIO BRANCO, BRILHANTE, COLOMBO, PORTUGAL, BRAZÃO, IASA E PANELLA

ROCHEDO

Loja n.º 1 -- Avenida Mem de Sá, 215 - C — (Praça Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n.º 2 -- Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Programas para o concurso de habilitação — Avisamos aos interessados que estarão à venda, dentro dos próximos dias, os programas de Matemática — Física e Química, para o concurso de habilitação ao curso de Química Industrial.

Êsses programas serão encontrados no D. A., ao preço de Cr$ 10,00. Pelo reembôlso postal, mais Cr$ 1,00.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Departamento de Teatro — Serão sorteados, amanhã, na sala de estar do CACO, às 18 horas, dez entradas para a peça "Guerra aos Preconceitos", festival dos Amigos da Comédia, a ser levada no mesmo dia, às 21 horas, no Ginástico.

Conferência — O prof. A. Maximilien Langsner, psico-pedagogo, a convite do CACO, fará uma conferência (II), no dia 6 do corrente, às 18,30 horas, no anfiteatro da FND, sôbre "Fenômenos Parapsicológicos; sua utilidade e perigo". Haverá demonstrações práticas. Entrada franca.

Convite aos alunos — Haverá, amanhã, na Terceira Vara Cível, de que é juiz o dr. Hugo Auler, uma audiência de instrução e julgamento, em que serão ouvidos juristas, homens de letras, políticos, etc., como os srs. Prado Kelly, Olegário Mariano e outros. O dr. Antônio Estréla acompanhará os alunos. O encontro está marcado para meio-dia em frente ao Forum.

"O arauto" — Pedem-nos a publicação do seguinte: Estando em preparação o segundo número dêste jornal, pede-se aos colegas desejosos de colaborar no mesmo que entreguem seus artigos até a próxima sexta-feira, dia 7, aos colegas: Mário, Jacó, Molica, Gusmao, Carli ou Arnold, do primeiro ano.

Visita — O padre José Gomes Bueno, secretário geral da Pontifícia Universidade Católica, visitou, ontem, a Faculdade Nacional de Direito.

Representação externa — Com o objetivo de integrar os colegas mais novos nos meios universitários, proporcionando-lhes ensêjo a que adquiram as experiências necessárias aos cargos de eleição e representação externa do CACO, o presidente resolveu substituir os atuais representantes junto à UME e DCE, que já estão no fim do curso, por colegas do primeiro e segundo ano, de acôrdo com o programa do movimento de reforma, que tem inspirado a atual diretoria em tôdas as suas atitudes e realizações.

Discos ofertados — A Casa Odeon gentilmente ofereceu ao Centro Acadêmico Cândido de Oliveira os seguintes discos: "Se o meu pinho parar"; "Cavaquinho, por que choras?"; "Preludiando"; "Canção do Trolley"; "Soldados do fogo"; "Hino Nacional".

Eleição da Rainha — Procedeu-se, ontem, à primeira apuração dos votos para a Rainha da Faculdade Nacional de Direito, com o seguinte resultado: Maria Júlia Pereira — 115 votos; Nícia Mariani — 100 votos; Diva — 40 votos e outras menos votadas.

FALCÃO, o alfaiate que tem o artigo que V. S. deseja. Riachuelo, 67.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Falcão, o alfaiate trancham. Riachuelo, 67

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9º and. Tel: 22-5330.

MATEMÁTICA
Para vestibulares ou científico lecionada por engenheiro civil. Telefonar para 47-0141, das 18 horas em diante.

SALA PARA AULAS
Aluga-se à hora ou por mês magnífica sala com todo o material didático. Esplanada do Castelo — Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.003 — Tratar das 8 às 12 e das 14 às 20 — Telefone: 32-5186.

Associação Brasileira de Educação

ATIVIDADES DA SEMANA

Conferência sôbre Gustave Flaubert — Fará amanhã, madame Sereth Neu, às 16 horas. Entrada franca.

Português — Haverá, têrça-feira, uma aula de Português, pelo prof. Matoso Câmara, em dois turnos: às 16,30 e às 17,30 horas.

Serviço Social — Na quarta-feira, realizar-se-á mais uma aula de Serviço Social, sob a orientação da professora Maria Isolina Pinheiro.

Convocado pela UME o Congresso Metropolitano dos Estudantes

A UME enviou aos Diretórios Acadêmicos um ofício, convocando para o próximo dia 15 do corrente, o Congresso Metropolitano dos Estudantes, que se regerá pelo seguinte temário: 1) Problemas gerais dos estudantes metropolitanos; 2) Relatório da diretoria; 3) Constituição dos estudantes metropolitanos; 4) Declaração de princípios.

Dentro de poucos dias, a UME enviará aos Diretórios Acadêmicos e dará publicidade a maiores detalhes sôbre o Congresso.

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se na noite de sexta-feira, no salão do Liceu Literário Português, a sessão solene de posse dos novos diretores do Departamento Estudantil da U. D. N. do Distrito Federal. O primeiro orador foi o acadêmico Bonifácio José Tamm de Andrada, presidente do Departamento Estudantil Nacional da U. D. N. Falou em seguida, o acadêmico Álvaro Americano, saudando a direção de U. D. N. carioca e em especial, seu presidente, dr. Jônes Rocha, presidente de honra da III Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, o qual, respondendo, deu posse aos novos componentes da diretoria e do Diretório do Departamento Estudantil da UDN-DF. Encerrando a sessão, usou da palavra o acadêmico Arnaldo Lacombe, que definiu a posição dos estudantes udenistas em face do momento político nacional, hipotecando irrestrita solidariedade aos dirigentes nacionais e locais do Partido. O deputado Prado Kelly, eleito pela Convenção, presidente de honra do Departamento Estudantil da UDN-DF, não pôde comparecer à reunião, mas fêz-se representar e enviou aos estudantes udenistas uma mensagem de agradecimento e confiança, que foi lida durante a sessão. Na mesma ocasião, foram empossados os novos beneméritos do Departamento Estudantil.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca para a próxima têrça-feira, às 16 horas, a primeira reunião da diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF, solicitando a presença de todos os novos diretores.

Os acadêmicos Bonifácio José Tamm de Andrada e Artur Seixas, respectivamente, presidente e vice-presidente do D. E. N., estiveram sexta-feira com os senadores Severiano Nunes e Alfredo Nasser, tendo tratado, com o primeiro da apresentação de uma emnda ao orçamento da República, para que fôsse dada uma subvenção de Cr$ 200.000,00 à Casa do Estudante de Ribeirão Prêto. Ao senador Alfredo Nasser foram pedidas informações sôbre o projeto de federalização da Universidade de Minas Gerais, obtendo a resposta de que segunda-feira próxima, seria apresentado parecer sôbre o assunto, o qual aliás, é favorável à federalização.

Reuniu-se ontem, sábado, a diretoria do D. E. N., para discutir vários assuntos relativos à vida universitária.

Universidade Rural

CURSO AVULSO DE AVICULTURA INTENSIVO

Terão início, amanhã, as aulas do curso avulso prático de Avicultura Intensivo, no setor de Avicultura do Instituto de Zootécnica, quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, com o seguinte horário: segundas, têrças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8,30 às 10,30 horas.

CURSO DE OBSERVADORES METEORO-AGRICOLAS

Serão iniciadas, também amanhã, as aulas do curso avulso de Observadores Meteoro-Agrícolas, nas instalações do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Curso Informativo de Serviço Social

A Associação Montessori do Brasil vai realizar, amanhã, um Curso Intensivo de Serviço Social, na rua México, 11, sôbre-loja.

Esse curso será dado diàriamente, das 17 às 19 horas, com exceção dos sábados e constarão das cadeiras do currículo de "Introdução à Técnica de Ensino Montessori", ministrada pela professôra Erika Mayer, diplomada em Amsterdam e ex-aluna da educadora italiana mme. Montessori e a de "Psicologia da Técnica Montessoriana", pela professôra d. Piper de Lacerda Borges.

Acham-se abertas as inscrições. Informações no local acima.

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - A. Hadock Lobo, 417, (s| da frente)

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Exames — E' o seguinte o horário das provas do quinto ano para o dia 4: Turma A — às 8,30 horas: D. J. Civil; Turma B — às 19 horas: D. J. Civil; Turma C — às 19,30 horas: D. I. Privado.

Conferência — O prof. Aliomar Baleeiro realizará, no dia 19 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade uma conferência sôbre o seguinte tema: «Rui e os problemas nacionais».

Quinto ano — A Comissão de Formatura comunica que até o dia 15 próximo aceitará pedidos para reservas de mesas para o baile de gala a se realizar no Clube Ginástico Português, na Faculdade, pela manhã, ou pelo telefone 26-1762. Comunica ainda que a partir do dia 8 do corrente serão distribuídos os convites para as solenidades de formatura, devendo os mesmos serem procurados com os colegas Navarro e Tangari. Os convites individuais podem ser procurados na Tesouraria da Faculdade. O álbum de formatura e a miniatura serão entregues a partir do dia 30 do corrente, pelo fotógrafo Halfeld, mediante autorização da comissão.

Apostilas — Estão sendo distribuídas as apostilas de D. Administrativo. Amanhã, serão distribuídas as apostilas de Teoria do Estado.

Eleições — A União, Trabalho e Cultura, iniciando a sua campanha eleitoral dêste ano, realizará no próximo dia 6, às 20,30 horas, a tradicional convenção para escolha dos seus candidatos à Comissão Executiva do CALC, bem como discussão e aprovação do Manifesto-Programa.

Escola Nacional de Engenharia

GEODÉSIA — Amanhã, às 11 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para os seguintes alunos: Geraldo Monteiro de Carvalho, Nei Esnislau Ropsold e Saul S. Cabalero.

ESTABILIDADE — Amanhã, às 13,30 horas, exame oral de primeira época em segunda chamada, para o aluno: Moacir Reis e exame oral de vago de primeira época, para o aluno: Valdemar Eduardo Magalhães.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Amanhã, às 21 horas, exame oral de primeira época para os alunos: **Turma Efetiva** — Félix Wernick, Jaci Ferreira Pinto, João Batista Gonçalves Henriques, João Cândido Santoro, José Buarque de Macedo Filho, José Carlos do Couto Viana, José Castro Borges, José Paulo Coutinho Duniel, Júlio Braga de Melo Palhares e Josef Altschuller. **Turma Suplementar** — Luis Carlos Soares de Sousa Rodrigues, Marco Túlio Prada dos Santos, Márcio de Oliveira Guimarães, Mário Rios Campelo, Osvaldo de Andrade, Osvaldo Marcondes dos Santos, Ozéias Nunes Amorim, Pascoal Vilaboin Filho, Paulo Pereira de Faria e Paulo Natal e Silva.

OBSERVAÇÃO — **E' obrigatório o comparecimento dos alunos constantes da turma suplementar; os que não forem chamados pela Comissão Examinadora dia 3, segunda-feira, ficam desde já convocados para o próximo dia 5, quarta-feira, às 21 horas.**

ARQUITETURA — Amanhã, às 21 horas, exame oral de primeira época (1948), para os alunos: Carlos Becker e Hélio de Godói Tavares.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção para efetuarem o pagamento das taxas de exame de **Geometria Analítica**, os seguintes alunos: Augusto Acatavaçu Xavier, Antônio Inácio da Silveira, Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Emanuel Augusto Hass, Francisco Emilson de Farias Evangelista, Geiser de Almeida Santos, Henrique José Autran Sampaio e Paulo Swendenberg Santos Alves.

3.ª Semana de Debates Científicos

Na reunião de ante-ontem, desta Semana de Debates, promovida pela Faculdade Nacional de Medicina, o universitário José Geraldo de Castro Machado, da Escola Paulista de Medicina, apresentou uma tese sôbre «O fundo do ôlho, no recém-nascido». A exposição oral foi documentada com projeções.

Universidade Católica

CURSO DE RORACHACH

O Curso de Rorachach da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, que está funcionando normalmente, abrange vários alunos da Escola, das Faculdades de Direito e Filosofia, vários médicos e estudantes de medicina e senhoras e senhoritas formadas em Serviço Social ou no exercício de direção de obras sociais.

A matrícula foi encerrada com o número 85 e roga-se às pessoas matriculadas que compareçam na secretaria da Escola, na avenida 13 de Maio — Edifício Darke, 12º andar — sala 1.229, das 18 às 20 horas, para preencherem as condições indispensáveis no encaminhamento dos diplomas a serem expedidos na conclusão do curso.

De modo particular, a secretaria requer o compare imento das seguintes pessoas com a máxima brevidade: Aldo Ferraris — Antônio de Oliveira Leite — Celso Martins — Durval de Miranda Cardoso — Julieta Silveira Pires — Maria Estela Ramos — Manuel Álvaro Veloso — Oto Júlio Marinho — Raul Vieira Nunes — Maria Teresa Castelo Branco — Irabenil Gomes Pereira — Jorge Fernandes Guimarães — Sueli Real Santos e Isidora Ruiz Avelar.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINÁRIOS DESTA SEMANA

Amanhã, às 15,30 horas, «Teoria dos Reticulados». Livro seguido: «Lattice Theory», Birkhoff. Expositora: Maria Laura Moura Mousinho; às 16,30 horas — Topologia Geral. Livro seguido: «A Treatrise on set Topology». Expositor: Paulo Ribenboim.

Têrça-feira, às 16 horas — Raios Cósmicos. Expositor: Geraldo Martynes; às 17,15 horas — Seminário Técnico. Cargas elétricas «congeladas», em eletretos. Expositor: B. Gross.

Quarta-feira, às 15,30 horas — «Teoria dos Reticulados». Livro seguido: «Lattice Theory», Birkhoff. Expositora: Maria Laura Moura Mousinho.

Quinta-feira, às 16 horas — Raios Cósmicos. Expositora: Elisa Frota Pessoa.

Sexta-feira, às 15 horas — Topologia Geral. Livro seguido: «A Treatrise on set Topology». R. Vaidyanathaswamy. Expositora: Moema Sá Carvalho; às 16 horas, Teoria das Matrizes. Expositor: Francis D. Murnaghan.

Todos os seminários serão realizados na Sala de Conferências do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Álvaro Alvim 21, 21º andar, Rio de Janeiro.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso Pré-Vestibular — As inscrições continuarão abertas, das 17 às 19 horas.

Amanhã, haverá aulas para os seguintes cursos:

De 17 às 18 horas: Matemática — Física e Química — Geografia e História e Ciências Sociais.

De 18 às 19 horas: Matemática — Física e Química — Filosofia — Letras Clássicas e Néo-Latinas — Pedagogia — Geografia e História — Ciências Sociais e História Natural.

A distribuição de salas estará à disposição dos alunos no quadro do Diretório Acadêmico, no andar térreo.

CONFERÊNCIAS

SR. MARIO BARATA — Sob os auspícios do Ministério da Educação, o sr. Mario Barata, membro do «Comitê Diretor da Associação Internacional de Críticos de Arte», fará uma série de palestras, sôbre: «História e crítica da Arte Moderna», no auditório do M.E.S., às 17,30 horas, dos seguintes dias: 4 de outubro «Análise da pintura moderna» (II); 6 de outubro — «Pontos cardiais da pintura atual na França»; 10 de outubro — «Pontos cardiais da pintura atual na Itália e na Alemanha»; 18 de outubro — «Arte abstrata e Arte Realista». A entrada será franca.

PADRE HAROLD F. RYAN, S.J. — Professor de Literatura Americana, em visita à Universidade Católica, falará no próximo dia 6 de outubro, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., sôbre o têma: «Cross Winds in American Letters».

JORNALISTA PIZARRO LOUREIRO — Dando início às homenagens a Rui Barbosa, pela passagem de seu centenário, falará amanhã, às 17,30 horas, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, o jornalista dr. Pizarro Loureiro, sôbre o têma: «Rui Barbosa, cidadão romano». Entrada franca.

PROFESSOR A. MAXIMILIEN LANGSNER — No dia 6 de outubro próximo às 18,30 horas, no anfiteatro da Faculdade Nacional de Direito, sôbre «Fenômenos parapsicológicos — Sua utilidade e perigo». Entrada franca.

PROFESSOR EUGÊNIO GUDIN — Amanhã, às 20,30 horas, será realizada uma conferência do professor Eugênio Gudin, sôbre o têma: «A desvalorização da libra». O Diretório Acadêmico da F.N.C.E. convida os estudantes de Economia e pessoas interessadas para assistirem à referida conferência, no auditório da Faculdade, na praia de Botafogo, 186.

DR. OSVALDO COSTA — Na próxima têrça-feira, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Higiene (rua Sta. Luzia, 798, 13.º andar), sôbre o têma: «Observações sôbre os serviços de assistência médica na Inglaterra». Entrada franca.

SR. GERMAIN BAZIN — Conservador do Museu do Louvre, falará amanhã, às 17 horas, no Centro Brasil-França, (rua Álvaro Alvim), sôbre «L'Art en face de son temps».

ARQUITETO OSCAR NIEMEYER — Os Clubes de Propaganda da ONU da Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Belas Artes, promoveram a conferência que o arquiteto Oscar Niemeyer, realizará na próxima têrça-feira, às 10 horas, no auditório da A.B.I. sôbre o edifício sede das Nações Unidas acompanhada de um filme documentário, sôbre o mesmo assunto, fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil.

PROFESSOR ROGER CARANDY — Às 17,30 horas da próxima têrça-feira, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre «Humanismo e Existencialismo». Entrada franca.

Doutrinárias

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Cheios da plenitude de Deus» e às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o têma: «A presença de Deus com o seu povo».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Conceitos».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa sôbre os seguintes têmas: «Comunhão dos santos» e «Palavra e ação!»

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um têma bíblico.

REV. GEORGE UPTON KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, num Ofício de Comunhão Incorporada para a juventude, sôbre o têma: «A mocidade cristã», na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258. E sôbre um têma evangélico. Às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 100, Campinho.

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre têmas bíblicos.

PASTOR JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão, à rua São José, 63, segundo andar, sala 2, sôbre os seguintes têmas: «A conversão» e «O fundamento de Deus» respectivamente.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10,15 e 19,40 horas no templo da Igreja [illegible], no Meier, na rua [illegible], sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, do decreto-lei n. 4.244, de 9-4-42, que as provas escritas terão início no dia 5 do corrente mês, às 18 e 20 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, devendo fazer uso de tinta azul ou preta, recibo do pagamento da taxa de exames e carteira de identidade. Não serão tomadas em consideração as provas realizadas a lápis ou tinta de côr. E' expressamente proibido o ingresso de candidatos munidos de livros, cadernos, pastas, capas, embrulhos, etc.

Os candidatos deverão comparecer dez minutos antes do início das provas.

E permitido o uso do dicionário na prova escrita de latim.

Os estudantes serão chamados aos exames pelo número do recibo do pagamento da respectiva taxa de exames e farão provas escritas na mesma sala em que forem chamados pela primeira vez.

Os candidatos de números pares serão chamados às 18 horas e os números ímpares serão convocados às 20 horas, obedecendo ao horário abaixo discriminado:

Dia 3, segunda-feira, Português, às 18 horas. Números pares. Dia 3, segunda-feira, Português, às 20 horas. Números ímpares. Dia 4, têrça-feira, Latim, às 18 horas. Números pares. Dia 4, têrça-feira, Latim, às 20 horas. Números ímpares. Dia 5, quarta-feira, Francês, às 18 horas. Números pares. Dia 5, quarta-feira, Francês, às 20 horas. Números ímpares. Dia 6, quinta-feira, Inglês, às 18 horas. Números pares. Dia 6, quinta-feira, Inglês, às 20 horas. Números ímpares. Dia 7, sexta-feira, Matemática, às 18 horas. Números pares. Dia 7, sexta-feira, Matemática, às 20 horas. Números ímpares. Dia 10, segunda-feira, Desenho, às 18 horas. Números pares. Dia 10, segunda-feira, Desenho, às 20 horas. Números ímpares.

A classificação dos estudantes pelas várias aulas está afixada na portaria do Colégio.

Providências do Ministério da Agricultura com relação à Universidade Rural

Comunica-nos da Reitoria da Universidade Rural:

"Desde que apareceu, quarta-feira última, novo surto de distúrbios gastro-intestinais na Universidade Rural, o ministro da Agricultura determinou investigações através do Serviço Médico da C. N. E. P. A., em colaboração com a Seção de Assistência Social do Ministério e conjuntamente com os técnicos do S. A. P. S., a cujo cargo está o restaurante daquela universidade, sôbre as possíveis causas de tais distúrbios.

Além disso e diante das novas ocorrências de quarta-feira última, o ministro da Agricultura, atendendo à solicitação do diretor do S. A. P. S., dirigiu-se em aviso datado de 30 de setembro, ao ministro da Educação e Saúde, no sentido de que o Departamento de Saúde Pública empreste sua colaboração no esclarecimento daquelas causas".

Aluno sem média, não desanime!
ENSINO GARANTIDO
Manhã — Tarde — Noite — Latim e Inglês — Ginasial — Matemática — Ginasial e Científico Uruguai, 328 — Próximo a Conde Bonfim.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima - Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

PROFESSOR
Ensina-se Latim, Francês e Alemão. Cartas para esta redação n.º 13.739.

CURSO TUIUTI
ADM. AO COL. MILITAR

DESEJA FAZER UM CONCURSO ?
A C. E. S. A. iniciará turmas pela manhã e à tarde no mês de outubro. R. Hadock Lobo, 417 (salas da frente)

ARTIGO 91
Turmas a iniciar em Outubro, para 1950.
C. E. S. A. - R. Hadock Lobo 417 s|de frente.

CURSO TUIUTI
ESC. PREP. CADETES — 1º, 2º e 3º anos. ESC. MILITAR. COL. MILITAR. CURSO PREP. DA AERONAUTICA. BARBACENA. VEST. ARQ. FISOF. e ENGENHARIA — ART. 91
R. S. F. Xavier, 192 - 48-5266 — R. Sete de Setembro 209 - 43-9386

PROFESSOR DE PORTUGUÊS
Precisa-se de um professor de Português, para lecionar turmas de Admissão. Em se tratando de candidatos à concursos, exigem-se sólidas referências. Paga-se bem. Inútil apresentar-se quem não puder satisfazer as condições exigidas. Tratar com o prof. Júlio, à rua Aguiar n. 42 ou Mariz e Barros n. 1107.

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURÁRIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que lecionaram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia. Cr$ 50,00 e Cr$ 40,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel 42-1144

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro,
fundado especialmente para o preparo de taquigrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquigrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES - Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 27, 5º andar — S/50 (Cinelândia).

ARTIGO 91
INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 5 DE OUTUBRO
Não perca um ano de estudos! Procure conquistar o seu Certificado Ginasial em um ou dois anos, frequentando o
INSTITUTO DEODORO
COM AS SEGUINTES VANTAGENS:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao Curso — Livros de terceira e quarta séries para turmas de um ano:
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças;
4) — Dispensa de jóia até o dia 5 do corrente.
MENSALIDADES
Em 1 ano . . . . Cr$ 130,00
Em 2 anos . . . . . . Cr$ 110,00
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 - Tel. 43-9391.

CURSO TUIUTI
ESC. ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA.
Dia 3 NOVA TURMA.
R. São Francisco Xavier, 192 - 48-5266.
R. Sete de Setembro, 209 - 2º andar. 43-9386

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

RESULTADO GERAL
Escola Técnica Nacional — Colégio Pedro II — E. N. Carmela Dutra — Ginásios (da Prefeitura)

Em início de 1949: Alunos, do Colégio Monroe, candidatos: 74. Aprovados: 52. Idem, sem classificação: 7.

1 — COLÉGIO PEDRO II:
Odálea G. Bianco (10º lugar).
2 — E. N. CARMELA DUTRA:
Ieda V. Lanor.
3 — GINASIO PAIVA E SOUZA:
Niva S. Meneses.
4 — E. COMÉRCIO JOÃO LIRA:
M. Thereza Gomes - 8,4.
5 — E. TÉCNICA DA PREFEITURA:
Zilda B. Moura.
Maria Augusta Jesus.
José O. Santos.
M. Santoro e Wanini Sousa.
Leda F. Simões.
Hilda Gomes.
Walter C. e Silva.
Yvete Santos.
Sérgio Santa Rosa.
Hugo Guimarães.
b) (CURSOS TÉCNICOS)
1º lugar:
Ary Vaisman.
2º lugar:
Isaac Spiegel.
Solange Barros.
Luis Rebello.
Morkda Lerner.
Klaus Ruppelt.
Luiz Fernando Silva.
Jorge M. Scherpel.
Isaac Chalfin.
6 — GINASIO B. MESQUITA:
Noêmia de Oliveira.
M. Luiza Agostinho.
7 — E. TÉCNICA DE Q. INDUSTRIAL:
(ora instalado na E. T. N.)
1º lugar:
Luiza Marillac Murot.
2º lugar:
Jean R. Maligo.
3º lugar:
Fernando Rebello.
5º lugar:
Aníbal de Sá.
7º lugar:
Olga Rezende.
Oswaldo Costa Filho.
Hélio Domingues.
Dirce Machado.
8 — ESCOLA TÉCNICA NACIONAL:
a) Cursos Industriais:
3º lugar:
Wilson O. Tôco . . . 87,5
5º lugar:
Luis dos S. Vidal . . 86,3
6º lugar:
Orlando de Oliveira . 86
7º lugar:
Paulo E. W. Wirz . . 85,6
10º lugar:
Antônio G. Passos Filho 84,6
Paulo Clement . . . 84,6
Iolanda Alves 84,6
Francisco A. Bardaro 83,3
Mauricio Pontes . . . 83,3
Mário Maurelli . . . 83
Floriano P. Lucena . 83
Alceu P. Braga . . . 82
José C. Castro 82,3
E. da Silva Alves . . 80,6
Samuel Roitman . . 90,6
Osmar I. da Silva . . 80,3
Roberto V. Rodrigues 79,6
Átila C. Coelho . . . 79,0
José Nunes Amorim . 79,3
Daniel de Lacerda . . 78,3
Jônatas F. Ferreira . 77,6
T. Sousa Borges . . 77,3
Zenir B. Moura . . . 77,3
René S. Cruz
Ivan C. Theobaldo
M. Alice F. Lão
Hercy Silveira
Leopoldo Marques.

Daremos início a novas turmas a 1º de outubro. Evitem fazer as matriculas próximo aos exames; façam-nas, no máximo, até fins de novembro.

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à Escola Técnica Nacional).

VESTIBULAR DE DIREITO
CURSO DE PREPARAÇÃO
FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 243
Início das aulas, dia 3 do corrente.
Inscrições na Tesouraria, das 8 às 10 e das 19 às 21 hs

EXAMES DE ADMISSÃO
EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA iniciará, a 3 de outubro novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados.
MATRICULAS ABERTAS
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
Telefone 25-6937.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

ATENÇÃO ALUNOS DO ART. 91
Se possui as Edições Miniaturas para o Art. 91, não tenha medo dos exames
As Edições Miniatura proporcionam uma recordação rapida de tôdas as matérias, aumentando sua confiança naquilo que você sabe e ensinando-lhe aquilo que você não sabe.
Português, Francês, Inglês, Latim, História Geral, Historia do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Ciências Naturais (2 vls.) Geometria, Algebra e Desenho.
Livros adotados em dezenas de cursos do Art. 91. Vantagens: Preço, Tempo Espaço Qualidade, 1. Obedecem estritamente aos programas oficiais. 2 São escritos por professores especializados, com a preocupação de simplificar; 3 Pela facilidade de condução e manuseio, podem ser lidos em qualquer parte; 4. Ao alcance de tôdas as bolsas, pois custa apenas 10 cruzeiros cada volume, excepcionalmente 15 (os de composição mais dificil).
À venda nos seguintes pontos da cidade: R. 7 de Setembro, 107 - 1º; R. Araújo Pôrto Alegre, 56; Almte. Barroso, 54; Assembléia, 11; S. José, 58; Ouvidor, 166; Bethencourt da Silva, 1; Aeroporto Santos Dumont; Av. 28 de Setembro, 111 (Tel.: 28-6152).
Atende-se pelo Reembolso Postal. Pedidos a
EDIÇÕES MINIATURA — Av. 28 de Setembro, 111 — Rio de Janeiro

BOTAFOGO
GINÁSIO EM 1 ANO
ART. 91
TURMAS NOTURNAS — NÚMERO LIMITADO DE VAGAS
Nova turma terá início em outubro. Modernas instalações e eficiente orientação.
RUA BARÃO DE ITAMBI nº 47 — Tel. 46-2814

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TÉCNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis!
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 2 de outubro de 1949

SINFONIA INACABÁVEL

RENATO B. NUNES

Pode parecer a alguns que já é demasiado continuar no comentário de fatos que se prendem à moralização da administração pública, pelo menos, na esfera de ação do Tribunal de Contas da União. Mas a onda de improbidade de tôda espécie, desde o furto até à ilícita displicência administrativa, que vem, num "crescendo" desmoralizante de nossos foros de nação civilizada, invadindo todos os domínios privados e públicos da vida nacional, cria o imperativo patriótico de uma reação perene, tenaz, desassombrada de todos quantos não se conformam com o naufrágio de nossas nobres tradições.

A impunidade dos culposos e prevaricadores de todos os matizes, convidando os corruptos e os débeis de caráter à prática do crime, chegou a fazer escola. E pior do que isso, ia criando no próprio âmbito do Tribunal de Contas uma espécie de desânimo, de descrença, de ceticismo funesto, que se traduzia, paradoxalmente, na tendência para ver tudo com óculos côr de rosa. Mas a reação salutar despertou ainda a tempo, com a determinação corajosa de meter sempre uma cunha nos baluartes da improbidade, para destruir as muralhas em que se entrincheiraram os prevaricadores e arrastá-los, pelo menos, à humilhação de passarem, curvados, sob as orcas caudinas.

O que não se compreende é que venham sendo sistemàticamente preteridos no acesso ao cargo de ministros daquele Tribunal, justamente os homens íntegros, encanecidos na labuta extenuante e sem tréguas a que ali se entregam de corpo e alma. E' que lá, como em todos os postos de sacrifício, onde se trate de corrigir poderosos do momento, "adquirem-se boas amizades e excelentes inimizades".

Quem acompanhou "pari passu" a tremenda batalha travada contra certos recalcitrantes que, numa inversão do imperativo moral, procuraram fugir por todos os meios e modos à prestação de contas da gestão de dinheiros e bens, confiados à sua guarda, há-de ter sentido um verdadeiro júbilo cívico ao ver, enfim, promulgada a nova Lei Orgânica do Tribunal de Contas. Nela perdurou uma falha essencial; não ter conferido ao Tribunal poderes para executar suas próprias sentenças, desde a suspensão e demissão dos culpados de desídia administrativa, até à condenação e prisão dos criminosos de apropriação indébita.

Em todo caso, é certo que a nova lei positivou melhor as atribuições e a autoridade do Tribunal de Contas. E como prova disso, isto é, de que essa lei se tornou "incômoda" para certos figurões habituados à impunidade e à liberdade com que agiam, e também para bem retratar uma época de deliquescência moral, basta assinalar dois fatos significativos, públicos e notórios, da reação contra a moralização, pelo menos, da administração pública.

O primeiro, foi a atitude singular do líder da maioria da Câmara dos Deputados, ao tentar introduzir na Lei de Organização do Tribunal de Contas, um dispositivo que isentava da tomada de contas duas das autarquias mais recalcitrantes à fiscalização de suas atividades, contrariando, dessa maneira, o pensamento moralizador do chefe do Govêrno, contido em suas portarias referentes à questão. Mais uma vez, felizmente, demonstraram os integrantes daquela casa que a chamada "disciplina partidária" não se sobrepõe às questões de pundonor, e o resultado foi que o corajoso líder ficou em pé, no meio do plenário, falando sòzinho...

Vencidos nesse ponto, os refratários à fiscalização tentaram novo recurso e, desta vez, com pleno êxito.

E' o segundo fato significativo: a comissão parlamentar, dita de in-

(Conclui na 2.ª página)

A menina dos olhos DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRITANICA



NOVO Ford INGLÊS 1949
4 portas - PREFECT
Agil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas-Prefect - é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.
PREÇO CR$ 43.000,00
há um Ford Inglês no seu Presente
PERVAL RUA MÉXICO, 31-C RIO DE JANEIRO

A ESCURIDÃO ALÉM DO ASFALTO

Confessa o govêrno: "qualquer um ficará perplexo diante do número de planos, sugestões e atos oficiais que procuraram resolver os problemas da educação popular no Brasil" — O arranha-céu do doutor Capanema e a tapera enterrada na lama do interior — Em vinte municípios brasileiros, 90% das crianças não vão à escola — E dos oitenta mil professores primários, espalhados por todo o país, metade não possui FORMAÇÃO ADEQUADA — O plano do INEP: "construir escolas onde elas não existem ou sejam precárias"

Reportagem de JOEL SILVEIRA



Dois seis milhões de crianças brasileiras de 7 a 11, três milhões não frequentam escola. São os analfabetos de amanhã, a serem agregados ao monstruoso "deficit" dos que não sabem lêr. Segundo uma estimativa do próprio govêrno, o ensino primário no Brasil está pedindo, com urgência, mais quarenta mil escolas.

E' O PRÓPRIO GOVÊRNO quem reconhece, através de um dos seus órgãos especializados, que «aquêle que percorrer a literatura pedagógica sôbre o ensino primário ou os documentos oficiais de nossa história político administrativa, ficará perplexo diante do número de planos, sugestões e atos oficiais que procuraram resolver os problemas da educação popular no Brasil». (V. nota introdutória, de autoria de Murilo Braga, ao folheto «Ensino Primário no Brasil», editado pelo INEP). Reconhece também, mostrando o fracasso de tôdas aquelas teorias, que «é fácil programar no asfalto, estabelecer regras e normas para as ruas principais, construir prédios nas proximidades dos bairros ricos, edificar monumentos... » («O Ensino Primário no Brasil», pág. 14).

Os dois trechos, acima descritos, contam tôda uma história. Dizem tudo. Talvez nenhum problema nacional tenha sofrido mais diretamente o impacto de teorias do que a Educação. São milhares de fórmulas, visando acabar com o «câncro», são toneladas e toneladas de discursos, em tom condoreiro e alcandorado, são metros cúbicos de proposições, planos, cada qual trazendo a presunção de que é a verdade última e exata. A juventude e o analfabeto adulto se tornaram, no Brasil, as cobaias imprescindíveis às experiências dos «pedagogos» de tôda espécie, inventados pelas circunstâncias, e culpados principais pela desorganização e ineficiência que caracterizam o ensino no Brasil. Aquêle arranha-céu vidraçado da Esplanada vale como uma definição: é a obra suntuosa dos capanemas demagógicos, tentando encobrir, com suas frágeis paredes de vidros, a negra e miserável situação da política educacional do país, afogada num mar de mínguas e fracassos.

ESTE E' O BRASIL

Milhares de planos, teorias, proposições, o diabo, e tudo para quê? O resultado, hoje em dia, não é pior do que o de trinta anos atrás. Mas também não é melhor. E é a própria estatística do govêrno — que deve ser certa e insuspeita — quem reconstitui para nós o que é o Brasil de agora, sob o ponto de vista educacional: não é nada, ou quase nada. Já tivemos oportunidade de revelar, neste jornal, alguns dados referentes ao ensino primário no país. Ficou dito, na nossa crônica de uma semana atrás, que dos 6 milhões de crianças brasileiras de 7 a 11 anos, somente 3 milhões frequentam escolas. Alguns exemplos, mais detalhados: há em Minas Gerais 400 mil crianças que não vão à escola; mais de 200 mil em Pernambuco e perto de 200 mil no Ceará em São Paulo. Calcula-se que o número atual de analfabetos adultos, em todo o país, seja de 16 milhões. Somem-se, a êste total, os 3 milhões das crianças sem escola, os analfabetos de amanhã, teremos 19 milhões. O número aumenta à proporção que a população cresce, pois "a deficiência do nosso aparelho educacional deixa, anualmente, 2 e meio milhões de crianças de 7 a 11 anos, sem escolas de qualquer espécie".

O quadro abaixo, que transcrevo do folheto do INEP já citado, mostra a situação de cada Estado em face do problema da instrução:

REGIÕES FISIOGRÁFICAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO GERAL 1.º-1-1945	CRIANÇAS de 7 a 11 anos (12.5%)	MATRICULA GERAL (1945)	DEFICIT	%
NORTE					
Território do Acre	88.634	11.079	5.389	5.690	0.24
Amazonas	469.567	58.696	32.290	26.406	1.11
Ter. Rio Branco	13.451	1.681	616	1.065	0.04
Pará	1.019.409	127.426	99.603	27.828	1.17
Território do Amapá	23.443	2.930	1.604	1.252	0.06
Território do Guaporé	23.456	2.932	1.650	1.252	0.05
NORDESTE					
Maranhão	1.354.388	169.299	39.075	130.224	5.30
Piauí	900.571	112.571	41.234	71.337	3.01
Ceará	2.290.144	286.268	94.412	191.856	8.10
Rio Grande do Norte	844.055	105.507	43.769	61.738	2.61
Paraíba	1.561.349	195.169	69.184	125.985	5.32
Pernambuco	2.935.580	366.948	144.988	221.960	9.37
Alagoas	1.043.678	130.460	43.440	87.020	3.67
Ter. F. Noronha	1.666	208		280	0.01
ESTE					
Sergipe	595.020	74.378	37.612	36.766	1.55
Bahia	4.292.846	536.606	134.821	401.785	16.96
Minas Gerais	7.458.305	932.289	563.294	368.995	15.58
Espírito Santo	851.073	106.384	66.665	39.719	1.68
Rio de Janeiro	2.030.295	253.787	161.920	91.867	3.88
Distrito Federal	1.941.655	242.707	224.642	18.065	0.76
SUL					
São Paulo	7.890.250	986.281	737.295	195.986	8.40
Paraná	1.360.726	170.091	108.970	61.121	2.58
Santa Catarina	1.291.304	161.413	155.127	6.286	0.27
Rio Grande do Sul	3.651.152	456.394	369.300	87.094	3.38
CENTRO OESTE					
Goiás	907.708	113.464	37.600	75.864	3.20
Mato Grosso	473.287	59.161	30.761	28.400	1,20
BRASIL	45.300.000	5.664.129	3.295.291	2.368.838	100,00

Há municípios cujo "deficit" de matrícula chega a 90 por cento — exatamente vinte dêles. Outros 142 apresentam um "deficit" que varia de 80 a 90 por cento; em 245, oscila entre 70 e 80 por cento e em 220 outros, a variação é de 60 a 70 por cento.

AS "ESCOLAS" E OS "PROFESSORES"

Mas mesmo aquêles três milhões de crianças que frequentam as escolas, dispõem de muito pouco para o seu aprendizado. As instalações escolares, na sua grande maioria, deixam a desejar. Em muitos lugares, as escolas são simples taperas, de parede de "sopapo" e telhado de palha. Noutras, casas de alvenaria semi-destruídas pelo tempo, anti-higiênicas, anti-pedagógicas, sem conforto nem possibilidades materiais. Basta dizer que dos 28.302 prédios escolares destinados ao ensino primário, "apenas 4.927 pertencem aos poderes públicos, e dêsses apenas 70 por cento foram construídos especialmente para fins escolares. Mais ainda: 360 municípios não dispunham, até bem pouco tempo, de um único prédio especialmente construído para o ensino primário". Os dados são oficiais.

Por outro lado, ou paralelamente, há o problema do professorado, também muito sério. Em 1943, por exemplo, existiam no país cêrca de 78.000 professôres primários, dos quais 31.000 não possuíam "formação adequada". E uma média de 60 por cento das professôras espalhadas por tôdas as escolas primárias do país não dispunham de diplomas de normalistas. No Acre, por exemplo, 90 por cento delas não tinham diploma.

Tal o panorama que o doutor Capanema poderia divisar, do alto do seu arranha-céu vidrado, se fôsse homem de bôa vista, ou se dispusesse de um binóculo potente. Mas, durante oito anos de ministério, nunca se deu êle ao incômodo de furar o interior e ver com os próprios olhos o que por lá se passava, no setor da educação. Tinha suas teorias, confusas e doutas — era o quanto bastava.

FALTA MUITO, AINDA

E o Fundo Nacional de Ensino? Estabelecido em 1942, por Getúlio, nunca foi êle utilizado, pelo menos em globo, nos fins para o qual fôra destinado. Perdia-se em mil cometimentos, alheios à instrução — alguns alheios até a qualquer interêsse nacional. Mas esta é outra história, ainda por ser contada.

O programa do INEP é simples: trata-se de utilizar, na construção de escolas, as somas do Fundo Nacional de Ensino. Diz-nos o seu diretor, sr. Murilo Braga, que o seu plano é "construir escolas onde elas não existem ou seja precárias". E nos afirma que "perto de duas mil escolas já foram construídas e estão em pleno funcionamento, outras tantas se acham em via de aca-

(Conclui na 2.ª página)

O DISCURSO DE VITÓRIA E A LEGIÃO DA DECÊNCIA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Em sua recente visita ao Estado do Espírito Santo, o sr. presidente da República, falando em Vitória, teve a oportunidade de assim se exprimir:

"Não nos cabe fazer a história do período nacional encerrado em 1945. No entanto, não será demais assinalar — pois ressalta do consenso geral dos brasileiros — que, durante êle, não foram satisfatòriamente favorecidas a formação e a renovação da necessária equipe de homens para o serviço coletivo, que exige marca de vocação e experiência no trato da coisa pública. Nem, durante êle, se distribuem de forma equânime, entre as regiões e unidades que compõem a fisionomia nacional, as atividades e os recursos do govêrno federal. Ter-se-ia de reagir contra essa debilitação da nossa vida pública, causada pela falta de funcionamento do sistema representativo. O esfôrço de recuperação encontrava seu leito natural nas linhas mestras das novas instituições. Com o fruto da experiência adquirida, forcejei por dar corpo, nas obras e na atitude do govêrno federal, àquelas inclinações da opinião".

Sua excelência feriu de frente problemas que as novas instituições timbraram em manter.

Tais são os da questão administrativa, que continuou em mãos da mesma equipe de homens que serviu ao regime derrubado, e a do sistema representativo em que, poucos são os valores novos, e raros são os que não se acumpliciaram à triste noite estadonovista.

Claro que, de 1930 até 1945, os serviços de ordem administrativa da Nação teriam que funcionar, quer na órbita civil quer na militar e não seria a questão do regime que iria afastar dos serviços da Nação, seus leais servidores. Daí não nos parecer crime, para uma patente militar ou para um funcionário civil, terem sidos contemplados, mais de uma vez, por atos de promoções do govêrno caído. Os acessos das carreiras da administra pública civil e militar teriam que ser feitos forçosamente, e, alguém teria de assiná-los. Disto, porém, não resulta que todos os funcionários civis e militares fôssem serviçais de um govêrno de fato estabelecido. Não. Êstes funcionários representam o corpo administrativo do país. Há, realmente, uma grande diferença entre os leais servidores da Nação e os serviçais da ditadura.

As novas instituições, porém, timbraram em deixar nos postos administrativos, com raras exceções, aqueles serviçais da ditadura em que o uso do cachimbo tornou a bôca torta, quer no desrespeito ao novo sistema representa-

(Conclui na 2.ª página)

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25 20-31 — TEL. 58-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CR$ 80,00 A TÍTULO DE RECLAME
A' base de óleo americano sòmente com a apresentação dêste anúncio. Rubem cabeleireiro: Rua Assembléia, 121 - 1º andar - s|2 - em frente à Casa Lú.
ATENÇÃO: devido ao acúmulo de serviço pedimos marcar com antecedência de 3 dias, pelo telefone: 22-8687.

ATENÇÃO — PINTURA — ATENÇÃO
Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada
BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO
Serviço em 48 horas desde Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

OFERTA DE PROPAGANDA
RADIOLEX
EX-CASA CORTES
oferece RÁDIO-VITROLA marca SONORY, automática, em belos móveis COLONIAL, CHIPANDALE, RÚSTICA, etc., por apenas Cr$ 5.400,00
APROVEITEM
Av. Pres. Vargas, 877, sobr. Perto da Av. Passos — Tel.: 23-4531.

ROUPAS DE MONTARIA
Para Cavalheiros e Senhoras
Com tecidos apropriados para CULLOTS e confecção esmerada
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Vogo Publicidade

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A Corrida...

SE EU APANHO ESTA PENOSA, AI QUE CEIA SONOROSA...
SAI DA FRENTE, TAMANDUÁ, QUE LÁ VOU EU...
COMIGO, E' SO' NO "DEVAGAR E SEMPRE"...
PUM! PUM!
DIABO! NÃO SEI POR QUE ESTE "DE LUXE" ESTÁ FALHANDO!.. ANTIGAMENTE FUNCIONAVA TÃO BEM...
MODELO 1937
Z-Z-Z
ANDO MEIO DESCONFIADO DE QUE ESTE MEU PARCEIRO PERÚ, EM VEZ DE ME AJUDAR... ESTÁ' E ME ATRASANDO A CORRIDA...
ESTE PICA-PAU E' MESMO INGENUO... AINDA NÃO PERCEBEU QUE E' ELE QUEM ESTÁ' FAZENDO FORÇA NO PEDAL MAS.. QUEM ESTÁ NA FRENTE E! QUEM VENCE A CORRIDA...
PSD
UDN
PSP

DR. P. G. JURGENSEN
CIR.-DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clínica de Pyhorréa Alveolar — Stumatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

Casas a prazo — Financiadas
Conceituada Companhia, constroi sua casa, mediante entrada desde Cr$ 5.000,00, restante financiado de 5 a 8 anos, tabela Price. Preços a partir de 25 até Cr$ 100.000,00, amortizáveis em prestações mensais módicas. Temos, também, terrenos para construir em Honório Gurgel, Caxias, etc. Tratar com o sr. Raul, até às 19 horas, à Rua do Carmo, 6 - 9.º andar, salas 902-3.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

REFRIGERADORES ENCAIXOTADOS
GENERAL ELECTRIC
Compra-se — Telefone: 42-1169

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeita. Dentaduras inferiores, iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos, Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO

A escuridão além do ...

(Conclusão da 1.ª página)

bamento e, até o fim do presente ano, espera-se que atinja a seis mil o número de escolas de construção iniciada". Se os dados são verdadeiros (e não temos nenhuma razão especial para não acreditar nêles), temos que convir que representam êles muita coisa já feita. Mas, segundo o próprio INEP, as necessidades imediatas do ensino primário no Brasil pedem mais 40 mil escolas. Há, portanto, muito ainda o que fazer, e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para quem foram transferidos os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário, está disposto a levar a obra até o fim. Garante o INEP: "Se o Poder Executivo e o Congresso Nacional desejarem a continuação dêsse programa, pode-se assegurar que, dentro de dois anos, as unidades federadas poderão abrigar mais de meio milhão de crianças, sem contar com o esfôrço que cada Estado empregar na ampliação de sua rêde escolar".

Mas esta pequena reportagem não visa revelar o que o INEP está fazendo, mas mostrar sòmente, de maneira sumária, a obra imensa que êle tem a realizar. Que a realize, são os nossos votos. Que deixe o asfalto para os demagogos, e que fique lá por dentro do Brasil, onde a miséria é grossa e farta, e onde há todo um mundo a arrancar das trevas — se me permitem a imagem fácil.

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. - Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av Rio Branco, 109. Rio. — Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

O discurso de vitória e a Legião da Decência

(Conclusão da 1.ª página)

tivo, quer em face de comezinhos deveres da moral.

Há, ainda, para honra nossa, uma equipe de homens dignos, sinceros patriotas que, se levados aos postos administrativos, saberão cumprir seus deveres para com a Pátria, sem chafurdar nas negociatas, no suborno, na imoralidade enfim. Êstes homens, porém, são postos à margem no meio em que servem, por serem desinteressados e por verem, em tudo, apenas o bem comum, o progresso da Pátria e a absoluta necessidade de reformas essenciais nos serviços de que se ocupam, de modo a adaptá-los às novas exigências da vida moderna.

Para tais homens, só existe uma esperança — o correr dos anos, pacientemente, até chegar a época da aposentadoria, quando receberão o prêmio do sacrifício de poderem ter sido útil ao seu país sem que, a êle, tenham podido servir.

Anuncia-se a formação de uma Legião da Decência, sob o patrocínio de d. Jaime Câmara, que virá ampliar a nossa simbólica Sociedade dos Amigos da Administração Pública, pois destina-se a combater os maus costumes e promover a restauração dos princípios de moralidade social.

Sendo a maioria do povo brasileiro, praticante da religião católica, é preciso ensinar ao homem católico que a bemavetnurança não é dêste mundo e que só a reforma individual lhes permite alcançar as glórias entremostradas pelo Divino Mestre. E' urgente e necessário demonstrar que não há fortuna material, terrena, capaz de comprar a paz, a saúde, o sossêgo e o progresso da alma na vida eterna. Os únicos bens de que deveremos nos munir para nossa prestação de contas final ao Criador, são os bens do Espírito, e êstes, não necessitam do malfadado dinheiro para sua aquisição — adquirimo-los pelo esfôrço próprio, pela abnegação, pelo sacrifício, pelo sofrimento, pela bondade, pela justiça, pela caridade, enfim pela prática da virtude, filha da sã moral e da razão.

E' possível que sua eminência, com a autoridade moral de que está investido, consiga tocar a sensibilidade moral dêsses milhares de sêres que se encontram desviados do bom caminho e cujo arrependimento nunca é tarde — desde que seja sincero — para glória de Jesus e progresso e bem-estar do povo que habita o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho, que é o Brasil.

O sr. presidente da República e suas eminências os cardeais do Brasil, poderão prestar ao país êste grande benefício, com as autoridades de que se acham investidos.

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Eslo de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3323—Alist. Militar de Mardem Teixeira de Moura.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloisio da Silva
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3331—Cart. Ident. de Válter Barbosa.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3334—Caderneta Caixa Econômica de Nair da Silva Moreira.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3338—Cart. Prof. de Maria do Carmo Dias.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3340—Cart. Ident. de Guiomar Carvalho Alves.
3341—Cart. Ident. de Murilo Barsante dos Santos.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3344—Cart. Sind. Jornalista de Roque Policiano Cruz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Dolvalino Pereira da Silva.
3348—Cart. Ident. de Luci Hartt Pereira.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3351—Um rosário de Irmã de Caridade.
3352—Teg. Civil de José Amélios.
3353—Cart. Ident. de Edmundo Maciel Venceslau.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3355—Cart. Ident. de José de Melo Tavares.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marcelo de Caravlho.
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níquis.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Sinfonia inacabável

(Conclusão da 1.ª página)

quérito, nomeada pela confiança de seus pares e da nação, para apurar denúncias positivadas e documentadas sôbre a malversação de dinheiros de terceiros arrecadados compulsòriamente pelo SESI e pelo SESC, depois de dois longos anos de investigações, "concluiu", pela palavra de seu relator, que "nada podia concluir", por falta de informações suficientes, como se o dever primacial da comissão não fôsse, justamente, procurar informar-se! Um dos membros da comissão corre pressuroso à casa do magnata, seu "querido amigo", e interessado no inquérito, e dá-lhe conta do alegado pelo relator. O querido amigo, com aquela sua palavra que tem o condão de encantar, de seduzir, de vencer e convencer, com seus poderosos argumentos, tanta gente, imediatamente respondeu que a escrituração de seu feudo estava à disposição de quem quisesse examiná-la. Que fêz, então, o deputado, membro da comissão de inquérito? Propôs tal exame, a fim de que a comissão pudesse cumprir seu dever? Não. Propôs, pura e simplesmente, que se arquivasse o inquérito, por falta de informações. E êste redundou, numa incrível viravolta, num côro de louvores ao magnata, entoado pelo mesmo líder, e secundado pelo restante da comissão, com exceção de um, o deputado Café Filho, a quem coube a vez de ficar "falando sòzinho", mas, com uma diferença, em nome da moralidade.

A última palavra vai caber ao Tribunal de Contas, e praza aos céus que não lhe toque, também, a vez de "falar sòzinho", neste como em muitos outros casos que hão de vir, mòrmente agora, em vésperas de eleições, e depois que uma comissão de parlamentares "adoçou" com o nome de "contratos caros e onerosos" o esbanjamento de dinheiros sugados aos proletários, para fins de uma propaganda meramente pessoal de uma ave de vôo largo.

Profundamente decepcionado, como todos, o diretor dêste diário pergunta ao deputado Raul Pilla: "Poderia acontecer uma imoralidade destas no regime parlamentar?" Ao que responde o confiante parlamentarista: "Não!" E explica por que. Que nos perdôe o arrôjo de discordarmos; não é o regime que dá aos homens o sentimento de probidade, das responsabilidades e do espírito cívico. Ao contrário, são os homens que dignificam ou corrompem os regimes. A questão é pura e simplesmente de caráter, de pundonor, de respeito a si mesmo e à sociedade. Quinze anos de bambochata exigem, pelo menos, outros quinze para eliminar os remanescentes e educar uma nova geração. E já vamos perdendo cinco.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

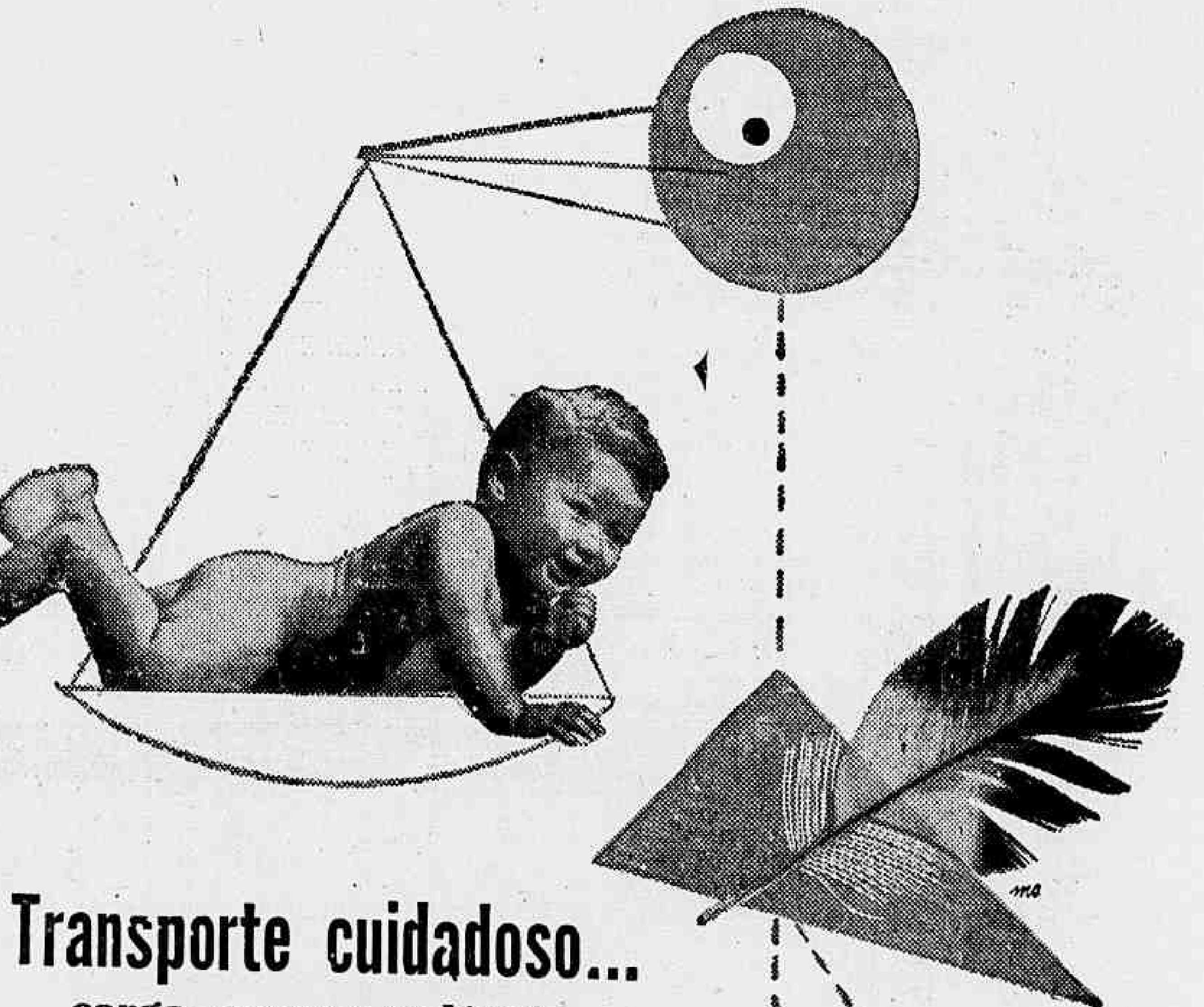
MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLES — RÁPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (aulas ilustradas) — Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 204 — Leme — Esquina da Avenida Copacabana. — Telefone 27-1852.

CASA MARZULLO canetas tinteiro loteria
AGORA
num só endereço
MARZULLO resolveu desfazer-se de sua casa da Galeria do Comércio, concentrando seus negócios na loja do Largo da Carioca, esquina de S. José. É este, a partir de hoje, o endereço único da CASA MARZULLO CANETAS TINTEIRO, — onde continuará a prestar toda a assistência á sua clientela habitual.
E não esqueça: ha muitos Trevos de Quatro Folhas nos Envelopes da Casa Marzullo. Vá buscar o seu, habilitando-se a figurar na "Galeria dos Felizardos".
Casa Marzullo
Largo da Carioca, Esquina S. José
CANETAS TINTEIRO
LOTERIA
8.005-49

A TERRA É TUDO!
Resida e produza

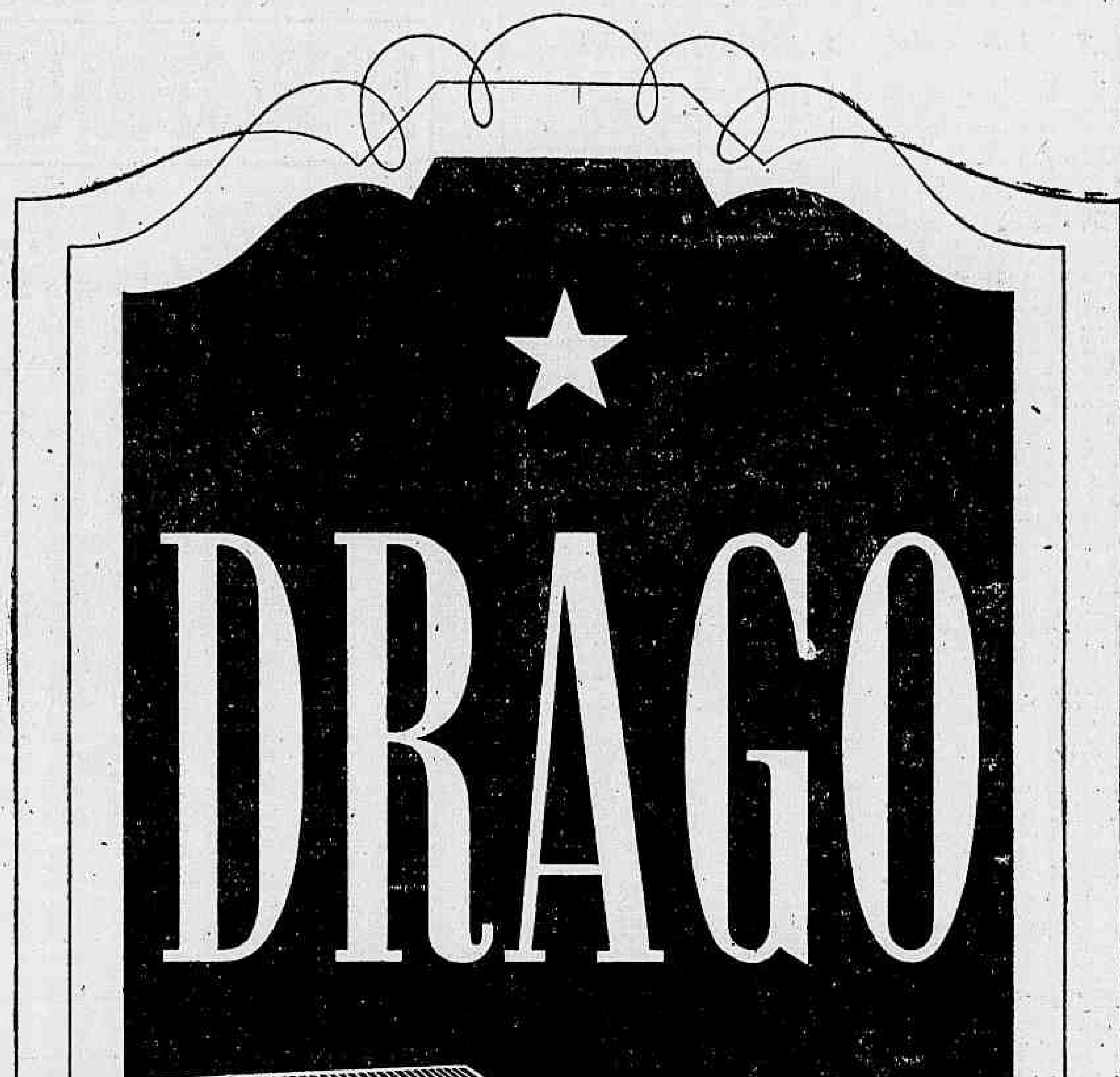


CAMPO GRANDE
CHACARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO
AV. CESÁRIO DE MELO
Visitas grátis e sem compromisso
Para maiores informações e detalhes:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio



RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 735
Tel. 42-8092
Av. Rio Branco, 277
Tel. 22-8991

Cada vez MAIOR!





Praça Saenz Pena, 65
Fone: 48-1672

Em menos de 15 anos de atividade, as indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. se colocaram entre as maiores organizações industriais de móveis da América Latina, possuindo hoje uma grandiosa instalação fabril e seis locais próprios para a venda direta ao consumidor. Êsse extraordinario progresso é uma afirmativa da crescente procura, determinada pela excelente qualidade e baixos preços de sua produção, que conquistou a simpatia popular desde a primeira peça lançada ao mercado desta capital, em 1935: uma poltrona-cama DRAGO. Seguiram-se outros modelos de poltrona e sofá-cama DRAGO, o já famoso colchão de molas DRAGO, os reputados móveis DRAGO e, por fim, a cômoda e popularíssima cama metálica dobrável DRAGO.





Rua 7 de Setembro, 164
Fone: 43-8704

O progressivo aumento das vendas tem revertido em benefício do consumidor, pois força o aumento da produção, tornando-a mais barata e equilibrando assim a crescente majoração do custo das matérias primas e da mão de obra. Por isso é que os preços atuais dos produtos DRAGO são os mesmos que vigoravam em 1946, fato raro na indústria brasileira, pois nos últimos três anos o custo geral da vida sofreu enorme elevação.

A intensa procura tem facilitado a execução do programa das Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda., no sentido de oferecer a maior comodidade possível aos seus clientes, criando novas lojas próprias no centro e nos bairros mais populosos da cidade. Além dêsses locais para a venda ao público em geral, DRAGO mantém um stand na Intendência do Exército, onde os militares gozam condições especiais.

Uma nova loja DRAGO acaba de ser inaugurada à praça Saenz Pena n. 65, onde os moradores da Tijuca e adjacências encontrarão produtos de todas as linhas de fabricação DRAGO, para a venda em suaves prestações mensais. Assim, crescendo sempre, vão as Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda. dando mais vida ao comércio da cidade e oferecendo maiores facilidades à sua numerosa clientela.



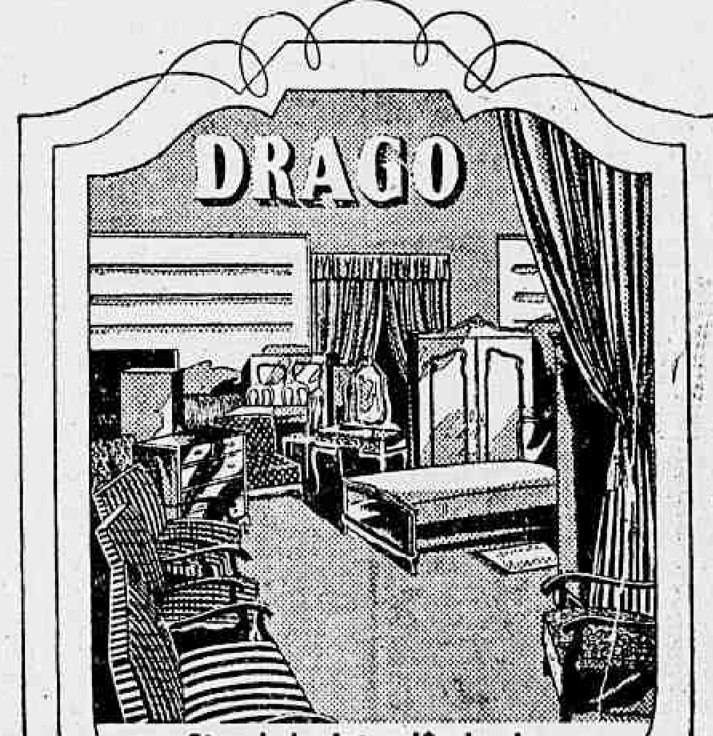
Rua 7 de Setembro, 209
Fone: 23-3430



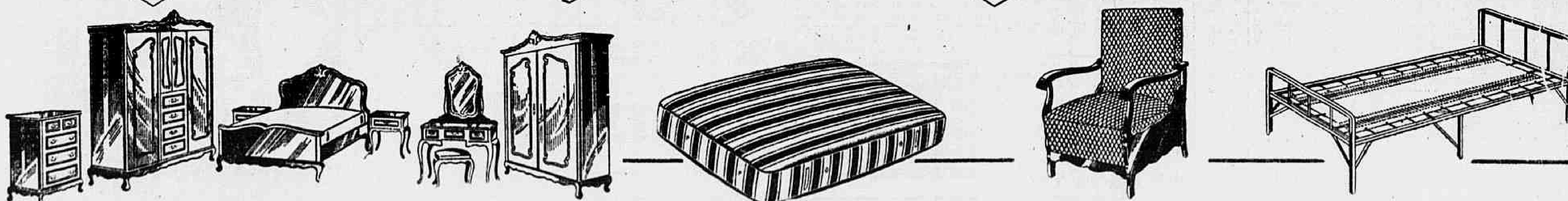
Rua do Catete, 141-A
Fone: 25-5812



Av. Princesa Isabel, 72-A
Fone: 37-1533



Stand da Intendência do Exército



Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: RUA MOGI MIRIM, 58 (Entrada pela Av. Suburbana, 711) - Tels. 28-7896 e 48-2001

Lojas: RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Tel. 23-3430 • RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Tel. 43-8704 • AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A (COPACABANA) - Tel. 37-1533 • RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25-5812 • PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Tel. 48-1672

DG-11

Consultas e Respostas

Castração de frangos

SR. PROF. ALDACIR HILL — RIO. Diz a sua carta: "Sou um praticante da castrações em frangos e observo que quando termino a operação, logo após o fechamento da incisão apresenta-se um efisema subcutâneo, como não lhe é desconhecido. Em conversas com amigos, perguntaram-se por que, se manifestava aquele efisema. Criou-se uma dúvida, animando-me a consultá-lo, pois estou certo do seu vasto conhecimento em avicultura. Consultando vários médicos sôbre o caso em questão, desencontradas foram as opiniões que me apresentaram, destacando-se uma, a qual acho a mais razoável, passando a narrá-la: Como se sabe, fazendo-se a incisão na pele, tecido celular subcutânea (camada areolar) e antes de chegar ao músculo tem-se a "camada larminar", que não presa, pois desliza sôbre o músculo. Afirma o facultativo que o "ar" aí penetrando ocasiona o efisema subcutânea que tanto me preocupa. Esta opinião achei a mais aceitável, a mais lógica, aguardando ansiosamente sua confirmação ou negação. A seguir, passo a citar outras suposições de médicos também: 2.º — Perturbação endócrina, pela retirada dos testículos; 3.º — Perfuração da pleura. Acho pouco provável devido à possibilidade de tocá-la, pois faço a incisão no último espaço intercostal; 4.º — Introdução na ferida de micróbios aeróbios (formadores de ar), pouco aceitável; 5.º — Devido à formação dos ossos das aves, que contêm depósitos de ar; sem comentários... Uma outra dúvida que me ficaria grato se me proporcionasse esclarecimento seria aquela de saber onde fica a gala do ovo. Na gema (aquele ponto mais claro) ou se é aquele filete duro que fica na clara? Se se pode verificar se o ovo é galado ou não colocando-se em frente a uma lâmpada. — Sem mais, subscrevo-me mui atenciosamente."

1.º — A penetração de ar é a hipótese mais normal e geralmente aceita. Sabe o consulente que, hoje, nos Estados Unidos não se faz mais a castração cirúrgica? Injetam-se nas aves pastilhas de Stilbestrol, com aparelho especial, e depois de 1 mês a carne do animal torna-se tão macia quanto a de um capão. No Brasil, ao que nos consta, somente a firma Química Santa Marina, rua México, 98, 11.º andar, possui tais aparelhos.

2.º — A gala fica na gema, em sua superfície.

3.º — No ovo fresco é invisível a olho nu. No fecundado vai se tornando densa e volumosa como uma mancha branca.

4.º — Pode-se observar, apenas, o ovo embrionado (com embrião vivo ou morto). E' preciso muita prática, no início.

Gato doente

SR. JOSE' SOARES LACERDA — RIO. Diz a sua carta: "Peço que me ensine um remédio para dar ao meu gatinho, mestiço Angorá, que há mais de 5 dias se encontra doente: não come, não anda e sempre fica babando e, às vêzes, espirra. Quando isso acontece, o nariz do bichano fica escorrendo catarro o dia todo. Não sei se está resfriado ou se está danado. Muito agradecido, etc."

Os sintomas não parecem de animal raivoso. Talvez uma pneumonia. Caso não possa mandar um veterinário examiná-lo, dê ao gato sulfadiazina ou sulfatiazol: 5 gramas no 1.º dia, 6 no segundo; 4 no terceiro; 2 no quarto e esta última dose durante mais 3 dias.

Orelhas vermelhas

SRA. NEUZA PINHEIRO — MEIER (D.F.). Diz a sua carta: "Aproveitando o ensejo de na seção dirigida por v. s. haver duas colunas dedicadas especialmente aos leitores, isto é, "Consultas e Respostas", venho pedir-lhe uma consulta sôbre um gato comum que tenho em casa. O referido gato tem 1 ano de idade e nenhum sinal de doenças demonstra, a não ser o que passo a narrar: desde que veio para casa, há um ano (veio para nós com alguns dias de vida), apresentava as orelhas sem pêlo e vermelhas, algumas vêzes descascando, também, quando mais vermelhas ficavam. Desde aí, nunca mais teve pêlo nas orelhas e ora melhorava, ora piorava, sendo que atualmente as mesmas apresentam um aspecto de ferida, com um pouco de pús, meio sêco. Aguardando sua rápida resposta sôbre o que deverei fazer sôbre o meu gato, firmo-me desde já agradecida a mui atenciosamente".

Aplique um pouco de sulfa em pó, depois de lavar e enxugar a ferida. Caso não dê resultado, então chame um veterinário para um exame mais rigoroso, inclusive, se necessário, de laboratório.

Ratos

M. I. BENEVIDES — RIO BONITO (E. DO RIO). Diz a sua carta: 'Admiradora e leitora dessa valiosa seção, sirvo-me da oportunidade para pedir a v. s. um conselho. Trata-se do seguinte: Tenho dois depósitos para guardar cereais, em zona afastada do centro urbano dêste Município. Ultimamente, porém, nos ditos depósitos surgiu uma enorme quantidade de ratos e tenho empregado meios para exterminar êsses animais, como sejam ratoeiras, alçapões, mas tudo tem sido em vão. A aplicação de formicida ou arsênico, tenho deixado de fazer em virtude de tais venenos terem ação mortífera não somente para os ratos como também para as criaturas humanas. Desejava adquirir um preparado que, embora eliminasse êsses bichos, não viesse prejudicar, com a sua ação, a vida dos demais seres humanos ou animais, porquanto em se tratando de cereais possìvelmente com a aplicação de qualquer veneno os ratos se encarregarão da contaminação por todo o local. E é justamente essa a razão pela qual ainda não empreguei os venenos acima mencionados. Certa de ser distinguida com a habitual solicitude de v. s., antecipadamente muito grata, subscrevo-me, etc."

Escreva ao Serviço de Informação Agrícola — quarto andar do Ministério da Agricultura, largo da Misericórdia, Rio, e peça o livrinho ali editado sob o título "Como combater os ratos". Poderá orientar-se devidamente sôbre o assunto.

Quanto a preparados nas condições solicitadas, é difícil. Dos produtos modernos o que melhor resultados têm dado é o ANTUFON. Eficiente e pouco tóxico para os animais, com a vantagem de poder ser aplicado longe dos cereais, pois age por contato. As casas especialistas em produtos veterinários vendem a especialidade acima indicada.

Periquitos

SRA. ALINE DE PAIVA MELO — RIO. Diz a sua carta: "Leitora assídua e apreciadora da seção Produção Rural, dirigida por v. s., venho pela presente solicitar-lhe esclarecimentos sôbre o seguinte: Possuo um casal de periquitos australianos, aos quais dou como alimentação alpiste e alface. A fêmea, apesar de pôr continuamente e com intervalo de postura de 15 dias, mais ou menos, até hoje não reproduziu, pois sempre que põe e depois de ter chocado alguns dias bebe os ovos e em seguida come a casca. Noto sempre que o casal fica beliscando a perede e comendo a cal da mesma. Puz para êles ôsso de peixe comprado em uma casa de aves, pois indicaram-me a fim de suprir a necessidade de cálcio, de que a fêmea necessita durante a postura. Rogo a v. s. que por intermédio da seção Produção Rural mostre-me o tratamento indicado e os cuidados que deverei ter para com os mesmos, especialmente a fêmea. Na certeza de que serei atendida, agradeço desde já a atenção que v. s. dispensar à presente. Atenciosamente, etc."

A alimentação é deficiente e por isso os periquitos procuram compensá-la devorando seus ovos. Caso isto já se tenha tornado vício, será difícil combatê-lo.

Aves exigem, especialmente os periquitos, sementes duras, oleaginosas, com boa percentagem de proteínas, cálcio, etc. Nas próprias casas de aves, encontrará produtos alimentícios especiais, isto é, já dosados. Caso prefira, dê: frutas (bananas), sementes de amendoim, castanha do Pará, caju, etc. Varie bastante a alimentação, de modo a que a fêmea não necessite de beber os ovos.

Cão basset

SR. M. L. PASCOAL — RIO. Diz a sua carta: "Leitor assíduo, da seção "Consultas e Respostas", venho por meio desta solicitar a v. s. alguns conselhos para o seguinte caso: Possuo um pequeno cão "Basset", oscilando sua idade entre seis a sete anos. E' um animal ao qual dispenso alguns cuidados, estando muito gordo, aparentando, assim, gozar saúde. Ultimamente, apresenta mau cheiro na bôca. Verifiquei que dois de seus dentes estavam soltos. Os demais, junto às gengivas muito irritadas, estão cobertos por uma camada de côr escuro e de aparência purulenta. Apresenta ainda os olhos lacrimejantes, o nariz úmido e frio. Grato pela atenção que v. s. dispensar a esta, se assina o patrício, etc."

Possìvelmente, trata-se de infecção dentária, talvez já em estado avançado. E' caso que só a hospitalização do animal poderá favorecer o seu tratamento. E' necessário arrancar os dentes podres, ou cujas raízes estejam atingidas pela infecção, o que só o exame radiológico esclarecerá. Os Hospital Veterinário do Exército possui instalações completas para tal fim. Procure-o e interne o "Basset", que ficará curado.

Caspa espessa

SRA. BATISTA DE SA' — NITEROI. (E. DO RIO). Diz a sua carta: "Utilizo-me de sua valiosa seção solicitando, a fineza da resposta a esta consulta. Tenho em casa um cachorro "basset", com 2 anos e 3 meses, que apresenta o seguinte: Suas orelhas têm nas beiradas uma espécie de caspa espessa, que, às vêzes, após o banho, esfrego. Creio que nesta ocasião sente dor o animal, pois contrai-se e grita. Comecei a aplicar vaselina e enxofre, retirando à noite, com espegadelas, não notando eu melhores resultados. Neste local o pêlo é escasso, muito embora ser esta raça de baixo pêlo. Presentemente, venho observando que na barriga do mesmo está aparecendo estas mesmas caspas (assim eu denomino) e temo ser alguma micose ou, quem sabe, um mal pior. Para ajudá-lo, alimento-o com sobras de nossa alimentação, e coração que previamente cozinho em água e sal. Às vêzes dou-lhe bofe, mas prefiro mais a parte da garganta e peixe cozido. E' só esta alimentação para o mesmo? Nunca dei-lhe purgativo. E' bastante forte e muito esperto. Entretanto, às vêzes não quer alimentar-se e só o faz depois que toma banho. Será que o pêlo está assim porque o banho com Lisofórmio bruto, algumas gotas, e outras de creolina? Que me aconselha o senhor? Será que consegui fazer entender-me? Aguardo anciosa pelas colunas do *Diário de Notícias* a resposta. Gratíssima pela atenção".

Só mesmo uma exame de laboratório poderá esclarecer se se trata de micose, sarna, eczema ou qualquer outra afecção. A alimentação é normal, faltando, apenas, dar ao cão, de vez em quando, um pedaço de ôsso para roer. Deve suspender a lisofórmio e a creolina, especialmente se o banho todos os dias. Uma vez por semana, então, poderá usar os desinfetantes.

Aí mesmo em Niterói, existem veterinários que podem fazer o exame das lesões observadas na pele, para um perfeito esclarecimento de sua origem e, "ipso fato", orientar uma terapêutica correta.

CHOCADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

RAÇÕES PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
para Aves - Porcos - Vacas
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

ARAME FARPADO
Dispomos para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Tubos Galvanizados Nacionais e Estrangeiros. Grampos para cêrca. Arames lisos e galvanizados e pretos. Eletrodutos, chapas e perfis de ferro em geral. TRIFERRO — Rua Equador, 40. Tels. 43-2014 — 43-4675.

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87
CAIXA POSTAL 882 RIO DE JANEIRO
UNIVERSAL

PRODUÇÃO RURAL

Enorme o "deficit" escolar na zona rural

SOBE A 3 MILHÕES O NÚMERO DE MENINOS QUE NÃO CONHECEM O A-B-C — DIFERENÇAS ENTRE O CAMPO E A CIDADE



Para o menino pobre, que vive no campo, a "felicidade" é a vadiação, a vida solta, sem peias, sem contrôle algum, em promiscuidade com tôda sorte de vícios e abusos, que deviam ser evitados, já que vão influir na formação moral do futuro homem. Não indo à escola, cria-se à lei da natureza e se torna elemento pouco útil à coletividade, quando não seja fatalmente nocivo. Se vai à escola (escola rural pròpriamente dita), esta raramente lhe dá os conhecimentos necessários para escolher um roteiro honesto na existência. O êrro é mais de administração do que de disposição. Em 1945, havia no Brasil, em números redondos, 6.700.000 crianças em idade escolar, ou seja de 7 a 12 anos. Destas, 3.200.000 estavam matriculadas nas escolas de suas cidades, vilas, bairros ou zonas rurais, resultando, daí, que cêrca de 3.500.000 viviam na completa ignorância do que fôsse o A-B-C. A estatística revela que de um grupo de mil crianças brasileiras, 462 não sabem o que é uma escola; 98 matricularam-se e não frequentam as aulas; 183 abandonam os estudos logo no fim do primeiro ano; 83 vão até o segundo ano; 174 completam o curso primário e destas sòmente 33 chegam ao fim do curso médio. A dedução que se tira desta demonstração numérica é apenas uma: Não caminhamos, em absoluto, para um nível cultural médio. Ficamos, em grande maioria, no primarismo responsável pelo atraso do progresso nacional, que se acentua à medida que se deixa o litoral e se penetra no interior do país. No entanto, O Brasil, em função de seus problemas gerais, especialmente econômicos, é 30 por cento cidade e 70 por cento campo, evidenciando que a civilização deveria caminhar do centro para a periferia ou seja do sertão para o litoral. Atualmente, a população em idade escolar se eleva a 6.575.543 crianças. Destas, 1.956.969 moram na cidade e 4.800.574 no campo ou zona rural; vão à escola, na cidade, 1.651.004 crianças, no campo, 1.587.358; restam na cidade 305.965 crianças que não vão à escola por motivos vários e, no campo, 3.213.216. O "deficit" escolar, portanto, na zona rural, em relação à cidade, ENTRE OS QUE NÃO ESTUDAM, é de 2.907.251 crianças, e a relação percentual entre os dois meios é de 9,5 por cento para a cidade e de 90,5 por cento para o campo. Este, como se vê, é dez vêzes mais precário do que a cidade, o que possibilita o chamado "êxodo rural", fluindo como sangue que sai do corpo e não volta mais, e que se não fôr estancado, inteligentemente, ocasionará a morte. As fotografias que ilustram êste trabalho dão uma idéia gráfica da diferença. — J.

Carretas agrícolas

O QUE SE FABRICA NO BRASIL — IMPORTAÇÃO SOMENTE DOS TIPOS DE CAPACIDADE DE CARGA SUPERIOR A 3.500 QUILOS

Vem tomando maior desenvolvimento nos últimos tempos o emprêgo no país de carretas agrícolas. Particularmente na agro-indústria do açúcar, a utilização dêsses veículos é feita em escala crescente para o transporte da cana.

Embora até bem pouco tempo a maioria das carretas agrícolas fôsse de origem estrangeira, a fabricação nacional está agora se desenvolvendo de forma satisfatória.

Segundo divulga o Boletim da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, uma emprêsa paulista, especializada na produção dêsse tipo de veículos, fabrica regularmente carretas com capacidade de carga de 2.000, 2.500, 3.000 e 3.500 quilos. Inteiramente metálicas, nessas carretas é utilizada unicamente matéria prima nacional, excluídos os rolamentos de esfera ainda importados. A emprêsa em questão emprega perfis e chapas fabricadas em Volta Redonda e pneus nacionais de 600 x 16, de 6 lonas. As oficinas da fábrica, onde trabalham cêrca de 100 operários sob direção de técnico brasileiro, produzem os demais acessórios requeridos.

Embora não muito conhecido ainda, o produto nacional vem satisfazendo normalmente e grandes emprêsas industriais reconhecem não caber qualquer reclamação quanto à sua qualidade. A produção da emprêsa citada é da ordem de 150 unidades mensais, com capacidade até 3.500 quilos.

Chamada a opinar sôbre a matéria, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, louvando-se nos elementos colhidos e apresentados pela Carteira de Exportação e Importação, resolveu fixar normas para a importação de carretas agrícolas. Só serão permitidas as entradas de carretas com capacidade de carga superior a 3.500 quilos, isto é, do tipo ainda não fabricado no Brasil.

A produção nacional, com a maior procura verificada, tende a se desenvolver até suprir inteiramente as exigências do nosso mercado de todos os tipos de carretas agrícolas.

Pesquisas agro-pecuárias

NOVO PROCESSO PARA O APROVEITAMENTO DOS RESIDUOS DE FIBRAS DE CAROA, CINZAL E BAGAÇO DE CANA

Chegou recentemente ao Rio o técnico em pesquisas agro-industriais José Augusto de Farias, do Ministério da Agricultura, que se tem dedicado a trabalhos para aproveitamento de resíduos vegetais destinados à elaboração de celulose e outros produtos.

O sr. José Augusto de Farias organizou um plano que se destina especialmente ao aproveitamento industrial de resíduos de fibras de caroá, cinzal e bagaço de cana, tendo vindo ao sul para entrar em entendimentos com fabricantes de máquinas destinadas à fabricação de celulose e produtos derivados. Vai, também, pedir o apoio do presidente da República e do ministro da Agricultura para o prosseguimento não só dos trabalhos que está executando no Estado de Pernambuco, como para levá-lo a outros Estados da União, do mesmo modo possibilitados pela existência de resíduos vegetais, principalmente para a propagação do plano de usinas centralizadoras de resíduos vegetais. Os referidos trabalhos estão sendo apresentados à apreciação dos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura.

Grande a exportação de trigo e farinha de trigo do Canadá

Informam de Ottawa que o Canadá exportou 231.600.000 *bushels* (6.484.800 toneladas métricas) de trigo e farinha durante o ano agrícola de 1948-49, sendo que dois têrços dêsse total, aproximadamente, se destinaram à Inglaterra, segundo o Bureau de Estatística do Domínio.

Essa cifra é consideràvelmente superior à do ano agrícola anterior, mas está abaixo da média dos últimos dez anos, que montou a quase 249 milhões de *bushels*.

O segundo freguês do Canadá foi a Índia, que comprou 11.300.000 *bushels*. Seguiu-se a África do Sul, com .... 7.700.000. Vêm depois a Suíça, com 6.000.000, e a Bélgica, com 5.400.000.

Mais trigo na Tchecoslováquia

Autoridades governamentais tchecoslovacas informam que os rendimentos das colheitas, até agora, estão excedendo às expectativas, abrindo a possibilidade de suspender-se o racionamento do pão. O ministro da Agricultura, sr. Julius Duris, falando em Olomour, disse que o rendimento médio das semeaduras de trigo é de 1.822 kg. por hectare, contra 1.400 previstos; o das de centeio, foi de 1.400 kg. contra 1.080 previstos.

O primeiro ministro Antonin Zapotocky declarou, numa reunião de operários, em Lisen, na Moravia, que é possível suspender-se o racionamento do pão, mas advertiu que talvez seja necessário elevar o preço do produto concomitantemente com o decracionamento.

Salga úmida de carne bovina

Processo de conservação dos mais interessantes

Em determinadas contingências a salga da carne bovina, pelo emprêgo de uma salmoura pode representar um processo de conservação dos mais interessantes, fácil e barato. Sua aplicação nas propriedades rurais e mesmo nas grandes fazendas será realmente útil, pois permite quebrar o consumo quase exclusivo de porco e aves, decorrente da dificuldade em geral existente em dar vasão, num curto prazo, a todo o volume de carne obtido, ainda que se trate de um único bovino sacrificado. Surge nesses casos um verdadeiro problema quando uma rez, vítima de um acidente qualquer, deve ser aproveitada, sem maior desperdício.

A salga por via úmida exige uma salmoura corretamente preparada, pelo emprêgo de um sal de cozinha limpo e bom, isento de impurezas, contendo no mínimo 96-97% em cloreto de sódio. O sal é dissolvido em água potável previamente fervida e com os demais componentes da salmoura será adicionado à água ainda quente; assim fàcilmente e por simples agitação, a solubilização será perfeita. A mistura permanecerá em repouso, até que esfrie completamente, quando está pronta para o uso. A composição da salmoura pode ser a seguinte:

Sal	2,300 kg.
Açúcar (mascavo de preferência)	0,600 kg.
Salitre	0,500 kg...
Água	100 litros

Os cortes ou blocos de carne, desossados e pesados, são postos em recipientes (tanques, barricas, etc.) perfeitamente limpos, sem cheiro, preliminarmente tratados por água fervente, e colocados em local fresco e ventilado, ao abrigo de sol direto, uma vez que é preciso contar com uma temperatura tanto quanto possível amena e uniforme, capaz de contemporizar o início de processos fermentativos no centro da carne, até que o sal chegue a atuar no seu interior.

A salmoura, fria, como ficou dito, é lançada sôbre a carne, na proporção de um litro para cada quilo de carne, convindo sempre verificar se tôda a carne ficou recoberta pela solução salina, de modo que nenhuma superfície escape à sua ação.

Para que seja conseguida uma cura uniforme, sete dias depois a carne tem de ser movimentada, mudando-se obrigatoriamente a posição dos cortes ou blocos para recobri-los a seguir com uma salmoura nova, principalmente se a primitiva se mostra alterada, azeda ou viscosa. Ao atingir o 15.º dia de cura, o material, será ainda uma vez movimentado e tratado por mais alguns dias (cinco, em média), por uma salmoura preparada na ocasião.

As carnes são afinal lavadas em água morna e depois em água fria, e penduradas até que escorra o excesso de líquido (24-48 horas) e armazenadas em recipiente rigorosamente limpo, tendo de permeio camadas de sal novo e sêco. Comumente são empregados 10 quilos de sal sêco para cada 100 quilos de carne. Quando se pretenda uma conservação por muito tempo, convém, alguns dias depois, encher totalmente o recipiente com uma salmoura virgem.

Obtem-se, assim, por meio de sal, um período de conservação razoável, que no entanto fica sempre na dependência dos cuidados higiênicos dispensados à carne, desde o momento do sacrifício do animal ao desenvolvimento das diversas manipulações.

O sal é indispensável na alimentação dos animais e encontra inúmeras aplicações na conservação de alimentos, indústrias rurais, etc. Quaisquer esclarecimentos sôbre o sal e seus usos serão prestados diretamente aos interessados. Escrevam ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, D. F. — J. BIFONO, médico-veterinário.

Ervas daninhas

SEU COMBATE

O aparecimento do sapé, samambaias, etc., nos terrenos é mais um efeito do que uma causa: é um sinal de que a terra se acha enfraquecida. Assim sendo, torna-se indispensável melhorar as suas condições, o que será possível por meio de uma adubação verde, com mucuna por exemplo, que nos parece ser a mais indicada para tais casos. Não só integrará êste azoto e matéria orgânica em grandes proporções ao solo, como, pela intensa cobertura de massa verde que lhe proporcionará, impedirá a vegetação das plantas invasoras.

Para o plantio da mucuna, proceder da seguinte forma: roçar, lavrar e gradear bem o terreno, semeando-se depois a mucuna em covas a 60 ou 70 centímetros de distância, com dois grãos em cada uma. Achando-se o solo muito praguejado, às vezes é necessário uma capina, antes que a mucuna inicie a sua pujante vegetação de cobertura total do terreno. Dos 7 aos 9 meses então, a mucuna florecerá, atingindo o ponto de ser enterrada. Para isso, é necessário bater prèviamente a massa verde que ela formará, usando-se grades de discos ou, na falta desta, foices.

A seguir, arar o terreno, enterrando-se tôda a massa verde formada pela mucuna, feito que, decorridos 3 meses mais ou menos, estará o mesmo pronto para receber as culturas a que se destinar. Terminada estas, ou se as ervas daninhas voltarem com muita intensidade, repetir a plantação da mucuna tantas vezes quantas necessárias.

Publicações

"AGRICULTURA E PECUÁRIA" — Está sendo distribuido o n.º 315 dêste mensário especializado, agora em fase de importante transformação. Entre os artigos e notas de maior interêsse para fazendeiros e agricultores, destacam-se os seguintes: "Adubo Nacional", "Passado e Presente da Fruticultura Nacional", "A Juta e a Indústria Nacional", "Palha de milho como silagem", "Uréia, poderoso alimento para os animais", "O Ano Agrícola Paulista", "Cêrca de dois milhões de pessoas vivem da agro-indústria da cana", "Normalizada a produção agrícola do Distrito", "Aspectos do momento cafeeiro", "Evitemos o desfrute excessivo dos nossos rebanhos" e outros.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUIET. Ouvidor, 109

TEMIL
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
AGORA TAMBEM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

MOTORES
ESTACIONÁRIOS 4 H.P.
PEÇAM CATÁLOGOS
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira.
RUA FREI CANECA, 15

PINTOS DE 1 DIA
Leghorn - Rhodes - Hampshire
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

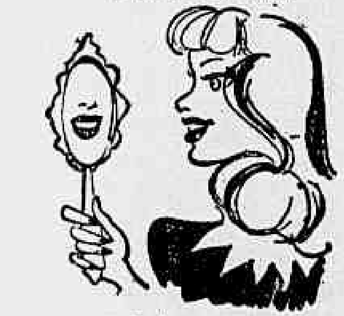
MAIS 40.000 PINTOS AO SEU DISPÔR!
Apesar da elevada capacidade de produção do Aviário Campo Grande, nos últimos anos tem sido impossível atender a tôdas as encomendas.
Forçado pela honrosa preferência dos criadores, acabamos de adquirir mais duas chocadeiras americanas de 20.000 ovos cada, o que nos permite aceitar mais algumas encomendas dos famosos PINTOS do AVIÁRIO CAMPO GRANDE, para entrega no próximo mês de novembro.
A qualidade continua sendo a melhor: pintos sadios, fortes, da melhor linhagem e de alta postura com ovos grandes. Todos os pintos do Aviário Campo Grande são de ovos do próprio aviário, escolhidos a dedo.
SÓ LEGHORNS
CATÁLOGO REVISTA GRATIS
VISITAS SEMPRE BENVINDAS
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto - Campo Grande - Distrito Federal

3 que têem pela mesma cartilha...
ABC RAÇÕES PARA: SUINOS, AVES E VACAS
...e todos progridem apresentando:
MAIOR ENGORDA,
ALTA POSTURA
E MAIS LEITE
RESULTADO LÓGICO DAS RAÇÕES BALANCEADAS, RIGOROSAMENTE SELECIONADAS E EXCLUSIVAS DO
"A.B.C. DO AVICULTOR"
MATRIZ: AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 136 - TEL. 23-3250
FÁBRICA: R. DONA ZULMIRA, 88 - TEL 48-1505
FILIAL: R. VISC. DE INHAÚMA, 113 - TEL 43-7141
Entregas a domicilio

Para a vitoria com EQUINOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS




Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Bôca fresca
e saudável...

e um hálito adorável.

Só mesmo com
"Chicletes"


EM CAIXINHAS
AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

CASA DAS
NOIVAS

ESPECIALIDADE EM
ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

Dentaduras: Sanplak

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Consultas das [illegible] às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
[illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Caetano, Capital Federal



Horizontais

2 — Nome que os indígenas dão ao anzol.
6 — Sonolento.
11 — Que se deve tomar como aviso.
14 — Pronome pessoal.
15 — Senhor tártaro.
16 — Nome de um peixe do litoral da Bahia.
17 — Até.
19 — Exclamação irônica.
20 — Alcunha.
22 — Terra alagadiça, quase sempre à beira dos rios.
23 — Afluente do rio Parnaíba.
24 — Modo de andar.

Verticais

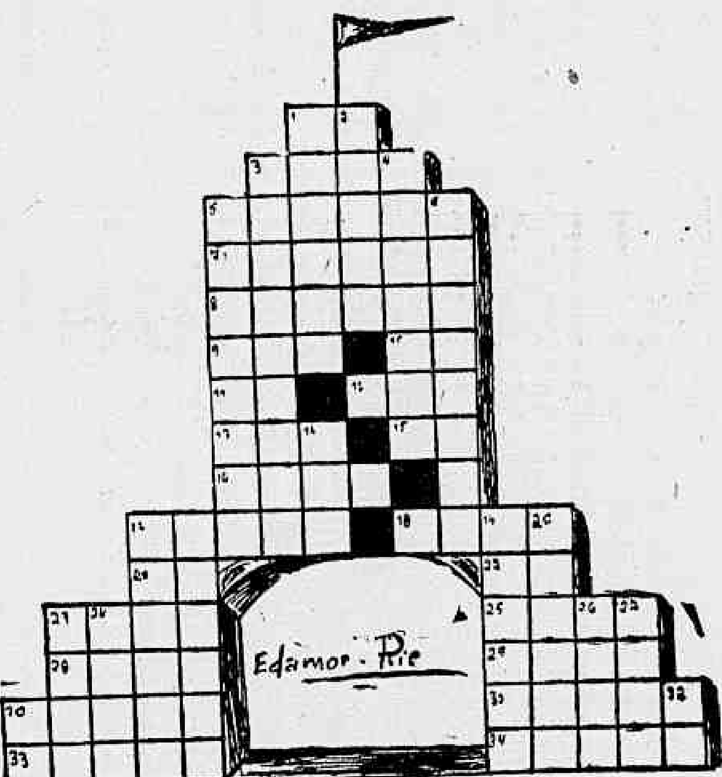
1 — Provérbio.
2 — Grande árvore da família das Leguminosas.
3 — Sem gôsto.
4 — Diabo.
5 — Túnicas externas dos globos oculares.
7 — Interjeição: exprime espanto.
8 — Estreito.
9 — Tristes.
10 — O maior dos orixás.
11 — Verso, na língua dos cantadores.
12 — Levante.
13 — Sufixo feminino da terminação ão.
18 — Indígena da tribo que vive ao sul da serra de Tumucumac.
21 — Não querer.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Senescal, Alegoria, Teor, Ipe, Vai, Fé, Aorta, Ui, Itu, Taco, Cantara, Eu, Ao, Oso, Mó, Dá, Imerso, Talo, Ocaso. — **Verticais:** Sativa, Ele, Neófito, Egreta, Só, Cria, Aipo, Laerte, Vi, Tau, A. C., Urodelo, Não, Asaro, Muro, Ita, Mas, Oba.

PARA NOVATOS

Problema de Edamor, Capital Federal



Horizontais

1 — Perversa.
3 — Orifício por onde se escoa a água da embarcação.
5 — Briga contenda.
7 — Frustrado; sem préstimo.
8 — Faz recamo; orna com relêvo.
9 — Interjeição: Exprime surpresa.
10 — Prefixo: designa oposição.
11 — No caso de.
12 — Costuma.
13 — Língua falada na Idade-Média pelos povos situados ao norte do Loire.
15 — Rio da Sibéria, com um curso de 850 quilômetros.
16 — Nome de caria moléstia própria do caféeiro.
17 — Espaços separados por linhas nos mapas.
18 — Aversão entranhada.
21 — Outra coisa.
22 — Semelhança.
23 — Ruge.
25 — Resina vermelha, de que se faz verniz.
28 — Atormentem.
29 — Serra no Estado do Ceará.
30 — Mãe da mulher em relação ao marido.
31 — Instrumento musical de cordas e teclado.
33 — Tornar-se célebre.
34 — Calcular.

Verticais

1 — Doido; doidivanas.
2 — Variedade de calcedônia.
3 — Namoradeira; amiga de estar à janela.
4 — Corajoso.
5 — Flores grandes amarelas que vão voltando sôbre suas astes com o Sol.
6 — Caixeiros-viajantes.
14 — Lírio branco.
17 — Rio da República de Nova Granada.
17 A - Galão de fio de metal ou de sêda.
19 — Corrida veloz.
20 — Nome que no Amazonas dão ao Canindé (plural).
23 — Boi bravo da Lituânia.
24 — Ato ou efeito de rogar.
26 — Filtram.
27 — Antiga medida de comprimento de três palmos.
30 — Igreja episcopal.
32 — Sufixo: designa o autor.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Rei, Ame, Dia, Alistados, Afiado, Gaga, Amor, Aral, Tara, Roma, Asas. — **Verticais:** Ré, Res, Ida, Ai, Mitigam, Idiomas, Ao, Afagam, Toa, Faro, Laia, Data, Ora, Ras.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

— Agora é [illegible] formar-se com o símbolo químico de lantânio o nome de mulher. 1-1 (Guristan).
— Foi perto de casa e de forma bem esquisita que deparei com aquela [illegible]. 2-2 (Guristan).
— Na sociedade rudimentar, é uma virtude a trapaça. 2-1 (W. Amadeo).
— O baile após o banquete não passou de um baile [illegible]. 2-2 (W. Amadeo).
— [illegible] (Aurora).
— [illegible] (Paulo de Leão).

CHARADAS COMBINADAS

— + ta = Tapir.
— + diva = Presente.
— + zão = Motivo.
— + leso = Incólume.
(Paulo de Leão).

Bairro do Distrito Federal.

* * *

— + lúvio = Inundação.
— + ve = Templo.
— + ço = Mês
— + sa = Lar.

País da Europa.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações enviadas por: Cunha Barbosa, Airton, Maria do Carmo Pires, de Agudos, Estado de São Paulo, Paulo de Leão, W. Amadeo.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito à nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

FALCÃO é o alfaiate da época. Rua do Riachuelo, 67.



Ensinam-se e aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1979



O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?

Cogitam os cientistas em transformar o calendário, passando o ano a ter 13 meses, ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças aumentará mais em número de meses, na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora é muito melhor, graças ao milagroso.

PIRASMA

Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. É a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 — São Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.
CARDIOSCLEROL
TÔNICO DO CORAÇÃO
Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecem as palpitações.

FALCÃO, o alfaiate que lhe convém. Rua do Riachuelo, 67.



GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

ITAIPÚ
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno, para a construção de sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU'», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas no local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — Sala 617 — CASTELO

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras
GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-887
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-920
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-21
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-153

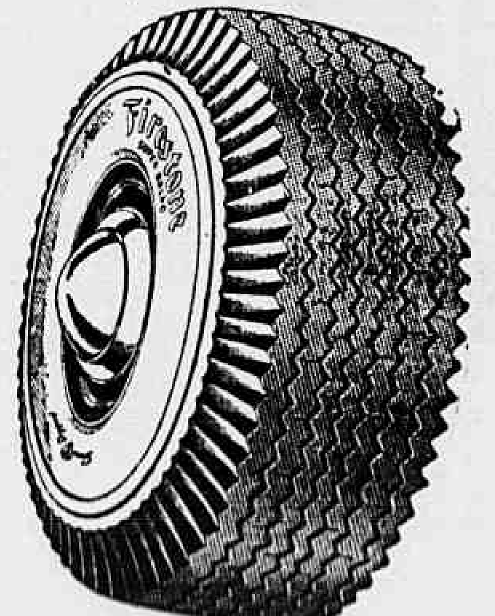


O MELHOR HOJE, AINDA MELHOR AMANHÃ

Super BALÃO Firestone

Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu *Balão*.

O segredo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar e mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nos *skid-resistors* cientificamente distribuidos no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!



Super BALÃO Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 2 de Outubro, de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

DARCY

«Ele é o irmão mais velho; por isso voce precisa obedecer-lhe».

As vêzes, a diferença de idade entre ambos é muito pequena, mas a «tradição» manda que o primogênito tenha direitos de «pai substituto»... E o irmão mais moço está sempre na dependência do mais velho, até mesmo em suas arbitrariedades... Esta diferença... não se usa mais...

Irmãos devem ser sempre irmãos, bons irmãos, bons companheiros. Evite imprimir em um dêles êste senso de superioridade que o sentimento de mando despertará, da mesma maneira que no outro, se criarão complexos de inferioridade.

alimentação do bebê

O PROFESSOR Pfaundler diz: «As crianças adoecem pela alimentação e morrem pela infecção».

Daí a importância de uma boa orientação alimentar na infância. Uma criança bem alimentada, em bom estado nutritivo, poderá resistir melhor a uma doença infecciosa. Uma criança bem alimentada terá resistência maior e melhor contra as infecções...

* * *

O PROFESSOR Langstein diz: «Tôda mãe que pode amamentar seu filhinho e não o faz, não merece o nome de mãe».

Por que, de tal maneira é o leite materno superior ao leite de outra qualquer origem, que é um crime privar o bebê desta fonte de defesa que representa o leite materno.

* * *

O PROFESSOR Mórquio diz: «O menino criado no seio raramente adoece e só excepcionalmente morre».

A alimentação ao seio é uma verdadeira garantia de vida para o bebê. Nos coeficientes de Mortalidade Infantil, o número de óbitos de crianças em regime artificial é vinte vêzes maior que o de bebês alimentados ao seio.

* * *

O PROFESSOR PINARD diz: «O seio e o coração materno não têm substitutos»...

Sim. O leite e o carinho maternos são insubstituíveis. Por maior desvelo que se possa ter por um órfão, nada poderá preencher esta falta que sòmente o amor materno pode suprir. Por melhor que seja um leite artificial, não deixa de ser artificial...

AMARRE os brinquedos à caminha ou grade com fitas curtas, e deixe que o bebê aprenda por si mesmo a erguê-los quando os deixar cair. Não apanhe os brinquedos, senão êle os atirará ao chão para vê-lo apanhá-los. Convém ter uma caixa ou cesta para carretéis vazios e outros objetos de uso caseiro que interessem ao bebê.

VENENO

Se o bebê engulir acidentalmente uma pílula ou qualquer outra coisa que possa envenená-lo, deve chamar-se o médico imediatamente ou então levá-lo ao hospital. Enquanto se espera o médico, pode provocar-se o vômito, titilando o fundo da garganta; pode-se fazê-lo vomitar, dando-lhe água morna, ou, então, água morna com sal de cozinha ou mostarda — uma colher de chá de sal ou mostarda num copo de água. Dê-lhe tanto quanto êle possa beber.

Teste da semana

1.º) — Qual é preferível para a infância: um queijo duro como o Provolone ou um mole, como o tipo de Minas?

2.º) — Deve-se dar água para o recém-nascido beber logo nos primeiros dias de vida?

3.º) — Deve-se dar agrião à criança? Ou é prejudicial?

(Respostas na última coluna)

COMANDO PÚERICULTOR

Bem ou mal?

Está-se alastrando em nossas emissoras um tipo de programa tido como «para a edificação moral». Há quem julgue tais programas comparáveis às palestras de Monsenhor Henrique Magalhães, pelo valor moral que representa.

Chamamos [aqui] a atenção daquêle notável pregador sacro e também das autoridades religiosas, para êste tipo de programa fadado a fazer escola, e em grande estilo. Porque tais programas, embora em conclusão digam palavras grandiloquentes e tracem uma conduta moral, teatralizam em côres vibrantes de rádio-teatro, adultérios em tôda a sua fôrça, amores escusos, traições, etc. E como nas histórias em quadrinhos, o que fica de fato em evidência não é a conclusão moral, mas o escândalo que em si e [l]ea encerra.

«Com um ano de intervalo, dirijo um novo apêlo à generosidade dos meus concidadãos.

Falo-vos agora em nome de 67 instituições que, no Distrito Federal, travam sem tréguas uma luta insana contra a mortalidade infantil.

Durante um ano, tenho com elas convivido, inteirando-me das suas necessidades e deficiências, medindo a dedicação dos seus dirigentes, apreciando os sacrifícios que suportam, avaliando os benefícios que prestam e edificando-me com tanta coragem e desprendimento.

Pudesse eu tomar-vos a cada um de vós pela mão e levar-vos a visitá-las e séries todos, sem exceção, soldados da Campanha.

De qualquer modo contamos, convosco. Não descansemos apenas na ação do Govêrno. Êle tem feito tudo o que está ao seu alcance, multiplicando por vinte, em três anos, os auxílios que prestava às obras de assistência à maternidade e à infância. Para que elas vivam e cresçam é necessário, porém, que as envolva o calor da simpatia e do apôio da sociedade a que servem.

Viestes em nosso socorro no ano passado, com oito milhões de cruzeiros.

Êles têm sido aplicados no melhoramento das instalações e na manutenção de obras sociais existentes. Lutamos agora porque não pereçam. Haveis de ajudar-nos a consegui-lo.

Sou, no panorama da assistência à maternidade e à infância no Distrito Federal, apenas uma colaboradora de boa vontade.

As circunstâncias que me impuseram essa responsabilidade, dela cedo me eximirão. Deixar-vos-ei entretanto, a nossa Campanha. Dai-lhe desde já um impulso decisivo, que a incorpore, dez, à vida da vossa cidade, como uma demonstração da vossa generosidade como um testemunho alto e eloquente da solidariedade nacional.

CLARA MARIANI
Pres. da Campanha N. da Criança

INICIA-SE A CAMPANHA FINANCEIRA DE 1949

Prestigiado o movimento da Campanha Nacional da Criança pelo presidente da República — A cooperação do rádio e da imprensa — Os "do contra"

QUE FAZ VOCÊ POR MIM?
AUXILIE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Iniciou a Campanha Nacional da Criança, a sua Campanha Financeira. E é de se ver o entusiasmo, a dedicação daquela legião de senhoras que irão em casa por casa, rua por rua, em busca de um pequeno donativo às 68 instituições que integram a campanha.

No ano passado, oito milhões de cruzeiros obtidos, resultou em pavilhões novos para algumas instituições. Remédios e recursos mais eficientes para os pequeninos de outras instituições. Melhora e ampara à criança que sofre...

Êste ano, o presidente da Campanha Financeira, é o sr. João Daudt de Oliveira. E' um nome que é uma bandeira no mundo das finanças... O seu prestígio, será por certo, uma das garantias de êxito do movimento.

TRABALHO DIFICIL....

Mas nesta faina tremenda de pedir não basta estender as mãos. E' um trabalho árduo. Ainda estamos longe desta «Consciência coletiva» do problema, sôbre a qual tanto insistimos. Porque nem todos sentem a importância que isto representa. Estas senhoras abnegadas, que sem ter seus nomes focalizados, realizando um trabalho anônimo, sem dar «noitadas artísticas» em benefício de uma instituição que não deseja «se misturar» com o trabalho de conjunto, e que no fim, as despesas quase que absorvem a renda, — estas senhoras que durante quinze dias vão pedir a ajuda do povo para as instituições confederadas do Distrito Federal, precisam de ajuda.

OS DO CONTRA...

A campanha que é uma federação particular dirigida pela sra. Clemente Mariani contando com a participação e colaboração dos órgãos oficiais ligadas ao problema da infância, ela própria divulga as cifras dolorosas da mortalidade infantil. Como o problema como de fato é. E nisto, como estamos longe dos tempos do Estado Novo, em que era vedado falar a verdade, e substituida por fotografias de s. excia. rodeado de crianç[i]nhas... A campanha mostra o problema nu e cru. E pede ajuda. O próprio presidente da República, expontâneamente desejou participar da instalação da Campanha Financeira, prestigiando-a com a sua presença. Nós que estamos sempre prontos a apontar a negligência do govêrno em certos assuntos, não podemos deixar de frisar esta solidariedade. A verba do D. N. da Criança que no tempo da ditadura era de cinco milhões de cruzeiros, atualmente está em 25 milhões. E' lógico que, para a nossa vastidão territorial, é preciso muito mais. Mas assim é que se começa... Prestigiando a iniciativa particular, como o govêrno está fazendo no que diz respeito a campanha, é o que se pode chamar de um bom começo. E quanto a iniciativa particular, o auxílio e cooperação das «personalidades-chaves» no mundo das finanças como o ano passado fêz o sr. Manuel Ferreira Guimarães e agora o sr. Daudt, é o primeiro passo para esta «Responsabilidade Coletiva» sem a qual tudo é inútil.

As emissoras do Rio, estão dando um exemplo magnífico de cooperação. Sem divulgar, sem apêlos ao povo, tudo seria difícil. Os jornais estão participando. E dêles, depende grandemente, o sucesso da campanha. Curioso todavia, é que, certos jornais — oficiosos ou que por editarem revistas dedicadas à infância, — são os que menor índice de notícias ou menor importância estão dando à campanha...

As casas comerciais começam, a cooperar. No ano passado, curioso, algumas casas que vivem da venda de artigos para criança, foram as que se recusaram até a afixar um pequeno cartaz na vitrine, com os seguintes dizeres: «Que faz você por mim?».

Mas com a dedicação destas senhoras da campanha, com o apoio dos homens de boa vontade e a ajuda do povo à Campanha Financeira de 1949 está fadada a um êxito maior que a do ano passado.

«Me ajude!»
ajudando à campanha nacional da criança

BONS HÁBITOS

A educação do bebê, para que não suje a fralda, pode começar no sexto mês ou mesmo antes. O princípio essencial é a regularidade. O treinamento exige paciência, mas o resultado vale bem o esfôrço, e em geral estará terminado quando o bebê tiver um ano de idade.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. HUGO MARTINS (Rio) — Recebemos a «última» de Pedro Hugo. Aguarde.

SRA. MARIA ALTAIR DA SILVA (Pedro Reis, 48, Quintino) — Se o seu pequeno com três meses estava mamando a quantidade que a senhora indica em sua carta... havia uma super-alimentação. Todavia, se no momento não há qualquer perturbação, é preferível conservar. Pelas medidas que a senhora me enviou, parece que há falta de açúcar. Se a mamadeira é graduada, seria melhor fazer de novo o cálculo. Cremos que a senhora não está seguindo estritamente os cálculos que a lata apresenta. Seria interessante recorrer a um Pôsto de Puericultura mais próximo. O pêso, para a idade, está muito bom. Palidez: somente o exame clínico poderia determinar a causa. Todavia, convém iniciar a quota de vitaminas e sais minerais, pois, neste ponto, a alimentação dêle está atrasada. As suas ordens.

SRA. ADELAIDE VIANA (S. Salvador) — Muito agradecido pelas amáveis referências.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11, Rio.

A cólica é, em geral, causada por ar no estômago, desaparecendo as dôres com a eliminação do ar ou gases.

EM VARIOS LOCAIS, NO CENTRO DA CIDADE OU NOS BAIRROS, FORAM COLOCADAS BARRICAS DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA, ONDE PODERÃO SER DEPOSITADAS QUALQUER QUANTIA DE AUXILIO. SÃO QUASE SETENTA INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE PROTEÇÃO E AMPARO A INFANCIA E A MATERNIDADE, DEPENDENDO DA AJUDA E DA BOA VONTADE DO POVO...

Semana da Criança de 1949

A lei 282, de 24-5-48, que reorganizou o Departamento Nacional da Criança, no artigo 4º estabelece o seguinte:

«Será comemorada em todo o país, sempre que possível, no período de 10 a 17 de outubro, a Senamana da Criança, com o fim principal de avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

Dando cumprimento a êsse preceito legal vem o Departamento Nacional da Criança focalizando anualmente, durante aquela Semana, os temas de maior importância para o planejamento da campanha de proteção e assistência à maternidade e à infância.

Para êste ano foi escolhido o tema «Registro Civil de Nascimentos».

A importância do tema ressalta, em primeiro lugar, das falhas acentuadas dos nossos dados de bioestatística, cujo cálculo se assenta nos dados do registro civil de nascimento.

De fato, os coeficientes de natalidade, nati?mortalidade e mortalidade infantil estão longe de representar a verdade, por isso que a fuga do registro civil de nascimento é simplesmente enorme entre as nossas populações.

Aliás, para comprovação do que está dito bastaria cotejar os números que exprimem as crianças batizadas nas Igrejas Católicas e as registradas no próprio ano do nascimento: em quase todos os municípios verificar-se-ia que é bem maior o número das que foram batizadas em relação ao das registradas.

Em recente trabalho, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I. B. G. E.), divulgam-se dados do Registro Civil de Nascimento, sob a responsabilidade do prof. Giorgio Mortara, que bem mostram o panorama do nosso país em relação ao problema.

Depois de alinhar dados obtidos pelo I. B. G. E., comenta o prof. Mortara: «Mesmo fazendo-se referência à estimativa mais otimista do «deficit», verifica-se, com espanto, que a proporção dos nascidos vivos incluidos na estatística do registro civil como registrados no próprio ano, do nascimento não chega a 10 por cento em 8 unidades da ederação, e fica inferior a 20 por cento em mais 6. Nas demais 8 Unidades essa proporção não é inferior a 30 por cento; entretanto, em 4 delas fica inferior a 40 por cento; e em mais 2, a 50 por cento. Os valores mais elevados da referida proporção verificam-se no Estado de São Paulo, 67 por cento, e no Distrito Federal, 73 por cento».

Ainda que descontássemos algumas omissões de dados fornecidos pelos cartórios, continuariam os números acima muito expressivos como demonstração das deficiências do registro civil de nascimento.

São uns anjinhos...

Tôdas as vêzes que o jornalista Raul Lima vai calçar os sapatos... que dê os cordões?

DARCY

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

O contágio nas doenças

Na primeira infância é grande a suscetibilidade às moléstias que se contraem diretamente das pessoas doentes. Quando o indivíduo está com saúde, os germes contidos na sua saliva não são em geral nocivos; mas quando êle padece de resfriado ou tuberculose, os perdigotos resultantes da tosse ou de um espirro podem carregar milhares de germes da moléstia. Ficando a criança exposta a êsses germes, ainda que por muito pouco tempo, poderá apanhá-los em número suficiente para enfermar. Ao visitar um doente, especialmente um que tosse, não se leve a criança, nem se permita que um enfermo se aproxime dela. Ninguém, nem mesmo a mãe, deve beijar a bôca da criança ou respi-

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA FAZ UM APÊLO A TODOS OS JORNAIS CARIOCAS: «COOPEREM, DIVULGANDO NOTAS, REPRODUZINDO APÊLOS, PONDO EM EVIDENCIA O SIGNIFICADO DÊSTE MOVIMENTO, A FIM DE AS CRIANÇAS DESVALIDAS DE TÔDAS AS AS INSTITUIÇÕES CONFEDERADAS TENHAM MELHORES DIAS, GRAÇAS AO EXITO DESTA CAMPANHA FINANCEIRA QUE ORA SE INICIA».

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Crianças abandonadas, hospitais sem recursos, cifras dolorosamente altas de Mortalidade Infantil... E vendo êstes tristes conjuntos, só temos uma palavra: responsabilizar o govêrno por todos os descalabros...

CERTO: Não basta usar as dolorosas cifras num sensacionalismo demagógico e lançar tôdas as culpas a ombros alheios... A solução do problema da infância, depende de uma Consciência Coletiva. NÃO basta acusar. É preciso também cooperar...

AJUDEM A CRIANÇA!

Prof. Martagão Gesteira

Professor catedrático de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil, na Faculdade da Bahia, 1915-1938. Fundador da Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil; da Sociedade de Pediatria da Bahia e seu atual presidente perpétuo. Representante oficial do Brasil nas Jornadas Médicas de Paris, Bruxelas (1929) e no 2.º Congresso Americano do Nino (Buenos Aires). Criador e diretor do Departamento da Criança no Estado da Bahia, 1937. Atual professor catedrático da Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Diretor do Instituto de Puericultura. Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança. Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina, da American Academy of Pediatrics, da Academia Nacional de Buenos Aires. Presidente da delegação brasileira aos recentes Congressos de Pediatria em Washington e Nova York.

Desdobra-se nêste momento, no Distrito Federal, um movimento financeiro da «Campanha Nacional da Criança».

Ninguém por certo, que tenha noção do que é a tragédia da mãe e da criança nas classes desafortunadas entre nós, se furtará ao seu apêlo.

O elevado tributo pago à morte pelas mulheres das classes pouco favorecidas, que concebem na nossa terra, avaliada essa perda, por um dos nossos mais doutos especialistas em 7.938 óbitos anuais;

as cifras calamitosas da nossa mortalidade que, em média, nas Capitais brasileiras, andam ainda nas alturas de 88 por mil, donde resulta nascerem mortos, no nosso país, nada menos de 110.000 fetos anualmente;

os apavorantes coeficientes da nossa mortalidade infantil, que somente, de alguns anos para cá, começam a declinar, em algumas capitais mas ainda calculáveis, em média para o total das capitais brasileiras, em 220 por mil, o que dá, para os nossos 1.260.000 partos anuais, a cifra contristadora de 332.000 óbitos de infantes por ano, ou sejam 332.000 criancinhas, filhas de brasileiros, que sucumbem antes de completar um ano de existência!

Tudo isso somado representa uma tremenda e dolorosa calamidade, a que não poderão ficar indiferentes os que se interessam pelos destinos de nossa pátria, assim formidàvelmente abalada nos alicerces da sua nacionalidade.

E se refletirmos que essas quase 8.000 mulheres brasileiras, que sucumbem por ano, deixando os lares desertos e os outros filhos sem mãe, são vítimas da falta de vigilância médica pré-natal e de assistência douta ao parto; se meditarmos em que as nossas quase 111.000 crianças vitimadas ainda na vida intra-uterina, morrem por essa mesma causa, isto é, pela falta de assistência pré e intra-natal, que Pôstos de Puericultura e Maternidade, em número suficiente, lhes assegurariam;

se soubermos mais que dessas 338.000 brasileirinhos, que morrem anualmente antes de completarem 12 meses de vida, mais de 120.000 sucumbem no primeiro mês da existência e são ainda, na sua quase totalidade, vítimas dessa falta de cuidados adequados na gestação e no parto, o que quer dizer não lhes haver sido dado gozar do primeiro e mais primitivo direito, que a todo ser humano deve ser assegurado o direito de ser bem nascido;

se apurarmos, enfim, que dos outros 210.000 arrastados na avalanche da mortalidade infantil, mais do metade são vítimas de êrros alimentares, que teriam sido fáceis de evitar ou de corrigir, êrros dentre os quais sobreleva, entre nós desgraçadamente, a sub-alimentação total, a fome, na hediondez das suas negras manifestações, como se verifica todos os dias, nos nossos ambulatórios de clínica infantil, aos quais a policarência alimentar e a fome total fornecem 60% dacliente[l]a;

teremos, oh! homens afortunados do Brasil, que me estais ouvindo, oh! pais e mães felizes da minha terra, cujos rebentos, frutos do vosso amor e encanto dos vossos lares, bafejados pela sorte, foram engrandados e criados sob o amparo seguro da vossa solicitude e dos recursos da fortuna e da ciência, um pálido panorama da dolorosa tragédia da maternidade e da infância pobres do Brasil.

A essa calamidade não está indiferente o Govêrno da República. Êle envida um extraordinário esfôrço para desenvolver em todo o território nacional, as obras de proteção pré, intra e post-natal, que permitam opôr um dique a essa apavorante hecatombe. Mas de 200 milhões de cruzeiros tem êle dispendido nessa tarefa em menos de quatro anos de administração. Nada menos de 804 auxílios dessa natureza foram a instituições particulares paar a sua construção, instalação ou manutenção.

Mas, é claro que empreendimento desta natureza não poderá ser levado a efeito sem o concurso das instituições criadas e mantidas pela iniciativa particular, até porque essa tarefa reclama, mais do que outra qualquer não somente fartos recursos econômicos, como também uma congregação estreita de esforços, uma feliz coordenação de atividades, e mais que tudo, ainda, dedicação, entusiasmo, apaixonamento e fé!!!

E' isso o que mira esta Campanha Nacional da Criança, lançada pessoalmente pelo sr. Presidente da República, a que êle e o sr. ministro Clemente Mariani têm sabido apoiar, prestigiando a devoção da sra. Clementi Mariani, a cujo desvelo foi a sua presidência confiada.

No movimento do ano passado, a Campanha teve uma vitória retumbante, na tríplice finalidade a que se propôs: alertar a consciência nacional para a gravidade do problema da criança do Brasil; congregar, dando-lhes uniformidade de orientação e de ação, às obras que do problema se ocupam; cooperar com os Govêrnos da União e dos Estados no desenvolvimento da rêde dos serviços assistenciais.

A frente do atual movimento se encontra a figura prestigiosa do dr. João Daudt de Oliveira.

E estamos certos de que a vitória não será desta vez menor. Êle encontrará, ainda desta vez, êco altíssimo no coração e na inteligência da gente brasileira, porque prestigiar a «Campanha Nacional da Criança» acudir ao seu apêlo, depositar um óbulo, pequeno ou grande, nas mãos abençoadas e formosas que se estendem a pedir para as instituições particulares que amparam as crianças pobres da nossa terra, — é realizar um belo gesto de humanidade e de filantropia, é trabalhar pela grandeza e pelo futuro do Brasil.

Cólicas do recém-nascido

A criança que está sofrendo de cólica chora muito, encolhe as pernas, e fica com o rosto avermelhado. Os pèzinhos podem mesmo ficar frios. Os sintomas poderão assustar a mãe, embora, comumente, não tenham gravidade.

Na criança amamentada ao peito a cólica também pode ser causada pelo fato de estar a mãe aflita ou contrariada.

Se o leite ou a água que se der à criança estiver um pouco frio demais, ou se ela esfriar logo depois da amamentação, poderá também ter cólica.

Se a cólica persistir, se a dôr fôr intensa ou se ocorrer mui frequentemente, pode tornar-se necessária uma alteração no plano de alimentação. O médico às vêzes recomenda um remédio para moderar as contrações dos músculos do estômago ou intestinos. Sem o conselho de um facultativo não se devem dar remédios à criança.

Por via de regra, depois dos primeiros 3 ou 4 meses de vida desaparecem as cólicas.

O EXCESSO DE açúcar produz fermentações prejudiciais à saúde.

PROTEÇÃO À CRIANÇA

Aspectos da França apreciados por um bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

(Continuação do número anterior)

A obrigatoriedade do exame pré-nupcial é assegurada pelo contrôle radiológico, sorológico e clínico, só se permitindo o casamento mediante apresentação de certificado. Em todos os serviços que se instalem está previsto o consultório pré-nupcial e, para maior facilidade dos interessados, as despesas com êsses exames serão atendidas pelas caixas ou serviço de assistência médica.

O exame médico para as mulheres grávidas é obrigatório pelo menos três dêles, pois só assim se terão habilitado ao auxílio financeiro que lhes concede a lei. Se bem se não exija obrigatoriedade, o pai também está compreendido nas recomendações, pois que deve ser submetido a exames médicos, aproveitando nisso os próprios serviços de assistência às mães e filhos, ou então enviado às clínicas especializadas.

A lei tem ainda o privilégio de conceder prêmios de assiduidade, de aleitamento, como obriga quantos tenham crianças sob sua guarda, sejam pais ou não, no prazo de oito dias, a comunicar à prefeitura onde residirem, a fim de cumprir as exigências regulamentares, quanto aos cuidados a se lhe dispensar, para se habilitarem ao benefício que se lhes facultam. Está prevista na lei, a criação de centros de proteção materno-infantis, que se compõe de consultórios com finalidade pré-natal, de higiene infantil, de medicina infantil, para pré-escolares, para escolares, post-natal. Nos centros mais novos, além dêsses consultórios, há serviços contra a tuberculose e ainda outro contra a esterilidade conjugal.

A assistência ao parto é garantida, tanto nas maternidades quanto no próprio lar da parturiente por médicos especialistas, correndo as despesas pelos mencionados serviços ou pela "Securité Sociale". O auxílio financeiro aos filhos é proporcional ao número dêles, à idade, e quando se trata de partos gemelares, está prevista uma situação especial.

Para o efeito do cumprimento de lei tão importante, o país foi dividido em circunscrições e setôres, sob a direção do diretor regional da Saúde e do inspetor departamental. O prefeito tem ação preponderante, pois coordena todos os serviços sociais, mas a vigilância preventiva é exercida pelas assistentes sociais e pelos médicos funcionários. As gestantes e nutrizes têm direitos e prerrogativas especiais, e bem assim as crianças, através da carta de prioridade para as mães e das cadernetas de saúde para os filhos, onde se inscreve desde o nascimento os resultados dos exames preventivos, e os fatos importantes concernentes à saúde.

(Continua no próximo número)

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — O queijo mole contém muita água. O queijo duro possui uma concentração muito maior de proteínas; portanto é preferível. Ralado, é favorecida sua digestibilidade.

2.º) — Sim. Água fervida ou chàzinhos. A falta dêste cuidado pode ocasionar a «febre de sêde».

3.º) — Ao contrário, é muito útil, de grande poder nutritivo. Deve-se levar em conta, porém, à sua origem.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de outubro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

COMUNISMO OU CAPITALISMO?

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAVAMOS desembarcando em Montevideo, quando os jornais publicavam o texto do famoso decreto do Santo Ofício, estabelecendo penas de excomunhão para os fiéis que colaborem com o comunismo atual, oficialmente reconhecida uma doutrina materialista e anti-teísta.

No domingo seguinte, ouvíamos, na Catedral Metropolitana, êsse admirável Arcebispo capuchinho, Monsenhor Barbieri, que é sem dúvida uma das mais impressionantes figuras da América contemporânea. E' realmente extraordinário o prestígio dêsse homem singular que conseguiu, num país tradicionalmente dividido pela mais violenta luta religiosa, restaurar as relações mais cordiais da Igreja com o govêrno e manter a mais estreita união entre os católicos, por uma ação religiosa e política realmente modelares. E' êle seguramente um dos homens que mais têm feito para que o cristianismo americano não caia, nem nos erros do oficialismo a todo transe, nem na obcessão do anti-comunismo indiscriminado, com a consequente aliança com os reacionários, nem tão pouco na demagogia. Êle explicava, luminosamente, com aquela simplicidade de missionário capuchinho e a elegância fluente do homem habituado ao púlpito e às massas, aquilo que o senso comum nos ensinava. O Decreto era uma aplicação de princípios canônicos conhecidos e visava tanto evitar as confusões do pequeno movimento "católico-comunista" que depois da guerra se desenvolveu, sobretudo na Itália e na França, como amparar os católicos dos Balcãs, profundamente afetados pela perseguição religiosa praticada pelos regimes totalitários, aí instalados como satélites do imperialismo russo. Acima de tudo se tratava de uma condenação de *caráter religioso* e apenas de consequências políticas.

Quando o referido decreto condena o comunismo atual é por ser êle — "materialista e anti-cristão". E' um ato de caráter religioso e não político-partidário. Como diz o "Osservatore Romano" do dia 17 de julho comentando o decreto e as críticas que lhe foram feitas, nos arraiais comunistas e anti-clericais, — "o decreto não fala de partido, de política, de economia comunista, e sim de comunismo, de idéia, de doutrina, de dialética, de filosofia, de costumes" (Oss. Rom., 17-VII-49). Poucos dias depois, o mesmo órgão oficioso da Santa Sé, esclarecia mais uma vez que — "é inútil mostrar que o documento não se inspira de qualquer fé política, sendo que os motivos religiosos ali estão por várias vêzes e suficientemente indicados. Certos atos são proibidos por ofenderem diretamente a religião e favorecerem movimentos anti-religiosos. Que a excomunhão dos que professam uma doutrina materialista e anti-cristã nada tenha de político, é perfeitamente natural para quem conhece as coisas religiosas" (*Osservatore Romano*, 27-7-49).

O que o documento condena é o materialismo e o anti-cristianismo sob a sua expressão *comunista*. Mas, como imediatamente o proclamou um comunicado oficial do Secretariado do Episcopado francês — "não absolveu, é preciso proclamá-lo em alto e bom som, as doutrinas materialistas e anti-cristãs sob o seu revestimento "capitalista"". Ou, como escreveu o vigário capitular de Paris, Mgr. Beaussart: "O que o decreto condena é a doutrina materialista e anti-cristã dos comunistas, como expressamente o diz, e não as reformas sociais que não estão em nada ligadas a tais doutrinas, como superabundantemente o vêm dizendo os Papas, em suas Encíclicas e alocuções. Jamais foi tão urgente, como agora, o dever dos católicos de trabalharem pela promoção das reformas necessárias" (Doc. Cat. 31-VII-49, pg. 968).

No açodamento das interpretações intempestivas do referido decreto, houve até quem julgasse que os católicos não podiam mais ter sequer relações pessoais com os comunistas. Existe de fato êsse tipo extremo de excomunhão, mas não é o de que trata o decreto em questão. Basta dizer que Monsenhor Otaviani, portavoz da Congregação do Santo Ofício, já esclareceu que um operário que se inscreva num Partido Comunista, sob coação, — e é o caso de todos os operários católicos da Tchecoslováquia ou da Polônia, países ainda de maioria católica e hoje submetido à mais insuportável das perseguições anti-religiosas por parte da mais nefanda tirania — não incorre em qualquer das penas do decreto. Não ficam tão pouco vedados os casamentos mistos entre católicos e comunistas, que ficam equiparados aos casamentos entre católicos e herejes. Como diz a Congregação do Santo Ofício, em decreto de 11 de agôsto: «Tendo em vista a natureza especial do casamento, cujos ministros são os próprios contraentes e nos quais o sacerdote desempenha o papel de testemunha oficial, pode o padre assistir aos casamentos dos comunistas, seguindo as normas dos cânones 1065 e 1066» e em certos casos «os cânones 1061, 1062, 1109 § 3.º» (Doc. Cath. 28-VIII-49).

Procuramos divulgar êsses textos oficiais não para diminuir a fôrça do decreto, mas para atenuar um pouco, se possível, o simplismo com que o vulgo continua a comentar o já famoso decreto, que é a expressão, como sempre, da sabedoria e do equilíbrio da Santa Sé e não da sua participação nas paixões políticas do nosso tempo. Como diz o padre Beirnaert: «Não se trata de exigir dos fiéis que se abstenham de manter relações sociais com (os comunistas). Êsse tipo de excomunhão, que exige ruptura, requer com efeito uma designação nominal com a precisão: «vitandus». Ainda aqui o decreto não inova coisa alguma. Limita-se a precisar que os cristãos, que forem militantes comunistas, se colocam por êsse simples fato, na categoria religiosa dos apóstatas... Voltamos sempre ao sentido religioso do decreto. Não devemos ver nele uma pretensa oposição, no plano temporal, entre Roma e Moscou. A Igreja se pronuncia em matéria religiosa, emprega armas religiosas, em função de um fim religioso. Condenando o comunismo ela não toma partido pelo capitalismo. Continua a cumprir com o seu papel de sempre: defender a fé e lembrar as suas condições» (in «Témoignage Chrétien, 22-VII-49).

Essa advertência dos bispos franceses de que a condenação oficial do comunismo não representa a aprovação do capitalismo é de muita importância, dada a simplificação moderna dos problemas, feita por comunistas e por néo-fascistas: quem não fôr comunista é fascista, quem não fôr pelo capitalismo é pelo comunismo, quem não fôr da Direita é da Esquerda, quem não fôr reacionário é revolucionário, e assim por diante.

Quanto ao capitalismo, recordemos aquelas palavras do próprio diretor do "Osservatore Romano", o conde Gulherme della Torre, num artigo recente: "O próprio comunismo, como sistema econômico, fora de tôda a sua filosofia, não está tanto na antítese do Cristianismo, não está em tal oposição à sua natureza quanto o Capitalismo. Torna-se assim o comunismo quando professa e aplica o ateismo. Mas isto é êrro no êrro. E' uma incrustação ideal que enferruja e deturpa a origem e o conteúdo econômico do seu pensamento e da sua função histórica, qualquer que seja o seu êrro intrínseco e a repulsa que exige. O Capitalismo não tem incrustações e ferrujens atéias. Ateu o é em sua estrutura. Seu deus é o ouro... Ateu é o Capitalismo, não por uma filosofia que não possui, mas por sua prática que, sem jôgo de palavras, é tôda a sua filosofia, prática de sêde insaciável, de instinto depredatório, de avareza, de prepotência, de dominação". (T. "La Chiesa Cattolica e il Capitalismo", in "Osservatore Romano", 8-V-49).

E' de tôda conveniência relembrar essas verdades e colocar o decreto em seus verdadeiros têrmos, não, repito, para diminuir-lhe o alcance, mas para evitar as interpretações erradas que começam a desenvolver-se. Os perigos do filo-comunismo ou do cripto-comunismo são tão grandes como os do anti-comunismo indiscriminado. O decreto do Santo Ofício se coloca à igual distância de um e de outro.

Como disse o padre Riquet, da Companhia de Jesús, — já familiar aos brasileiros depois de sua estadia entre nós o ano passado e das memoráveis conferências que aqui pronunciou, — como o disse durante a "Semana Social de Lille", recentemente reunida:

— "O último ato de Pio XII não inova coisa alguma. Ultima e conclui a Encíclica "Divini Redemptoris" de seu predecessor... Não se trata de política, mas de indispensável salvaguarda de uma concepção verdadeiramente cristã da vida, atual e futura". E o eminente jesuita imediatamente chama a atenção para as falsas conclusões que se começam a tirar da condenação:

— "Eis que surge uma nova atitude. Porque a Igreja condena enèrgicamente a colaboração ativa para o êxito de uma doutrina anti-cristã, tanto nos seus fins como nos seus princípios, alguns se precipitam em concluir, triunfalmente, que Ela condena, ao mesmo tempo, tôdas as atividades sociais ou políticas que êles pretendem assimilar ao comunismo. Porque os comunistas, por exemplo, criticam e denunciam as malversações e injustiças do regime capitalista, os partidários, ou antes os aproveitadores dêsse regime acusarão de conivência com êsse comunismo "intrinsecamente pèrverso", todos aquêles que se esforçam em criticar e transformar as taras do liberalismo econômico... À custa dessas confusões, imprudentemente mantidas e exploradas, ver-se-á o mercantilismo mais sórdido e a política menos idealista utilizar, para seus fins materiais, as mais serenas exigências do espiritual". (*P. Michel Riquet*, "Sociaux parce que catholiques", in Tém. Chretien. 22-VII-49).

Êsse perigo de levarmos a condenação necessária do comunismo a uma justificação pela Igreja, do capitalismo é que devemos imediatamente denunciar, como consequência da imensa divulgação que teve o decreto do Santo Ofício e pelos clamores de satisfação com que foi recebido nos arraiais da política reacionária e da economia plutocrática. Mais uma vez êsse grande e lúcido espírito que é o de Mons. Franceschi, diretor da maior revista católica argentina, nos traz uma palavra de grande clarividência no debate.

"A palavra "*capitalismo*" pode revestir dois sentidos diversos. Ou significa, 1.º — um regime econômico-social dentro do qual se admite a *existência* do capital privado; ou, 2.º — um regime econômico-social dentro do qual se afirma a *supremacia absoluta* do capital sôbre os demais fatores verdadeiramente humanos da produção: trabalho e direção técnica... Não digo que o *capitalista* deva estar subordinado *totalmente* ao operário ou ao diretor-técnico, e sim que o *capital* há de ser um *instrumento* que torne possível a produção ao trabalho e à direção técnica. A doutrina católica não se opõe à *existência* do capital. Em compensação não se vê como seja possível conciliá-la com o *capitalismo*, no sentido do *predomínio* dêste sôbre os demais fatores até o ponto em que hoje, em inúmeros casos, o objetivo perseguido pela produção, dirigida exclusivamente pelo capital, é exclusivamente a satisfação, não das necessidades mas da ganância do detentor do dito capital. De modo que, em síntese, podemos dizer: capital, como existência do mesmo, sim. Capitalismo, como predomínio tirânico do capital, não. Êsse último, e só êsse, é o que ortodoxamente se deve entender por Capitalismo" (Mons. Franceschi — Non possumus — in "Criterio", 14-VII-49).

Na hora em que a interpretação interesseira dos meios capitalistas e dos meios políticos reacionários, procura deturpar o sentido autêntico do recente decreto de condenação do comunismo e de excomunhão para os que colaborem, livre e conscientemente com os comunistas, não é tempo perdido evitar os sofismas e as interpretações tendenciosas para que sempre e cada vez mais triunfe a verdade só a verdade.

À pergunta do título, portanto, só cabe uma resposta: nem comunismo nem capitalismo. Mas, se recusamos êsse dilema, como os demais: Esquerda ou Direita, stalinismo ou franquismo, sovietismo ou integralismo — vejamos como a verdadeira solução nos vem da doutrina social cristã, tal como a vemos clara e autorizadamente expressa nos recentes documentos pontifícios que vamos examinar.

Saudades novas por velhos caminhos

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

BEM diz o sr. Ciro Alegria no título do seu livro — que grande e estranho é o mundo. Na verdade, muito grande e muito estranho. E tão incerto, meu Deus, tão incerto o destino das coisas, que a gente mal sabe se aquela serra azul que se avista no poente ou o riacho de corredeira onde os meninos trepam no barranco pescando piaba de anzol — e que por certo existem desde que no mundo há pedra e água — ainda continuarão sendo serra e riacho por muito tempo.

Pode fazer poucos anos, quando na cidade não havia anúncio luminoso e pirueta de avião ainda constituía pura novidade, lá para os nossos lados só existia mato cerrado, estrada com banco de areia e cêrca de arame farpado cercando chão sem dono e arisco coberto de capim. Quando se ouvia, ainda distante, uma buzina de carro e os faróis clareando a galharia nas trepadeiras em frente a casa, já se sabia que era visita, as moças corriam para tirar o chinelo e puxar as cadeiras da sala para o alpendre. Quem quisesse ir do sítio até o ponto do ônibus tinha de andar mais de três quilômetros de cabriolé, subindo e descendo pela estrada deserta que o cavalo vencia com sacrifício escorregando nas ribanceiras cavadas pela chuva no caminho e os passageiros se sacudindo, em tempo de cair, lutando com a ventania que todo o tempo virava a sombrinha com que tentavam se proteger do sol. Dos dois lados da estrada o mato se fechava, o cipó entrançava pela romaria e o sabiazal bruto levantava uma parede de espinho. De raro em raro se encontrava algum passante, pois a zona era pouco habitada e por lá só andava quem tinha negócio. Depois das seis ninguém se aventurava a sair sozinho pelas estradas porque o lugar tinha fama de ter desordeiros escondidos na mata fugindo da patrulha, além de que muita história se contava das assombrações de enforcados que apareciam em noite de lua, balançando com o vento e fazendo sombra na areia branca debaixo da galharia copada do cajueiral. Gente de fora pouco aparecia: só algum mascate cansado com o pêso da mercadoria que tentava vender aos moradores do sítio; ou o moço dos correios, quando vinha deixar algum telegrama urgente, que chegava com a túnica cáqui molhada de suor, sentava no banco da varanda, pedia água, exigia pagamento extra e não queria vir outra vez. — De tarde o moleque da casa ia de jumento até o ponto do ônibus para deixar e receber na cidade a correspondência dos ausentes e na volta trazer os jornais e o pão de todo o dia. A compra de que houvesse precisão, um carretel de linha que fôsse, um sabonete, um sapato que carecesse consêrto, um pouco de cravo para dar cheiro no doce, só se tinha com a mesma dificuldade, a caminhada, a espera do ônibus e sempre uma manhã ou uma tarde perdidas.

Quando era de noite ficava tudo tão quieto que só se ouvia o barulho das fôlhas sêcas no pomar e alguma coruja que piava e batia as asas numa aflição. A gente olhava para saber o que era, mas só via a nesga de luz da lâmpada a carboreto caindo no folharal da mangueira-jasmim, fazendo maior e mais escura a sombra ao redor de casa. — Às vêzes se ouvia o grito de algum bicho na mata, o que não admirava, pois até gato maracajá contavam que tinha por perto. De mim não afirmo, que nunca vi nenhum. Mas caça miúda, essa sim, havia com fartura. Bastava um dos moços da casa botar a espingarda no ombro, encher os bolsos de munição e sair de manhãzinha pela vereda em procura da mata que, quando voltasse, já com o sol alto, havia de trazer a roupa rasgada e o rosto lanhado de espinho mas o embornal carregado. Aliás, alta madrugada era a hora de todo o pessoal do sítio acordar, pois na vacaria começava-se a trabalhar cedo, cortando a forragem do gado para o leite ser despachado ainda com escuro e alcançar o café da manhã da freguesia distante.

Agora, porém, bem diferente está o lugar. As terras sem dono hoje têm vários donos e até o velho nosso conhecido que tinha a sua barraca debaixo de um cajueiro na beira da estrada, tem de procurar novo rumo que no lugar vai existir uma praça ajardinada. Tudo quanto era terreno foi retalhado, esquadrejado, vendido em lotes, cortado por ruas, rasgado por máquina e furado por cacimbas. Pela estrada, que agora é de asfalto, passa caminhão carregado e automóvel em disparada, passa ônibus, passa carroça, passa *jeep*, passa motocicleta feito foguete, passa ciclista virtuose exercitando suas artes. O futebol impera em qualquer recanto descampado e em cada esquina tem um botequim. Muitos dêles por trás da fachada inocente, com frutas e refrescos à mostra no balcão, tem lá dentro um reservado com bar e mesas de jôgo.

Cada dia nova turma de operários começa a cavar mais um alicerce e com pouco, onde só havia mato cerrado, a nova casa está pronta, com renque de ficus na entrada e venezianas nas janelas, bananeira plantada no quintal e criada de noite conversando na porta com o namorado. — Já não se pode ter galinha sôlta no terreiro nem cadeira de vime no alpendre que o ladrão vem buscar. As fruteiras estão peladas de fôlhas, e fruta não amadurece uma só que os moleques derrubam tudo a pedradas. — Em noite de sábado e domingo só o que se ouve é o vozerio das brigas, o som da sanfona tocando em festa, a cantiga dos bêbados pelas estradas e de vez em quando a sirene do carro da Assistência dobrando [illegible] e subindo rua, mal dando para acudir a todos os acidentados da noite.

Mas a casa do sítio continua silenciosa. As visitas que se anunciam com a buzina do carro e o claro dos faróis nas paredes fronteiras vão bater em outras portas, que não as suas. A luz da lua faz restea no ladrilho do alpendre deserto e o vento arrasta pelo telhado os galhos do bougainville que nunca mais foi podado. O armador de ferro da varanda está perro e enferrujado, pois a rêde de corda há muito tempo que deixou de ser armada. A graúna canta tôda madrugada nas palhas do coqueiro do oitão, porém seu canto é perdido que já não tem quem o escute; os aviões que vão baixar no campo novo passam quase raspando em cima da casa, a qualquer hora do dia ou da noite, sem respeito pelo sono de ninguém. Outros ouvidos e outros sonos êles acordarão. Não aquêles que ali dormiram antes, e que agora estão em sono tão profundo que nenhum barulho poderá mais incomodar.

A CÂMARA E ALGUMA ARITMÉTICA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE há muito tempo tem sido a Câmara de Vereadores do Distrito Federal o alvo favorito de todos aquêles que, sofrendo as suas alergias contra o regime democrático, alimentando um ódio que não ousam confessar claramente contra isso que se chama representação popular, escolhem a nossa assembléia municipal como exemplo de "degradação parlamentar", de incúria, relaxamento, irresponsabilidade, ou pouco caso dêsses mandatários do povo para com o seu mandato.

Concedamos que realmente a Câmara comete erros. Concedamos que muita politicagem se tem feito dentro daquela casa do largo da Mãe do Bispo. Talvez andem por lá alguns vereadores que não estão à altura da dignidade política a que foram elevados. E' verdade que a Câmara passou por crises das quais dificilmente emergiu. Mas é verdade igualmente que as crises da Câmara ela não as fabricou: caíram-lhe em cima, mandadas do alto. E é verdade também que todos os males em que falamos ocorrem com quaisquer assembléias políticas, inclusive as mais ilustres. Até no Parlamento britânico, o mais venerável do mundo, há muito deputado inconfessável; e dentro da Câmara de Representantes dos Estados Unidos há linchadores e membros da Ku-Klux-Klan — coisa que, a meu ver, é quase pior do que ser integralista. Pelo menos é mais danoso à segurança alheia — que afinal os nossos integralistas nem são tantos nem tão poderosos quanto os da Klan, graças a Deus.

No mais, as outras acusações que se fazem à Câmara do Distrito são em geral injustas. E entre tôdas a principal é aquela que se refere à vadiagem sistemática dos representantes municipais, da permanente falta de "quorum" para os seus trabalhos, de nunca se conseguir votar coisa nenhuma porque nunca há número suficiente de vereadores para se constituir uma maioria de votantes. E isso apesar dos gordos subsídios, das vantagens, dos automóveis, das propinas, etc...

Ora, acontece que recorrendo a gente à simples contas da aritmética primária, pode verificar, com relação à Câmara, coisas muito singulares e que desmentem a maioria dessas acusações.

Vemos ver um pouco?

Segundo a lei, deve a Câmara de Vereadores do Distrito Federal ser constituída por 50 representantes do povo, escolhidos em eleição direta. Para a Câmara poder deliberar, é mister que estejam presentes ao recinto dos trabalhos a metade dos senhores vereadores e mais um, ou seja 26 ditos. Para se concederem favores, privilégios, isenções, etc., são ademais requeridos essa metade e mais um — ou 26 membros — votando *a favor*. Tudo isso, é claro, foram números organizados proporcionalmente à conta de 50, que deveria ser a composição inalterável da Câmara.

Mas qual é a realidade dessa composição? Lembremo-nos de que a Câmara dos Vereadores do Distrito foi, entre tôdas as Assembléias estaduais e municipais do Brasil, a mais drásticamente mutilada pelo cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil e consequente cassação do mandato dos seus representantes. Dos 50 membros da Câmara foram expulsos 18, restando-lhe apenas 32 — e isso quer dizer que foi ela bruscamente privada de 36 por cento dos seus componentes, ficando portanto reduzida a 64 por cento do seu número legal. E é dessa assembléia, reduzida a menos de dois terços da sua representação regular, e que por isso poderia até fechar as portas, — é dela que se exige trabalho dentro do anterior regulamento de frequência, que use os quocientes de votação calculados na base de cinquenta representantes.

Sim, porque nada se alterou, é claro. A atual composição de 32 membros é considerada "ocasional" e como tal tratada. Quer dizer que esta Câmara de 32 membros, só para deliberar — para deliberar!, note-se — é mister que conte pelo menos com a presença de 26 vereadores, isto é, que goze da frequência regular de 81,25 por cento dos seus membros. E qual a Câmara, não do Brasil, mas do resto do mundo que se pode gabar de manter um "record" tão alto de frequência? Todos somos testemunhas das acrobacias que fazem os líderes da Câmara Federal e do Senado quando desejam reunir uma simples maioria para qualquer votação; e ninguém esqueceu o esfôrço hercúleo, as ameaças, os telegramas, os chamados dramáticos que os líderes "cassadores" tiveram de empregar para reunirem, apenas no dia da votação, o número necessário de congressistas à aprovação da lei que expulsava os seus colegas comunistas.

E pois exigem-se 26, dos chorados 32, apenas para deliberar. Porque para aprovar qualquer coisa são precisos muito mais de 26: conte-se o presidente que não vota, e assim temos 27 e mais os que discordarem e aí temos a necessidade da presença de pràticamente 100 por cento do total de vereadores existentes para se poder aprovar qualquer coisa — a menos que essa aprovação não seja unânime.

Demos um exemplo concreto: apareceu outro dia na Câmara certo projeto referente ao Teatro Municipal e que, apesar de muito bem amparado, caiu. Estava presente nesse dia, à sessão, a quantidade de senhores vereadores exigida para se poder deliberar, ou sejam 26 — aliás 27, porque o presidente não entrou na conta. Votaram a favor do projeto 21 vereadores. Votaram contra 5. E o projeto caiu, embora fôsse aprovado não apenas pela metade e mais um, mas pela metade e mais [illegible] da totalidade real de membros da Câmara. E mesmo que estivessem presentes nesse dia 29 ou 30 vereadores, ainda assim o projeto cairia, porque tirando-se os cinco votos contrários, — 29 menos 5 são 24 — não se obtinham ainda os fatais 26. E pois, embora estivessem presentes no recinto mais de 90 por cento da totalidade de representantes do povo do Distrito Federal, ainda assim o projeto cairia — por falta de número... Não é incrível? Isso quer dizer, em outras palavras que, depois da cassação, nada pode ser aprovado na Câmara Municipal, se não o fôr pràticamente por unanimidade. E como os nossos vereadores não são um bando de carneiros mansos e bem mandados, votando sempre de acôrdo uns com os outros; como se trata de uma assembléia fortemente politizada, cada um dos seus membros, apegado e com razão, à diretiva da parcialidade que o elegeu, o lógico é que essa unanimidade raramente ou nunca se obtenha, e consequentemente na Câmara não se aprova nada ou quase nada, — porém não por culpa dos seus caluniados membros. Por culpa exclusiva da orientação política daqueles que a mutilaram.

Sendo entre os três poderes republicanos o único desarmado, é por isso mesmo o poder legislativo o que fica mais à mercê de injúrias e calúnias. Não se incarnando numa pessoa única, mas subdivididas entre muitos homens que individualmente não provocam receios nem ameaçam com represálias, as casas de representantes do povo são o alvo fácil dos inimigos da democracia. E ninguém mais do que a Câmara do Distrito tem sofrido as investidas dos desmoralizadores sistemáticos e de má fé. Já é anedota a vagabundagem dos vereadores da Capital Federal. Não há humorista de rádio ou ribalta que não diga a sua piada àcêrca da desvalia e da malandragem dos nossos vereadores. E a verdade é que a Câmara do Distrito, com tôdas as naturais exceções características de qualquer agrupamento humano, está muito longe de ser tão ruim como a pintam. Jesús Cristo escolheu, escolheu, e reuniu 12 apóstolos: e entre os 12 havia Judas — quer dizer que mais de 8 por cento dêles não prestava... Pois talvez na nossa gaiola de ouro a porcentagem de ovelhas pretas não chegue a 8 por cento...

Afinal, entre os membros da nossa pequena Câmara conta-se com o nome de Osório Borba, que honraria qualquer assembléia de homens ilustres, talentosos e incorruptíveis de qualquer parte do mundo. Conta-se Jorge de Lima, luminosa figura de poeta e de homem bom, glória das letras do seu país. E Bartlet James, e Tito Lívio, e Lígia Lessa Bastos, e Breno Silveira e tantos outros, democratas exemplares, que jamais envergonharam o seu mandato, antes o ilustram e elevam. Conta-se Ari Barroso, cujo nome já transpôs de muito as fronteiras do país. A brilhante educadora Mercedes Dantas, inteligência esclarecida, vida inteira dedicada à causa do ensino na sua terra. O meu patrício Frota Aguiar, de quem se pode divergir ideològicamente, mas a quem não se pode negar a qualidade de homem de bem e a capacidade de trabalho. E tantos outros que dão à Câmara o melhor dos seus esforços, pertencentes que são a várias bancadas — como Xavier de Araújo, João Machado, João Luís, e o antigo intendente Caldeira de Alvarenga que é um compêndio vivo da tradição parlamentar naquela casa.

Isto citando os nomes que primeiro ocorrem, ao bater da máquina, que muitos outros vereadores do Distrito haverá, operosos e conscientes dos seus deveres de representantes do povo.

Isto que digo, queria dizê-lo como uma advertência e valendo como um apêlo feito a todos nós, amigos da democracia: não nos deixemos arrastar pelas campanhas dos demagogos, ansiosos pela volta ao regime da irresponsabilidade, para as gordas gamelas recheiadas de propinas, das quais se recordam com saudade tão dorida.

A única forma de se mantér a democracia é prestigiá-la; e democracia quer dizer assembléias de representantes do povo, únicos legitimamente credenciados para nos defenderem os direitos e com procuração para nos executarem as vontades.

Não acreditemos nos corvos, antes de examinarmos os fatos. E' natural que o urubú grite que o cavalo está morto e fedendo, para lhe poder bicar na carniça.

A Câmara de Vereadores do Distrito Federal apesar dos seus maus elementos, não envergonha ninguém. A maioria é sã, e é a maioria que importa. Cruelmente mutilada, impiedosamente combatida por aquêles que a deveriam prestigiar e acatar, sistemàticamente menosprezada pelo Executivo e os seus representantes, ela entretanto vai reagindo galhardamente, vai mantendo o seu panache, apesar de tudo. Despojada da maioria das suas prerrogativas, depois que a lei orgânica negou autonomia ao Distrito, nem assim ela se submeteu e acovardou. Nunca, dentro do seu recinto deixaram-se de ouvir vozes de protesto, de coragem, de valor cívico. Reduzida a menos de dois terços, assim mesmo ela trabalha, e propõe medidas úteis, e delibera, e denuncia irregularidades e, principalmente, meus amigos, exerce a função essencial de tôda assembléia política: A CAMARA VIGIA! Se não vota tantas leis quanto alguns desejam, não faz mal; as câmaras, ao contrário do que pensa muita gente, não são máquinas de fabricar leis. O povo não colhe nenhum benefício de uma pletora de leis: lembram-se da fecundidade com que se reproduziram, como coelhos, os decretos no tempo da ditadura? E afinal nunca fomos tão pèssimamente nem tão abusivamente governados.

Como tôda assembléia política — e é isso o que ela é e o que ela deve ser — a Câmara discute, a Câmara discorda, a Câmara luta. Para isso mesmo se inventou a representação do povo. Se se quisesse uma vontade única ali dentro, escusava compô-la com homens de diversos partidos — bastaria um único, ou um rebanho de... dignos de "técnicos", como se fazia nos "conselhos" do curto período.

E esperemos as novas eleições, e preenchamos as lacunas da cassação, e confiemos mais um pouco na coragem e na boa vontade dêsse punhado de homens sôbre os quais todos os olhos estão postos, cujas menores fraquezas são apontadas como crimes, cujas virtudes ninguém se preocupa em reconhecer porque o interêsse maior dos que os denigrem não é o bem público nem a decência política; ao contrário, o que êles visam — é simplesmente desmoralizar a instituição representada pela Câmara e pelos seus vereadores, o regime democrático.

Nota

ITAPAGIPE

de HERNANI REQUIÃO

Livraria José Olímpio

Uma interpretação social da Índia

II

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VEJAMOS à luz de dados concretos como pesam realmente na estrutura econômico-social do povo indiano, os fatores naturais, via de regra, apontados como únicos culpados de sua decadência. Quando pomos em relação os 450 milhões de habitantes da Índia, com a superfície do seu sólo correspondente a 2/3 da área dos Estados Unidos da América, verificamos que sua densidade média relativa de oitenta e nove habitantes por quilômetro quadrado de superfície, se, está longe de ser baixa também não é das mais altas do mundo, sendo sobrepujada por mais de uma dezena de países, entre os quais alguns de relativa prosperidade econômica como a Bélgica, a Holanda e a própria Inglaterra. Mas o que diferencia singularmente a Índia dêstes outros países de alta densidade demográfica é que sua população é de extrema predominância rural, vivendo 87 por cento de seu total em pequenas aldeias, das quais existe no país perto de um milhão. Já vimos que esta população camponêsa se acumula nos vales férteis e nas planícies aluvionais onde se dedicam ao cultivo de cêrca de 330 milhões de acres de terra, dos quais 50 milhões são irrigados. Trabalhando exclusivamente nas zonas mais férteis ou mais fàcilmente irrigáveis, os indianos deixaram até hoje sem cultivo cêrca de 150 milhões de acres de terra arável, segundo os cálculos de um especialista abalisado. Resta portanto ainda à Índia um têrço de suas reservas de sólo agrícola a explorar, apesar da forte pressão demográfica em que se vive em certas áreas como no vale do Ganges no delta de Bengala, na região de Orissa e de Cochim. Não é portanto inteiramente verídica a afirmação de que a Índia tenha esgotado as suas possibilidades naturais. E apenas fizemos alusão às possibilidades agrícolas, sem pôr em linha de conta seus recursos minerais que são apreciáveis, suas reservas de petróleo calculadas em 3 por cento das reservas mundiais, e seu tremendo potencial hidráulico avaliado em 27 milhões de H. P. superior portanto ao do Canadá e da China (20 H. P.) e quase igual ao dos Estados Unidos da América (28 H. P.). E estas reservas, longe de estarem esgotadas, encontram-se pràticamente virgens apenas exploradas em ínfima proporção. Não há portanto na Índia atual, um excesso comprovado de gente em face das possibilidades ou recursos naturais da região que esta gente ocupa. Mas, se não é êste excesso absoluto da população que condiciona a existência da fome da Índia, terá sido o crescimento intempestivo de sua massa humana? Também não. Conforme afirma Wattal, dada a alta taxa de mortalidade reinante, o crescimento de população da Índia tem sido em conjunto relativamente lento e irregular. Tão pouco sua fertilidade é das mais exageradas como se afirma erroneamente — 35 por 1.000 — taxa bem mais baixa do que a da maioria dos países latino-americanos, africanos e do oriente. Se certos fatores como a falta de proteínas na dieta, a universalidade do casamento e a tradição do casamento precoce (as mulheres casando quase tôdas antes dos 18 anos de idade) constituem fatores determinantes de um alto grau de fertilidade, por outro lado, a alta mortalidade das meninas antes da idade da reprodução, a estúpida mortalidade puerperal (calcula-se em 200 mil o número de mulheres que morrem anualmente de parto) e finalmente a proibição religiosa das viúvas se casarem, são fatores que tendem a manter a fertilidade desta gente em limites razoáveis. O crescimento máximo do país avaliado em quatro milhões por ano, traduz-se num aumento de cêrca de 1 por cento do seu efetivo humano, portanto numa cifra semelhante à do crescimento das populações da Europa, no nosso século.

Se não foi a violenta ocupação humana, nem a saturação do sólo que trouxeram a miséria à Índia, quais foram os fatores que determinaram sua existência? Na verdade êstes fatores são todos decorrentes do inadequado aproveitamento dos seus potenciais, tanto naturais como humanos, o qual se agravou sèriamente com o sistema de economia colonial inglêsa. Se não vejamos:

Apesar de dedicar o grôsso de sua energia à agricultura, a Índia cultiva, de acôrdo com estatísticas oficiais, apenas 2/3 de suas terras aráveis. E nesta superfície limitada e submetida a um tipo de agricultura intensiva, o rendimento agrícola se apresenta bem inferior ao rendimento médio do resto do mundo. Enquanto a Itália e a Alemanha com densidades relativas mais altas, conseguem rendimentos de sua produção de alimentos que alcançam, respectivamente, a um e a dois milhões de calorias por habitante e por ano, a Índia apenas obtém 0,80 de milhão, o que é absolutamente insuficiente para a satisfação das necessidades biológicas individuais. Se analisarmos o rendimento por produtos evidencia-se a mesma precariedade da agricultura indiana.. Assim, sua produção de arroz por hectar é de quatorze quintais, enquanto a Itália produz 50, a Espanha 45, o Japão 35 e a Rumânia 24. Há quem queira atribuir êste rendimento baixo à pobreza dos sólos de terras situadas quase em sua totalidade na região tropical. Mas o argumento não resiste à evidência dos seguintes fatos: Primeiro que noutras terras igualmente tropicais se tem obtido rendimentos bem mais altos, como no caso do Egito com uma produção de 30 quintais por hectar, do Surinam com 25 e da Guiana Inglêsa com 22. Segundo que embora o subcontinente indiano ocupe uma latitude tropical, muitos dos seus sólos principalmente o das planícies aluvionais do Indostão, onde se concentra o grôsso da produção agrícola, são formados com materiais trazidos pelos rios de zonas não tropicais. E' de supôr-se pois, que, se os deltas do Ganges e do Indus, são de clima tropical, seus sólos no entanto são compostos de elementos idênticos aos que integram os sólos das regiões temperadas onde êstes rios se originam.

O baixo rendimento agrícola na Índia é consequência, antes de tudo, dos primitivos métodos de cultivo usados na região. Métodos rudimentares de uma agricultura sujeita aos caprichos das monções, levada a efeito com toscos instrumentos agrícolas, sem nenhuma seleção das sementes, sem o contrôle adequado contra as pestes dos cereais e com uma escassa fertilização do sólo à base de estêrco de gado. Com o seu imenso rebanho avaliado em cêrca de 200 milhões de cabeças, a Índia poderia dispor, na verdade, de um razoável suprimento de estêrco, mas a extrema pobreza da população rural não permite que se faça sua utilização integral para êste fim. E' que nas planícies cultiváveis, a escassez regional de madeira torna difícil e cara a obtenção de combustível, obrigando o agricultor a usar no seu fogão o estêrco de boi moldado em blocos que são postos a secar sôbre as rochas ou nas paredes dos pátios das casas. Em certas áreas a luta pela obtenção do combustível é tão árdua quanto a do próprio alimento e o estêrco representa o único recurso natural para êstes grupos humanos tão escravisados ao meio. Conta Aldous Huxley um episódio que assistiu na região de Jaipur, o qual expressa bem o papel desempenhado pelo estêrco na vida doméstica das classes mais pobres da Índia. Viajava o romancista inglês sôbre o dôrso de um elefante, o qual na saída do palácio de um senhor feudal parou na rua e se aliviou monstruosamente. Logo que o animal terminou sua necessidade, saiu correndo de uma choupana uma velha mulher que se lançou com entusiasmo, sôbre a imensa pirâmide de estêrco. E enquanto o elefante retomava sua marcha, ela agradecia com infinita gratidão, ao "sallam maharaj" o régio presente que lhe deixara e com o qual ela cozinharia durante uma semana. Mas como os elefantes são raridades e suas descargas monumentais, um golpe excepcional da fortuna para esta pobre gente, o agricultor tem que se contentar com os modestos tijolos de estêrco de boi. Da produção total de estêrco avaliada quando sêca em 160 milhões de toneladas, cêrca de 40 por cento, ou sejam 65 milhões são queimadas como combustível. E, como cêrca de 20 por cento se perde por falta de coleta restam apenas 40 por cento para fertilização do sólo. Outro fator da baixa produção agrícola é o seu regime de propriedade agrária inadequado em extremo ao seu aproveitamento racional. Cêrca de 48 por cento das terras cultivadas pertencem aos "landlords" verdadeiros senhores feudais que em número de 6 a 8 milhões detêm em suas mãos os grandes latifúndios, nos quais são mantidos como arrendatários centenas de milhões de agricultores. Êstes grandes proprietários são mais negociantes do que fazendeiros e não se interessam pela terra senão como fontes de suas avultadas rendas. Daí o abandono em que deixam os arrendatários, só se lembrando dêles nas épocas das colheitas, para cobrar de 40 a 60 por cento delas, como preços do arrendamento da terra. E como o Estado ainda detém cêrca de 10 por cento, pouco fica para o produtor como recompensa do seu trabalho. Este regime econômico talvez explique, em parte, o desinterêsse e o desamor do indiano pela terra [illegible]

(Conclui na 2ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

DOS LIVROS QUE NOS ENVIAM

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PODERA' o leitor estranhar que recebamos, além de obras históricas, livros de literatura, em prosa e verso, e estudos de vário gênero, e trabalhos científicos. Nós também não estamos muito certos da razão dêsse fato, no tocante aos livros cujos autores não temos ainda a honra de conhecer. Quanto aos que pessoalmente nos conhecem, uns, enviando-nos suas obras, se dirigem de preferência ao modesto trabalhador da História, que, semanalmente, com a sua assinatura, aparece nesta seção; outros, ao jornalista, que, sem assinatura, chefia duas seções diárias dêste jornal; outros ainda, ao antigo confrade que publicou, há muitos anos, dois livros de ficção, que se esgotaram; outros mais, ao professor, do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II, ou ao membro do Instituto Histórico, do P. E. N. Clube do Brasil e da A. B. I.

Sem esta tentativa de explicação, poderia o leitor estranhar que livros, inteiramente alheios aos domínios da História, nos fôssem enviados, pelos autores.

Quanto ao fato de os registarmos nestas colunas, o nosso intuito é, não só acusar a recepção das obras que nos mandam, como também contribuir para que essas obras se tornem ainda mais conhecidas. Nós, que preconizamos o espírito de cooperação no trabalho histórico, entendemos que êle deve existir em qualquer atividade cultural. O trabalhador intelectual, que produz um livro, de qualquer gênero, não procura voluntàriamente adversários ou rivais; mas procura e aceita, de bom grado, confrades e companheiros. Daqui, — sem prejuízo da crítica literária, — o dever, que corre, a quem quer que critique ou comente livros, de ser, antes de tudo, razoável e compreensivo. São raros, a nosso ver, os livros inteiramente bons, como raros são os livros completamente maus. E se isso acontece em qualquer ramo da Literatura, sucede, com mais segurança, em História.

* * *

Comecemos hoje pelos poetas: na História da Literatura, a poesia precede a prosa. Já nos tempos pre-históricos, ao lado da religião, estava a poesia.

De Hélio Chaves, do P. E. N. Clube, recebemos dois livros de versos: um, intitulado *Miragens*, aparecido em 1947; o outro, *Mosaicos*, no corrente ano.

A única forma poética que o autor apresenta nesses volumes, é o soneto, forma provàvelmente criada no século XII, e que, nos séculos XIII e XIV, chegava talvez à perfeição, com Dante e com Petrarca.

Além de restringir-se a essa forma de composição poética, Hélio Chaves, apesar de jovem, é conservador, na arte que cultiva.

De *Mosaicos*, o livro mais recente, transcrevemos o soneto "Anjo ou mulher?", que dá bem uma idéia de tôda a obra:

Virgem do céu arrebatada um dia,
esperança de luz em manhã fria,
sonhos floridos num jardim de fada,
anjo de amor, pureza idolatrada!

Madeixa loura, mística e encantada,
límpida aurora em bênçãos contem-
[plada,
alma orvalhada e etérea de Maria,
perfume salutar que a Deus servia!

Não sei se és anjo ou se és mulher;
[também
se podes no pecado ser envolta;
só sei que és bela e pura e eterno
[Bem!

Jóia tão rara, quero te reter;
se lá, no céu, reclamam tua volta,
aqui, na terra, choro te perder!

* * *

Diferente do seu confrade Hélio Chaves, é Wilson W. Rodrigues. O seu livro de "poemas", *Bahia-Flor*, foge à poesia clássica, e não encerra soneto algum. Nascido na cidade do Salvador, o poeta dedica essa obra aos centenários que se comemoram êste ano em sua terra, principalmente o da fundação da cidade que foi, durante mais de dois séculos, a capital do Brasil.

Para se ter idéia do éstro dêsse poeta baiano, basta ler-se êste seu "poema", epigrafado "Lundu do cacho":

Esse teu cacho na testa
tem alguma tentação
que me deixa enrabichado,
que me põe quase doidinho
de paixão.

Parece na tua testa
ponto de interrogação;
e a gente fica danado
sem saber se tu respondes
Sim ou não.

* * *

Passemos à prosa de ficção.

Adelino Magalhães publicou suas "obras-completas", reunidas em dois volumes, que perfazem mais de 1.300 páginas. Aí enfeixou, entre outros trabalhos, *Casos e impressões*, *Tumulto da vida*, e *Inquietude*.

Quando, aos dezessete anos de idade, vindos da província, chegámos ao Rio, cheios de ilusões, literárias e jornalísticas, passámos a frequentar a "roda da Garnier", espécie de instituição cultural da metrópole. A "roda da Garnier" era apenas isto: — tôdas as tardes, entre as 15 e as 18 horas, encontravam-se, naquela livraria, à rua do Ouvidor, ao lado do "Jornal do Comércio", vários homens de letras. Logo à entrada da lója, havia cadeiras, para êles. Uns sentados, outros em pé, conversavam, sem pressa, — como se vivessem na província, — sôbre quaisquer assuntos, mas, principalmente, sôbre literatura. Os vultos mais notáveis das letras nacionais, residentes no Rio, visitavam a Garnier: uns diàriamente, outros não.

Depois de chegarmos ao Rio, a "roda", que já era tradicional, durou ainda alguns anos. Em 1920, quando publicámos o primeiro livro, ela ainda existia, e nós a frequentávamos. De Rocha Pombo, Nestor Vítor, João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Osório Duque-Estrada, que eram dos mais assíduos, tivemos a honra de ser colega, muito cedo, na antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação. Não contávamos ainda vinte anos de idade, quando isso aconteceu; e êsses ilustres intelectuais, além da amizade com que nos honravam, até o fim de sua vida, só tinham, para conosco, palavras de estímulo. Foi assim o próprio Osório Duque-Estrada, professor de História, crítico literário, muito temido na época, e que se dizia "guarda-noturno da literatura brasileira".

Foi então que, entre os jovens, — como Tasso da Silveira, Jaime Adour da Câmara e Andrade Murici, — conhecemos, na "roda da Garnier", Adelino Magalhães.

Não há aqui espaço para alongarmos, neste artigo, essas reminiscências. Temos de falar ainda, agora mesmo, de outros livros e outros autores. E o que pretendemos — como acima ficou dito — é apenas registar nestas colunas, especialmente consagradas às letras históricas, todos os livros, de qualquer feitio, que, amàvelmente, nos foram enviados.

Quanto a Adelino Magalhães, e quase com saudade do tempo em que nos conhecemos, e em que também conhecemos, no mundo literário, homens bons e ilustres, que já se foram, — ilustres e bons como Alberto de Oliveira, como Nestor Vítor e como Rocha Pombo, — quanto a Adelino Magalhães, que cultiva especialmente o conto, é justo que reproduzamos estas palavras que, há já muitos anos, a seu respeito, escreveu Nestor Vítor:

"Hoje êle é considerado pelos entendidos como um precursor no Brasil, sob vários aspectos, dessa nova literatura, ainda tão discutida, mas que já irrecusàvelmente está marcando uma nova hora, vinda com os vanguardistas do mundo inteiro".

* * *

De Nuto Santana, recebemos os romances *A Fábrica*, *O prêto Eusébio* e *As meninas da Casa Verde*, editados em São Paulo.

Nuto Santana, que pertence à Academia Paulista de Letras, é autor de vários outros livros, dêsse gênero a que chama "novelas romântico-realistas".

* * *

Muito jovem, estêve Théo-Filho em Paris, escrevendo, então, sôbre essa viagem, o livro *365 dias de boulevard*. Foi isso, talvez, há trinta anos. Depois, escritor fecundo, produziu uma série de romances, entre os quais se encontram dois cuja sexta edição está esgotada: *As virgens amorosas* e *Dona Dolorosa*.

Após longo silêncio, que os confrades já estranhavam, acaba de publicar novo romance — *Ao sol de Copacabana*.

* * *

A "Casa de Juvenal Galeno" é, no gênero, única no Brasil. No edifício, antigo e vasto, onde viveu e morreu o poeta, funciona o grêmio cultural que lhe cultua o nome. *Cultuar*, talvez seja bem o têrmo, visto que essa instituição foi fundada, e é dirigida, por uma doutora, filha do poeta — a senhora Henriqueta Galeno.

Na "Casa de Juvenal Galeno" há reuniões literárias e artísticas. Poetas e prosadores, consagrados ou estreantes, têm ali auditório para ouvi-los. E quem cultiva, em qualquer ponto do Ceará, a música, ou o canto, ou outra arte, pode revelar o seu talento, em Fortaleza, na "Casa de Juvenal Galeno".

Cearense ilustre que, depois de longa ausência, visite a sua terra, é, por via de regra, homenageado naquela Casa. E é também naquela Casa que os homens de letras do Estado costumam receber, festiva e carinhosamente, escritores e artistas, nacionais ou estrangeiros, que cheguem ao Ceará, em missão cultural.

A "Casa de Juvenal Galeno" é uma espécie de exposição permanente do Ceará intelectual — e se essa exposição não fôr perfeita, cumpre observar que não há congênere, nem no Ceará, nem fora dêle.

A "Casa de Juvenal Galeno", do mesmo modo que lança os cearenses que vão percorrer o mundo das letras e das artes, homenageia os que, dessa viagem, — que não se faz sem luta, — voltam vitoriosos.

Por motivo da publicação do seu novo livro, intitulado *D. Joaquim José Vieira*, foi Monsenhor José Quinderé homenageado pela "Casa de Juvenal Galeno". O seu discurso de agradecimento, e o de saudação, — proferido pelo poeta Filgueiras Lima, — foram agora, por aquela Casa, publicados em folheto.

Essa "Casa de Juvenal Galeno", que tanto brilho empresta à vida intelectual do Ceará, e que é, a nosso ver, *sui-generis*, — é pobre. Não lhe fariam favor o govêrno do Estado e o do município de Fortaleza, se lhe concedessem subvenção condigna; e os cearenses ricos não ficariam pobres, se se lembrassem de ajudar aquela entidade, transformando-a, talvez, em fundação, — uma fundação também *sui-generis*.

Tôda essa Casa, aliás, é obra de uma mulher: a diretora, a filha do poeta.

* * *

Hermano Requião nasceu na Bahia e reside, há muitos anos, no Rio, onde ocupa na imprensa lugar de relêvo. E' jornalista, e não exerce outra profissão. Agora, conduzido pela saudade da terra distante, escreveu um livro — *Itapagipe*.

Itapagipe, com forma de península, é um bairro da cidade do Salvador. Ali viveu Hermano Requião, até se transferir para a capital da República.

Ao comemorar-se êste ano o 4.º centenário da primeira cidade fundada no Brasil, quis o jornalista oferecer à sua gente uma contribuição pessoal. E fêz êsse livro, a que deu o sub-título de "Minha infância na Bahia". Não é obra de ficção: é — consoante declara o autor — "um simples caderno de recordações, revividas agora pela saudade do torrão natal".

Nós diremos que são reminiscências, fiéis, singelas e claras, — constituindo uma série de quadros, que podem ser observados, não só isoladamente como também em conjunto. Não são, em rigor, capítulos de um livro, nem mesmo um grupo de contos; pois a obra não é de imaginação, mas de realidade, cuja lembrança ainda dormia na memória e no coração do escritor.

Essas reminiscências, revivendo e fixando usos e costumes da gente baiana, poderão servir, mais tarde, de fonte de informações, para quem quiser estudar a História social da Bahia, no comêço do século atual.

* * *

Com esta mesma norma, de acusar, de quando em quando, nestas colunas, a recepção dos livros que nos enviam, falaremos de outros, no próximo artigo. Dos livros que não versem sôbre assuntos históricos, faremos somente um registo, com a simpatia e os agradecimentos de um confrade que não tem vivido apenas entre os estudos relativos ao passado humano. Dos livros que já recebemos, e que tratam dêsses estudos, faremos igual registo, — devendo, porém, voltar a êles, quando nos parecer oportuno.

Quem quer que conheça esta seção desde que foi criada, verá que são principalmente os assuntos, — pelo interêsse que no momento nos despertem, — o que conduz os nossos trabalhos. As obras e os autores costumam ficar a serviço dos temas.

Daqui, o nosso silêncio, por vêzes prolongado, sôbre livros que nos enviam, e cartas que nos escrevem.

Ainda em tôrno do parlamentarismo

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTUDANDO a mística parlamentarista que vem se desenvolvendo no Brasil, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco destrói êste mito côr-de-rosa: o de que só por meio do parlamentarismo se resolve hoje a questão social. Seria o bom exemplo do povo inglês.

Mas o bom exemplo do povo inglês não é a favor do parlamentarismo: é a favor do povo inglês. E' o inglês que vem, há séculos, resolvendo problemas terríveis, sem recorrer à guilhotina ou ao massacre.

O parlamentarismo na Inglaterra, êste, lembra o sr. Afonso Arinos, tanto é trabalhista hoje como foi imperialista no século passado e até no comêço dêste. Não é mágico.

E longe de ser uma fôrça a atuar no vácuo, o Parlamento sofre, na Grã-Bretanha, a pressão de poderosos grupos sociais. Da Federação das Indústrias Britânicas, por exemplo. Da Associação Mineira Das *Trade Unions*.

Sôbre êste ponto, são muito expressivas as palavras de um grande entendido no assunto, Jennings: "A sociedade britânica, no seu todo, é uma massa de clubes e associações. O próprio Estado opera através de emprêsas coletivas... organismos tais como o Conselho de Energia Elétrica, o Conselho de Transportes de Londres, a B. B. C."

E' êsse conjunto vivo, atraente, influente de associações que impede a Grã-Bretanha de resvalar para o paternalismo de Estado. E a êsse conjunto poderíamos chamar, dentro do critério por nós esboçado em nosso estudo *Sociologia* (1945), a maior expressão moderna de fraternalismo democrático. O Parlamento ou o parlamentarismo britânico concorre para dar vitalidade àquêle conjunto. Mas está longe de ser a sua substância, a sua base.

No dia em que o Brasil tiver associações de caráter democràticamente fraternalista, do vigor das britânicas, das norte-americanas, das dinamarquesas, também o Brasil resistirá aos excessos de paternalismo estatal ligados hoje ao rito presidencialista como ontem ao rito monárquico, parlamentarista, sem que a diferença de rito ou de liturgia lhe modifique a substância. Antes, não. Antes, seremos, pelas sobrevivências de nossa formação social — longos anos de regime escravocata com um sistema de família tutelar, autoritário, patriarcal — tão predispostos ao paternalismo, vizinho do despotismo, como a gente da antiga Santa Rússia. Também a gente da Santa Rússia não toleraria o parlamentarismo absoluto que, instalado ali nos dias líricos do tribuno Kerensky, teria sido talvez a desagregação do ex-Império. O paternalismo comunista, encarnado em Lenine e, depois, em Staline, é que parece ter salvo a Rússia de balcanizar-se sob um parlamentarismo oratório, retórico, declamador de que Kerensky é considerado por alguns a amostra mais pitoresca.

Faça-se ao Comunismo marxista-leninista-stalinista esta justiça: organizou para o mundo moderno a velha Rússia dos Rasputines e dos Kerenskys. E vem procurando organizar a seu modo povos balcânicos que talvez não fôssem capazes de se organizar por outro meio nem de se libertar doutra forma das suas sobrevivências feudais, ainda tão fortes. Pernicioso para um povo adiantado na sua cultura política, na sua técnica e na sua economia social como o povo da Tchecoslováquia, aquêle tipo violento de comunismo talvez acabe sendo considerado um bem para os povos da área de influência russa, mais retardados em sua economia e em sua organização social.

Atentos a tais realidades, não nos devemos deixar enganar pelo canto de sereia dos que pretendem levar o Brasil para o parlamentarismo absoluto. Uns, por serem homens cultos e ilustres, mas esquecidos de fatos expressivos da formação social do brasileiro: povo que vem se organizando, desde a Independência, dentro de um presidencialismo que a Constituição de 46 ajustou inteligentemente a novas condições sociais, permitindo que se desenvolvam aqui formas democráticas de convivência sem sacrifício da ordem nacional. Outros, por estarem empenhados na destruição dessa ordem para tentarem aqui um tipo de democracia menos adiantado do que o da nossa tradição monárquico-republicana e, mesmo, colonial.

Crônica Filosófica

AINDA AS ORIGENS

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HENRI Ghéon, êsse admirável inovador, compôs uma peça interessantíssima, que um grupo de estudantes de São Paulo possìvelmente irá levar à cena antes do fim do ano — a peça foi representada pela primeira vez em 1924, em Liége — e da qual vamos nos servir para tentar aquêle fecundo contato com o "vivo", que é uma das mais seguras conquistas da pedagogia.

O vivo aqui no caso é o... "revivido" pelo teatro, esta arte apaixonante. A peça é originalíssima, um épico filosófico se quisermos, que Ghéon denomina "O triunfo de Santo Tomaz de Aquino" e apresenta como feita "à maneira dos velhos tempos, misto de prosa e verso".

Imaginai que difícil seria fazer um drama em que os personagens são os filósofos que o mundo conheceu... Imaginai o aumento de dificuldade se em vez de reproduzir-lhes aspectos da vida, isto fôsse abolido, e fôssem as suas opiniões o que se levaria à cena... Mas imaginai então o que significa tudo isso se houver por acréscimo o compromisso do autor de sacrificar, sim, a "tecnicidade" dessas opiniões à harmonia do drama, mas não a veracidade... Estas opiniões se apresentam no palco tais como foram postas no mundo...

Uma disputa de fôrça de... idéias, e, se alguém julga que a gente fica indiferente ou alheio, transmitiremos o testemunho de Jacques Maritain, que conta o que êle viu na representação a que assistiu: nada menos do que a numerosa assistência prorromper em aplausos (quando, por exemplo, vitória obtida sôbre os árabes, Aristóteles abraça Tomaz de Aquino).

Aliás, é lírica, harmoniosa e composta com tanto sentido de beleza que mesmo a parte em prosa tem um ritmo de cântico. Estudamos o quanto pudemos (para a tradução da peça tôda) dentre os ritmos da nossa língua os que pudessem melhor reproduzir o original, e, a êste respeito, não pensamos ter atingido ainda algo de definitivo.

Mas o melhor nesta peça parece ser a representação. E' ainda a opinião de Maritain, que observa a "extraordinária qualidade de ação cênica dêste drama intelectual, com o admirável conjunto plástico, decorativo, musical, que êle pode sustentar", fazendo notar que os estudantes de Liége conseguiram dar "um espetáculo de magnífica plenitude".

A pequena cena I da 2.ª parte põe em jôgo dois filósofos que nos têm preocupado nestes estudos das origens da filosofia, dois pré-socráticos — Heráclito e Parmenides. A outra personagem da mesma cena é "Razão", nome com que se designa a inteligência própria do homem, isto é, inteligência discursiva. Veste-se de branco e tem o aspecto belo e nobre. Outro, finalmente, é, o "Senso Comum", representado por um homenzinho — menino ou anão. Quando se abre o pano, Tomaz de Aquino encontra-se ao centro, Razão à sua direita (em relação ao público), Senso Comum no canto direito e um Anunciador no canto esquerdo.

Depois de um pequeno diálogo em que Senso Comum se mostra preocupado — "e se eu por azar não entender nada?" — quando Razão convida Santo Tomaz a assistir ao "drama do conhecimento", o Anunciador introduz:

Heráclito de Éfeso. (Êste entra e saúda). Parmênides de Eléia. (Parmênides entra pelo outro lado, e saúda). Ambos têm barbas de duas pontas... Conservam-se à distância, "cada um mergulhado em sua meditação".

Heráclito, absorto.

"Não sou eu quem fala, é um Deus — que não revela e que não esconde nada".

"Sou semelhante à antiga Pitia, quando de sua bôca em fúria, atira ao vento palavras que não fazem rir.

"Qual é êste Deus que fala? — Tales dizia: "E' a Água" que conserva a vida dos entes. E Anaxímenes: "E' o Ar", em que tudo mergulha, e respira, e morre. Anaximandro: "A substância indeterminada"...

"E eu, eu digo: "E' o que não é, mas vem a ser: o fogo sutil!".

(Pausa)

"Vi o mundo ao redor de mim, seus vulcões, seus rios, seus mares. Vi meus pensamentos em mim. E tudo se escoa sem deixar vestígio. Só deixa vestígio êste próprio escoamento e êste incêndio contínuo.

"Duas vêzes a mesma gota dágua não banhou meu corpo, nem o mesmo pensamento duas vêzes a minha mente.

"A noite substituiu o dia, o inverno o verão, a morte a vida; depois o dia a noite, depois o verão o inverno, depois a vida a morte...

"Mas o dia e a noite, mas o verão e o inverno, mas a vida e a morte, em conjunto, compõem a única realidade que se me depara: dissociação, contrariedade, discórdia, a realidade que é e que não é".

(Pausa)

"O' sol sempre novo, mundo sempre em germen, imortal tu vives e mortal tu morres, tu vives tua morte, e tu morres tua vida...

"E tal como tudo, em vão, procuro o ente e não o posso encontrar senão com a condição de não o encontrar".

Senso Comum, à parte.

Êste homem é louco.

Parmênides, por sua vez, começa inspirado:

"As virgens, filhas do Sol, vestidas de ouro, conduziram-me para lá do mundo ao país da Luz pura.

"E como a terra sob os meus pés, parecendo um tapete cambiante, ria aos meus sentidos, com suas várias estações e vários climas.

"Vi pelo pensamento que só o Ente existia, sem nascimento, sem transformação, sem destruição possível, sem mudança de espécie alguma".

E êle prossegue fluente no seu discurso: o ente (o que tem existência), sem mudança (pois o que muda é ainda ente), sem ter tido origem (pois o que daria origem ao ente, senão algo existente, isto é, o ente mesmo?), sem poder ser destruído, acabado, contínuo e indivisível como a massa compacta de uma esfera perfeitamente redonda, perfeitamente equilibrada...

Quando êle conclui:

"Assim esta cortina de poeira colorida que distrai ainda meus olhos, a terra vária e móvel, recua e se desfaz como uma ilusão

"Nada pode nascer do Ente, pois êle já é o que êle é, êle esgota tôda a realidade.

"O Ente é, o não ente não é. Aquilo que é, eu o chamo Deus. — Que o resto seja nomeado — nada, o inútil manto cambiante, flutuante, prestigioso, onde Deus se esconde".

Senso Comum, por seu lado, sentencia:

Êste homem é louco também, seguramente.

Mas na torrente do discurso de Parmênides, êle tinha notado ao menos uma verdade.

Razão

Qual verdade, Senso Comum?

Parmênides, absorto no seu pensamento:

"O ente é, o não ente não é. Não se sairá disto".

Senso Comum

Ei-la! Essa! Essa! "O ente é, o não ente não é". Êle repete precisamente a única verdade que eu percebi.

Heráclito, insistente

"Aquilo que é, não é: aquilo que não é, é. Pois tudo muda e nada permanece semelhante".

Senso Comum, indignado, atirando-se sôbre êle:

Perdão, senhor. Aquilo que é, é. Eu proíbo que diga o contrário.

Razão

Venha aqui, Senso Comum. Êstes dois senhores estão fechados no seu pensamento. Se saíssem dêle, poderiam agarrar-se pelos cabelos.

Senso Comum

Mas êle está errado?

Bem, êle está errado e um pouco certo... Razão dialoga com o Senso Comum... Então Heráclito, pensativo:

"Tudo é Deus".

Parmênides: "Deus é tudo".

Heráclito: "Negais o mundo".

Parmênides: "Vós suprimis o ente".

Heráclito: "Tudo se transforma".

Parmênides: "Tudo permanece".

Heráclito: "E o múltiplo"?

Parmênides: "E o Um"?

Senso Comum, correndo de um a outro:

Ainda? Ainda? Eu sou capaz de ficar louco como êles. Não se pode trazê-los a um acôrdo?

Razão

Pôr de acôrdo o nada e o ente, confesse que não é fácil.

Senso Comum

Mas o mundo não é nada, não é inteiramente nada, será? nem esta árvore, esta pedra, pois que elas existem neste momento?

Razão

Vamos. Fique quieto. Você tem uma idéia. Mas não é a você que cabe esclarecê-la, nem desenvolvê-la em bases científicas. Vejo que se aproximam duas pessoas importantes, e uma delas bem pode ser que reflita sôbre isso.

Senso Comum

E os outros vão ficar lá?

Razão

Peça-lhes polidamente que cedam o lugar.

Senso Comum, abordando Parmênides:

O que é, é. Eu penso como o senhor. Parmênides saúda e se afasta). Abordando Heráclito: o mundo passa; eu penso como o senhor. Adeus. (Heráclito saúda e se afasta)

Entretanto, vêm se adiantando por um dos lados Platão e Aristóteles, conversando.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

AO cursar o signatário desta uma escola superior de nosso país, sempre lhe causava espécie o costume dominante entre os professôres de se cercarem de auxiliares pouco dotados de inteligência e capacidade. O hábito era por demais generalizado para não se impor à observação. Mais tarde, foi verificando que o fenômeno não se limitava às escolas. Em tôda parte vigorava, e foi compreendendo ser êle uma constante de nossa vida social. Era a defesa natural contra a concorrência que levava os professôres a eleger assistentes dentre os menos hábeis, no receio de que, aprendidos os segredos da arte, viessem êles, caso lhes sobrassem dotes, a pôr em risco o monopólio que detinham da especialidade na clínica ou na advocacia. Por isso, davam a impressão de considerar a ciência propriedade própria, ciosos de um exclusivismo ridículo, sempre na estacada para defender a impenetrabilidade aos domínios sagrados e impedir o acesso aos recém-vindos. Isso, todavia, jamais logravam, pois não há obstáculos para a fôrça do talento e da vontade. E, é bem de assinalar-se, tal atitude geralmente caracterizava os medíocres, os que subiram graças a golpes baixos, inconfessáveis, e que, conhecendo a tática por experiência, pensavam que todos seriam capazes dos mesmos processos.

* * *

Essa filosofia da rivalidade, tão do nosso gôsto, é bem a expressão de um estado social atrasado, de um estado mental primário e de um estado econômico inferior. Ainda somos o país em que só cabe um em cada especialidade, devido à escassez de recursos. E porque só há lugar para um, é natural que se tente evitar o acesso aos que porão em risco a estabilidade a custo conquistada. Daí o gôsto do monopólio, a instituição dos donos de assunto. Em qualquer meio civilizado, a concorrência só constitui motivo de enriquecimento, de progresso, de aperfeiçoamento. Fomenta-se a emulação, pois há lugar para todos e são benvindas as contribuições mais variadas. E os próprios interessados estimam-na. Entre nós até o fato de um indivíduo ser tido como grande estudioso é motivo de ciúme pelos outros que gozam de fama idêntica. E o aparecimento de um novo oficial do mesmo ofício é razão de pânico entre os antigos, que se mobilizam para estender os pseudopodos e fagocitar o corpo estranho. Abre-se luta, inventam-se pretextos pueris, atribuem-se-lhe móveis subalternos, nega-se-lhe qualquer valor, desconhecem-se suas qualidades ou sua positiva contribuição, tenta-se destruir ou subestimar o que êle representa no intuito de anulá-lo, rastreiam-se suas falhas numa vigilância surda, mesquinha e inglória, como se o êrro fôsse patrimônio de ninguém e não houvesse o lugar sempre para a reciprocidade. O essencial é que se reduza ao silêncio e à impotência o ousado invasor. Segregam-se peçonhas, que empestam a atmosfera de rancor, despeito, malquerença, animadversão, intriga, deslealdade, azedume, vindicta. Todos os meios são bons, até com o sacrifício da verdade, da realidade dos fatos, da honestidade mais elementar, dos interêsses superiores da cultura. O que predomina é a retaliação, o ridículo, a ironia, no designio de amparar o personalismo exacerbado e medroso, quando a calma foi substituída pelo descontrôle, e a serenidade se esvaiu como prova de falta de confiança nos próprios méritos e de insegurança da própria posição.

* * *

Poderá ter causado estranheza uma afirmação exposta nesta seção, e como sinal do grande respeito que dedica seu autor à coisa impressa e ao público, há que retornar a ela, embora entre nós as assertivas mais esdrúxulas não tenham a menor consequência, pois todos lêem com espírito leve e ninguém se dá à pena de apurar ou comprovar coisa alguma, mesmo aquilo que vá de encontro à realidade experiencial. Contando com essa ligeireza de análise de nosso leitor, muito técnico da embromação ganha fama de ter ciência avondo. Erros de fato, no entanto, quando existem, só envergonham os que não são dotados de humilde e honestidade intelectual para os reconhecer e emendar. E êsse é que é feio pecado e deficiência desprimorosa, estão indigno do bom intelectual.

A propósito de Silvio Romero, aqui foi levantada a sugestão, mera hipótese de trabalho a ser verificada como ficou dito, de que sua preocupação e teoria relativas ao folclore, em aplicação ao estudo da literatura, tivessem qualquer relação com as doutrinas da escola de Cambridge do século XIX, tão bem ilustrada pelas obras de James Frazer, E. B. Tylor, e outros, e desenvolvidas mais tarde nos estudos de Murray, Cornford, Jane Harrison, Jessie Weston, etc., em tôrno da interpretação ritual e mítica da arte e da literatura. Antes de fazer a sugestão, teve-se o cuidado de verificar as datas, e, a despeito de êsse exame mostrar certa disparidade, não pareceu abstruso pensar na relação se não direta, ao menos à distância, indireta ou de atmosfera. De feito, os *Estudos sôbre a Poesia Popular* saíram à lume em 1888, mas são trabalhos escritos entre 1879 e 1880, frutos de leituras, portanto, anteriores. *A História da Literatura* teve edições de 1888 e 1901. Entre essas datas alinham-se seus outros livros folclóricos. Silvio faleceu em 1914. Quanto aos inglêses, a obra de Frazer, o famoso *The Golden Bough*, começou a ser publicada em 1890, e sua memória sôbre o Totemismo é de 1898. Mas sua teoria evoluiu muito até 1915, quando termina a publicação da terceira edição do primeiro. Nesse interim, e depois, surgiram à luz várias obras dêle, de Tylor, Lang, etc. O que parece importante no caso não são tanto as datas, mas a atmosfera. Embora a maioria das produções típicas da escola hajam visto a publicidade no nosso século, não deixa ela de ser conhecida como do século XIX, porque foi nêle que se desenvolveu, dentro do seu clima ideológico, a cuja formação os nomes de Darwin, Spencer e outros da família, não foram estranhos. A êsse clima espiritual deveu Silvio também o grosso de suas doutrinas. Assim aparentado, não seria improvável que, sempre tão alerta no recolher o mais avançado do pensamento científico, o mestre brasileiro estivesse a par das doutrinas antropológicas e folclóricas da escola inglêsa, se não diretamente, ao menos absorvendo-as por via de outros centros europeus ou autores com os quais estava em contato mais constante. Tudo isso, insista-se, não passa de hipótese a ser verificada, apenas levantada por causa dos desenvolvimentos que as teorias daquela escola tiveram posteriormente, de aplicação aos estudos literários, em direção similar à seguida antes pelo nosso grande Silvio.

Dois poetas narram sua juventude

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOIS poetas narram a sua juventude, em livros que, por acaso, li na mesma semana. Quão diferentes são os heróis dessas autobiografias, e, sob certos aspectos, tão semelhantes! Um é poeta alemão, consagrado em dramas e romances, intrépido lutador contra o regime nazista, do qual sofrera tôdas as humilhações e torturas até o campo de concentração, para agora, terminado o Terceiro Reich, emigrar para a Suiça, porquanto os seus patrícios não suportam as verdades amargas que lhes diz.

O outro, baiano e formado na cidade de Salvador, é um poeta que se ignora. Nunca antes publicara livros. Mas nem por isto pertence menos à grei dos autênticos poetas. Pois só êstes sabem conservar na memória, com tanta minuciosidade, os pormenores da sua meninice e reproduzir, trinta anos mais tarde e com tanta exatidão, as pequenas cenas da infância.

Ernst Wiechert é autor do primeiro livro que, sob o título "Walder und Menschen. Eine Jugend" (Florestas e Homens. Uma infância) apareceu em Zurich. Hermano Requião produziu o volume "Itapagipe. Minha Infância na Bahia", que a Editora José Olímpio acaba de publicar.

Uma e outra juventude ocorrem longe das metrópoles modernas. O primeiro, Wiechert, filho de forasteiro, foi criado nas florestas perto da antiga fronteira alemã-polonêsa, o outro na conhecida península da capital baiana.

O que aproxima as duas obras, apesar de tôdas as diferenças de ambiente, tradição e nacionalidade é a profunda afeição com que conservam as lembranças da meninice, o cuidado com que recordam os costumes regionais e as festas religiosas.

Quão viva não é, em "Itapagipe", o instantâneo daquele dia, em que o pai entrega os dois filhos ao professor Honorato, com a recomendação especial que não batesse nêles, condição que o rude pedagogo aceitou, um tanto contrafeito e, sobretudo, para não perder os dez mil réis mensais. Nas "Florestas e Homens" o pai também apresenta, na capital da província, os dois filhos ao diretor, que, se não temido pela pancada, não menos pavor infundia, como já lhe indicava a alcunha de "O Leão".

Tanto nos comove no "Itapagipe" a descrição do Mês de Maria, onde, segundo o costume tradicional da Bahia, se reza, durante os 31 dias de maio, em sasas de famílias. Profundamente lhe penetrou na memória o baile, que se seguia às rezas, entremeado do recital poético, em que o "Quinquim" atacava a "Dalila" e rapazes e moças recitavam Castro Alves, Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu.

Não menos nos sensibiliza, nas "Florestas e Homens", a narrativa pormenorizada da maior festa do ano, o Natal. Primeiro todos os preparativos, a começar pela escolha, na floresta, da Árvore de Natal (dizem os habitantes da selva que é tão difícil encontrar a Árvore desejada como a mulher conveniente), e depois a própria festa com todos os seus momentos de alegria e de gravidade, celebrada naquela região e por aquela gente com a mais ingênua das crenças, parecendo-lhes que na modestia da própria aldeia o Cristo também teria podido nascer.

No "Itapagipe" se expõe com exatidão a festa máxima da Bahia, o Dia do Senhor do Bonfim, comemorado no terceiro domingo de janeiro que os namorados aproveitam para longos passeios entre as palmeiras, efetuando-se, na sexta-feira, a "Lavagem", costume tradicional que consiste em lavar-se, por todos que desejam, o chão do templo, não faltando, aliás, à festa religiosa um sentido pagão, uma espécie de carnaval em que os numerosos veranistas, pelas roupas ligeiras, chapelões de palha e tamancos, escandalizaram os nativos.

Naquela sombria paisagem das florestas e lagôas da Prússia Oriental celebravam-se, como a mais bela festa depois de Natal, a "plonn", denominação dada, nessa região, à festa em ação de graças pela boa colheita.

Surge em ambos os livros o "primeiro amor". No "Itapagipe" é a heroína a Dodoca, escolhida, para coroar a Virgem. Revela-se, porém, tão impassível, tão inacessível à afeição do menino Hermano que êste substitui à oração, antes destinada a pedir que um dia se fizesse artista de cinema, pela invocação de Deus que amolecesse o coração da Dodoca.

Em contraste, o "primeiro amor" do filho do forasteiro alemão é uma paixão retribuída e que vai até o primeiro beijo, amor êste que, da noite para o dia, lhe transforma tôdas as coisas, a floresta, os pais, a aldeia, o mundo inteiro.

Não faltam a qualquer das autobiografias os trechos repulsivos da vida. Encontramos no volume de Wiechert aquêle lenhador, cujo supremo prazer consiste em dirigir palavras obcenas às crianças que, na noite, se sentem felizes se podem dizer um a outro: "Hoje êle não disse nada".

De outro lado, no livro de Hermano, com que angustiosa exatidão não conservou o garoto de doze anos, daquela "fatia-de-parida", as acerbas discussões de duas visitantes cujo ciume quase ia estragando a festa:

— Não gosto de sotaque comigo, não, dona Rosa. Se a senhora tem alguma coisa a dizer, que diga de uma vez.

— Sotaque, não, dona Júlia, que eu não sou negrinha.

E só graças à interferência dos maridos, que à cama de d. Laura, parida de novo, provavam da "concertada", a coisa não passou daí.

Distingue-se, profundamente, a juventude de Wiechert da de Requião no seguir esta uma linha direta ao passo que naquela há uma rutura, devido à transferência dos dois meninos aldeões para a capital da província. Abre-se com isto um abismo entre êles e as crianças citadinas, donde se originam muitos conflitos, um dêles tão forte que, um dia, o irmão foge, só deixando um bilhete: "I go to Africa. Never say!" Supérfluo é mencionar que esta evasão com o fim de participar da guerra sulafricana dos Boers terminou em Berlim, onde, na mesma noite, a polícia pegou o desertor.

Termina o livro de Wiechert com um acento melancólico. Deixando o sólo paterno para ir à cidade, já pressente as dôres e amarguras que lhe são fadadas. Melancolia que não falta ao "Itapagipe", especialmente no último capítulo "O velho Cesário". E' êste um ancião de quem ninguém conhecia a idade e a quem Hermano, desde menino, dava um [illegible]tão, sempre que podia. Profundamente se lhe gravou na memória com todos os detalhes, o falecimento do Cesário, as piadas e [illegible]sadas que se soltavam na [illegible] em que o caixão foi transferido para o outro lado da enseada e, finalmente, o forte aguaceiro que os surpreendeu, antes de chegarem ao cemitério, e os obrigou, diante do portão fechado da necrópole a deixar o caixão no meio da rua, sob a chuva que caía sem cessar.

Finda com tão triste visão também, êste livro que, entretanto oferece tantas cenas amenas, agradáveis e divertidas, reflexo fiel da própria vida que, tantas vêzes após a alegria de episódios e pormenores, acaba na melancolia.

Uma interpretação social da Índia

(Conclusão da 1.ª página)

cado que seja, não lhe rende quase nada.

E é também êste regime feudal que explica o grande número de epidemias de fome sem que haja realmente falta de produção alimentar, mas apenas incapacidade financeira do agricultor para readquirir o produto do seu suor e poder assim utilizar sua colheita para as suas necessidades vitais. E' corrente na Índia, que enquanto morre de inanição um grande número, os produtos da região continuem sendo exportados. Na trágica fome de 1877 durante a qual pereceram de fome quatro milhões de indivíduos, segundo refere Richard Temple, nunca cessaram as exportações de cereais pelo pôrto de Calcutá. E' por isto que André Philip tem tôda razão quando escreve que "a fome nem sempre é uma consequência da insuficiência das colheitas, mas da insuficiência do que resta ao camponês depois que o fisco, o dono da terra e o agiota tenham levado as suas partes". Ao lado do regime de terras dos grandes proprietários, chamado de *zamindari*, temos o regime da pequena propriedade individual chamado de *riotwari*. Nas zonas *riotwari*, a terra é ocupada por alguns milhões de agricultores que cultivam pequenos retalhos de sólo e que pagam o impôsto territorial diretamente ao Estado. Se, neste tipo de organização agrária o camponês se liberta dos males da terrível exploração dos *landlords*, em compensação outros males surgem, entravando suas possibilidades de libertação econômica. O primeiro dêles é que neste tipo o Estado cobra um impôsto mais alto, o qual atinge à cêrca de 25 por cento dos lucros líquidos da produção. E como o Estado exige o pagamento em prazo fixo, sem complacências diante dos caprichos do clima, obriga o agricultor a se entregar sem apelação aos agiotas para obter adiantamentos que lhes custam de juros, os olhos da cara. Outro malefício da região *riotwari* é o extremo parcelamento da terra que se vai processando geração após geração, de acôrdo com os princípios de herança, tanto dos indus, como dos maometanos. Hoje, o tamanho médio das fazendas na Índia é de apenas cinco acres. Estas minúsculas parcelas de terrenos ocupadas por uma família inteira conduzem a um rendimento agrícola individual que na Itália ainda é mais baixo do que na China e no Japão. Ademais, o camponês tem uma capacidade de trabalho extremamente reduzida, por várias razões, entre as quais sobressaem a sua desnutrição crônica e o seu péssimo estado sanitário. Basta dizer que de acôrdo com inquéritos bem conduzidos ficou provado, que cada camponês indiano perde um mês de trabalho por ano atacado de malária. E que o ano inteiro, pelo menos um quarto da população rural trabalha em estado febril. E não é só a malária que suga o sangue desta gente — há ainda a verminose e as disenterias espalhadas por tôda a parte.

Tais são em tintas um tanto negras as condições de vida do povo indiano — a sua defeituosa estrutura social agravada ainda mais pelo problema das castas que separam sua população em dois a três mil compartimentos fechados, cada um com um código especial de vida, com direitos, hábitos e interêsses diferentes, por seu fanatismo religioso e pelo analfabetismo que atinge, ainda hoje, mais de 80 por cento de seus habitantes.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão

Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as, 4as, e 6as, de 9 às 12 e 3as, 5as e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 42-1151, resid. 32-0681.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues» — RUA ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1 304 — 1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Essere» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4170 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar), — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-8377.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

BICICLETAS
CR$ 1.350,00
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó 91 A — Esquina de Buenos Aires

FALCÃO, o alfaiate que V. E. está procurando. Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate que recebe casemiras a confeção. Riachuelo, 67.

FALCÃO, o alfaiate diplomado. Rua do Riachuelo, 67.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O METIER

FLÁVIO DE AQUINO

Já há algum tempo distribuímos uma enquête entre alguns artistas nacionais. Pretende ela abranger a maioria dêles por isso, os que ainda não receberam o questionário ainda o receberão em tempo.

Desejamos, hoje, adiantar as duas primeiras perguntas e, se possível, precisar a primeira com exatidão. Mesmo sem ter ainda recebido as respostas escritas, a opinião falada de alguns permite estabelecer o pensamento dominante que é afirmativa quanto à primeira questão e múltipla e por vêzes divergente quanto à segunda. Eis as duas perguntas:

1) Existe, atualmente, uma decadência do "metier"?

2) No caso afirmativo, a que atribui isto?

Pretendemos, antes de tudo, esclarecer que estas duas perguntas, na sua essência, não nos pertencem. Formaram elas, aliadas a uma terceira (Existe atualmente uma séria divergência entre o público e arte moderna?) o núcleo central dos debates sôbre a arte contemporânea realizados em Genebra em setembro de 1948. Neles participaram vultos consagrados da crítica moderna tais como Jean Cassou, Leonélio Venturi, Herbert Read, Thiery Moulnier, François Fosca, Paul Fierens, Charles Morgan, Vitorini, Luçar e outros.

Precisando a primeira pergunta, desejamos esclarecer que ao formulá-la pretendemos englobar uma concepção mais lata e mais precisa de "metier".

A concepção de "metier" como cozinha de pintura, desejamos acrescentar também a do conhecimento do desenho, ao das complementares de linha e de côr, à consciência da composição e à consciência dos problemas técnicos tomados em relação à lição dos mestres de antigamente. Assim pois, não só saber como se prepara uma tela ou qual o pincel mais adequado para um certo fim, mas ter, outrossim, pronta uma mão hábil que responda com rapidez a tôdas as mensagens do cérebro criador. Não se trata, tampouco, de meros conhecimentos acadêmicos, receitas esteriotipadas para bem imitar e para tudo fazer, mas consciência de um dicionário rico que pela absorção do artista dê forma mais precisa e mais direta ao pensamento, forma capaz de aproveitar, em tôda a sua plenitude, a emoção poética do artista e transformá-la em obra plástica. E' êste "metier" que dá ao artista o conhecimento necessário para que possa escolher com segurança, sem vacilações, dentre o emaranhado de mestres, de técnicas e estéticas a que mais interessa à sua própria personalidade, é êle que lhe permite transformar e deformar não sòmente conforme a sensibilidade, mas também de acôrdo com os imperativos plásticos. "Arte — disse Lhote — é aumentar, é diminuir", arte, portanto, é escolha.

Desprezar o "metier" é desprezar a sintaxe da pintura, a sua escala tônica, a sua tabuada.

A esta pergunta, cuja maioria das respostas é pela afirmativa, há também as que acreditam não na decadência do "metier", mas na sua transformação, numa espécie de readaptação em face de uma nova estética: a estética moderna.

Quanto à segunda pergunta, uma vez tendo-se optado pela afirmativa, múltiplos fatôres a respondem.

A busca da originalidade e do individualismo a qualquer preço, o desejo da facilidade e as portas que o movimento moderno abriu de par em par ao realizar, quase conscientemente, a maior transformação plástica de todos os tempos e reabilitar, assim, a pintura elevando-a à independência da música e da poesia, permitiu também que nela entrassem tôdas as extravagâncias, todos os credos, até os anti-plásticos, até os "nouveaux-riches" do "rafinament" e do absurdo, aquêles que começavam onde a arte acaba. Relegou-se então o "metier" como uma coisa indigna de um artista moderno e — como já disse F. Fosca — "louvou-se, até o extremo o primitivismo e a "gaucherie".

Pensamos, contudo, que além destas outras razões, e talvez mais importantes, tenham também influído. Serão elas o objetivo de uma crônica próxima.

"Mademoiselle Rivière" — Ingres (Museu do Louvre)

Noticiário

O SALÃO BAIANO DE BELAS ARTES, a ser inaugurado no próximo dia primeiro, faz, por nosso intermédio, um apêlo. O governador Mangabeira, por intermédio do seu secretário da Educação e Saúde, dr. Anísio Teixeira, pretende dar à mostra todo o apoio e todo o brilho. Para isso, além de prêmios em medalhas, instituiu três prêmios em dinheiro. Inúmeros artistas do Rio foram convidados, artistas de tôdas as correntes, de todos os credos mas, na sua maioria, embora tivessem aceitado o convite, alguns ainda não enviaram seus trabalhos. Assim pois, pedem-nos que notifiquemos os artistas que, caso queiram enviar suas obras, podem mandá-las aos cuidados da Sociedade Brasileira de Belos Artes com sede à rua Pôrto Alegre, esquina de México. Mesmo as pessoas não inscritas poderão ainda falar com o sr. Alcides da Rocha Miranda, no SPHAN, a fim de poderem expôr no certame. O govêrno da Bahia responsabiliza-se pela devolução dos trabalhos, pelo seguro e pelo envio dos quadros no que é ajudado pela SBBA. Os trabalhos enviados não estarão sujeitos a júri e, como já dissemos, podem ser tanto modernos como conservadores. E' uma bela iniciativa a qual não deve faltar os artistas do Rio, a fim de que o centenário de Rui Barbosa cerque-se de mais uma forma cultural.

* *

BURLE MARX, o pintor e arquiteto de jardins irá expôr em data recente, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

* *

J. U. CAMPOS continua sua exposição no Museu Nacional de Belas Artes.

* *

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO continua a exposição de livros de arte franceses, uma magnífica mostra da arte gráfica do maior centro cultural do mundo.

* *

EM BENEFICIO DE OURO PRETO será realizado no próximo dia 3, um leilão no qual deverão figurar obras valiosas doadas pelos amantes do nosso passado colonial e do nosso patrimônio artístico.

MOVIMENTO LITERÁRIO

REGISTRO DE POESIA

RAUL LIMA

E eu vou cantando baixinho...
Quem canta chega depressa,
Quem canta encurta caminhos.

Assim finaliza a primeira das «Cantigas de Encurtar Caminhos», do poeta Olegário Mariano, recém publicadas em edição José Olímpio.

Há nos versos dêsse lírico acadêmico, claridade, música, um encanto acessível que lhes tem assegurado sucesso duradouro.

Conforme êle próprio menciona no soneto «Galeria de Poetas», de puro virtuosismo, seus mestres são:

«Verlaine, Baudelaire, Musset, Sully, Proudhome, Leconte, Rolinat, Herédia, Rodenback».
E mais — Raymundo Correia, Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Guerra Junqueiro, Antônio Nobre.

Trovas, poemas, sonetos, as novas Cantigas de Olegario Mariano trazem uma contribuição apreciável à lírica brasileira contemporânea.

Dois belos cadernos de poesia de Flávia da Silveira Lôbo aparecem nas Edições Pongetti.

Um intitula-se «Fusas e semifusas» e o outro «Treize Poemes», em francês.

Há nesses versos um frêmito de emoção, de sentimento humano, como também um alcance psicológico de certa profundidade, há lirismo e há autonomia na forma.

«Fusas e semifusas» o Poema do Esquizofrênico abrange quase todo o caderno, contendo páginas bem significativas do processo poético de Flávia da Silveira Lobo.

Morada de Paz» — é o título do novo caderno de poemas de Jorge Medauar, editado pela Brasiliense. O poeta, que estreou com «Chuva sôbre a tua semente», confirma os dons e a expressão lírica que demonstrara possuir. Há certa fôrça, certa firmeza na suavidade dessa poesia.

Olegario Mariano, monotipia de Portinari

«Poemas», de Deolindo Tavares, editado pela Casa do Estudante, mediante a seleção feita por Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e Murilo Mendes. O primeiro escreveu o prefácio exaltando o poeta que morreu adolescente deixando versos de uma alta categoria, dotados de um vigor, de uma sinceridade e de um poder de sugestão realmente notáveis.

«E' Primavera... escuta» pertence à poetisa Maria Teresa de Andrade Cunha, de quem a página feminina dêste suplemento tem publicado alguns poemas. A poetisa exerce a arte poética compondo fluentemente estrófes claras e também bonitas.

«Angulo e face», poemas de André Carneiro, aparece na série de Cadernos do Clube de Poesia, de São Paulo, que visa divulgar as expressões mais novas da poesia brasileira. O poeta vive numa pequenina localidade do interior mas seus versos, libertos de qualquer pieguismo, enfeixam temas ousados, possuem expressão nova e audaz.

«Hostias». Com êsse título o jovem poeta fluminense José Jorge publica seu primeiro livro de versos, com prefácio de Brasil dos Reis.

Um Best-Seller inglês

O livro do momento na Inglaterra, assim como nos Estados Unidos, é a novela crítica e satírica do romancista George Orwell: "Nineteen Eighty-Four", lançada por Secker & Warburg. George Orwell, que já escreveu uma série de livros de ficção, com êsse "Nineteen Eighty-Four" atinge a uma posição excepcional nas letras inglêsas, pois é um livro interessantíssimo para os nossos dias, antecipando visões de horror totalitário, se o mundo não se defender.

Tudo acontece no ano de 1984, nessa novela. O mundo está, então, dividido em três "grandes poderes": a Oceania, a Eurasa e a Oestásia, cada uma em guerra perpétua contra a outra. A Grã-Bretanha é conhecida como "Airstrip 1", e faz parte da Oceania. Êsse é o fundo dessa novela que deverá ser, brevemente, traduzida para o português.

Falando sôbre êsse livro, Bertrand Russell teve ensejo de dizer que o "mundo ocidental o devia ler, para sentir os perigos dos regimes totalitários".

Solidão nos campos

O jovem escritor Raimundo Sousa Dantas, cuja própria experiência de autor pouco depois de alfabetizado o tornou uma figura singular em nossas letras, tem agora, publicado pela editôra Globo, seu romance "Solidão nos campos".

Aqui temos o romancista realizado, vencendo através de tôdas as dificuldades, estruturando no livro uma história, figuras humanas fortemente recortadas, um drama, enfim, que prende o interêsse do leitor e o faz participar das angústias e sofrimentos do herói.

E mais não precisa de pretender quem escreve um romance.

Coleção Goetheana

Deve-se às "Edições Melhoramentos" uma valiosa contribuição às comemorações com que o mundo cultural brasileiro está festejando o segundo centenário do nascimento do gênio de "Fausto". Tomou a si aquela editôra o lançamento, sob os auspícios do Instituto Hans Staden de São Paulo, de uma "Coleção Goetheana".

Como primeiro volume, apareceu "Goethe", discurso pronunciado pelo famoso autor de "Decadência e Regeneração da Cultura", Albert Schweitzer, na casa mesma onde nasceu o homenageado.

O 2.º volume é o trabalho do prof. Pedro de Almeida Moura, lente de literatura germânica na Universidade de São Paulo, sob o título "Perfil de Goethe".

Os três outros pequenos volumes são, respectivamente, "Clavigo", "Estela" e "Egmont", tragédias típicas de Goethe. Em "Clavigo" êle nos transporta para a côrte madrilenha onde vive seus amores e tece suas intrigas o arquivista do rei. "Estela" é um drama romântico, trabalho característico de uma das mais fecundas fases da vida artística do seu produtor. Choque entre o amor e o dever, no conflito sentimental do homem que se encontra indeciso entre duas mulheres. "Egmont" segue a mesma linha mestra de esplendor criativo.

Traduções cuidadas e apresentação padronizada, de bom aspecto.

Livro do Mês

O romance «A Cidade Sitiada», de Clarice Lispector, cujo aparecimento, em edição de «A Noite», foi já registrado nestas colunas, está sendo distribuído aos assinantes do Livro do Mês.

"Simão Dias"

Esse título é o do novo romance da escritora Alina Paim, lançado pela Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil.

A autora já obtivera bom êxito com o seu primeiro trabalho, «Estrada da Liberdade», agora superado, longe, conforme o depoimento de um homem absolutamente desidratado como é Graciliano Ramos, que disse: «As suas personagens são criaturas que a fizeram padecer na infância ou lhe deram alguns momentos de alegria, em cidadezinhas do interior. Nenhum excesso de imaginação». Reparou que os homens são vistos à distância, mas que as mulheres surgem com intensidade, bem como a melhor criação de Alina, a criança atormentada, certamente ela própria. «Vê-se bem que a romancista cochilou nas orações compridas, trocou bilros nas almofadas e aguentou muito puxão de orelha. Foi bom. Essas desventuras lhe fornecem hoje excelente matéria».

Couves da minha horta

Deu Vivaldo Coaracy êsse título ao seu livro de crônicas que José Olímpio acaba de editar. As «couves» do escritor são o trabalho ligeiro de cada dia, as fatias de pensamento e de estilo que se comerciam imediatamente para a subsistência, já que a plantação de árvores de porte, os estudos e as obras de maior alcance levam demasiado tempo para dar sombra.

O autor é um dos cronistas mais agradáveis do nosso tempo, juntado à suave, levemente irônica, singela maneira de escrever, os atributos de uma intensa vida intelectual, da qual rememora episódios e circunstâncias de real interêsse para o leitor.

Na primeira parte do livro, «Impressões da Vida», encontram-se fatos e coisas, como os que se ligam ao jornalismo e à literatura no Rio do comêço dêste século, para os os quais todos nos voltamos cheios de curiosidade. Na segunda parte, «Imagens da Ilha», Vivaldo Coaracy produz o milagre dos bons cronistas que é o de valorizar o cotidiano em páginas sentimentais e humanas.

História e Geografia

Mais um volume acaba de ser lançado pelas "Edições Melhoramentos" na oportuna coleção em que reune os maiores vultos de nossa História em biografias sucintas. Trata-se de um trabalho do educador Renato Seneca Fleury sôbre D. Pedro II — livrinho claro, simples e objetivo — com ilustrações de Percy Lan.

A mesma editôra lançou, do conhecido autor para crianças, Luís Gonzaga Fleury, pequena obra original e atraente sôbre uma das belas regiões do sul do país, casando o interêsse geográfico com o histórico através de referências e rememorações. Assim é "Percorrendo o litoral paulista", com ilustrações de Osvaldo Storni.

"Cultura" n. 2

A brilhante revista editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde está circulando em seu segundo número, referente ao quadrimestre janeiro-abril dêste ano.

Das suas secções Arte, Ciência, História e Literatura constam relevantes artigos especiais de colaboração, assim como nas demais, Documentário, Resenha, Bibliografia e Várias, encontra-se profusa matéria assinada por escritores de categoria.

O prestígio alcançado pelo número de estréia da revista dirigida por J. Simeão Leal firma-se no reaparecimento de "Cultura".

"Voltamos a Mississipi

H. C. Lacerda escreveu, sôbre os Estados Unidos e o povo norte-americano, um livro que passa a figurar de modo singular na bibliografia do assunto. Naquele país, o estudante brasileiro, autor de "Voltaremos a Mississipi", procurou estudar a história nacional, interpretar a vida e conhecer as possibilidades da gente.

Fê-lo sem perder de vista sua própria pátria, que está igualmente presente e cujas realidades e condições frequentemente são postas em confronto.

O livro tem uma feição romanceada, o que torna a leitura mais aprazível.

Edições Vecchi

A Editora Vecchi fêz mais dois lançamentos de feitio popular.

Um dêles é famoso no gênero policial — «Arsène Lupin, ladrão de casaca», de Maurice Leblanc, tradução de João Távora. Outro é o romance de Gaston Leroux, inscrito entre os maiores êxitos da tela, «Entre o Anjo do Amor e o Demônio do Crime» (Cheri-Bibi).

Dois Amores

A editôra Brasiliense publicou "Dois amores em uma vida", romance de autoria da sra. Almeida Moniz.

Literàriamente, é uma obra despretenciosa, sem qualidades a destacar. Mas pretende constituir uma narrativa singela, um romance modestamente composto para expor o drama psicológico de um médico, a maldade de uma mulher, um processo de regeneração, sofrimentos, a grandeza da caridade.

ONTEM, no meio da multidão do boulevar, senti-me roçado por um Ser misterioso que eu sempre desejara conhecer, e que reconheci de pronto, embora nunca o tivesse visto. Decerto êle experimentava, em relação a mim, desejo análogo, pois me lançou, ao passar, um piscar de ôlho significativo, ao qual eu me apressei em obedecer. Segui-o atentamente, e dentro em pouco desci, no seu encalço, a uma residência subterrânea, deslumbrante, onde resplandecia um luxo de que nenhuma das habitações superiores de Paris poderia fornecer exemplo semelhante. Pareceu-me singular que eu tivesse podido passar tantas vêzes ao lado daquele prestigioso antro sem lhe adivinhar a entrada. Reinava ali uma atmosfera estranha, embora capitosa, que fazia esquècer quase instantâneamente todos os fastidiosos horrores da vida; respirava-se uma beatitude sombria, parecida à que deveriam experimentar os comedores de lótus quando, desembarcando numa ilha encantada, banhada pelos clarões de uma tarde eterna, sentiram nascer-lhes, aos sons atormentadores das melodiosas cascatas, o desejo de não mais tornar a ver os seus penates, suas mulheres, seus filhos, e de não mais subir às altas ondas do mar.

Havia ali fisionomias estranhas de homens e de mulheres, marcadas por uma beleza fatal, que me parecia já ter visto em épocas e terras de que me era impossível recordar-me com exatidão, e que me inspiravam antes uma simpatia fraternal do que êsse temor suscitado ordinàriamente pela visão do desconhecido. Se eu quisesse tentar definir de um modo qualquer a singular expressão daqueles olhares, diria que nunca vi olhos onde brilhasse mais energicamente o horror do tédio e o desejo imortal de sentir-se viver.

Ao nos sentarmos, já o meu hospedeiro e eu éramos velhos e perfeitos amigos. Comemos, bebemos além da medida tôdas as espécies de vinhos extraordinários, e coisa não menos extraordinária, tive a impressão, depois de muitas horas, de não estar mais bêbado que êle. Entretanto, o jôgo, êsse prazer sobre-humano, certara em diversos intervalos as nossas frequentes libações, e devo dizer que jogara e perdera minha alma em partidas sucessivas, com uma despreocupação e uma leviandade heróicas. A alma é coisa tão impalpável, tantas vêzes inútil e algumas vêzes tão molesta, que eu experimentei, com essa perda um pouco menos de emoção do que se houvesse perdido, num passeio, o meu cartão de visitas.

Fumamos demoradamente alguns charutos, cujo sabor e perfume incomparáveis davam à alma a nostalgia de terras e felicidades desconhecidas, e, embriagado de tantas delícias, ousei, num acesso de familiaridade que penso não lhe ter sido desagradável, exclamar, apoderando-me de uma taça cheia até às bordas:

— A sua saúde, velho Bode!

Conversamos também sôbre o universo, a sua criação e futura destruição; sôbre a grande idéia do século, isto é, o progresso e a perfectibilidade, e, em geral, sôbre tôdas as formas da enfatuação humana. A êsse respeito, Sua Alteza era inesgotável em gracejos leves e irrespondíveis, e exprimia-se com uma dicção tão suave e tamanha serenidade na facécia como não encontrei em nenhum dos mais célebres conversadores da humanidade. Explicou-me o absurdo das diferentes filosofias que até então se haviam apoderado do cérebro humano, e até se dignou confidenciar-me alguns princípios fundamentais, de que não me convém compartir a propriedade e as vantagens com quem quer que seja. Não se lastimou absolutamente da má reputação de que goza em tôdas as partes do mundo, assegurou-me ser êle mesmo a pessoa mais interessada na morte da superstição e confessou-me que só uma vez receara quanto ao seu próprio poder: no dia em que ouvira um pregador, mais sutil que os seus confrades, exclamar do alto do púlpito. — «Meus caros irmãos, não esqueçais nunca, ao ouvirdes gabar o progresso das luzes, que a mais bela das astúcias do Diabo é persuadir-vos de que não existe!».

A lembrança dêste célebre orador conduziu-nos naturalmente ao

O CONTO DA SEMANA

O JOGADOR GENEROSO

Charles Baudelaire

(*Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA*)

O conto seguinte pertence ao volume *Pequenos Poemas em Prosa* (*Petits Poèmes en Prose*, Paris, ed. Garnier, 1928).

Autor, ainda, de *As Flôres do Mal* — um dos grandes livros da poesia francesa, e cujo aparecimento suscitou enorme escândalo, valendo ao poeta perseguições judiciais — e das *Curiosidades Estéticas*, ensaios de crítica de arte, de *Os Paraísos Artificiais*, dos *Diários Intimos*, etc., — foi também Baudelaire tradutor notável de Edgar Poe. — *A. B. de H.*

assunto das academias, e o meu estranho conviva me afirmou que, em muitos casos, não desdenhava inspirar a pena, a palavra e a consciência dos pedagogos, e que assistia quase sempre, em pessoa, a tôdas as sessões acadêmicas.

Estimulado por tantas finezas, pedi-lhe notícias de Deus, perguntei-lhe se o vira recentemente. E êle respondeu-me, com uma despreocupação matizada de certa tristeza:

— Nós nos saudamos sempre que nos vemos, mas como dois velhos fidalgos, em quem uma polidez inta não poderia extinguir de todo a lembrança de antigos rancores.

E' pouco provável que Sua Alteza tenha dado jamais tão longa audiência a um simples mortal, e eu temia estar abusando. Por fim, quando a aurora tremeluzente ia branqueando as vidraças, esta célebre personagem, cantada por tantos poetas e servida por tantos filósofos que trabalham para a sua glória sem o saber, me disse:

— Quero que você conserve de mim uma boa recordação, e desejo provar-lhe que eu, de quem se diz tanto mal, sou algumas vêzes bom diabo, para servir-me de uma das expressões vulgares entre os homens. A fim de compensá-lo da perda irremediável da sua alma, dou-lhe a parada que você teria ganho se a sorte o houvesse favorecido, a saber, a possibilidade de aliviar e de vencer, durante tôda a vida, essa estranha afecção do Tédio, fonte de tôdas as doenças e de todos os miseráveis progressos humanos. Nunca você terá um desejo, que eu não o ajude a realizá-lo; você reinará sôbre os seus vulgares semelhantes; será abastecido de lisonjas e até de adorações; a prata, o ouro, os diamantes, os palácios encantados, virão ao seu encontro, rogando-lhe que os aceite, sem que tenha havido de sua parte o mínimo esfôrço para obtê-los; mudará de pátria e de região tantas vêzes quantas aprouver à sua fantasia; fartar-se-á de volúpias, sem lassidão, em terras encantadoras, onde sempre faz calor e onde as mulheres cheiram tão bem quanto as flores — etc., etc., — acrescentou, levantando-se e despedindo-se com um bom sorriso.

Não fôra o receio de humilhar-me diante de tão grande assembléia, eu teria de bom grado caído aos pés daquele jogador generoso para agradecer-lhe a inaudita munificência. Mas, pouco a pouco, depois que o deixei, a incurável desconfiança tornou a invadir-me: não ousava acreditar em tão prodigiosa felicidade, e, ao deitar-me, fazendo ainda a minha prece por um resto de hábito imbecil, eu repetia meio adormecido:

— Meu Deus! Senhor meu Deus! fazei que o Diabo cumpra a sua promessa!

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	rC$ 5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

A melhor —
Pela Pureza e Eficácia
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatorios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A. Estabelecido 1836
F[...]OSA desde 1836
Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5255 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

O SEU RADIO
TONELUX
10 prestações de Cr$ 275.00
3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!
Peça pelo tel 42-1332 um vendedor em sua residencia.
TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

FALCÃO, o alfaiate que satisfaz. Rua do Riachuelo, 67.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

ENCERADEIRAS ELECTROLUX DAS B-4 E B-5 COMO NOVAS — GARANTIA DE 3 ANOS, POR 1.750 CRUZEIROS
Firma individual, estabelecida aproximadamente há 9 anos, ex-representante da grande e afamada Companhia Electrolux S. A. — N. B. — Tôdas as enceradeiras vendidas com garantia firmada por Luiz Tinoco, mesmo há 7 ou 8 anos atrás, êle tem estado sempre à disposição do freguês, consertando, trocando e servindo em tudo que fôr referente ao seu ramo. Continua atualmente atendendo com a máxima presteza pelo telefone 27-5201 — 32-8650, ou Av. 13 de Maio 23, 9º and. - Sala 925 — Edifício Dark de Matos.

Enceradeiras Electrolux
VENDAS A VISTA E A PRAZO
CR$ 1.950,00
das verdes B-4 com certificado de garantia de 2 anos com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltros sem uso. Aspiradores e espalhadores de cêra elétricos automáticos. FONTES
BURICHE LTDA — Rua Evaristo da Veiga, 18 sobrado Fone 32-1498

Corte o mal pela raiz
e viva sempre feliz
Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas
Corte o mal pela raiz com
EUGYNOL
— o regulador perfeito!

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

ADVOGADOS

DR. FREDERICO NUNAN

CIVIL E COMERCIAL

DR. GERALDO WILSON NUNAN

CRIMINAL E TRABALHISTA

(As consultas verbais não serão cobradas)

Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.

RUA BUENOS AIRES, 17 - 7º ANDAR - SALA 75 - TEL. 43-7764

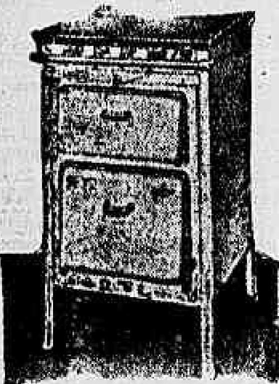
FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA, REFORMA. CONSERTA

COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

LADRILHOS

AZULEJOS

MOSAICOS

LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97

Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 válvulas .... Cr$ 1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L. .... Cr$ 2.200,00
C 309 — 9 válvulas, C. L. ...... Cr$ 4.500,00

PAGUE COMO QUISER

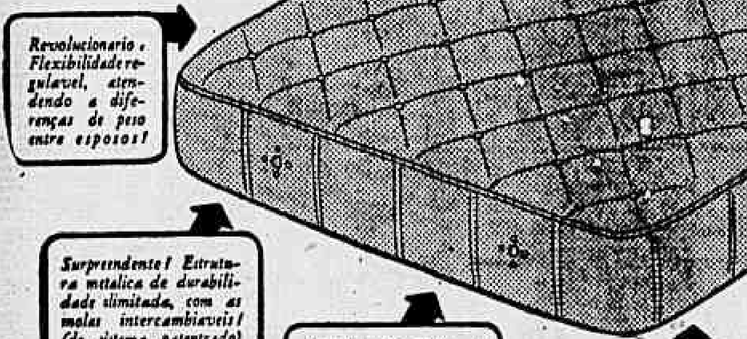
W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Super Novidade

GARANTIA PERPÉTUA! ... além disso IMPORTANTES VANTAGENS EXCLUSIVAS!

em COLCHÕES de MOLAS!



Revolucionario. Flexibilidade regulavel, atendendo a diferenças de peso entre esposos!

Surpreendente! Estrutura metalica de durabilidade ilimitada, com as molas intercambiaveis! (de sistema patenteado)

Verificavel! Todos os detalhes de construção, material etc. são verificaveis pelo comprador para certeza da compra!

Funcionamento Eterno. Reparos ou substituições na estrutura metalica sem despezas, SEM LIMITE DE PRAZO!

Maravilha! 100% melhor do que qualquer outro! Garantido PARA SEMPRE! Examine hoje o novo Colchão de Molas Primor - uma Super-Novidade, de vantagens indiscutiveis!

À VISTA E A PRAZO

ROYAL

R. S. José 80 - sob. tel. 22-6700

PRIMOR Etern

XADREZ

2 DE OUTUBRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

SOLUÇÕES
Quarta e última semana
N.º 571 (17.º problema)
J. Batista Santiago
Ajudado em 3

1.ª) — 1. C2BxB, P7B; 2. RxC, P8B=C; 3. C4B, C6D mate.
1. C8T, P7B; 2. R3B, R6B; 3. R2D, P8B=D mate.
1. C4C, P7B; 2. R3B, R6B; 3. R2D, P8B=D mate.
Pontos para o campeonato: 9 (nove).

N. 572 (18.º problema)
D. Gussópulo
Ajudado em 3

1. P4T, T1T; 2. PxP, T8T; 3. PxP, TxC mate.
1. C2B, PxP; 2. C4D, R3C; 3. P3C, P8T=D mate.
1. CxP, R3C; 2. P3TD, T1BD; 3. P4D, T5B mate.
1. B5C, R3C; 2. CxP, T2T; 3. P3TD; PxB mate. — P5C; 2. RxP, T1TR; 3 RxP, T1TD mate.
1. P3TD, T2T; 2. CxP, R3C; 3. B5C, PxB mate.
1. RxPT, T1CD; 2. RxP, T4C; 3. R7T, T4TD mate.
1. P8R=T, TxT; 2. PxP, T8R; 3. qualq. TxC mate.
1. P8R=C+, TxC; 2. PxP, T8R; 3. qualq. TxC mate.
1. P8R=B, TxB; 2. PxP, T8R; 3 qualq. TxC mate.
1. P8R=D, TxD; 2. PxP, T8R; 3. qualq. TxC mate.
1. RxPC, T1CD+; 2. R4T, TxP; 3. C3C, TxPT mate.
1. B6B, RxB; 2. RxPT, T1CD; 3. RxP, T1TD mate.
1. B6R, R3B; 2. RxPT, T1CD; 3 RxP, T1TD mate.
1. B5B, RxB; 2. RxPT, T1CD; 3. RxP, T1TD mate.
1. B4C, R3B; 2. RxPT, T1CD; 3. RxP, T1TD mate.
1. B3T, R3B; 2. RxPT, T1CD; 3. RxP, T1TD mate.
1. B8B, R3B; 2. RxPT, T1CD; 3. RxP, T1TD mate.
1. B8R, TxB; 2. RxPT, R3B; 3. RxP, T1TD mate.
1. P4D, T1BD; 2. P3TD, R3C; 3. CxP, T5B mate.
1. P3TR, R3D; 2. RxPT, R.B; 3. B5C, PxP mate.
1. P7R, R3D; 2. RxPT, R4B; 3. B5C, PxP mate.
1. PxP, R3D; 2. RxPT, R4B; 3. B5C, PxP mate.
1. R3T, PxP; 2. C2B, T1CD; 3 C4D, P8T=D mate.
Pontos para o campeonato: 69 (sessenta e nove).

N. 573 (19.º problema)
S. Lloyd
Inverso em 4

1. CxPB+d, Ameaçando 2. C6O; 3. C2B ou C6B+4. D4C+.
1...B6R; 2. BxB+, R5R; 3. C2B+ CxC; 4. D4C+CxD mate.
1...R5R; 2. C6C, BxC; 3. C6B+ CxC; 4. D4C+CxD mate.
C6C; 3. C6B+CxC; 4. D4C+ CxD mate.
T1B; 3. C2B+CxC; 4. D4C+ CxD mate.
TxC; 3. C2B+CxC; 4. D4C+ CxD mate.
e outras sub-variantes.
Pontos para o campeonato: 4 + 2 = 6 (seis).

N.º 774 (20.º problema)
W. A. Shinkmann
Inverso em 3

1.º — T8T! ameaçando: 1... CxB; 2. PxC=B+, RxC; 3. D7C+ BxD mate.
1...CxP; 2. B5R+, RxC; 3. D7C+ BxC mate.
1...CxP; 2. B5R+, RxC; 3. D7C+, BxC mate.
1...RxC; 2. P8R=7+, R2B; 3. D7C+, BxD mate.
1...C3B ou C2C; 2. P8R=C+, RxC; 3. DxC+, BxD mate.
1...B6T ou B8B; 2. DxC+, R3B; 3. CxP+, DxC mate.
1...PxD; 2. PxC=D+, D3B; 3. CxP+, DxC mate.
Pontos para o campeonato: 3 + 5 = 8 (oito).
Total de pontos da semana: — 92 (noventa e dois).

O GRANDE CAMPEONATO

Por ZUG

O último Campeonato Brasileiro de Xadrez foi sem dúvida uma prova árdua e exaustiva, mas, em compensação deixou muitas lições e experiência, quer para os participantes, quer para os dirigentes, quer ainda para os aficionados.

Mesmo o nosso campeão lucrou com o certame, eis que aprontou forte e, em consequência, nos irá brindar em Mar del Plata com uma percentagem superior a 50 por cento, de vez que o fator físico não lhe parecerá mais um fantasma.

Por todos os motivos, porém, é de se esperar que o Campeonato de 1949 torne-se um marco memorável no desenvolvimento do nosso enxadrismo. Nenhuma outra prova possibilitou um confronto tão amplo de tantos valores nacionais, novos ou veteranos. Em nenhum cotejo anterior prelia:am tantos veteranos como Válter Cruz, Sousa Mendes, Jaime Moses, Osvaldo Cruz, Madeira de Lei, José Adail, contra tão destacado grupo de novos como Márcio de Freitas, Tiago Mangini, Luís Gentil, Flávio de Carvalho, Lourenço Cordioli, Teotônio Vasconcelos, etc., e ainda em nenhuma outra surgiram revelações da altitude dos estreantes Ronaldo Câmara e Eugen German.

Apesar do número elevado de participantes, todos os competidores exerceram atividade decisiva para a classificação final, o que diz do equilíbrio reinante. Mesmo o campeão, cuja atuação foi das mais sólidas, teve de ceder pontos frente a jogadores que finalizaram nos últimos postos.

Um exemplo disto é que se computássemos apenas os resultados dos dez primeiros, teríamos a classificação final bastante alterada. Nestas condições veríamos o seguinte quadro: — 1.º — Válter Cruz, 7 pontos (de novo campeão); Tiago Mangini, 5,5; Luís Tavares, 5; Ronaldo Câmara, 5; Sousa Mendes, 4,5; Luís Gentil, 4,5; Márcio Freitas, 4!; Eugen German 3,5!; Cordioli, 3 e Flávio 3.

Neste novo quadro, somente dois competidores mantêm suas colocações: Válter Cruz e Cordioli. As maiores surprêsas são fornecidas, num sentido, por Tiago Mangini, que de 10.º pula para 2.º! e, outro sentido por Márcio de Freitas, que de 3.º pula para 7.º! e por German, que de 4.º passa para 8.º!

Portanto, penosos foram os tributos pagos pelos líderes aos demais concorrentes. Dos outros, os que melhores resultados assinalaram contra os dez primeiros foram Teotônio (11º) que marcou 4,5; Pozo (19.º), que marcou 3,5; Osvaldo (13.º), que marcou 3,5 e Washington (13.º), que marcou 3.

Os líderes que maior número de pontos cederam aos dez últimos foram Tiago Mangini, 4 pontos; Sousa Mendes, 2,5; Gentil, Tavares e Cordioli, 2. Quem menor número de pontos cedeu foi Márcio — 1/2 para Madeira de Lei. O campeão perdeu 1 ponto — 1/2 para Moses e 1/2 para Pozo.

O grau de combatividade desenvolvido foi dos mais elevados pois das 231 partidas do torneio apenas 63 finalizaram nulas. As restantes 168 foram decididas.

Das atuações dos contendores muito há para dizer. Mas fica para outra ocasião. Queremos porém nos referir aqui especialmente às seguintes.

Ronaldo Câmara e Eugen German, "roubaram" o Campeonato, pois foram as principais atrações. Dos dois, Ronaldo deixou uma impressão ainda melhor, quer pelo resultado frente aos mais fortes, quer pelo estilo mais arriscado. German deixou uma impressão de grande segurança, boa técnica e também agressividade. São duas grandes esperanças do xadrez nacional. Luís Tavares foi porém a maior surprêsa para os círculos da capital. Atuou sempre com destaque e finalizou numa das principais colocações. Suas anteriores exibições aqui, de fato, não autorizavam um resultado dêsse quilate.

Nélson Dantas foi o campeão da "má suerte". Pelo menos em seis partidas teve ganho líquido que desperdiçou. Dessas, chegou até a perder duas. Passe pelos "capuchinhos" da próxima vez.

Com o resultado do Campeonato e as novas diretrizes da C.B.X. para o Campeonato de 1950 os Campeonatos do Distrito Federal e de São Paulo cresceram de importância, eis que vários mestres para participarem em 50 terão de vencer os Campeonatos Regionais.

XADREZ

Livros e revistas nacionais e estrangeiros. O melhor sortimento.

Peçam bibliografias à

Livraria Acadêmica

Rua Miguel Couto, 49-Rio

CINES MOVICOR

TAMBÉM A VENDA NA

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

CIMENTO PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.

Faz saber, outrossim aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A. B. N. T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8.º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

Paterno

OFERECE AGORA

FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS,

com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos Paterno

COMANDO F.G. 4

FOGAREIROS ECONOMICOS: Todos os tipos para apartamentos e "kitchenetes"

VEJA ESTAS VANTAGENS:

MÁXIMO: de garantia, de eficiência, de beleza

MÍNIMO: de espaço, de consumo, de trabalho

FACILIDADE DE PAGAMENTO

PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno & Cia

Matriz: S. Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1212
Filiais: S. Paulo — Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274
Rio de Janeiro: - Rua Sta. Luzia, 799-B - Fone 22-4261

BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 286

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm terá acabado com a tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

MALAS para avião MUITO LEVES — CR$ 290 — Pêso: 2 ¾ Kg.

Qualidade e Bom Gosto MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/56

CAPAS MESBLA PARA HOMENS E SENHORAS — CAPAS DE SHANTUNG IMPERMEÁVEIS DUPLAS - ARTIGO DE QUALIDADE — CR$ 290

Semana da Costura

nas Lojas Singer

de 3 a 8 de Outubro

Em comemoração à semana da costura, serão realizadas, em tôdas as Lojas Singer, exposições especiais, apresentando as mais belas e modernas criações executadas por alunas dos Cursos Singer de Corte e Costura e Decoração do Lar.

Milhares e milhares de senhoras já resolveram seu problema de vestir-se bem e tornar o lar mais encantador, aprendendo, de forma prática e simples, nos Cursos Singer, a fazer suas próprias costuras, com maior economia e maior satisfação.

E agora você pode *ver* como resolveram bem o seu problema, admirando os trabalhos expostos nas Lojas Singer.

Sugestões Práticas de Costurar

VISITE, em qualquer Loja Singer, a exposição de trabalhos realizados pelas alunas dos Cursos Singer de Corte e Costura e Decoração do Lar. E ganhe, **GRÁTIS**, êste útil e interessante livreto — "Sugestões Práticas para Costurar", contendo inúmeras sugestões para costurar melhor e mais fàcilmente, em seu próprio lar.

SINGER

LOJAS SINGER

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

MÁQUINAS SINGER PARA COSER — MARCA REG.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O paliativo da desvalorização

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 21 de setembro.— Durante a semana que precedeu a desvalorização da libra pela Grã-Bretanha, estêve reunida em Washington uma conferência dos chefes do Tesouro americano e dos ministérios do Exterior da Grã-Bretanha, do Canadá e dos Estados Unidos. A conferência abrangia a situação de que resultou a desvalorização britânica, porém era muito mais ampla.

Essa conferência de três nações foi apenas uma de cêrca de uma dúzia de conferências internacionais que, naquela semana, se realizavam em Washington. Algûmas eram formais, como a reunião dos chefes do Fundo Monetário Internacional; outras, sem formalidade. Estavam presentes, em Washington, ministros das Relações Exteriores ou outros altos funcionários de uns treze governos estrangeiros, pode-se dizer, de todos os governos importantes que estão fora da órbita russa. Alguns que vieram para fins formais aproveitaram a vantagem de estarem reunidos em Washington para conferenciar, sem formalidade, sôbre problemas de interêsse comum.

O principal problema comum era econômico, mais econômico que militar ou político. O que, agora, mais reclama a atenção das nações fora da órbita da Rússia é conseguir fôrça econômica, não simplesmente como nações separadas, mas conjuntamente. O seu desejo urgente é levar a cabo, entre si, relações de comércio internacional que lhes deem, em grupo, fôrça ecônomica na contenda mundial entre elas e o comunismo russo.

Para um maior intercâmbio comercial entre as nações que se acham fora da órbita russa, a desvalorização das moedas de uns vinte outros países, foi um passo. E não foi voluntário. As relações caóticas das moedas de umas para com as outras, era um estôrvo extremo ao comércio internacional entre elas. Por mais que a economia de uma nação pudesse restaurar-se dentro de suas próprias fronteiras, havia um ponto além do qual não podia ir se não surgissem facilidades para o comércio internacional. Essa situação já existia ou estava à vista em vários países europeus; ela constituía a crise que precipitou a desvalorização das moedas.

A desvalorização é um passo considerável; mas é impossível considerá-la como uma cura total ou permanente. Enquanto uma nação puder revalorizar sua moeda da noite para o dia, não poderá haver confiança quanto ao futuro, o que é indispensável para a saúde do comércio internacional.

Por esta razão, entre pessoas que se preocupam com a condição fundamental de nosso tempo, que é o conflito mundial entre o comunismo russo e a resistência que se lhe oferece, surgiu uma vaga aspiração. Essas pessoas vêem, como estratégia capital naquele conflito, uma maior fôrça econômica e maior cooperação entre as nações que se acham fora da órbita russa. Para realizá-la, elas pensam numa moeda comum. Sugerem que ela seja adotada por um grupo de nações — os Estados Unidos e a Grã-Bretanha como as econômicamente mais fortes — juntamente com algumas outras nações ora ligadas à libra inglêsa, no chamado "bloco esterlino". A moeda comum assim encarada provàvelmente seria o dólar.

Um passo tão novo e de tão longo alcance encontraria dificuldade e tomaria tempo. Entretanto, fica de pé o fato de que as atuais desvalorizações de vinte moedas diferentes, mesmo que as novas valorizações fiquem em vigor por tempo considerável, não resolvem a crise que precipitou a desvalorização. Ficam muitos outros estôrvos ao aumento do comércio internacional.

Algumas das nações que desvalorizaram suas moedas conservam limitações ao comércio internacional. Estabelecem racionamento, quotas fixas, para as quantidades de mercadorias específicas que podem ser exportadas para países específicos, ou dêles importadas. São tentativas de se tornarem econômicamente auto-suficientes, e a auto-suficiência econômica de nações aparte é contrária às aspirações de um maior comércio internacional entre o grupo conjunto das nações que se acham fora da órbita da Rússia. A consideração de um maior comércio internacional entre as nações como grupo cria as tarifas que muitas delas impõem.

Com o correr do tempo, a atual desvalorização de moedas é mais um sintoma de uma condição que existe do que uma cura digna de confiança. A condição é grave. Logo que seja reconhecida a insuficiência da desvalorização da moeda, provàvelmente surgirão propostas para uma cura permanente. Essas propostas pedirão atenção mais prolongada do que a que foi dada, agitadamente, à desvalorização das moedas.

O Livro Branco sôbre a China

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Conclusão do artigo iniciado no Suplemento de 18-9-49 e continuado no Suplemento de 25-9-49

EM sua carta introdutória e em suas subsequentes conferências de imprensa, o sr. Acheson tem respondido aos partidários de Chiang que alegam não havermos fornecido aos nacionalistas chineses auxílio suficiente. O sr. Acheson esclarecia bastante o assunto se se reportasse ao fato, revelado de ponta a ponta no Livro Branco, de que Chiang, enquanto pedia auxílio americano, deixava de dar ouvidos aos conselhos americanos.

Quanto a êsse ponto, todos os soldados e todos os diplomatas estão acordes — Stilwell, Marshall, Wedemeyer e Barr, por uma parte, Gauss, Stuart e os nossos funcionários a serviço no estrangeiro por outra parte. Foi unânime a opinião dêsses homens no sentido de que, enquanto não se pudesse induzir ou compelir Chiang a fazer um uso um pouco mais honesto, um pouco mais leal e um tanto mais eficiente da ajuda americana, não só era certo que esta seria um disperdício, mas também, o que era ainda pior, essa ajuda iria emaranhar-nos desastrosamente na derrota inevitável de Chiang. E' razoavel a conclusão de que, no julgamento dos americanos mais eminentes e de mais responsabilidade que lidaram com a China durante a guerra e após a guerra, a ajuda americana, sem a leal cooperação de Chiang, não era apenas um sorvedouro, mas também uma armadilha.

• • •

O relatório Wedemeyer é a resposta aos americanos que dizem que nós abandonamos e traímos Chiang quando podíamos salvá-lo.

Há quem suponha que o general Wedemeyer justifica essas críticas. Contudo, foi êle quem chegou à conclusão de que Chiang era incapaz, mesmo com ajuda americana em grande escala, de unificar a China, e de que, portanto, Chiang devia abandonar a Mandchúria; de que, no resto da China, os nacionalistas sob as ordens de Chiang não podiam derrotar os comunistas ou mesmo manter-se em suas posições, a não ser que Chiang fôsse posto sob um regime que teria sido equivalente a um protetorado americano.

Nada indica, e dá-se justamente o contrário, que as recomendações do general Wedemeyer favoreçam a idéia de que tudo agora seria diferente e melhor se houvéssemos votado mais umas tantas centenas de milhões de dólares, se tivéssemos enviado alguns técnicos militares e de finanças e, digamos, se tivéssemos colocado o general Mac-Arthur na incumbência em que antes haviam estado o general Stilwell, o general Wedemeyer, o general Marshall e o general Barr. Porque, estivesse ou não inteiramente cônscio de sua atitude, o general Wedemeyer estava recomendando a «solução» que sempre, no passado, assinalou o fim de um Estado, isto é, a partilha e o govêrno das partes desmenbradas exercido por potências estrangeiras.

• • •

Desde o início dos «empréstimos e arrendamentos», em junho de 1941, até o Livro Branco de agôsto de 1949, que marca o rompimento com Chiang, o elemento negativo em nossas relações foi que, enquanto proporcionávamos ajuda a Chiang, não tínhamos poder para regatear com êle quanto ao emprêgo dessa ajuda. Nossa ajuda, tenha ela sido dada para combater o Japão ou, mais tarde, para pacificar e estabilizar a China, sempre foi, de fato, incondicional. Nada podíamos fazer para impedir que ela fôsse roubada, disperdiçada ou mal aplicada. Podíamos discutir com Chiang, mas não podíamos regatear com êle, e muito menos compelí-lo a aplicá-la como êle repetidamente prometera aplicá-la e como julgávamos necessário ou prudente que êle a aplicasse.

E' êste o ponto crucial, quando procuramos investigar o desastre americano na China: — não podíamos negociar com o govêrno que estávamos tentando salvar e apoiar. A questão crucial é saber por que motivo perdemos todo o poder de regatear com Chiang. A resposta, para a qual o Livro Branco me parece conter provas em abundância, é que não podíamos regatear porque nos havíamos de modo irrevogável e exclusivo comprometido com Chiang. Havíamos deixado que êle se sentisse certo de que era o único líder chinês que podíamos apoiar, e que devíamos continuar a apoiá-lo porque seus inimigos eram nossos inimigos. Enquanto esteve seguro de que não podíamos negar-lhe apoio, teve mão livre e pôde passar por cima dos nossos conselhos.

A crença de Chiang de estarmos a êle ligados de tal maneira que não podíamos impor-lhe condições foi posta a prova e provada no caso Stilwell. Em julho de 1944, ainda estavam para ser travadas as campanhas decisivas no Pacífico e na Ásia, e a posição militar de Chiang na China estava piorando ràpidamente. Aquele tempo, o presidente Roosevelt pediu-lhe que nomeasse o general Stilwell para comandar as tropas chinesas, e Chiang concordou em que assim faria. Mas não cumpriu a promessa e, em vez disso, manobrou bastante, até persuadir o presidente Roosevelt a chamar de volta aos Estados Unidos o general Stilwell.

Talvez o presidente tenha pensado que estava simplesmente resolvendo uma dificuldade pessoal, causada pela honestidade feroz e sem tato de um homem caprichoso. Mas, de fato, a chamada do general americano que havia sido apontado para o comando chinês pelo presidente da República, a conselho do general Marshall e do almirante King e, acredito, com a aprovação do sr. Churchill, foi um ato de apaziguamento que fixou o padrão de nossas relações subsequentes com Chiang. Quando aprendeu a livrar-se de Stilwell, Chiang aprendeu também a fórmula de conseguir ajuda americana incondicional.

• • •

A fórmula era fazer-se o único adversário chinês do nosso principal adversário — do Japão durante a guerra mundial, livrou-se de Stilwell e de seus incômodos conselhos para aplicar os nossos suprimentos na guerra contra o Japão. Chiang pôde fazer isso porque o presidente Roosevelt não podia arriscar-se a um rompimento declarado com êle. O presidente Roosevelt achou que devia apaziguar Chiang, do mesmo modo como achou que devia apaziguar Stalin, a fim de preservar a aliança. Porque Chiang estava a dizer que, se lhe negássemos apoio, êle se retiraria da guerra.

• • •

Depois da guerra, facilitamos a Chiang a continuação do uso dessa fórmula. Fizêmo-lo, tornando-nos, nós mesmos, os únicos paladinos da China, e dizendo ao mundo que Chiang era nossa única esperança em nossa guerra fria contra a Rússia, assim como tinha sido nossa única esperança na guerra contra o Japão.

O Livro Branco não contém, até onde me é possível achar por uma diligente procura, qualquer indicação de que tenhamos jamais consultado qualquer outro aliado amigo, nem mesmo a Grã-Bretanha, embora os interêsses materiais desta na China fôssem muito maiores dos que os nossos. Não há indicação de que jamais nos tenha ocorrido que a responsabilidade pelo futuro da China podia prudentemente ter sido dividida e os riscos distribuídos.

Só agora, quando a ignominiosa falência de nossa diretiva política desaba sôbre nós é que estamos tentando consultar os nossos aliados. Agora que Chiang sofreu o colapso estamos firmemente recusando-lhe apoio, com a idéia de recobrarmos nossa independência de ação no Extremo Oriente. Mas até ocorrer o desastre, tratávamos a China exclusivamente como uma esfera de influência americana, e tratávamos Chiang exclusivamente como guardião da soberania chinesa. Assim, nossa diplomacia se viu limitada à tarefa estreita e sem esperança de persuadir Chiang a que se regenerasse e se tornasse digno da missão que lhe havíamos atribuido.

Não restava a menor margem para regatearmos com Chiang, ou para estabelecermos contacto com outros líderes da nação chinesa, ou para regularmos as consequências da guerra civil chinesa no âmbito de um sistema internacional, ou para nos desemaranharmos do desastre que sabíamos estar para vir. A estreiteza, a esterilidade e o exclusivismo de nossa diretiva política na China fizeram com que o destino de Chiang se tornasse o nosso destino na China.

Assim é que, quando êle caiu, nos arrastou na queda, como o afogado que se abraça, estrangulando-o, ao seu salvador.

• • •

Se quisermos aprender algo de útil para o futuro, dessa história mais preâmbulo, pelo menos temais preâmbulo pelo menos teremos de examinar com espírito crítico, a alegação do sr. Acheson de que nossa diretiva política na China era, em essência, certa, e que o resultado estava além do nosso contrôle. Um fracasso desastroso de tal magnitude exige investigação, e esta deve ser feita à maneira dos estadistas que formulam uma diretiva política, e não à maneira do advogado que procura um veredicto favorável a seu constituinte.

A investigação poderia muito bem começar por um estudo das causas e dos remédios para o estrangulamento da diretiva política americana por Chiang. Porque talvez não seja a China o único país em que nos venhamos a encontrar na difícil situação do secretário de Estado Marshall:

Êle e todos seus predecessores na China tinham tomado conhecimento de que não podiam conduzir ou influenciar efetivamente o govêrno que estávamos apoiando;

Por uma questão de princípio e também porque o custo era exorbitante e os riscos incalculáveis, o secretário Marshall não podia intervir para assumir o contrôle daquele govêrno;

Todavia, achou que não podia desligar o interêsse americano na China do govêrno de Chiang;

Teve de esperar, sabendo do desastre que estava para vir, até a ligação ser cortada pela derrota e colapso totais do govêrno de Chiang;

E assim havíamos perdido nosso poder, nossa influência e nossa independência no país de que nos havíamos feito paladinos e de que havíamos conquistado a amizade;

E ficamos irremediàvelmente emaranhados no destino inglório de um govêrno que apenas conseguira fazer do anti-comunismo e do americanismo sinônimos chineses de sua própria incompetência, corrupção e reacionarismo.

A investigação da difícil situação americana não desfará o desastre que resultou. Mas se se desenvolvesse o exame de todo o caso com a idéia de aproveitar-lhe as lições, isso poderia ensinar-nos alguma coisa, alguma coisa digna de termos sempre em mente, digamos, na Alemanha Ocidental, no Japão e nos países fracos e sem ordem onde se diz que devemos intervir sem demora.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A prescrição médica

Como sabemos a prescrição é uma operação síntese, por excelência, para a qual concorrem todos os conhecimentos médicos.

Representa êsse ato, tão simples aparência, o resultado de um multimilenar esfôrço no sentido de minorar os sofrimentos humanos. Para êsse momento de tão grande importância convergem todos os conhecimentos da ciência e arte médicas.

Acha-se ela, dêsse modo, na dependência estrita, direta e indireta, de uma enorme série de fatores, de cuja correta observância dependerá o sucesso integral, parcial ou mesmo o mais completo insucesso médico.

Dentre os pontos doutrinários a cujo respeito as opiniões se acham ainda bastante divididas, está o que se refere às doses e às dinamizações dos medicamentos a serem usados. Ao lado dos altistas que correntemente prescrevem as mais altas dinamizações, a dez mil, a cinquenta e a cem mil, — refere-se Kent, em sua Filosofia da Homeopatia, a treze milhões, preparada e usada em N. América, com sucesso! — há os baixistas sistemáticos que, a mêdo, vão apenas até à trigésima centesimal, cheios dos mais louváveis escrúpulos de consciência, temerosos que, por omissão de medicamentos, venham os seus doentes a perecer...

O certo é que não sendo, absoluto, indiferentes ao futuro dos doentes, as dinamizações e doses em que lhes prescrevemos os nossos medicamentos e não havendo regras fixas às quais devamos nos submeter à sua cabeceira, precisamos aqui, como em tudo o mais quanto à pratica da homeopatia se refere, apelar para o único critério seguro que dispomos, isto é, para o critério da individualização.

Deverá cada doente receber a dose e a dinamização que mais lhe convenham, de acôrdo não com a natureza crônica ou aguda do caso, como com as personalíssimas condições do próprio doente, sua tolerância, sensibilidade, idiosincrásias, sexo, idade, resistência orgânica, etc., etc. não sendo razoável o uso das mesmas doses e dinamizações para todos os pacientes, indiscriminadamente.

— Há cêrca de 12 meses procurou-nos o sr. N. W., de 37 anos, casado, do comércio desta capital, cujo sofrimentos de há muito o maltratavam; tinha, diàriamente, cêrca de 10 a 12 exonerações intestinais, agravando-se grandemente o seu estado pelo menor afastamento do regime alimentar; não tolerava o uso de alcoolicos, do leite, da carne de porco, conservas, etc., etc. Grande irritabilidade; dôr de cabeça ocipital, surda, contínua, pior pela manhã e à tarde, indo até à noite, nada sentindo entre 11 e 14 horas; friorento, preferia o verão; mudanças de tempo e de temperatura agravavam o seu estado geral; coriza aquosa horrível, com espirros frequentes, datando já de há uns 10 anos; o manuseio de papéis velhos provocava crise imediata.

Com a segunda receita que lhe prescrevemos as melhoras foram tão acentuadas que o paciente julgou-se curado durante êsses doze últimos meses; disse-nos nunca ter tido um período satisfatório tão longo, a despeito dos mais enérgicos tratamentos anteriormente feitos; entretanto os sintomas, por tanto tempo desaparecidos, começaram novamente a incomodá-lo, o que nos leva a crer que embora tendo sido correta a indicação do medicamento bem como a sua dose, não o fora a dinamização, pois cessado o seu efeito, tende o mal a se reinstalar.

Voltamos, hoje, à mesma prescrição, modificando apenas a dinamização, com o que esperamos o completo restabelecimento do nosso paciente, comprovando-se, assim, o que acima dissemos, isto é, a necessidade indeclinável da observância de todos os fatores que concorrem para uma boa prescrição.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2236 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.a qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2990.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

PARA A LIMPEZA DE
VIDROS
MÓVEIS
AUTOMÓVEIS
MÁQUINAS
Use ESTOPA selecionada GUARANY
em caixetas patenteadas
100% DE ECONOMIA
Como esfregão, para lustrar, para encerar e para limpar, a estopa selecionada GUARANY é o que de melhor existe e proporciona grande economia.
MONACO & CIA. LTDA.
Rua Teixeira Soares, 37
(Praça da Bandeira)
Tel. 48-7656
RIO DE JANEIRO

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:
1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

Para "acender" a luz já não se usa fósforo
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — hoje, o gesto de acender a luz já não é mais o mesmo... todavia, a preferência pelos cigarros Continental é sempre a mesma. Cigarros de suprema qualidade — o segredo do sucesso de Continental está na *permanência* dessa qualidade que é tida em tão alta conta pelo fumante exigente.
Cigarros Continental
— uma preferência nacional
LISOS OU COM PONTEIRA
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

"CE QUE FEMME VEUT..."

Georges Lecomte

(Copyright do S.F.I. com exclusividade para o Diário de Notícias)

O QUE a mulher quer... acaba por conseguir, mas depois de muito tempo e com muito trabalho. Foi preciso uma tenacidade invencível para que a Francesa se tornasse uma verdadeira cidadã, gozando todos os direitos civis e políticos. As lutas foram sensatas e metódicas, quase que sem manifestações barulhentas. Por meio de congressos, ligas, proposições de leis bem redigidas, argumentações lógicas, a opinião foi pouco impressionada e conquistados os Poderes Públicos a fim de que fôsse melhorada a condição das mulheres. Algumas primeiras tentativas se assinalaram durante a Revolução, sendo a mais notável delas, a "Declaração dos Direitos da Mulher", por Olympe de Gouges, e depois em 1830 e 1848. Mas foi em 1869 que se desencadeou uma campanha séria, que não parou mais, com Marie Deraisne Léon Richer. Este, escrevente de tabelião, ficara chocado com as injustiças do Código para com a Francesa. Seu periódico, "O Direito das Mulheres", assim como os escritos e as conferências da eloquente Marie Deraisnes, reclamavam algumas primeiras reformas no Código Civil, o que provocou muita celeuma. As bacharelas de hoje sabem, por acaso, o que foi a batalha que teve de travar a primeira candidata ao bacharelato, Mlle. Julie Danbié, em 1862, em Lyon, durante o segundo Império? Teve de lutar contra o Reitor, que lhe recusava inscrição, citando um decreto que proibia a matrícula das moças. O homem discutiu obstinadamente, mas, sem motivos ponderáveis, teve que ceder. No dia dos exames, foi preciso forçar a porta da sala de provas. "As mulheres não entram aqui", sustentava, repelindo-a o porteiro que nunca havia visto semelhante inconveniência. Aprovada com notas excelentes, ela não esperava que lhe recusassem o pergaminho universitário. O Reitor se obstinava em não assiná-lo e foi necessário recorrer para o ministro. Este, um tal Rouland, ergueu os braços para o céu, exclamando: "Vocês querem ridicularizar o meu ministério? Desencadeada uma campanha pela imprensa, êle se demitiu. Em 1875, a pretensão ao "bachot" alimentada por outra moça, provocou tamanho escândalo numa academia do Leste que o Reitor, temendo uma revolta, isolou a candidata numa pequena mesa, flanqueada por dois contínuos. Mais outro acontecimento que fêz sensação. E, 1868, o ministro — que era então Duruy — não se animava a autorizar Mme. Madeleine Brès a se matricular na Escola de Medicina. Só com a intervenção da Imperatriz foi obtido o consentimento, terminando o incidente, em 1875, com a defesa de tese pela primeira mulher formada em medicina na França. Vinte anos mais tarde outra história análoga com Mlle. Jeanne Chauvin, formada em Direito. Mas, a formatura não queria dizer que as mulheres chegassem a exercer a profissão de advogado. Em vão Mlle. Chauvin pediu a sua inscrição na Ordem dos Advogados. Responderam-lhe com graçolas, canções, e com o velho adágio da Basoche: "Robe sur robe ne vaut"...

Foi impetrado um recurso ao Parlamento. Sob a pressão do jornal "La Frontière". Em 1901, depois dos discursos enérgicos de René Viviani, aquêle cedeu. E hoje as mulheres podem fazer parte do Conselho da Ordem e até da sua chefia. Quanto caminho se percorreu! "La Fronde", diário informativo, dirigido, redigido, administrado e composto só por mulheres, foi um arauto na campanha feminina. Deu durante seis anos um considerável impulso à causa. A sua fundadora Marguerite Durant, chegara ao feminismo não por acaso, mas movida pelo bom senso. "O Figaro" mandou-a ao congresso das Sociedades Feministas, em 1896, incumbindo-a de redigir um artigo chistoso sôbre a reunião que se tornara ruidosa devido a obstruções mal intencionadas. Margarida chegou já predisposta e sem indulgência naquele meio de oradoras tidas como adoidadas ou viragos. Logo se deixou empolgar pela procedência das reivindicações expostas e concebeu a idéia de fundar um órgão de imprensa que desse às mulheres o meio de se fazerem ouvir pelo público e que focalizasse as suas capacidades. No jornal, figuravam as assinaturas de Severine, Clemence Boyer, Jeanne Marni, Daniella Lesueur, Mme. Avril Sainte-Croix, Mme. de Kergomard e outras e de algumas estreantes fadadas a uma bela carreira como Marcelle Tinayre, Colette, Myriam Harry, Judith Cladel, Harlor, Andrée Viollis, etc... O brilhante punhado conseguiu que as suas representantes fôssem admitidas na tribuna da imprensa do Palais Bourbon e do Luxemburgo e a redatora financeira foi a primeira mulher acreditada na Bôlsa. Abriu para as moças a Escola de Belas Artes, e, por conseguinte, o acesso ao concurso para o Prêmio de Roma 1903). Deve-se a êle a lei que permitiu as empregadas dos grandes lojas fazerem parte dos sindicatos e da Bôlsa do Trabalho, assim como a decretação de disposições que asseguram a concessão de cruzes da Legião de Honra para as mulheres de Letras, artistas de grande talento, o que antes era apenas concedido às heroínas. A fita vermelha passou a ser dada sem distinção de sexo. Por outro lado, a mulher formada, a artista, a funcionária, a professôra, a comerciante casada, conseguiram o direito de abrir contas pessoais nos bancos. Pioneiras como Marie Deraisnes e Marguerite Durand operavam dentro da tática das etapas. Nunca perderam de vista os direitos políticos e só quarenta e cinco anos depois foi apresentado na Câmara o primeiro projeto dando o direito de voto as celibatárias, viúvas e divorciadas. Periodicamente outros projetos eram submetidos à votação e se a Câmara concordava, o Senado permanecia inflexível. Em 1929, afinal, as mulheres conseguiram se assentar nos Conselhos Municipais. O movimento foi se acelerando até que, depois da Libertação, as mulheres se emanciparam definitivamente. Deputadas, senadores, vice-presidente da Assembléia Nacional, nada as impede de entrar no Conselho do Estado, no Tribunal de Contas, galgando as mais altas funções administrativas. Desde 1947, podem ser magistradas, juizes da Côrte de Cassação e até serem eleitas para os Tribunais do Comércio. Quando nos lembramos que, no ministério Blum, tivemos duas mulheres como sub-secretárias de Estado, Mmes. Brunschwig e Lacore, não seria ridículo vermos um dia uma das mais importantes postas em mãos femininas.



VESTIDO ESPORTIVO — Uma combinação de saia e blusa reunidos num vestido só é a sugestão que hoje apresentamos às nossas leitoras. Note os botões na saia, que tornam o conjunto bem esportivo. Os dois bolsos laterais são em diagonal: — (GRACE THORNCLIFFE)

NUNCA MAIS...

Um ano faz que mandaste
Aquela carta
Que era um pedaço de ti.
Como tudo na vida se aparta!
E nunca mais te lembraste
Das coisas que te pedi!

Era pouco: uma lembrança,
Um carinho, uma esperança
Como um sorriso dos céus
Que se abrisse em sonhos róseos,
Multicôres,
Transformando minhas dôres
Em esquecidos troféus.

Nunca mais!
Nunca mais, por amizade
Ou mesmo por piedade,
Vieste dar-me o conforto
De uma palavra de paz...

Nem ao menos a saudade
Ou uma recordação
Te fêz relembrar aquela
Que um dia — qual uma estrêla —
Foi a tua inspiração!

E o nosso afeto tão grande
Diluiu-se, esgarçou-se
Como nuvem, apagou-se
No teu pétreo coração.

Agora minhalma expande
Nestes versos
A nostalgia, o perfume
Dos tristes sonhos dispersos.

E qual louco vagalume
A vagar pelos rosais
Acende, aos poucos, o lume
Das lembranças, da tristeza,
Na certeza
De não te ver nunca mais!

Carmen Regina.



PARA A ÓPERA — Eis aqui uma linda sugestão para ir à Ópera. De marquisette côr de rosa, com renda muito fina. E' um vestido que lhe vai muito bem e que, temos a certeza, será muito apreciado. PRUNELLA WOOD).



A Serviço da Beleza...

Faça cair o manto de preocupações que a envolve, decidindo-se ir ao Salão de Beleza Elizabeth Arden. Após o incomparável tratamento de beleza que Elizabeth Arden proporciona, adequado ao seu caso, a senhora surgirá esplendidamente transformada, denotando sua aparência uma nova, fascinante e talvez até então despercebida beleza. Essa é uma decisão da qual nunca se arrependerá, pois êsse tratamento a senhora deve, não apenas a sí própria, mas também aos entes que lhe são caros e cuja felicidade e inspiração lhe estão vinculadas. Contribua para irradiar graça e beleza nêste mundo hostil. Reserve uma hora tôda semana para tornar a ser a mulher que *devia* ser. Marque uma visita ao Salão de Beleza Elizabeth Arden... *AINDA HOJE.*

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo Brasileira Fone 4-4142



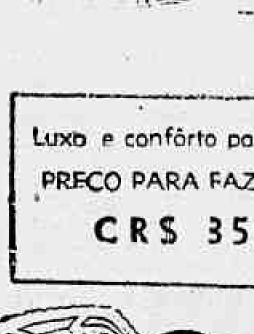
CHANTILLY PRETO — Eis aqui um vestido adorável de chantilly preto, próprio para a noite, com esteites de lacê. As mangas são curtas e a saia é bem justa ao corpo, embora aberta na frente. O decote é bem baixo. (Por PRUNELLA WOOD).

* APARELHOS *
PARA CORTAR
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS C$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI C$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS
NÃO DEFORMA
CR$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL, PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATRIAS
CIMIC
* R. BUENOS AIRES 249 - RIO *

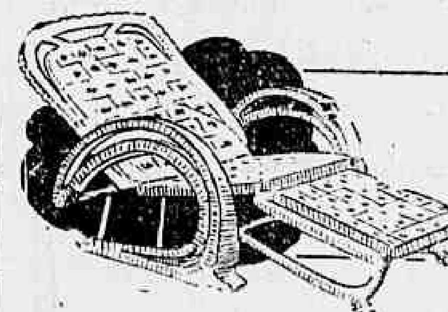
Casa Flor oferece



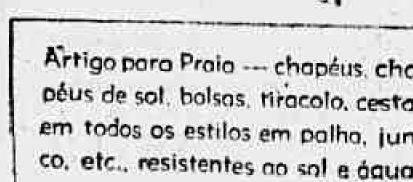
Móveis em Cana da India em todos os estilos e para tôdas as bolsas para HALL — VARANDA — COPA, etc



Luxo e confôrto para o seu Bebê
PREÇO PARA FAZER AMIGOS
CR$ 350,00



Móveis de "FIBRAX", grande stock e variedade, bem como em móveis de vime.



Artigo para Praia — chapéus, chapéus de sol, bolsas, tiracolo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.



FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSA
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
— REMETEMOS CATÁLOGOS
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 5C
FÁBRICA AV. 28 DE SETEMBRO 1[illegible]
EM SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES, 104

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 2 de outubro de 1949

Os monopólios e a crise econômica do Brasil

Salviano Cruz

(Diretor do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas)

LOGO após o término da Conferência de Araxá, as classes produtoras fizeram publicar alguns artigos na imprensa diária, conforme havia decidido, muito sigilosamente, o grupo mais poderoso e mais dominador daquêle congresso.

Anunciavam êles, em particular, aos seus amigos mais íntimos, que iriam acabar com a lei Anti-Trust, cujo projeto já foi aprovado pelo órgão técnico da Câmara dos Deputados — a Comissão de Indústria e Comércio, — isto depois de sofrer o mesmo várias emendas e de suportar as críticas superficiais, dos grupos econômicos interessados, da Confederação Brasileira de Indústria, através do seu representante ali, o deputado Aide Sampaio, e dos memoriais polêmicos de argumentos fictícios, sobejamente conhecidos dos amigos dos «trustes» e monopólios dos Estados Unidos e da Alemanha.

Felizmente, os deputados da Comissão de Indústria e Comércio não se deixaram dominar pelo espírito faccioso dos representantes das classes organizadas.

Discutiu-se, democràticamente, à maneira americana, todo o projeto, originàriamente apresentado pelo seu autor, deputado Agamenon Magalhães, artigo por artigo.

Estudaram-se as bases e a sua repercussão econômica e social no Brasil, e, no fim, aprovou-se um projeto de lei Anti-Trust — que já não mais pertence ao seu autor, mas, sim, é produto do espírito de análise e investigação da Comissão de Indústria e Comércio. O projeto está longe de ser perfeito. Mas, de qualquer forma, está mais adequado aos interêsses do Brasil do que o projeto original. A comissão e o autor firmaram o mesmo em bases jurídicas e econômicas mais sólidas do que o projeto inicial.

Dois pontos ficaram provados no exame da Comissão de Indústria e Comércio: 1) que existe abuso do poder econômico no Brasil e, 2) que é de interêsse público controlar e curvar tal poder, exercido por uma pequena minoria em detrimento da população do Brasil.

E' de lastimar a relevante má-fé dos pseudo-técnicos e defensores dos grupos econômicos organizados, propagando, na sua campanha demagógica, que não existe **abuso do poder econômico no Brasil**, que o projeto de lei que a Comissão de Indústria e Comércio acaba de aprovar é uma importação mística do que se passa nos Estados Unidos e não consulta os «interêsses brasileiros».

E' interessante observar como, sempre, uma pequena minoria de grupos econômicos organizados tenta insuflar a inteligência e a opinião públicas brasileiras, procurando confundir seu jôgo de interêsses com o «bem-estar econômico» da maioria.

São notórias essas táticas contra a importação ao nível de preços de livre concorrência de gêneros alimentícios para combater os preços monopolísticos dos produtos nacionais; contra a exportação dos minérios do Brasil não na base de livre competição, mas, sim, para garantir ao monopolista (monopolista de compra) minérios abaixo do custo de livre concorrência; e para exportação da carne e cereais na mesma base, e na aplicação de capitais estrangeiros no Brasil.

Se não existe o abuso do poder econômico no Brasil, então a lei nunca poderá prejudicar ninguém, porque não terá aplicação.

As próprias classes conservadoras que combatem a lei provam, com as suas táticas de campanha, que existe tal abuso. Se êle existe, cabe ao Estado, pelo artigo 148 da Constituição, regular e reprimir tal abuso, no interesse da maioria.

Aliás êste é um problema de tal importância para a estrutura econômica e social do país que não pode estar sujeito à vontade despótica e demagógica de quem quer que seja.

As classes conservadoras cabem resolver-se por uma das duas alternativas:

1) — aceitar a regulamentação constitucional da lei e cooperar com a Comissão Técnica na sua regulamentação imparcial e equitativa, na própria proteção dos seus representados, ou;

2) — combater a lei de frente, não com subterfúgio e argumentos de palpite, mas com estudos e pesquisas científicas sôbre a estrutura e o funcionamento da economia brasileira, provando, nesse caso, que não existe abuso do poder econômico nas modalidades seguintes: monopólios, acordos tácitos, eliminação de firmas concorrentes do mercado, por processos caluniosos e nocivos, fixação arbitrária de preços, promovendo propositalmente a escassez de mercadorias; impedimento e embaraço à livre distribuição da mercadoria, impedimento ao acesso da produção aos mercados nacionais e estrangeiros, contrôle e compra das quotas de produção, retenção de estoques, paralização das atividades de emprêsas a fim de elevar os preços das mercadorias; consolidação de emprêsas a fim de praticar o abuso do poder econômico; — emprêgo do «dumping. Tudo isto está previsto nos itens I a VI do artigo 2 do substitutivo ao projeto n. 122, de 1949.

A fôrça do dispositivo da lei reside fundamentalmente no seu artigo 2, cabendo às partes restantes, em que a lei se divide, regulamentar seu funcionamento.

Essencialmente, a sua parte econômica, à qual cabe definir o abuso do poder econômico, está devidamente determinada.

Se existem deficiências na lei, cabe corrigi-la na parte jurídico-administrativa.

Na realidade, as classes organizadas, não dispondo de estudos sôbre aquêles problemas, acabam por ser vítimas das suas próprias deficiências e apelando para os argumentos políticos demagógicos propalados na imprensa diária. Por outro lado, os estudos realizados provam não só que tem existido **abuso do poder econômico no Brasil**, mas que têm sido tais conspirações contra o consumidor e o pequeno produtor brasileiro legalizadas pelo próprio govêrno.

Êste fato é bem diferente do que se passa nos Estados Unidos, onde, dizem os inimigos da lei, os seus dispositivos fôram copiados. Lá existe, há cinquenta anos, um sistema cujo maquinismo funciona para curvar as atividades monopolísticas o «Federal Trade Comission», a Divisão Anti-Trust do Departamento da Justiça, e a própria Côrte Suprema dos Estados Unidos. Essa última tem emitido doutrina não só sôbre a constitucionalidade da aplicação da lei como na firmação de jurisprudência administrativa econômica sôbre a mesma.

A lei brasileira confia, da mesma forma, que a americana, a execução do texto a uma Comissão Econômica Administrativa de cinco membros, com apelação das suas decisões para a justiça comum. Nada existe de ditatorial nesse processo, ou na sua forma de aplicar os dispositivos da lei pela própria Comissão.

O abuso do poder econômico exercido no Brasil, não só existe, mas prevalece numa forma ainda mais nociva do que nos próprios Estados Unidos, devido a dois fatôres: 1) — a concentração da estrutura da própria economia brasileira, e, 2) — o poderio e influência política institucional inerente, que agrava, para pior, o poder da concentração da sua estrutura econômica.

Nas tabelas I e II, abaixo divulgadas, verifica-se a existência de uma estrutura monopolística nas compras e nas vendas da economia brasileira: no ferro, aço, carvão, banha, trigo, mate, cimento, borracha, carnes, indústria textil, leite, feijão, arrôs, farinha de trigo, açúcar, café e sal. Poder-se-á dizer que os bens necessários à alimentação, vestiário, habitação e desenvolvimento econômico industrial do Brasil estão monopolizados.

Êstes dados estatísticos, levantados para um estudo sôbre competição monopolística publicados em março do corrente ano na Revista de Pesquisas Econômico-Sociais, não só vêm destruir um tabu dos chamados economistas de livre competição, como provam existir vários tipos de monopólios no Brasil, tanto do lado comprador como do lado vendedor. De fato, há quem confunda livre concorrência com a não interferência do Govêrno na economia. A interferência do Govêrno poderá ser para garantir o sistema de livre competição (como sucede nos Estados Unidos) ou para legalizar e homologar a existência dos próprios monopólios, como presentemente tem acontecido no Brasil.

A livre concorrência é um processo de funcionamento da própria economia de cada indústria, enquanto que a interferência do Govêrno serve para garantir o sistema da livre concorrência. A primeira função depende da estrutura econômica da indústria, enquanto a segunda é inerante à política econômica do próprio Govêrno.

Esta confusão dos chamados economistas liberais do Brasil como Eugênio Gudin, Jorge Kafure, Anápio Gomes, Gileno de Carli, João Daudt de

(Conclui na 2ª página)

PODERÁ A CIDADE FICAR SEM ORÇAMENTO

A lei de meios para 1950 se encontra na Câmara dos Vereadores com mais de setecentas emendas correndo sério risco de não ser votada

Reportagem de DANIEL CAETANO

A CÂMARA dos Vereadores, dentro de poucos dias, dará mais um atestado do descrédito em que se encontra. O orçamento para 1950, que ainda não foi discutido, acha-se pejado de emendas, mais de setecentas, na Comissão de Finanças.

Isto é mau. Para aquêle recinto já cheio de erros e dificuldades naturais não podia acontecer nada de pior. Mas a verdade é que, me dizia o integralista Cotrim Neto ante-ontem, ao que tudo indica, a importante lei de meios para a administração não vai sair mesmo. Diz o representante do Partido de Representação Popular que um grupo de colegas seus está interessado no maior descrédito da casa. Assim procedendo, no seu dizer, para a satisfação de designios inconfessáveis.

O sr. Cotrim Neto, membro da Comissão de Finanças, me afirmou que já deu conta da matéria que lhe foi destinada, o mesmo se verificando em relação aos demais componentes, com exceção do sr. Levi Neves. Acha o representante integralista que se o orçamento não sair o prefeito não se mexerá com o vigente em 1950, a não ser por seis meses mais ou menos, o que, em consequência, acarretará a paralisação de obras e causará outros embaraços à administração.

O PREFEITO NÃO QUER?

Está Câmara dos Vereadores não tem sorte. Pelo visto, vai passar como a pior que a cidade já teve, quando na verdade, se é certo que reune meia dúzia de cafagestes lá dentro, a sua maioria é constituída de homens decentes. Mas isto de não dar orçamento para 1950 é capaz de pô-la por terra de uma vez.

O socialista Osório Borba me garantiu que se a proposta orçamentária não fôr votada, como tudo faz crer, a responsabilidade caberá aos pessedistas. Êstes, no dizer do representante do Partido Socialista Brasileiro, têm impedido a casa de cumprir sua finalidade precípua, que é cuidar da lei de meios dentro do período normal de funcionamento da Câmara.

Na opinião do sr. Osório Borba, o prefeito não quer orçamento próprio para 1950; prefere o vigente, o que leva o sr. Levi Neves a criar embaraços ao andamento dos trabalhos. A divergência surge porque a maioria se bate por um orçamento obedecendo a rigorosa especialização das dotações. Isto não agrada aos pessedistas — adianta — que desejam dotações globais, contra o que dispõe a lei orgânica. Afirma assim o sr. Osório Borba que as graves consequências disto correm por conta exclusiva da bancada que apoia o prefeito.

A QUESTAO DO "QUAKUM"

O leitor naturalmente está cansado de ler nos jornais que a Câmara dos Vereadores todos os dias anda sem número legal para deliberar. Explico a razão já tantas vêzes explicada. O efetivo naquele recinto é de cinquenta membros. Os comunistas deixaram dezoito vagas, o que reduziu para trinta e dois o total, mas legalmente a casa continuou com o efetivo de cinquenta, sendo a maioria — metade mais um — de vinte e seis. Esta provado que nada é tão difícil naquele recinto como ao mesmo tempo vinte e seis vereadores dos trinta e dois se acharem presente. Por isto nunca há "quorum". Um dispositivo regimental permite no entanto que a ordem do dia vá sendo aprovada sem número mesmo, se ninguém pede verificação. Quando um vereador deseja impedir a passagem de qualquer projeto, nada é mais fácil para êle. Basta pedir que a chamada dos presentes seja feita. Êste recurso tem sido usado à vontade, às vêzes com boas intenções e em outras a serviço de más intenções. Ao fim de tudo sai perdendo a casa como instituição, que durante semanas a fio permanece de trabalhos obstruídos, o que de certo modo significa parada.

Perguntei ao pessedista Levi Neves se era verdade que êle não queria a passagem do orçamento para 1950. Está visto que o sr. Levi Neves me disse que não, que não era verdade. Procurei então saber seus motivos para embaraçar os trabalhos de modo a levar todo o mundo a crer que o prefeito não deseja o orçamento para 1950, mas o vigente. Disse-me o representante pessedista, também membro da Comissão de Finanças que o prefeito quer a lei de meios, sim pois sem ela suas dificuldades para administrar seriam enormes. Justificou sua atitude obstrucionista como o melhor

(Conclui na 2ª página)

Flagrante de uma sessão típica da atual Câmara dos Vereadores, a de 1 de abril do ano passado, em que escamotearam um voto na eleição da Mesa.

Um acontecimento comum: a desvalorização do franco...

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo «Bandeirante» da Panair) — A incerteza que nos impressionava na leitura da imprensa representativa desta capital àcerca da desvalorização da libra, que todos pressentiam próxima, não foi obra proposital desta vez. Parece certo que o próprio Govêrno se sentiu apanhado um pouco ao desproviso, embora o ministro Petsche já tivesse discutido com seus colegas as medidas que seriam tomadas em tal eventualidade.

De resto, os observadores chegados aos círculos governamentais vinham de há algum tempo preparando o ambiente para mais esta desvalorização do franco, acompanhando suas considerações do cortejo de lamúrias — tempos difíceis êstes! — que nos acostumamos a escutar e que fazem parte do arsenal de expressões consagradas pela ocidentalidade. A demagogia concorreu também com a sua parte. Assim, o jornal «L'Aurore», tão especializado em arrufos demagógicos como de embrulhado com os adeptos do «candidato» de Gaulle, chegou a bramar aos ventos, dando-se ares de defensor intransigente do «francesismo», que era preciso fazer frente unida com a libra, contra o «ataque» do dólar, sem o que o pobre franco — digo a moeda e não o Caudilho — seria novamente degolado pela quinta parte.

Variando de tom consoante a coloração da rocha a que se pegam, os colunistas governamentais ou gaullistas justificam obrigatòriamente tôdas as medidas dêste gênero, estas renúncias refletidas de «parcelas da soberania nacional», em função da idéia que formam da realidade internacional, a seu ver sem saída. Ou, em palavras mais claras, da necessidade de «alinhar» pelo padrão americano, não só as moedas como todo o resto, visando reduzir os escolhos que embaraçam, em seu próprio campo, a preparação da guerra que desesperadoramente os seduz.

Êste é o ponto de toque. Bem entendido que o embróglio financeiro ocidental o exige afora outras considerações. Porém, já lá vão quatro anos depois da Vitória Aliada. Anos de promessas, de discursos e atos majestosos, de dádivas e consolos, de Planos e organizações múltiplas conhecidos pelas suas iniciais. E os povos europeus perguntam: A não ser para a preparação de uma guerra a todos os títulos criminosa, há por ventura alguma base, algum alicerce de fato estável, de fato consistente, para a série de remendos e de injeções de óleo canforado que o rico Tio da América distribui aos ocidentais sobrinhos europeus?

As moedas desvalorizando-se, o volume dos negócios baixando, as barreiras aduaneiras (que todos combatem na teoria) resserrando-se, o desemprêgo aumentando, assim como as falências, e o poder de compra dos trabalhadores reduzido à mais baixa expressão, ao mesmo tempo em que se comprimem as liberdades essenciais — eis a traços salientes os resultados da política de expedientes de ocasião que nos quatro últimos anos defendem os governantes desta parte da Europa.

Poder-se-ia seguir outro caminho? Mas certamente. E colocando a questão da preparação de uma nova guerra como causa primária do atual estado de coisas, os povos compreendem que, pelo inverso, a luta cada vez mais audás e mais segura de si mesma pela paz constitui o passo indispensável e imperioso para trazer o bem-estar e a abundância, o pão e a liberdade.

Em França, neste momento, todos os homens e mulheres simples, honestos, o que de melhor existe no país, se preparam, como dizem seus prospectos, para dizer: «Não à guerra». No dia 2 de outubro serão realizadas manifestações de tôda espécie a favor da paz e contra os fautores de guerra.

Nas ruas, nos escritórios, nas usinas, seja na cidade ou no campo, vota-se pela paz. Não são requeridas carteiras de eleitor para êsse fim. Porque todos têm o mesmo interêsse em defender o bem mais precioso dos homens: a paz.

E que magníficos exemplos de solidariedade! Na cidade de Brilanne (Alpes), o próprio prior acompanha os outros membros do Comitê local de Defesa da Paz, de casa em casa, colhendo votos pela paz. No Ain, em Vaucluse, na Alsácia e em tantos outros pontos da França, militam nos referidos comitês homens e mulheres de todos os partidos, desde alguns membros da base do RPF (extrema-direita) até aos comunistas.

Em vários bairros de Paris as urnas são antigas máscaras contra gazes asfixiantes. Há usinas e escritórios que votam em pêso. Não se passa um dia sem que milhares e milhares de votos sejam colhidos. No IV bairro, à porta de minha casa, funciona aos domingos um pôsto. Posso afirmar que as urnas se enchem de votos unidos pela paz.

Estejamos certos que no dia 2, a contagem dos votos atingirá a casa das dezenas de milhão. Será uma grande vitória, ainda mais se tivermos em vista que dêsse número, muitos e muitos são aquêles que por outros meios lutam, na primeira fila, contra a ameaça do flagelo que interêsses até pouco inconfessáveis, mas hoje expostos com brutal cinismo, desejam desencadear sôbre o Mundo.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,.0

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

DE TUDO UM POUCO

Ainda Henriette Morineau — Amparo ao cego Aderaldo — Semana do trânsito — Associação Brasileira "Imprensada" — Rêde Mineira de Viação — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O conhecido e sempre festejado artista patrício Jaime Costa dirigiu um telegrama ao ministro Raul Fernandes protestando contra a homenagem com que o nosso govêrno acaba de distinguir a artista dramática Henriette Morineau, conferindo-lhe a Ordem do Cruzeiro do Sul. A manifestação do nosso patrício se inspirou no mesmo motivo que nos fêz escrever, domingo passado, nesta mesma seção, os reparos àquele ato esdrúxulo do govêrno federal.

Não se nega à artista Morineau o seu grande talento artístico; o que provoca estranheza é o motivo alegado pelo sr. Raul Fernandes para conceder-lhe a condecoração: — "Pelo muito que tem feito pela cultura nacional". Nada mais falso. O teatro Morineau tem contribuído apenas para aumentar no espírito público a falsa idéia de que o palco é apenas uma sucursal de literatura proibida a menores de 18 anos. As peças traduzidas do francês e interpretadas no teatro Morineau demonstram apenas que a corrupção da sociedade francesa com todo o seu cortejo de infidelidades domésticas, de dramas sexuais repugnantes, desculpam e justificam a dissolução que lavra também em nossos costumes. Os atos do teatro Morineau nos têm, mostrado que certas cenas de nossas revistas "livres", mas apenas com o desejo de fazer rir, são inocentes em face de algumas daquela artista francesa com montagem indecente em pleno palco, como se viu em "Rua do Pecado". Henriette Morineau, ao que saibamos, nunca dirigiu escola dramática no Brasil; nunca procurou melhorar nossa cultura; o que faz é explorar temas escabrosos, fesceninos, atraindo uma parte da sociedade que se delicia com o aspecto mais depiorável das uniões matrimoniais: a infidelidade. Tem contribuído para nossa cultura artística e teatral, um Pascoal Carlos Magno, com o seu Teatro Experimental de Ópera e o seu Teatro do Estudante; um Abdias Nascimento, com o seu admirável Teatro Experimental do Negro. Mais do que Henriette Morineau fizeram Itália Fausta, Conchita de Morais e outras artistas estrangeiras e brasileiras. E, se estas não podem ser agraciadas com a Ordem do Cruzeiro do Sul, que, segundo dizem, é sòmente destinada a estrangeiros, mereciam do nosso govêrno outras homenagens, pois só são inferiores a Morineau num ponto: levam menos peças proibidas a menores de dezoito anos...

AMPARO AO CEGO ADERALDO

O padre Arruda Câmara apresentou ao Legislativo federal um projeto de lei que manda conceder aos cantadores nordestinos, cego Aderaldo, ao seu filho de criação e a Domingos Ferreira, um auxílio de 150 mil cruzeiros. Nada mais justo, especialmente no que toca ao cego poeta e cantador cearense. Vindo ao Rio em excursão artística, viu-se o cego Aderaldo numa situação dramática. Indo morar numa pensão na rua Dois de Dezembro, n.º 15, ao voltar de São Paulo, encontrou a casa em demolição. Procurou um buraco onde dormir com o filho que o acompanha ao violino, e não achou lugar nenhum. Durante tôda uma noite, andou ao deus-dará, até que, exausto, sentou-se num banco de jardim e ali, sem poder dormir por causa do guarda, se manteve até ao amanhecer.

O que o salvou foi o espírito de solidariedade de um cearense, que o ajudou a arranjar um quarto para dormir. O diretor do SAPS também o amparou, fornecendo-lhe alimentação gratuita e livrando-o da fila. O cego Aderaldo está com quase setenta anos. É um brasileiro que devia ter uma estátua que simbolizasse a energia do sertanejo e o seu imenso coração. [illegible]

SEMANA DO TRANSITO

O Serviço de Trânsito no Distrito Federal acaba de incluir os pedestres no âmbito do decreto n.º 20.483, de 1946, artigo 86, sôbre infrações de trânsito até agora aplicado exclusivamente a motoristas ou guiadores de veículos. O motivo é curioso: está na suposição de que "na maioria", os atropelamentos são devidos à má educação dos pedestres que, naturalmente, "atropelam" os automóveis. Achamos que a polícia do tráfego deve multar os infratores que não querem compreender a razão das faixas de segurança para atravessar as ruas; mas não se esqueça o sr. Estrêla de uma circunstância muito simples: o que estraga tudo neste país é ainda "o sabe com quem está falando?" O próprio diretor do Trânsito teve uma prova dêsse autoritarismo. Procurando prestigiar um seu subordinado contra uma contravenção do sr. Melo Viana, mandou recolher o carro do infrator, mas o veículo voltou à porta do Municipal, acintosamente, por ordem, segundo afirmam, do sr. chefe de Polícia, a pedido do senador mineiro. Se vai haver dois pêsos e duas medidas nessa aplicação de multas, seria preferível que deixássemos a coisa assim mesmo, com uns rapazes ao microfone a dar espetáculo gratuitamente...

um herói. Que o Congresso Nacional o ampare, e o cego não seja engolido por uma perna pelos sabidões que andam assanhados...

ASSOCIACAO BRASILEIRA "IMPRENSADA"

Quintino Cunha, o inimitável poeta e orador cearense disse esta verdade: — "Freio de ouro não melhora o cavalo; mas exprime a riqueza do dono". E' justamente o que acaba de suceder com a ABI, ou Associação Brasileira de Imprensa. Para libertar-se de uma cangalha que lhe incomodava o lombo, — uma dívida de dois mil contos —, o sr. Moses trocou a dignidade de ser pobre, mas livre, pela de ser rico e escravo. A ABI acaba de receber na bôca insaciável um freio de ouro regulado por um decreto que é um primor de astúcia. Veja-se êste pedacinho da arapuca: "Art. 3.º — No caso de extinguir-se a entidade beneficiada, ou, de não preencher suas finalidades sociais, passarão o prédio e o terreno ao patrimônio da União, sem que esta responda por qualquer indenização". A quem cabe o direito de policiar a vida associativa da ABI? Por êsse decreto, ao govêrno federal. E muita gente foi levar ao sr. presidente da República os seus agradecimentos pelo perdão da dívida, presente que, como naquele episódio de Sadi Carnot, traz um punhal dissimulado entre um "bouquet"...

RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

A greve dramática das mulheres dos ferroviários da RMV em Cruzeiro é a última advertência ao govêrno de Minas Gerais, de que o Estado não pode manter o luxo de possuir ou administrar uma estrada de ferro das proporções daquela. A greve de mulheres e crianças já foi suspensa, mas não está terminada. Mensalmente podem os prejudicados recorrer novamente a êsse recurso legal. Não basta que o govêrno mineiro se afunde ainda mais pedindo empréstimos se a estrada continua a ser deficitária, caindo aos pedaços. O que é urgente, isto sim, é dar-se à RMV uma nova orientação administrativa de maneira que não continue a calotear os seus funcionários, alarmando as famílias, impondo-lhes o regime de fome. De que serve pagar um mês dos tantos atrasados? O proletariado da RMV precisa de melhor salário e que seja pago em dia. O mais é errar e persistir no êrro.

COISAS QUE DÃO RAIVA

[illegible]

DISCOS

Enriqueça a sua discoteca adquirindo as melhores gravações, na secção de discos, de Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Visite esta secção e solicite uma audição do disco desejado.

- Gravações nacionais e estrangeiras.
- Sempre as últimas novidades.
- Diversos gêneros musicais.

Grande coleção de CANÇÕES POPULARES ITALIANAS
Célebres intérpretes

Secção de Discos de
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - Tel. 43-9830 - Rio de Janeiro

HOJE, para a senhora... AMANHÃ, para sua filha... DEPOIS, para sua netinha!

MINERVA

- a máquina de costura de superior qualidade... de maior resistência... maior precisão... e de preço módico!

Donas de casa e alfaiates encontram em "Minerva" tudo o que desejam de uma bôa máquina de costura: Resistência e Precisão. Inteiramente construida de ferro e aço sem nenhuma composição de antimônio, "Minerva" é a máquina de funcionamento e durabilidade garantidos por longos anos. Antes de comprar sua máquina de costura, examine os modelos "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Entregas imediatas.

À venda nas casas especializadas

CERTIFICADO DE GARANTIA
MINERVA
MÁQUINA DE COSER
VÁLIDO POR 10 anos

GARANTIA POR 10 ANOS!

Tôdas as máquinas de costura "Minerva" são acompanhadas de um Certificado de Garantia, válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento. E todos os revendedores autorizados de "Minerva" estão habilitados a prestar completa assistência técnica e mecânica.

Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo:

MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.

Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989
Rio de Janeiro

Record 6505

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

CENTRO: * CASA NENO Rua do Núncio, 7 — * GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA, Rua Uruguaiana, 134 — MAIA & FILHO, Rua Buenos Aires, 174 CASA MAIA DE RADIOS LTDA, Rua do Teatro, 87 — AMENDOEIRA LIMA LTDA, Av. Rio Branco, 4 - 14º andar SALAMÃO MANSUR, Av. Presidente Vargas, 1697..

BOTAFOGO: — IRMÃOS BLAK, Rua da Passagem, 17.
COPACABANA: — LERNER & CIA., Rua Visconde de Pirajá, 511-A.
TIJUCA: — MONSANTO MARTINS LTDA., Rua São Francisco Xavier, 314-A.
RIACHUELO: — SIMÃO BODACKI, Rua 24 de Maio, 111.
MEYER: — MOYSÉS FUKS & IRMÃO, Rua Archias Cordeiro, 388.
MADUREIRA: — H. SCHAMES, Rua Carvalho de Souza, 303.
PENHA: — SABATINO SANCHES, Rua dos Romeiros, 100.
OLARIA: — ROCHA FIGUEIREDO LTDA., Rua Dr. Alfredo Barcelos, 699.
PETROPOLIS: — PAULINO C. GUIMARÃES, Av. 15 de Novembro, 697.

Os monopólios e a crise...

(Conclusão da 1ª página)

Oliveira, Euvaldo Lódi, Horácio Lafer, Ade Sampaio e outros, os leva a não distinguir o princípio de filosofia social da teoria econômica da economia liberal. Esta falta de separação dêstes dois fatôres, inteiramente diferentes e separáveis, constitui uma artimanha, importante, que os leva, por um lado, a justificar a não interferência do Govêrno na economia nacional, e, por outro, a afirmar, erradamente, que no Brasil não existe o abuso do poder econômico.

E' que, no que diz respeito aos monopólios, aquêles senhores conhecem apenas a filosofia política da economia liberal. Não estão a par do progresso que a economia tem realizado como ciência, nos últimos tempos e, principalmente, nos últimos quinze anos. O que se têm escrito sôbre a matéria constitui mero jornalismo econômico e não ciência econômica.

Julgam êles que existem apenas dois extremos: 1) — a livre concorrência, ou 2) — o monopólio puro de uma só firma existente no mercado, isoladamente. Ignoram que existem várias formas de monopólios, prevalecendo não só uma firma, mas, mais de uma no mercado, e ao mesmo tempo.

O conceito de livre competição, para os inimigos da lei Anti-Trust, no Brasil, não coincide com a definição técnica científica. Segundo esta última definição, a livre competição tem as seguintes características:

1) — livre entrada e saída de cada firma do mercado;

2) — grande número de firmas no mercado, sendo que a quantidade de venda ou de compra de cada uma delas é tão insignificante em relação ao mercado total que nenhuma tem influência sôbre as compras ou vendas totais;

3) — o produto é homogêneo, quer dizer, que cada produto é idêntico em cada mercado determinado, não podendo haver preferência pela qualidade ou serviços da parte do comprador ou vendedor.

Livre competição ou livre concorrência, entre nós, quer dizer apenas que o Govêrno não tem o direito de intervir na economia.

Cada produtor tem o direito de se organizar em grupo como sucede com os institutos autárquicos, e explorar ao máximo o consumidor.

Nisto, êles podem fazer tôda espécie de acôrdo, tais como para fixar preços, fixar e restringir a produção, controlar entrada e saída de firmas, estabelecer quotas do mercado, pôr pequenos concorrentes fora do mercado por processos ilícitos e extorquir júros monopolísticos.

As classes conservadoras só admitem a intervenção do Govêrno quando êste age para destruir a livre competição, garantindo-lhes o direito de fazer tudo aquilo, além de tabelar seus produtos a preços que lhes permitem usufruir lucros monopolísticos à custa do consumidor.

Na conferência de Araxá, foi aprovada uma resolução pela qual a Comissão Central de Preços e os institutos autárquicos deveriam ser eliminados. Por que? Seria por que êstes estavam ficando favoráveis aos consumidores, em detrimento dos produtores? Seria por que a Comissão Central de Preços e o Instituto do Açúcar e Alcool, Departamento do Café, Instituto do Pinho, da Carne, do Mate, Cacau, do Arrôs, do Sal, etc., estavam realmente, baixando os preços de venda para os consumidores?

Não era nada disso. Pelo contrário, todos êstes órgãos raramente têm cogitado de baixar preços para os consumidores, antes continuam aumentando-os para os produtores.

E' que êstes órgãos, devido à pressão da imprensa e da opinião pública, tem permitido aumentos, sim, mas não nas bases monopolísticas que as classes produtoras pretendem!...

Queixam-se êstes grupos da ditadura, mas, ao mesmo tempo, estão êles saudosos dos tempos em que a censura da imprensa permitia ao Govêrno conceder-lhes todos os aumentos de preços, restrição da produção e proibição de livre entrada de novos concorrentes na indústria. Daí os fabulosos lucros extraordinários monopolísticos de 100 a 300 por cento, num só ano, sôbre o capital invertido.

Do exame do quadro anexo sôbre firmas reclamantes de lucros extraordinário no período de 1945|47, poder-se-á concluir quanto o consumidor tem pago na forma de preços elevados para os produtos que teve de adquirir.

Aparentemente, os monopólios no Brasil ainda não estão plenamente satisfeitos. Na exposição do temário da conferência de Araxá, os líderes das classes conservadoras afirmam: «A indústria de atividades agrícolas e movimento comercial entraram em nova e promissora expansão. Mas, os capitais privados só poderão concorrer para êste desenvolvimento, se puderem obter, nas atividades que lhes são próprias, o acúmulo de reservas para novas inversões».

Sem dúvida que os institutos autárquicos e a Comissão Central de Preços precisam de ser abolidas, não pelo que fizeram, mas, sim, pelo que não fizeram para proteger o consumidor. Mas, a sua abolição sòmente poderá ser completada com a existência da Comissão de Defesa Econômica, logo após à sanção da lei Anti-Trust.

A abolição da Comissão Central de Preços e dos institutos autárquicos, sem um órgão para evitar o aumento de preços e os lucros monopolísticos através da restrição do abuso do poder econômico, resultaria apenas em tornar o Brasil, do paraíso, que já é, num céu aberto para todos os monopólios, que iriam parasitar à custa do consumidor.

TABELA I

CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO MONOPÓLICA DO BRASIL

Oligopólios de vendas de firmas dominadoras com contrôle do mercado superior a 50%. No período de 1940-1947:

INDÚSTRIA	Número de firmas no mercado	Número de firmas dominadoras	% do contrôle do mercado pelas firmas dominadoras
Produção brasileira de ferro laminado (1)	12	1	50%
Aço (1)	24	5	85%
Carvão mineral (1)	39	4	70%
Banha (R. G. S.) (*)			
Exportações (2)	42	7	60%
Trigo — (Importação) (3)	44	5	56%
Produção de trigo pelos moinhos (3)	99	8	73%
Movimento do trigo brasileiro	86	11	68%
Exportação do mate (4)	45	10	67,3%
Cimento Nacional	10	3	73,7%
Borracha — Compra e venda	1	1	100%
Carnes frigorificadas (*)	13	4	80%
Indústria textil	420	10	50%
Material de algodão (5)			
Indústria do rayon (6)	4		56%
Indústria de aniagem (6)			
Indústria de linho (6)	30	1	56%
Leite fresco	3	1	50%
Mercado do D. F.	1	1	100%

TABELA: — ELABORADA POR *SALVIANO CRUZ*
(1) Serviço de Estatística da Produção, M. A.
(2) Bôlsa de Mercadorias de Pôrto Alegre. O Observador Econômico e Financeiro, julho, 1948.
(*) O Rio Grande do Sul produz cêrca de 50% do consumo nacional.
(3) Serviço de Trigo, M. A.
(4) Instituto Nacional do Mate.
(5) Serviço de Produtos de Origem Animal.
(**) Esta parte abrange somente os frigoríficos do Rio Grande do Sul e São Paulo.
(6) Comissão Executiva Textil.

TABELA II

CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO MONOPÓLICA DO BRASIL

Oligopólios com menos de 50% do mercado de vendas, mas com um pequeno grupo entre êstes controlando o mercado.

INDÚSTRIA	N.º de firmas no mercado	N.º de firmas dominadoras	% do contrôle do mercado
Cereias:			
Rio G. do Sul			
(*) Arroz	117	6	39%
(*) Feijão	93	1	40%
Uberlândia			
Arroz	17	1	20%
Goiás (exportadores)			
(*) Arroz	76	1	36,5%
Ferro Gusa	17	1	45%
Farinha de trigo (importado)	420	7	45,8%
Firmas abastecedoras de leite do D.F.	62	6	28%
Açúcar	301	13	28%
Indústria do sal (Rio Grande do Norte)	95	4	47,4%
Exportação de café	108	7	43%

(**) Média de exportação de 1943 a 1946.
(1) Estatísticas da Bôlsa de Mercadorias de Pôrto Alegre.
(2) Estatísticas levantadas pelo Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas.
(3) Serviço de Estatística da Produção do M. A.
(4) Serviço do Trigo do M. A.
(5) Estatísticas dos Anuários do Departamento do Café, Instituto do Sal, Açúcar e Álcool e Cooperativa do Leite.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Readers Digest	Cr$ 98,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	[illegible]	67,00
Cosmopolitan Life	110,00	Photoplay	140,00
Ladies Home's Journal	62,00	Coronet	75,00
Popular Mechanics	87,00	Fortune	310,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	Hygeia	75,00
Popular Science	76,00	New Yorker	190,00
[illegible] Bazaar	175,00	Omnibook	160,00
		Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	170,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária de fama [illegible] para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINE AGENCY — Avenida Graça Aranha, [illegible]

Poderá a cidade ficar sem orçamento

(Conclusão da 1ª página)

remédio para corrigir o vício que a casa tem de passar os três primeiros meses da sessão legislativa discutindo quem deve tomar assento na mesa diretora para ganhar automóvel, e depois viver em tantas outras crises sob o pretexto de fazer oposição ao prefeito.

O GOLPE DAS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS

Tôda gente que se move por esta cidade se lembra de que, no ano passado, a Câmara Municipal só fêz vergonhas. Teve um fim de sessão triste. Foi um ano repleto de coisas para dar engulhos. Mas o que interessa neste ligeiro lembrete que faço é o golpe das chamadas sessões extraordinárias feitas naquela ocasião, em número de três, o que dava a todos já dentro três diárias por dia, isto é, novecentos cruzeiros, fora a parte fixa dos vencimentos.

As sucessivas faltas de "quorum" acabavam enchendo as gavetas da Secretaria de enorme papelada à espera de discussão e votação. No fim do ano, isto é, mais ou menos nesta altura, as ordens do dia apareciam então muito extensas e cheias de projetos... cavadores. Vinha a idéia das sessões extraordinárias, como o único meio de esvaziar as gavetas.

O petebista João Luís de Carvalho, membro da Comissão de Finanças, um dos vereadores mais operosos da casa, acha que sem sessão extraordinária o orçamento não pode ser aprovado. O sr. João Luís de Carvalho me disse que, relatando a proposta para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio modificou em muito as dotações, procurando incentivar a produção agro-pecuária em vez de burocratizá-la. Modificou também a proposta para a Superintendência de Transportes, principalmente na parte referente à aquisição de veículos novos, pois é pela recuperação dos usados. Excepcionalmente concedeu a aquisição de ambulâncias. Teve por outro lado, ao relatar as verbas para o Tribunal de Contas, de pôr tudo de conformidade com a lei orgânica, o que não estava.

AINDA PODE SE VOTADO

A Câmara vai encerrar os trabalhos no dia 31 do corrente. Como ante-ontem me dizia o secretário Bartlet James, tudo anda na verdade atrasado. Mas isto não significa a seu ver que não se disponha de tempo para discutir e votar as setecentas emendas à proposta. Acha êle que isto depende da vontade do prefeito. Se êste impedir o fornecimento de dados para a Casa julgar da conveniência ou não de muitas verbas que figuram na mensagem enviada, o orçamento não sai. O papel da Casa, adiantou o representante udenista, não é homologar os pedidos formulados pelo Executivo, mas julgar se deve conceder ou não as verbas que lhe foram solicitadas. Corre portanto por conta do conflito existente entre os dois poderes o risco de a proposta não ser aprovada. Acha o sr. Bartlet James que sem orçamento o prefeito vai ter de enviar à Câmara dezenas de mensagens pedindo créditos, o que redundará em grande prejuízo para o povo, pois os vereadores têm o dever neste caso de recusá-las, quando acharem conveniente.

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Tito Livio, acredita que sem orçamento próprio o prefeito vai administrar a cidade com grandes prejuízos para o povo. Garantiu-me êle que a segunda discussão da lei de meios vai tomar grande tempo da casa, pois a votação de artigo por artigo, qualquer vereador pode impedir, com o simples pedido de verificação de número, que os trabalhos andem normalmente. O entendimento necessário para a desobstrução da ordem do dia já foi celebrado com tôdas as bancadas menos com a que apoia o prefeito. Se isto não fôr possível, aí então o orçamento não sairá efetivamente da Câmara, como tudo indica que vai acontecer.

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

2 BOCAS — CR$ 290,00

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café. Talheres e alumínios. Artigos para presentes. Praça da República n. 46 — Tel. 42-3242.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0537

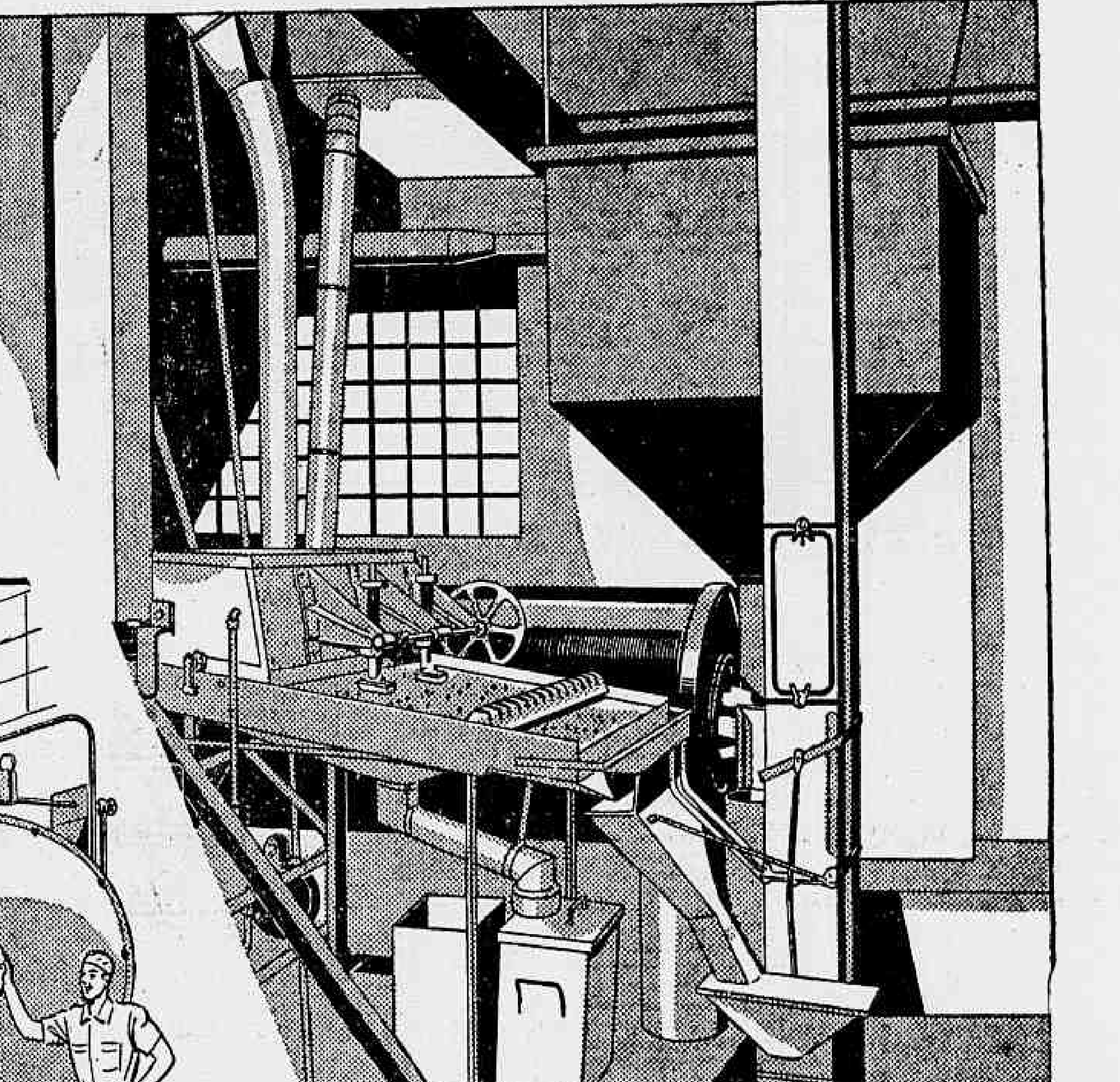
DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

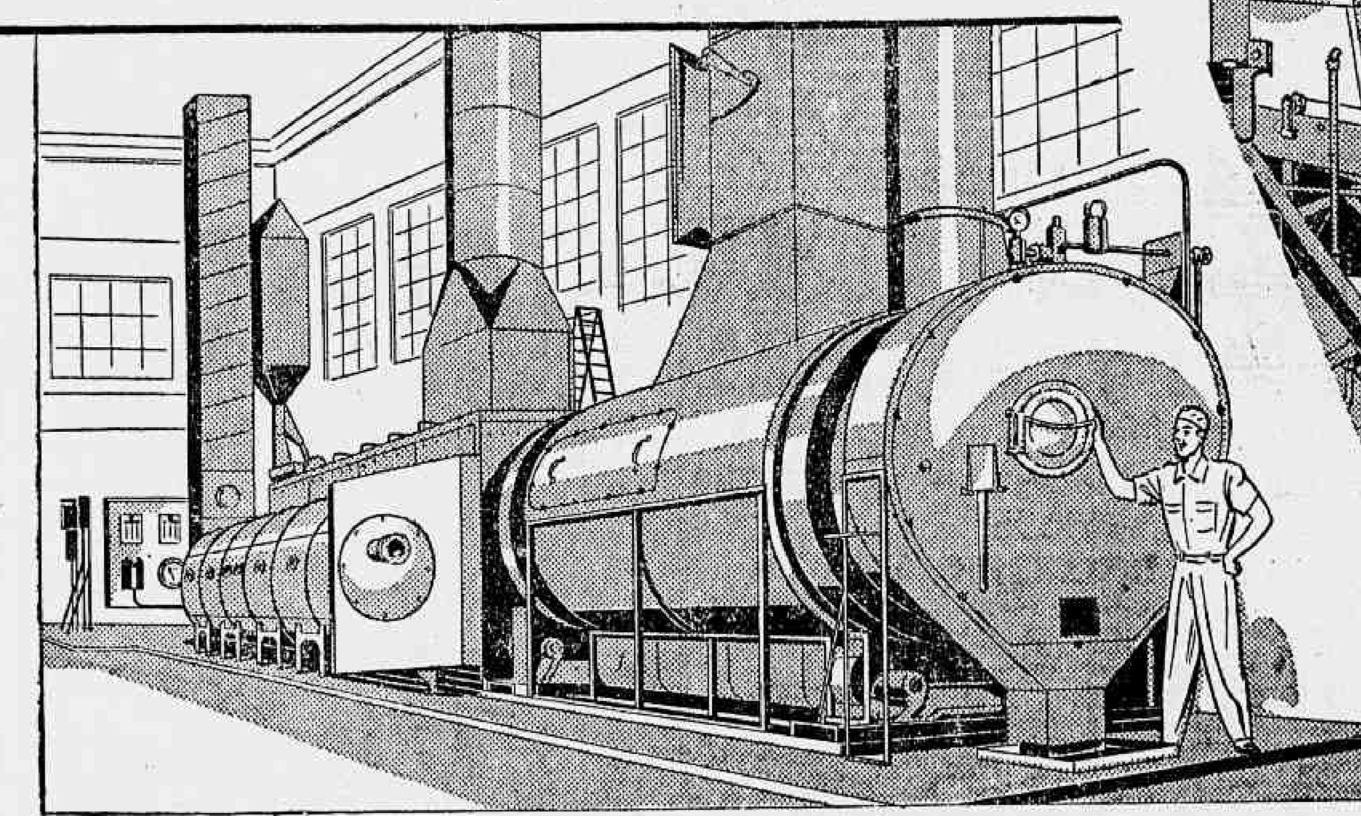
"A FOTOGRÁFICA"
CARTEIRAS
RETRATOS
IDENTIDADE
5 MINUTOS
PASSAPORTES
MOTORISTAS
ASSEMBLÉA 80



TUDO NO
CAFÉ GLOBO
É O MÁXIMO DE PERFEIÇÃO!



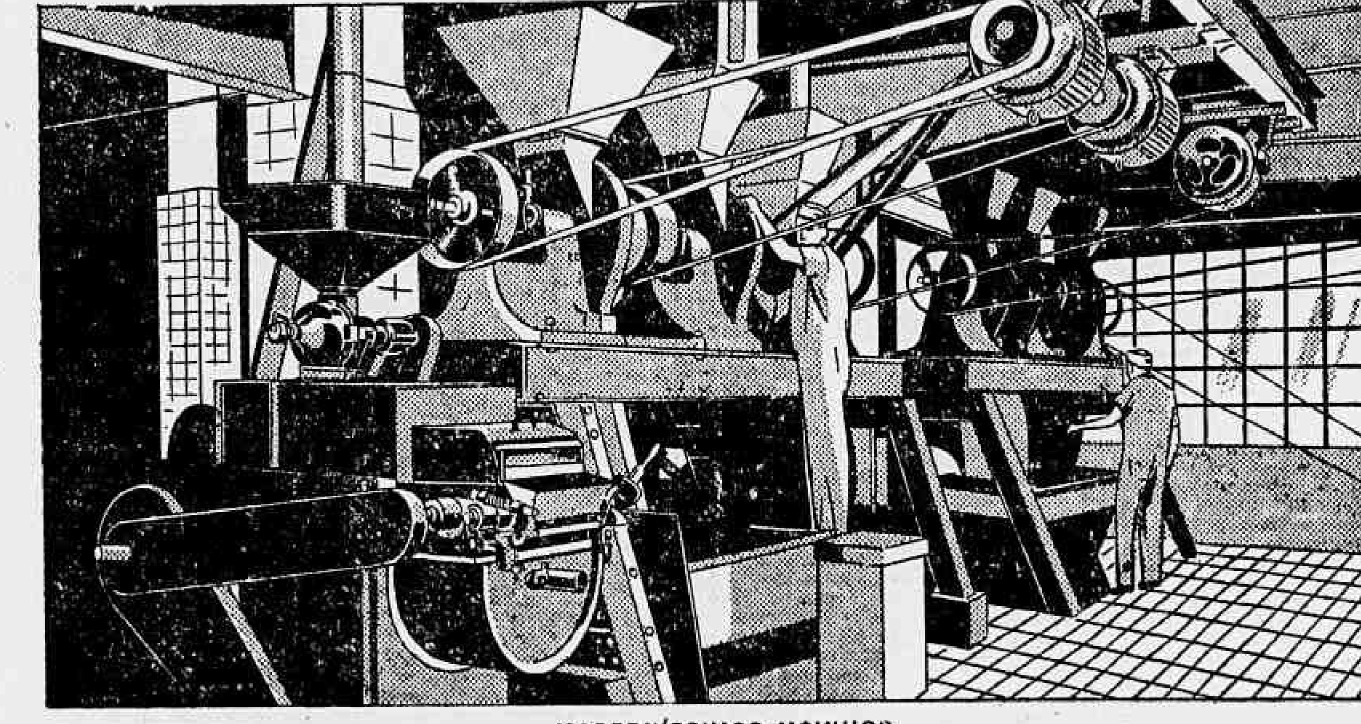
REBENEFICIAMENTO DE CAFÉ CRU



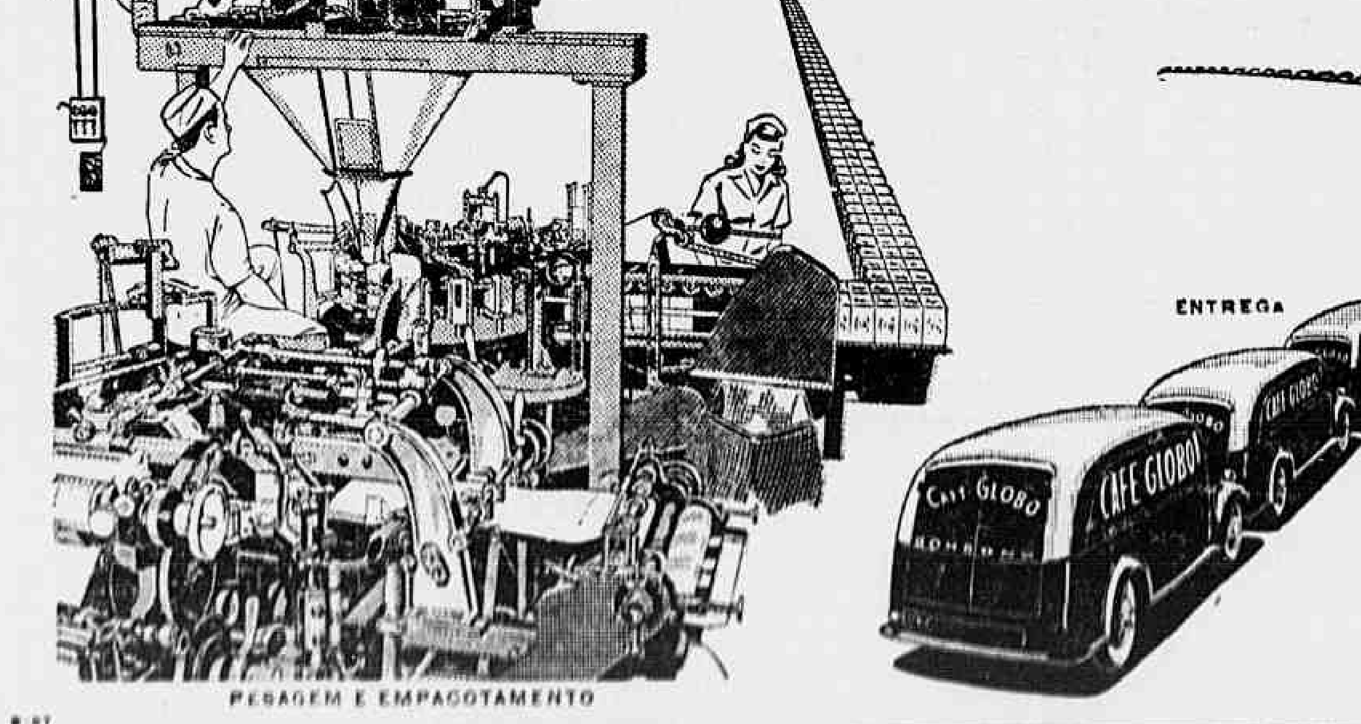
GIGANTESCO TORRADOR ELECTRÔNICO

O conjunto de máquinas que fabricam o CAFÉ GLOBO é um dos maiores do mundo, o mais moderno de todos, único na América Latina que rebeneficia, torra, mói, pesa e empacota automàticamente, em ações conjugadas e sem interrupção.

O gigantesco torrador elimina as impurezas aderentes ao grão e torra-o homogêneamente, a ar quente, sob contrôle electrônico e sem o prejudicial efeito de gases e fumaça, conservando todas as propriedades naturais do café. Depois de torrados, os grãos descem aos moinhos, de onde o pó é encaminhado automàticamente à pesagem e empacotamento mecânico. Caminhões, constituindo imensa frota exclusiva, estão sempre a percorrer a cidade em todos os sentidos, entregando o CAFÉ GLOBO ainda quente aos revendedores, o que permite aos consumidores do centro e dos bairros mais afastados tomar o CAFÉ GLOBO no mesmo dia em que foi torrado e moído



MODERNÍSSIMOS MOINHOS



PESAGEM E EMPACOTAMENTO

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO



INTER-AMERICANA

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Especial para Diário de Noticias)

Com o regresso do capitão Eddie Rickenbacker aos Estados Unidos, após ter realizado uma prolongada excursão pela América Latina, os círculos aeronáuticos daquele país tiveram uma oportunidade de obter interessantes informações sôbre a importância da aviação no futuro das repúblicas americanas. Falando aos jornalistas, em Nova York, o capitão Rickenbacker disse que "o futuro da América Latina, nacional e internacional, depende na aviação. Os progressos políticos e de boa vizinhança terão que começar nas escolas de aeronáutica dêste país. Se de fato queremos ser bons amigos, necessário se torna a compreensão mútua".

Os visitantes do "Lincoln Museum", em Washington D.C., podem agora obter em português e espanhol, os apontamentos e cópias do original dos trabalhos de Abrahão Lincoln.

Com os auspícios da União Panamericana, êsses trabalhos, bem como os dos grandes brasileiros Joaquim Nabuco, Graça Aranha e Machado de Assis, foram editados e publicados.

Uma edição extraordinária foi feita especialmente para a Biblioteca da União Panamericana, figurando os detalhes do assassinato de Abrahão Lincoln.

Segundo foi antecipado, serão feitas compilações semelhantes de acontecimentos famosos da história das outras repúblicas americanas.

Vinte e dois jovens escritores, músicos, atores e artistas de doze países participaram de uma recente conferência sôbre "A Compreensão Mundial Através das Artes", realizada na Casa Internacional, de Nova York.

A conferência foi promovida pelo Instituto de Educação Internacional, com as características de uma experiência internacional de relações culturais. Do programa constaram quatro visitas a centros culturais do Estado de Massachusetts: a Escola de Museus de Boston, a Universidade de Harvard, o Centro Musical de Berkshire e a Escola de Teatro Wellesley.

O escritor teatral mexicano Gabriel Osante participou da conferência, estudando a técnica moderna de produção teatral e outros trabalhos dramáticos.

Durante a realização da conferência, os artistas presentes tiveram uma esplêndida oportunidade para intercambiarem pontos de vista sôbre os acontecimentos artísticos de seus próprios países e dos Estados Unidos, trocando, igualmente, idéias, sôbre a vida cultural. Naquela ocasião, foi sugerida a idéia de se traduzirem para outros idiomas livros norte-americanos, em proporção maior de que se faz atualmente, e um maior intercâmbio de exposições artísticas.

Imediatamente após o encerramento da conferência, os visitantes passaram uma semana em Washington, visitando os locais históricos, e uma outra semana em Nova York, visitando os locais de atração turística.

A chegada do dr. Serge Koussevitzky ao Rio de Janeiro, no dia 27 de setembro findo, inaugurou uma nova série de intercâmbio musical entre os países das Américas. O famoso maestro veio acompanhado do regente brasileiro Eleazar de Carvalho, que vem estudando com Koussevitzky, desde 1946. Eleazar de Carvalho, como se sabe, foi grandemente aclamado, nos Estados Unidos, por ocasião da realização do Festival Musical de Berkshire, em Tanglewood, Massachusetts.

Um crítico de arte do "The Christian Science Monitor" fêz êste comentário sôbre o programa executado por aquele regente brasileiro: "A sua regência é limpa, graciosa e reservada; êle não interpõe sua própria personalidade entre a música e os ouvintes. O compositor voltou ao palco para agradecer os aplausos. Esta foi a primeira apresentação de "Mezoúcarará" — um poema sinfônico de Vila-Lobos, com a participação de tôda a orquestra. Trata-se de uma peça musical alegre e saltitante, correspondente à história de "Hansel and Gretel". Carvalho conduziu a orquestra num brilhante "accelerando", culminando num climax orquestral".

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇAO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862)

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA

Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.



Casa de Mil Artigos

STOCKS PARA OUTUBRO

10.000 METROS DE GOBELIN, lavrados e listados, preço de metro Cr$ 100,00, 90,00 e 80,00; PREÇO DE OUTUBRO METRO CR$ 50,00.

ARTIGOS ESTRANGEIROS, casimira inglêsa, corte à Cr$ 650,00; linho largura 2m20 cores e branco à Cr$ 145,00; organdi, voil suisso, preço Cr$ 35,00, 52,00 e 65,00 e muitas variedades em linho para senhoras e homens.

STOCK DE TOALHAS bordadas da ilha da Madeira de todos os tamanhos até 4 metros com 24 guardanapos, preço de acabar com êste artigo.

TECIDOS DE ALGODAO, toalhas, colchas. Preços de outubro.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

e verifiquem os preços

Av. Presidente Vargas, 1.209

Esq. da Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707



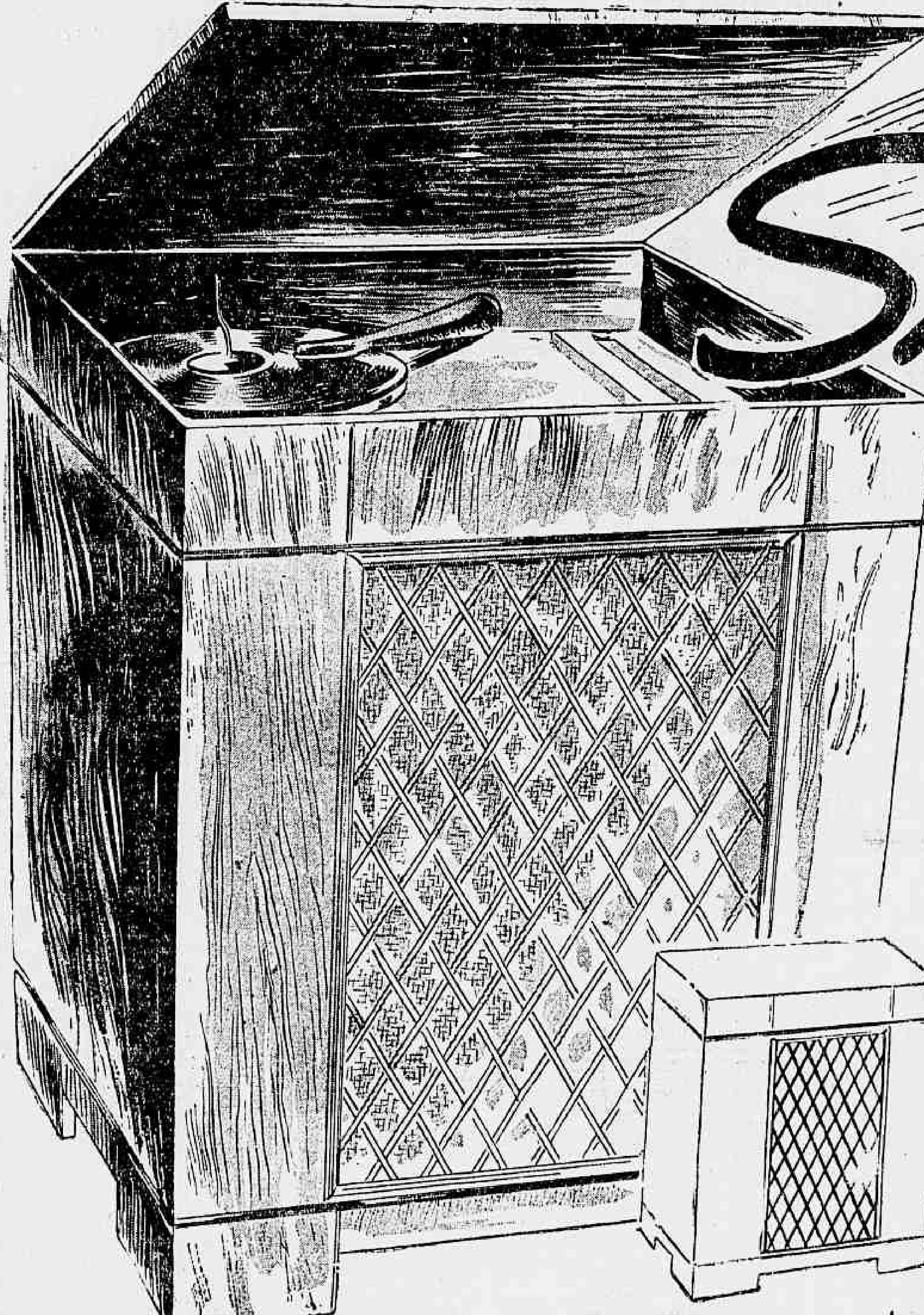
VENDA ESPECIAL de RÁDIOS

ATENÇÃO!

Às segundas-feiras a Loja ficará aberta até às 9,30 da noite

NA FESTA DA PRIMAVERA

Compre na mais confortável — mais completa loja do Rio — Ar condicionado



Silvertone

A MANEIRA CERTA DE PEDIR UM BOM RÁDIO

Mais um "Exclusivo Sears"

Modêlo especial "Silvertone"

3.450,00

* Rádio de 5 válvulas — ondas curtas e longas
* Troca discos automático para 10 discos
* Lindo móvel em acabamento de luxo
* Alto falante pesado

Pelo PLANO SEARS

Entrada 1.035,00 – Mensal 240,00

"SILVERTONE"

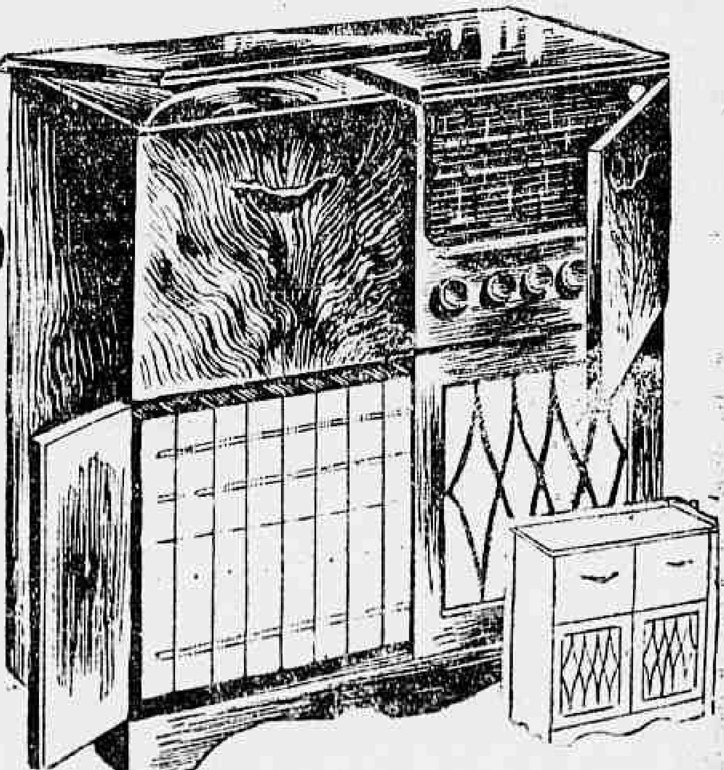
9 VÁLVULAS

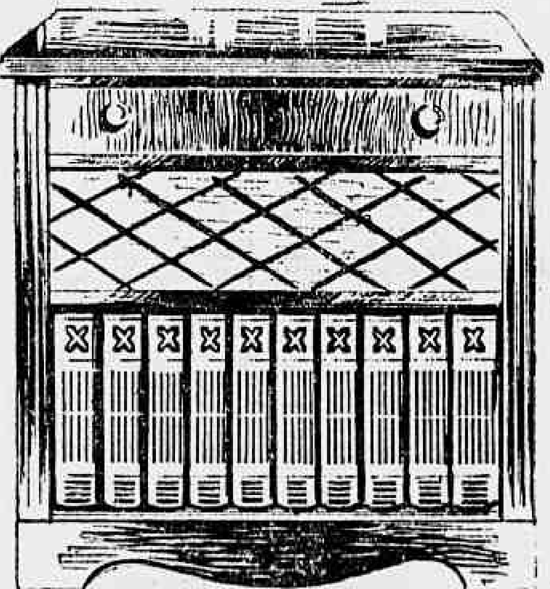
RÁDIO VITROLA COM 4 FAIXAS

7.995,00

* Troca discos «Webster» para 10 discos
* Porta-discos para 150 discos
* Alto falante 12"

Pelo PLANO SEARS
ENTRADA 2.400,00
MENSAL 540,00





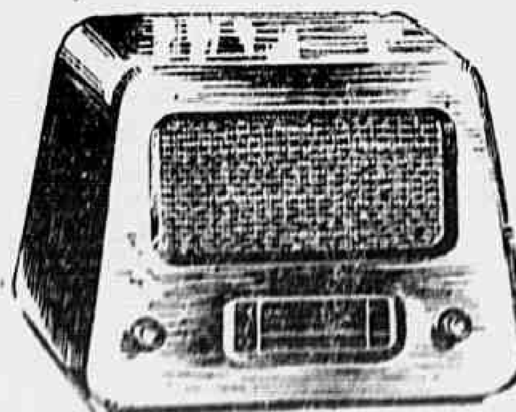
SEU MODÊLO FAVORITO

TROCA DISCOS «WEBSTER» PARA 10 DISCOS

4.575,00

* Silvertone de ondas longas e curtas
* Alto falante 8" pesado
* Móvel de imbuia com espaço para 220 discos.

Pelo PLANO SEARS
Entrada 1.370,00. Mensal 320,00



Fidelidade -- Sonoridade

TRANSFORMADOR PARA 110/220 VOLTS

1.195,00

* Silvertone — ondas curtas e longas
* Tomada para toca-discos
* Alcance mundial

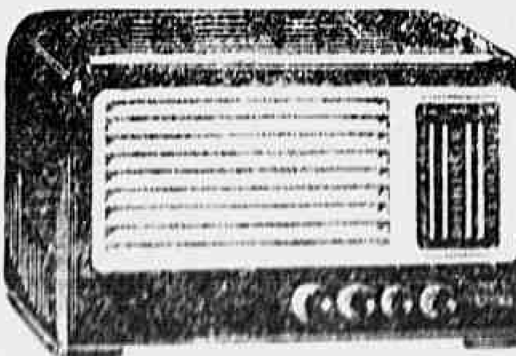
Pelo PLANO SEARS — Entrada 360,00 — Mensal 110,00

"NOVIDADE"

MODELO FERRANTI — FABRICAÇÃO INGLÊSA

2.395,00

5 VALVULAS
* Transformador universal
* Ondas curtas, médias e longas
* Alto falante de 8"
* Tomada para pick-up



Pelo PLANO SEARS — Entrada 720,00 — Mensal 160,00

ABERTA de 9.30 ás 9.30 da noite ás SEGUNDAS-FEIRAS

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

"Sanpex"

Como parte dos festejos comemorativos do centenário do nascimento de Rui Barbosa, o Clube Filatélico e Numismático de Santos projeta levar a efeito uma grandiosa Exposição Filatélica e Numismática, pelo que está solicitando a cooperação dos filatelistas dos diversos Estados. Será um grande acontecimento filatélico, a que por certo não faltará o apoio dos filatelistas brasileiros.

Noticia-se...

Projeta a Casa da Moeda, a exemplo do que ocorre em estabelecimentos congêneres de outros países, enviar aos filatelistas inscritos, através do respectivo clube, tôdas as novidades. SEM COMENTARIOS...

Solicitação

O Instituto de Pecuária da Bahia vem de endereçar o pedido para emissão de um sêlo comemorativo da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados a realizar-se nesta capital neste mês de outubro. Além do pedido do sêlo, foi também solicitado um carimbo especial.

Emissões estrangeiras

REPÚBLICA DOMINICANA — 1 série de 3 selos, sendo dois para o correio aéreo e 1 para o correio ordinário, tendo por motivo a reprodução da igreja de S. Francisco, e dos valores de 3 c., azul, 7 c., verde-oliva, 10 c., sépia. Denteado, 11 ¾, e papel sem filigrana.

CUBA — 1 sêlo do valor de 5 c., azul, em comemoração ao vigésimo aniversário da ilha do Tesouro (ilha de Pinos). 1 sêlo do valor de 2 c., vermelho, em comemoração do centenário de nascimento de Manuel Sanquily.

COLÔMBIA — Sobretaxas, pró-Palácio das Comunicações. São os seguintes os seus valores: 1 c., rosa; 3 c., azul claro; 5 c., gris; 10 c., rosa e 25 c., verde. — 1 sêlo do valor de 4 c., em homenagem ao matemático e astrônomo colombiano Júlio Garavito Armero. — 1 sêlo comemorativo do 75º aniversário da Sociedade de Agricultores, tendo por motivo a efígie do dr. Juan Diós Carrasquilla, primeiro presidente da sociedade. O seu valor é de 5 c., amarelo, e foi impresso pela firma londrina «Waterlow and Sons, Londres». — As Fôrças Aéreas Colombianas emitiram um sêlo comemorativo da Semana da Aviação, não se sabendo, porém, até o momento, se o referido sêlo têm valor postal.

PORTUGAL — Foi posta em circulação uma série comemorativa da «Dinastia de Aviz», sendo os seus valores, motivo e a tiragem as seguintes:

$10 — D. João I — 1.500.000;
$30 — Dona Felipa — 1.000.000;
$35 — D. Fernando — 500.000;
$50 — D. Henrique — 500.000;
1$00 — D. Nuno Alvarez — 5 milhões;
1$75 — D. João das Regras — 300 mil;
2$00 — Fernão Lopes — 1.500.000;
3$50 — Afonso Dominguez — 200.000 e mais 50.000 blocos com 8 selos.

Para a colônia de Angola foram emitidos 200.000 selos de 15 a., que tem por motivo a reprodução do rio Cubal.

CHILE — 1 série de 2 selos, dos valores de 0,60, azul, e $3, roxo, do correio aéreo, pró-Museu Vicuna Mackena.

URUGUAI — 1 série de 2 selos, dos valores de 3 cts., e 7 cts., respectivamente verde e azul, comemorativos da Conferência Regional Americana do Trabalho.

Os selos Presidente Roosevelt

Transcrevemos trecho de um comentário feito por uma revista argentina, sôbre qual acreditamos desnecessário tecermos qualquer consideração:

«A fin de ser llevada a los Estados Unidos por el presidente Dutra y su comitiva fué emitida una tirada de estos sellos sobre pergamino, em colores. Dicho tiraje fué hurtado y se están vendiendo en la «bolsa negra» filatélica de Rio de Janeiro a precios exhorbitantes ejemplares de la mencionada tirada, llegando algunos de los sellos a que nos referimos a cotizarse a más de 35.000 cruzeiros por unidad».

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º de Março	17	29 Outubro	7.840
Sac. Cabral	165	A. Miranda	451
Camerino	44	Ana Néri	782
Riachuelo	69-a	A. Cordeiro	622
M. Floriano	55	A. Carneiro	20
Gomes Freire	124	B. B. Retiro	31-a
P. Vargas	2.424	B. B. Retiro	31-b
P. Frontin	516-g	D. da Cruz	616
Had. Lobo	106	J. dos Reis	45
Had. Lobo	461	L. Cardoso	261
M. e Barros	166	L. Teixeira	283
Matoso	47	Lins Vasc.	240-a
J. Palhares	669	24 de Maio	1.005
M. Coelho	174	Vva. Cláudio	469
Catumbi	108	C. Rangel	450-a
C. da Paz	206	Maria Passos	86
C. Sales	10-a	C. Machado	490-a
Catete	352	C. Machado	1.566
Laranjeiras	384	C. Machado	1.480
Bento Lisboa	92	Sirici	62-b
Lapa	35	Divisória	92
Ipiranga	65	N. de Gouveia	5
G. Polidoro	156	J. Vicente	1.173
J. Botânico	588-a	Aut. Clube	4.025
Vol. Pátria	351	Pça. Pérolas	126
Humaitá	63-a	V. Carvalho	393
M. Cantuária	106	V. Carvalho	709
P. Botafogo	490	Mons. Felix	936
A. Paiva	282	M. Rangel	847
A. Paiva	1.240-a	M. Rangel	60
Av. P. Isabel	60	29 Outub.	1.0256
Copacabana	911-a	29 Outub.	9.536-b
Copacabana	556	Av. N. York	14
M. Lemos	25-b	Av. Democ.	521
Montenegro	129-b	T. de Castro	121
Visc. Pirajá	623	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	538	4 Novembro	22
T. de Melo	25	C. de Morais	366
J. Castilho	15-c	C. de Morais	580
P. Morais	10-a	Etelvina	9
Duvivier	18-a	João Rêgo	161
S. L. Gonz.	38	Eng. Pedra	582
S. L. Gonz.	248	Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	677	Montevidéo	1.330
S. B. Mont.	88-b	Romeiros	197
S. Cristovão	15-b	L. Júnior	2.059
Piratini	633	L. Júnior	1.354
Bonfim	351	B. de Pina	896
Fig. de Melo	335	Itabira	89
C. Bonfim	300	Orojó	179
C. Bonfim	819	Av. A. Nav.	45
Boa Vista	105	Cordovil	380-b
P. Siqueira	69	G. Dantas	657
Des. Isidro	7-a	N. Cardoso	372-b
B. Mesquita	367	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	540	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	786	Santíssimo	13-a
V. Sta. Isabel	4	Japoara	200
Itabaiana	3-a	Cajaíba	41
Visc. Abaeté	34	G. de Andrade	8
S. F. Xavier	665	C. Agostinho	45
Av. 28 Set.	21-a	Pça. 3 Maio	9
Av. 28 Set.	326	S. Camará	29
J. Ribeiro	61-a	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	71-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	541
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.405
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	36	Aut. Clube	4.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	81-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	6-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	146
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	41
S. Cristovão	829	João Rego	141
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	58
Bonfim	351	C. de Melo	349
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	28	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc. 2	103	F. Borges	5
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Freire	71
2 de Maio	742-a	P. da Glória	817
E. Passos	9		

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. SAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

ÓCULOS

Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126. Vendas à prazo, sem fiador.

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão



5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas no engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

CUIDADO

UM BOM PRODUTO E' SEMPRE IMITADO — EXIJA SEMPRE A MANTEIGA

SINHÁ

—:o:—

Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978 — que lhe informaremos a casa mais próxima.

—:o:—

DISTRIBUIDORES

LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.

RUA ELPÍDIO BOA MORTE, 211
PRAÇA DA BANDEIRA



FESTA DA PRIMAVERA

ATENÇÃO!!! Ás segundas-feiras a loja ficará aberta de 9,30 às 21,30 horas.

Dormitório Mexicano

1 armario - 2 mesinhas - Cama de casal - 1 comoda - 1 cadeira

Imagine esta mobilia em sua casa... Escolhe e compre a sua na Sears. Imbuia selecionado. Folha escolhida de rara beleza

Use o Plano Sears — Pague com facilidade

Entrada 1.965,00 Mensal 440,00

6.540,00

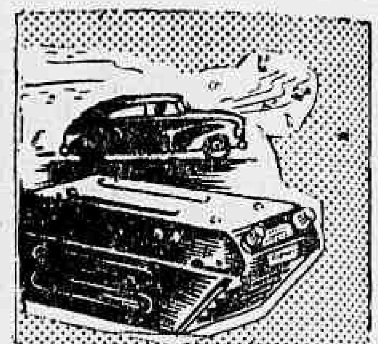


Baterias "Allstate"

SUA BATERIA VELHA VALE

150,00

Comprando uma "Allstate" — Oferta especial só até dia 6. — Todos os tamanhos e tipos.

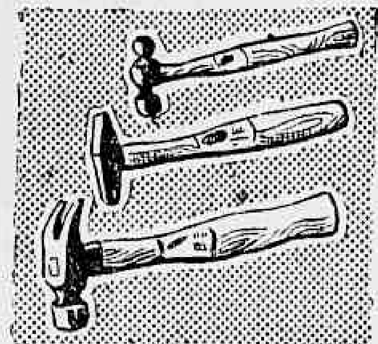


Rádio Silvertone

ONDAS CURTAS E LONGAS

2.995,00

Para seu automovel! Um Especial Sears. Em 1 só peça. — 6 válvulas. 6 volts. Economize Cr$ 1.00[illegible]



Martelos Americanos

VEJA O PREÇO

35,00

Aço forjado de alta qualidade. Cabo de madeira de lei. Todos tipos e tamanhos na Sears!



Sementes

LEGUMES E FLORES

10,00

Frescos... Grande escolha de todas as qualidades de legumes e flores. Na Sears!

CARTUCHOS DE CAÇA

39,50

CALIBRE 20. Um preço excepcional. Temos outros tamanhos e tipos.

CERA CARNU

PREÇO REGULAR Cr$ 27,50

22,50

Dê brilho ao seu carro. — Limpa e lustra com menos esfôrço.

ACENDEDOR DE GÁS

9,50

Não gaste fósforos. Rápido e fácil de usar Eficiente.

INSETICIDA PESTROY

5 por **5,00**

Com DDT. — Mata todos insetos. Fácil de usar. Eficiente para matar pulgas.

FACA DE COSINHA

12,00

Lâmina de aço inoxidavel. Importada. Preço especial.

FILTRO PASTEUR

75,50

Completos com torneira e vela. Outros tamanhos e tipos.

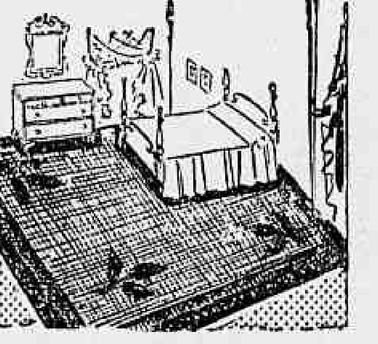


Limpador de tapetes

UM PREÇO EXCEPCIONAL

350,00

Importação Norte - Americana. Limpe seu tapete em poucos minutos com menos esforço.

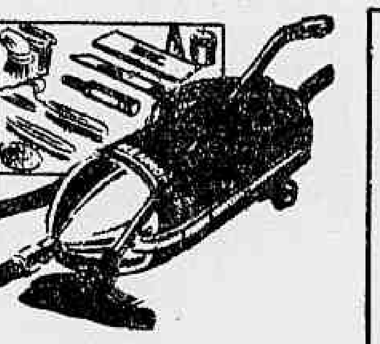


Tapete "Primavera"

EXCLUSIVO "SEARS"

685,00

Originais desenhos e tons harmoniosos em Lã Juta Canhamo. Verde, azul, grenat ou brique.



Aspirador Kenmore

CAIXA COM 15 ACCESSORIOS

2.200,00

Pedal interruptor. Filtro de ar de grande eficiencia. Pelo Plano Sears.
Entrada: 660,00 — Mensal 150,00

5 Peças Elegantes

Um lindo conjunto em Vermelho e Branco ou Verde e Branco. Ultima novidade! Compre pelo Plano Sears
Entrada 415,00 — Mensal 120,00

1.385,00



Veja o Preço

A Melhor Garrafa Térmica

44,00

Importada da Inglaterra. Duplamente isolada. Pelo melhor preço no mercado. Agora na Sears!



Sears "Approved"

PAPEL SANITARIO DE 1.ª

15,00

Fabricado especialmente para Sears. Qualidade superior. Economize no preço da Sears!



Frigideira

PREÇO REGULAR Cr$ 13,50

9,80

"Black Diamond". Importada. Uma frigideira excepcional por um preço excepcional. 16 cms.



Exclusivo "Sears"

LAMPADA COM PLANTAS

330,00

Modelo Americano por um baixo preço. Cupula de linho em todas cores. Pé de cobre inoxidavel.



Liquificador

"KENMORE"

998,00

12.000 rotações. Liquifica legumes, frutas, bebidas. Pelo Plano Sears:
Entrada 300,00 - Mensal 140,00.

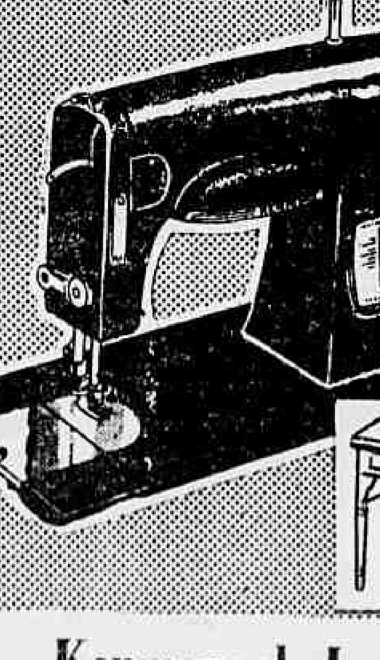


Louça Americana

APARELHO COM 26 PEÇAS.

490,00

La Fiesta. A oferta de Primavera. Verde, brique ou amarelo. Compre o jogo ou peças avulsas.

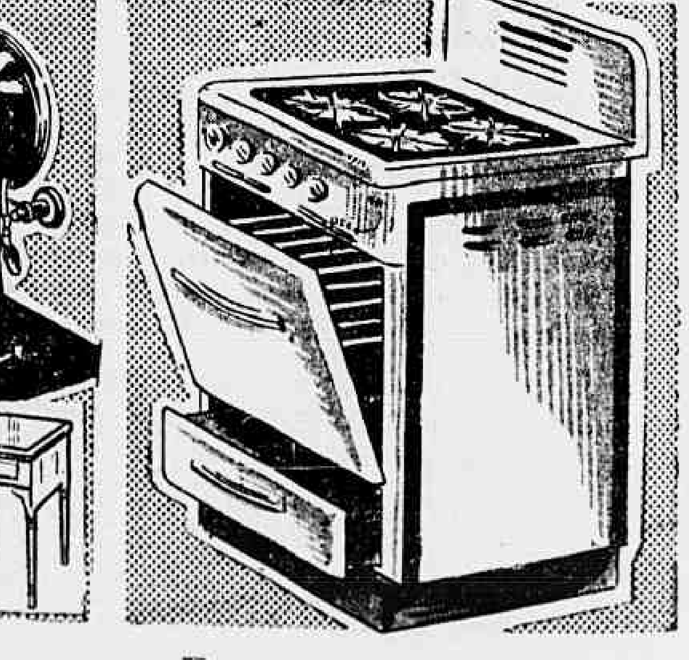


Kenmore de Luxo

20 ANOS DE GARANTIA

EM LINDO MOVEL DE JEQUITIBA'
Pelo Plano Sears:
Entrada: 1.160,00
Mensal 260,00

3.875,00



Fogão a Gás Kenmore

DE 3.950,00 ESTA SEMANA POR

Economize gás. Forno e assadeira separados. — Pelo PLANO SEARS
Entrada 1.035,00
Mensal 240,00

3.440,00

ABERTA de 9.30 ás 9.30 da noite ás SEGUNDAS-FEIRAS



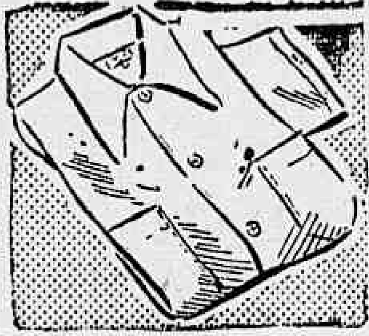
FESTA DA

PRIMAVERA

ATENÇÃO!!!
Ás segundas-feiras a loja ficará aberta de 9,30 ás 21,30 horas.



KODAK BROWNIE "C"
Instantaneos e Poses
190,00
2 grandes e brilhantes visores. 8 retratos 6x9. Film 620. Obturador de segurança.



CAMISA ESPORTIVA
Fresca — Leve —
45,00
Compre agora — Aproveite a festa da Primavera! Panamá de algodão em beige, salmon, branco, verde e azul.

PREÇO "SEARS"

Costume de Puro Linho Importado

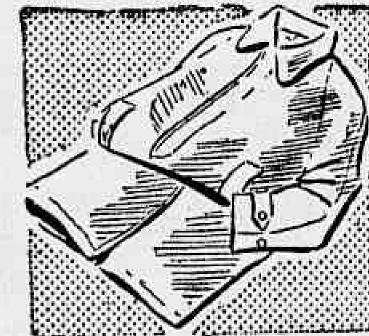
- Fashion Tailored
  - Tecido pré-encolhido
  - Em 32 tamanhos diferentes
  - Modelos: Paletó 2 botões e 3 botões
  - Venham cedo adquirir êste costume por um preço sem concorrência!

447,00
Sem concorrência

CAMBRAIA PURA LÃ
275,00
Aproveite esta oportunidade! Em 16 tamanhos diferentes. Cinza claro, cinza escuro, beige e marron.



LEVE E CONFORTAVEL
Tipo "Mocassin"
125,00
Um calçado elegante por um preço sem igual! Flexivel-durável. Completamente forrado de couro. Marron e branco. 37—43.



"FASHION TAILORED"
A Melhor Capa de Chuva
366,00
Um preço excepcional! Double-face em shantung impermeável. Beige claro e escuro. 42—56.



"Boyville"
7 a 13 anos
45,00
Calças curtas. Aproveite esse preço! Brim resistente em havana, cinza e beige.



Casaco Sport
"JEAN SABLON"
97,00
Valor de 125,00. 8 a 14 anos. Leve e confortavel. Marron, verde e azul.

ALGODÃO ESTAMPADO
VALORES ATE 21,50
Mtr. 9,00
CÔRES FIRMES



Cabides Plásticos
3,40
Preço especial! Compre 1 dúzia. Tamanho especial para roupa de criança. 4 côres.



Lenços Perfumados
25,50
Aproveite esta oferta na Sears! São leves, finos. Tecido superior.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

EXCLUSIVIDADE DA SEARS!

Meias Nylon Charmode
3 Comprimentos Proporcionais

38,00

Fio Nylon Dupont... Malha 51/30. As últimas côres da moda... Curtas — para senhoras mignon. Médias — para senhoras de altura mediana. Longas — para senhoras altas. Perfeitamente proporcionadas à sua altura

CURTA MEDIA LONGA

Oferta especiel
Calcinha "Boyville"
15,00
Veja o preço! Calcinha com suspensórios e enfeites de côres. Corte modêlo. Brim resistente e lavavel. 2 — 6

Para 2 a 5 Anos
Jardineira Mecanica
49,50
Mais prático para seu filho. De brim resistente, azul mescla. Calças compridas. 5 bolsos. Hoje na Sears!

Tapete "Avenca"
Especial para Banheiro
39,00
Na Sears agora! Fundo de côr com desenhos em Jacquard. Em varias cores. 58x85.

Soutien Furadinho
"Firm Uplift"
7,50
O modelo perfeito para mais conforto e elegancia. Em 42—48.

Economize no Preço
De 4 a 6 Anos
19,50
Vestido de algodão com pois. Uma oferta especial da Primavera. Em cores firmes

Soquetes Brancas
Um preço Especial
8,50
Fino algodão mercerizado com listas. Uma compra excepcional na Sears. T. 7 a 12.

MODELO "PARIS" "EXCLUSIVO SEARS"

395,00

Vestindo-se na Sears V. terá sempre a garantia de vestir-se de acôrdo com os últimos ditames da moda. Veja este modelo de Albene num original desenho francês. Escolha o seu em branco, azul, rosa ou amarelo no seu tamanho. E que preço!

"FLOR DA PRIMAVERA"
A Camisola Favorita
de algodão estampado com babadinhos rendados. Em rosa, amarelo, branco e azul. Tamanhos 42 — 52.
49,50

De 7 a 14 Anos
Corte Perfeito
39,00
Linda combinação em rayon — rendada e bordada com fino babadinho. Branco, azul e salmão.

Saia "Americana"
De 8 a 14 anos
59,00
Um preço especial da Primavera! Fresco, original e facil de lavar. Em azul ou vermelho com listas brancas.

De 8 a 14 Anos
"Shorts" Exclusivo Sears
40,00
Bolso e fecho-eclair do lado. Vermelho ou azul com listas brancas. Só na Sears!

ABERTA de 9.30 ás 9.30 da noite ás SEGUNDAS-FEIRAS

AO LADO DA ESTRADA

Severino Mariz Filho

Foi exatamente aquilo que fiz a fim de observar a turba que passa. Sentei para observar o lesa-pátria de um ensino superficial, que faz sair do curso ginasial um desorientado em face da vida. Para ver crianças apanharem o fardo de dez, doze matérias diferentes, para largá-lo no meio da estrada, pois a natureza não os dotou de memórias sobrenaturais. Para ver moços decorarem os nomes das cidades e conhecerem a história de países estrangeiros, quando as páginas mais frisantes de nosso passado econômico, social e militar são totalmente desconhecidas. Para vêr o tempo precioso da juventude ser disperso, nessa variedade de conhecimentos humanistas, sentindo, tão somente o perfume de uma casca, que jamais será alicerce de coisa alguma. Para sentir a angústia dessas almas jovens ante a vastidão dos programas do ensino, dados com a vertiginosidade de uma corrida de paralheiros, que bem demonstra o quanto de patriotismo carecem os que elaboram essa deformação. Para compreender a razão crescente dos que chegam às portas das faculdades mais exigentes, sem possuirem a chave de ouro para abri-las — o conhecimento alicerçado nos bancos ginasiais. Para justificar a onda crescente de desonestidade e descrença, que já é trazida inconscientemente desde o primeiro ano de ginásio, quando verificamos a pressa do professor em dar um programa prolixo, que não permite a formação de uma mentalidade analítica e profunda dos fenômenos, indiferente à dôr do pai, que conclui ao fim do ano letivo — meu filho nada sabe. Para justificar a imensidão dos cursos particulares, que se prontificam a preparar os mais dotados pela fortuna, fazendo uma revisão de matérias e ensinando pela primeira vez, muitas vêzes, aquilo que já deviam saber. Para justificar os diretores, que exigem as aprovações capciosas de seus professores, a fim de evitar a corrida dos alunos para o colégio vizinho, que nunca os reprovam. Para explicar a mim mesmo, a ignorância de nossa língua, quando horas preciosas são destinadas ao esfôrço decorativo de um Latim, que jamais aplicaremos e que, se tivéssemos de utilizar, iríamos concluir que nada aprendemos e que devíamos tomar um professor particular. Para explicar a ignorância das verdades elementares, que dizem respeito ao nosso Brasil, porque sabemos mais de Napoleão, Wilson e Goethe, que de Rio Branco, Nabuco, Osório; porque estamos mais familiarizados com a grandeza das fábricas do Ruhr, com a riqueza da América do Norte, com a luta na China, com a moda francêsa do que com a nossa indústria de minérios, nossas possibilidades econômicas e suas deficiências, sua localização e os recursos necessários para sua exploração; nossa servidão geográfica dada pela extensão territorial, a conformação do solo e os problemas que criam para a rêde de comunicação rodoviárias e ferroviárias, nossos produtos alimentícios e a imensa possibilidade de sua industrialização enlatada para exportação e a ausência do operário técnico capaz.

Sentei à margem da estrada para perguntar a mim mesmo se não era urgente revisar o que já foi revisto; antes que se avolume aquela estatística citada por Joel Silveira num artigo do **Diário de Notícias** e organizada por um folheto do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que apresenta o triste quadro: em mil crianças do Brasil, 183 abandonam os estudos no fim do primeiro ano, 83 vão até o segundo; 174 completam bem o curso primário, e, dêstes, sòmente 33 chegam ao fim do curso médio. E nós não desconhecemos o quanto êles sabem no término desta etapa. Antes que o ensino superior se veja na contingência de baixar o nivel de conhecimentos exigidos em seus vestibulares. Antes que potências estrangeiras enviem seus técnicos e homens competentes, para orientarem e ocuparem os pontos estratégicos, que dominam o desenvolvimento industrial e agrícola de nosso país. Antes que o nacionalismo mais puro, que anima o coração da mocidade ceda lugar ao Internacionalismo utópico, tão bem propagado com sutis processos.

Sentei à margem da estrada para descansar à sombra de minha Pátria olhando a turba que passa, tão célere como as águas de um regato, em terreno montanhoso, certo de que em poucos minutos, também estarei confundido com ela.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

ADVOCACIA GERAL
DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
ADVOGADO
Causas Civeis, Comerciais e Criminais. Defesas no Tribunal do Júri e nas Varas Criminais — «Habeas-Corpus», inventários, despêjos, desquites, ação de alimentos e cobranças. Sociedades Anônimas. AV. ERASMO BRAGA, 255, 9.º ANDAR, GRUPO N. 904. TELEFONES 22-7277 e 23-3435.

CAMISAS sob medida
APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. ... de prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas ... linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00!
RUA DA CONSTITUICAO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, sem calor, sem máquina a permanente usada pelas "ESTRÊLAS de HOLLYWOOD". Preço a título de reclame — Cr$ 100,00, sòmente com a apresentação dêste anúncio. — Rubem Cabeleireiro, no seu novo endereço, à rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2. Tel.: 22-8687.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos
Sofre V. de accessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que désde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os accessos désde a primeira noite e muitos já há anos não voltaram mais a sofrer de asma.
Sinta Alívio Imediato
A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia, experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

A JOALHERIA BESDIN
Continuando com a sua grande venda, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	20,00
Pulseiras de aço para relógios	Cr$	25,00
Relógios de pulso p/ homem	Cr$	50,00
Despertadores garantidos desde	Cr$	65,00
Relógio de bolso despertador	Cr$	[illegible]
Relógio para senhora folheado a ouro	Cr$	195,00
Relógio p/ homem, de aço, 15 rubis	Cr$	[illegible]
Relógio p/ homem, folheado, 15 rubis	Cr$	290,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	825,00
Carrilhões francêses especiais	Cr$	1.100,00

PREÇOS ASSIM?
Só na JOALHERIA BESDIN
APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.180

Um acidente grave. E o pobre homem, trabalhador braçal, que vivia dia a dia, dos seus biscates, está inutilizado, depois de ter-se sujeitado, sem resultado, à melindrosa intervenção. Estrangulou uma glândula.

Não é moço êsse pobre homem. Conta cinquenta anos. Que poderá fazer agora pela sua e a subsistência da mulher e de uma filha, pequena ainda, com onze anos de idade? A mulher, embora aparentemente com saúde, é enfermiça, acometida, de quando em quando, de dores lancinantes pelo corpo, ainda não tendo sido diagnosticada a moléstia de que sofre.

Êsse homem trabalhou tôda sua mocidade. E, agora, já passando dos cinquenta anos, não abandonava um só dia a sua árdua tarefa. Mas, o que conseguia ganhar, não lhe daria, é claro, para fazer um pecúlio. Na verdade, à pequena família nada faltava do necessário, embora tivessem vida humilde, na casa de aluguel onde ainda residem, na rua Figueira de Melo, número quatrocentos e trinta e dois, onde sempre ocuparam um quarto apenas, o de número seis. Na habitação aludida moram umas duas ou três outras famílias de condição social modesta também.

O caso dêsse trabalhador importa, sem dúvida, num caso doloroso, dentro do critério desta seção. Embora quinquagenário, continuaria êle na sua labuta, a manter a família, com o carinho de um homem que só para ela vivia. Mas o destino interrompeu a marcha da sua vida relativamente tranquila, embora vivida com pobreza. E', agora, o caso típico dessa pobreza envergonhada, que não sabe vir para a rua estender a destra à caridade pública.

Urge socorrer o trabalhador.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 7.244,00
Recebemos mais:			
Fernanda — caso 1.179	Cr$	10,00	
Por alma de Pedro Ferreira Gomes — caso 617	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 1.093	Cr$	200,00	
Anônimo — caso 644	Cr$	40,00	
Em louvor à Santa Teresinha, por graças alcançadas — caso 908	Cr$	20,00	
Em homenagem a S. Cosme e S. Damião — caso 1.176	Cr$	10,00	
Um mal simpatizante do espiritismo — caso 1.171	Cr$	50,00	
A. P. — casos 1.173, 1.174, 1.175, 1.176, 1.177 e 1.178 — Cr$ 30,00 para cada, e casos 1.169, 1.170, 1.171 e 1.172 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	420,00	
REMETIDOS PELA "HORA DA MEDITAÇÃO — EVOCAÇÃO DA AVE-MARIA" — Irradiado pelo Rádio Clube do Brasil, às 18 horas:			
Anônimo — por alma de Ives Delfino Mendes — caso 1.024	Cr$	20,00	
J. S. M. — caso 851	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	50,00	
Anônimo, pela felicidade do menino A. Gomes — caso 908	Cr$	50,00	
M. A. de Sousa — caso 908	Cr$	25,00	
Por uma graça recebida — caso 908	Cr$	15,00	
Adelaide Ribeiro — caso 908	Cr$	10,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	10,00	
Inês Marçal, em intenção ao espírito de seu filho — Tobias Marçal — caso 1.143	Cr$	20,00	
Maria Marques — caso 908	Cr$	60,00	
Prudência Nogueira — caso 908	Cr$	20,00	
Anônimo, em memória de Padre Chico — caso 908	Cr$	200,00	
Augusto César — caso 908	Cr$	10,00	
Diva Brandão — caso 908	Cr$	20,00	
Rua Pedro Rebêlo, 332 — caso 908	Cr$	10,00	
Nair — casos 679 e 334 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	
Uma família de Cachambi — caso 908 ...	Cr$	20,00	
D. J. Brito — caso 908	Cr$	10,00	
E. M. — caso 908	Cr$	40,00	
Viúva Ramos, em memória de seus entes queridos — caso 908	Cr$	20,00	
Isaura Guimarães de Castro — caso 908 ..	Cr$	20,00	
M. Cunha de Nova Iguaçu — caso 908	Cr$	100,00	
Manuel Alves de Araújo, em intenção aos seus entes queridos falecidos — caso 1.143	Cr$	50,00	
Abigail de Macedo Ramos, de Conselheiro Lafaiete — Minas — caso 908	Cr$	10,00	
Dalva de Schueler, em agradecimento a S. Judas Tadeu, por uma graça alcançada — caso 908	Cr$	40,00	
Uma espírita — caso 1.143	Cr$	20,00	
Maria Canticão, pelo espírito de seu padrinho — caso 908	Cr$	20,00	
Maria da Glória Novais — caso 908	Cr$	20,00	
Anônima, em nome de Júlia Meireles — caso 1.143	Cr$	50,00	
Uma subscrição feita pela sra. Maria Luiza Barros de Sousa, residente em Cascadura — caso 908	Cr$	250,00	Cr$ 1.900,00
			Cr$ 9.144,00
CAMPANHA DA LUZ DE HUMBERTO TABORDA			
Viúva Consolação			Cr$ 100,00
CASA DA MÃE POBRE			
Anônimo			Cr$ 10,00

"ÁFRICA DO NORTE"

Hugolino de Mendonça

Até que enfim Pedro da Costa Leite escreveu um livro. Um bom livro! Antes de falarmos sôbre sua obra, apresentamos, em ligeiros traços, o perfil do escritor estreante.

Costa Leite nasceu em Miranda — Mato Grosso. E' tenente-coronel do Exército. Pertence a essa plêiade de oficiais de "elite" que percorreram a África do Norte, como observadores militares do Brasil, no Teatro de Operações do Continente Africano. Seu mérito é conhecido. Sua palavra é firme e decisiva. Como oficial de Estado Maior conhece problemas ligados à evolução histórica e moderna do nosso povo. Ademais é estudioso em assuntos internacionais, os quais aborda com segurança. Embora oficial de "elite", nunca aceitou comissões fora do Exército. Como todo matogrossense, é reservado, pouco fala. Vive para o lar e para seus livros.

"África do Norte" — foi o título escolhido por Costa Leite para o seu livro. A publicação é da Biblioteca Militar — 1949. Jamais cogitou de escrever um livro. Se agora o fêz foi por imposição de seus amigos. Seu trabalho é primoroso pelo seu estilo sóbrio e elegante. Não usa têrmos impolados, nem palavras difíceis. Às vêzes Costa Leite é irônico e com isso embeleza suas narrações. Em "África do Norte" encontramos boa fonte de consulta sôbre aquêle Continente. Compara o grande Atlas com os altiplanos bolivianos, nas cordilheiras, excluindo, entretanto, as belezas do Aimara. Fala dos principais produtos da flora e da fauna. Historia a colonização de Argel, iniciada em 1830 com as primeiras plantações da cana de açúcar, do algodão, etc. Nessa época, fundou-se no "presépio africano" um jardim que ainda hoje existe. Seu nome é d'Essai. Só quem o conhece, sabe quanto é belo, majestoso. Em todo o norte africano a flora não é "dadivosa nem sadia". As grandes árvores, como o cedro, se desenvolvem apenas na orla mediterrânea. A fauna é pobríssima, escapando apenas os rebanhos existentes nas zonas do Saara e os peixes do Mediterrâneo. E' sabido que na Argélia e na Tunísia são raríssimas as espécies cavalares. O bovino é raro. Os árabes e bérberes utilizam como meio de transporte raquíticos jumentos. Raros, também, são os pássaros. O mais comum é a cegonha, que habita as cumieiras das casas dos indígenas.

A apreciação sôbre o Saara em "África do Norte", é perfeita. Está enriquecida por uma história de conhecimentos reais. Costa Leite aprecia os Kabilas, na intimidade. Essa tribo habita os contra-fortes das montanhas de Djurjura na região de Aures, próximo a Argel. Passando em revista aos primeiros habitantes do Saara, Costa Leite apresenta-nos um colorido de ensinamentos dignos de registro. Descendo a minúcias fala-nos sôbre Roma, Grécia, os Vândalos, Bizantinos, Cartago, Amilcar Barca, Aníbal, turcos, árabes, etc. Durante sua permanência na cidade de Argel, inteirou-se da vida da Metrópole e descreve-a com beleza e poesia. Não ficou apenas nas descrições de suas viagens, nem nas observações superficiais sôbre a vida dos povos que habitam o norte daquêle continente. Penetrou na formação geológica, no ambiente social e moral daquêles povos. Podemos, por essa razão, classificar seu trabalho como um belo ensaio de sociologia moderna.

— "No momento em que a mulher necessita da presença da parteira, o marido ausenta-se do lar, permanece em local prèviamente combinado, à espera do "bechchâr", que é o portador da notícia do nascimento da criança. Ao recebê-la, o pai solicita "baraka" (bênção) ao Senhor ao mesmo tempo em que gratifica o "bechchâr". A alegria do pai é maior e mais liberal é a gorjeta quando a criança é do sexo masculino. As filhas trazem tristezas e apreensões. Tratando-se de meninos os anjos trazem dádivas dos céus. Sobem aflitos e silenciosos ao depararem com uma menina. Os gêmeos não são bem recebidos pela família, que toma sua presença como prenúncio de pobreza. A mulher que dá à luz mais de um filho é repudiada pelo marido. Contraste com o princípio de Alcorão.

Costa Leite para encerrar seu elegante trabalho de Sociologia Moderna e primoroso ensaio de Geografia Humana, fala-nos sôbre a campanha da Tunísia, que tantos sacrifícios exigiu dos Exércitos Aliados. Discrimina vitórias e efetivos dos diferentes Exércitos. Tece elogios, aliás, merecidos, aos comandantes e comandados naquele setor que bateram definitivamente o famoso "Afrika Korps". Dedica louvores aos soldados argelinos, fanáticos no cumprimento do dever para a salvação da França imortal.

Podemos, estou certo, apresentar Pedro da Costa Leite como perfeito escritor e ensaista da geração contemporânea.

Revoada de pombos-correio

Na festa que se realiza anualmente em homenagem a São Francisco de Assis, junto a sua estátua, na praia do Russel, a 4 de outubro, será levada e feito, êste ano, uma grande revoada de pombos-correio, às 14,30 horas da tarde.

Por nímia gentileza da diretoria da Confederação Columbófila Brasileira, a cuja frente se acha o general Paulo Krugger da Cunha Cruz, serão soltos nessa ocasião mais de mil pombos.

Pelo Clube Positivista, que depositará uma palma de flôres naturais no monumento do admirável santo, que tentou no século XIII, a reforma do poder espiritual, regenerando-o pela pobreza, falará o general Polli Coêlho.

Tôdas as pessoas e instituições que admiram o grande pregador da Fraternidade Universal são convidados a participar dessa festa.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Sempre que se me oferece o ensejo de me referir nestas crônicas à vida e aos méritos de um ser privado da visão, ou a qualquer assunto que se relacione direta ou indiretamente com a causa dos cegos, não me furto à oportunidade de oferecer aos leitores o que me tenham dito ou escrito. Obediente a êste propósito, é com a mais viva satisfação que a Campanha da Luz reproduz hoje a carta que acaba de receber de São Paulo, do prezado colega Alencar Bezerra:

"São Paulo, 26 de setembro de 1949. Prezado amigo Humberto Taborda.

Um exemplo digno de meditação e admiração faz-me ocupar hoje a atenção do jornalista Humberto Taborda. Trata-se da poetisa paulista Maria de Lourdes Macedo, nome de projeção na geração moça de intelectuais paulistas. Esta ilustre cultora do verso que faz parte da Academia de Letras de São Paulo ocupando a cadeira patrocinada por Alberto de Oliveira, já publicou dois livros: "No Jardim de Erato" e "Sombras Amigas". Estas obras tiveram um acolhimento efusivo por parte da crítica literária do país. Como o meu amigo Taborda, que não tem nenhuma remuneração pecuniária pelas suas magníficas crônicas de imprensa, D. Lourdes Macedo reserva às obras de assistência social todo o lucro de seus livros.

Há, na vida da poetisa Maria de Lourdes Macedo, três episódios que precisam ser conhecidos pelas mães que têm filhos necessitando de serem conduzidos pelas veredas da pedagogia emendativa. 1.º) — Foi de como fêz seus estudos: sofrendo de glaucoma infantil desde a primeira infância, não conseguia estudar pelos métodos comuns. Mesmo assim, graças a uma concessão especial, foi matriculada no Colégio Nossa Senhora de Sion, em São Paulo, onde completou com brilhantismo todos os cursos daquele modelar estabelecimento de ensino. O que é interessante na educação desta menina privilegiada são os métodos empregados pelas bondosas Irmãs a fim de levar a água cristalina da instrução à sua alma sedenta de luz. Escreviam com giz branco no quadro negro os exercícios, pois a visão da menina Maria de Lourdes não era capaz de distinguir os caracteres miúdos do alfabeto. Merece uma menção honrosa D. Zilda Mendes de Almeida Macedo, progenitora da poetisa, que, numa época em que pouca gente tinha confiança no ensino emendativo, não só colocou sua filha num colégio, como lia para ela as lições, completando o que a menina assimilava nas aulas orais. As provas eram feitas em dactilografia. 2.º) — O segundo ocorreu por ocasião da feitura de seu primeiro livro. Tendo confiado o prefácio da obra a seu primo, o ilustre poeta Moacir Chagas, êste desditoso vate tendo sido vítima de uma morte inesperada, não pôde selar com o brilho de seu talento aquêle relicário de jóias raras. Tendo-se perdido os originais do livro, que segundo a opinião da autora fôra o de mais fecunda inspiração de sua obra literária, a corajosa moça prosseguiu sem desfalecimento nas suas composições que mais tarde a levariam à imortalidade. 3.º) — Foram os empecilhos que valorosamente enfrentou quando aceitou o convite que lhe fêz o professor Saturnino Barbosa, para ocupar uma cadeira na Academia de Letras de São Paulo. Afirmavam os pessimistas que D. Maria de Lourdes Macedo não era capaz de pronunciar o trabalho de praxe de elogio ao patrono por não poder lê-lo. A jovem intelectual pronunciou de cór uma magnífica peça que na opinião de seus pares foi das mais empolgantes que aquêle cenáculo de letras já ouviu.

O pendor literário de D. Maria de Lourdes Macedo é atávico, pois lhe veio por herança de seu pai o jornalista Mário Vespasiano de Macedo, que teve brilhante atuação na imprensa bandeirante.

Aqui fica, muito grato, pela acolhida que a esta carta-reportagem dispensar, aguardando suas ordens e subscrevendo-se sincero amigo e profundo admirador.

(a) *José de Alencar Bezerra*".

A subscrição da Campanha da Luz, em donativos que variam do mínimo de um ao máximo de dez mil cruzeiros, já angariou até hoje o total de ...... Cr$ 174.837,00. O objetivo da Campanha da Luz é auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido), o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar, nesta tão justa Campanha, agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer entrega dos seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, n. 104 - 1.º andar. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "Livro de Ouro" e saem, semanalmente, publicadas neste jornal.

GELADEIRA G. E.
Vende-se uma, nova, sem uso, de oito pés. Ver e tratar na rua Izidro de Figueiredo, 47 — MARACANÃ

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótima propriedade na Av. Germário Dantas, com belo jardim, pomar, 2 varandas, 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada com instalações separadas, garage, área de 1.200m2. Preço: Cr$ 450.000,00. Facilita-se, aceitando oferta para pagamento à vista. Favor marcar visita pelo telefone Jacarepaguá, 211.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA
Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, demais dependências, com grande parte financiada. V[illegible] à rua Flack, 94. Procurar o sr. Arino.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Construa sua casa a prazo e compre um terreno também a prazo
Construa sua casa em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 a 10 anos de prazo. Construimos casas a partir de Cr$ 25.000,00. — Temos projetos para qualquer tipo de construção e executamos obras em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Si V. S., ainda não possui terreno, podemos lhe sugerir um em: Jacarepaguá, Honório Gurgel (poucos minutos de Madureira); Pilares (3.º Distrito do Méier); Anchieta ou Paciência (êste próximo de Campo Grande); todos com água, luz, trens elétricos, ônibus — 20% de entrada e o restante em 5 anos. Informações mais precisas com Sr. Edson à Av. Antônio Carlos, 207 - 4.º, sala 402 C. Telefone 22-3696 (esquina com Avenida Nilo Peçanha).

ÓTIMA OPORTUNIDADE
(EM COPACABANA)
Por motivo de viagem transfere-se uma moderna indústria de massas alimentícias com varejo anexo. Bom contrato. Tratar com o Sr. ROBERTO — Av. Rio Branco n. 108 — 13º and. — S| 1303, a qualquer hora (Edifício Martinelli)

PNEUS NA SEARS
SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
Instalação GRÁTIS
SEARS TEM OS PNEUS
PARA SEU CARRO
FABRICADO PELA
GOOD - YEAR
especialmente para Citroen
400 x 165 4 lonas 513,00
Confôrto
Durabilidade
Segurança
PARA CARROS DE PASSEIO
FAIXA BRANCA
500 x 15 4 lonas 452,20
* Mais segurança
* Mais beleza para seu carro
* Escolha na lista abaixo outros tipos e tamanhos
Compre seus pneus na Sears. Temos o maior sortimento e todos os tamanhos Instalação Grátis.

Tamanho		Preço	Câmaras de Ar
650 x 15	4 lonas	653.60	122.60
700 x 15	4 lonas	789.50	122.60
500 x 16	4 lonas	472.20	106.40
600 x 16	4 lonas	583.30	108.30
650 x 16	4 lonas	664.10	122.60
700 x 16	4 lonas	775.20	122.60

CÂMARAS DE AR LIFE GUARD
* Última palavra em técnica americana
* Um seguro contra acidentes
*Desenho e Fabricação especial da Good year
670 x 15 substitui 600 x 15 471,20
600 x 16 418,00
substitui 670 x 16 e outros tamanhos 471,20
.USE o PLANO "SEARS" - PAGUE com FACILIDADE

Dr. Manoel Campos
DENTISTA
RAIOS X — DIATERMIA
Com cursos de especialização em Milão, Paris e Londres.
Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14. Tel.: 32-5520

VENDE-SE
A vista e a prestação, casa e terreno em Areia Branca, Estado do Rio, próximo de B. Roxo, com água, luz e condução, tratar com José Ignácio Gonçalves, armazém S. Jorge no mesmo endereço acima.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima propriedade na Av. Geremário Dantas, com 2 varandas, 3 quartos, sala, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, quartos e instalações separadas para empregados, garage, belo jardim, pomar, etc. área 1.200m2. Preço 450 mil cruzeiros. avor marcar visita pelo tel.: Jacarepaguá, 211

Falcão, o alfaiate que não se envaidece com o saber. 67, Riachuelo, 67

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Ensina-se o programa do concurso para Polícia Especial. — Mensalidade Cr$ 70,00. — Rua Pedro I, 30, 2.º and.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6501 — Res.: 38-2616.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Trate os resfriados
Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos. Satosin desobstrue as vias respiratórias, alivia a opressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71 [illegible]

FORTES E SADIOS
A partir de .... Cr$ 1,50
LEGHORN BRANCA
LIGHT SUSSEX
GIGANTE NEGRA DE JERSEY
RHODES ISLAND RED
LEGHORN PERDIZ
PLYMOUTH ROCK BARRADA
RAÇÕES MARBAS
De comprovada eficiência — Para pintos, frangos, galinhas e animais. Rigorosamente balanceada.
FORRAGENS
Milho — Ostra — Avêia — Triguilho — Carne — Leite em pó — Farelos — Cereais para pássaros, etc.
MARBAS Soc.
Com Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

CASAS — OPORTUNIDADE!
Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento. Entradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 445,00. Executamos qualquer projeto em todos os bairros. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o Sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar, sala 1.108 — Fone 52-0141.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
PRÓPRIO P| COLÉGIO, LABORATÓRIO OU SIMILARES
Casa grande, perto da estação do Riachuelo, com 1 salão 3 salas, 7 quartos, 7 saletas, 2 banheiros e demais dependências, vende-se ou permuta-se por menor, ou apartamento pequeno. Tratar à Avenida Calógeras n. 15, 3º andar, sala 302, com o sr. Vilela.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc. por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda". à rua do Ouvidor, 161 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais

PATHE PRESIDENTE
ALVORADA
SÃO JOSÉ
COLISEU
FLUMINENSE
PARA TODOS
AMANHÃ
Horário 2-4-6-8-10
IMPROP. 18 ANOS
Cécile AUBRY ★ A ESTRÊLA REVELAÇÃO DE 1949
com MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI GABRIELLE DORZIAT
Além da VIDA! Alem dos HOMENS! Além de DEUS!
ELA PERMANECEU COM O SEU AMOR TERRÍVEL E MORTAL!
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO "FESTIVAL" CINEMATOGRÁFICO DE VENEZA-1949
EM PRIMEIRA EXIBIÇÃO NO CONTINENTE AMERICANO!
ANJO PERVERSO
"MANON" UMA OBRA-PRIMA de H.G. CLOUZOT

DR. EUDAS

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00.

Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45, 1.º — Têrças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, telefone 22-4904 — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 horas.

MÁQUINAS DE COSTURA ?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

SEU RÁDIO TEM DEFEITO ?

E' de alto preço ou qualidade? Foi inutilizado por algum curioso? Jersil Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos e reformas em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos defeitos consertamos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00.

FONE 28-8136.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)

Tel. Marechal Hermes 424

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

RUA DO CATETE N.º 183 (Junto ao Palácio)

PREÇOS PARA VENDA EXCLUSIVAMENTE A VISTA:

Dormitório Inglês	Cr$	6.500,00
Dormitório Mexicano	Cr$	4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	Cr$	6.000,00
Sala de Jantar mexicana	Cr$	4.000,00
Grupo estofado c/3 peças	Cr$	2.200,00
Colchão de molas p/casal, com garantia	Cr$	1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

CHÁCARAS - 3.000 M2.

Vendo a 40 minutos da Praça Mauá, pelas Estradas Rio-Petrópolis-S. Bento Belford. Alguns com laranjais formados e nascentes próprias. Esplêndidas estradas já abertas. Pequena entrada inicial e o restante em módicas prestações mensais.

Demais informações e condução diária ao local com SANTOS, pelo tel. 29-3041 — Rua Arquias Cordeiro, n. 296, sob. — Méier.

PETROLEO FLORAMELIA

Tônico indicado para a conservação e saúde dos cabelos.

Confecções ROSELY

CONFECÇÕES ROSELY VESTE A CRIANÇA DO BRASIL

CONFECÇÕES ROSELY

É modesta, tem seu varejo na própria fábrica. Vende roupas para crianças de ambos os sexos de 2 a 16 anos, por preços de atacado Slacks, Pijamas, Cuecas, Vestidos para meninas, etc.

APROVEITEM!...

Calças bombacha em mescla de Lã, 2 a 6 anos, por apenas Cr$ 50,00

Calças de brim para meninos de 5 a 12 anos, por Cr$ 18,00

Camisas Esporte de morim Superior para rapazes de 4 a 16 anos, por Cr$ 20,00

Fábrica: Rua Haddock Lobo, 54

TELEFONE: 48-6620

Vá a LOS ANGELES e HOLLYWOOD

via NEW YORK no "PANAMERICANO"

Vôe até New York pelo luxuoso "PANAMERICANO" da Pan American. A PAA providenciará o seu transporte - por meio de convenientes conexões - de New York aos belos recantos da Califórnia e à fabulosa Hollywood.

Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-7761

Av. N.ª Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel.: 37-9272

8P-10.169

Divagação sôbre o cumprimento das leis

SAMPAIO FERNANDES

(da Soc. Nac. Agricultura)

Quando pensamos nas causas da prosperidade ou da decadência dos povos e, recorrendo ao panorama histórico, perpassamos o olhar sôbre a vida das nações, somos obrigados a reconhecer que não bastam leis para que tudo caminhe bem; que além das leis, ou melhor, da Lei, pura e simples, algo mais se torna necessário. E' êsse algo mais, que ora se encontra na mão de ferro ou no simples lápis de um governante bem intencionado, e temos então os períodos famosos na história, de governos que marcaram definitivamente a sua posição entre dezenas de outros, incolores, decadentes e imorais até, ora no senso de respeito à lei de governantes e governados, que torna a vida dos povos que possuem suave, em vivo contraste com a dos povos circunvizinhos. E pode-se observar a democracia plenamente executada em regimes da mais diversa forma: numa pequena federação republicana de cantões e de raças, línguas e costumes diferentes, como é a Suiça, unidos para o bem comum, cada cidadão cônscio do seu dever e plenamente disposto a cumpri-lo integralmente, cada governante imbuido do mesmo senso de dever e igualmente intransigente na execução da parte de responsabilidade que lhe caiba; na monarquia unitária, pequena também, trabalhadora, na qual não têm lugar os eternos badauds, das calçadas de avenidas de cidades conhecidas, e cada cidadão tudo faz para o progresso e o bem estar do país, como é o caso da pequena e próspera Dinarma; ou ainda nessa outra monarquia, governada sem constituição escrita, tão bem descrita naquela «História da Inglaterra», de Maurois, que, através setecentos anos de vicissitudes, chegou à perfeição atual, de equilíbrio entre os vários poderes, do respeito mais absoluto à lei, desde o Soberano, mera figura decorativa da máquina administrativa, até aos mais humildes campônios ou mineiros, que sabem que o seu direito encontrará guarida segura na justiça, peça soberana da grande máquina governamental, diante da qual ricos e pobres, poderosos ou humildes se inclinam ou a ela se acolham confiantes. Mas, não é menos verdade que todos os parceiros dêsse jôgo, entre governados e governantes, se bem conhecem e defendem o «seu direito, estão igualmente cônscios, plenamente cônscios de que «devem» cumprir a lei, na parte que lhes toca. Ainda há dois meses, conhecida revista internacional de seleções, apontava num dos seus artigos a grande diferença entre o povo inglês e o de certos países da Europa Continental. Enquanto o primeiro é incapaz de sonegar um imposto, uma taxa, por menor ou por injusta que a êle pareça pessoalmente e que lhe foi imposta pelos seus representantes legislativos, ou os outros tudo fazem por sonegar, falseando declarações de impostos de renda, balanços comerciais, tudo, enfim, contanto que não paguem ou paguem 10, 20, 30, 40% do que devem. Falta de patriotismo? Se patriotismo é simplesmente gritar canções nacionais, amarrar a cara aos estrangeiros que nos ajudam, ser chauvin, enfim, não será falta de patriotismo. Será ignorância, será o brutal egoismo do «Mateus, primeiro os teus...» Mas, se patriotismo é, antes de tudo, a perfeita consciência do dever a cumprir e, ainda mais o perfeito desejo de cumpri-lo, então, não há dúvida, é falta de patriotismo e do melhor. E que povo poderá pretender o equilíbrio social, tão necessário ao seu bem estar, se na base da sua vida pública está a fraude? A fraude que começa na mentira descarada dos pais à criança em formação, que prossegue na vida escolar, quando muitos se aproveitam da cola para obter suas notas e outros se empenham junto dos mestres para que os respectivos pimpolhos «passem» de qualquer modo; que recorrem ainda aos pistolões, para conseguir posições macias para a prole e a colocam tôda nos galhos de serviços públicos que lhes estão mais próximos pelos parentesco de que dispõem, pelas amizades de que se socorrem, pelas propinas de que se valem. Do outro lado da barreira transporta, os que a deixam transpor, cedendo às injunções do parentesco, da amizade, da propina que recebem, não são melhores do que os que a êles recorreram, se cedem, faltando à justiça, e introduzindo, como meio, a forma dissolvente, desonesta por princípio. E, para o moço ou para a jovem, educados nessa absoluta falta de princípios, o «dever» passa à coisa, inútil, «para os trouxas», como dizem na chula e desfaçada expressão, que é sintoma do estado moral de todo um povo. E vem, então, o descaso pela ética profissional, o absoluto desprezo pela lei, a fraude erigida em princípio. E a falta dêstes esprain-se por tôda as atividades — nas classes produtoras, nas administrativas, nas legislativas e, o que é pior, entre a própria classe judiciária. Reveste-se de todos os aspectos poliformes de que é capaz e exsuda pelas frinchas de tôdas as engrenagens legais, ou transborda na página desmoralizante de tantos órgãos informativos ou nos atos dos que dizem in-pecto... «Está para mim». E o homem é, então, já, pai de família, chefe de serviço, empregado de categoria ou modesto membro ativo de qualquer classe: capitalista, jogador, governante, que sei lá, e espalha a sua doutrina no próprio lar, na sociedade, na administração, em tôda a parte, porque em tôda a parte está.

Quem leu a bela conferência sôbre o Direito na Constituição Britânica, do Lord Alto Chanceler da Grã-Bretanha, Lord Jorvitt, realizada no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, tem inveja do inglês médio, do homem do povo, que sabe o quanto vale «o seu direito» e que hoje pode receber do próprio Estado, se é pobre, os necessários recursos para processar o todo poderoso Estado e, o que é mais, encontra justiça. Não há uma Constituição escrita, mas há a tradição, os costumes, o senso de justiça e, principalmente, os juizes, ao abrigo da corrupção, intangíveis, e pode-se compreender, assim, porque tal povo seguiu impávido o duro caminho do «sangue, suor e lágrimas»; porque aceita ainda, em plena paz, restrições que são para o bem comum; que tudo dá à infância, que será a geração de amanhã; que, apertando o cinto e rilhando os dentes, segue para a frente, por entre os espinhos dos sacrifícios, porque sabe que, do alto da escada social, ao patamar, a lei é só uma e atinge todos, sem exceção de classes ou privilegiados, segundo suas posses e situações. Lastima-se, apenas, o que deixa entrever a bela conferência, que as restrições à liberdade, por efeito das condições atuais, possam levar à destruição do conceito essencial do dever, num dos seus setores, pelo perigo que isso representa, como é o caso do câmbio negro, possível tentação sempre.

Façamos votos para que, nêste país de tantos e tão temíveis «sabe com quem está falando?», medre a escola do respeito ao direito alheio, segundo o princípio evangélico do não faças a outrem o que não queres que te façam, sem o qual não haverá verdadeiro progresso, nem estabilidade social, e do qual dependerá todo esfôrço construtivo sério. Não bastam as toneladas de leis escritas, se não há o espírito de cumpri-las e se, do próprio seio daquelas corporações ou pessoas que as engendram, que as promulgam, executam e julgam, partem os acabrunhantes exemplos da sua destruição.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel.: 37-6518.

Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1942

Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade.

DIREÇÃO DOS ADVOGADOS

Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto

SEDE — RUA BUENOS AIRES, 17, 3.º ANDAR
TELEFONES: — 43-8017 — 23-4901

CONTRA MESTRE DE CARDAS

Fiação de algodão desta capital procurá competente. Ofertas à Caixa n.º 13.729 nêste jornal

SÃO LOURENÇO

Se for a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,000, incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 703 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

Sociedade Anônima MARVIN

DIVIDENDO

A partir de 4 de outubro próximo futuro, inclusive, na sede social à avenida dos Democráticos n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil, à rua da Alfândega, n. 10, nesta, será pago o 34.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1949, à razão de Cr$ 15,00 por ação e sujeito à dedução do impôsto de renda de 15%, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1949.

LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-Tesoureiro.

DESENHISTA

Aceita Encomenda

Projetos — detalhes — plantas para a Prefeitura, etc. Tratar com ALDO à rua São José, 79 — das 12 às 18 horas.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 432854 e 43-7820

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12. — Telefone 42-3941 — Res.: 26-8119.

Américo Brasílico
E
C. A. de Bulhões

ADVOGADOS
(Causas cíveis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.º and., s. 1106 — 23-0578.

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12
Cons.: Telefone 22-4853 — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

Cartões de visita em 48 horas

Em alto relêvo americano, caixa com 100, em marfim ou linho a Cr$ . . 40,00. Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da Gráfica: Rua do Rosário, 151, 1.º, sala 4. Telefone 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flores).

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

MODELISTA

Para fábrica de vestidos, com experiência na criação de modêlos. Resposta detalhada indicando tempo de prática e dizendo ordenado desejado. Sigilo absoluto. Respostas para Caixa dêste jornal, sob o n.º 13.734

ARAME FARPADO

TODO GRANDE FAZENDEIRO
TODO PECUARISTA
TODO PROPRIETÁRIO DE UM SÍTIO
TODO GRANDE OU PEQUENO AGRICULTOR

pode aproveitar a estação propícia, cercando barato suas propriedades.

VENDEMOS arame farpado, americano, de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rôlo de 23 quilos e 240 metros de comprimento pelo preço extremamente vantajoso de

CR$ 55,00 CADA ROLO

Despachamos para o interior

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508-510
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - PARISIENSE - RITZ - STAR - PRIMOR - MASCOTE - COLONIAL

HOJE às 2 4 6 8 10 horas

UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO!

BING CROSBY, RHONDA FLEMING, WILLIAM BENDIX, SIR CEDRIC HARDWICKE

NA IMORTAL OBRA DE MARK TWAIN

"NA CÔRTE DO REI ARTUR"

Côres pelo TECHNICOLOR

("A CONNECTICUT YANKEE in King Arthur's Court")

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AIMÉE Apresenta no RIVAL

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"

Eu vou ao RIVAL...
... e o senhor, não vai, não?
Pois vá, e não deixe de levar sua espôsa... ela vai adorar!

de Paul Nivoix, trad R. Magalhães Jr.

Engraçadíssima, Maliciosa e... imprópria para os casados . .

com Paulo Porto, Aurora Aboim, A. Fregolente, Vera Nunes e Newton Valle.

HOJE: Vesperal às 16 horas - Sessões às 20 e 22 horas — Direção de Esther Leão

Impróprio até 18 anos

Poltrona Cr$ 20,00
Sêlo excl.

Estude desenho por Correspondência

Confie no seu personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

Harmonia.... Romance.....

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 667

CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... por correspondência

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.

Dr. Camilo Monteiro
Exames radioscópicos
ELETROTERAPIA
Tratamento moderno das doenças de senhora. Hemorróidas. Próstata. Intestinos. Fígado. Eczemas, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA. 799 - 6.º - TEL.: 22-4100.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

DISCOS
TELE FUN KEN
Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da Ópera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diàriamente a Rádio Mauá em programas especiais de 17,30 às 18 hs. Mauá em programas especiais de 11,30 às 12 hs.
—43-0009 e 43-0163

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

GOZE BEM SUAS FÉRIAS
As Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos, em Monerá, dispõem de confortáveis instalações, onde v. s. poderá se hospedar. Boa alimentação, bom clima e boas águas. Passeios maravilhosos, piscina, lagos, bosques, cascatas, etc. A nova Gerência do Hotel atenderá a v. s. pelo telefone Monerá, 4. Informações no Rio, telefone 43-2665 ou 48-3640 — Niterói — 5522.

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI
LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a 15 minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. com C. A. Santos ou Armando, à rua da Misericórdia, 2, 1.º andar, esquina de Assembléia. — Telefone 32-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas. — Sábados, das 9 às 12 horas.

FOTOSTÚDIO CINEFOTO IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 571 - 5º andar (próximo Cine Astória)
NOVIDADE — PREÇOS POPULARES
12 diferentes posições e uma ampliação a escolher pelo freguês: Cr$ 20,00
Outras ampliações: Cr$ 5,00 — 8,00 e 12,00
Aberto segunda-feira a sábado, das 10 até 12, e 14,30 até 18,30 horas

REVISTAS AMERICANAS
Assinatura para 1 ano, começando em qualquer data.

A FAZENDA (em Português)	Cr$ 80,00	HOUSE & GARDEM	Cr$ 150,00
American Home	Cr$ 70,00	Nat'l Geographic Mg.	Cr$ 150,00
Charm	Cr$ 110,00	MADEMOISELLE	Cr$ 150,00
Glamour	Cr$ 89,00	Mecânica Popular (Esp.)	Cr$ 105,00
HARPER'S BAZAAR	Cr$ 200,00	SAT. EVENING POST.	Cr$ 180,00
LADIES HOME JOURNAL	Cr$ 105,00	VOGUE	Cr$ 400,00
EL FARMACÊUTICO	Cr$...75,00	El automóvel americano	Cr$ 100,00

Necessitamos de Agentes para estas e outras revistas, em algumas cidades. Peçam informações:
Consultas e pedidos a O. C. MELLO
Rua S. Clemente, 21 — Sobrado — Tel.: 26-0066 — RIO DE JANEIRO.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

ANDARAÍ
Vendo à rua Ladislau Neto, 26, 28, 32, 34, confortáveis residências de 2 pavimentos, frente de rua tendo jardim, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada para auto, etc. Preços a partir de Cr$ 280.000,00 com 20% de entrada e o restante em 12 anos pela Tabela Price. Vêr das 14 às 16 horas, nos dias úteis, exclusivamente. Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

COLEÇÃO DE AQUARELAS
Pintadas pelo prof. Libindo Ferraz, fundador da Escola de Belas Artes de Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul
Affonso Nunes, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 3 de outubro de 1949, às 20 horas, em seus salões de arte, à rua Chile, 29, trabalhos selecionados dêsse laureado mestre. EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DAS 15 AS 21 HORAS

CARTA DE LISBOA

Vai remodelar-se profundamente a parte central da cidade de Lisboa

Propaganda do Brasil — A remodelação da Marinha Mercante portuguêsa — Notícias várias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista «Ocidente»

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 25 de setembro — Lisboa, a cidade do mármore e do granito, teve em 1755 a sua grande catástrofe e logo depois o seu grande reconstrutor. Uns dizem que dois terremotos: o que destruiu a maior parte da urbe e o Pombal que a reconstituiu. Outros, e talvez mais sensatos, lamentam a fatalidade que arrasou e queimou tantas recordações e preciosidade artísticas mas louvam a valentia decidida com que o ministro de D. José soube defrontar o trágico acontecimento e erguer sôbre os escombros uma «Baixa» grandiosa, que ainda hoje, quase dois séculos passados, tem caráter e imponência. Ao lado, porém, dêsse centro cheio de grandeza cresceram ruas estreitas, tortuosas, bairros infectos e deprimentes, e ainda outras ruas mais ou menos suportáveis mas sem fácil ligação, sem perspectivas agradáveis e com enormes dificuldades de trânsito. Nos últimos anos tem-se procurado corrigir os principais defeitos da cidade e pode afirmar-se que, depois das obras grandiosas do Marquês, nada igualou ainda o notável esforço da atual vereação da presidência do tenente-coronel Salvação Barreto. O bairro de Alfama está prestes a desaparecer; demoliu-se a praça da Figueira para em seu lugar surgir a estação central do Metropolitano e há três dias foi aprovado o plano da profunda remodelação da parte compreendida entre a praça dos Restauradores, e o lago do Intendente, obra que importará num total de 190.000 contos, mas que trará para a Capital do Império excepcionais vantagens de beleza e de facilidade de trânsito.

O assunto vem sendo estudado desdede 1933, mas nada se podia realizar definitivamente sem a demolição da praça da Figueira. Efetuada esta, não há agora senão que prosseguir. E essa é a norma da Administração portuguêsa dos últimos 20 anos: não lançar primeiras pedras sem haver a certeza de que sôbre elas se constrói o que se projetou. Vai-se até mais longe. Ao anunciar-se qualquer melhoramento, já êle se pode comprovar com alguns prepartivos realizados.

Nesta hora em que se lançou a público a nova da grande remodelação, já foram adquiridos 115 prédios e ajustada a compra de mais 18, todos existentes na área a expropriar. Dêsses, 61 estão demolidos e realojadas desde logo tôdas as famílias que tiveram de os abandonar. Ao todo, a demolição compreende 239 prédios de habitação, 1 igreja (a do Socorro), 1 ermida, 1 teatro, 1 cinema, e 1 mercado. Saem 1.143 famílias e são indenizadas 520 casas comerciais. Tudo enfrenta a Câmara Municipal para benefício da salubridade e progresso de Lisboa. Na rua da Alfândega, foram também demolidos os dois desagradáveis quarteirões que existiam em frente da famosa «Casa dos Bicos» e esta, que tinha 3 andares antes do terremoto de 1775 e está hoje reduzida apenas a um pavimento, que é um qualquer armazem comercial, vai ser restituida ao seu aspecto primitivo e utilizada para Museu de mobiliário e trajes quinhentistas.

São poucas as falas e menos ainda as estéries discussões na Câmara de Lisboa. Ali vigora a verdadeira doutrina municipal: trabalhar sempre em benefício da Cidade e dos munícipes. Oxalá assim o entendessem todos os municípios do País, onde ainda vigora a multi-secular rotina das questiúnculas intermináveis e da antipática sobreposição dos interêsses particulares e do censurável compadrio ao legítimo interêsse público.

PROPAGANDA DO BRASIL

Comunicam do Rio de Janeiro à imprensa portuguêsa que se pensa enviar para Portugal 10.000 exemplares do livro «Brasil», em que se resumem e demonstram com gráficos e números as principais atividades e possibilidades da grande nação sulamericana. A sugestão é felicíssima e oxalá não sofra entraves ou oposições.

Nos dois países, qualquer viajante que desembarca, diz logo coisas definitivas sôbre Literatura e Arte, Comércio e Indústria e Geografia em regra não sabendo senão o que se aprende em artigos de jornais ou conversas com outros que estiveram 15 dias cá ou lá e tudo viram fulminantemente. As representações diplomáticas deviam ser Centros permanentes de boa elucidação e oportuno corretivo das inexatidões e até perfídias que pessoas menos escrupulosas divulgam — mas, salvo raras e honrosas excepções, essas bagatelas não as preocupam. De modo que uma obra da natureza da que se anuncia cumprirá melhor intercâmbio que mil viajantes de ida e volta e desfará muitos equívocos.

Em 1935 e 1936, eu fiz em Lisboa três Conferências, objetivas, numéricas, documentadas sôbre o Brasil de então e o extraordinário progresso de São Paulo. Alguns dos ouvintes procuraram-me no final para manifestarem, quase incrédulos, seu assombro pelo que tinham ouvido. Hoje, tantos anos já volvidos, os meus números estão atrasados e pobres em relação à pujança cada vez mais exuberante do prodigioso Continente, que os portuguêses tiveram a glória de colonizar e de que os brasileiros farão em futuro próximo uma das maiores potências do planeta, se o quiserem organizar e administrar com o zêlo, patriotismo e espírito de sacrifício que sempre desejei para a minha pátria.

NOTICIAS VARIAS

Fêz ontem anos que morreu D. Pedro IV, de Portugal, primeiro Imperador do Brasil, cognominado o Rei-Soldado e que tanto se notabilizou pela sua valentia e decisão, quer ao soltar no Ipiranga o brado de Independência ou Morte, quer nas lutas contra as hostes de seu irmão D. Miguel I numa das épocas mais sanguinolentas e desvairadas da História de Portugal. D. Pedro nascera a 12 de outubro de 1789 em Lisboa e não completou 36 anos de idade. Espírito de rara mobilidade, promoveu a Independência do Brasil e deu ao meu país a Carta Constitucional em 29 de abril de 1826.

— Tenho-me referido em notas separadas à renovação da Marinha Mercante. Julgo conveniente dar o panorama geral dessa renovação, com os nomes dos navios, para que os portuguêses e brasileiros prováveis leitores destas linhas, bem compreendam a palavra renovação e os encômios que temos feito a essa grande obra.

A Companhia Colonial tomou a si o encargo de nove navios. Já prontos: o «Pátria» (10.943 ton. D. W.); o «Império» (10.734 ton. D. W.); o «Benguela» (9.200 ton.); o «Gando» e «Amboim» (9.419 ton. cada um) e o «Luanda» (9.820 ton.). Em construção: o «Chaimite» e o «Nampula» (2.000 ton. cada um) e o «Vera-Cruz», grande paquete de 1.200 passageiros destinado à linha do Brasil.

A Companhia Nacional acrescenta-se com oito navios. Já em serviço: o «Angola» (9.550 ton. D. W.); o «Rovuma» e o «Moçâmedes» (9.120 ton. cada um) e o «Zambézia» (1.857 ton.). Em construção: o «Moçambique» (9.500 ton.) e o «Lúrio» (1.800 ton.). Em dezembro e janeiro próximos, começarão a navegar: o «Timor» e o «Índia» (5.700 ton. cada um).

A Companhia Carregadores Açorianos já tem em movimento os quatro navios que encomendou: «Vila do Pôrto» (3.900 ton.); «Horta» (3.910 ton.); «Ribeira Grande» e «Monte Brasil» (3.800 ton. cada um).

A Emprêsa Insulana já possui dois dos três novos navios com que contribui para o plano geral: o *Terceirense* (1.600 ton.) e o *Gorgulho*, fruteiro de 1.265 ton. Receberá brevemente outro fruteiro de 1.150 ton., o *Madalena*.

A Sociedade Geral tomou importantíssima parte no desenvolvimento da nossa frota mercante, pois já tem em serviço 16 novos navios, a saber: *Arcoboca, Almeirim, Arraiolos* e *Alenquer*, com 9.437 ton. D. W. cada um; *Bragança, Braga, Borba* e *Belas*, com 7.100 ton. cada um; *António Carlos* e *Conceição Maria*, com 2.974 ton. cada um; *Cartaxo, Colares, Coruche* e *Covilhã*, de 1.376 ton. A construir tem: *Ana Mafalda* e *Rita Maria*, de 3.000 ton. e dois outros ainda sem nome com 3.500 ton. cada um.

A Sociedade de Navios tanques já trafega com o *Sameiro* e o *Marão*, de 10.390 ton. cada um, e terá a seguir o *Alvelos*, de 16.500 ton., e o *São Mamede*, de 10.390 ton.

Até bem pouco tempo, a bandeira portuguesa só tremulava em veleiros ou em pequenos vapores, antiquados e combalidos. Hoje, o pavilhão verde-rubro, ornado com esfera armilar e as quinas, chega a todos os mares em navios modernos de belo porte e tonelagem apreciável.

— Vai construir-se novo bairro para os pescadores de Albufeira, constante de 50 casas.

— De janeiro a julho a Inglaterra comprou-nos 4 milhões e meio de litros de vinho do Pôrto. Em 1948 apenas comprou 3 milhões e 400.000 litros. A França também aumentou muito as suas compras.

— No ano agrícola que está a correr, o Crédito Agrícola e a Caixa Nacional emprestaram aos produtores de trigo e de centeio 156.000 contos, apesar de os propagandistas contra Portugal dizerem que não se auxilia a produção.

— Na Guarda vai iniciar-se a construção de um novo bairro para trabalhadores.

P.S. — Tenho recebido várias cartas relativas a estas correspondências semanais. E coisa curiosa, tôdas são assinadas e delicadas, mostrando que se compreende no Brasil a sinceridade e lisura com que as escrevo. Agradeço a gentileza.

Cintas para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 304, casa 8-A. Telefone 28-0955.

BINÓCULOS
12x40 LENTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Flanklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

GÁVEA
Vendo terrenos na Estrada da Gávea, 577 e na rua Capuri, respectivamente: com 3.500m2., água própria, plano e, dois juntos ou separados com facilidade de pagamento. Tel.: 27-8752 das 13 horas em diante.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204.

Chácara
Vendo a 40 minutos do Centro, na Estrada Rio-Petrópolis, uma linda chácara, com luz, por 45.000,00 à vista. Tratar com o proprietário pelo tel.: 28-0167 de segunda-feira em diante.

Sêlos - Filatelistas!
Vende-se ótima coleção de selos do Brasil Avulsos. Quadras e comemorativas. Bilhetes Postais. Telefonar: 37-4824.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º andar
telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

CHEGARAM AS AFAMADAS
Canetas Mont-Blanc
VENDAS E CONSERTOS
CAS MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

PETRÓPOLIS
Para residências e casas de campo. Vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2, cada. No APRAZIVEL BAIRRO do «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM
VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, s|1008 — Tels: 22-8561 - 22-1503

Cháracas e terrenos - Campo Grande
Cr$ 5.000,00
GRANDE OPORTUNIDADE
Vendo a 15 minutos de Campo Grande, junto à Estrada Rio-São Paulo, lotes de 15x50 a Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00 por mês. Vendo chácaras com 31.000 metros a Cr$ 12.000,00. 10% de entrada e o restante em 5 anos, dou posse imediata, construção livre. Reserve hoje mesmo lugar em ônibus especiais, para ver os terrenos sem despesas ou compromissos. Tratar diretamente com Barbosa ou Daniel, rua Teófilo Otoni, 97 - 1º andar - Telefone: 26-3018, das 10 às 18 horas

COMISSÁRIAS DE VÔO
A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade à moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões «Constellation» de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da língua inglêsa e também de outros idiomas, preferivelmente o francês. Respostas do próprio punho ao Departamento Pessoal, Caixa Postal 681 - Rio de Janeiro. Somente serão levadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que forem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata

A PARTIR DE **190,00**
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
POR MÊS — SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra Brasillux, aspirador es de pó Eletrolux, longo prazo, [...]cionamento esmerado, garantia por 2 anos . R. Uruguaiana, 96-2º-Esquina de Ou[vidor]

MAUÁ Capitalização S. A.
LABOR IMPROBUS OMNIA VINCIT
Séde: Porto Alegre • Rua Siqueira Campos 1193 1º Andar • Telegramas MAUACAP • Fone: 6671
Agência no Rio de Janeiro:
AV. RIO BRANCO, 173 - 2.º ANDAR
AMORTIZAÇÃO DE TITULOS EM SETEMBRO DE 1949
No sorteio realizado na sede da Companhia, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul no dia 30 de setembro de 1949, com fiscalização do Govêrno Federal, foram as seguintes as combinações sorteadas:
EUX — com o dôbro do capital
GHU — RNJ — URU — FPZ
KCV — MSP — EHI
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de outubro de 1949.

EIS AS PRIMEIRAS ROUPAS LEVES PARA O VERÃO APRESENTADAS PELA "GALERIA CARIOCA"!

Visite o Departamento de ALFAIATARIA do seu "Magazine

ROUPA de puro linho pré-encolhido, todos os tamanhos. Em jaquetão e paletó ...... CR$ 490,00
ROUPA de tropical "Rio Guaiba", todos os tamanhos. Modelos: paletó e jaquetão ... CR$ 690,00
ROUPA de cambraia leve, fio francês, diversos padrões .... CR$ 690,00

Cabe a Galeria Carioca — o mais moderno e elegante "Magazine" da cidade — apresentar as primeiras roupas leves para o verão. São roupas de corte impecável, talhadas no estilo e nos tecidos que o carioca prefere — prontas para vestir. Seja dos primeiros a conhecer a nova linha de roupas que a Galeria Carioca tem a primazia de apresentar, em linho, tropical e cambraia — a preços excepcionais.

ABRA UM CRÉDITO NA GALERIA CARIOCA

Galeria Carioca DE MODAS S A
OUVIDOR NO GONÇALVES DIAS

Os tricolores em Figueira de Mello

Espera o São Cristóvão conseguir, pelo menos, resultado idêntico ao obtido contra o Botafogo

EQUIPE DO S. CRISTOVÃO QUE ENFRENTARÁ O FLUMINENSE

Relativamente fraca esta rodada. Entretanto, o jogo entre o Fluminense e o São Cristóvão pode oferecer alternativas interessantes, a julgar-se pelo fato de o clube alvo jogar em seus domínios e ali ter imposto ao Botafogo um empate de dois tentos. E' bem verdade que o Vasco lá esteve e venceu por 4-1, contagem que pode ser tida como boa para o São Cristóvão, pois, no turno anterior fôra batido pelos vascaínos pela aterradora contagem de 11-0, enquanto que os tricolores não foram além de 4-0.

Não há dúvida que o vice-líder se apresenta como favorito, mas a jornada não é isenta de riscos para a sua equipe, pois os sancristovenses estão melhorando e pode ser que a velha «escrita» com o S. Cristovão, como adversário fatalista para os tricolores, volte a regular hoje.

COMBATE À VIOLÊNCIA E A INDISCILINA

Apelamos para o juiz da partida no sentido de ser enérgico na repressão do jôgo violento e desleal, bem como da indisciplina. Cumpre-lhe defender o que o futebol tem de mais nobre e fazê-lo, recorrendo à autoridade que as leis lhe conferem. Nada de acomodações ou tolerâncias inoportunas.

O JUIZ

Para dirigir êste cotejo foi sorteado árbitro Mac Pherson Dundas. Será auxiliado por Bill Martin e Aristocilio Rocha.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
FLUMINENSE
TURNO

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0
Flamengo	1—2
Madureira	4—1

RETURNO

Bangu	2—2

S. CRISTÓVÃO
TURNO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2
Botafogo	2—2

RETURNO

Vasco	1—4

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Marujo; Doutor e Torbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Buarque, Rato e Magalhães.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode ou Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

Diário de Notícias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Outubro de 1949 — 6.ª Seção

O LÍDER JOGARÁ EM CASA

Preparado o Bonsucesso para opôr a maior resistência possível aos vascaínos

Tal qual acontece com o jôgo São Cristóvão e Fluminense, o prélio que o Bonsucesso irá disputar, hoje, com o Vasco, em São Januário, promete apresentar satisfatórias alternativas, principalmente na primeira etapa, quando os leopoldinense costumam empregar-se a fundo.

Seria absurdo que não se considerasse favorito o líder, não só pelas condições magnificas de sua equipe, como pelos valores individuais que possui. Portanto, deverá evncer o Vasco, embora possa o Bonsucesso excepcionalmente fazer lembrar que a lógica é, às vêzes, problemática no futebol.

COMBATE A VIOLENCIA E A INDISCIPLINA

Apelamos para o juiz da partida, no sentido de ser enérgico na repressão ao jôgo violento e desleal, bem como da indisciplina. Cumpre-lhe defender o que o futebol tem de mais nobre e pode fazê-lo, recorrendo à autoridade que as leis lhe conferem. Nada de acomodações ou tolerâncias inoportunas.

LOWE NA ARBITRAGEM

Este prélio será arbitrado pelo profissional inglês Lowe.

OS INTEGRANTES DO ATAQUE VASCAINO

ATUAÇÃO DOS QUADROS
VASCO
TURNO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
América	8—2
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

RETURNO

São Cristóvão	4—1

BONSUCESSO
TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3
America	4—4

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Soca.

NA PELÊJA MAIS FRACA DA RODADÁ

Defrontar-se-ão na Gávea o Flamengo e o Canto do Rio

A mais fraca partida da segunda rodada do returno será disputada na Gávea, entre o Flamengo e o Canto do Rio. Os rubro-negros, embora não estejam numa fase muito feliz, são favoritos, mas os niteroienses desejam apagar a impressão desoladora que ficou da derrota do turno quando, em seus domínios, foram batidos pelo Flamengo, por 6-0.

O prélio poderá apresentar fases de vivacidade, conquanto o nível técnico não deva ser dos mais animadores.

Bria, do Flamengo

COMBATE A VIOLENCIA E A INDISCIPLINA

Apelamos para o juiz da partida, que será o sr. Mário Viana, no sentido de ser enérgico na repressão do jôgo violento e desleal, bem como da indisciplina. Cumpre-lhe defender o que o futebol tem de mais nobre e pode fazê-lo, recorrendo à autoridade que as leis lhe conferem. Nada de acomodações ou tolerância inoportunas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
FLAMENGO
TURNO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	2—5
Botafogo	1—2
Fluminense	1—2
Olaria	2—2

RETURNO

América	3—2

CANTO DO RIO
TURNO

Madureira	2[illegible]
Flamengo	0[illegible]
Olaria	2[illegible]
Fluminense	[illegible]
Vasco	0[illegible]
Botafogo	1[illegible]
São Cristóvão	1[illegible]
América	2[illegible]
Bonsucesso	5[illegible]
Bangu	1—[illegible]

RETURNO

Madureira	0—3

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Valter e Bria; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

Campeonato Carioca de Basquetebol

A colocação dos concorrentes e os "cestinhas" do certame

Após a oitava rodada do campeonato de Basquetebol, a colocação dos clubes é a seguinte:

	V	D
1.º — Flamengo	7	0
2.º — Fluminense	5	1
3.º — Grajaú	4	2
3.º — Tijuca	4	2
4.º — Botafogo	3	3
4.º — Vasco	3	3
5.º — A. A. Grajaú	2	4
6.º — Riachuelo	2	5
7.º — América	1	5
8.º — Aliados	1	7

OS ENCESTADORES

Colocação dos "cestinhas" da cidade após a última rodada:

	Pontos
1.º — Alfredo (Flamengo)	86
2.º — Osvaldo (América)	73
3.º — Hermes (Botafogo)	67
4.º — M. Hermes (Flamengo)	62
5.º — Lerena (Fluminense)	59
6.º — Godinho (Flamengo)	51
7.º — Marinho (América)	50
8.º — Jomar (Aliados)	49
9.º — Paulo César (Vasco)	45
10.º — Isidoro (Riachuelo)	39
11.º — Algodão (Flamengo)	38
12.º — Celso (Tijuca)	37
12.º — Tales (Botafogo)	37
13.º — Cleto (A. A. Grajaú)	36
14.º — Fraga (Riachuelo)	34
14.º — Odin (Tijuca)	34
15.º — Airton (Grajaú)	32
15.º — Goulart (Botafogo)	32

Jogará o Botafogo em Recife

RECIFE, 1 (Asapress) — A equipe do Botafogo fará, amanhã, a sua segunda apresentação em gramados pernambucanos medindo fôrças com o Náutico. O jôgo está despertando grande interêsse e os defensores do Náutico esperam desforrar o revés sofrido pelo Esporte. O Botafogo formará com o mesmo onze que atuou sexta-feira. Dêsse modo, o alvi-negro contará com Osvaldo; Gérson e Santos; Rubinho, Avila e Sousa; Paraguaio, Geninho, César, Jaime e Braguinha.

Na arbitragem funcionará o sr. Stanlei Roberto, da Federação Metropolitana, especialmente convidado para dirigir o encontro.

LEMBRANDO OS 5-1 DO TURNO...

Disposto o América aos maiores esforços para desfazer o favoritismo banguense

Uma partida animada deverá ser a de hoje no estádio Guanabara, na rua Alvaro Chaves. O Bangu apresentar-se-á com as honras de favorito, mas poderá ter no América um adversário aguerrido. Havendo derrotado os rubros por 5-1, no turno, os banguenses esperam, pelo menos, confirmar sua superioridade técnica, impondo-lhes novo revés. Contudo, os «americanos» vão jogar com maior disposição ainda, pois desejam melhorar sua posição na tabela e querem vingar a derrota elevada que sofreram dos suburbanos.

Mirim, centro-médio do Bangu

COMBATE A VIOLENCIA E A INDISCIPLINA

Apelamos para o juiz da partida, no sentido de ser enérgico na repressão do jôgo violento e desleal, bem como da indisciplina. Cumpre-lhe defender o que o futebol tem de mais nobre e pode fazê-lo, recorrendo à autoridade que as leis lhe conferem. Nada de acomodações ou tolerâncias inoportunas.

O JUIZ

O sr. Arthur Ford será o controlador deste prélio.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BANGU
TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—4
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2

AMERICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—
Vasco	2—8
Canto do Rio	2—4
Olaria	3—3
Madureira	4—2
Bonsucesso	4—4

RETURNO

Flamengo	2—3

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA: Vicente; Ivan e Amaral; Hilton Viana, Osvaldinho (ou Rubens) e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

BANGU; Luis Borracha; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir Bueno, Simões, Ismael e Zezinho.

Tênis de mesa

Será realizada, na têrça-feira, às 20,30 horas, na sede do Flamengo, a primeira rodada do campeonato individual eliminatório, masculino, da terceira categoria de tênis de mesa.

No dia imediato, quarta-feira, será realizada, na sede do Olímpico Clube, a segunda rodada do campeonato individual de duplas, masculino, eliminatório, da segunda categoria.

Fluminense x Vasco, Botafogo x Grajaú, Riachuelo x Atlética do Grajaú e Tijuca x América

As pelêjas de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol

Outra interessante rodada teremos amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Das 4 pelejas programadas destaca-se a que será disputada em Alvaro Chaves e na qual o Fluminense defenderá a liderança contra o Vasco da Gama. O resumo da noitada é o seguinte:

TIJUCA x AMÉRICA — Quadra do Tijuca — Luis Marzano e Nélson S. Carvalho, juizes; Válter Sousa Lúcio, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador, e Paulino Lima, delegado.

RIACHUELO x A. A. GRAJAU — Quadra do Riachuelo — Aladino Astuto e Mário de Oliveira, juizes; José Moutinho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador, e Luis Lins Vasconcelos, delegado.

BOTAFOGO x GRAJAU — Quadra do Botafogo — Nerval Soler e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador, e Horácio P. C. Castro Filho, delegado.

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — Ginásio do Fluminense — César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Artur Peres, cronometrista; Armando Coelho, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

Irá o Bangu a Curitiba

CURITIBA, 1 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Bangu está em entendimentos com o Britânia, desta cidade, para a realização de uma peleja amistosa interestadual. Agora, podemos adiantar que foi sugerida a data de 16, quando o Bangu estará de folga no Campeonato Carioca de Futebol.

Sangue novo na seleção da Inglaterra

Como se processam os preparativos para a concorrência com a Escóssia, Irlanda e País de Gales — Três valôres da nova geração no onze inglês

As notícias procedentes do Velho Mundo nos dão conta das preocupações dos ingleses, relativamente à formação do quadro que deverá disputar a Taça do Mundo. A chave Inglaterra — Escóssia — País de Gales — Irlanda ficará reduzida a dois concorrentes para as semi-finais, no Brasil, e a apuração desses concorrentes está, ao que parece, dando «dôres de cabeça» aos mentores das Ilhas Britânicas. Pouco se conhece aqui a respeito das possibilidades do País de Gales. Talvez as derrotas que o quadro daquele país experimentou no encontro com os portugueses, em Lisboa (3-2), e com os belgas, em Liége (3-1), valham por um indício de fracas perspectivas. Restariam, pois, a Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte.

Os escocezes aparecem invictos, numa lista de jogos internacionais deste ano, tendo vencido inclusive os ingleses, por 3-1, no Torneio Britânico, do qual, aliás, saíram vencedores. Derrotaram o selecionado da França, por 2-0, em Glasgow, e o quadro da Liga Americana (do Norte), por 4-1, em Nova York.

Os ingleses contam vários resultados favoráveis, porém, alguns dêsses resultados pouco incidem numa comparação, já que os adversários não estão inscritos para a taça «Jules Rimet», como, por exemplo, a Noruéga, que venceram por 4-1, em Oslo, e a Holanda, por 4-0, em Amsterdam. Ganharam ainda os ingleses os jogos com a Finlândia (4-1), em Helsingford; a França (3-1) em Paris, mas perderam para selecionados aparentemente mais credenciados, como sejam Escócia (3-1), Suécia (3-1), e, na semana passada, Irlanda, (2-0).

SANGUE NOVO

Os números estatísticos parecem corresponder às aflições que os ingleses experimentam, no seu trabalho preparatório para o grandioso certame de 1950. Mas, também, é possível que tudo represente apenas uma consequência lógica da modificação de um quadro, que está, no dizer de jornais europeus, recebendo uma boa transfusão de sangue novo. Hadwike, Ditchburn, Stanley Mattews e alguns outros astros da constelação inglesa, estão cedendo seus postos a jovens valores da atual geração. Veja-se, por exemplo, o zagueiro direito Mozzley, do Derby County, Pye, centro avante do Wolverhampton, e Harris, ponteiro direito. Todos três, segundo as notícias, estão razoavelmente situados no selecionado da Inglaterra. A equipe inglesa estava preparada para o jôgo contra a Irlanda, com a seguinte formação: Williams (Wolverhampton); Mozley (Derby) e Aston (Manchester United); Wright (Wolverhampton), Franklin (Stoke) e Dickinson (Portsmouth); Harris (Portsmouth), Morris (Derby), Pye (Wolverhampton), Mannion (Middlesbrough) e Finney (Preston).

RESULTADOS DE ELIMINATÓRIAS

Até agora são conhecidos os seguintes resultados de eliminatórias para a Taça do Mundo : Suiça, 5 x Luxemburgo, 2; Suiça, 3-2 (classificada a Suiça); México, 6 x Estados Unidos, 0; México, 6-2; México, 2 x Cuba, 0; México, 3-0; Estados Unidos, 1 x Cuba, 1; Estados Unidos, 5-2; (classificados Estados Unidos e México; Iugoslávia, 5 x Israel, 2.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.30	horas
Aspirantes	13.30	horas
Amadores	9	horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 207/208 — Tel.: 22-7268

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 30,00 — Telefone: 22-5655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
13 às 18 horas — diariamente.

Dois títulos poderão ser decididos esta manhã

"São Conrado-Joá", a competição desta manhã, pelo Campeonato de Subidas de Montanha

Vitori, Raimundo, Carlos Guinle e [illegible], anunciados concorrentes à prova desta manhã

Criado o ano passado e incluida no Campeonato da Categoria de 1100 C. C., a prova São Conrado — Joá foi uma das maiores atrações da temporada. Este ano, a competição faz parte do «Campeonato de Subidas de Montanha», outra feliz iniciativa de Geraldo Avelar e será levada à efeito esta manhã, com início às dez horas. O maior interêsse do seu resultado, reside no fato de ser possível a decisão de alguns campeões. Neste caso figuram Luizi Berteti Bianco, que se vencer assegurará o título da categoria «corrida» e Carlos Guinle Filho que vencedor conquistará o título da categoria de 1500 C. C. Mas, há outras atrações como o duelo entre Vetori Antônio e Raimundo Vieira da Silva na categoria 1500 C. C. e o reaparecimento de Rodrigo Miranda, que por não ter disputado a «Subida da Gávea», deu maiores chances aos seus adversários da categoria «Esporte».

HORA DE LARGADA E ORDEM DE PARTIDA

Às 10 horas em ponto, será dada a saída do primeiro concorrente sendo esta a ordem dos concorrentes:

750 C. C. — Stefan Gutmann, Armando Santos, Augusto Mora e Gilberto Machado.

1100 C. C. — Raimundo Vieira

(Conclui na 5.ª página)

Boderone reaparecerá contra Montalvo

Amanhã, no campo do São Cristóvão, o início da temporada internacional de pugilismo

Boderone, pugilista brasileiro que brilhou nos Estados Unidos

Terá início, amanhã, no campo do São Cristóvão, à rua Figueira de Melo, a temporada internacional de pugilismo, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

A pelêja principal reunirá os pugilistas Giacomo Boderone, brasileiro, e Juan Montalvo, argentino. O nosso valoroso boxeador vem de cumprir ótimas «performances» nos ringues dos Estados Unidos e o seu adversário é um boxeador de grande experiência no ringue do Luna Park. Montalvo conseguiu em 1948, em Buenos Aires, oito vitórias e quatro empates em 16 apresentações.

O PROGRAMA

A luta inicial está marcada para as 20,30 horas e o programa oficial é o seguinte:

Orlando Galdino x Olicio Siqueira — Gabriel Amorim x José de Oliveira — Antero Silva x Jorge Narcizo — Etelvino Martins x Noé Mariano — Jurandir Melo Neto x Esmar Gonzaga, em três rounds; Armando Vasconcelos x Sebastião Nunes, em seis rounds; e Giacomo Boderone x Juan Montalvo, em 10 rounds.

Tôdas as providências foram tomadas pela F. M. P., a fim de que o espetáculo agrade aos fãs do box, tendo o sr. Abilio de Almeida adotado providências no sentido de ser o público no campo do São Cristóvão de F. e Regatas, sem atropêlos, podendo todos assistir o grande choque confortàvelmente.

A pesagem e o exame médico será no dia da luta, de acôrdo com o regulamento internacional de box.

PEDREGULHO — Vendo dois prédios residenciais, sendo um novo acabado de construir. Entrego tudo vasio, facilitando o pagamento. Nélson Rocha, rua Uruguaiana n. 22 — 3.º andar.

DR. VALLE
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras — 8 da Carioca, 28 — 1.º — Tel., 22-0184, 2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas. Consultas Cr$ 50,00.

CADEIRAS CATIVAS
Vendem-se algumas bem colocadas, números inferiores a dez mil. Resposta para o número 15.134 Portaria do Diário de Notícias.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de [illegible]
[illegible] Diariamente. [illegible]

JABUTI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Saralegre — Petulante — Nereida
Léste — Heremon — Pepito
D. Navarro — Invictus — Mediador
Jabuti — Egeu — Caxambu
Palina — Jahú — Palmeiras
Dóge — Ilmenita — Cibalena
Idealista — Hastaluego — Jangadeira
Zoco — Consultiva — Curupaí

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARALEGRE, I. de Sousa	55	25
2	BIZARRA, A. Ribas	55	50
2—3	CHIQUITA BACANA, J. Martins	55	50
4	HIMONA, J. Portilho	55	50
3—5	NEREIDA, J. Mesquita	55	27
6	BOLA DOURADA, não correrá	55	60
4—7	NEVE, F. Irigoyen	55	60
8	PETULANTE, E. Castillo	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, L. Mezaros	59	30
"	DIOLAN, O. Macedo	55	30
2—2	HASTAPURA, E. Castillo	51	27
3	GUIZO, A. Araújo	60	60
3—4	PEPITO, J. Mesquita	53	35
5	NEVER LOOSES, S. Batista	49	50
4—6	CARINHOSA, V. de Andrade	50	50
7	HEREMON, O. Ulhôa	55	35
"	FLA-FLU, C. Moreno	52	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DON NAVARRO, O. Ulhôa	58	22
"	CAMELOT, E. Castillo	58	22
2—2	INVICTUS, I. de Sousa	58	30
"	IRRESISTIVEL, J. Mesquita	55	30
3—3	ALBARDÃO, V. de Andrade	55	40
4	MEDIADOR (*), L. Leiton	58	30
4—5	CABO FRIO, J. Portilho	58	40
6	TORPEDO, F. Irigoyen	55	35
"	ARGONAUTA, A. Ribas	55	35

(*) — EX-FUROR.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «GUANABARA» — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JABUTI, O. Ulhôa	58	20
2—2	EGEU, L. Rigoni	58	20
3—3	CAXAMBÚ, F. Irigoyen	59	35
4—4	HERÉO, A. Barbosa	59	35
"	MARSHALL, E. Castillo	58	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, O. Macedo	54	30
2—2	NERO, F. Irigoyen	53	35
3	LOOPING, P. Coelho	52	50
3—4	JAHÚ, O. Ulhôa	55	30
5	DON JOSÉ, A. Ribas	51	60
4—6	PALMEIRAS, E. Castillo	50	40
7	PEUWA, A. Araújo	55	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CIBALENA, I. Pinheiro	50	30
"	CHICO DIZUMA, A. Ribas	52	30
"	IRAPIRANGA, J. Portilho	56	30
2—2	ILMENITA, O. Ulhôa	52	35
3	NIGHT CLUB, A. Barbosa	56	40
4	BATEL, J. Ferreira	54	60
5	MICANDRA, V. de Andrade	52	60
3—6	DOGE, J. Mesquita	58	60
7	PACALANO, não correrá	55	—
8	JAMBURI, P. Coelho	54	40
9	BARBARO, V. Lima	58	50
4-10	TUPIARA, A. Torres	56	50
11	DENBILI, C. Moreno	52	50
12	OLYMPUS, O. Macedo	54	50
"	AUDACIOSO, J. Tinoco	52	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IDEALISTA, F. Irigoyen	56	30
2	URUBIXABA, E. Castillo	56	40
2—3	BLUE DREAM, não correrá	56	—
4	URUCANIA, J. Mesquita	55	50
5	JACARANDÁ-ASSÚ, L. Mezaros	56	40
3—6	MONDAR, G. Costa	56	50
7	HASTALUEGO, P. Coelho	56	50
8	AJAHY, A. Ribas	56	50
4—9	JANGADEIRO, O. Ulhôa	56	30
10	INTREPIDO, C. Moreno	56	40
"	CHORÓ, I. de Sousa	58	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CONSULTIVA, O. Ulhôa	58	35
2	LUCHON, não correrá	52	—
3	GRIETA, I. Pinheiro	50	60
2—4	CURUPAY, P. Simões	60	35
5	OPULENTO, não correrá	56	—
6	PURITANA, não correrá	50	—
3—7	PONTEVEDRA, J. Portilho	50	35
8	PETRILLA, E. Castillo	50	30
9	ZOCO, C. Moreno	52	60
4-10	VIOLAINE, não correrá	54	—
11	MENESTREL, A. Ribas	52	60
12	EL DON, J. Mesquita	58	60
13	PERLINO, O. Macedo	52	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Chuveiros elétricos

100% automáticos porque liga e desliga com a própria água. Certificado de garantia por 5 anos. Preço com instalação por 5 anos. Pedido pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

COMPRA-SE

Uma casa de construção antiga com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal ou um terreno entre a estação do Eng. de Dentro e o largo do Maracanã, ao lado do trajeto de bonde Piedade. Tratar pelo telefone: 29-3266.

CARIMBOS em 4 horas
R. São José, 66-A, Loja
FOTOCÓPIA LÍDICE

TRATEM SEUS DENTES
NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MÊSES
Orçamento grátis, às
Têrças e quintas, das 10 às 11 e das 15,30 às 17,30 e às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas.
Av. Rio Branco, 114 — 4º and., sala 44.

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos
NOVA IGUAÇÚ
Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida. Agua e luz. Ônibus à porta.
Inf. c| CASTRO PRADO — 23-4271 e 43-1427. Cx. Postal 3853-Rio.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

RÁDIO VITROLA "RCA" VICTOR
Rádio portátil Zenith Transoceânico
Vendemos pelo custo, à vista ou a longo prazo, com garantia, 9 válvulas, alto-falantes 12", ondas curtas e longas. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 5º, sala 501 — Telefone 43-0863.

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — As últimas "performances" dos parelheiros alistados

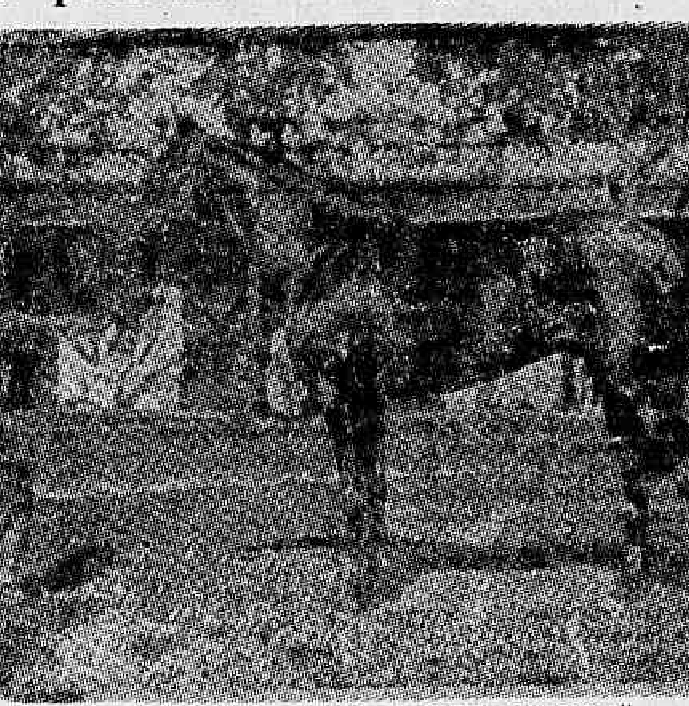
Os pontões do Hipódromo da Gávea serão hoje abertos para mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Destaca-se como prova principal da tarde o Grande Prêmio "Guanabara", na distância de 3.000 metros que marcará o reaparecimento de JABUTI, muito justamente eleito o favorito da prova.

Vindo de uma atuação abaixo da crítica, o filho de FORMASTERUS vai ser apresentado em busca de uma reabilitação honrosa.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA



JABUTI, o favorito do "Grande Prêmio Guanabara"

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SARALEGRE, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Sarabela, Bongá e Nereida, derrotando Ninfa, Casuarina, Viscondessa, Bola Dourada e Turandot, deixando boa impressão. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favorita da carreira.

BIZARRA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Apolo cujo exercício não autoriza a se aguardar boa atuação. — Não acreditamos.

CHIQUITA BACANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valedictory que está em boas condições para estrear. — Vai correr bem.

HIMONA, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Chatelaine, Bongá, Cajaíba, Ijavila, Lobélia, Flag Star e Louisiana. — Está regularmente exercitada. — Não gostamos.

NEREIDA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Sarabela e Bongá, derrotando Saralegre, Ninfa, Casuarina, Viscondessa, Bola Dourada e Turandot. — Mantém bom estado. — E' séria candidata ao triunfo.

BOLA DOURADA, 55 quilos. — Não correrá.

NEVE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer cujo estado é bom. — Poderá figurar com êxito.

PETULANTE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, Pernambucana, filha de Diágoras que poderá fazer uma boa estréia. — Há fé em seu triunfo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

LESTE, 59 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 53 quilos, escoltou Hilarion, derrotando Irapurú, Pobre Nena, Imaginada, Champion, Maravedi e Abdin. — Anda "tinindo". — E' o favorito dos "entendidos".

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 51 quilos, derrotou Imbú, Heremon, Marrocos, Fla-Flu, Hespéria, Delgada, Helper, Royal Kiss, Porungo, Pablo e Fandango. — Continua em boas condições. — Ótimo refôrço para o companheiro.

HASTAPURA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, escoltou Pepito, derrotando Imbú, Carinhosa, Lipari, Botafogo e Never Looses, em boa atuação. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' adversária respeitável.

GUIZO, 60 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Caxambú, Canter e Maran, derrotando Violaine e Lucifer. — Está bem movido e a turma agrada. — Vale arriscar.

PEPITO, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Hastapura, Imbú, Carinhosa, Lipari, Botafogo e Never Looses, em bom estilo. — Conserva a forma anterior. — Não é impossível repetir.

NEVER LOOSES, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Vieira, com 50 quilos, foi último para Pepito, Hastapura, Imbú, Carinhosa, Lipari e Botafogo. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

CARINHOSA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Pepito, Hastapura e Imbú, derrotando Lipari, Botafogo e Never Looses. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezada.

HEREMON, 55 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi terceiro para Diolan e Imbú, derrotando Marrocos, Fla-Flu, Hespéria, Delgada, Helper, Royal Kiss, Porungo, Pablo e Fandango. — Seu estado é bom. — Poderá ser o ganhador desta vez.

FLA-FLU, 52 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi quinto para Diolan, Imbú, Heremon e Marrocos, derrotando Hespéria, Delgada, Helper, Royal Kiss, Porungo, Pablo e Fandango. — Algo melhor. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Bom para a "dobradinha".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DON NAVARRO, 58 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quinto para Nacar, Falindor, Espantoso e Campeador, derrotando Bar-El-Ghazal, Invictus e Toropi. — Está bem movido. — Possível figurar com êxito desta vez.

CAMELOT, 58 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Guaruman, Scarface, Serra Negra, Ardoise e Tatuhy em bom estilo. — Continua em condições de assinalar novo triunfo.

INVICTUS, 58 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Nacar, Falindor, Espantoso, Campeador, Don Navarro e Bar-El-Ghazal, derrotando Toropi. — Está bem preparado mas no gramado corre pouco. — Somente como azar.

IRRESISTIVEL, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Albardão, derrotando Ouro Preto, Ronon, Jeruqui, Júnior, Barodar, Caranahy, Burgos e Fogo Belo. — Seu estado é ótimo. — Deverá terminar lutando pela vitória.

ALBARDÃO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Irresistível, Ouro Preto, Ronon, Jeruqui, Júnior, Barodar, Caranahy, Burgos e Fogo Belo. — Continua em boas condições. — E' adversário a ser cogitado, pois vem de uma boa vitória.

MEDIADOR, 58 quilos. — (EX-FUROR). — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi sexto para Irrequieto, Nacar, Lear, Impávido e Don Euvaldo, derrotando Igilho, Guaruman e Cabo Frio. — Mantém o estado. — Possível somente como azar.

CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi último para Irrequieto, Don Euvaldo e Invictus. — Vem de vários fracassos e o seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

TORPEDO, 55 quilos. — No dia 24 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi último para Don Euvaldo, Visigôdo e Irresistível. — Anda bem e desta vez "vai" dar o que fazer. — Vale arriscar.

ARGONAUTA, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Ouro Preto, Livramento, Vice Rey, Cachimbo, Impacto, Lôto, Caranahy e Vardan, em surpreendente atuação. — Continua bem mas não acreditamos no seu triunfo.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «GUANABARA» — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

JABUTI, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Gonzalez, com 57 quilos, foi quinto para Carrasco, Tirolesa, Cid e Múltiple, derrotando Eperlan, Petrilla, Nogayá, Manguari, Nimrod, Teddy, Heliaco, Guaraz e Saravan. — Volta a ser apresentado em soberbas condições e com as honras de favorito.

EGEU, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, escoltou Mustafá, derrotando Marshall e Abafa. — Seu estado é de grande apuro, tendo produzido exercício animador. — Há esperanças de que possa enfrentar Jabuti.

CAXAMBU, 59 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 4.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 60 quilos, foi quarto para Carrasco, Múltiple e Heréo, derrotando Montecristo e Don José. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

HERÉO, 59 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 4.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi terceiro para Carrasco e Múltiple, derrotando Caxambú, Montecristo e Don José em regular atuação. — Mantém boa forma e no gramado poderá disputar a dupla.

MARSHALL, 58 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi terceiro para Mustafá e Egeu, derrotando Abafa. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

PALINA, 54 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, derrotou Jahú, Itaim, Nero e Looping, em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — Se correr o que correu dificilmente será derrotada.

NERO, 53 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Palina, Jahú e Itaim, derrotando Looping sem impressionar. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

LOOPING, 52 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Palina, Jahu, Itaim e Nero. — Mantém a forma anterior. — Poderá figurar com êxito se o deixarem folgar na ponta.

JAHÚ, 55 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de L. Leite, com 55 quilos, escoltou Palina, derrotando Itaim, Nero e Looping. — Lucrou com a corrida anterior. — Desta vez vai dar muito trabalho, podendo mesmo cruzar a meta vitorioso.

DON JOSÉ, 51 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 4.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi último para Carrasco, Múltiple, Heréo, Caxambú e Montecristo. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

PALMEIRAS, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 52 quilos, foi quarto para Maestro, Itaim, Palina e Palmeiras, derrotando Peuwa, Defiant e Looping. — Algo melhor. — Possível como abar para a dupla.

PEUWA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi quinto para Maestro, Itaim, Palina e Palmeiras, derrotando Defiant e Looping. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande azar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CIBALENA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Alvacá, Ilmenita e Ariel, derrotando Lipe, Batel, Dona China, Lenita, Bárbaro e Chico Dizuma. — Mantém bom estado e aprecia o gramado. — Vai correr bem desta vez.

CHICO DIZUMA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Alvacá, Ilmenita, Ariel, Cibalena, Lipe, Batel, Dona China, Lenita e Bárbaro, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos achamos difícil.

IRAPIRANGA, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Brazilian Star, Lipe, Irun, Ilmenita, Carinho, Lácio, Pacalano, Alvacá e Linda Dona. — Anda bem, mas no gramado tem corrido pouco. — Somente como azar.

ILMENITA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, escoltou Alvacá, derrotando Ariel, Cibalena, Lipe, Batel, Dona China, Lenita, Bárbaro e Chico Dizuma. — Vem de boas atuações. — Poderá ser a ganhadora nesta oportunidade. — Vale arriscar.

NIGHT CLUB, 56 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ancésio Barbosa, com 58 quilos, derrotou Carinho, Jamburi, Darling, Pressuroso e Al Alamein e Irlada. — Continua bem e a turma não o intimida. — E' um bom azar.

BATEL, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Alvacá, Ilmenita, Ariel, Cibalena e Lipe, derrotando Dona China, Lenita, Bárbaro e Chico Dizuma. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

MICANDRA, 52 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Brazilian Star, Ilmenita e Ariel, derrotando Linda Dona e Piauí. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

DOGE, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Bruto, Irídio, Icaro, Vaico, Indico e Trimonte, derrotando Coari, Acutanga e Poeta. — Volta em boas condições e com alguma "chance". — Bom azar.

PACALANO, 56 quilos. — Não correrá.

JAMBURI, 54 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 55 quilos, derrotou Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba, Irlada, Follador, Fifita, Lingote e Água Linda, em bom final. — Continua em boas condições. — E' um ótimo azar.

BARBARO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, foi nono para Alvacá, Ilmenita, Ariel, Cibalena, Lipe, Batel, Dona China e Lenita, derrotando Chico Dizuma. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

TUPIARA, 56 quilos. — No dia 29 de julho de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Haramun, Gavial, Bruto, Abdin, Luva, Ibicuí, Lombardia, Coari, Acutanga e Pepito, derrotando, Ilíada, Regente, Irak, Lipari e Rondel. — Reaparecerá em boas condições e em distância convinhavel. — E' inimiga respeitável.

DENBILI, 52 quilos. — No dia 30 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, escoltou Apolita, derrotando Sunshine, Cibalena, Mayling, Olympus, Irapiranga, Lácio, Cigarrilha, Marosca e Astaúba. — Vem de boas atuações. — E' séria candidata ao triunfo.

OLYMPUS, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Harem, Cibalena, Alvacá, Piauí, Irapiranga e Linda Dona, derrotando Mayling, Polidor e Apolita. — Está regularmente exercitado. — Não é de todo impossível.

AUDACIOSO, 52 quilos. — No dia 10 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Tiego [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BOLA DOURADA
2 — PACALANO
3 — BLUE DREAM
4 — LUCHON
5 — OPULENTO
6 — PURITANA
7 — VIOLAINE

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa a ser cumprido na corrida de hoje em Cidade Jardim está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EXPLOSIVA, S. Godói	56	30
2—2	BÉLGICA, WO .O. Silva	56	40
3—3	ESCOTEIRA, O. Rosa	56	30
4—4	S. MORENA, W. Raimundo	56	27
5	AGUACEIRO, D. Garcia	58	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VALOROSO, A. Nóbrega	55	35
"	CAÇULA, E. Garcia	55	30
2—2	ECOPÉ, J. Nascimento	55	50
3—3	BARITONO, R. Zamúdio	55	35
4—4	LUMIAR, L. Gonzalez	55	27
5	MILIT, O. Rosa	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, L. Gonzalez	56	40
"	CAVIAR, J. Alves	56	30
2—2	MINERVA, N. Pereira	56	30
3	COMETA, J. P. Sousa	58	35
4	SING-SING, R. Pacheco	48	40
3—5	PAMPA MIA, R. Olguin	50	40
6	HORSA, R. Zamúdio	52	40
7	IPÊ, W. O. Silva	56	80
4—8	VISAGEM, D. Garcia	54	35
9	CHICO PRISCA, A. Nóbrega	58	30
10	SUIT, O. Reichel	52	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LITERAL, J. O. Silva	57	40
"	FRANCOFILO, R. Olguin	48	35
2—2	K. LAVINIA, R. Zamúdio	56	27
3—3	DOLL, A. Nóbrega	56	27
4	RIGUEIROSA, A. Altran	52	30
4—5	TAUA, J. Nascimento	60	30
6	PACARA', A. Françoso	48	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JO-JO, J. Gonzalez	56	50
2	VILA FRANCA, R. Zamúdio	54	50
2—3	[illegible]	56	40
4	[illegible], A. Nóbrega	56	40
5	DELATRIZ, O. Reichel	54	40
3—6	MINEAPOLIS, J. Nascimento	56	35
7	ADAIL, X. X.	56	40
8	EGLE, N. Monteiro	54	50
4—9	ALADIM, X. X.	56	50
10	FRADIQUE, O. Rosa	56	30
11	LAMEGO, J. Carvalho	56	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS. — PISTA DE GRAMA. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MIRACULO, J. P. Sousa	58	27
2	GUANUMBI, X. X.	52	35
2—3	THEIRA, R. Correia	56	50
4	IPO, A. Nóbrega	54	50
5	IGUANA, R. Olguin	46	30
3—6	BASCA, A. Altran	54	35
7	GONGUÊ, O. Rosa	54	30
8	GONZO, L. Urbina	55	40
4—9	CAMERINO, R. Zamúdio	50	30
10	GINGER, M. Carvalho	54	40
"	PENICILINA, F. Sobreiro	46	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS. — PISTA DE GRAMA. — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TAPAJÓ, O. Reichel	55	35
"	SASSIADO, N. Monteiro	50	90
2	APRUMADO, X. X.	47	90
3	GOSTOSÃO, El Garcia	56	30
2—4	LUFA-LUFA, J. Carvalho	57	35
"	KELLY, L. Osório	55	50
5	UBATANA, X. X.	53	50
6	LACRAU, A. Tucillo	48	80
3—7	INQUIETO, R. Zamúdio	55	30
"	HALCON, R. Pacheco	50	30
8	KENT, O. Rosa	56	27
9	CORAN, N. Pereira	55	50
4-10	URENO, A. Altran	49	50
"	BOA NOITE, J. Altran	47	80
11	GAZELA, R. Olguin	49	40
12	EXEMPLO, J. Nascimento	58	30
13	DELGADA, X. X.	51	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANDARIEGO, J. Nascimento	54	60
"	GIRALDA, O. Reichel	56	30
2	IGAPÓ, A. Tucillo	58	50
2—3	ACADÊMICO, V. Pinheiro	54	40
4	BETRACO, A. Nóbrega	56	50
5	CORTEZA, O. Rosa	54	35
3—6	TRIUNFO, E. Garcia	56	27
7	DRYADE, R. Zamúdio	52	50
8	CABALISTA, L. Osório	56	50
4—9	ALTO MAR, L. Lobo	52	50
10	[illegible], L. Gonzalez	56	50
11	BRIOSO, W. O. Silva	56	40

A CORRIDA DE ONTEM

Falindor e Fulano levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um bom programa composto de oito carreiras foi cumprido, tendo como provas principais, as destinadas aos nacionais de três anos, ambas com a dotação de 40.000 cruzeiros. Levantaram estas provas, pilotados, respectivamente, pelo jóquei Emídio Castillo, FALINDOR e FULANO.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º AVIADOR, 56, J. Martins	752 —	343,00	12	4.730 —	34,00
2.º ARRABALERO, 56, L. Mezaros	4.652 —	55,00	13	7.585 —	21,00
3.º JAGUARÉ-ASSÚ, 56, Osvaldo Ulhôa	18.677 —	14,00	14	4.847 —	33,00
4.º BOABDIL, 56, J. Portilho	2.621 —	98,00	22	124 —	1.309,00
5.º CARINHOSO, 56, V. de Andrade	349 —	739,00	23	765 —	212,00
6.º ICATÚ, 56, Otílio Reichel	1.494 —	173,00	24	476 —	341,00
7.º ETON, 56, A. Araújo	3.712 —	69,50	33	530 —	306,00
			34	1.125 —	144,00
			44	110 —	1.476,00

AVIADOR, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 343,00. A dupla 34, rateiou Cr$ 144,00.
PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 113,00; do n.º 4, Cr$ 31,50.
CARACTERÍSTICAS DE AVIADOR: — Masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Uyapi em Tanguarina, do Stud Jussar.
ENTRAINEUR: — R. de Freitas.
TEMPO: — 82" 1/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 559.550,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º RADAR, 52, Francisco Irigoyen	17.212 —	11.00	12	4.463 —	33.00
2.º JECA, 52, Osvaldo Ulhôa	2.385 —	81.00	14	10.815 —	13.00
3.º SARAIVADA, 54, Justiniano Mesquita	1.704 —	114.00	24	1.302 —	112.00
4.º FOGO BRAVO, 51, Acir Aleixo	2.915 —	66.00	44	1.635 —	89.00

Não correram:
BOZAMBO e ALPINA.

RADAR, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 11.00. A dupla 14, rateiou Cr$ 13.00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERÍSTICAS DE RADAR: — Masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Felicitation em Radiant Princess, do sr. Nélson Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 98" 3/5 (Record).
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 424.310,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º GRÃO MOGOL, 49, Cândido Moreno	7.434 —	38.00	12	7.851 —	[illegible]
2.º MAVILIS, 54, João Araújo	1.685 —	168.00	13	793 —	[illegible]
3.º HAVANO, 56, Anésio Barbosa	19.435 —	14.50	14	2.007 —	[illegible]
4.º JACOMI, 54, Adão Ribas	4.675 —	60.50	22	2.934 —	[illegible]
5.º PLEASE, 53, Emídio Castillo	2.140 —	132.00	23	2.903 —	[illegible]
			24	9.284 —	[illegible]
			34	1.156 —	[illegible]

Não correram:
GALHARDIA, NATIVO, HISPANO e MAJESTADE.

GRÃO MOGOL, n.º 8, rateiou na ponta Cr$ 38.00. A dupla 24 rateiou Cr$ 23.00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 19.00; do n.º 4 Cr$ 35.00.
CARACTERÍSTICAS DE GRÃO MOGOL: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Santarém em Porte d'Airain, do sr. Alfredo Saad.
ENTRAINEUR: — Alvaro Rosa.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 851.240,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º FALINDOR, 55, E. Castillo	16.117 —	16.00	12	17.167 —	13.00
2.º GUARUMAN, 55, Anésio Barbosa	10.692 —	24.00	13	1.765 —	118.00
3.º LYS, 53, Osvaldo Ulhôa	3.550 —	72.00	14	4.872 —	15.00
4.º FLORETE, 55, A. Araújo	2.551 —	164.50	23	841 —	259.00
			24	1.917 —	114.00
			34	681 —	320.00

Não correram:
SERRA NEGRA, ALTAMISA, CALIFA, TORPEDO, SCARFACE E LOBELIA.

FALINDOR, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 16.00. A dupla 12, rateiou Cr$ 13.00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERÍSTICAS DE FALINDOR: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Congratulations em Opita, do sr. Henrique de Tolero Lara.
ENTRAINEUR: — M. Farrajota.
TEMPO: — 87" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 591.530,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SAQUAREMA, 54, Francisco Irigoyen	9.467 —	52.00	11	1.662 —	197.00
2.º BRAZILIAN STAR, José Portilho	10.935 —	45.00	12	3.792 —	86.00
3.º GUELFO, 53, Emídio Castillo	10.935 —	45.00	13	6.978 —	47.00
4.º ICARO, 52, A. Ribas	9.645 —	51.00	14	4.362 —	75.00
5.º LUVA, 50, O. Macedo	1.454 —	340.00	22	2.642 —	124.00
6.º CAORÉ, 55, A. Aleixo	7.892 —	63.00	23	7.413 —	44.00
7.º TAYLOR, 56, L. Benites	5.728 —	86.00	24	3.985 —	84.50
8.º AL ARUSSA, 52, Osvaldo Ulhôa	16.696 —	30.00	33	1.137 —	287.00
9.º ITORORÓ, 56, Pedro Simões	9.467 —	52.00	34	6.675 —	49.00
			44	2.200 —	148.00

Não correu: POETA.

SAQUAREMA, n.º 8, rateiou na ponta Cr$ 52.00. A dupla 14, rateiou Cr$ 75.00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 23.00; do n.º 1, Cr$ 24.00.
CARACTERÍSTICAS DE SAQUAREMA: — Feminino, alazão, cinco anos, São Paulo, Luminar e Saturno, do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 94" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.087.330,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 7.ª página)

Enceradeiras à Cr$ 200,00 por mês

Vendemos tôdas as marcas, novas, últimos modelos, com 2 anos de garantia. Procure conhecer os nossos preços são os melhores. — IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º ANDAR
SALA 501 — TEL. 43-0863



Acontece que aconteceu mesmo...

"Carlito Rocha, presidente do Botafogo, rebatendo as declarações do diretor-tesoureiro da entidade, no caso dos quatrocentos e dois ingressos, afirmou que nunca tinha ouvido falar nesse "negócio" de Escolas de Samba"

(NO FINAL DA SESSÃO, DUAS HORAS APÓS, O PRESIDENTE DO BOTAFOGO, VOLTANDO AO ASSUNTO, DECLAROU QUE SO' CONHECIA UMA ESCOLA DE SAMBA QUE ACOMPANHAVA O CLUBE E ESTA, SO' TINHA 103 COMPONENTES E NAO 402...).

* * *

"O Olaria abriu o "score" contra o meu clube, com um "goal" feito por um jogador que ajeitou a bola com a mão", declarações atribuídas a Carlito Rocha".

(SORRISO, AUTOR DO "GOAL", NAO AJEITOU A BOLA COM A MÃO. QUEM FEZ O "HANDS" FOI ALCINO, QUE PASSOU A BOLA AQUELE).

* * *

"Carlito Rocha declarou que jamais o Botafogo voltaria ao campo do Olaria por não ter sido ali bem tratado".

(NA REUNIÃO DOS PRESIDENTES, NO CALOR DA DISCUSSÃO, O PRESIDENTE DO BOTAFOGO AGRADECEU AO OLARIA, NA PESSOA DE LIEBNITZ MIRANDA, SEU REPRESENTANTE, AS GENTILEZAS QUE LHE FORAM DISPENSADAS NO CAMPO DA RUA BARIRI).

* * *

"Varguinhas Neto "virou bicho" quando Carlito Rocha duvidou que se tivesse interessado junto ao prefeito Mendes de Morais, em companhia de João Lira Filho e Rivadávia Correia Meyer, para conseguir a isenção do impôsto dos dez por cento, nos jogos de futebol, em benefício dos cofres mundiais e garantiu que mostraria a essa trinca de presidentes que êle pode "dobrar" o prefeito em uma semana!"

(AI OS PRESIDENTES DOS CLUBES SE AGARRARAM A ESSE "GRANDE SALVADOR" E VAI SER PEDIDA UMA AUDIÊNCIA ESPECIAL AO GENERAL MENDES DE MORAIS).

A REGRA 13 ESTÁ SENDO DESRESPEITADA

José BRÍGIDO

Vamos tratar hoje, novamente, de assunto técnico que interessa de perto a jogadores e juizes de futebol. Afirmamos que a interpretação da Regra 13 das Leis Oficiais está sendo descurada por juizes brasileiros e inglêses da Federação Metropolitana de Futebol. Por comodidade ou tolerância, os juizes costumam fazer vista grossa para certas infrações banais ou aparentemente banais. Com o correr do tempo, os pequenos vicios tomam corpo e acabam criando embaraços às arbitragens, porque, já então, todos se acham mal habituados: jogadores, público e juizes. Assim aconteceu com a deturpação do tiro de meta e o vicio levou anos a se consolidar em nosso futebol, até que houve proibição formal do "International Board" de se repôr a bola em movimento, no tiro de meta, suspendendo-a para o guardião, a fim de que êste a mandasse para fora da grande área. Se o "International Board" se preocupou com êsse pormenor é porque o vicio já não era somente do futebol brasileiro...

* * *

Agora, sempre que há um tiro livre em favor do quadro que se defende, proveniente de falta cometida perto de sua área de pena máxima, um jogador levanta a bola com o pé, entregando-a ao guardião, que está dentro da zona em que lhe é facultado o uso das mãos, e êste a chuta para o centro do campo. Tudo estaria bem se a bola não fôsse apenas levantada com o pé, nada se poderia articular contra o jogador incumbido de executar o tiro livre. A Regra 13 não manda levantar a bola, mas determina que ela seja pontapeada, isto é, que nela seja desferido um pontapé. Se o jogador não dá o pontapé, falseia o legítimo sentido da lei e, sem dúvida, a intenção do legislador, que foi suficiente claro no texto que redigiu. Diz a "Referees' Chart", última edição edição, à página 22: "LAW 13 — FREE-KICK — Free-kicks shall be classified under two heads: "Direct" (from which a goal can be scored direct against the offending side), and "Indirect" (from which a goal cannot be scored unless the ball has been played or touched by a player other than the kicker before passing through the goal)", etc. ("REGRA 13 — TIROS LIVRES — Os tiros livres serão classificados em duas categorias: "Direto" (do qual pode ser diretamente marcado tento contra o quadro infrator) e "Indireto" (do qual não pode ser marcado tento, a menos que a bola, antes de entrar na meta, tenha sido jogada ou tocada por outro jogador além do que executou o tiro livre"), etc. A rigor, em vez de se traduzir "free-kick" por "tiro livre", dever-se-ia ter escrito "pontapé livre". No caso, porém, prevaleceu o critério analógico: "shot" (tiro), por "shoot", para melhor exprimir a intenção da pena aplicada. "Pontapé livre" teria sido mais fiel. Entretanto, o emprêgo do vocábulo "tiro", com a idéia de "chute", que não deixa de ser um pontapé na bola, vem reforçar a tese que defendemos: a bola não deve ser levantada, mas chutada, isto é, impelida por meio de um pontapé, o que não estão fazendo certos jogadores no caso já mencionado.

* * *

O próprio inglês define pontapé desta maneira clara e insofismável: "*Kick* — to strike with the foot; to thrust out the foot or feet with violence; a blow with the foot" ("Nuttall's Standard Dictionary of the English Language", London — 1912). Também o "Webster's New International Dictionary of the English Language" — 2nd. Edition — Unabridge — Vol. II — 1949", esclarece, à página 1.361: "*Kick* — to thrust out the foot with violence; to strike out with the foot or feet, as in defense or in bad temper, or AT A BALL IN GAMES", etc. E mais: "... hit violently with the foot". "The College Standard Dictionary of the English Language", de "Funk & Wagnalls Co.", 1942, à página 634, diz: *Kick* — to give A BLOW with the foot", etc. Pela redação dos inglêses na "Referees' Chart" e as definições clássicas dicionarizadas, chega-se à conclusão de que o tiro livre tem que ser executado com um pontapé na bola. Ora, pontapé, tanto em inglês como em nosso idioma, tem uma única significação. Só para exemplificar, vejamos a definição comum: "*Pontapé* — pancada com a ponta do pé". E "pancada"? A definição corrente é a seguinte: "choque". "Choque" corresponde ao inglês "strike". O melhor, porém, é buscar a significação dos vocábulos inglêses, para não haver evasivas. "Thrust" vale por "empuxar"; "blow", por "golpe".

* * *

O "Michaelis English-Portuguese Dictionary", última edição, mostra os seguintes valores para os vocábulos inglêses que adiante citamos: "Kick", pontapé; "Thrust", empuxar, empurrar para diante, meter para dentro com fôrça e violência; "strike", bater, ferir, dar uma pancada ou golpe, etc. "Empuxar" é "empurrar"; "empurrar" é "impelir com violência", etc. Em suma: tanto se diga "kick", "thrust", "strike" ou "blow", como "bater", "chutar", "empuxar", "empurrar", "golpear", iremos cair na mesma desconcertante realidade: o tiro livre tem de ser executado com um pontapé, isto é, com um golpe vibrado com o pé na bola, o que não vem sendo feito por alguns jogadores no caso em foco. Por conseguinte, os árbitros, nacionais e inglêses, estão tolerando uma deturpação das leis do jôgo quando permitem que um jogador, ao ter que reiniciar com tiro livre a partida interrompida, apenas levante a bola com o pé, a fim de ela ser pegada pelo goleiro. Em qualquer hipótese, o tiro livre não deve ser executado senão com um pontapé pois que, na verdade, a lei do jôgo manda que um pontapé seja desferido ("free-kick"), pontapé que é "livre" porque os adversários do jogador que o desfere são obrigados a guardar distância até que a pena seja cumprida. Fizemos tôdas as transcrições acima referidas, inclusive em inglês, não para aparentar erudição, porém, exclusivamente, para mostrar a incontestabilidade do nosso ponto de vista em face do texto da "Referees' Chart".

* * *

Não se julgue, entretanto, que é somente no Brasil que se dá pouca atenção à letra expressa das leis do jôgo e ao objetivo dessas leis, segundo o espírito do legislador. A "Referees' Chart" determina com meridiana clareza: "THE KICK MUST NOT BE TAKEN UNTIL THE REFEREE GIVES A SIGNAL, usually by whistle" ("O pontapé não deve ser desferido até que o juiz dê um sinal, usualmente por meio de apito"). Lá está perfeitamente explicado que o tiro livre não deve ser executado senão depois de o jogador perceber um sinal dado pelo juiz. No entanto, basta assistir a qualquer partida do campeonato de profissionais ou do torneio de amadores para se verificar que, hoje, raramente o jogador executa o tiro livre depois de um sinal do árbitro, sinal que poderia ser com o apito ou por simples aceno. O motivo alegado é o de não haver perda de tempo... Quantas vêzes, porém, o juiz interrompe o jôgo para que seja atendido um jogador que se contunde levemente?... Quantas vêzes o juiz permite que se perca tempo em arrumar "barreiras" na defesa, embora com desrespeito às leis do jôgo, no que se relaciona com o retardamento da partida? A Regra 13 é positiva: "The kick MUST NOT BE TAKEN UNTIL the referees gives a signal, usually by whistle".

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 30,00

Praça Olavo Bilac, 11. — Mercado das Flores.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

TEATRO GINÁSTICO
(Do Serviço Nacional de Teatro)
TERÇA-FEIRA, 4, ÀS 21 HORAS
RECITAL DE FOLC-LORO INTERNACIONAL
ISA KREMER
Poltronas Cr$ 50,00
Balcões Cr$ 40,00 — Sêlo à parte
BILHETES À VENDA



— Hoje estou com vontade de apostar no Vasco contra o Bonsucesso. Dou-te três "goals" de vantagem.
— Não posso aceitar a proposta, porque, hoje, ainda não falei com Espinelli.

"Amigo da onça"
(Fato verídico em 2 atos)

Personagens — Gastão Soares de Moura, um contínuo, um "crack" e um diretor do Fluminense.
(O fato aconteceu há uns três ou quatro anos passados).

1.º ATO

Gabinete de chefe no Ministério de Educação e Saúde. Dia de sábado.
Contínuo (entrando) — Está aí fora um rapaz que deseja falar com o doutor.
Gastão — Como êle se chama?
Contínuo — Êle não quis dar o nome.
Gastão — Em todo caso manda êsse moço entrar.
Contínuo — Está bem, doutor (sai).
Gastão — Aposto que é alguém que vem buscar o meu "pistolão".
"Crack" (entrando) — Dá licença, doutor?
Gastão (surpreso ao reconhecer o jogador) — Uê? O que o senhor deseja de mim?
"Crack" — Eu tenho uma conversa muito séria consigo...
Gastão — Garanto que não posso compreender o motivo da sua visita!
"Crack" — O doutor sabe que o meu clube, embora sendo dos pequenos tem um bom "team"...
Gastão — E que eu tenho com isso?!
"Crack" — Eu explico melhor: Nós jogamos amanhã com o Fluminense e como o doutor é vice-presidente de profissionais do tricolor... Garanto que se eu "amolecer" o jôgo, o seu quadro ganhará de "barbada"... Faça a sua oferta que eu não costumo ser exigente...
Gastão (furioso) — O senhor é um venal e bateu em porta errada, ouviu? Ponha-se lá fora "seu" cachorro! O meu clube não faz dêsses "negócios"!
"Crack" (recuando) — Tenha calma doutor, vou saindo já... Fica para outra vez...
Gastão — Vá embora e não volte mais aqui!...

2.º ATO

Salão da sede do Fluminense. Noite do dia imediato.
Diretor — Que surpresa, Gastão! Nunca pensei que perdêssemos dessa forma diante de um clube pequeno.
Gastão — Coisas do futebol, meu amigo. Vamos sair para outra.
Diretor — Isso mesmo. Você reparou como Fulano jogou? Parecia um jogador de "scratch".
Gastão — Imagina você que êsse patife me procurou no Ministério antes do jôgo para se vender!
Diretor (admirado) — E você não aproveitou a oportunidade?!...
Gastão — Claro que não. Sou um esportista de verdade.
Diretor — Que "rata", Gastão! Por que você não o mandou ao meu escritório conversar comigo?!...
(PANO)

No bonde

— A turma do Botafogo ficou irritadíssima com o juiz Lowe.
— Por que?
— Imagina você que êle sorriu quando o Olaria marcou os dois primeiros tentos.
— Acho isso perfeitamente natural.
— Como assim?
— O árbitro Lowe sorriu, porque, o autor dos "goals" foi o Sorriso!...

Charadas "xaropes"

Com "M" joga futebol. (3)
Com "S" toca um instrumento barulhento. (3)
Conceito: E' um veterano dos subúrbios.
Resposta: MINEIRO - SINEIRO.

* * *

A entrada mais barata. (2)
Antigo jogador paulista do Vasco. (2)
Conceito: Não se deu bem no tricolor.
Resposta: GERAL-DINO.

* * *

Com o que respiramos é alvo. (3)
Com um homem de sangue azul é alvi-negro. (3)
Resposta: AR-NALDO e REI-NALDO.

Lanterna... mágica

O Canto do Rio, êste ano
Que seguiu erradas rotas,
Acabou por consagrar-se
O campeão das derrotas".

ZE' DE NITERÓI

Artiguete com alfinete

Segundo se informou, a Comissão Técnica de Futebol da CBD estava disposta a nomear, desde já, o treinador Flávio Costa, para preparar a seleção nacional. Depois, alguém mais inteligente viu que se tal designação fôsse oficializada, a CBD teria de pagar mais de vinte mil cruzeiros mensais ao técnico, porque, é êsse o ordenado que êle recebe do Vasco. Então, sabem o que fêz a Comissão de Futebol? Escolheu Flávio Costa para "assessor técnico" somente para nada lhe pagar, prometendo efetivá-lo no cargo quando faltar pouco tempo para o Campeonato Mundial. Que teria dito Flávio ao saber da novidade? São coisas do futebol e... toca o bonde!...

Per... verso

"Parece mesmo que êste ano,
A turma de General Severiano,
Não consegue mesmo nada.
Contra o Olaria saiu do rol
Dos que jogam o futebol
P'ra fazer uma "tourada".

BARIRI

Chutinhos...

Entre charadistas:
— Qual a semelhança existente entre um médico do Pronto Socorro e um automobilista?
— Não sei, não.
— E' que ambos "so...corram..."

* * *

Na aula de história:
— Diga-me Juquinha: como Napoleão foi vencido em Waterloo?
— Naturalmente devia ter sido o jogo apitado por um juiz ladrão.

* * *

Entre torcedores:
— Você viu que "goal"? A bola invadiu o arco devagar, de forma suave...
— Então, está certo. Se o chute foi su..."ave", o goleiro só podia deixar passar o "frango"!...

FALCÃO, o alfaiate por exigência das senhoras.
Riachuelo, 67.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

Será festivamente comemorado o Dia do Basquetebol

Além do torneio de lance livre, por correspondência a entrega — de prêmios aos campeões —

O 12 de outubro é comemorado em todo o continente americano, data do seu descobrimento o «Dia das Américas». Esta data, em consequência, foi escolhida para o «Dia do Basquetebol», na América do Sul, por iniciativa da Comissão de Zona Sulamericana da FIBA.

Assim, a 12 próximo, festivamente, em tôdas as quadras do continente sulamericano, é reavivada a chama do ideal puro que faz vibrar, sem fronteiras, o basquetebol. No Brasil, por determinação da Confederação Brasileira de Basquetebol, tôdas as filiadas estaduais deverão disputar o «Torneio de Lance Livre, por correspondência». Dezenas de «cestinhas» de todos os pontos geográficos da terra brasileira apontarão à cesta, à procura de melhor «performance» no lance-livre.

Para isto, tôdas as filiadas por certo se inscreverão no torneio, já aberto na Secretaria da CBB, até 48 horas antes da data da realização do certame, registrando 15 jogadores, 10 como efetivos e 5 como suplentes. O interêsse do «Torneio de Lance Livre por correspondência» está na fórmula em que êle é disputado anualmente: na mesma hora, às 20,30, pelo país todo, estarão sendo lançadas bolas à cesta; cada representação tentando pelos seus 10 jogadores, 100 lances em cada tabela e que vão sendo registrados em súmulas próprias para, em seguida, o resultado final, ser comunicado à Confederação. Isto o mais ràpidamente possível, para conhecimento de todo o público no dia imediato.

Os prêmios dêsse certame são, para a entidade campeã o troféu «Victor Moron Munoz» e diploma alusivo e, ao campeão individual, segundo e terceiro colocados no país, respectivamente, medalhas de vermeil, de prata e bronze.

Na capital da República, como parte ainda dos festejos do «Dia do Basquetebol», a entidade máxima fará realizar uma sessão especial e festiva, recebendo os esportistas em geral, as autoridades esportivas e a imprensa para um coquetel, como motivo também para a aproximação em tôrno do nosso esporte da cesta. Nessa oportunidade, a CBB fará entrega de troféus, medalhas e diplomas a todos os que se destacaram nas disputas oficiais em que participou o basquetebol brasileiro ou certames promovidos pela entidade.

Receberão das mãos do comandante Paulo Martins Meira, presidente da CBB, os prêmios a que fizeram jús os nossos jogadores que participaram da XIV Olimpíada, dos Campeonatos Brasileiro e Brasileiro de Lance Livre de 1949 e Sulamericano de 1947 e 49.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.



Dor de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

FERRAMENTEIROS
Precisam-se bons oficiais à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue
(Perto da rua Carmo Neto)

CASAS — INSCREVA-SE
FINANCIAMENTO 100%
Aproveite a oportunidade de construir sua casa para pagamento com os aluguéres. Financiamos de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 100.000,00. Entregas a partir de 90 dias, conforme chamada, com preferência para quem tiver terreno, facilitando-se os que não possuirem. Apenas 30 inscrições. MESMO QUE NÃO FAÇA PARTE DE QUALQUER INSTITUTO. INSCRIÇÃO CR$ 1.800,00. Tratar pessoalmente na Praça Pio X, 78, 11.º andar, grupo 1.118 (no lado da Candelária).

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-8156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 — 8º — 22-8590.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Um é pouco...
Dois é bom...
Três é demais...



É um velho dito popular onde se espelha a imagem perfeita do "brinde"... o ardiloso "brinde", cujo único papel é corromper e desmerecer a *qualidade!* Um café por si só, vale *pouco*. Mas, quando êste café tem bôa qualidade — CAFÉ CAPITAL — ele é *bom*. O brinde exclue a qualidade — o brinde é *demais*. A quota do lucro do café moido, é controlada por Departamentos especializados, não dando margem a "brindes" sem sacrifício da boa qualidade do produto. O CAFÉ CAPITAL impõe-se pelo seu próprio valôr e só apela, perante o público, para o que representa e tem verdadeiramente: *boa qualidade!*



Qualidade e "brindes" não se misturam!
CAFÉ CAPITAL
FAMOSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO... SEM BRINDES!

TRICOBIOL O inimigo n.º 1 da caspa - Um produto da Perf. Benamor Ltda. - Rua S. Carlos, 25 - Tel. 42-0447



LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00

★

AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

ALUGA-SE, SEM LUVAS
APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Aluga-se, sem luvas, o apartamento n. 701, do moderno Edifício «NOVA CINTRA», situado no Parque Presidencial das Laranjeiras, com: três grandes salões conjugados; três confortáveis dormitórios; varanda com pisos de mármore; dois ótimos banheiros; rouparia; espaçosa cozinha; dois quartos e dependências de empregados; garage, armários embutidos em tôdas as peças. Tratar, nos dias úteis, com SR. TOWNSEND, na Av. Graça Aranha, 182 - 4º andar

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
ESTRADA RIO-SÃO PAULO

No Km. 32 à margem da Rio-São Paulo, muito próximo de Campo Grande, terrenos residenciais e pequenas chácaras a longo prazo, sem juros. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA OLINDA, à rua Evaristo da Veiga, 73 - sob. Tel.: 42-0912.

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500m2 e com água corrente, por Cr$ 52 000,00, e LOTES com 750m2 a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA SÃO JOSE' 56, 1º ANDAR — SALA 11
TELEFONE 22-0571 — Chamar HAROLDO

TERRENOS PARA VERANEIO

Lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações desde Cr$ 100,00. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, lotes a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses sem juros. Trens elétricos, ônibus a 200 metros do local. Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender Informações na Av. Graça Aranha, 206, s| 311 — Telefone 45-3458.

TERRENOS À PRAZO

NOVA IGUAÇU — Os últimos lotes, com água, luz, condução à porta, ruas arborizadas, por preços a partir de Cr$ 9.000,00. Pequeno sinal e o saldo em 60 prestações sem juros. Aproveite esta oportunidade, pois restam poucos lotes. Melhores informações à Av. Franklin Roosevelt, n. 194 — sobre-loja, sala 207. Tel.: 32-9814.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561, das 14 às 17 hs.

Administradora Fluminense, S. A.

FUNDADA EM 1924

ROSÁRIO, 129 — 1.º

COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

IMÓVEIS

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos, menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561.

CHÁCARA EM VASSOURAS

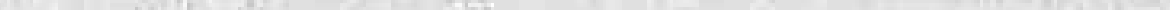
Vende-se uma lindíssima, bem no centro da cidade, com 15.000 m2. Ruas internas calçadas com lageotas e cimento. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 cx. de mangas, 100 de abacates e outras frutas. Ótimo preço, financiado-se metade. Fotografias e informações na Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Telefone 45-3458.

TERRENOS EM MANGARATIBA
ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES
AVENIDA RIO BRANCO N. 173 — SALA 1.308
TELEFONE 22-3189

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS
VILA N. S. DAS GRAÇAS



CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 350,00 a 650,00.

TERRENOS: Entrada de 1.200,00 a 1.500,00. Mensalidades de 260,00 a 460,00.

Na Estação de Paciência, ramal Sta. Cruz, c| 66 trens elétricos e estrada asfaltada, 1,10 horas de D. Pedro II, c| água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Ilha do Governador

Vende-se a vista por 60 mil cruzeiros magnífico lote plano, medindo 13 x 44, a 3 minutos do bonde, do mercadinho, da praia com água e luz. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA, av. Rio Branco n. 311, 6.º, s| 621 — Tel.: 42-3812.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129—1.º

TERRENOS À BEIRA-MAR
CABO FRIO

Cidade tradicional, vida própria, água, luz e telefone. Clima salubérrimo, uma das praias mais lindas do Brasil, 5 conduções diárias, 1 1|2 hora de Niterói, rápida valorização. Adquira seu lote em prestações, junto à praia. Plantas e demais detalhes na ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco ns. 106|108 - 12º andar - sala 1.206. Tels: 32-8461 e 32-8861.

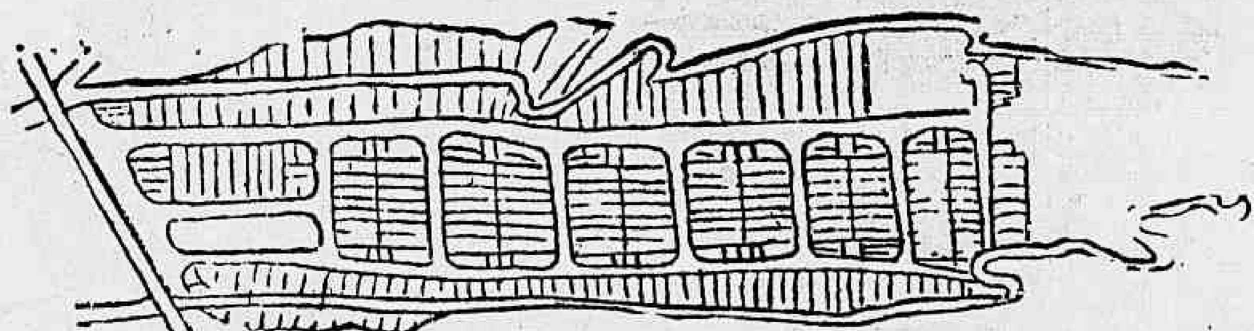
JACAREPAGUÁ - FREGUESIA
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

Os adquirentes terão construida pela emprêsa magnífica praça de esportes infantis e um lago de 100 metros de extensão

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Escritório: Rua São José, 50 - 10.º andar - Salas 1.001 - 1.001-A - 1.001-B
Telefone: 52-0134
INFORMAÇÕES NO LOCAL

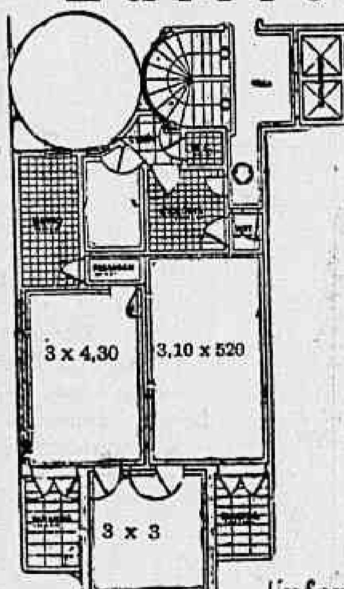
TERRENOS À BEIRA MAR E PRÓXIMOS À PRAIA — LOTES DE 15x30 e 12x30, SEM ENTRADA E SEM JUROS, NA MAIS LINDA PRAIA DE NITERÓI

Em 60 prestações mensais desde Cr$ 125,00, ao alcance de qualquer bolsa. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA, av. Rio Branco n. 311 - 6º - S| 621 - Tel. 42-3812.

Laranjeiras - Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

"Edifício DOUGLAS"



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, c|sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Forma de pagamento:

10% de sinal
15% na escritura.

24 prestações de Cr$ 3.000,00 durante a construção. O restante financiado em 15 anos pela Tabela Price

Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

Terrenos a prestações com água e luz
EM NOVA IGUAÇU E CAXIAS

Ótimos lotes de 15x40, desde Cr$ 9.000,00 e prestações mensais de Cr$ 135,00, sem juros, podendo construir logo após a entrada inicial. Tratar à rua do Rosário, 34 - 1º andar, sala 3. Tel.: 43-7690.

CAMPO GRANDE
TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

No Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, a 15 minutos da Estação de CAMPO GRANDE, com apenas uma prestação de entrada e mais as despêsas de cartório. O loteamento possui aprimorado serviço de urbanização, com ruas arborizadas e diversas construções. Visite o loteamento em camionetes da nossa propriedade, sem qualquer compromisso.

Osa Organização Territorial S. A.
RUA DO ROSARIO, 111 - 5.º ANDAR — TELEFONE 43-9995

ILHA DO GOVERNADOR
LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO

Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ 40.000,00, lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco e saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, condução à porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à avenida Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).

Lotes em Senador Camará

Vendem-se lotes a preços populares defronte à Estação de Senador Camará, a primeira depois de Bangú, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, com água, luz, etc., podendo construir imediatament.

VENDAS A PRESTAÇÕES E LONGO PRAZO

Tratar no local com o sr. Rondon, no botequim defronte à estação

Apartamentos à venda

SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 38. Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.

- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.[illegible]
(Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-[illegible]

GRAJAÚ TERRENOS

Vendem-se lotes ruas Canavieiras e Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
65, Rua Visc. Inhaúma, 4.º
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede: Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1924 — End. Telegráfico: "SANOS"

Telefones: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662. RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses; restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS [illegible]
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. [illegible]

OS AVENTUREIROS DO ESPAÇO

Os aeronautas J. Boesman, Nini Boesman e De Vos Klootwijk planejam exibir-se no Brasil em balão esférico



O aerostato de Boesman em pleno vôo.

O esporte aeronáutico é uma das formas mais empolgantes e arriscadas de viagem pelo espaço. Em julho último, partindo do «Haagse Ballonclub», em Haia, na Holanda, onde a navegação em aeróstato tem alcançado muito êxito, um balão esférico com cêrca de 750.000 litros de gás hidrogenado saiu de Enschedé, tendo como comandante a sra. Nini Boesman, a única mulher do noroeste da Europa que possui «brevet» de aviação. Navegou sôbre a Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e França, até o Oceano Atlântico. Ao terrissar, o belo aerostato chocou-se violentamente com o solo. Dois passageiros foram cuspidos da barquinha e, num abrir e fechar de olhos, o balão ganhou 2.000 metros de altura, levando sòmente Nini Boesman! A barquinha era sacudida violentamente, mas a galharda senhora não perdeu a serenidade. O mar se achava a 20 quilômetros, mas o balão subia sempre, sofrendo a ação dos ventos borrascosos. Parecia que o aeróstato seria despedaçado a todo instante. Não obstante tão grave situação, Nini Boesman teve calma para enfrentá-la. Abriu a válvula de manobra e fêz o balão descer a grande velocidade. Por fim, a aeronave se deteve a pouca distância de um pântano, depois de uma corrida furiosa através de prados e campos.

E' encerrado do esporte aeronáutico holandês o sr. Boesman, que exerce no esporte função há 15 anos, sendo detentor de inúmeros prêmios por vôos a longa distância. Há pouco, fêz uma viagem à Alemanha. Foi forçado a descer à terra durante a noite e os homens que correram para ajudá-lo eram malucos! Sim, malucos. Afinal, o sr. Boesman havia aterrissado no jardim de um... manicômio!

O terceiro aeronauta holandês é De Vos Klootwijk, vindo em segundo lugar Nini Boesman. Essas três figuras, pertencentes ao clube supra referido, se dedicam com entusiasmo ao ramo de esporte aéreo mais antigo do mundo e já realizaram uma viagem de mais de 30.000 quilômetros, com o fim de fazer ascenções em Java. Dentro em breve iniciarão uma viagem em redor do mundo, atendendo a convites de numerosas organizações esportivas, etc. Os tres aeronautas citados já subiram em seu balão na Dinamrca, Holanda, Bélgica, Suiça e França e navegaram sôbre a Suécia, Alemanha, Luxemburgo e Itália. Entre os seus projetos, constam visitas a Paris e Roma, depois, à Espanha, Africa, Brasil, Curaçao e México.

Seu aerostato é provido de muitos instrumentos modernos e de especial serviço meteorológico, indispensável às viagens aéreas, muitas vêzes em rumos desconhecidos.

Em junho último, em Arnhem, mais de 120.000 espectadores presenciaram a ascenção do globo dêsses aventureiros do espaço e, em Haia, onde êles residem, 150 mil pessoas já assistiram sua subida para as emoções do ar. — (Press Air News).

CLUBE CARIOCA DE TIRO

EXCURSÃO À CIDADE DE NOVA IGUAÇU

A convite do E. C. Iguaçú, o Clube Carioca de Tiro excursionará, hoje, àquela cidade, onde inaugurará o «stand» de tiro local.

Numerosa caravana de sócios e suas famílias partirá, em automóveis, às 8 horas, da avenida Amaro Cavalcânti, defronte da estação do Méier, devendo chegar em Nova Iguaçú às 8.30 horas, onde será recepcionada pela diretoria do clube local.

A seguir será executado o seguinte programa :

9 hoars — Prova «Dr. Sebastião de Arruda Nogreiros», prefeito local — Carabina Cal. 22-50 metros — 30 tiros — Posição, deitado. Concorrentes : Atiradores do Clube Carioca de Tiro.

11 horas — Prova «Clube Carioca de Tiro», Carabina Cal. 22-25 metros — 20 tiros — Posição, deitado. Concorrentes : Atiradores do E. Clube Iguaçú.

13 horas — Por gentileza do conhecido «sportman» Roberto Cabral, entusiasta do tiro ao alvo, será servido um «Churrasco» em sua vivenda, a todos os excursionistas.

15 horas — Prova de honra — «Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçú». Tiro ao veado.

Pistola Cal. 23,3 tiros de ensaio e um tiro de prova. Concorrentes : aberta a todos os presentes.

19 horas — Os excursionistas se dirigirão à sede do E. C. Iguaçú, onde todos os vencedores das provas receberão os premios conquistados, e a seguir, terá início a festa dançante em homenagem ao Clube Carioca.

23 horas — Regresso.

Para acompanhar os excursionistas foram convidados representantes da nossa imprensa, assim como um cinegrafista, que filmará todo o desenrolar da excursão.

Campeonato Cachoeirense de Futebol

Realiza-se hoje, segunda partida do campeonato promovido pela Liga Cachoeirense de Futebol. Defrontar-se-ão as equipes do E. C. Comerciário e do E. C. Serrano. A equipe do Comerciário, benjamim da cidade, pisará a cancha como franco favorito.

A primeira partida do campeonato foi realizada entre o E. C. Independente e o Onze Unidos F. C., vencendo o primeiro pelo «score» de 4-2.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0200

Máquinas gráficas

Em perfeito estado de funcionamento, cortar Krauze 82 cent. impressoras e picotar conjunto para uma tipografia, vende-se para desocupar lugar, ver à rua Visconde de Maranguape, 42, Lapa — Rio

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
54 A CASA DOS BONS BRILHANTES RUA 7 DE SETEMBRO 54



Senhores automobilistas de Copacabana!

SEU CARRO APRESENTA DEFEITO?

Procure a Oficina Ideal à rua Siqueira Campos, 214, com tel. 37-3255, que possui bons técnicos e está convenientemente aparelhada para proceder qualquer reparo mecânico ou elétrico. Mantém, também, secção de boracheiro para atender seus distintos fregueses.

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA

Vendemos à vista ou a prazo — Aceitamos consertos — Executamos encomendas

RUA DO ROSARIO, 158 - 4º - SALA 302

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», infalível contra os cabelos brancos, tendo a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva côr, tenham eles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN» — tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, conservando os cabelos na côr que tiveram antes de embranquecerem. «HELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitos do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge, nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183, 3º andar, sala 39-A. Atendemos pelo reembolso postal e a domicilio pelo tel.: 43-2658.

Festival de beneficência no campo do E. C. Ideal

E. C. Belisário x Braz de Pina, jogarão na prova de honra

Na praça de esportes do Esporte Clube Ideal, em Parada de Lucas, será realizado, hoje, um festival esportivo, cuja renda reverterá em benefício da Obra Espiritualista de Vigário Geral. Na prova de honra, às 16 horas, jogarão o E. C. Belisário x Braz de Pina F. C.

O programa é o seguinte :

Às 8 horas — Mangueirinha F. C. x Universal (segundos e primeiros quadros); às 10 horas — Aragão x Barreirinha (segundos e primeiros quadros); às 12.30 horas — Astória x Monte Castelo F. C.: às 13.30 horas — Flamenguinho F. C. x 21º Distrito Policial; 14.30 horas — Rio da Prata F. C. x Braz de Pina F. C. (segundos quadros); 16 horas — Prova de honra — E. C. Belisário x Braz de Pina F. C.

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
TIJUCA x AMÉRICA
RIACHUELO x ATLÉTICA GRAJAÚ
BOTAFOGO x GRAJAÚ
FLUMINENSE x VASCO
BOX
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
Campo do São Cristóvão, à rua Figueira de Melo, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMÉRICA x BOTAFOGO
FLUMINENSE x TIJUCA
FLAMENGO x GRAJAÚ
ATLÉTICA GRAJAÚ x ALIADOS

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLAMENGO x S. CRISTÓVÃO
NA Gávea.
CAMPEONATO CLASSISTA
JOSÉ SILVA x JANER
C. E. x LEOPOLDINA

DOMINGO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
AMÉRICA x FLUMINENSE
Campo do Fluminense
CANTO DO RIO x OLARIA
Em Niterói
BONSUCESSO x BOTAFOGO
Em Teixeira de Castro
VASCO x BANGÚ
Em São Januário
2ª Categoria
SÉRIE URBANA
Portuguêsa x Sampaio
Nova América x Andaraí
Benfica x Cariocas
Cacique x Del Castillo
SÉRIE SUBURBANA
Valim x Progresso
União x Manufatura
São José x Irajá
Engenho de Dentro x Anchieta
SÉRIE RURAL
Corinthians x Cruzeiro
Realengo x Rosita Sofia
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x Distinta

Botafogo — Sobrado

Aluga-se grande com muitas salas, ótimas para aulas cursos, mostruários etc., junto ou separadamente, aluga-se grande garagem podendo servir para depósito oficina etc. Inf.: 25-8442.

Traumatologia e Cirurgia Infantil

Dr. Fernando Magnavita

(da Assistência e do H. S. Zacarias). Cons. R. México, 168, 10.º sala 1009. Têrças e quintas das 15 às 18 horas, sábados, das 9 às 11 horas. Telefone 42-4662.

GRAVE SUA VOZ EM SUA CASA

Fazemos gravações a domicílio, em discos de 6 e 8 polegadas. Uma bela recordação para batizados, casamentos, aniversários ou recitais. Preços e melhores informações pelo telefone 43-1013, com o sr. Durval.

TUBERCULOSE

DOENÇAS PULMONARES
Dr. Oswaldo Dias
(Do Depart. de Tuberculose)
Assembléia, 73 — 1.º and.
Telefones 22-0908 e 25-3432.

CARIMBOS DE BORRACHA

PELO REEMBOLSO

A FOTOGRÁFICA envia encomendas grandes ou pequenas.

ASSEMBLÉIA, 80 (esquina Avenida)

MODAS DA Primavera

NUMA SENSACIONAL APRESENTAÇÃO EM "AVANT-PREMIÉRE" DA

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Inicia-se, com a primavera, a temporada do ano em que a sua elegancia de mulher moderna, exige vestides leves, vaporosos e encantadores. E a Galeria Carioca, rigorosamente em dia com as variações da moda feminina, apresenta, em sensacional "avant-premiére", três maravilhosos modêlos selecionados cuidadosamente para a primavera! Faça uma visita ao nosso Departamento de modas, na arteria mais elegante da cidade — rua do ouvidor

VESTIDOS DE PASSEIO em crepe "Netunia" com originais pespontos em côres, saia toda machiada com fundo liso. Nas côres: preto, marron, marinho e branco Tamanhos 42 á 46

Cr$ 390,00

VESTIDO TOILETTE em fino crepe "cristal", gola de piquet branca, saia com 3 panos soltos abotoando do lado com botões de massa. Nas côres: preto, marron, marinho e branco. Tamanhos 42 á 48

Cr$ 450,00

VESTIDOS DE TOILETTE em superior crepe "Lanvain", blusa de alça, cintua colante, saia reta abotoada dos lados com botões de materia plástica. Todo bordado com delicados pois feito á mão. Nas côres: preto, marron, marinho e branco. Tamanhos: 42 á 46

Cr$ 550,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

VOCÊ TAMBEM TEM CRÉDITO NO "SEU MAGAZINE"

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

43

Pablo Duarte Antiga Rua Juan

RUA DAS MARRECAS

AMORTECEDORES (Delco Remy legítimos).
p/ Ford 1940 a 1947 — Chevrolet -- Buick 1941/48 e Mercury -- 1949

MOLAS ESPIRAIS (G. M. e Ford).
p/ Ford — Buick — Chevrolet e Cadilac 39/47.

LONAS P/FREIOS — GIBNEY (FIBER BLOCK - extra).
654 — 1167 — 1172 — 1174 — 2005 — 2006 — e muitos outros números também em rolos.

GRADES P/RADIADORES (Americanas).
p/ Ford, Chevrolet, Mercury, Oldsmobile, Lincoln Zephir, Buick e Pontiac.

CARREGADORES P/BATERIAS — BOWERS.
Domésticos p/ 1 bateria — Rápidos — p/ 12 baterias e o novo "Trickle-charger" p/ 6 baterias.

BICICLETAS "VULCAN" — Inglêsas.
Preços especiais para revendedores.

Acabamos de importar todos os artigos acima descritos e grande sortimento de outros acessórios e peças para automóvel.

Vendas por atacado — varejo — reembôlso postal.

BIANCHI & CIA., LTDA.

Distribuidores das reputadas velas

BOWERS

Material elétrico para automóveis

FILKO

etc.

Telefones 42-4774 — 42-3091
Telegramas "SUGARLOAF"

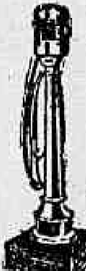


EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO

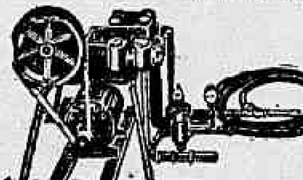
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



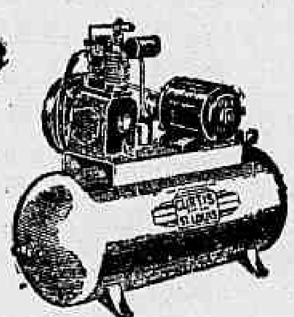
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 4 toneladas
Suspensão pelos eixos 4 e 6 toneladas
Idem - idem - 2 pistões 10 toneladas



BALANÇAS DE AR ARNV
De parede e de coluna. Capacidade de medição de 5 até 115 libras



MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 e 2 mangueiras e pistolas.



COMPRESSORES CURTIS
De 1 1/2, 2, 3 e 5 H.P. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 libras de pressão, respectivamente.



APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósitos para 25 e 5 lb. de lubrificante.

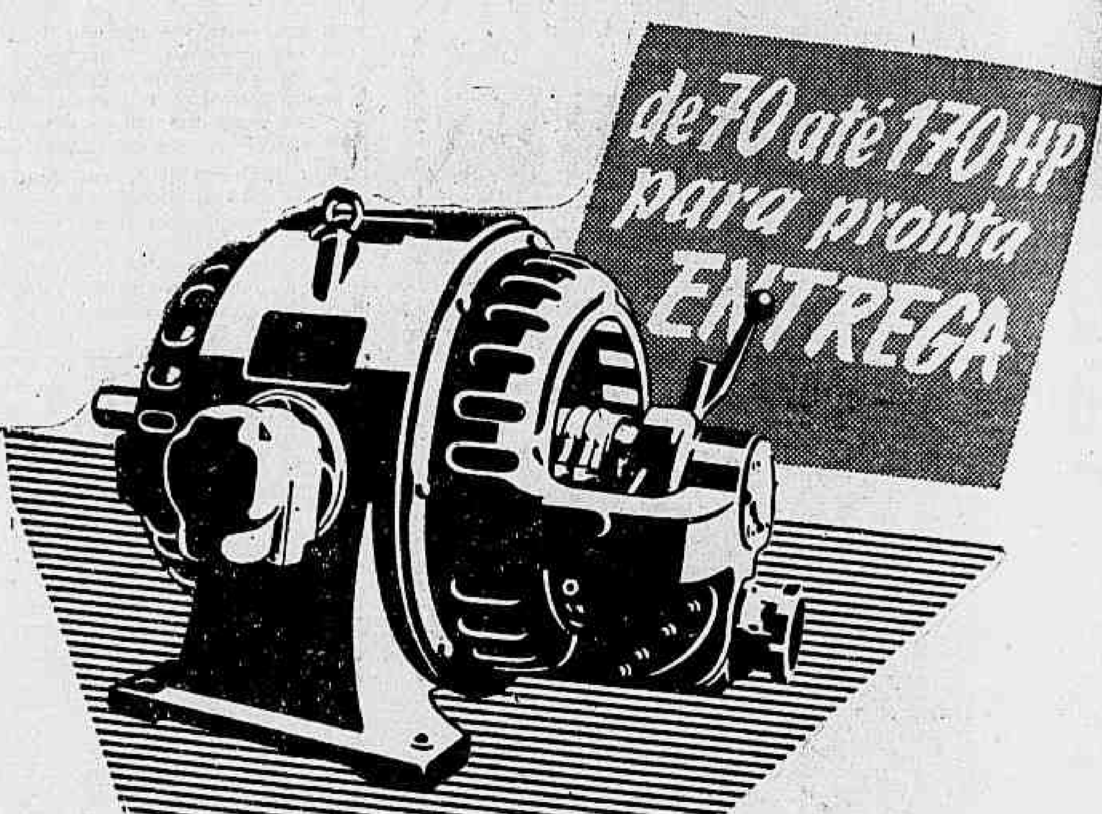
PEÇAM CATÁLOGOS

RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

ASEA

motores trifásicos



- Isolamento reforçado, próprio para clima tropical
- Capacidade folgada
- Ferro silicico com baixas perdas
- Mancais de rolos SKF
- Quadro terminal perfeitamente protegido
- Produto sueco da mais alta qualidade

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tcecoslovaquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

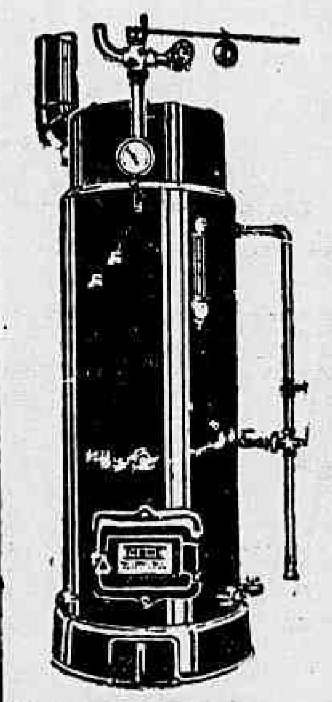


Micro - motôres
CÚCCIOLO
para bicicletas
Agência "DUCATI"
Av. G. Aranha, 206
Sala 914 - T. 22-1770

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 Telefone 23-3840.

Há 30 anos
CALDEIRAS
THOMÉ
Simbolisam perfeição e alta qualidade.



- Temos sempre em estoque
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BORGHOFF S. A.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, porque é um motor verdadeiramente **HALLETT DIESEL**

MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 HP

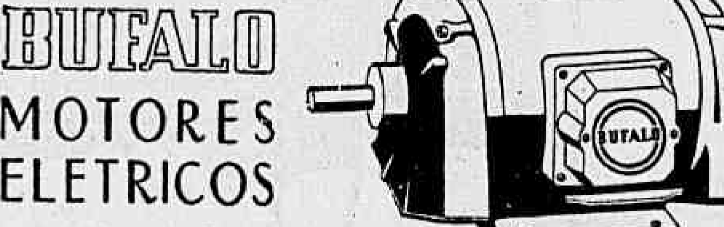
Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARÍTIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS.

- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio.
- Vigiado por manômetro e por termômetro.
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES.

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

BUFALO
MOTORES ELETRICOS



ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua - Gasolina - etc.

Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticas, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 8

ARTISTAS DO BRASIL

NÃO PERCAM TEMPO A PROCURA DE FERRAMENTAS SIMPLES E DE PRECISÃO



Acabamos de receber grande quantidade de

"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00





OS "FURACÕES" DERROTARAM OS ARGENTINOS DE "EL TREBOL" — *Encontraram-se em Westbury, L. I., Estados Unidos, no campo internacional do Meadow Brook Club, os quadros de polo dos "Hurricanes" ("Furacões") com os argentinos de "El Trebol", sendo êstes derrotados por dez a quatro. Vemos na gravura a sra. Laddie Sanford quando entregava o troféu da vitória aos vencedores, que conquistaram o Campeonato Nacional Aberto de Polo. Foi essa a quinta vez que essa equipe obteve um titulo de campeão. (I. N. P.)*

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

"De onde vem a fôrça" — O jogador violento e o Código Penal — Convém adaptar-se...

«E porque o tempo não se detém na sua marcha; porque o ciclo das nossas jornadas se repete como as voltas do relógio; porque a vida é uma sucessão de dias e de anos com seus trabalhos, sacrificios e alegrias, com suas dores, glórias e emoções — voltamos à arena olimpica em cada ano e assistimos em cada novo ciclo as emoções da competição atlética, desfile de moços vigorosos demonstração de capacidade e inteligência, lição magnifica de sacrificio por um ideal, pois ali não se perseguem riquezas, não se mercadejam superioridades nem se exploram fraquezas de ninguém.

Assim, foi a jornada atlética de 25 de setembro de 1949 — marcada no calendário técnico das atividades esportivas da Federação especializada como a segunda parte do Campeonato de Atletismo da Cidade do Rio de Janeiro. No mesmo anfiteatro da luta dramática de 1948 pela afirmação da vontade dos amadores do Clube de Regatas Vasco da Gama, que haviam de elevar-se mais do que nunca por seu trabalho de recuperação e pela superação de si mesmos, nós, os vascaínos, presenceamos o prosseguimento dessa recuperação. E vimos, nas provas sucessivas que se desenrolavam ante nossos olhos atentos, os mesmos portadores da simbólica cruz de Malta levantar, sob o pálio azul do céu e à luz do sol dourado, uma onda de sublimidade que saía de seus peitos arfantes e vinha ao encontro da nossa ansiedade, estabelecendo esse contação imponderável que nos une a todos e a todos empolga. Como se a equipe fosse constituída de todos os milhares de vascaínos presos ao mesmo sonho de vitórias, para torná-lo realidade por sobrehumano poder.

Vêde porém, que, se nada há de sobrehumano ou misterioso nestes momentos grandiosos em que o esfôrço hérculeo dos atletas se desdobra em cenas de titânica beleza, há uma sublimidade porventura desconhecida que, a cada instante, dá moral e dá fôrças invencíveis aos que lutam pondo em ação, para quem os observa, apenas músculos, nervos e vontade.

Eis o episódio desconhecido, o episódio escondido por trás de uma presença familiar na equipe de atletas do Vasco da Gama. Havemos de contá-lo, pois ele é bem o símbolo da dedicação vascaína e mostra de onde vem a nossa fôrça.

Diga-se antes também o que até agora tem sido a coesão vascaína no atletismo, depois da debandada de vários dos seus melhores valores. Os que ficam são novos, outros chegam das camadas, amadoristas, feitas e criadas no clube, vencem as primeiras jornadas de responsabilidade, chegam na mesma temporada ao ponto a que outros chegaram depois de consecutivas jornadas. E na hora da competição máxima, àqueles que há pouco eram conosco ficam espantados ao verem diante deles uns desconhecidos ou apagados de ontem, crescendo em poder, revelando-se de surpresa, dominando-os, e vencendo-os, por fim.

Sim, por que? Também nós podemos perguntar, nós que assistimos apenas no fundo de suas compleições vigorosas e não vimos quanto vai de disciplina, exercício prévio, espírito de equipe de todos êsses rapazes no período ignorado de seu treinamento. Como, o gesto da turma ante a possibilidade de se lhes juntar um atleta que há dias praticara um gesto passível de punição pela direção do clube. Faltavam minutos para iniciar-se um dos campeonatos, da temporada, e ao vê-lo os atletas fa-falaram ao diretor. Que não permitisse a participação do indisciplinado. Que sem êle ganhariam o campeonato. Pediram. Foram atendidos. E ganharam o Campeonato de Novíssimos.

Agora, vimos a luta admirável pelo campeonato principal. Campeões novos que surgem, recordistas que prometem ascender à representação. Ganhamos os 200 metros, e o de 800 metros. Ganhamos os 3.000 metros, e nos 10.000 metros demonstramos que dentro em pouco também os nossos fundistas poderão dominar essa quase-maratona. Três vascaínos a iniciaram, três vascaínos atingiram a nota. Fizeram o possível. Depois de uma crise que o ameaçara no meio da prova, José Luís dos Santos, apesar do atraso, tornou a perseguir o adversário, reanimou-se e assegurou o segundo lugar retribuindo com um sorriso de satisfação o estímulo dos que o aplaudiam.

Não se negará porém que a maior emoção nos estava reservada no dinamismo do revezamento final de 400 metros. Vencida a terceira etapa por Alfredo Gramacho, que passou o bastão em vencedor a Geraldo da Luz para a terminação da prova, eis que todas as esperanças passam a concentrar-se nêste valente atleta, arraigado no Vasco da Gama como seu pupilo inseparável, exemplo de tenacidade, capitão da equipe e conselheiro dos colegas, um homem sempre disposto ao sacrifício, preenchendo claros onde os houver, remediando falhas e dando o máximo do seu vigor para que 'o Vasco da Gama seja sempre o que êle ama e defende. Geraldo da Luz correu os últimos 400 metros. Manteve e melhorou a vantagem sôbre o adversário. Cortou a meta como um relâmpago e brilhou como um herói. Gramacho decidira a prova. Geraldo garantiu a vitória.

Pois é de Geraldo da Luz que nos vem ainda outra comovedora demonstração de amor ao Vasco da Gama. Ou de alguém que deu o seu sangue a Geraldo da Luz, e com êle tamanha e tão profunda dedicação vascaína. Estavam os atletas concentrados no Estádio, a meio da semana que antecedeu a segunda prova do Campeonato, esta segunda parte em que o Vasco da Gama atingiu de maneira impressionante a dianteira na classificação. Fazia êle a sua refeição no Estádio, e chegou um chamado urgente. Pelo telefone diziam-lhe que sua mãe estava muito mal. Correu à casa, imediatamente. A mãe de Geraldo tivera de fato uma crise gravissima, que podia ter-lhe sido fatal. O perigo era passado, mas ela havia dito: «Se o Geraldo vier e eu tiver morrido, digam-lhe que não deixe de correr domingo no Campeonato. O Vasco precisa dêle...»

E' assim a sra. Elvira da Luz, que de agora em diante será o símbolo nosso mais querido: a mãe do atleta vascaíno.

A nossa fôrça não vem só da grandeza material do clube. Vem de tôdas essas manifestações de amor sublime, de solidariedade e união de sentimentos. Mães de outros tempos, mandaram seus filhos defender bandeiras que se tornaram imortais. De alguma dessas bandeiras é descendente a bandeira do Vasco da Gama.

PEDRO DA SILVA.»

O JOGADOR VIOLENTO E O CÓDIGO PENAL

«Rio, 17 de setembro de 1949.

«Sr. José Brigido: — Em tempos idos (quão longe vão!) escrevemos uma série de artigos na revista da Critica Judiciária, sustentando a tese de que a luta de box constituiu, pelo seu **modus actuandi**, crime de ofensa física, pouco importando ser a intenção remota dos lutadores a de vencer, desde que a imediata era agredidr.

Contestaram-se, alegando-se que só haveria crime se desrespeitadas fossem as regras da nobre arte e dêsse desrespeito surgissem, lesões físicas.

Delegado de polícia fosse eu, autuaria em flagrante todo jogador de tebol, que violando as regras do jôgo, praticasse qualquer violência física. Há-de se convir: não pode ser o Código Penal revogado nem por regulamentos esportivos, nem, muito menos, pela tolerância de ninguém. Cumpra a polícia seu dever legal e teremos decência nas partidas.

Eis o que me sugeriu seu comentário de hoje, no «Diário de Notícias», a respeito da entrevista entre uma autoridade policial e o presidente de uma associação esportiva.

Seu compatrício e admirador — O. M. R.»

CONVEM ADAPTAR-SE

«Sr. Redator: Tenho lido com muito interesse alguns artigos do sr. Henri Laurence, que conhece bem o esporte europeu e tem, nos dado oportunidade de conhecer melhor alguma coisa do que se faz na Europa em matéria de futebol. E justamente porque o aprecio é que lhe faço um pedido para se adaptar à linguagem esportiva brasileira, em vez de chamar jogadores de primeira linha de «vedettes», como se usa em Portugal, deve chamá-los «craques», que é como se diz no Brasil. Mandei-lhe uma carta a esse respeito, pelo Correio, mas como ele continua escrevendo assim, preferi dirigir-me ao «Diário de Notícias» para que lhe faça êsse pedido, que é pedido de um fan. — Milton Figueiredo — Rua Dr. Delmoro, 27».

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 2ª página)

Lácio, Olympus, Apolita e Astaúba. — Volta em boas condições. — E' adversária a ser cogitada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

IDEALISTA, 56 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Jeca, derrotando Hastaluego, Ajahy, Jacarandá-Assú e Choró. — Vem de boas atuações. — E' o candidato do retrospecto.

URUBIXABA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Mistico, Pilantra, Istar, Atrevido, Don Fradique, Abunan, Lord Polar, Joio, Maná, Ecelero, Fiel Amigo e Grão Pará. — Anda bem, mas a turma de agora é algo forte.

BLUE DREAM, 56 quilos. — Não correrá.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Urubixaba, Iturbi, Don Fradique, Veludo, Edúnio e Irish Star. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta turma. — E' um ótimo azar.

JACARANDA-ASSÚ, 56 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi quinto para Jeca, Idealista, Hastaluego e Ajahy, derrotando Choró. — Tem corrido pouco ultimamente. — Somente como grande azar.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Fogo Bravo e Idealista, derrotando Corretor, Frontal e Intrépido. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar colocado.

HASTALUEGO, 56 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi terceiro para Jeca e Idealista, derrotando Ajahy, Jacarandá-Assú e Choró. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

AJAHY, 56 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Jeca, Idealista e Hastaluego, derrotando Jacarandá-Assú e Choró. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi último para [illegible] — [illegible]

INTREPIDO, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Fogo Bravo, [illegible]

CHORÓ, 58 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi último para Jeca, Idealista, Hastaluego, Ajahy e Jacarandá-Assú. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CONSULTIVA, 58 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, derrotou Cabana, Negrusa, Magali, Mygala e Violaine. — Reaparecerá em excelentes condições. — Dizem que é só sair.

LUCHON, 52 quilos. — Não correrá.

GRIETA, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quinto para Hilarion, Zoco, Danton e Laturno, derrotando War Graft, Pigra, Luchon, Abedul e Entereza. — Seu estado é bom e gosta do gramado. — E' um bom azar.

CURUPAY, 60 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 57 quilos, derrotou Danton, Luchon, Pelele, Violaine, Pigra e Gamuza. — Continua em excelentes condições. — E' inimigo temível.

OPULENTO, 56 quilos. — Não correrá.

PURITANA, 50 quilos. — Não correrá.

PONTEVEDRA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de British Empire cujo exercício não agradou. — Deverá aguardar outra oportunidade.

PETRILLA, 50 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 59 quilos, foi terceiro para Bonne Amie e Mygala, derrotando Alpina e Cabana. — Se correr aqui também terá alguma "chance". — Vale arriscar.

ZOCO, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de S. P. Ribeiro, escoltou Hilarion, derrotando Danton, Laturno, Grieta, War Graft, Pigra, Luchon, Abedul e Entereza. — Está bem preparado para êste compromisso e a distância é de seu agrado. — Vai correr muito. — Ôlho nêle!

VIOLAINE, 54 quilos. — Não correrá.

MENESTREL, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Vino Tinto, nascido no Uruguai, cujos exercícios foram regulares. — Somente como grande azar.

EL DON, 58 quilos. — No dia 27 de junho de 1948, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de [illegible] de Freitas, com 58 quilos, foi sexto para [illegible], Opulento, Champion, Blue Rose e Dona Chiquita, derrotando [illegible] — [illegible]

[illegible], 52 quilos. — Estreante. — [illegible]

À SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça obtida. — C. R.

Bicicleta roubada

[illegible] sob o n. 26 182, roubaram na rua Magalhães Couto n. 182, no Méier, uma bicicleta «Hércules». Será gratificado quem devolvê-la ou localizá-la. — Telefone 49-3113.

Sua roupa está velha ? O Novo Alfaiate

Vira pelo avesso, conserta e reforma. Fica como nova. Aceita também feitios a preços módicos. [illegible] DOS INVALIDOS, [illegible] — Tel.: [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESAS DA TABELA — Pista de grama
1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — «BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FULANO, 55, Emidio Castillo	5.768	90,00	11 — 280	1.112,00
2.º ISLETE, 55, S. Batista	10.753	48,00	12 — 1.071	301,00
3.º VICE REY, 55, J. Mesquita	13.077	39,50	13 — 2.129	151,50
4.º CHERIFE, 56, P. Simões	11.450	45,00	14 — 3.013	107,00
5.º LAPO, 55, E. Silva	1.221	424,00	22 — 796	405,00
6.º NADIR, 55, J. Araújo	3.903	133,00	23 — 4.881	66,00
7.º PETEIM, 55, Otilio Reichel	2.119	244,00	24 — 4.850	66,50
8.º REUNO, 55, J. Portilho	3.836	135,00	33 — 3.646	88,00
9.º LIVRAMENTO, 55, A. Barbosa	5.227	89,00	34 — 13.324	24,00
10.º CHEFE, 55, O. Ulilôa	4.375	118,00	44 — 6.323	51,00
11.º BARODAR, 55, S. Câmara	1.683	307,50		
12.º PINDORAMA, 55, O. Macedo	1.289	401,50		

Não correram: NECO, BLANY e CHORÃO.

FULANO, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 90,00. A dupla 33, rateou Cr$ 88,00.

PLACÊS: do n. 9, Cr$ 23,00, do n. 8, 18,00 e do n. 12, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE FULANO: — masculino zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron em Brava, do sr. Guilherme F, Penteado.

ENTRAINEUR — Celestino Gomez.

TEMPO — 60"3|5.

DIFERENÇAS — Pescoço e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr. 1.128.170,00.

Pista le grama leve.

SETIMA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS — «BETTING».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DABA', 53, F. Machado	2.962	144,00	11 — 1.254	215,00
2.º VESPA, 56, O. Ulilôa	17.311	25,00	12 — 3.181	85,00
3.º EDELFA, 56, O. Serra	9.589	44,00	13 — 933	289,00
4.º F. E. B., 56, A. Barbosa	7.353	58,00	14 — 6.002	45,00
5.º ALCALINA, 56, L. Benitez	5.973	71,00	22 — 1.446	187,00
6.º LA MALINCHE, 56, J. Portilho	2.935	145,00	23 — 1.134	238,00
7.º EDOPUVA, 56, J. Mesquita	9.589	44,00	24 — 7.830	34,00
8.º CATAUA', 53, I. Pinheiro	655	651,00	33 — 333	810,00
9.º CRACOVIA, 56, J. Martins	556	274,00	34 — 3.015	89,00
10.º OPALA, 53, J. Tinoco	460	927,00	44 — 8.602	31,00
11.º ALEA, 56, A. Quinio	2.311	184,00		
12.º CAVIEMA, 56, V. Andrade	2.184	191,00		

Não correram: STRATEGY e MADRUGADORA.

DABA', n. 1, rateou na ponta, Cr$ 144,00. A dupla 14, rateou Cr$ 45,00.

PLACÊS: do n. 1, Cr$ 15,00, do n. 11, Cr$ 14,00 e do n. 13, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE DABA': — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Alone em Anticléa, do sr. Miguel Gil.

ENTRAINEUR — Miguel Gil.

TEMPO — 90".

DIFERENÇAS — Quatro corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 934.190,00.

Pista de areia leve

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS — «BETTING».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SEGUNDITO, 52, B. Ribeiro	6.357	76,00	12 — 5.841	56,00
2.º MALANDRO, 49, J. Tinoco	2.062	235,00	13 — 5.810	57,00
3.º HILARION, 58, Francisco Irigoyen	12.605	38,00	14 — 4.903	67,00
4.º MARAN, 50, O. Macedo	6.357	76,00	22 — 2.230	148,00
5.º BONNE AMIE, 58, J. Mesquita	11.447	42,00	23 — 7.577	43,00
6.º CHAMPION, 52, J. Portilho	8.333	156,00	24 — 6.268	52,00
7.º SAGRAMOR, 49, I. Pinheiro	4.311	113,00	33 — 1.082	304,00
8.º PETRILA, 58, E.idio Castilo	15.536	31,00	34 — 5.287	62,00
			44 — 2.177	151,00

Não correram: FOGO BRAGO, PALMAR e INSOLITO.

SEGUNDITO, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 76,00. A dupla 34, rateou, Cr$ 62,00.

PLACÊS: do n. 10, Cr$ 27,50 e do n. 7, Cr$ 71,00.

CARACTERISTICAS DE SEGUNDITO: — masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Dinamite em Collecção, do Stud El Rosal.

ENTRAINEUR — Justo Peres.

TEMPO — 114"2|5.

DIFERENÇA — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.072.240,00.

Pista de areia leve

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTODIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borjas») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

Laboratório Farmacêutico

Sócio que precisa retirar-se, vende sua parte. Bom negócio. Edifício Rex. Salas 626-627. Dr. Peixoto Guimarães.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre

Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANOS

DR. LUIZ SODRÉ

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 6º — Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Kerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vá e tratar no local e nos escritórios da firma F. H. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar Tel.: 23-1836, procuradores da Empresa fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

UM EGIPCIO CONQUISTOU O CANAL DA MANCHA — *Não sabemos se Hassan Abdel el Rahim está sentindo prazer ou desgosto com o espetáculoso beijo do "barbado" Fahmy Attallah, depois que êle, nadando de Dover, na Inglaterra, a Cap Gris Nez, na França, inscreveu pela segunda vez seu nome entre os nadadores que conseguiram fazer a travessia do Canal da Mancha. Nadando em outra direção, dois outros nadadores fizeram, o ano passado, essa mesma proeza. Na gravura se vê a sra. R. El Hadidi, espôsa do treinador de Hassan. (I. N. P.)*

ANIMADO O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

JUIZES ESCALADOS PARA HOJE

Prosseguirá, hoje, o campeonato da segunda categoria, com a realização de várias pelejas de real interêsse no esporte menor.

Para os jogos desta tarde o Departamento Autônomo da FMF, escalou os seguintes árbitros:

SÉRIE RURAL

ORIENTE x CORINTHIANS — árbitro amador, Jorge Cardoso; árbitro juvenil, Durval J. de Castro.

CAMPO GRANDE x REALENGO — árbitro amador, Jorge Ragi Eis; árbitro juvenil, Célio A. da Costa; auxiliar, Aldacir Mendonça.

ROSITA SOFIA x DISTINTA — árbitro amador, Claudionor Salermo; árbitro juvenil, Miguel de Brito Lemos; auxiliar, Neuro C. Miranda.

GUANABARA x COSMOS — árbitro amador, Herminio F. de Sousa; árbitro juvenil, Paulo Barreto; auxiliar, Valdemar L. da Cruz.

CRUZEIRO x OITI — árbitro amador, Joaquim Cavalcanti; árbitro juvenil, José Crispim Casemiro.

SÉRIE URBANA

DEL CASTILLO x PORTUGUESA — árbitro amador, Osvaldo Pereira da Cruz; árbitro juvenil, Amauri Cordeiro Dias; auxiliar, Osvaldo Mayo.

C. CARIOCAS x NOVA AMERICA — árbitro amador, Januário S. Fernandes; árbitro juvenil, Carlos Rosas; auxiliar, José Carvalho da Silva.

ANDARAI x BENFICA — árbitro amador, Alvarino de Castro; árbitro juvenil, Mário F. Almeida; auxiliar, Francisco Chagas Reis.

CONFIANÇA x CACIQUE — árbitro amador, Carlos Henrique da Silva; árbitro juvenil, Fernando J. P. Távora; auxiliar, Horácio da Silva.

SÉRIE SUBURBANA

VALIM x ANCHIETA — árbitro amador, João Travasso Arruda; árbitro juvenil, Sebastião R. Filho.

IRAJA' x PROGRESSO — árbitro amador, José Braz da Silva; árbitro juvenil, Gilberto P. Câmara.

UNIÃO x S. JOSE' — árbitro amador, Almir Ribeiro; árbitro juvenil, Mário Borges; auxiliar, Manuel Cristino.

Primeiros jogos desportivos friburguenses

Causa sensação nos meios esportivos fluminenses a realização dos 1º jogos esportivos Friburguenses, uma iniciativa destinada a estimular a prática dos desportos em Nova Friburgo, visando melhorar o padrão dos atletas das montanhas, ao tempo em que oferece aos desportistas cariocas e niteroienses magnífica oportunidade para cooperarem na jornada de que se acham empenhados os friburguenses, em que importará na maior e a mais atraente série de competições já programadas no interior fluminense. Iniciativa de vulto e especial significação cívica, com o cunho de três princípios-guias: cultura, publicidade e intercâmbio social, aquele certame tem o mérito de incentivar a prática de desportos inéditos naquela cidade serrana e outros já de feitos assinalados mas que ainda não ostentam a ampla difusão que seria de desejar. Cada esporte terá seu trofeu e suas medalhas. Os 1ºs J. D. F. surjem como uma colaboração no esfôrço constante de clubes, educandários e entidades. As inscrições serão inteiramente gratuitas e nenhuma outra espécie de taxa será cobrada. O ingresso do público se dará com a apresentação do bonus «Cooperativismo Esportivo», saindo às 50 utilidades que o mesmo dará direito a 50 centavos cada uma. Aos menores e colegiais serão franqueados os portões nas provas esportivas. A qualquer atleta avulso quer nacional ou estrangeiro será concedida permissão para se inscrever em defesa do nome esportivo de Nova Friburgo, bastando efetivar sua inscrição com 30 dias de antecipação a data de 29-4-50. No mês de maio serão convidados de honra da cidade as altas autoridades civis, militares, os paredros esportivos do país, os jornalistas, os radialistas e cinematografistas da Capital Federal e Niterói. Ainda nesta última semana comunicou a Confederação Columbofila Brasileira do Serviço de Transmissão do Exército, que em colaboração aos festejos de aniversário de fundação de Nova Friburgo pelos suíços, realizará no dia 1º de maio de 1950, às 9 horas, uma corrida de mais de mil pombos correios, que deverão alçar vôo naquela cidade com destino ao Rio, numa distância de 90 Kms em linha réta e enfrentando altitudes de mais de 1.500 metros. Famosos campeões cariocas se defrontarão em busca do prêmio de Cr$..... 500,00 e medalhas instituídas pela Comissão Central dos 1ºs J. D. F.

ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA

Vendemos junto ao Itanhangá Golf Clube magníficos lotes residenciais, em condições de pagamento excepcionalmente vantajosas: 10% de entrada e o restante em 10 anos sem juros. Preços a partir de Cr$ 85.000,00. Ruas calçadas, luz, água própria e esgôtos. Valorização vertiginosa. Restam poucos lotes. Tratar à rua Alcindo Guanabara, 17 - sala 1005. Tels.: 42-6738 e 45-2295

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Capas, capotas, forrações completas para qualquer tipo de automóvel, já prontas ou sob medida, em Palhinha, Couro ou Nylon

CONFECÇÃO ESMERADA E GARANTIDA

MESBLA

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 73

P. BAND. — R. Maris e Barros, 25

NITERÓI — R. Visc. Rio Branco, 521|23

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V S um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-447

NOME ______

RUA ______ N ______

CIDADE ______

ESTADO ______

DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO — MANUAL DE VÁLVULAS — JOGO DE FERRAMENTAS

ORTOPEDIA FRATURAS **DR. ENÉAS BALESDENT**
do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X a domicílio.
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Diàriamente de 1 às 8 horas — Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério, (Climacoiatria) Medicina preventiva da velhice e psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).
DR. MARIANO DE MORAES
RUA DO CARMO, 9 — TELEFONE 38-1327.

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.
Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barata Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.
N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e do material que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

MÓVEIS A Majestosa
Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7% CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

DR. GALHARDO DE ARAÚJO
De volta de New York, reassumiu sua clínica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clínica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardíacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735, 11.º andar s/ 1108 a 1111 - EDIFICIO VASP

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

INDEPENDENTE DA INGLATERRA ANTES DOS ESTADOS UNIDOS...

A MOEDA "NARIZ DE FORMIGA" ERA ENTERRADA COM OS MORTOS, PARA QUE "COMPRASSEM" O CAMINHO PARA O CÉU. NÃO SE SABE DE ONDE SE ORIGINOU ÊSSE NOME (ROMA).

O CAMARÃO "EUPHASID" MEDE MENOS DE 2 POLEGADAS. UMA BALEIA PODE COMER 3 TONELADAS NUMA REFEIÇÃO.

INDEPENDENTE ANTES DOS ESTADOS UNIDOS: — Em 1736, o jesuíta francês Christian Priber juntou-se aos índios, no Tennessee, passou a vestir-se como êles, e estabeleceu uma nação que declarou sua independência da Inglaterra quarenta anos antes da Revolução da Independência Americana.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

TÔRNO MECÂNICO
Vendem-se dois em bom estado para trabalhos pesados. Fabricantes Inglês e Francês, de 2.000 m|m entre pontos, altura da cava 400 e 340 m|m, com os pertences Rua Grão Pará n. 7.

Convoca o Irajá

Realiza-se, hoje, o jôgo Irajá x Progresso, da segunda categoria. Para êste jôgo o clube de Lauro Carmo levará ao gramado os seguintes quadros:

AMADORES: Madalena — Chico e Cabeleira — Dalkir, Nico e Irio — Joel, Pequenino, Coelho, Valter e Mirandinha.

JUVENIL: Valter — Juica e Banha — Hélio, Paisinho e Itamar — Maneco, Baleia, João, Zeca e Didi.

Dois títulos poderão ...

(Conclusão da 1ª página)

da Silva, Zázá Medeiros, Vetori Eugênio Antônio e Spitifire.

1500 C. C. — Emilio Malicia, Carlos Guinle Filho, Coelho Magalhães e Silva Jardim.

2000 C. C. — J. Himalaia, Carlos Perdigão e Pedro Paulo. Turismo, cilindrada livre — Peter, Aurélio Ferreira, Armando Silva, João Júlio de Morais e Aldo Moura.

Esporte — Rodrigo Miranda, Pierre Robim e Hermann Matias.

Corrida — Geraldo Bohn, Luigi Merteli Bianco, Luis Mário Polo e Charles Herba.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

KAOL
Para não prejudicar os seus matais, precavenha-se contra os preparados que emitam mas não dão o resultado do insuperável
KAOL

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ MASCOTE PRIMOR
amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
ALAN DONNA
LADD · REED
em
CÓDIGO DE HONRA
BEYOND GLORY
com
GEORGE MACREADY · GEORGE COULOURIS
HAROLD VERMILYEA · HENRY TRAVERS
Paramount Pictures
COMPLEMENTOS NACIONAIS

TECHNICOLOR QUAL O PROFESSOR QUE RESISTIRIA UMA CALOURA COMO AQUELA
Loretta Young Van Johnson
MAMÃE ELE e EU
MOTHER IS A FRESHMAN
RUDY VALLEE BARBARA LAWRENCE
COMPLEMENTO NACIONAL
PALACIO ROXY AMERICA PALACE-NITEROI
AMANHÃ 120-330-540-750-10
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA PALACE HOTEL - 27-0020. "A Mulher do Próximo", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Única", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Bar do Crepúsculo", às 16, e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Como os Maridos Enganam...", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Helena", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Balajú".
- METRO - 22-6490. "Quem Manda é o Amor".
- ODEON - 22-1506. "Na Cova das Serpentes".
- PALÁCIO - 22-0836. "Rio Vermelho".
- PATHE' - 22-8795. "Estranha Coincidência".
- PLAZA - 22-1097. "Na Côrte do Rei Artur".
- RE X - 22-6327. "Coração de Lutador".
- SÃO CARLOS - 42-9526. "Rosa de Sangue".
- VITÓRIA - 42-9020. "Atavismo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "A Cicatriz".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Na Côrte do Rei Artur".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Amor e Espada".
- ELDORADO - 42-3146. "Amor e Espada".
- GUARANI - 32-5651. "Vendaval de Paixões".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Inocência".
- MEM DE SA' - "Romance em Alto Mar".
- LAPA - 22-2543. "Noturno".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Rumo ao México".
- OLIMPIA - 42-4983. "Chauffeurs e Gangsters".
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Côrte do Rei Artur".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Nono Mandamento".
- PRIMOR - 43-6681. "Na Côrte do Rei Artur".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção do Sul".

AVISO
Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-9010 ramal 11, [illegible]

- SÃO JOSE' - 42-0592. "Poeira de Estrelas".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Império da Desordem".
- ALFA - 29-8245. "Fatalidade".
- ALVORADA - 27-2936. "Estranha Coincidência".
- ASTORIA - 47-0466. "Na Côrte do Rei Artur".
- AMERICA - "Rio Vermelho".
- AMERICANO - 47-1203. "O Proscrito".
- APOLO - 48-1693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Atavismo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Amei um Assassino".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cupido do Barulho".
- BENTO RIBEIRO - "O Malandro e a Granfina".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "Beau Geste".
- CARIOCA - 28-8178. "Na Cova das Serpentes".
- CATUMBI - 22-3811. "Passo do Ódio".
- CHAVE DE OURO - "O Feitiço da Cigana".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Volta de Monte Cristo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Gato e o Canário".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "Quase no Céu".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Escrava Sedutora".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Anjo e o Malvado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Escola de Sereias".
- GUANABARA - 26-9836. "Raízes de Paixão".
- IPANEMA - 47-3806. "Atavismo".
- IRAJA' - 29-8330. "Jassy".
- JOVIAL - 29-0652. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- MARACANÃ - 48-1910. "Terra Violenta".
- MASCOTE - 29-0411. "Conflito de Paixões".
- MEIER - 29-1222. "Noturno".
- MODELO - 29-1678. "Rua sem Nome".
- METRO - COPACABANA - "Quem Manda é o Amor".
- METRO - TIJUCA 48-8840. "Quem Manda é o Amor".
- MODERNO — (BANGU). "Amei um Assassino".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Na Cova das Serpentes".
- NACIONAL - 26-6072. "Covil do Diabo".
- NATAL - 48-1480. "Sagrado e Profano".
- OLINDA - 48-1032. "Na Côrte do Rei Artur".
- ORIENTE - 30-1131. "Piratas de Monterrei".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Paixão em Jôgo".
- PARAISO - 30-1060. "Águia Negra".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Lafite, o Corsário".
- PARA TODOS - 29-5191. "Estranha Coincidência".
- PENHA - [illegible] "As Botas dos Tambores".
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJA' - [illegible] "Amor e Espada".
- PILAR - "Mares Perigosos".
- PROGRESSO - "Palhaço Atormentado".
- RAMOS - 30-1094. "Moeda Falsa".
- QUINTINO - 30-8320. "Até os Confins da Terra".
- POLITEAMA - 25-1143. "Três Filhas Levadas".
- REAL - 29-3467. "Além do Horizonte Azul".
- RIDAN - 49-1633. "A Mulher [illegible]".
- RIAN - 47-1144. "Na Cova das Serpentes".
- RITZ - 47-7224. "Na Côrte do Rei Artur".
- ROULIEN - 49-5621. "O Lobo do Mar".
- ROXY - 27-8245. "Rio Vermelho".
- ROSARIO - 30-1889. "Adúltera".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Eu Quero é Movimento".
- SANTA CRUZ - "E' com êste que eu vou".
- SÃO LUIZ - 25-7670. "Na Cova das Serpentes".
- SANTA HELENA - 30-2666 "[illegible] os Lírios do Campo".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4928 "O Proscrito".
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "A Lei do mais Forte".
- STAR - 26-2290. "Na Côrte do Rei Artur".
- TIJUCA - 48-4819. "Hamlet".
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "Escândalo que Mata".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Relógio Verde".
- TRINDADE - 48-3858. "Amor Cigano".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Rouxinol Mentiroso".
- VELO - 48-1381. "A Condessa se Rende".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Também Somos Irmãos".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Um Tigre Domesticado".
- ITAMAR - "Estranha Fascinação".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- NILÓPOLIS - "Príncipe dos Ladrões".

CAXIAS

- CAXIAS - "Tarzan e as Sereias".
- SANTO ANTONIO - "Monsieur Verdoux".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Destino Bate à Porta".

NITERÓI

- EDEN - "Terra Violenta".
- ICARAÍ - "Na Cova das Serpentes".
- IMPERIAL - "Escola de Sereias".
- ODEON - "A Mascote da Cidade".
- PALACE - "Rio Vermelho".
- RIO BRANCO - "Robin Hood [illegible]".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "História de uma Mulher Perversa".
- CAPITOLIO - "[illegible] Maravilhoso".
- D. PEDRO - "[illegible]".
- ITAIPAVA - "[illegible] Mares".
- CORREIAS - "A [illegible]".

VILA MERITI

- GLORIA - "[illegible]".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "A [illegible] de Monte Cristo".

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

A sra. não pode fazer isto com entes humanos, como se fôssem animais!
Claro que o animal sou eu, meu príncipe.
Escute princesa! Não pode tratar esta gente assim.
Como ousa?!
JA' BRIGAMOS TANTO!
BEM QUE O MERECEU.
Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved

Pequenas Tragédias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Vou esperar até o último minuto, até a chegada do meu patrão para vender as ações e ganhar dinheiro.
Gaspar, um telegrama para você.
Que será? De quem é?
Disse que atrasará mais uma semana.
Por que você ficou tão servoso assim?
São meus nervos. Pensei que êle ia voltar dentro em pouco mas agora fiquei satisfeito com a notícia. E' que meus nervos estão estragados e cansados. Fico preocupado com qualquer coisa.
JIMMY MURPHY 4-15
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

NONO CAMPEONATO DE LUTA LIVRE COM BOO BOO BOOGERMAN
?
Êle ganhará não?
Ganhará mas o meu braço ainda doe de jogar tantas garrafas.
Êle vencerá fàcilmente os nove campeões.
Perfeitamente, Oscar, será barbada.
Um lutador contra nove campeões?
BEM, SERA' COISA FACIL
TOM SIMS & BZABOLY 3-11
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.